

SORRISO DE HERÓI

A História da Odontologia
Militar do Primeiro Corpo
de Bombeiros do Brasil

O PRIMEIRO CORPO DE BOMBEIROS DO BRASIL COMEMORA 165 ANOS
"DO ESPADIM O COMPROMISSO, DAS CHAMAS O DEVER E DAS CINZAS A GLORIA"



Corpo de Bombeiros Militar
do Estado do Rio de Janeiro



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Caúla, André Luis Velloso

Sorriso de herói : a história da odontologia militar do primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil
[livro eletrônico] : Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro / André Luis Velloso Caúla. --

1. ed. -- Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-64800-3

1. Corpo de Bombeiros Militar - Brasil

2. Rio de Janeiro (Brasil). Corpo de Bombeiros -

História I. Título.

23-148563

CDD-363.37098153

Índices para catálogo sistemático:

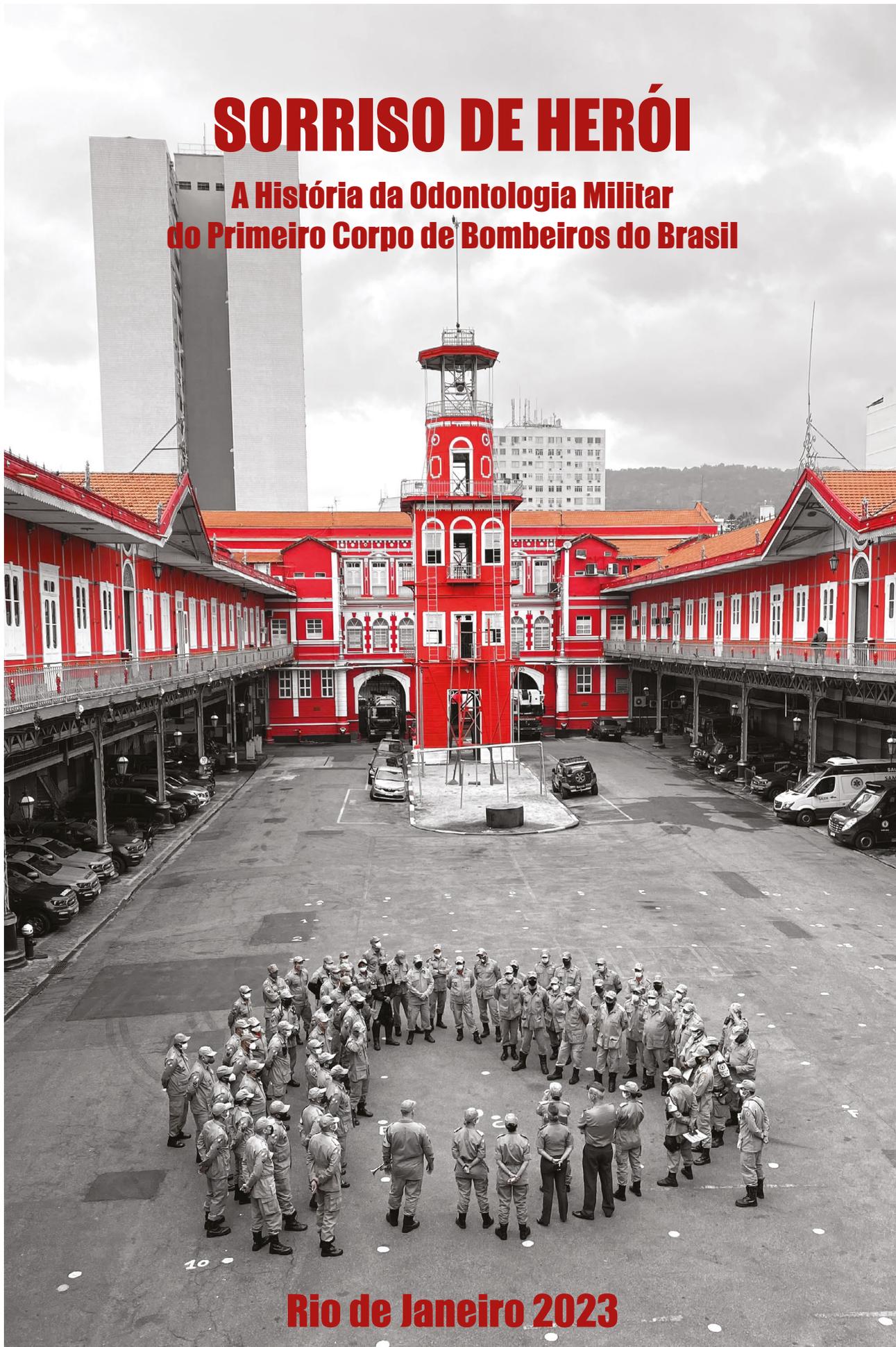
1. Corpo de Bombeiro Militar : Rio de Janeiro : Estado

História 363.37098153

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SORRISO DE HERÓI

**A História da Odontologia Militar
do Primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil**



Rio de Janeiro 2023



Foto: Tenente-Coronel Maurício Costa de Castro. Anuário CBMERJ 2021



*“Um herói é um indivíduo comum
que encontra a força para perseverar e resistir
apesar dos obstáculos devastadores.”*

Christopher Reeve





Governador do Estado do Rio de Janeiro
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretário de Estado da Defesa Civil
e Comandante-Geral do CBMERJ
Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

Subsecretário de Estado da Defesa Civil
Cel BM Márcio Romano Correa Custódio

Superintendente de Saúde da SEDEC
Cel BM Rodrigo de Jesus Maia

Diretora-Geral de Odontologia
Cel BM Ellen Leão Inácio de Melo Raia





EXPEDIENTE

Organização e Texto

Maj BM André Luis Velloso Caúla

Pesquisa

Cel BM RR César Roberto Daniel Dourado

Maj BM André Luis Velloso Caúla

Colaboradores

Cel BM Ellen Leão Inácio de Melo Raia

Cel BM RR Carlos Pires Machado

Cel BM RR César Roberto Daniel Dourado

Cel BM RR Cyro Borges da Silva

Cel BM RR Antônio Celso Grillo Faé

Cel BM RR Jeferson Fernandes Corato

Cel BM RR Ricardo Machado Ribeiro

Maj BM Viviane Santos Pierro

1º Sgt BM Aldir Pereira Júnior

Revisores

Cel BM Ellen Leão Inácio de Melo Raia

Cel BM Rodrigo de Jesus Maia

Cel BM Paulo Nunes Costa Filho

Cel BM Daniela Pizzini

Cel BM Andreia Guedes Pacheco

Ten Cel BM Luciana Barros dos Santos

Maj BM Viviane Santos Pierro

Designer

Dayse de Góes





Sorriso de Herói

Programa de Promoção em Saúde Bucal

DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Cel BM Ellen Leão Inácio de Melo Raia lançando o Programa Sorriso de Herói no CBMERJ (Foto: Acervo DGO).

Índice

CAPÍTULO 1. ORIGEM E EVOLUÇÃO DO PRIMEIRO CORPO DE BOMBEIROS DO BRASIL	25
O escravo que virou Bombeiro (1887)	37
CAPÍTULO 2. BREVE PANORAMA HISTÓRICO DA ODONTOLOGIA	39
CAPÍTULO 3. A ODONTOLOGIA NO CENÁRIO MILITAR	43
3.1 Criação dos Quadros de Oficiais Dentistas nas Forças Militares	46
3.2 O papel do Cirurgião-Dentista nas Instituições Militares	49
3.2.1 Apoio de Saúde Bucal em Operações Militares (Odontologia Operativa)	50
3.3 A Odontologia Militar e sua representatividade.....	51
CAPÍTULO 4. A ODONTOLOGIA MILITAR NO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL (1891-1959)	53
4.1 Os primórdios da Odontologia Militar no Corpo de Bombeiros.....	55
4.2 Criação do Serviço Odontológico no Corpo de Bombeiros	57
4.3 O primeiro Oficial Dentista efetivo do Corpo de Bombeiros	58
Socorro às vítimas da Gripe Espanhola (1918)	60
4.4 Regulamentação do Serviço de Saúde do Corpo de Bombeiros	61
4.5 Evolução do Quadro de Oficiais Dentistas no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	62
4.6 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em 1938	64
Atuação do Corpo de Bombeiros durante a Segunda Guerra Mundial (1942)	66
4.7 Criação do Hospital Central Aristarcho Pessoa.....	67
Tragédia na Ilha do Braço Forte (1954).....	69
4.8 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em 1954	71
Desabamento na Buenos Aires (1959).....	73
CAPÍTULO 5. A ODONTOLOGIA MILITAR NO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DA GUANABARA (1960-1974)	75
5.1 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, em 1961	77
5.2 O Primeiro Serviço de Radiologia Dentária no Corpo de Bombeiros	77
5.3 Expansão do Quadro de Oficiais Dentistas (1962).....	78
Incêndio no Edifício Astória (1963)	79
5.4 A Opção de 1963	81
5.5 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, em 1964	81
5.5.1 Turma BM QOS/Dent/65 17.....	82
5.5.2 Turma BM QOS/Dent/66.....	82
5.5.3 Turma BM QOS/Dent/67	82
CAPÍTULO 6. A ODONTOLOGIA MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1975 – 1997)	85
6.1 Desafios do Serviço Odontológico do CBERJ	87
6.2 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1976	88
6.2.1 Turma BM QOS/Dent/77	88
6.3 Gratificação por Trabalho com Raio-X ou Substâncias Radioativas	88
6.4 Expansão do Quadro de Oficiais Dentistas (1978).....	89
6.5 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1979	89

6.5.1 Turma BM QOS/Dent/79.....	90
6.5.2 Turma BM QOS/Dent/80.....	90
6.6 Inauguração de novas unidades odontológicas	90
6.7 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1988.....	91
6.7.1 Turma BM QOS/Dent/88.....	91
6.7.2 Turma BM QOS/Dent/89.....	91
6.8 Funcionários Cíveis da Secretaria de Estado de Defesa Civil.....	91
Incêndio no Edifício Barão de Mauá (1981).....	92
6.9 Novas metas, antigas aspirações.....	93
Incêndio do Edifício Andorinhas (1986)	95
6.10 A conquista a patente mais alta na hierarquia militar.....	96
6.11 Inauguração da Odontoclínica de Campo Grande.....	97
6.12 Inauguração do Serviço Odontológico Móvel	99
6.13 Participação no II Congresso Mundial de Odontologia Militar	100
6.14 Integração no Sistema Único de Saúde (SUS).....	100
6.15 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1992. Um concurso com muitas conquistas	100
6.15.1 Turma BM QOS/Dent/92.....	101
6.15.2 Turma BM QOS/Dent/93.....	102
6.16 Cursos de Formação, de Aperfeiçoamento e Superior para Oficiais Dentistas do Corpo de Bombeiros	102
6.17 Inauguração da Odontoclínica do Quartel do Comando-Geral (QCG).....	103
6.18 Repasses e descontos provenientes de procedimentos odontológicos	105
6.19 Possibilidades e desafios no comando da Saúde	106
6.20 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1992. Nova convocação	107
6.20.1 Turma BM QOS/Dent/94.....	107
6.21 Participação no III Congresso Mundial de Odontologia Militar	108
6.22 O Auxiliar em Saúde Bucal	108
6.22.1 Desenvolvimento da Profissão	108
6.22.2 Qualificação de Bombeiro-Militar Particular do CBMERJ - Auxiliares de Saúde (QBMP-6): Praças Atendentes de Consultório Dentário	110
6.23 Primeiro Concurso Público para Cabo da Qualificação de Bombeiro Militar Particular (QBMP-6), Auxiliar de Saúde, Atendente de Consultório Dentário (ACD), do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio e Janeiro, em 1994.	111
6.23.1 Turma BM Q06/ACD/94.....	111
6.23.2 Turma BM Q06/ACD/95.....	112
6.24 Pioneirismo Feminino	112
6.25 Primeiro curso interno para Oficiais Dentistas.....	114
6.26 Programa Itinerante de Prevenção das Doenças da Cavidade Oral.....	117
6.27 Serviço Odontológico de Urgência no Hospital Central Aristarcho Pessoa.....	117
6.28 Odontoclínica Militar de São João de Meriti	118
6.29 Serviço de higienização oral em gestantes	118
6.30 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1992. Últimas convocações.	118
6.30.1 Turma BM QOS/Dent/96.....	119
6.31 Curso de Formação de Técnico em Higiene Dental (1996 - 1997)	120
6.32 Mudanças na Chefia do Serviço Odontológico.....	122

6.33	I Ciclo de Palestras de Atualização Profissional para Oficiais Dentistas.....	122
6.34	Regimento Interno da Diretoria-Geral de Saúde	123
	CAPÍTULO 7. NÚCLEO DA DIRETORIA DE ODONTOLOGIA (NDO) DO CBMERJ (1998)	125
7.1	Um Vislumbre de Autonomia na Gestão da Odontologia	126
7.2	Inspeção do NDO nas Unidades Odontológicas do CBMERJ.....	128
7.3	Primeiro Regimento Interno da Odontologia.....	128
7.4	Criação de Escalas de Serviço nas Instruções Operacionais do CBMERJ para Atendimento Odontológico de Urgência.....	131
7.5	Primeira Comemoração do aniversário de 87 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ ...	132
	CAPÍTULO 8. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DO CEL BM QOS/DENT CÉSAR ROBERTO DANIEL DOURADO (1998-1999)	135
8.1	Projeto de uma Revista Científica de Odontologia do CBMERJ	136
8.2	Normatização do Serviço Odontológico.....	136
8.3	Projeto “Bombeiro Sorriso” para atendimento odontológico interno pelo Serviço Odontológico Móvel ...	137
8.4	Odontocentro Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra	138
8.5	Estatísticas do Atendimento Odontológico de 1997 e 1998	138
8.6	Nenhum passo daremos atrás.....	139
	CAPÍTULO 9. SUBDIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA - SDGO (2000-2002)	141
9.1	Serviço de Estomatologia	142
9.2	Expansão do Quadro de Oficiais Dentistas (2000).....	142
9.3	Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2000.	143
9.3.1	Turma BM QOS/Dent/00.....	144
9.4	Concurso Público para Cabo da Qualificação de Bombeiro Militar Particular (QBMP-6), Auxiliar de Saúde, Atendente de Consultório Dentário (ACD), do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2000.	146
9.4.1	Turma BM Q06/ACD/00	146
9.5	Inspeção da DGS nas Unidades Odontológicas do CBMERJ.....	148
9.6	Retomada do Controle Administrativo	148
9.7	Comemoração do aniversário de 89 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	149
9.8	Curso de Formação em Implantodontia.....	153
9.9	Ciclo de Palestras para Oficiais Dentistas.....	153
9.10	Comissão de Ética da Odontologia Militar do CBMERJ	154
9.11	Critérios para Indicação de Oficiais Dentistas do CBMERJ aos Cursos de Especialização das Forças Armadas.....	154
9.12	Cursos de Aperfeiçoamento e Superior para Oficiais QOS do CBMERJ	154
9.13	Normas-Gerais de Atendimento Ortodôntico na Odontoclínica do QCG.....	156
9.14	Projeto “Saúde Oral para quem é Especial”	156
9.15	Um Dentista no comando da Saúde	158
9.16	Participação no VII Congresso Mundial de Odontologia Militar.....	159
9.17	Comemoração do aniversário de 90 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	160
9.18	Estatísticas do Atendimento Odontológico de 2000 e 2001	161
9.19	Expansão do Quadro de Oficiais Dentistas (2001).....	162
9.20	Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2002.	163
9.20.1	Turma BM QOS/Dent/02.....	164
9.21	Concurso Público para Cabo da Qualificação de Bombeiro Militar Particular (QBMP-6), Auxiliar de Saúde, Atendente de Consultório Dentário (ACD), do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2002.	167

9.21.1 Turma BM Q06/ACD/02.....	167
9.22 Implantodontia no CBMERJ.....	169
9.23 1º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ.....	169
9.24 Redução temporária dos interstícios para promoção do QOS BM.....	171
9.25 Inauguração do Serviço Odontológico no Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá (OCM/MOGS), em Nova Iguaçu.....	172
9.26 Participação da SDGO em eventos de Odontologia em 2002.....	172
9.26.1 Participação na 3ª Jornada Odontológica da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Seção de São Gonçalo.....	172
9.26.2 Participação no 1º Fórum de Odontologia Militar da Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont. “Estágio Atual da Implantodontia nas Forças Armadas”.....	172
9.27 I Semana de Prevenção do Câncer Bucal.....	173
9.28 Participação no Programa “Bombeiro: sua saúde, nossa missão”.....	173
9.29 Regras para suspensão de atendimento na área de saúde.....	174
CAPÍTULO 10. SUBDIRETORIA-GERAL DA ÁREA ODONTOLÓGICA - SGAO (2002-2003)	177
10.1 Regras para concessão de licenças e dispensas no âmbito do CBMERJ.....	179
10.2 Inauguração da Odontoclínica Militar Tenente Coronel BM Valter Oliveira dos Santos (OMTCVOS), em Niterói.....	179
10.3 Inspeção dos Órgão de Saúde da Diretoria-Geral de Saúde.....	179
10.4 Comemoração do aniversário de 91 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.....	179
10.5 Transferência das instalações da SGAO.....	181
10.6 Criação da Medalha Otto Baptista.....	181
10.7 Mudança do local de atendimento odontológico de emergência.....	183
10.8 Programa de Gestão de Expansão do Serviço Odontológico do CBMERJ.....	183
10.9 Fim de um ciclo.....	184
CAPÍTULO 11. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DO CEL BM QOS/DENT JEFERSON FERNANDES CORATO (2003-2005)	187
11.1 Ano de 2003.....	188
11.1.1 2º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ - Ortodontia.....	188
11.1.2 Comemoração do aniversário de 92 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.....	189
11.1.3 Implementação da Odontologia de Campanha.....	190
11.1.4 Palestra Internacional interna para Oficiais Dentistas da DGO.....	191
11.1.5 Reavaliação da Tabela de Procedimentos Odontológicos.....	191
11.1.6 Reativação do Projeto Bombeiro Sorriso.....	192
11.1.7 Programa Gestão da Qualidade na Administração Pública.....	193
11.1.8 Participação no VIII Congresso Mundial de Odontologia Militar.....	193
11.1.9 Participação no I Fórum da Saúde do CBMERJ.....	194
11.2 Ano de 2004.....	194
11.2.1 Isenção de Consulta de Emergência Odontológica.....	194
11.2.2 Apoio ao VII SENABOM.....	194
11.2.3 3º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ - Ortodontia.....	195
11.2.4 Reunião sobre novas diretrizes do Serviço de Implantodontia do CBMERJ.....	196
11.2.5 Criação do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) do CBMERJ.....	196
11.2.6 Criação do Estágio de Atualização Técnico-Profissional para Praças QBMP-6 Atendente de Consultório Dentário (EAT/ACD).....	198
11.2.7 Índice de Prioridade Ortodôntica (IPO).....	200
11.2.8 Implantação e reforma de novas Unidades de Atendimento Odontológico.....	201
11.2.9 Solenidade de Comemoração do 1º Aniversário de criação da DGO.....	201

11.2.10 Comissão da Especialidade de Odontopediatria do CBMERJ	201
11.2.11 Odontologia de Campanha	201
11.2.12 Palestras Internas da DGO	201
11.2.13 Comemoração do aniversário de 93 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.....	202
11.2.14 I Campanha de Odontopediatria do CBMERJ	204
11.2.15 Criação da Comissão Gestora do Fundo de Saúde do CBMERJ.....	204
11.2.16 Equivalência aos Cursos de Aperfeiçoamento e Superior para Oficiais QOS do CBMERJ	205
11.3 Ano de 2005	206
11.3.1 Setor de Documentação Odontológica da DGO	206
11.3.2 Inauguração do Odontocentro Militar de Campos dos Goytacazes (OMCG).....	206
11.3.3 Inauguração da Unidade de Atendimento Odontológico do 1º GMar	207
11.3.4 Ciclo de palestras de curta duração.....	207
11.3.5 Campanha de Prevenção e Promoção de Saúde Bucal.....	208
11.3.6 Criação da Comissão de Análise e Reorganização de Bens Patrimoniais da Diretoria-Geral de Odontologia	208
11.3.7 Visitas de Integração às Unidades Odontológicas.....	208
11.3.8 Suspensão do Serviço de Prótese nas Unidades de Atendimento Odontológico.....	209
11.3.9 Palestra sobre Odontologia de Campanha.....	209
11.3.10 Criação do Projeto Bombeirinho Sorriso.....	210
CAPÍTULO 12. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DO CEL BM QOS/DENT FLÁVIO ELIAS HAWAD (2005-2007)	211
12.1 Ano de 2005.....	212
12.1.1 Criação do Serviço Odontológico de Emergência na 2ª Odontoclínica Militar	212
12.1.2 Formação da Equipe da Odontologia de Campanha	212
12.1.3 Comemoração do aniversário de 94 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	213
12.1.4 Participação no IX Congresso Mundial de Odontologia Militar.....	214
12.2 Ano de 2006.....	215
12.2.1 II Campanha de Prevenção das Doenças Bucais pelo Serviço de Estomatologia do Odontocentro Militar Tenent-Coronel Grey Caetano Coimbra (OMTCGCC)	215
12.2.2 Palestra sobre “Abordagem às Situações de Emergências Médicas em Consultório Dentário”	215
12.2.3 Criação do o Odontocentro Militar Nossa Senhora da Penha (OcmNSP)	215
12.2.4 Palestra sobre “Carga Imediata em Implantodontia”	216
12.2.5 Criação do Curso de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (CAOPI)	217
12.2.6 Treinamento do Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	218
12.2.7 Apoio ao VIII SENABOM.....	218
12.2.8 Projeto Bombeirinho Sorriso (2ª Edição)	219
12.2.9 Regimento Interno da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO).....	219
12.2.10 Jornada Médico-Odontológica do Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá e da 2ª Policlínica (Nova Iguaçu)	220
12.2.11 Comemoração do aniversário de 95 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.....	221
CAPÍTULO 13. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DO CEL BM QOS/DENT ANTÔNIO CELSO GRILLO FAÉ (2007-2007)	223
CAPÍTULO 14. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DO CEL BM QOS/DENT LUCIANO PARREIRA ALVES (2007-2009)	225
14.1 Ano de 2007	226
14.1.1 Transferência de Subordinação e de Sede do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) para o Departamento-Geral de Defesa Civil (DGDEC).....	226
14.1.2 Escalas de Serviço de Urgência Odontológica no CBMERJ.....	227

14.1.3 Símbolo da Diretoria-Geral de Odontologia.....	228
14.1.4 Comemoração do aniversário de 96 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	229
14.1.5 Projeto Bombeirinho Sorriso (3º Edição)	232
14.1.6 Estágio Extracurricular para Atendente de Consultório Dentário (ACD) e Técnico em Radiologia (TeR).....	232
14.1.7 Divulgação de Publicações de Artigos Científicos da área odontológica, no âmbito do CBMERJ.....	233
14.1.8 Participação no X Congresso Mundial de Odontologia Militar.....	233
14.1.9 Nova fixação do efetivo do Quadro de Oficiais de Saúde, Dentistas	233
14.2 Ano de 2008.....	234
14.2.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	234
14.2.2 Autorização para Funcionamento de Curso e Estágios da DGO.....	235
14.2.3 Eventos organizados pela 1ª Odontoclínica Militar do CBMERJ.....	235
14.2.4 Evento organizado pela Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá.....	235
14.2.5 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2008.	236
14.2.5.1 Turma BM QOS/Dent/08.....	236
14.2.6 Comemoração do aniversário de 97 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	236
14.2.7 Implantação do Prontuário Eletrônico do CBMERJ.....	237
14.2.8 Projeto Bombeirinho Sorriso (4º Edição)	238
14.2.9 Programa de Educação Continuada para os Atendentes de Consultório Dentário (ACD), lotados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).....	238
14.3 Ano de 2009.....	239
14.3.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	239
14.3.2 Campanha de Prevenção Odontológica “Botinho Sorriso”.....	239
14.3.3 Programa de Educação Continuada em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (PEC/OPI)	240
14.3.4 Ampliação do Atendimento de Ortodontia Corretiva da DGO.....	240
CAPÍTULO 15. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DO CEL BM QOS/DENT RICARDO MACHADO RIBEIRO (2009-2012).....	241
15.1 Ano de 2009.....	242
15.1.1 Implementação do Novo Projeto Bombeiro Sorriso.....	242
15.1.2 Visitas Técnicas do Diretor-Geral de Odontologia às Unidades da DGO.....	243
15.1.3 Transferência de Subordinação e de Sede do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) para a Diretoria-Geral de Odontologia (DGO).....	243
15.1.4 Pesquisa Científica sobre Potenciais Efeitos Sistêmicos da Saúde Bucal	243
15.2 Ano de 2010.....	244
15.2.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	244
15.2.2 Mudança de subordinação dos militares que atuavam nas Unidades de Atendimento Odontológico (UAO)	244
15.2.3 Cancelamento dos Cursos ministrados pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas para o ano de 2010	245
15.2.4 Atualização Profissional para Oficiais Dentistas do CBMERJ	245
15.2.5 Atualização Profissional para Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ.....	246
15.2.6 Comemoração do aniversário de 99 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	246
15.2.7 Normas-Gerais de Atendimento de Ortodontia Preventiva e Interceptativa no Serviço de Odontopediatria nas Unidades da DGO (NGA/OPI)	248
15.2.8 Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Ortodontia nas Unidades da DGO	248
15.2.9 Mudança de endereço do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO).....	249
Tragédia do Morro do Bumba (2010).....	250
15.3 Ano de 2011	251

15.3.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	251
15.3.2 Atualização Profissional para Oficiais Dentistas do CBMERJ	251
15.3.3 Regimento Interno da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO).....	252
15.3.4 Criação do Almojarifado-Geral da DGO.....	253
15.3.5 Mudanças no modelo de contratação de serviços e aquisição de insumos médicos e odontológicos da SEDEC/CBMERJ	254
15.3.6 Alteração de denominação na Estrutura Organizacional da SEDEC	255
15.3.7 Símbolo do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO).....	256
15.3.8 Comemorações do Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ	256
15.3.9 Mudança de endereço do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO)	260
15.4 Ano de 2012.....	260
15.4.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	260
15.3.2 1º Encontro Militar de Implantodontia do Rio de Janeiro.....	260
15.3.3 Desenvolvimento do Ensino a Distância (EAD), no âmbito da Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ.....	261
15.3.4 Atualização Profissional para Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ.....	262
CAPÍTULO 16. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DA CEL BM QOS/DENT ANA CRISTINA HOFFMANN RATTO (2012-2015)	263
16.1 Ano de 2012.....	264
16.1.1 Comemoração do aniversário de 101 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	264
16.1.2 Capacitação para implementação da radiografia digital odontológica nas unidades da DGO	264
16.1.3 Normatização de Gerenciamento de Resíduos Odontológicos no CBMERJ	264
16.1.4 Normas para concessão de licenças e de dispensas de saúde no âmbito do CBMERJ	265
16.2 Ano de 2013.....	265
16.2.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	265
16.2.2 Atualização Profissional para Oficiais Dentistas e Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ	265
16.2.3 Implementação do Programa de Aperfeiçoamento na Clínica Odontológica (PACO)	266
16.3.4 Agendamento de consultas para atendimento clínico nas Odontoclínicas do CBMERJ.....	268
16.2.5 Participação no XII Congresso Mundial de Odontologia Militar.....	268
16.2.6 Regulação para Consultas Odontológicas Especializadas.....	268
16.2.7 Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Implantodontia da DGO do CBMERJ	269
16.2.8 Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Prótese Dentária da DGO do CBMERJ.....	269
16.2.9 Comemoração do aniversário de 102 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	270
16.2.10 Exame odontológico no Curso de Mergulho Autônomo (CMAut)	270
16.2.11 Inclusão do Exame Odontológico na Inspeção de Saúde Periódica	270
16.3 Ano de 2014.....	271
16.3.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	271
16.3.2 Capacitação dos Oficiais Dentistas para Inspeção de Saúde Periódica (ISP).....	271
16.3.3 Aperfeiçoamento em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais.....	272
16.3.4 Atualização Profissional para Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ.....	272
16.3.5 Comemoração do aniversário de 103 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	272
16.3.6 Projeto Bombeirinho Sorriso (5º Edição)	273
16.4 Ano de 2015.....	273
16.4.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	273
16.4.3 Normas-Gerais do Sistema de Saúde do CBMERJ	274
16.4.4 Projeto Saúde Bucal na Atenção Materno-Infantil	275

16.4.5	Padronização e sistematização dos exames bucais na Inspeção de Saúde Periódica (ISP)	276
16.4.4	Implementação do Serviço de Estomatologia na Clínica de Aperfeiçoamento do CEPO	277
16.4.5	Operacionalização do novo prontuário Eletrônico do CBMERJ	277
16.4.6	Atualização Profissional para Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ	278
CAPÍTULO 17. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO		
DO CEL BM QOS/DENT LUIZ HENRIQUE SCHWARTZ TAVARES (2015-2021).....		279
17.1	Ano de 2015.....	280
17.1.1	Atividade de Educação Permanente para Praças ACD	280
17.1.2	Projeto Bombeirinho Sorriso (6ª Edição)	280
17.1.3	Comemoração do aniversário de 104 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	280
17.1.4	Participação no “Projeto Bombeiros em Ação no Interior”	280
17.1.5	Fórum de Especialidades Odontológicas: Implantodontia.....	281
17.1.6	Curso sobre Proteção Radiológica	282
17.2	Ano de 2016.....	282
17.2.1	Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	282
17.2.2	Fórum de Especialidades Odontológicas: Odontopediatria.....	283
17.2.3	Instruções de Aperfeiçoamento e Treinamentos Técnicos para Oficiais Dentista e Praças ACD.....	284
17.2.4	Descentralização das Inspeções de Saúde Periódicas	284
17.2.5	Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Odontológica Integrada (CACOI)	285
17.2.5.1	Módulo de Reabilitação Oral.....	285
17.2.5.2	Módulo de Periodontia Básica	285
17.2.6	Divulgação de organização interna no âmbito da DGO.....	285
17.2.7	Criação do sistema de marcação de exames e consultas via WEB.....	285
17.2.8	Comemoração do aniversário de 105 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	286
17.2.9	Normatização para a realização de inspeções de saúde no CBMERJ	288
17.3	Ano de 2017.....	288
17.3.2	Gratificação Adicional de Raios X	289
17.3.3	Escala de Oficiais Dentistas Especialistas para o Interior: Região Sul e Costa Verde	289
17.3.4	Atividades de Educação Permanente para Praças ACD	289
17.3.5	Criação do Curso de Clínica Odontológica Integrada (CCOI)	290
17.3.6	Instrução Especializada em Prótese sobre Implantes (IEPSI)	291
17.3.7	Comemoração do aniversário de 106 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	292
17.3.8	Capacitação para Credenciamento junto a ANAC.....	295
17.3.9	Estatísticas do Sistema Odontológico em 2017	295
17.4	Ano de 2018.....	297
17.4.1	Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	297
17.4.2	Projeto Sorrindo com Saúde.....	298
17.4.3	Apoio à vacinação contra Febre Amarela	298
17.4.4	Insígnias de Comando do CBMERJ	299
17.4.5	Atividade de Educação Permanente para Praças ACD.....	300
17.4.6	Ajustes nos critérios do Exame Odontológico na Inspeção de Saúde Periódica (ISP)	300
17.4.7	Homologação o Manual de Instruções para Avaliação Bucal na Inspeção de Saúde Periódica (ISP) de Bombeiros Militares do Serviço Ativo	301
17.4.8	Criação da Odontoclínica do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS)	302
17.4.9	Capacitação de Oficiais Dentistas	302
17.4.10	Sistema de Controle de Materiais Odontológicos.....	302
17.4.11	Comemoração do aniversário de 107 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.....	303
17.4.12	1º Fórum Militar de Implantodontia do CBMERJ	304

17.4.13 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2018	304
17.5 Ano de 2019.....	306
17.5.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	306
17.5.2 Atividades de Ensino e Instrução para Oficiais Dentistas.....	306
17.5.3 Atividade de Educação Permanente para Praças ACD.....	307
17.5.4 1º Fórum Militar de Promoção de Saúde Bucal do CBMERJ.....	307
17.5.5 Participação no Encontro Regional Sudeste de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros Militares.	308
17.5.6 Primeira delegação de competência para a DGO atuar como Ordenadores de Despesas na Gestão Orçamentária e Financeira	309
17.5.7 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2019	309
17.5.8 Projeto Avalie Saúde.....	311
Incêndio na Whiskeria Quatro por Quatro (2019).....	313
17.6 Ano de 2020.....	314
17.6.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)	314
17.6.2 Suspensão Temporária das Atividades de Ensino e Instrução no Âmbito do CBMERJ.....	314
17.6.3 Inclusão do Índice de BEWE adaptado no Exame Odontológico da ISP	315
17.6.4 Interrupção dos Atendimentos Odontológico Eletivos no CBMERJ.....	316
17.6.5 Criação de Pólos para Atendimento de Urgências Odontológicas	317
17.6.6 Implantação do Sistema de Telemonitoramento COVID-19	318
17.6.7 Disponibilização Temporária de Militares da DGO para Enfrentamento da Pandemia	319
17.6.8 Plano de Retomada dos Atendimentos Odontológicos no CBMERJ.....	319
17.6.9 Curso de Capacitação em Laserterapia para Oficiais Dentistas	320
17.6.10 Comemoração do aniversário de 109 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	321
17.6.11 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2020.....	321
17.7 Ano de 2021.....	323
17.7.1 Atividades de Ensino e Instrução para Oficiais Dentistas.....	323
17.7.2 Retomada das Inspeções de Saúde Periódica (ISP).....	324
CAPÍTULO 18. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DA CEL BM QOS/DENT/00 ELLEN LEÃO INÁCIO DE MELO RAIA (2021)	325
18.1 Ano de 2021.....	326
18.1.1 Alteração dos Ordenadores de Despesas da Odontologia na Gestão Orçamentária e Financeira.....	326
18.1.2 Inspeções Técnicas da DGO nas Unidades Odontológicas	326
18.1.3 Ações de Odontologia Operativa (Odontologia de Campanha).....	330
18.1.4 Ações de Combate a COVID-19.....	330
18.1.4.1 Telemonitoramento COVID-19.....	330
18.1.5 Normas-Gerais de Ação (NGA) do Almoxarifado-Geral da Diretoria-Geral de Odontologia.....	331
18.1.6 Atividades de Ensino e Instrução para Oficiais Dentistas e Praças ACD	332
18.1.7 Primeiro Levantamento Epidemiológico de Saúde Bucal do CBMERJ	333
18.1.8 Ações de Vigilância em Saúde Bucal	334
18.1.9 Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Odontologia para Portadores de Necessidades Especiais.....	335
18.1.10 Transferência de subordinação da DGO	335
18.1.11 Comemoração do aniversário de 110 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ	336
18.1.12 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2021	338
18.2 Ano de 2022.....	339
18.2.1 Participação da Odontologia Militar no Processo Seletivo e na Prorrogação dos Bombeiros Militares Temporários	339
18.2.2 Serviço Itinerante de Especialidades Odontológicas no Interior do Estado	340

18.2.3 Atividades de Ensino e Instrução para Oficiais Dentistas e Praças ACD	341
18.2.4 Divulgação das Informações sobre Atendimento Odontológico	341
18.2.5 Mudanças na Rotina das Inspeções Odontológica na ISP	341
18.2.6 Implementação do Programa de Promoção em Saúde Bucal “Sorriso de Herói”	342
18.2.7 Alterações na Estrutura Organizacional Básica da SEDEC e do CBMERJ.....	344
18.2.8 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2022	346
Tragédia em Petrópolis (2022)	348
CAPÍTULO 19. AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM PROGRAMAS CÍVICO-SOCIAIS	
DA SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL.....	349
19.1 Participação da Odontologia Militar do CBMERJ em Programas Cívicos-Sociais	351
19.2 Participação da Odontologia Militar do CBMERJ no Programa Saúde na Escola	354
19.3 Participação da Odontologia Militar do CBMERJ nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	360
CAPÍTULO 20. ODONTOLOGIA MILITAR NO CBMERJ: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS.....	361
20.1 Período de 1911 a 1966.....	362
20.2 Período de 1966 a 1990	363
20.3 Período de 1990 a 2000	363
20.4 Período de 2000 a 2020	364
20.5 Panorama atual e perspectivas futuras	364
ANEXOS.....	369
Anexo A: Galeria de Ex-Comandantes Da Odontologia Militar Da SEDEC/CBMERJ.....	370
Anexo B. Quadro de Oficiais Dentistas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio De Janeiro (por ordem de ingresso no efetivo).....	371
Anexo C. Quadro de Praças Atendentes de Consultório Dentário do Corpo De Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (por ordem de ingresso no efetivo)	383
Anexo D. 1ª Odontoclínica Militar - Quartel do Comando-Geral.....	390
Anexo E. 2ª Odontoclínica Militar – Campo Grande	391
Anexo F. 3ª Odontoclínica Militar – São João de Meriti.....	392
Anexo G. 4ª Odontoclínica Militar - Tenente Coronel Grey Caetano Coimbra (HCAP, Rio Comprido)...	393
Anexo H. Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigon de Araújo (OMCTAGA) - Campinho.....	394
Anexo I. Odontoclínica Militar Major Paulo Correa Cardoso (OMMPCC) - Guadalupe.....	396
Anexo J. Odontoclínica Militar Tenente Coronel Valter Oliveira Dos Santos (OMTCVOS) - Niterói.....	397
Anexo K. Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá (OMMOGS) – Nova Iguaçu.....	398
Anexo L. Odontoclínica Militar de Campos dos Goitacazes (OMCG)	399
Anexo M. Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha (OMNSP) - Penha.....	400
Anexo N. Odontoclínica Militar do Grupamento de Busca e Salvamento (OMGBS) – Barra da Tijuca..	401
Anexo O. Centro Gestor das Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD)	402
Anexo P. Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO).....	405
Anexo Q. Regulamentação da Medalha Otto Baptista	406
Anexo R. Relação de Agraciados com a Medalha Otto Baptista.....	407
Anexo S. Lista de Publicações Internas e Externas, de interesse institucional, realizados por Oficiais BM Dentistas.	413
Anexo T. Lista de Abreviaturas e Siglas	435
Referências Bibliográficas.....	439

PALAVRAS DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA CIVIL E COMANDANTE-GERAL DO CBMERJ



É com enorme satisfação que a Diretoria-Geral de Odontologia lança esta pioneira obra literária intitulada “A História da Odontologia Militar do Primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil”, que é fruto de um dedicado trabalho de pesquisa bibliográfica e de campo, além de entrevistas com militares que contribuíram com a construção deste setor tão importante da nossa corporação.

O livro rememora a criação e a evolução do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, destacando importantes mudanças no contexto tecnológico, como a substituição das viaturas de tração animal por tração mecânica, e a construção do imponente Quartel do Comando-Geral, no Centro do Rio.

A publicação resgata a trajetória dos primeiros serviços de Odontologia militar do Brasil, apresentando as diferentes formas de contratações, carreiras, áreas de atuações, participações em congressos, programas e projetos de promoção à saúde bucal, mostrando toda a evolução do setor no Estado do Rio de Janeiro.

A obra também presta justa homenagem a diretores, oficiais, praças e civis que deixaram suas contribuições em todo o contexto odontológico do CBMERJ.

Esse grandioso trabalho de pesquisa dá a dimensão das importantes mudanças realizadas pelo setor que, em 2023, completa 112 anos de existência.

A preservação da memória institucional vai além do resgate do passado. A compreensão das diferentes épocas e seus desafios nos ensina e dá subsídios para a construção do presente e para o planejamento do futuro, unindo experiência e prática, pensamento e dinâmica.

Não há dúvidas de que esta obra será uma relevante fonte de pesquisa e um precioso instrumento de estudos para outras pesquisas acadêmicas no meio militar e civil.

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

PALAVRAS DO SUPERINTENDENTE DE SAÚDE



Desenvolver as diretrizes da política interna de saúde no âmbito da estrutura da Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC) pressupõe um conhecimento dos modelos de atenção à saúde existentes e seus recursos financeiros, assim como uma compreensão dos aspectos históricos do desenvolvimento dos serviços de saúde no Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ).

Considerando minha formação como Oficial Combatente, ao assumir a Superintendência de Saúde da SEDEC, aceitei o desafio de comandar o Sistema de Saúde da Corporação, em parceria técnica com a Diretoria-Geral de Saúde e a Diretoria-Geral de Odontologia.

Tendo em vista o desenvolvimento do Serviço Odontológico da SEDEC/CBMERJ em busca constante pela excelência, a abordagem desta publicação irá permitir o registro definitivo desta trajetória histórica, facilitando futuras consultas e melhorando ainda mais a gestão da Odontologia na Corporação.

A parceria estabelecida visa principalmente otimizar o que já há de brilhante na corporação: nosso sistema odontológico.

Que venham os novos desafios!

Cel BM Rodrigo de Jesus Maia

APRESENTAÇÃO DA DIRETORA-GERAL DE ODONTOLOGIA



Está sendo uma satisfação imensa estar à frente da Diretoria-Geral de Odontologia da SEDEC/CBMERJ. Todos os dias surgem novos desafios que exigem estudo, planejamento e superação. Em conjunto com minha equipe, estamos constantemente pensando em soluções para oferecer o melhor atendimento e experiência aos usuários do CBMERJ.

Entretanto, desde que assumi a direção, sempre me ocorreu o seguinte questionamento: “Como era o ser-

viço odontológico do CBMERJ no passado? Modelos de gestão, suporte, infraestrutura, logística, efetivo, qualidade do atendimento, saúde bucal dos Bombeiros Militares e satisfação dos pacientes, entre outras dúvidas estavam na minha lista.” Apesar de parecer ser uma pergunta simples, nunca foi fácil de ser respondida, principalmente devido a dificuldade em encontrar as informações, por vezes remotas ou pouco acessíveis.

Uma pessoa, um serviço ou uma Instituição só pode planejar os caminhos para o futuro, sem repetir os erros do passado, principalmente quando conhece sua história. Importante mencionar que a memória de qualquer Instituição não se limita a somente lembrar o passado, mas também permite compreender as diferenças, fases, aspectos e principalmente os limites de cada período e, ao mesmo tempo, preserva e reconhece as experiências vividas dos mais antigos que contribuíram com suas ações e trabalhos em prol de um objetivo em comum.



Por ser filha de Bombeiro, nascida dentro do nosso Hospital Aristarcho Pessoa, tenho, não só a memória afetiva na minha alma, como também, a experiência de toda uma vida como paciente e usuária, bem como minha família, do Sistema de Odontologia e de Saúde da nossa briosa Corporação.

Agradeço a Deus o privilégio de, juntamente com o oficial, amigo e autor desta brilhante obra, Major BM André Caúla, como também com nosso eterno Comandante Cel BM César Roberto Daniel Dourado, homenagear os Bombeiros Militares, seus feitos e conquistas pelo progresso e desenvolvimento da Odontologia Militar, registrar estes fatos históricos, que permitem compreender nosso passado e aplicar essas experiências na otimização das ações gestoras da Diretoria-Geral de Odontologia e, desta forma, poder proporcionar um sistema odontológico de excelência, capaz de melhorar o estado de saúde bucal dos Bombeiros Militares e seus familiares.

Neste sentido, esta literatura tem o objetivo de resgatar toda a história do Serviço Odontológico do CBMERJ e mantê-la viva, para que as gerações futuras possam dar prosseguimento, e nunca esquecer, à nossa memória da Odontologia Militar.

Para o alto e para o infinito! Que Deus nos abençoe sempre.

Cel BM Ellen Leão Inácio de Melo Raia



PREFÁCIO

O Bombeiro Militar, no exercício de sua atividade profissional, tem a nobre missão de salvaguardar vidas e defender bens públicos e privados da sociedade, atuando diariamente nas mais diversas frentes voltadas para a segurança e integridade da população. Deles são exigidos liderança, comprometimento e bravura. Desta forma, pela essência de sua destinação funcional, estes profissionais estão frequentemente e inevitavelmente expostos a diversas situações de risco, que exigem alto grau de preparo físico, conhecimento técnico e desafio mental, motivo pelo qual são considerados os verdadeiros heróis da vida real, conhecidos como “Soldados do Fogo”.

Entretanto, por trás da farda de herói, encontramos homens e mulheres que, assim como qualquer ser humano, possuem suas vulnerabilidades, dificuldades e necessidades. Em virtude das diversas exposições, os Bombeiros Militares estão suscetíveis a diversas condições e doenças de natureza física, emocional e/ou psicológica, que podem ou não ter relação com suas atividades laborais, mas que precisam igualmente de atenção e cuidado profissional.

Neste contexto, o Serviço de Odontologia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) atua, desde sua criação, cuidando da saúde bucal de nossos heróis e de seus familiares, evoluindo e aprimorando cada vez mais a abrangência e eficiência do sistema de assistência odontológica, no sentido de oferecer acolhimento e bem estar no atendimento humanizado em uma rede assistencial ampla e acessível, que atua em todos os níveis de atenção à saúde bucal.

Os registros históricos dos serviços de extinção de incêndios, assim como de todas as outras atividades incorporadas pelo Corpo de Bombeiros ao longo dos anos, são, por vezes, limitados ou pouco acessíveis ao público em geral, principalmente em relação aos serviços de saúde prestados internamente aos Bombeiros Militares e seus familiares, que são particularmente inexistentes.

Preocupado em preservar a história da Odontologia do CBMERJ, o então 1º Ten BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, prestando serviço no Gabinete Odontológico do Quartel do Comando-Geral, em 1979, após a conclusão de suas atividades na unidade, se dirigia para a Diretoria-Geral de Pessoal. Lá, ele consultava os livros de assentamentos dos Oficiais Dentistas que o precederam, página por página, em busca de informações históricas sobre os Cirurgiões-Dentistas que fizeram parte da Odontologia Militar do CBMERJ. Anotou e transcreveu, de próprio punho, os fatos históricos por ele considerado de importância, principalmente aqueles relacionados aos Oficiais Dentistas que prestaram serviço na Corporação, desde 1911, quando ocorreu a criação do Quadro de Oficiais do Serviço Sanitário, até o ano de 1955.

Hoje, ao retomar este projeto e refazer o caminho percorrido, é possível entender a importância desta iniciativa. Todos os assentamentos dos militares que serviram ao Corpo de Bombeiros durante o período em que o Rio de Janeiro foi capital federal, ou seja, até 1959, tornaram-se praticamente inacessíveis. Felizmente, graças a atitude visionária do agora Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, verdadeiro guardião da memória, as informações históricas deste período foram preservadas.

Coube a mim, dar continuidade a este resgate da história da Odontologia no CBMERJ, após uma solicitação da Diretora-Geral de Odontologia, Cel BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo Raia, para o cumprimento desta missão, pesquisando através de análise documental em textos oficiais, antigos anuários, boletins informativos, publicações, legislações, assentamentos e fazendo entrevistas com militares da reserva para registrar esta bela e emocionante história, repleta de desafios e conquistas protagonizadas pelos Bombeiros Militares da Saúde e Combatentes, Oficiais e Praças, Cirurgiões-Dentistas e Auxiliares de Saúde, que se dedicaram em prol de construir uma Odontologia Militar eficiente e comprometida em promover saúde bucal aos seus usuários.

A trajetória histórica da Odontologia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro é marcada por inúmeras transformações, desde a criação do Serviço Odontológico propriamente dita, até o ingresso e consolidação no conjunto de práticas e políticas de saúde na Corporação. Neste contexto, não é possível isolar esses acontecimentos internos com os fatos históricos no Brasil e no mundo, de maneira que esta realidade se confunde com o próprio desenvolvimento e consolidação da Odontologia enquanto profissão.

Neste sentido, este levantamento histórico se propõe a registrar o desenvolvimento do Serviço de Odontologia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, de forma contextualizada, desde as suas origens, passando por evoluções gradativas até alcançar a estrutura organizacional atual, relatando fatos representativos importantes que demonstram os inegáveis avanços conquistados, culminando nos principais atos normativos vigentes e incluindo uma compilação de episódios marcantes da atuação heroica dos Bombeiros Militares no resgate e salvamento da população em diversos momentos ao longo da história.

André Luis Velloso Caúla – Major BM QOS/Dent



ORIGEM E EVOLUÇÃO DO PRIMEIRO CORPO DE BOMBEIROS DO BRASIL

*“A distinção entre passado, presente e futuro é apenas
uma ilusão teimosamente persistente.”*

Albert Einstein



Figura 1. Incêndio ocorrido na noite de 23 de agosto de 1789 no edifício do Recolhimento do Parto, contíguo à Igreja de Nossa Senhora do Parto, na tela de Leandro Joaquim.

Fonte: IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A origem do Corpo de Bombeiros se encontra ligada ao combate do fogo, sendo marcada pela ajuda voluntária de pessoas durante catástrofes. No Brasil, nos séculos XVIII e XIX, a crescente urbanização tornava cada vez mais complexo o combate aos incêndios que atingiam a cidade do Rio de Janeiro. Em 02 de julho de 1856, Dom Pedro II, através do Decreto no 1.775, criou o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte. Com o objetivo de atingir uma maior eficiência no controle de incêndios na capital do Império, reuniu sob uma mesma administração, as diversas seções que até então existiam para o serviço de extinção de incêndio, nos Arsenais de Guerra e Marinha, Repartições de Obras Públicas e Casa de Correção. Por este motivo, no dia de 02 de julho é comemorado nacionalmente o Dia do Bombeiro, instituído pelo Decreto Federal nº 35.309, de 02 de abril de 1954.

Em sua homenagem, D. Pedro II é reconhecido como Patrono do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, conforme instituído pelo Decreto Estadual nº 1.271, de 19 de maio de 1977. Ainda em sua reverência, a cerimônia da entrega das espadas aos novos aspirantes-a-oficial da Corporação é feita na data de seu aniversário, dia 02 de dezembro.

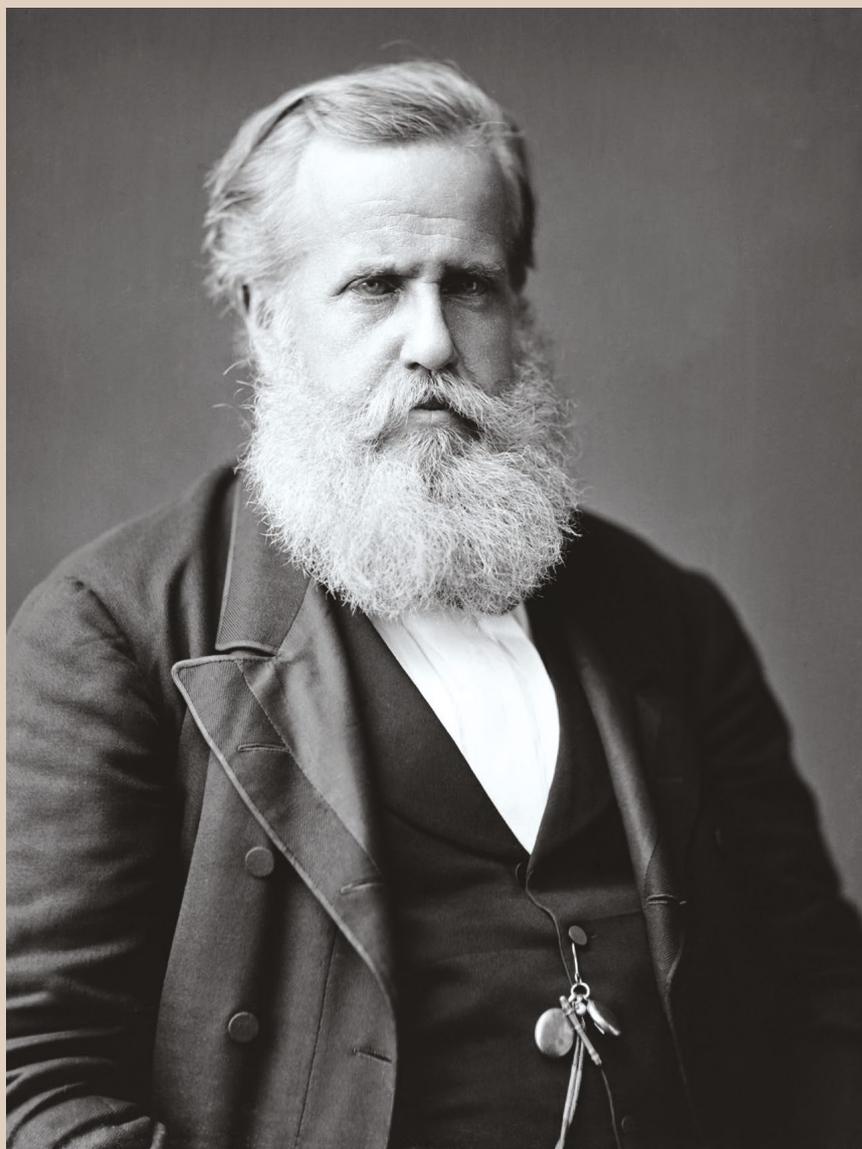


Figura 2. D. Pedro II, patrono da Corporação, que criou o Corpo de Bombeiros no Brasil (Retrato por Mathew Brady, 1876).

Para comandar o recém criado Corpo Provisório de Bombeiros da Corte foi designado o Oficial Superior do Corpo de Engenheiros do Exército, Major João Baptista de Castro Moraes Antas, nomeado primeiro Diretor-Geral, cargo equivalente ao atual Comandante-Geral da Corporação, em 26 de julho de 1856.

Iniciou-se então um processo de estruturação da Corporação, posto que até então não havia, no Brasil, qualquer instituição que exercesse tal atividade. Foram usadas como referência, informações sobre os Corpos de Bombeiros de outros países, principalmente da França, além de considerar as características específicas e as necessidades do serviço de combate a incêndio na Cidade do Rio de Janeiro. Nove meses após sua nomeação, em 13 de março de 1857, o Major Moraes Antas informou ao Ministro da Justiça, Conselheiro Dr. José Thomaz Nabuco de Araújo, ter organizado o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte. O efetivo compreendia 130 homens e todo material de extinção constituía-se de 15 bombas manuais, 240 palmos de mangueira de couro, 23 mangotes, 190 baldes de couro, 13 escadas diversas e 02 sacos de salvação.

No dia 01 de maio de 1857, foi instalado o Posto Central, que ocupava o pavimento térreo da Secretaria de Polícia situada na Rua do Regente, cujo efetivo era constituído de um comandante, um instrutor, dois chefes de turma e vinte e quatro bombeiros que, juntamente com mais duas seções das obras públicas, ficavam em prontidão permanente, fato que não ocorria nas demais repartições. Nesse mesmo ano, em 1º de outubro, falecia o Tenente-Coronel João Batista de Castro Moraes Antas.

Em novembro de 1857, foram distribuídos pela primeira vez uniformes de modelo único para o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte. Esses uniformes destinavam-se inicialmente ao pessoal do Posto Central e somavam 26 unidades. A segunda distribuição (dois uniformes para cada homem), deu-se em junho do ano seguinte.



Figura 3. Bandeira do Império do Brasil

Em 30 de abril de 1860, por meio do Decreto Imperial nº 2.587, foi aprovado o regulamento do Corpo de Bombeiros, que deixou de ser provisorio, tornando-se efetivo. Foram criadas a 1ª e 2ª Seções em substituição às preexistentes seções do Posto Central e das Obras Públicas, determinando que essas novas seções, próprias da Corporação, deveriam se ocupar especialmente do serviço da extinção de incêndios. As seções do Arsenal de Guerra e da Marinha e da Casa de Correção passariam a se chamar auxiliares, sendo subordinadas ao Diretor-Geral somente nos casos de incêndio. Sob a jurisdição do Ministério da Justiça, o órgão passou a ser reconhecido como Corpo de Bombeiros da Corte Imperial. O engajamento para servir no Corpo de Bombeiros exigia que os indivíduos tivessem mais de dezoito anos de idade e menos de quarenta, e que apresentassem as qualidades necessárias para as atividades que seriam desenvolvidas.

Desta forma, apenas quatro anos depois da sua criação, o serviço de combate aos incêndios já havia se constituído em um “corpo propriamente dito”, formado por duas seções principais e três auxiliares. Um avanço considerável para um serviço que reunia pessoal de várias instituições diferentes.

Em 16 de fevereiro de 1861, o Corpo de Bombeiros deixa de subordinar-se ao Ministério da Justiça e passa à jurisdição do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, que na mesma data era criado, cujo primeiro titular e organizador foi o Almirante Joaquim José Inácio, Visconde de Inhaúma, ainda que brevemente. O primeiro profissional do Corpo de Bombeiros no Brasil foi efetivamente formado durante o seu mandato à frente do Ministério da Agricultura.



Figura 4. Campo da Aclamação (Atual Praça da República), 1890 circa. Marc Ferrez.

Em 1864, a Diretoria-Geral e a 1ª Seção do Corpo de Bombeiros foram instaladas no Campo da Aclamação nº 43 e 45, atualmente Praça da República, onde havia casas e um terreno aos fundos, local em que poderiam

ser realizadas as atividades práticas e exercícios de extinção de incêndios. Com um quadro de pessoal efetivo então composto por 109 homens, essa conquista favoreceu a criação e a sistematização de uma rotina necessária para o aperfeiçoamento do serviço de combate ao fogo, não só em termos de instrução tática, mas também teórica. Além disso, conquistar uma sede própria foi um grande passo para o Corpo de Bombeiros, que passou a existir não só em termos administrativos, mas também fisicamente, permitindo se desvincular da Polícia e criar uma identidade.

Em 22 de agosto de 1866, o Corpo de Bombeiros da Corte sofreu sua primeira baixa. Morreu heroicamente o Chefe-Ajudante Antônio Willians Soares de Souza.

Ainda em 1866, o Corpo de Bombeiros enviou um reforço de 65 praças que se juntaram aos 4 primeiros bombeiros voluntários para lutar, junto às tropas do Império Brasileiro, na Guerra do Paraguai.

Nesse período, o Corpo de Bombeiros recebeu a sua primeira bomba a vapor e iniciou a utilização de viaturas de tração animal. Em 1870, os sinais de apito nos incêndios foram substituídos pelos toques de corneta.

O primeiro aparelho telefônico do Rio de Janeiro foi instalado em 1877, ligando a loja “O Grande Mágico”, de propriedade de Antônio Ribeiro Chaves, fabricante do aparelho similar aos existentes na Europa, situada no Beco do Desvio nº 86, atual Rua do Ouvidor, ao Quartel do Corpo de Bombeiros no Campo da Aclamação.

Somente em janeiro de 1879, 19 anos depois de publicado o Regulamento do Corpo de Bombeiros (Decreto Imperial nº 2.587/1860), que previa a instalação de caixas “avisadoras” de incêndio, foi inaugurado o primeiro circuito, com doze aparelhos, instalados em pontos convenientes, no Centro Comercial da cidade, substituindo os avisos de incêndio por tiros de canhão do Morro do Castelo e pelos sinos das igrejas. Nesse mesmo ano, a Reparação dos Telégrafos acabava por organizar um sistema de linhas telefônicas para avisos de incêndios, ligadas à Estação Central dos Bombeiros Postos 1, 2 e 3 e Estações Policiais.

A partir do Decreto Imperial nº 7.766, de 19 de julho de 1880, a Corporação passou a ser uma organização militar, sendo concedidos postos e insígnias aos oficiais do Corpo de Bombeiros. Ao Diretor-Geral, foram dadas as honras de Tenente-Coronel; ao Ajudante, as de Major; aos Comandantes de Seções, as de Capitães; e aos instrutores, as de Tenentes. Até então, embora estivesse o Corpo de Bombeiros militarmente organizado e aquartelado, não podiam os oficiais nem mesmo no quartel usar insígnias, e quando concorriam em serviço com outras autoridades militares e civis eram tidos como soldados, pois traziam a farda sem distintivo algum indicando o cargo que ocupavam.

Em 17 de dezembro de 1881, por meio do Decreto Imperial nº 8.337, foi aprovado o Regulamento, elevando seu efetivo para 300 homens e autorizando o governo a empregá-los em caso de guerra, como Corpo de Sapadores (Soldado responsável por desenvolver atividades variadas de engenharia militar) ou Pontoneiros (Soldado da arma de engenharia responsável pela construção de pontes), estando organizados em um Batalhão de Engenheiros.

Também previa o cargo de 1º e 2º Cirurgião, escolhido entre os graduados das Faculdades de Medicina do Império, precedendo a indicação do Diretor.

Em 31 de dezembro de 1887, a Princesa Isabel aprovou a reforma do Corpo de Bombeiros da Corte, por meio do Decreto Imperial nº 9.829, estabelecendo o Regulamento e mantendo a organização da instituição nos moldes militares (com um quadro hierárquico dividido entre Oficiais e Praças), assim como a convocação para a guerra nas mesmas funções do Decreto de 1881.

A partir de 1870, os movimentos abolicionistas ganharam força e o debate pelo fim da escravidão além de tornar-se pauta importante na política, também se tornou um debate relevante na sociedade brasileira. Com o crescimento da pressão popular sobre o Império, a abolição do trabalho escravo no Brasil ocorreu por meio da Lei Áurea, aprovada no dia 13 de maio de 1888. Contudo, a medida serviu para que o governo perdesse o apoio dos grandes fazendeiros do café, insatisfeitos com a medida. O auge da expansão econômica havia passado e entre as décadas de 1870 e 1880 o Império havia entrado em declínio.

No ano histórico de 1889, o Corpo de Bombeiros participou ativamente da proclamação da República, ao lado das tropas revolucionárias, saindo do Campo da Aclamação e se juntando a estas, próximo à Casa do Marechal Manuel Deodoro da Fonseca. Na tarde do dia 15 de novembro de 1889, na Câmara Municipal, a República foi solenemente proclamada, encerrando o estado Imperial, 67 anos após a declaração da Independência. Depois da Proclamação, a cidade do Rio de Janeiro se transformou em capital do Brasil, tendo o município se tornado Distrito Federal e, desde então, o Campo da Aclamação passou a ser conhecido como Praça da República.



Figura 5. Proclamação da República. Obra de Benedito Calixto (1893).

Em 07 de março de 1894, o Decreto Federal nº 1.685 aprovou, provisoriamente, o regulamento e mudou a denominação para Corpo de Bombeiros da Capital Federal, dando nova organização à Corporação. Posteriormente, passou a ser denominado Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Em 1897, teve início a construção do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, na Praça da República. Marco arquitetônico da Corporação, a obra foi idealizada e projetada pelo Coronel Francisco Marcelino de Souza Aguiar, engenheiro e Comandante da Corporação, no período de 27 de janeiro de 1897 a 28 de julho de 1903.

Em 1900, foram concluídas as seguintes obras: fachada da Rua do Senado, a torre de exercícios e secagem de mangueiras e os alojamentos da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª companhias. A fachada principal, de arrojado estilo arquitetônico, foi inaugurada em 23 de maio de 1908.

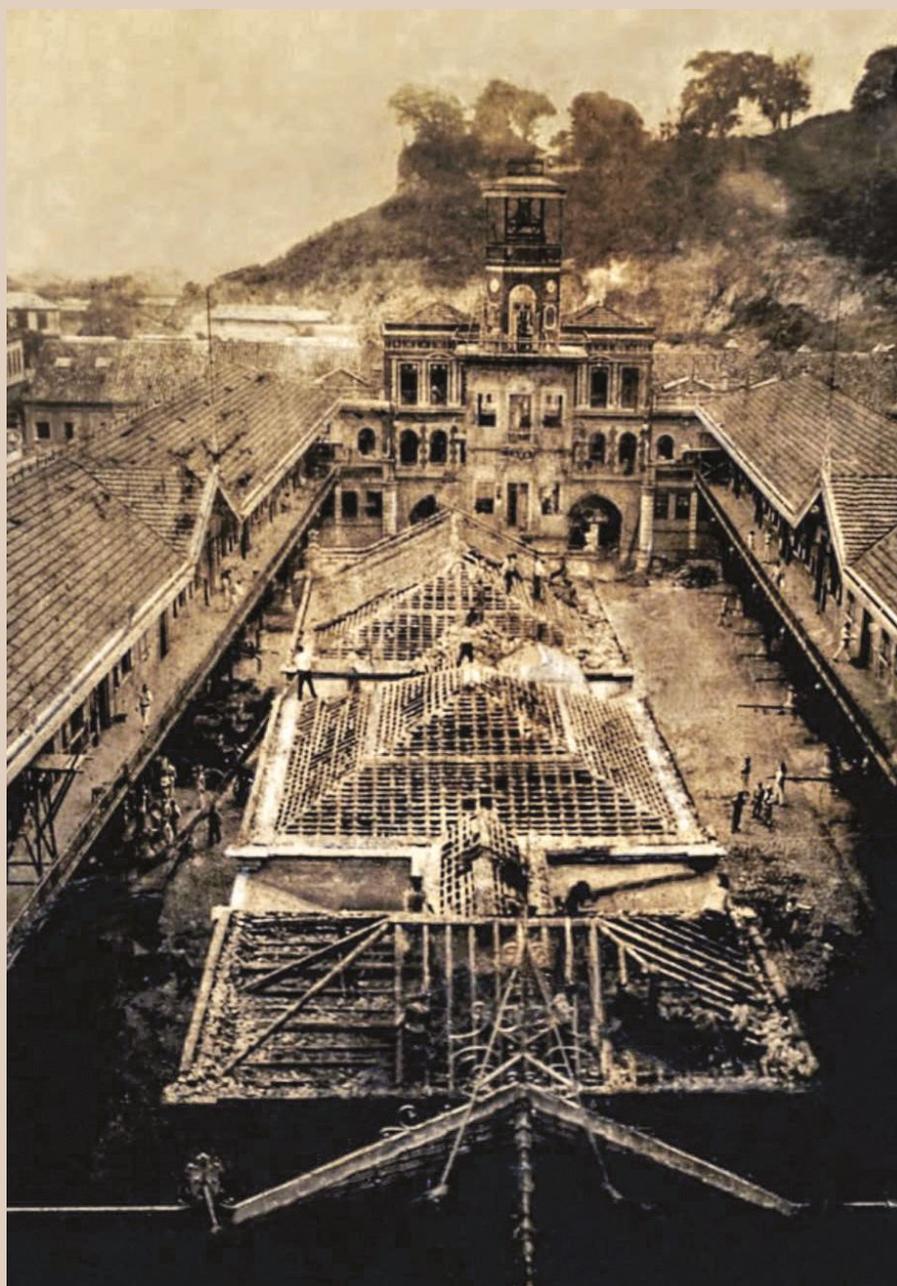


Figura 6. Vista superior da construção do Quartel Central do Corpo de Bombeiros no final do século XIX.



Figura 7. Fachada do Quartel Central do Corpo de Bombeiros na Rua do Senado, circa 1916.
Augusto Malta/Coleção Brascan Cem Anos no Brasil/Acervo Instituto Moreira Salles.

Em 1910, o então Alferes Manoel Tenreiro Corrêa iniciava suas aulas na sala de rancho, improvisada como escola, em Vila Isabel. O fato não passou despercebido pela Administração e em 1913, o já Tenente Tenreiro foi convidado para organizar, no QCG, sob a sua direção, uma Escola Regimental. Resultados cada vez mais proveitosos levaram o Ministro da Justiça, atendendo à exposição do Comandante-Geral do Corpo, a convidá-lo, em 1914, para um estágio de estudos nos principais centros de bombeiro da Europa. Tenreiro elaborou um vasto programa de estudos que, aprovado pelo Governo, foi posto em prática e resistiu cerca de trinta anos sem ser alterado.

A Ordem de Serviço nº 119, de 30 de maio de 1913, determinou a data de 1º de junho do mesmo ano para o início do serviço de socorro com veículos motorizados, substituindo-se assim os de tração animal. A primeira frota era assim constituída: 05 bombas automóveis, 05 carros de transporte de pessoal e material, 03 autoescadas mecânicas, 07 carros pessoais, 01 carro com guindaste, 01 auto-ambulância e 04 auto caminhões. No dia 20 de janeiro de 1920, foi completada a substituição da tração animal pela tração mecânica. Os muares que deixaram de prestar serviços naquelas estações de bombeiros, foram doados a Prefeitura de Petrópolis, que iniciava a criação do seu próprio Corpo de Bombeiros.



Figura 8. Muares, cavalos, éguas e mulas bebendo água no pátio do Quartel Central. Esses animais eram atrelados às viaturas que conduziam os bombeiros aos locais do incêndio.

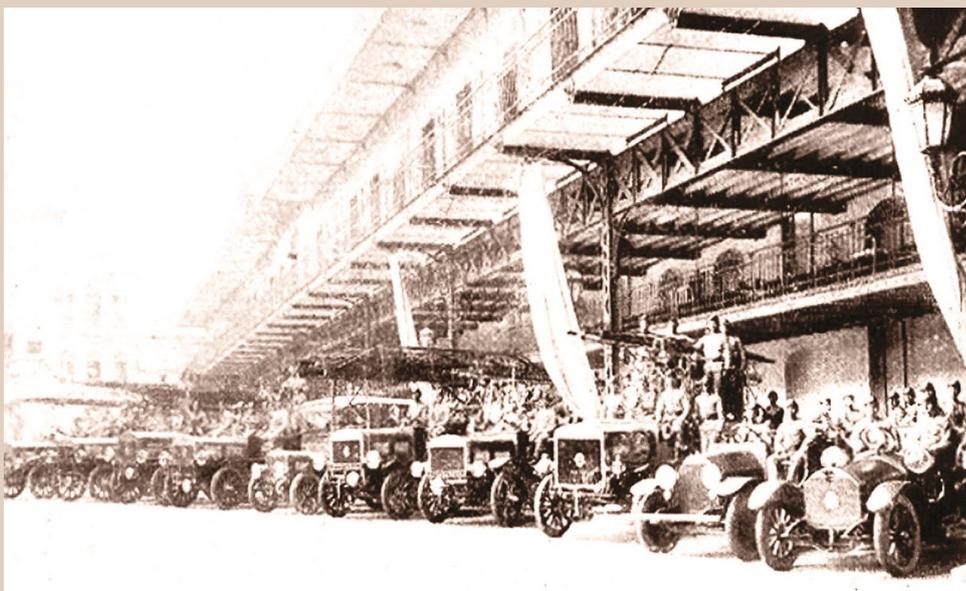


Figura 9. Viaturas de tração mecânica substituindo as de tração animal no pátio do Quartel Central, 1913.



Figura 10. Atuação dos bombeiros durante incêndio em casarão na Avenida Marechal Floriano, Centro, RJ, Brasil, 1910. Augusto Malta /Instituto Moreira Salles.

Em 04 de agosto de 1952, o Tenente-Coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerque criou a Assistência Social ao Bombeiro, no comando do Coronel Henrique Sadok de Sá. Competia a esse serviço, segundo o projeto de seu idealizador, oferecer uma série de benefícios ao Bombeiro e a sua família, tais como fornecer remédios gratuitos aos Militares da Corporação, internamento também gratuito no Hospital do Corpo de dependentes dos Bombeiros. Além da área de saúde, a Assistência Social ao Bombeiro cogitava, já nos seus primórdios, incentivar a área educacional, custeando o ensino dos filhos dos Militares deste Corpo em estabelecimentos educacionais particulares inclusive com fornecimento de livros didáticos.

Em 1955, quando assumiu o comando da Corporação, o Coronel EB Raphael de Souza Aguiar observou que praticamente todos os ex-comandantes do Corpo de Bombeiros eram do Exército. Souza Aguiar entendia que bombeiros deveriam que ser comandados por bombeiros e, pensando assim,

em 10 de novembro de 1955, por meio do Decreto Federal nº 38.233 que aprovou o Regulamento do Ensino no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, criou a Escola de Formação de Oficiais (EFO), destinada a formar os oficiais que iriam comandar a Corporação. Mais tarde, essa escola passou a denominar-se Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais (EsFAO). A escola funcionou inicialmente no Quartel Central e, em 1976, teve suas instalações transferidas para a Praia de Charitas, em Niterói. Em 12 de dezembro de 2000, a EsFAO foi extinta para dar lugar à Academia de Bombeiro Militar 2 de Julho, que em março de 2002 foi transferida para Guadalupe sob a denominação de Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II (ABMDP)

No dia 21 de abril de 1960, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira inaugurou Brasília, transferindo a capital do país e transformando o antigo Distrito Federal no Estado da Guanabara, passando a Corporação do ex-Distrito Federal a denominar-se Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara (CBEG).

Em 1967, as Polícias e os Corpos de Bombeiros dos Estados foram reorganizados, passando a ser, desde então, Corporações Militares Permanentes, com a instrução do pessoal seguindo os regulamentos do serviço ativo do Exército Brasileiro.

Em 15 de março de 1975, ocorreu a fusão do Estado da Guanabara com o antigo Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei Complementar nº 20, de 1º de julho de 1974, criando-se assim, um único Estado, que passou a chamar-se Estado do Rio de Janeiro. A Corporação passou então a denominar-se Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBERJ), com as prerrogativas do centenário Corpo de Bombeiros da antiga Capital Federal.

A missão do CBERJ foi definida pela Lei Estadual nº 250, de 02 de julho de 1979, em seu Art. 2º, determinando que compete ao Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro:

- I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios;*
- II - realizar serviços de busca e salvamento;*
- III - realizar perícias de incêndio;*
- IV - prestar socorros nos casos de inundações, desabamentos ou catástrofes, sempre que haja ameaça de destruição de haveres, vítima ou pessoa em iminente perigo de vida;*
- V - estudar, analisar, planejar, exigir e fiscalizar todo o serviço de segurança contra incêndio do Estado;*
- VI - em caso de mobilização do Exército, com ele cooperar no serviço de Defesa Civil.*

Em 1983, o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro deixou de ser força subordinada à Secretaria de Segurança e integrou-se à recém-criada Secretaria de Estado de Defesa Civil.

Em 03 de agosto de 1984, através do Decreto-Lei nº 7.452, as competências e atribuições do Corpo Marítimo de Salvamento foram transferidas para o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Apesar de sua previsão desde 1960, o Grupamento Marítimo teve sua ativação no dia 16 de outubro de 1984, sob o comando do Cel BM QOC José Halfeld Filho.

Em 25 de julho de 1985, a Lei Estadual nº 880, em seu Art. 24, definiu os Princípios Essenciais do Bombeiro Militar:

São manifestações essenciais do valor de bombeiro-militar:

I - o patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever de bombeiro-militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria e integral devotamento à segurança da comunidade, até com o sacrifício da própria vida;

II - o civismo e o culto das tradições históricas;

III - a fé na elevada missão do CBERJ;

IV - o espírito de corpo, orgulho de bombeiro-militar pela organização onde serve;

V - o amor à profissão de bombeiro-militar e o entusiasmo com que é exercida; e

VI - o aprimoramento técnico-profissional.

No ano de 1986, foi criado o Grupo de Socorro e Emergência (GSE) do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, incorporando o Atendimento Pré-Hospitalar em vias públicas, com militares da Saúde e recursos materiais específicos para este fim.

Os Corpos de Bombeiros Militares no Brasil são instituições integrantes do Sistema de Segurança Pública. A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 144, §5º prevê que aos Corpos de Bombeiros Militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

Quando criado, apesar de militarmente organizado e aquartelado, utilizando uniformes e insígnias militares, o Corpo de Bombeiros não era considerado oficialmente uma unidade militar. Esta situação gerava constantes choques com as autoridades da Corte, uma vez que nos locais dos incêndios os oficiais não eram aceitos como militares, nem respeitadas suas patentes. O Decreto Imperial nº 7.766, de 19 de junho de 1880 concedeu condição militar aos oficiais do Corpo, bem como a utilização de graduação e suas respectivas insígnias. Em 19 de junho de 1995, o Decreto Estadual nº 21.501, o termo “Militar” foi finalmente incorporado à denominação da Corporação, passando então para o título de Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ).

Na década de 90 os Grupamentos de Incêndio (GI) passaram a ser denominados Grupamentos de Bombeiro Militar (GBM), conforme Portaria CBMERJ nº 47, de 11 de setembro de 1996.

Hoje, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro possui atribuições complexas, que vão muito além da prevenção e do combate aos incêndios urbanos e florestais. A Corporação atua em diversas outras frentes voltadas para a segurança e integridade da população, tais como: ordenação e execução de ações de defesa civil; atendimento pré-hospitalar; serviço de guarda vidas, salvamento aquático, terrestre e em altura; intervenção em incidentes com produtos perigosos; análise de projetos contra incêndio e pânico; fiscalização de vistorias técnicas em edificações ou locais de concentração de público; e perícias de incêndio.



O escravo que virou Bombeiro (1887)

Valério, um jovem escravizado, que trabalhava nas propriedades da Sra. Benícia Augusta de Oliveira, fugiu em busca de liberdade. Decidiu se incorporar como praça no Corpo de Bombeiros e se apresentou no dia 07 de fevereiro de 1887, de forma voluntária. Disse chamar-se Antonio Manoel de Oliveira, ter 20 anos, ser pintor, casado e filho de Bernardino Moraes de Oliveira. Tudo foi perfeitamente escriturado, formalizando sua incorporação. Ainda recruta, foi classificado como aprendiz sob o número 60, e designado para a 3ª Seção, no serviço de extinção de incêndios, conforme livro de registro de incorporação de Praças Voluntários de fevereiro de 1887 do Corpo de Bombeiros da Corte. Embora novo, se empenhava com bravura, sendo reconhecido como disposto, inteligente e disciplinado, fazendo jus a um elogio publicado em seus assentamentos. Entretanto, a Srª Benícia ao descobrir a localização de Valério, solicitou a seu procurador o resgate imediato do que considerava ser sua propriedade junto ao Comando da Corporação. Para sua surpresa, o Senhor Comandante, Tenente Coronel João Soares Neiva, negou-se a atendê-la, até que fosse encontrada uma solução jurídica para a regularizar a situação do “escravo bombeiro”.

Revelada a artimanha do falso Antonio, o Comando do Corpo deu ciência ao Ministério da Justiça através de Ofício datado de 20 de abril de 1887, protocolado sob o número 95, fazendo minucioso relato das características de boa conduta do Bombeiro Antonio ou Valério, e que, surpreendentemente, o Comando resolvera “conferir carta de liberdade ao referido escravo”, mediante ao pagamento do valor exigido pela proprietária. Prontamente, Oficiais e Praças se mobilizaram para levantar fundos para dar liberdade a Valério, porém, a indenização acabou sendo custeada pelas Companhias de Seguros da Corte, em apreço a Corporação pelos relevantes serviços prestados à sociedade.

Em 21 de abril de 1887, Antonio Oliveira recebeu a carta de alforria, conquistando sua merecida liberdade. O Ministério da Justiça, em ofício do dia 30 do mesmo mês, homologou sua permanência na Corporação, e dizia entre outras coisas:

(...) ficou aprovado o procedimento de V.Sa. em razão aos aludidos fatos e, outrossim, fica autorizada a continuação no serviço deste Corpo do ex-escravo Valério.

Deus guarde V.Sa.

Ass: Antonio da Silva Prado – Ministro da Justiça.

Visivelmente emocionado, pronunciou algumas palavras de agradecimento e revelou a intenção de destinar mensalmente uma parcela de seu soldo para restituir a liberdade à sua mãe, que permanecia escravizada. Porém, antes de completar um ano de sua liberdade e que pudesse concluir suas economias para alcançar seu objetivo, o trabalho escravo no Brasil foi abolido em 13 de maio de 1888, quando finalmente puderam estar juntos como cidadãos livres.

— Desta forma, o Corpo de Bombeiros atuou ativamente pela liberdade de Valério, tornando-o um Bombeiro livre. Este fato demonstrou a simpatia à causa abolicionista pelos membros das fileiras da Corporação, confirmando, desde muito cedo, a solidariedade e o grande sentimento humanitário dos Bombeiros, valores estes que permanecem enraizados na Corporação até os dias de hoje.”

Fonte: Arquivo Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro; Jornal “O Paiz”. Edição nº 929, de 22 de abril de 1887.



Figura 11. Cartaz de 1888 comemorativo a Abolição da Escravidão no Brasil, do acervo do Arquivo Nacional do Brasil.



BREVE PANORAMA HISTÓRICO DA ODONTOLOGIA

“Prometo que, ao exercer a Odontologia, mostrar-me-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência; nunca me servirei da profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime. Se eu cumprir este juramento com fidelidade, goze eu para sempre, a minha vida e a minha arte, de boa reputação entre os homens.”

Juramento de Hipócrates



Figura 12. Até meados do século XIX, as extrações dentárias eram realizadas pelos “barbeiros”. “Loja de Barbear”, Rio de Janeiro. Retrata a fachada de uma casa singela (barbearia), tendo na parte superior uma grande placa com os dizeres: “Barbeiro, Cabellereiro, Sangrador, Dentista e Deitão de Bixas”, indicativo das atividades exercidas por escravos negros neste local. Reprodução de Jean-Baptiste Debret, 1821.

Fonte: IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Os humanos vêm sofrendo problemas dentais e bucais desde os tempos mais remotos, buscando grande diversidade de remédios para seu alívio. Inicialmente tratados por médicos, ainda na Europa da Idade Média, os cirurgiões-barbeiros se especializaram no tratamento dos dentes. Em 1728, na França, Pierre Fauchard escreveu o livro “*Le Chirurgien Dentiste ou Traité des Dents*”, revolucionando a odontologia, inovando os conhecimentos, criando técnicas e aparelhos, sendo considerado o pai da Odontologia Moderna. A partir de então, a Odontologia foi gradativamente se estabelecendo como uma verdadeira profissão, baseada em princípios racionais e científicos.

O desenvolvimento e consolidação do mercado odontológico ocorreu quase que simultaneamente com o aumento da ingestão de açúcar, na primeira metade do século XIX. Restrito inicialmente aos estratos populacionais mais ricos e nobres, o consumo do açúcar, gradualmente, disseminou-se pelos vários segmentos da sociedade até se transformar em um produto de uso comum com consumo em massa. As evidências apontam para uma distribuição semelhante da cárie dentária: primeiro, manifestou-se entre os indivíduos da aristocracia e os ricos comerciantes e, posteriormente, também no século XIX, passou a surgir em praticamente todos os estratos da sociedade.¹ Com a disseminação das doenças bucais, especialmente da cárie dentária, pelos diversos segmentos populacionais, surgiu um aumento na demanda por serviços odontológicos. Consequentemente, a oferta destes serviços passou a ser um fator essencial para o estabelecimento de uma profissão, tendo em vista que o produto vendido tinha um caráter de utilidade pública, criando a justificativa para que sua atividade fosse regulada e monopolizada.²

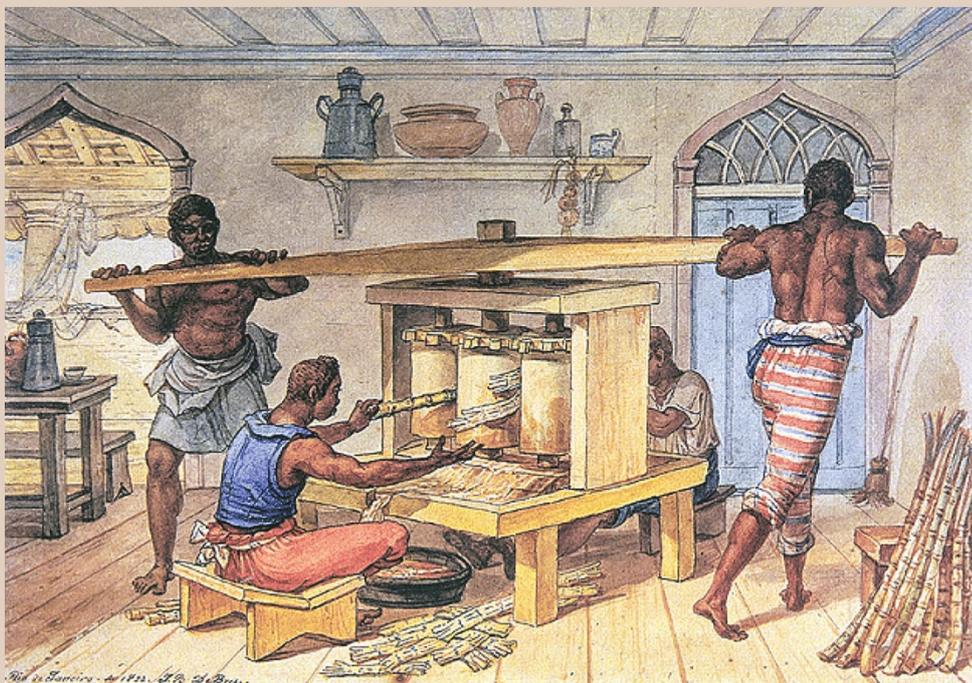


Figura 13. “Engenho de açúcar no Brasil colonial.” Reprodução de Jean-Baptiste Debret, 1822.
Fonte: IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

¹ CARVALHO, C. L. A transformação no mercado de serviços odontológicos e as disputas pelo monopólio da prática odontológica no século XIX. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 13, n. 1, p. 55-76, jan.-mar. 2006.

² LARSON, M. *The rise of Professionalism: a sociological analysis*. 1977 Los Angeles: University of California Press.

No Brasil, ainda no período colonial, os primeiros documentos a normatizar o exercício da arte dentária foram a Carta Régia de Portugal, de 09 de novembro de 1629, que citava pela primeira vez os barbeiros, e o Regimento do Ofício de Cirurgião-mor, de 12 de dezembro de 1631, que previa multa de dois mil réis para quem tirasse dentes sem licença. Também representa os primórdios da legislação relativa à Odontologia a sanção do Regimento ao Cirurgião Substituto das Minas Gerais, de 09 de maio de 1743, que estabelecia aos pretendentes o pagamento de uma taxa e prestação de exame.

Em 17 de junho de 1782, foi criada a Real Junta do Protomedicato, que passou a ser responsável pela concessão de cartas e licenças, extinguindo o cargo de Cirurgião-mor. Foi nessa época que Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, exerceu seu ofício, tendo sido preso, em maio de 1789, por participar da Inconfidência Mineira. Entre os seus pertences apreendidos, estavam dois fórceps, uma espátula e duas chaves de extração.

Somente em 23 de maio de 1800, surgiu o termo dentista, com o Plano de Exames proposto pela Real Junta, que estabelecia que o candidato ao ofício precisava passar por uma avaliação de conhecimento parcial de anatomia, métodos operatórios e terapêuticos. Convém lembrar que o termo “dentista” foi criado pelo cirurgião francês Guy Chauliac (1300-1368), aparecendo pela primeira vez em seu livro “*Chirurgia Magna*” publicado em 1363.

Em 1879, o Decreto n.º 7.247, de 19 de abril, determinava que ficassem anexos, a cada faculdade de Medicina, uma escola de Farmácia, um curso de Cirurgia Dentária e um curso de Obstetrícia e Ginecologia. Dois anos depois, o Decreto de n.º 8.024, de 12 de março, estabelecia que os cirurgiões-dentistas para poderem exercer a profissão deveriam passar por exames sobre Anatomia, Fisiologia, Histologia, Higiene e Operações e Próteses Dentárias.

A criação oficial do curso de graduação em Odontologia ocorreu em 25 de outubro de 1884, através do Decreto n.º 9.311, na Faculdade de Medicina do Império, nos estados do Rio de Janeiro e Bahia. Por determinação do Artigo 8º do Decreto n.º 9.311, ficou definido que o curso de Odontologia teria três anos de duração, sem obrigatoriedade de disciplinas práticas e clínicas.

Entretanto, ainda foram necessários alguns anos para o curso superior de Odontologia conseguir conquistar autonomia em relação à Medicina. Entre as principais dificuldades, pode-se citar: a Reforma Rivadávia (Decreto n.º 8.659, de 05 de abril de 1911, reforma educacional ministro Rivadávia da Cunha Corrêa), que aboliu o privilégio do diploma e criou a cadeira técnica na Odontologia, permitindo que pessoas sem formação superior pudessem exercer a Odontologia; e a Reforma Maximiliano (Decreto n.º 11.530, de 18 de março de 1915, reforma educacional ministro Maximiliano Pereira dos Santos), que vetou a criação de faculdades de Odontologia autônomas.

Até que em 1925, no Rio de Janeiro, o curso de Odontologia passou para a Faculdade de Odontologia, continuando anexa à Faculdade de Medicina, que pertencia à Universidade do Rio de Janeiro, criada em 1920. E, então, em 1933, a Faculdade de Odontologia tornou-se autônoma, se separando definitivamente da Faculdade de Medicina. À época, a grade curricular era de três anos, passando para quatro anos de duração em 1967.

Na primeira metade do século XX, ainda era marcante a presença de “práticos” na profissão. O número reduzido de dentistas diplomados não era suficiente para atender às necessidades da população, o que provocou o crescimento da quantidade de dentistas práticos, com a anuência do poder público.

As primeiras medidas para tentar regulamentar o exercício da Odontologia ocorreram por meio do Decreto nº 20.862, de 28 de dezembro de 1931, que definiu as condições para o exercício da profissão por dentistas práticos e estabeleceu exames de habilitação para se obter a licença do Departamento Nacional de Saúde Pública, desta forma, tentando legalizar a prática exercida por pessoas sem graduação e procurando limitar a atividade do prático a localidades onde não existissem profissionais diplomados disponíveis. Em 04 de dezembro de 1933 foi expedido o Decreto nº 23.540, que fixou a data de 30 de junho de 1934 como a data limite para a concessão de licença aos práticos em exercício, denotando as primeiras medidas efetivas para a monopolização do exercício da Odontologia pelos portadores de diploma de curso superior.

Finalmente, por meio da Lei nº 1.314, de 17 de janeiro de 1951, surge a primeira regulamentação efetiva para o exercício profissional da Odontologia, mais tarde revogada pela Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966 que regulou definitivamente o exercício da Odontologia no Brasil.

Atualmente, na data de 25 de outubro passou a ser comemorado o dia nacional do Cirurgião-Dentista e também é celebrado o “Dia Nacional da Saúde Bucal”, instituído pela Lei nº 10.465/2002 (anteriormente chamado de “Dia da Saúde Dentária”, pela Lei nº 3.504 de 24 de dezembro de 1958), com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância da saúde bucal.

A Constituição Federal elaborada em 1988, estabelece em seu artigo 196 que “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.³ Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a presença do cirurgião-dentista em unidades básicas de saúde se tornou cada vez mais comum, principalmente com a criação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que teve seu início com o Programa Saúde da Família (PSF), concebido pelo Ministério da Saúde em 1994. Em 2000, foram criadas as Equipes de Saúde Bucal, integrando os cirurgiões-dentistas à equipe multiprofissional da ESF.

Dessa forma, a Odontologia teve seu papel cada vez mais valorizado e marcante no contexto das políticas de saúde pública no Brasil. Entretanto, apesar dos numerosos avanços alcançados, existem muitos obstáculos a serem superados. A profissão permanece centrada em uma prática tecnicista, mantendo uma abordagem puramente curativista, em detrimento dos seus aspectos preventivos, humanos e sociais. Neste sentido, um grande desafio da Odontologia, como profissão de saúde, é se tornar uma ciência que visa prevenir o estabelecimento de patologias bucais comprovadamente passíveis de controle, assim como recuperar os indivíduos já acometidos, se articulando a outros setores sociais, para que possa consolidar a construção de um novo conceito de saúde, mais positivo, integralizado e equânime.

³ BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.



A ODONTOLOGIA NO CENÁRIO MILITAR

*“Muita coisa que ontem parecia importante ou significativa,
amanhã virará pó no filtro da memória.
Mas o sorriso (...) ah, esse resistirá a todas as ciladas do tempo”
Caio Fernando Abreu*



Figura 14. Militar britânico prestando atendimento odontológico em campo de batalha.⁴

A importância da saúde bucal de militares ficou mais evidente durante os períodos de guerras, por exemplo, quando os exércitos adotaram o uso de armas de fogo, e os soldados precisavam usar seus dentes para realizar tarefas de infantaria como morder para abrir tubos de pólvora ou remover pavio de granadas, ou ainda quando a negligência quanto à higiene bucal gerava consequências como dor e/ou indigestão durante intervenções ou em locais sem acesso a atendimento de saúde.

Em 1886, o dentista George Cunningham apresentou o artigo “Odontologia e sua relação com o estado” durante a Conferência Anual da Associação Odontológica Britânica. Ele criticou o governo por sua negligência com a saúde bucal dos militares, expondo a alta incidência de doenças dentárias entre os recrutas e a inadequação do treinamento dos oficiais médicos para fornecer tratamento odontológico. Também fez críticas a regulamentação dos equipamentos fornecidos pelo departamento médico do exército britânico, afirmando que *“um espelho bucal para examinar os dentes, uma sonda para explorar cáries e um par de pinças ou alicates para a aplicação de curativos, seguramente os três instrumentos essenciais do mais simples equipamento odontológico, se destacam por sua ausência.”*

Cartazes de recrutamento militar de soldados para formação de unidades especializadas de ciclistas no exército britânico, durante a Primeira Guerra Mundial, enfatizavam que não era necessário possuir boa saúde bucal para ingressar nas forças armadas, com o slogan *“bad teeth no bar”*, ou em tradução livre “aqueles com dentes ruins, não serão impedidos de servir”. Mesmo após o ingresso, a realização de tratamento odontológico para os soldados era insignificante no início da Primeira Guerra. Não havia provisão para tratamento odontológico em campo e oficiais dentistas não acompanhavam as forças expedicionárias. Em 1914, durante a Batalha do Aisne, o oficial militar Sir Douglas Haig, Comandante-Geral da Força Expedicionária Britânica, foi acometido por dor de dente. Como não havia nenhum dentista britânico disponível, tiveram que buscar atendimento com um dentista francês. Este incidente desencadeou o envio dos primeiros dentistas para os campos de batalha. À medida que a demanda por tratamento aumentava, os dentistas eram enviados em unidades odontológicas móveis para áreas divisionais, com a finalidade de tratar doenças dentárias menores. Isso permitiu que os soldados fossem tratados em campo sem ter que devolvê-los a uma estação de compensação de baixas. Ao final da guerra, havia mais de 800 dentistas nos campos de batalha. Em 1921, foi formado um corpo especializado do Exército Britânico para fornecer serviços de saúde bucal para os militares britânicos e suas famílias na guerra e na paz, o *Royal Army Dental Corps*.⁴

⁴ GRAY, F. *The first dentists sent to the Western Front during the First World War*. Br Dent J 222, 893–897 (2017). <https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2017>.

No Brasil, há registros da existência do Serviço de Saúde Militar, desde a chegada da família real portuguesa em solo brasileiro, a partir de 1808. Anteriormente à data de criação do curso de graduação em Odontologia no Brasil, em 25 de outubro de 1884, os atendimentos nesta área eram exercidos nas Forças Militares, por dentistas práticos, voluntários, algumas vezes contratados para atendimento temporário à tropa, quando aquela atividade se fazia necessária.

O impacto do estado dos dentes, bem como a ausência deles, e sua inquestionável influência na saúde geral e na higidez física dos militares foi ressaltada por SILVA (1958), que afirmou que aquele que possui dentes “esmagados” ou perdeu muitos deles não pode ter a saúde perfeita, pela influência negativa destas condições na mastigação e na digestão, por exemplo.⁵ Como o estado dentário precário era um fato largamente verificado entre os brasileiros nas décadas passadas, a presença de dentistas nas Forças Armadas era defendida visando manter a tropa em melhores condições de saúde.⁶

Durante a Segunda Guerra Mundial, a Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi destinada a integrar o Corpo de Exército dos Estados Unidos, tendo que se adaptar ao modelo americano, inclusive a preparação sanitária da tropa para a guerra.⁷ Os exames de saúde para seleção deixaram evidente o estado precário em que se encontrava a saúde bucal da maioria dos convocados para a guerra. Desta forma, devido à dificuldade de alcançar as condições mínimas de aptidão do padrão de saúde adotado pelo Exército americano, os requisitos odontológicos foram adaptados pela Diretoria de Saúde do Exército Brasileiro. Os dentistas espalhados pelos Corpos de Tropa trataram rapidamente milhares de homens, procurando melhorar suas condições bucais, de forma a evitar possíveis complicações infecciosas e dolorosas, que pudessem afastar os soldados dos combates.⁷

A participação dos dentistas, compondo as equipes de saúde, enviados para Itália em 1944, também é um marco importante para a Odontologia Militar brasileira. O baixo número de profissionais formados nos cursos de Medicina e Odontologia, aliado ao baixo efetivo de militares especializados fez com que, durante o processo de mobilização, esses estudantes tivessem suas formaturas antecipadas para possibilitar sua convocação para a guerra, já como médicos e dentistas do serviço de saúde.⁸ Foram 80 oficiais (médicos, farmacêuticos e dentistas) e 900 praças (padioleiros, enfermeiros, etc), que, diariamente, arriscavam a vida para que os feridos pudessem chegar aos hospitais em boas condições.⁷

⁵ SILVA, Arthur Lobo da. O Serviço de Saúde do Exército Brasileiro (História evolutiva desde os tempos primórdios até os tempos atuais). Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1958.

⁶ PEREIRA, Karina Gomes. A Evolução Histórica do Serviço de Odontologia do Exército Brasileiro. Rio de Janeiro, 2008.

⁷ PEIXOTO, Gilberto. A Campanha da Itália. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1949.

⁸ CORRÊA DE FREITAS ZERNOW, D.; VIEIRA COSTA ORLANDINI, F.; BRIOSCHI SOARES, O. A. O Serviço de Saúde no contexto da Segunda Guerra Mundial. EsSEX: Revista Científica, v. 4, n. 7, p. 104-115, 25 mar. 2022.

Os Cirurgiões-Dentistas Militares enfrentaram condições precárias durante os atendimentos odontológicos na Segunda Guerra Mundial. Conforme os relatos de Israel Rosenthal, dentista veterano da FEB, na época Aspirante a Oficial R/2, de Infantaria, haviam três postos dentários, com dois dentistas cada, montados em barracas, sem energia elétrica, com o motor acionado a pedal. O material era esterilizado em uma caixa metálica com uma lamparina à gasolina. Não haviam equipamentos de proteção pessoal, como luvas, máscaras ou aventais e o instrumental e as mãos eram lavadas em um recipiente com água. A cadeira odontológica metálica não possuía cuspideira, que era substituída por um balde, e também não havia como regular a posição de altura e inclinação do equipamento, o que exigia que os profissionais trabalhassem de pé, meio curvado devido ao teto da barraca. Frequentemente atuavam sozinhos, sem auxiliar. Entretanto, apesar de todas as limitações, eram realizados em média 25 atendimentos por dia, em dez horas por dia de trabalho ininterruptas.⁹

A relevante atuação dos Oficiais de Saúde Dentistas na fase de preparação da tropa, bem como durante a Segunda Guerra Mundial e a inserção desta atividade especializada no contexto do Serviço de Saúde em Campanha, fizeram com que a Odontologia Militar se consagrasse e, gradativamente, fosse se consolidando como um importante componente dos serviços de saúde nas organizações militares.

3.1 Criação dos Quadros de Oficiais Dentistas nas Forças Militares

A partir do final do século XIX, foram iniciados os primeiros movimentos na tentativa de incluir formalmente a Odontologia nos serviços de saúde das Forças Militares.

No Brasil, a Força Militar que primeiro passou a possuir um Quadro de Cirurgião-Dentista efetivo, foi a então Brigada Policial da Capital Federal (atual Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ), por meio do Decreto nº 1.263-A, de 10 de fevereiro de 1893. Entretanto, o primeiro registro histórico da Odontologia na Polícia Militar data de 22 de abril de 1888, quando o Dr. Antônio da Costa Porto iniciou seu atendimento, de forma gratuita, na Brigada Policial, vindo a ser agregado posteriormente. Os primeiros dentistas nomeados para a Polícia Militar do Distrito Federal foram o Dr. Clodomir Ceciliano de Carvalho Duarte, como Tenente, em 05 de setembro de 1905, e Dr. Octavio de Castro, como 2º Tenente, em 11 de março de 1921. Em 1963, houve o 1º Concurso para Oficiais do Quadro de Saúde da Polícia Militar do então, Estado da Guanabara.¹⁰

⁹ ROSENTHAL, Israel. Tenente Rosenthal, Vovô Israel Academia de História Militar Terrestre do Brasil. Rio de Janeiro, 2021.

¹⁰ RICHE, F. N. S. J. Odontologia da Secretaria de Estado de Polícia Militar: história, fatos e personalidades, um relato do caminho percorrido e onde planejamos chegar. Revista Científica da Escola Superior de Polícia Militar, [S. l.], n. 4, p. 290–309, 2022. Disponível em: <https://revistacientifica.pmerj.rj.gov.br/index.php/espm/article/view/53>. Acesso em: 12 ago. 2022.

No Exército Brasileiro, em 1890, foram admitidos em seu Corpo de Saúde os primeiros Cirurgiões-Dentistas diplomados, com o título de funcionários contratados. Em 1906, o Corpo de Saúde possuía um único cirurgião-dentista, contratado, e que servia, simultaneamente, aos dois hospitais existentes, o Hospital Central e o Hospital do Andaraí, no Rio de Janeiro. A cirurgia bucal era o único procedimento odontológico ofertado.⁶ Em 04 de janeiro de 1908 foi sancionada a Lei nº 1.860, que reorganizava o Exército, criando formalmente o Quadro de Oficiais Dentistas. Entretanto, em 1915, o presidente Wenceslau Bráz sancionou a Lei Orçamentária nº 2.924, extinguindo o Quadro de Dentistas, apenas mantendo os oficiais existentes na ativa. Entre 1919 e 1922, somente ingressaram Oficiais Dentistas comissionados até que em 1931, o Decreto nº 20.440 finalmente reorganizou o Quadro de Dentistas, inclusive aumentando seu efetivo. Entretanto, o Quadro foi novamente extinto em 1938, por motivo de economia, voltando a ser reestruturado definitivamente somente em 1950, com Lei nº 1.125, de 07 de junho de 1950.

No Corpo de Bombeiros, a partir de 1889, os atendimentos odontológicos foram prestados pelo Dr. Silvestre Moreira às praças da Corporação, gratuitamente, em seu consultório particular; e, posteriormente, pelo Dr. Pedro Freire Bruno, como civil contratado, já no Hospital dos Bombeiros, a partir de 1902. A instituição teve seu Quadro de Oficiais Dentistas do Serviço Sanitário oficialmente criado pelo Decreto nº 9.048, em 18 de outubro de 1911.

Na Marinha do Brasil, o primeiro relato sobre o serviço odontológico dizia que “em 1884, ao notar a falta de um Serviço Dentário nos navios e estabelecimentos de terra, [o Dr. Francisco da Silveira Gusmão] ofereceu para receber em seu consultório particular, gratuitamente, as praças portadoras de enfermidades bucais”. Dois anos após, por meio do Aviso Ministerial datado de novembro de 1886, foi comissionado, e se tornou o primeiro Cirurgião-Dentista a ingressar na Marinha do Brasil.¹¹ Em 1914, o Almanaque da Marinha publicou a relação dos Dentistas, contratados e gratuitos, e suas respectivas unidades de lotação, totalizando sete profissionais. Somente em 07 de junho de 1934, por meio do Decreto nº 24.352, foi criado o Quadro de Cirurgiões-Dentistas no Corpo de Saúde da Armada (atual Marinha do Brasil).

O Ministério da Aeronáutica é a Força Militar mais recente, criada em 1941. Inicialmente, o serviço odontológico da Força Aérea Brasileira foi composto por dentistas do meio civil.¹² Posteriormente, foram realizados concursos para Dentistas, porém ainda não legalmente regulamentados, e por isso, estes profissionais eram agregados ao Quadro de Médicos. Somente em 07 de dezembro de 1967, por meio do Decreto nº 5.376, foi criado o Quadro de Dentistas da Força Aérea Brasileira.

¹¹ MARINHA. História da Odontologia da Marinha do Brasil, 2017.

¹² SOUZA, Fabrício Dias de. 50 anos da criação do Quadro de Dentistas da Força Aérea Brasileira. Disponível em: <http://www2.fab.mil.br/dirs/index.php/2014-12-11-17-51-57/307-50-anos-da-criacao-do-quadro-de-dentistas-da-forca-aereabrasileira>. Acesso em 29/11/2022.

Na Tabela 1 é possível visualizar os atos normativos que criaram, formalmente, os Quadros de Oficiais Dentistas nas Forças Militares (Forças Armadas do Brasil e Forças Auxiliares do estado do Rio de Janeiro).

Tabela 1. Atos Normativos de criação dos Quadros de Oficiais Dentistas nas Forças Armadas do Brasil e nas Forças Auxiliares do Rio de Janeiro.

FORÇA MILITAR	DATA	ATO NORMATIVO	COMENTÁRIO
Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) -1809-	1893	Decreto nº 1.263-A, de 10 de fevereiro de 1893	Cria o Quadro de Cirurgião-Dentista da então Brigada Policial da Capital Federal, ingressando como Tenente; Permitia nomeação, dispensando de concurso, aquele que já houvesse prestado serviços gratuitos por mais de seis meses.
Exército Brasileiro (EB) -1822-	1908	Lei nº 1.860, de 04 de janeiro de 1908;	Cria o Quadro de Dentistas, ingressando como 2º Tenente e promovidos até Capitão
	1915	Lei nº 2.924, de 05 de janeiro de 1915	Extingue por lei orçamentária, o Quadro de Dentistas (Artigo. 54);
	1931	Decreto nº 20.440, de 24 de setembro de 1931	Reorganiza o Quadro de Dentistas
	1937	Decreto-lei nº 36, de 1º de dezembro de 1937	Extingue por medida de economia, o Quadro de Dentistas
	1950	Lei nº 1.125, de 07 de junho de 1950	Reestrutura o Quadro de Oficiais Dentistas do Exército
Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) -1856-	1911	Decreto nº 9.048, de 18 de outubro de 1911	Cria o Quadro de Dentistas do então Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ingressando como Alferes
Marinha do Brasil (MB) -1822-	1934	Decreto nº 24.352, de 07 de junho de 1934	Cria o Quadro de Cirurgiões-Dentistas no Corpo de Saúde da Armada, ingressando como 2º Tenente e promovidos até Capitão de Corveta
Força Aérea Brasileira (FAB) -1941-	1967	Decreto nº 5.376, de 07 de dezembro de 1967	Cria o Quadro de Dentistas da Força Aérea Brasileira, ingressando como 1º Tenente e promovidos até Coronel

3.2 O papel do Cirurgião-Dentista nas Instituições Militares

Principalmente após a Segunda Guerra Mundial, a Odontologia alcançou lugar de destaque nas Instituições Militares. Além disso, com a diversificação dos métodos de combate e a especificidade de profissionais como aviadores, paraquedistas, mergulhadores e submarinistas, que exercem suas atividades em ambiente hiperbárico, sob alto risco de barodontalgias (dor orofacial aguda acometida por variação de pressão atmosférica), bem como a potencial necessidade de identificação de militares tombados em combate por meio do exame das arcadas dentárias, tornou-se primordial uma atenção especializada à saúde bucal destes militares.

A Odontologia Militar está obviamente associada à execução de procedimentos odontológicos nas Forças Armadas, bem como nas Forças Auxiliares, exigindo do Cirurgião-Dentista Militar que submeta sua conduta a uma dupla lealdade: aquela que lhe advém do código de ética hipocrático, enquanto profissional de saúde; e a que decorre dos seus deveres e regulamentos castrenses, enquanto militar. Nesse sentido, a Odontologia Militar não constitui uma especialidade odontológica e pode ser definida como uma área de atuação do cirurgião-dentista nas instituições militares, que tem como objetivo prestar atendimento odontológico de caráter assistencial, pericial, ocupacional, operativo e/ou administrativo, contribuindo para higidez física dos militares, melhorando a saúde bucal da tropa, a fim de mitigar o impacto da morbidade odontológica em operações militares, bem como minimizar situações de origem buco-dentária que possam afetar negativamente o desempenho do efetivo em suas funções e atividades profissionais.

O aspecto assistencial da Odontologia Militar é o principal foco do Sistema de Saúde de qualquer Instituição Militar, devido à grande demanda por parte dos militares e de seus dependentes. Do ponto de vista técnico-científico, em nada difere da atuação em odontologia assistencial convencional no meio civil. Entretanto, é possível identificar algumas importantes diferenças entre a Odontologia realizada nos meios militar e civil. Além da atuação assistencial, em suas diversas especialidades, o Dentista Militar está frequentemente envolvido em tarefas administrativas diversas, relacionadas ao serviço público e ao ambiente militar e, por vezes, torna-se necessário efetuar atividades que incluem o controle do estado de higidez do pessoal ativo e dos candidatos a ingresso nas Forças Militares (Odontologia do Trabalho), a identificação de pessoas pelas arcadas dentárias (Odontologia Legal), ou ainda, o apoio de saúde às operações militares (Odontologia Operativa).

3.2.1 Apoio de Saúde Bucal em Operações Militares (Odontologia Operativa)

Uma das particularidades da atuação nas Forças Militares é a probabilidade de ter que desempenhar missões em condições adversas ou perigosas, que demandem exigências físicas e/ou psíquicas importantes. O emprego de recursos de saúde em operações militares tem demonstrado fundamental importância na recuperação e na manutenção física e mental do efetivo, priorizando a preservação do potencial humano no ambiente operacional. Neste sentido, a Odontologia Operativa está inserida na Saúde Operativa, e pode ser definida como toda atividade em saúde realizada em situações não convencionais, onde os recursos humanos, materiais e locais podem estar significativamente restritos, objetivando manter a capacidade operativa dos militares envolvidos, no que se refere aos aspectos de saúde bucal.

Tem por escopo mitigar os efeitos que enfermidades e lesões bucais podem gerar na eficiência, disponibilidade e moral de uma tropa, contribuindo para o cumprimento de sua missão. Desta forma, a equipe de Saúde Operativa se faz necessária em situações como operações militares, missões humanitárias ou de paz, em resposta à calamidades, catástrofes e crises, além de operações em ambientes operativos especiais, tais como selva, montanha, caatinga, glacial e a bordo de embarcações, aeronaves, submarinos e viaturas.^{13, 14, 15}

Segundo as Normas para Apoio de Saúde às Operações Navais, compete à Odontologia Operativa oferecer apoio odontológico aos militares envolvidos em missões e operações militares, compreendendo realizar *“atividades preventivas, assistenciais, emergenciais e operativas, que serão exercidas por um Oficial Cirurgião-Dentista, preferencialmente especializado em cirurgia e traumatologia buco-maxilo facial, por tratar-se de uma especialidade da odontologia que lida diretamente com os traumas faciais, e com as emergências odontológicas que mais acometem os militares durante as operações e exercícios, permitindo, um apoio inestimável ao Oficial Médico que também estará no teatro de operações, envolvido com as atividades de apoio à saúde, permitindo a plena atuação dos meios envolvidos”*.¹⁴

Portanto, a atuação do Oficial Cirurgião-Dentista pode abranger desde palestras sobre cuidados de higiene bucal aos militares, uma vez que os mesmos, por estarem envolvidos com a missão, tendem a negligenciar os cuidados básicos com a saúde bucal em detrimento ao cumprimento da missão; até se necessária, a inclusão em equipe médica nos casos de atendimento às vítimas de sinistros graves e/ou em situações de Acidentes de Múltiplas Vítimas (AMV), já que são exigidos formação e treinamento em Atendimento Pré-Hospitalar (APH).

¹³ MACHADO, MA. A seleção e o emprego dos médicos do corpo de saúde da Marinha na medicina operativa: uma retrospectiva dos últimos 5 anos. Escola de Guerra Naval, 2012.

¹⁴ MARINHA DO BRASIL. Normas para apoio de saúde às operações navais. Diretoria-Geral do Pessoal Da Marinha, 2014.

¹⁵ MINISTÉRIO DA DEFESA. Apoio de saúde em operações conjuntas. 1ª Edição, 2017.

No Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, a Odontologia Operativa se faz presente desde 2003, sob a denominação de “Odontologia de Campanha”, oferecendo apoio odontológico aos militares envolvidos no Curso de Salvamento em Montanha (CSMONT), que frequentemente ocorre na cidade de Itatiaia (Pico das Agulhas Negras) e no Estágio Básico de Busca, Resgate e Sobrevivência (EBBRs), na Represa de Ribeirão da Lages, Município de Piraí.

3.3 A Odontologia Militar e sua representatividade

Nas décadas de 70 e 80, as entidades de classe exerciam uma posição dominante no campo odontológico e marcavam seus posicionamentos na defesa dos interesses corporativos da profissão. Nos anos de 1977, 1979 e 1981 foram realizados os primeiros Congressos de Odontologia das Forças Armadas, no Rio de Janeiro, proporcionando um ambiente de camaradagem e intercâmbio científico, cultural e social entre os cirurgiões-dentistas militares. A partir daí, observou-se a necessidade da criação de uma entidade que pudesse manter este vínculo sócio-cultural de forma permanente. Em setembro de 1981, foi realizado, também no Rio de Janeiro, o 69º Congresso Mundial de Odontologia, patrocinado pela Federação Dentária Internacional. Esse evento, pela primeira vez realizado na América do Sul, teve uma estrutura grandiosa, que atraiu cirurgiões-dentistas militares de diversos países.

A cada congresso era maior a participação dos cirurgiões-dentistas, estimulando então a fundação da Academia Brasileira de Odontologia Militar (ABOMI), em 08 de março de 1982. A Academia tem como objetivos: (1) incentivar o estudo das ciências odontológicas em seus múltiplos aspectos, especialmente em suas aplicações à coletividade dos militares; (2) cooperar com as autoridades militares e os poderes públicos, como órgão técnico de odontologia militar, em tudo que estiver relacionado com a profissão e o interesse público; (3) estimular e acompanhar, através de comissões, os trabalhos, as reuniões, os congressos e cursos odontológicos realizados nos âmbitos militar e civil, no Brasil e no exterior; (4) propor, criar e orientar estudos especificamente voltados para a aplicação da odontologia às atividades militares.

Inicialmente, a ABOMI era formada exclusivamente por membros das Forças Armadas, passando posteriormente a aceitar membros das Forças Auxiliares. Em 24 de fevereiro de 1987, o Capitão BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, se tornou o primeiro Oficial Dentista da Corporação a ingressar na Academia Brasileira de Odontologia Militar, na condição de Membro Titular, ocupando a cadeira de nº 65, em Cerimônia Magna de Posse, ocorrida na Associação Brasileira de Odontologia.

A partir da década de 80, a Odontologia do Corpo de Bombeiros começou a participar dos Congressos de Odontologia das Forças Armadas, que ocorriam paralelamente aos Congressos Internacionais de Odontologia, promovidos pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO). Isto possibilitou o estreitamento de laços entre os Oficiais Dentistas pertencentes às Forças Armadas, à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros do Estado do

Rio de Janeiro. Durante estes congressos, cada Força Militar apresentava seu sistema odontológico e sua realidade na promoção da saúde bucal de suas tropas. Esses eventos foram de extrema importância, pois possibilitaram a troca de experiências entre os participantes, e proporcionaram, especialmente aos Oficiais Dentistas da Corporação, estabelecer parâmetros comparativos com os sistemas de assistência odontológica das outras forças militares, iniciando um longo processo de busca por avanços e melhorias junto ao Comando-Geral, para que a Odontologia da Corporação se tornasse referência como unidade promotora de atenção à saúde bucal, apresentando um serviço de qualidade, eficiente e eficaz.

No dia 06 de novembro de 1998, a Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ foi agraciada com um Diploma de Honra da Academia Brasileira de Odontologia Militar (ABOMI), pelos relevantes serviços prestados à Odontologia Militar, que foi entregue pelo presidente daquela instituição, Cel EB Dentista Washington da Silva Amaral, em solenidade magna realizada no Auditório da Associação Brasileira de Odontologia.

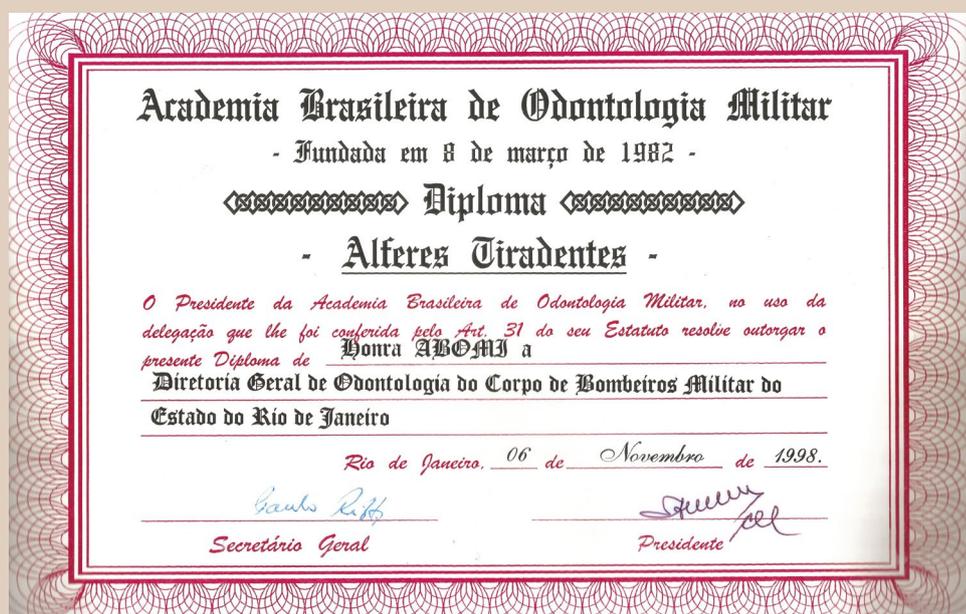


Figura 15. Diploma de Honra da Academia Brasileira de Odontologia Militar (ABOMI).



A ODONTOLOGIA MILITAR NO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL (1891-1959)

“Quem tem por missão Salvar Vidas merece ser cuidado”
CBMDF



Figura 16. Emblema do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Com o fim da monarquia e do Império do Brasil, que determinou o exílio do imperador D. Pedro II e da família real, foi instaurada uma república federativa presidencialista no Brasil, proclamada em 15 de novembro de 1889. Um governo provisório republicano presidido pelo Marechal Deodoro da Fonseca foi implementado, iniciando um processo de organização dos poderes, que ocorreu de forma lenta e gradativa. Em 24 de fevereiro de 1891, foi promulgada a constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, estabelecendo o território correspondente à atual área do município do Rio de Janeiro como Distrito Federal.

Neste período, os principais desafios de saúde pública eram o combate às doenças pestilenciais (febre amarela, varíola, peste bubônica) e doenças de massa (tuberculose, hanseníase, endemias rurais). Visando a minimizar estes problemas que afetavam a produção econômica e prejudicavam o comércio internacional, foram criadas campanhas sanitárias como modelo de intervenção de combate às epidemias rurais e urbanas, lideradas por Oswaldo Cruz. Em 1900, com o intuito de desenvolver pesquisas e fabricar soros e vacinas, foi criado o Instituto Soroterápico Federal, posteriormente denominado Instituto Oswaldo Cruz (1918).

Simultaneamente, havia uma elevada incidência de problemas dentários na população, principalmente a cárie dentária e a doença periodontal, oriundos da falta de escovação adequada e alta ingestão de açúcar, levando ao aumento do número de pessoas acometidas por condições bucais que culminavam gerando dor e perdas dentárias.

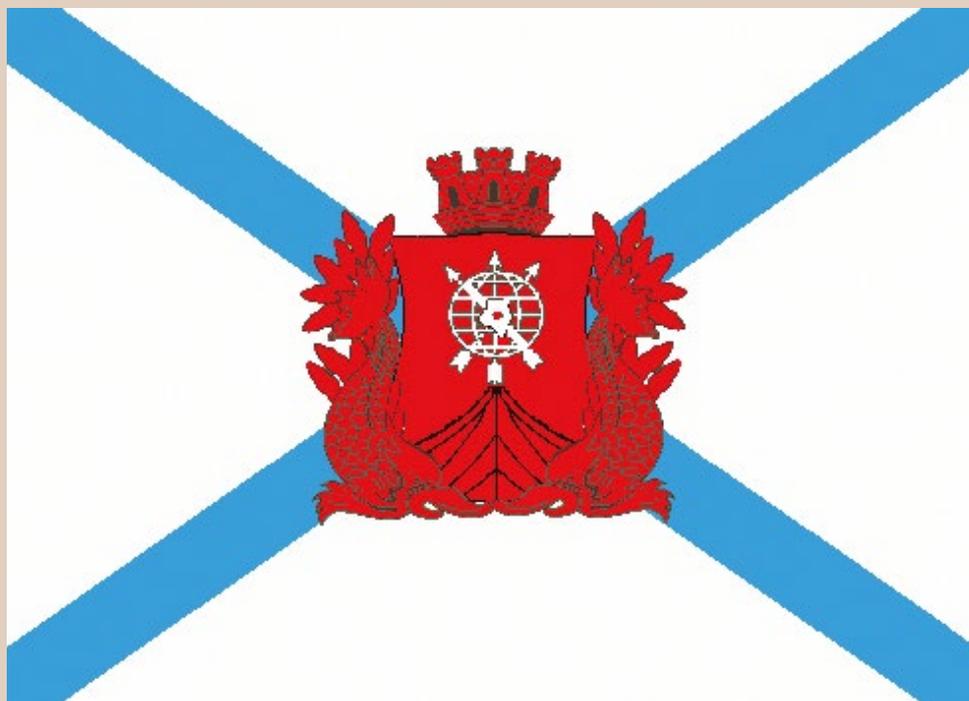


Figura 17. Bandeira do Distrito Federal (Brasil, 1891-1960).

4.1 Os primórdios da Odontologia Militar no Corpo de Bombeiros

Nos primórdios, quando os bombeiros se acidentavam em serviço, eram conduzidos à Santa Casa de Misericórdia para o necessário atendimento. Em caso de internação, a despesa era dividida entre o acidentado e a Corporação. A partir de 20 de outubro de 1891, por ordem do Governo, passaram a ser encaminhados ao Hospital Central do Exército. No entanto, esse atendimento era restrito apenas ao Bombeiro e não a sua família.

Do ano de 1898 até 30 de setembro de 1905, o Dr. Silvestre Moreira prestava serviços odontológicos às Praças da Corporação, gratuitamente em seu consultório particular, localizado atrás do quartel, conforme publicado no Almanaque do Corpo de Bombeiros de 1916.

Em 1º de janeiro de 1894, o Coronel Eugênio Rodrigues Jardim, Comandante Provisório do Corpo de Bombeiros, instalou uma enfermaria considerada a primeira unidade de saúde da Corporação, em uma área contígua ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros da Capital Federal, que havia sido ocupada pelo Depósito Público. O atendimento foi inicialmente prestado por dois médicos militares efetivos e quatro médicos civis. A primeira farmácia foi inaugurada em 19 de junho de 1895 e, dessa forma, a Corporação passou a oferecer tratamento médico e medicamentos aos bombeiros e seus familiares.

O local era pequeno e não atendia plenamente às exigências a que se destinava, sendo assim, um novo hospital foi projetado e inaugurado em 15 de novembro de 1900, localizado na área posterior do quartel que se projeta para a Rua do Senado, e contava com gabinetes de oftalmologia, hidroterapia, eletroterapia, radioterapia e gabinete dentário. Desta forma, o atendimento odontológico iniciou no Corpo de Bombeiros, mesmo antes de possuir dentistas em seu quadro efetivo. Em 08 de julho de 1902, Pedro Freire Bruno, começou a prestar atendimento odontológico gratuito da Corporação. A partir de 16 de janeiro de 1906, por meio do Aviso nº 833 do Ministério da Justiça, passou a prestar seus serviços no Hospital dos Bombeiros, localizado no interior do Quartel do Comando-Geral. Em 02 de abril de 1907, Roberto Otto Baptista também começou a atuar como dentista civil no Corpo de Bombeiros.

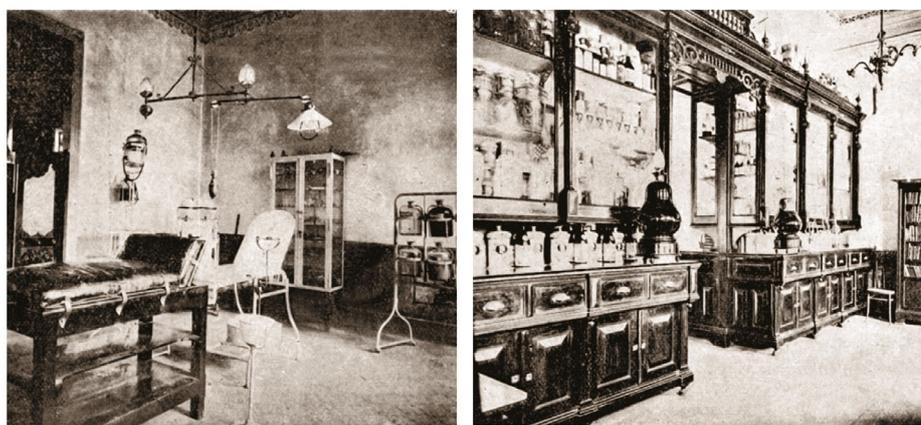


Figura 18. Dependências da primeira unidade de saúde da Corporação, farmácia e enfermaria, no Quartel Central, voltada para Rua do Senado, 1906.

O Decreto nº 6.432, de 27 de março de 1907, que deu novo regulamento ao Corpo de Bombeiros da Capital Federal, em seu Artigo 27, estabeleceu que seriam admitidos Dentistas para servir na Corporação, por nomeação do Ministro da Justiça, sob proposta do Comando e, que estes serviços poderiam ser dispensados, quando o governo entendesse conveniente. Desta forma, em 23 de maio de 1908, foi formalmente inaugurado o gabinete dentário do Corpo de Bombeiros.

Os primeiros registros sobre serviços odontológicos no Corpo de Bombeiros, foram encontrados no Relatório dos Serviços e Trabalhos efetuados no ano de 1912, uma espécie de Anuário que continha as estatísticas dos serviços dos anos anteriores. Neste documento foi possível identificar as primeiras estatísticas do serviço odontológico entre os anos de 1908 a 1911.

Anuário nº 1
Corpo de Bombeiros
Anuário do Hospital do Corpo de Bombeiros durante o ano de 1911
Serviço odontológico geral

Estatística Hospitalar		Observações	
Parâmetro do ano de 1911	Parâmetro do ano de 1910	Observações	Observações
15	200	Observações	Observações

Estatística Hospitalar		Observações	
Parâmetro do ano de 1911	Parâmetro do ano de 1910	Observações	Observações
15	200	Observações	Observações

Estatística Hospitalar		Observações	
Parâmetro do ano de 1911	Parâmetro do ano de 1910	Observações	Observações
15	200	Observações	Observações

Estatística Hospitalar		Observações	
Parâmetro do ano de 1911	Parâmetro do ano de 1910	Observações	Observações
15	200	Observações	Observações

Figura 19. Estatística de atendimento do Hospital do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, referente ao ano de 1911, incluindo o Serviço Odontológico.

O serviço odontológico foi praticado pelos respectivos encarregados, mostrando o quadro que se segue a qualidade e quantidade de trabalhos feitos em relação aos anos anteriores, tendo havido um aumento de 36 % para 1910.

ESPECIFICAÇÕES	- ANNOS -			
	1908	1909	1910	1911
Consultas.....	16	29	5	8
Curativos.....	3340	2445	2786	3974
Extrações.....	220	281	272	331
Operações.....	5	6	8	5
Obturações.....	121	223	271	271
Total....	3702	2984	3312	4589

Figura 20. Relatório dos Serviços e Trabalhos Dentários efetuados no Corpo de Bombeiros da Capital (1912).

4.2 Criação do Serviço Odontológico no Corpo de Bombeiros

A História da Odontologia Militar do Corpo de Bombeiros iniciou-se formalmente em 18 de outubro de 1911, quando o Presidente da República Marechal Hermes da Fonseca, por meio do Decreto nº 9.048, publicado no Diário Oficial da União em 18 de novembro 1911, criou e regulamentou o Quadro de Oficiais do Serviço Sanitário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBDF). A Odontologia foi contemplada com uma vaga para Oficial Dentista no posto de Alferes. Por este motivo, no dia 18 de outubro é comemorado o dia de aniversário da Odontologia Militar do CBMERJ.

O Artigo 102, do referido Decreto também menciona o gabinete dentário na estrutura do hospital da Corporação. O parágrafo quinto do Artigo 108, do citado Decreto refere-se às atribuições pertinentes ao cargo de dentista militar, recém-criado na Corporação:

“§ 5º Ao alferes dentista incumbe a execução dos trabalhos de sua arte de que necessitem os oficiais e as praças do Corpo, devendo para isso comparecer diariamente no quartel durante as horas do expediente.”

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal passou a ter um Serviço Odontológico próprio, com um Oficial Dentista efetivo em seu Quadro, fazendo parte do Estado-Maior da Corporação à época. Este fato constituiu-se em um grande avanço para a prática odontológica na Corporação, e demonstrou a visão do Comando da época, quanto à promoção da saúde bucal dos militares das suas fileiras. Além do Alferes-Dentista, o corpo clínico era composto também por um Auxiliar de Dentista, função esta exercida por um Cirurgião-Dentista, além de um Protético, ambos servidores civis. Desta forma, a partir de 1911, o Quadro recém criado passou a ser constituído por Oficiais de carreira efetivos, e não por Oficiais contratados, comissionados ou interinos, como inicialmente ocorreu em praticamente todas as demais forças militares.



Figura 21. Pátio do Quartel Central do Corpo de Bombeiros da Capital Federal, 1910
(Fonte: Boletim Alusivo da SEDEC/CBMERJ nº 001, de 2 de junho de 2021).

Em seus primórdios, o Serviço Odontológico foi inicialmente instalado nas dependências do Hospital dos Bombeiros, naquela época localizado no interior do Quartel Central, no prédio onde, atualmente, estão as instalações do Estado-Maior Geral, suas Seções e o Auditório-Geral. Em 1912, a estrutura do Hospital no Quartel Central era composta por três pavimentos e acomodava dois consultórios (um especial e outro para oftalmologia), duas enfermarias (clínica médica alopática e clínica cirúrgica), salas privadas, três gabinetes (eletroterapia e radiologia, oftalmologia e hidroterapia) e um gabinete adjacente de clínica odontológica.

4.3 O primeiro Oficial Dentista efetivo do Corpo de Bombeiros

Para o provimento do posto de Alferes Dentista, definido pelo Decreto nº 9.048/1911, que originou o Quadro dos Oficiais do Serviço Sanitário, foi nomeado em 10 de janeiro de 1912, o Dr. Roberto Otto Baptista, aos 28 anos de idade, se tornando, portanto, o primeiro Oficial Dentista do Corpo de Bombeiros no Brasil, em posto militar efetivo, diferentemente do que ocorria em outras forças, com oficiais comissionados.

O Alferes Dentista Roberto Otto Baptista era natural do Rio de Janeiro, nascido em 20 de abril de 1883, filho de Alcina Figaniere Baptista e de Henrique Rodolpho Baptista. Em 1903, concluiu o curso de Odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Foi o primeiro e único militar Dentista a ocupar o posto de Alferes do Corpo de Bombeiros.



Figura 22. Alferes Roberto Otto Baptista, primeiro dentista efetivo do Corpo de Bombeiros.

Em 1919, pouco tempo após o fim da 1ª Grande Guerra Mundial, foi estabelecida uma nova regulamentação do Quadro Sanitário, por meio do Decreto nº 13.696, de 19 de julho de 1919, publicado em Boletim Interno de 23 de julho de 1919, que modificou o referido Quadro do

Serviço Sanitário, extinguindo o posto de Alferes, criando o de Segundo Tenente, com um único Dentista, quando Roberto Otto Baptista passou então a ocupar o novo posto.

Conforme o Boletim Interno nº 210, de 10 de setembro de 1920, o 2º Tenente Roberto Otto Baptista e o auxiliar civil Pedro Freire Bruno, foram elogiados pelo Comandante Coronel Alfredo Ribeiro da Costa, quando da sua passagem de Comando.

Em 1921, conforme publicado em Boletim Interno nº 19, de 24 de janeiro de 1921, Roberto Otto Baptista foi promovido ao posto de 1º Tenente. O mapa da força do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, de acordo com o Relatório de 1923, que continha dados do ano de 1922, apresentado ao Exmo. Sr. Dr. João Luiz Alves, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, pelo Coronel Marciano de Oliveira e Ávila, Comandante da Corporação, mostrava que o Serviço Sanitário era composto de 16 Oficiais, sendo 11 Médicos, 3 Farmacêuticos, 1 Dentista e 1 Bacteriologista. O efetivo total da Corporação era composto de 822 militares.

Roberto Otto Baptista permaneceu no serviço ativo até 03 de janeiro de 1927, quando foi transferido para a reserva aos 43 anos de idade, no posto de Capitão. No Diário Oficial da União, datado de 05 de janeiro de 1928, consta o seguinte registro: “por decreto de 2 do corrente, foi considerado reformado com o soldo e posto de major, o capitão graduado cirurgião dentista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a contar de 27 de dezembro de 1927, data em que faleceu”. Roberto Otto Baptista faleceu no mesmo ano que foi para a reserva, aos 44 anos de idade, vítima de gripe espanhola. Em homenagem ao pai Roberto Otto Baptista, a quem eram muito ligados, seus filhos Marcelo, Milton e Maurício mudaram em cartório o sobrenome da família de “Baptista” para “Roberto”, fundando em 1934, um renomado escritório de arquitetura com o nome MMM Roberto, que veio a realizar importantes projetos, como a sede da Associação Brasileira de Imprensa e o Aeroporto Santos Dumont, entre outros.

Em homenagem ao seu pioneirismo, foi instituída a medalha Otto Baptista no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, pelo Decreto nº 32.129, de 05 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, do Poder Executivo, nº 211, de 06 de novembro de 2002, e transcrito no Boletim nº 145, de 08 de novembro de 2002, com a finalidade de agraciar personalidades civis e militares que tenham prestado relevantes serviços em prol do desenvolvimento da Odontologia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ).



Socorro às vítimas da Gripe Espanhola (1918)

De depois de ter navios mercantes brasileiros afundados por submarinos alemães, o presidente Wenceslau Braz assinou, após aprovação no Congresso, a declaração de guerra contra a Tríplice Aliança (tratado entre Alemanha, Áustria-Hungria e Itália) no dia 26 de outubro de 1917, marcando a entrada do Brasil na Primeira Guerra Mundial. Foram enviados para batalha, aviadores, soldados, profissionais de saúde e bombeiros cedidos especialmente pela Administração da Corporação. Lá estes militares foram expostos a um inimigo desconhecido e invisível, o vírus da influenza A (H1N1). Com o fim da guerra, em 1918, houve o retorno das tropas ao Brasil, de navio. Diversos tripulantes em diferentes estágios da nova doença desembarcaram nos portos do Recife, Salvador e Rio de Janeiro, causando a disseminação pelos grandes centros urbanos. A difusão foi rápida e afetou todo o país, mas sobretudo, as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. A Gripe Espanhola causou mais de 50 milhões de mortes pelo mundo. Apesar de não haver estatísticas precisas sobre quantos foram infectados no Brasil, estima-se que houveram mais de 35 mil mortes, sendo aproximadamente 15 mil só no Rio de Janeiro.

No Corpo de Bombeiros, durante a pandemia de influenza, os serviços de rotina e a instrução foram temporariamente suspensos. Todo o efetivo se desdobrava para atender à população, dentre as diversas baixas que ocorriam. Entre outros serviços, coube a tarefa de suprimento de água e remoção dos enfermos. Com a escassez de alimentos e custos especulativos, o Comando iniciou a compra de víveres nas fontes produtoras e os repassou à população a preços de custo. Vários Bombeiros também faleceram devido ao contato com os enfermos.

Em 06 de novembro de 1918, o Secretário-Geral da Associação Cristã de Moços enviou um ofício ao Comandante do Humaitá, no qual elogiava o trabalho altruístico dos Bombeiros, de onde se destaca os seguintes trechos:

“A comissão verificou que os extremados Bombeiros levavam a água das carroças, em baldes e latas até o morro (ladeira do Leme) onde a fraqueza dos seus habitantes não os permitia descer (...)

(...) Diante de serviço tão exaustivo e humanitário um dos membros da comissão abriu sua carteira para gratificar os Bombeiros, eles recusaram terminantemente, e, absolutamente não aceitaram, dizendo que a disciplina de sua Corporação não permitia que recebessem qualquer gratificação do público. Esse ato veio dar maior valor ao serviço que foi prestado por essa Corporação.”



Figura 23. Quartel Central do Corpo de Bombeiros, na Praça da República. População perigosamente aglomerada, aguardando a venda de galinhas. Fonte: Revista Careta (outubro de 1918, edição 541), Hemeroteca da Biblioteca Nacional/Reprodução.

4.4 Regulamentação do Serviço de Saúde do Corpo de Bombeiros

Por meio do Decreto nº 15.238-A, de 31 de dezembro de 1921, publicado no Diário Oficial da União, de 11 de fevereiro de 1922 e republicado em 28 de julho do mesmo ano, foi aprovado o Regulamento-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, quando foi descrito o Serviço de Saúde.

O Art. 131 do referido Decreto, estabeleceu as normas que passaram a reger a Odontologia da Corporação, conforme trecho abaixo:

“Ao cirurgião dentista... ..incumbe prestar os trabalhos de sua profissão aos officiaes, civis e praças do serviço activo, bem como as respectivas famílias, comparecendo diariamente ao gabinete durante as horas do expediente e fora dela, quando houver necessidade, estendendo a sua acção aos domicílios, sempre que ella se torne necessária.”

Complementa ainda os seus parágrafos:

“§ 1º Pela natureza de suas funcções, está elle subordinado directamente ao inspector do serviço de saúde; não correrá para incêndio nem fará outros serviços, salvo casos excepçionaes;

§ 2º Quando afastado do serviço por mais de 30 dias, por motivo de licença, será substituído por um especialista contractado pelo commandante, ao qual caberão todas as gratificações que deixar de perceber.”

O Decreto nº 16.274, de 20 de dezembro de 1923, publicado no Diário Oficial da União, de 22 de dezembro de 1923, em seu Art. 117, estabeleceu que o *“O Serviço de Saúde será constituído pelos médicos, pharmaceuticos, dentista e bacteriologista... ..sob a direcção de um director com o posto de major.”* Manteve o conteúdo da redação do Decreto nº 15.238-A, no que se refere às normas do serviço odontológico, passando a incluir as normas para concursos de ingresso de Dentistas na Corporação, conforme Art. 71, Parágrafo 2º, inciso 5º, conforme trecho abaixo:

“5º, para dentista:

a) de uma prova escripta sobre um ponto sorteado entre os formulados no acto da prova relativos à assumpto de anatomia descriptiva da cabeça e anatomia médico-cirúrgica da cabeça, com o prazo de quatro horas;

b) de uma prova pratica sobre um ponto sorteado entre os formulados no acto da prova e relativos a assumpto de prothese dentaria, tendo os candidatos duas horas para justificar em ligeiro resumo escripto o seu juízo, com o auxílio de todos os meios disponíveis e ao seu alcance para completar a prova;

c) de uma prova oral estudada com vinte e quatro horas de antecedência sobre um ponto de hygiene da bocca, therapeutica dentaria e pathologia dentaria, sorteados entre os formulados no acto de cada prova, devendo o candidato falar publicamente durante meia hora.”

Este Regulamento do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, baixado pelo Decreto nº 16.274, de 20 de dezembro de 1923, entrou em vigor na Corporação, a partir de 1º de janeiro de 1924, e assim permaneceu por mais de trinta anos, sofrendo apenas ligeiras modificações, no decorrer desse tempo.

4.5 Evolução do Quadro de Oficiais Dentistas no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

Em 31 de janeiro de 1924, Pedro Freire Bruno, que já havia atuado como dentista e auxiliar civil na Corporação, foi nomeado 2º Tenente Dentista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Em 1927, o 2º Tenente Dentista Pedro Freire Bruno sucedeu ao 1º Tenente Dentista Roberto Otto Baptista, quando da passagem dele para a reserva remunerada. Em 17 de janeiro de 1928, foi promovido a 1º Tenente.

Em 1930, atuavam na Corporação, prestando atendimento odontológico o 1º Tenente Pedro Freire Bruno, auxiliado pelo dentista civil Heródoto Pereira que, em 18 de fevereiro de 1931, conforme o Boletim nº 114 da mesma data, foi nomeado como Auxiliar de Dentista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O 1º Tenente Pedro Freire Bruno permaneceu no serviço ativo até 27 de abril de 1931, quando por motivo de doença foi reformado no posto de Capitão em 13 de agosto do mesmo ano.

Em 28 de outubro de 1931, conforme publicação no Boletim Interno nº 258, de 05 de novembro do mesmo ano, Heródoto Pereira, natural de Minas Gerais, nascido em 23 de maio de 1901, foi nomeado 1º Tenente Dentista, em virtude do afastamento do serviço ativo, do 1º Tenente Pedro Freire Bruno.

O Aviso nº 2.518, de 30 de julho de 1931, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, publicado no Boletim Interno nº 179, de 01 de agosto de 1931, comunicou que o Dr. Mariano de Souza Falcão foi admitido nesta data como auxiliar de clínica dentária. O Boletim Interno nº 201, de 28 de agosto do mesmo ano, reiterou que este profissional, *“desde 1º de agosto, acha-se exercendo as suas funções de auxiliar de sua especialidade, embora servindo gratuitamente neste Corpo.”*

Todavia, Mariano de Souza Falcão, conforme publicação do Boletim Interno nº 287, de 9 de dezembro de 1931, foi nomeado por Decreto, de 30 de novembro do mesmo ano, para a função de Auxiliar de Dentista da Corporação, cargo para o qual tomou posse e assumiu, como publicado no Boletim Interno nº 288, de 10 de dezembro de 1931, passando a ser remunerado.

Em 17 de dezembro de 1931, o Boletim Interno nº 294 publicou o elogio do Exmo. Sr. Desembargador Oswaldo Aranha, ao deixar o cargo de Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em carta datada do dia 16, ao 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira pela *“dedicada e valiosa contribuição para ressaltar a tradição de disciplina, de destemor, de abnegação e de grande benemerência que sempre teve esta Corporação”*. Ao longo da sua carreira, Heródoto foi designado inúmeras vezes para proferir palestras sobre saúde bucal e para representar a Corporação em inúmeras solenidades civis e militares.

O Decreto nº 21.039, de 12 de fevereiro de 1932, extinguiu o lugar de Auxiliar de Dentista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Nesta mesma data, o Dr. Mariano de Souza Falcão, natural do Estado da Paraíba, nascido a 05 de junho de 1890, foi nomeado 2º Tenente Dentista, por De-

creto. No Almanaque do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal de 1933, constava no quadro de oficiais uma vaga para 1º Tenente Dentista e outra para 2º Tenente Dentista, totalizando 2 vagas para Oficiais Dentistas.

O 2º Tenente Dentista Mariano de Souza Falcão foi nomeado por meio do Boletim Interno nº 07, de 09 de janeiro de 1934, para, em Comissão, representar o Corpo de Bombeiros no funeral do Capitão Dentista Reformado Pedro Freire Bruno, falecido em sua residência.

No Boletim Interno nº 15, de 18 de janeiro de 1934, foi apresentada a estatística do Gabinete Dentário, no 2º semestre de 1933: “[...] atendeu 3.056 vezes entre injeções, consultas, obturações, extrações e curativos”.

O Decreto nº 24.630, de 09 de julho de 1934, estabeleceu a inspeção de saúde obrigatória, anual, para os oficiais, aspirantes a oficial e sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, com exceção dos Oficiais do Serviço de Saúde.

O 2º Tenente Dentista Mariano de Souza Falcão foi designado para proferir palestras sobre saúde bucal, assim como para representar o Comando do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBDF) em diversos eventos, ficando à disposição do Sr. Ministro de Interior por algum tempo. Foi reformado em 05 de agosto de 1938.

Assumiu as funções, de forma interina, o Dr. José Gonçalves de Souza, conforme o Boletim Interno nº 180, porém após apenas quatro meses, foi dispensado em 01 de novembro de 1938, conforme publicado no Boletim Interno nº 255, de mesma data.



Figura 24. Vista Aérea do Quartel Central do Corpo de Bombeiros em 22/12/1938, Rio de Janeiro, RJ.
Fonte: Museu Aeroespacial, Escola de Aeronáutica Militar.

4.6 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em 1938

O 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira foi designado por meio do Boletim Interno nº 211, de 10 de setembro de 1938, “[...] *para constituir Comissão Julgadora para o Concurso de 2º Tenente Dentista*”.

Em consequência do referido Concurso Público, por meio do Decreto de 25 de outubro de 1938, o Cirurgião-Dentista Tito Augusto Guigon de Araújo, natural da Capital Federal, nascido em 16 de janeiro de 1912, filho de Tito Barbosa de Araújo e Joana Guigon de Araújo, foi nomeado 2º Tenente Dentista do CBDF, conforme fez público o Boletim Interno nº 254, de 31 de outubro de 1938.

No Boletim Interno nº 257, de novembro de 1938, há a transcrição do Ofício nº G/36, de 31 de outubro, do Dr. Francisco Negrão de Lima, Chefe de Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, no qual remeteu, por cópia, ao Comando do CBDF, o Ofício recebido de autoria do Professor Dr. Abelardo Britto, Presidente do II Congresso Brasileiro de Odontologia, promovido pela Federação Odontológica Brasileira, com sede na Av. Rio Branco nº 114, 8º andar, “*para que transmitisse ao titular da pasta seus agradecimentos pela brilhante representação que enviou para participar do Congresso, na pessoa do 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, cuja presença contribuiu para o maior brilhantismo daquele certame*”.

No Boletim Interno nº 157, de 06 de julho de 1939, destaca que o 2º Tenente Dentista Tito Augusto Guigon de Araújo, trabalhou na extinção de incêndio ocorrido em 02 de julho, na Rua Visconde de Itaboraí com General Câmara, mesmo estando de folga.

Em 02 de junho de 1941, em cumprimento à determinação constante do Boletim Interno nº 121, de 27 de maio, o 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira, foi designado pelo Diretor do Serviço de Saúde para, em comissão, observar os efeitos terapêuticos do produto Poly-Pio e dar parecer a respeito.

Ainda, a 17 de julho do mesmo ano, constou no Boletim Interno nº 165, que o 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira foi “*designado para representar o Comando da Corporação, na inauguração da sede social e do gabinete médico-dentário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, à Rua Senador Euzébio nº 184, a realizar-se às 20 horas do dia 19 próximo*”.

A 07 de novembro de 1941, o Boletim Interno nº 261 publicou a designação do 1º Tenente Heródoto Pereira para, “*em Comissão, representar o Comandante da Corporação na solenidade cívica que se realizará no Palácio Tiradentes, no dia 10 do corrente mês, às 17 horas, presidida pelo Exmo. Sr. Ministro da Justiça, em homenagem ao Estado Novo, atendendo ao convite feito pelo Diretor da Diretoria de Inativos e Pensionistas*”.

No Boletim Interno nº 197, de 10 de outubro de 1952, constou que o 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira solicitou por requerimento sua graduação ao

posto de Capitão Dentista, baseado na Lei nº 1.338, de 30 de janeiro de 1951, que assegurava graduação no posto imediato aos oficiais chefes de classe ou cabeças de quadro das Forças Armadas e das Forças Auxiliares, tendo o seguinte despacho: “*Indeferido de acordo com os pareceres*” (Processo nº 897.47).



Figura 25. 2º Tenente Dentista Tito Augusto Guigon de Araújo no pátio do Quartel Central.

mos de parecer do Assistente Militar (Processo 897-51)”. Entretanto, apesar do parecer favorável, só alcançou o posto almejado de Capitão na inatividade.

Em 03 de julho de 1956, o 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira foi declarado incapaz para o serviço ativo, sendo reformado neste posto. Entretanto, no Boletim Interno nº 186, de 24 de setembro de 1956, encontramos que, por Decreto de 20 de setembro do mesmo ano, publicado no Diário Oficial de 21 do mesmo mês e ano, o 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira “*foi promovido ao posto de Capitão Dentista e neste posto reformado, [...] tendo em vista o que consta no processo nº 030276 de 1956, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores*”.

Ao longo da sua carreira, o Oficial Dentista Heródoto Pereira foi inúmeras vezes elogiado pelos Comandantes do CBDF, bem como designado para proferir palestras não só na Corporação, mas em outras instituições, e por representar a Corporação em diversas ocasiões em eventos civis e militares.

Em 02 de julho de 1953, conforme o Diário Oficial de 26 de junho, o 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira foi condecorado com a Medalha de Ouro de Mérito para os Oficiais e Praças do Corpo de Bombeiros da Capital Federal, que tiverem mais de 25 anos de bons serviços, instituída pelo Decreto nº 6.043, de 24 de maio de 1906.

Em 1954, o Decreto Federal nº 35.309 instituiu o dia 02 de julho como o “Dia do Bombeiro Brasileiro” e a semana em que o dia estivesse compreendido como a “*Semana de Prevenção Contra Incêndio*”.

Curiosamente o Boletim Interno nº 108, informou que a 09 de junho de 1954, o pleito do 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira, antes indeferido, porém, novamente reiterado ao Sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, para ser graduado no Posto de Capitão, com fundamentos na Lei nº 1.338/1951, recebeu o seguinte despacho: “*deferido, nos termos*



Atuação do Corpo de Bombeiros durante a Segunda Guerra Mundial (1942)

Em 22 de agosto de 1942, Getúlio Vargas respondia à pressão da população e dos americanos, declarando guerra contra a Alemanha Nazista. O envio de tropas à Europa, porém, demoraria dois anos para acontecer. Diante do risco do Brasil sofrer ataques bélicos, mesmo longe dos combates na Europa, o governo criou o Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, seguindo o modelo britânico Civil Defense Service. O Decreto-Lei nº 4.098, de 06 de fevereiro de 1942 estabeleceu os encargos necessários à defesa da Pátria e foi iniciada uma preparação dos civis para a defesa passiva, em caso de um eventual ataque ao território brasileiro, que incluía o ensino da defesa passiva em todos os estabelecimentos de educação do país.

Imediatamente, foram tomadas medidas internas de segurança, tendo o governo brasileiro atribuído ao Corpo de Bombeiros missões altamente preventivas em todo o território nacional, por meio do Decreto-Lei nº 4.624, de 26 de agosto de 1942, que dizia respeito à defesa passiva em toda a área do Distrito Federal. Foram aceitas as apresentações de reformados do Corpo, por Aviso do Ministério da Justiça nº 7.989, de 29 de agosto de 1942, bem como suspensas as baixas por conclusão de tempo de serviço, tendo em vista a situação do momento.

Os jornais da Capital, nos dias 15 e 16 de abril de 1942, publicaram uma série de advertências e conselhos sobre o comportamento da população em caso de ataque aéreo, uso e emprego de instalações preventivas, especialmente extintores. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal ofereceu cursos no Quartel Central e nas sedes da 2ª Zona (Humaitá), 3ª Zona (Vila Isabel) e 4ª Zona (Méier). Entre abril e dezembro de 1942, foram preparados 827 civis, que passaram, posteriormente, a participar dos exercícios a cargo do Serviço Regional da Defesa Passiva da Capital. Foram ainda, por esta Corporação, dentro da missão que lhe coube, prestados serviços em colaboração à Legião Brasileira de Assistência, à Escola Técnica Social, aos estabelecimentos de ensino e instituições particulares, destacando Oficiais Instrutores para conferências e aulas naqueles locais. Foram examinadas as instalações preventivas de grande parte da área do Distrito Federal, para que se conservassem em pleno funcionamento. Foram adquiridas várias bombas de incêndio, além de vasto material para defesa passiva.

O Decreto-Lei nº 5.312, de 10 de março de 1943, chamado de Lei de Organização do Exército, em seu Art. 51 determinava que “as corporações de bombeiros têm obrigação de colaborar na manutenção da ordem pública, quando necessário, e, em caso de guerra, cooperar na defesa do território, com as demais forças ativas do país, sob a autoridade do Ministro da Guerra, que a esse respeito expedirá as necessárias instruções”.

Em 1943, a denominação de Defesa Passiva Antiaérea foi alterada para Serviço de Defesa Civil, sob a supervisão da Diretoria Nacional do Serviço da Defesa Civil, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Este órgão foi extinto em 1946 e o renascimento da Defesa Civil ocorreria novamente apenas no final da década de 1960. Entretanto, esta iniciativa de preocupar-se com a segurança de sua população diante de cenários de desastres ou calamidades pode ser considerada o embrião da Defesa Civil no Brasil.

Fonte: Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 117, de 29 de junho de 2004 (Adaptado).



Figura 26. Propaganda brasileira anunciando a declaração de guerra às potências do Eixo em 10 de novembro de 1943.

4.7 Criação do Hospital Central Aristarcho Pessoa

Em 15 de dezembro de 1930, o Tenente-Coronel do Exército Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque assumiu o comando da Corporação, comissionado no posto de Coronel. Durante sua gestão, inaugurou diversos novos Postos de Bombeiro, reformou os existentes, adquiriu novas viaturas e equipamentos mais avançados e se dedicou às questões na educação e na assistência social. Também inaugurou a Capela da Corporação em 2 de julho de 1941 e promoveu a ampliação do Quartel Central, em 05 de fevereiro de 1942, através da desapropriação dos prédios da Praça da República nº 59 e da Rua do Senado nº 158, 160 e 162.

No incêndio do centro comercial conhecido como “Park Royal”, localizado no centro da cidade, ocorrido em 09 de julho de 1943 e com grande repercussão na imprensa da época, um bombeiro morreu e quinze ficaram feridos. A precariedade e insuficiência do contingente de bombeiros motivaram a promulgação do Decreto-Lei nº 6.381, de 29 de março de 1944, que previa a ampliação do contingente do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Ainda sob a administração do Coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, por meio do Decreto nº 16.674, de 28 de setembro de 1944, o imóvel na Rua Santa Alexandrina nº 254, onde ficava o antigo Sanatório Rio Comprido, foi desapropriado pela União Federal para instalação do Hospital da Corporação, considerando que “*o atual hospital encontra-se localizado no interior do Quartel Central com graves inconvenientes para os doentes, não só em razão dos alarmes, como dos toques militares e exercícios de fogo*”. Ao fim do seu Comando, em 31 de outubro de 1945, a Corporação já contava com um efetivo de quase 1.500 bombeiros, e as instalações de saúde existentes na sede central eram insuficientes para a prestação adequada dos serviços de saúde.

Em 05 de dezembro de 1945, foi inaugurado o Hospital Aristarcho Pessoa (HAP), que recebeu o nome em homenagem ao Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros que esteve à frente da Corporação durante quase 15 anos. A referida homenagem foi prestada pelo Comandante interino do Corpo de Bombeiros, Tenente-Coronel João Martins Vieira.

O Hospital Aristarcho Pessoa, cujo termo “Central” foi acrescentado mais tarde, revela uma arquitetura com origens como um hospital de quarentena: situado em local distante das áreas urbanizadas da cidade (bairro do Rio Comprido, antes da abertura do túnel) e pavilhões localizados na encosta, com varandas ao longo de toda a fachada e linhas proto-modernas.¹⁶

O Pavilhão Administrativo foi remodelado em 1947 para a inauguração do Laboratório, do setor de Radiologia e do Centro Cirúrgico. O Hospital também possuía 5 enfermarias e um salão principal.¹⁶

Sob a administração do Coronel Sadock de Sá, em 1955, o Pavilhão Feminino foi duplicado, dedicando a parte mais antiga (com 680 m²) para a maternidade, e a mais recente (1080 m²) para o próprio Hospital. Neste período, foi construída uma lavanderia de 2 pavimentos, onde atualmente se encontra o Pavilhão Psiquiátrico. Foram instalados no 1º andar, sala de direção, alojamento para Oficiais, oftalmologia, otorrinolaringologia, clínica feminina e um consultório odontológico.¹⁴

O 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira foi “*designado para constituir a comissão que irá elaborar um anteprojeto de regulamento do HAP, a ser submetido à apreciação do Exmo. Sr. Ministro da Justiça*”, de acordo com o Boletim Interno nº 082, de 09 de abril de 1951.



¹⁶ PORTO, Â, SANGLARD, G., FONSECA, M.R.F., and COSTA, R.G.R., orgs. História da saúde no Rio de Janeiro: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958) [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, 167 p. ISBN: 978-85-7541-599-3. Disponível em: doi: 10.7476/9788575415993.

Tragédia na Ilha do Braço Forte (1954)

No dia 06 de maio de 1954, às 21:00 horas, o posto Moraes Antas, do Corpo de Bombeiros da 1ª Zona Marítima, recebeu um alerta por um pedido de socorro de incêndio que havia deflagrado na Ilha do Braço Forte, situada na Baía da Guanabara, próxima a Ilha de Paquetá. O Oficial de Dia, Tenente Washington de Souza Lima, preparou-se junto à guarnição de serviço para o atendimento. O Comandante da sede, Major Gabriel da Silva Teles, que residia ao lado, foi alertado pelo toque de fogo e, ciente do aviso, preparou-se para participar do evento.

Dezesseis militares embarcaram na lancha General Cunha Pires, sob o comando do Major Gabriel e partiram rumo ao sinistro, que parecia um socorro de rotina.

Após duas horas de viagem a lancha chegou ao evento. Ao encontrar uma embarcação da Polícia Marítima, foram informados que na Ilha funcionava um depósito central que armazenava diversos produtos, apreendidos pela Alfândega, incluindo principalmente explosivos e inflamáveis. Um terço dos armazéns estava em chamas e o restante envolvido por fumaça escura.

Do ponto de atracagem até o armazém sinistrado a distância era de 10 a 15 metros. Não sendo possível utilizar a torre do esguicho canhão, a embarcação atracou e toda a guarnição saltou. Rapidamente se iniciou o estabelecimento do material. O Tenente-Coronel Rufino Coelho Barbosa, fiscal do Corpo, que participava também do evento, deixou a tarefa de combate às chamas a cargo do Major Gabriel.

Decorridos poucos minutos desde a chegada da guarnição, uma grande explosão transformou a ilha num vulcão dantesco. Após a explosão, somente os que se encontravam junto aos cais de atracagem permaneciam vivos. Os que tinham ferimentos de menor gravidade arrastavam os demais sobreviventes para um dos extremos da Ilha, tentando se abrigar. A explosão, no limiar da madrugada, consumindo toneladas de explosivos, foi ouvida em todos os bairros, que circundavam a Baía de Guanabara e ainda em algumas localidades do antigo Estado do Rio de Janeiro, como Teresópolis.

No dia seguinte, a Ilha ainda ardia em chamas. A guarnição da lancha Moraes Antas, que se deslocara para o evento, iniciou a busca de sobreviventes, enquanto os feridos eram transportados em outras embarcações. Após o levantamento do pessoal, foi constatado um trágico saldo: Dezessete bravos heróis mortos em combate. Milagrosamente seis bombeiros conseguiram sobreviver. O Comandante-Geral da Corporação, Coronel EB Henrique Sadok de Sá, decretou luto por sete dias. Na Ilha foi erigido um marco, onde consta uma placa com o nome de todos os heróis.

No estado do Rio de Janeiro, o dia 07 de maio é uma data consagrada a homenagear, anualmente, os bombeiros militares mortos em serviço. A data faz uma alusão a um marco simbólico, considerado até hoje, a pior tragédia envolvendo bombeiros militares que tomaram no cumprimento do dever: a tragédia na Ilha do Braço Forte.

“Heróis e vítimas no cumprimento do dever descansem em paz, porque o túmulo dos que morrem por uma causa como a vossa é a porta da ressurreição. Assim o fizeste, dando a vida pela pátria e pela corporação, a fim de que esta mantenha eterno o que ela possui de mais puro e sagrado – o seu código de honra”.

Memorial Eterno Herói - CBMERJ



Figura 27. Afundamento da lancha General Cunha Pires.

4.8 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em 1954

O 1º Tenente Dentista Heródoto Pereira foi designado para constituir a Comissão Julgadora do Concurso para Cirurgião-Dentista do CBDF, conforme Boletim Interno nº 239, de 14 de dezembro de 1954. O Cirurgião-Dentista Moacyr dos Santos Clausi da Luz, natural do Capital Federal, nascido a 1º de setembro de 1915, que já exercia o cargo de 2º Tenente Interino desde 12 de março de 1954, foi aprovado no referido concurso, sendo nomeado e efetivado no mesmo posto, em 16 de abril de 1955. Consta no Almanaque do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal de 1956, que Moacyr dos Santos Clausi da Luz serviu como praça nos períodos de 24 de janeiro de 1934 a 12 de junho de 1951 e 25 de julho de 1952 a 12 de março de 1954.



Figura 28. 1º Tenente Dentista Tito Augusto Guigon de Araújo. Foi Chefe do Serviço Odontológico da Diretoria de Saúde de 18 de outubro de 1956 até 04 de junho de 1959.

O 2º Tenente Dentista Tito Augusto Guigon Araújo foi promovido ao posto de 1º Tenente em 27 de março de 1951. Com o afastamento do seu antecessor, passou a responder pela chefia do Gabinete Odontológico, a partir de 18 de outubro de 1956, conforme Boletim Interno nº 204, de mesma data.

A 11 de abril de 1956, o Boletim Interno nº 069 publicou que o 1º Tenente Dentista Tito Augusto Guigon de Araújo apresentou o certificado de frequência do Curso “Neoplasias da Boca”, ministrado na Universidade do Brasil, no ano de 1955.

O Diário Oficial de 16 de março de 1957 publicou o Decreto nº 41.096, que aprovava o Regulamento Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Em 1957, foi publicado que o 1º Tenente Dentista Tito Augusto Guignon de Araújo prestou 2.405 dias de serviços gratuitos no Hospital Escola São Francisco de Assis. O referido Oficial Dentista permaneceu no serviço ativo até 04 de junho de 1959, quando foi reformado, no posto de Capitão, por Decreto Federal publicado no Diário Oficial de 08 de junho de 1959.

Dessa forma, em 29 de julho de 1959 foi nomeado e empossado como 2º Tenente Dentista Interino do CBDF, o Cirurgião-Dentista Carlos Henrique Wöllner, natural da Capital Federal, nascido em 1º de setembro de 1934.

Os assentamentos dos militares pioneiros na Odontologia do Corpo de Bombeiros, demonstram que eles estavam inseridos e bem relacionados com a comunidade civil, e que participaram, de alguma forma, na criação dos embriões das diversas instituições odontológicas, como o Conselho Regional de Odontologia (CRO) e a Associação Brasileira de Odontologia (ABO). Ministravam palestras no meio civil e se empenharam para o desenvolvimento da Odontologia na Corporação, inclusive pleiteando alcançar o posto de Capitão, ainda no serviço ativo, porém, sem obter sucesso, uma vez que tal conquista só foi efetivada em 1964, como veremos mais adiante.



Desabamento na Buenos Aires (1959)

Na madrugada do dia 23 de agosto de 1959, precisamente às 4:00 horas, o Quartel Central atendeu a um chamado à Rua Buenos Aires nº 290. Neste dia se encontravam no primeiro socorro às guarnições de alunos da Escola de Formação de Oficiais (EFO), que complementavam a sua habilitação técnico-profissional. Quando o socorro chegou ao local, em uma loja de tintas, as proporções do incêndio demandaram o acionamento de outros reforços. No andar térreo, do prédio de oito pavimentos, o fogo lavrava com uma intensidade voraz. Logo outros andares foram atingidos, apesar do pronto ataque das guarnições, devido ao grande quantitativo de material inflamável.

Os ocupantes do imóvel, com os acessos obstruídos pelo fogo, gritavam desesperadamente. Rapidamente foram iniciadas as operações de salvamento, com a penetração da equipe e a utilização de escadas-mecânicas, escadas prolongáveis e outros meios. Em vinte minutos, 36 pessoas já tinham sido salvas

Quando as operações de combate e salvamento iam transpondo os trinta minutos iniciais, uma súbita explosão fez ruir todo o prédio. Os Bombeiros que trabalhavam em torno do prédio, foram arremessados à distância, todos com graves queimaduras. Alguns foram surpreendidos quando trabalhavam no interior da edificação. Várias ambulâncias se dirigiram ao local.

Passados os primeiros instantes de atordoamento, os que recobram a consciência foram rapidamente tomando as medidas necessárias. Foi procedida uma chamada geral, na qual um Cabo e dois Soldados não responderam. Foram achados posteriormente sob os escombros, infelizmente, já sem vida. No Hospital da Corporação, dezenas de Bombeiros, entre os quais o Subcomandante Tenente-Coronel Rufino Coelho e sete alunos da EFO, se recuperavam de graves ferimentos e queimaduras. O Comandante-Geral, logo após a explosão, compareceu ao evento, acompanhando os trabalhos que duraram mais nove horas. Participaram dos trabalhos cerca de 180 Praças e 37 Oficiais. Vinte e seis Bombeiros Militares ficaram feridos e três tomaram no cumprimento de sua missão.



Figura 29. Capa do jornal Diário da Noite do dia 24 de agosto de 1959.



CAPÍTULO 5. A ODONTOLOGIA MILITAR NO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DA GUANABARA (1960-1974)

*“Vida alheia e riquezas salvar”
Tenente Sérgio Luiz de Mattos*



Figura 30. Emblema do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara

Em 1960, com a transferência da capital federal para Brasília, o antigo Distrito Federal foi transformado no Estado da Guanabara, passando a Corporação do ex-Distrito Federal a denominar-se Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara (CBEG), conforme a Lei nº 3.752, de 14 de abril de 1960. O Ministro da Justiça determinou ao Comando, no Aviso G/835, de 13 de abril de 1960, que uma viatura fosse deslocada para Brasília para realizar serviços de extinção de incêndio. No dia 17, seguiu uma viatura Auto Bomba para Inflamáveis (ABI) e uma viatura para transporte de pessoal, com as respectivas guarnições.

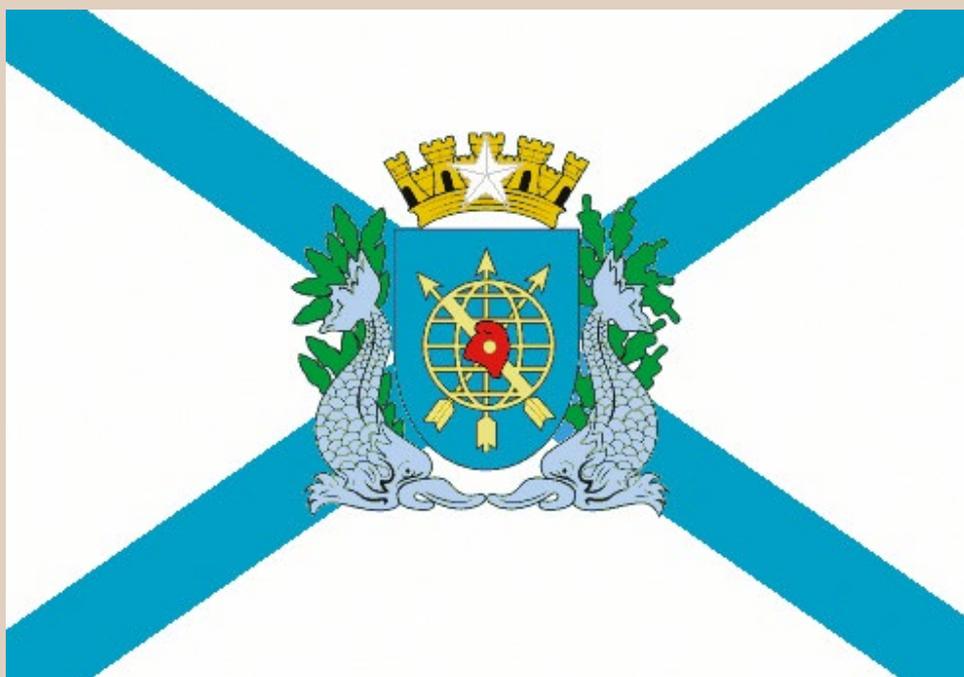


Figura 31. Bandeira do Estado da Guanabara (1960–1975)

Em 24 de dezembro de 1962, a Lei nº 263, que dispunha sobre a reestruturação administrativa do Estado da Guanabara, publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara (DOEG) nº 244, alterou a estrutura da Corporação, que passou a ter três Batalhões de Incêndio (BI), sediados no Quartel Central, cinco Batalhões de Incêndio descentralizados e dois Batalhões de Serviços Auxiliares (BSA). Pelo Decreto nº 114, de 12 de dezembro de 1963, em obediência à Lei nº 263, o efetivo foi elevado para 3.300 homens.

Em 1966, em resposta a uma grande enchente que assolou a região Sudeste, afetando, particularmente, o então Estado da Guanabara, foi promulgado o Decreto Estadual nº 1.373, de 19 de dezembro de 1966, que organizou a Comissão Central de Defesa Civil do Estado e deu outras providências, tornando-se o primeiro ente federado a dispor de uma Defesa Civil Estadual organizada.

Nos anos 60, ocorreu a regulamentação da profissão de Cirurgião-Dentista, por meio da Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966. Começava também um movimento na Odontologia brasileira, que tinha como meta a criação dos Conselhos de Odontologia. Em 14 de abril de 1964, por meio da Lei Federal nº 4.324, foram instituídos o Conselho Federal de Odontologia (CFO) e os Conselhos Regionais de Odontologia (CRO). Na época, com a existência dos

Estados do Rio de Janeiro, capital Niterói, e da Guanabara, capital Rio de Janeiro, foram criados dois Conselhos Regionais. Ainda com muita dificuldade para seu funcionamento efetivo, somente em 31 de agosto de 1966, foi homologada a eleição da primeira diretoria do CRO do Estado da Guanabara (CRO-GB), ainda em caráter provisório, tendo Almeno Ferreira de Souza como presidente para o biênio 1966-1967. A Diretoria provisória do CRO do Estado do Rio de Janeiro (CRO-RJ) só foi definida em março de 1967, tendo Genaro Augusto Camargo na presidência. Em 16 de junho de 1967, o número de pedidos de inscrição no CRO-GB chegou a 3.042 profissionais, enquanto o censo odontológico do Estado do Rio de Janeiro registrou 1.528 Cirurgiões-Dentistas, além de 67 Práticos-licenciados. A divisão dos dois CRO permaneceu até o ano de 1974, quando então foram unificados.

5.1 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, em 1961

Em 28 de fevereiro de 1961, foi homologado na página 3.741 do Diário Oficial do Estado da Guanabara (DOEG), o concurso público para preencher uma vaga de 2º Tenente Dentista do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara (CBEG). Neste concurso, houve a seguinte classificação: Jacy Cherman (1º lugar), Carlos Henrique Wöllner (2º lugar), Gilberto Damazio Saramago (3º lugar) e Washington Magalhães (4º lugar). Porém, somente em 26 de fevereiro de 1962, o Cirurgião-Dentista Jacy Cherman foi nomeado 2º Tenente Dentista no efetivo do CBEG, pelo Decreto Estadual nº 129, de 26 de janeiro de 1962, publicado no DOEG de 29 do mesmo mês, para a única vaga existente, decorrente da reforma no posto de Capitão, do 2º Tenente Dentista Moacyr dos Santos Clausi da Luz, tendo tomado posse em 1º de fevereiro de 1962.

Apesar de algumas disputas em relação à antiguidade hierárquica entre o 2º Tenente Dentista Interino Carlos Henrique Wöllner, com vínculo federal, nomeado em 1959 e o 2º Tenente Dentista Jacy Cherman, efetivo, com vínculo estadual, nomeado em 1962, prevaleceu a data de nomeação como efetivo e, em consequência, o 2º Tenente Dentista Jacy Cherman passou a ser oficial mais antigo entre os dois.

5.2 O Primeiro Serviço de Radiologia Dentária no Corpo de Bombeiros

Em 1º de agosto de 1962, foi instalado o primeiro aparelho de Raio-X no Gabinete Dentário do Hospital Aristarcho Pessoa, iniciando o Serviço de Radiologia Dentária no Hospital da Corporação a partir de 14 do mesmo mês e ano. O 2º Tenente Jacy Cherman foi o primeiro Oficial Dentista a executar serviços de Raio-X, atuando como radiologista. No mesmo ano, este militar pleiteou a gratificação adicional, com base na Lei Federal nº 1.234, de 14 de novembro de 1950, cujo Artigo 1º versa sobre os direitos dos servidores da União, civis e militares, que operam diretamente com substâncias radioativas, logrando sucesso somente em 1965.

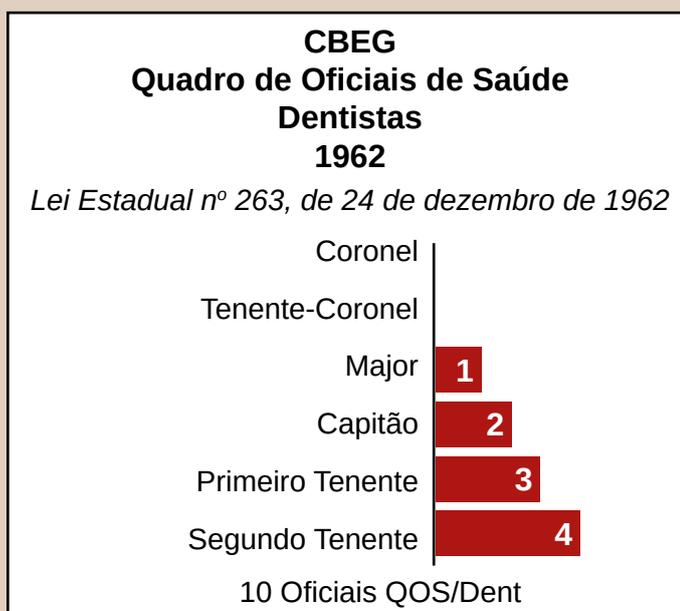
5.3 Expansão do Quadro de Oficiais Dentistas (1962)

A Lei nº 263/62, que alterou a estrutura do Corpo de Bombeiro, também fixou o efetivo nos diversos quadros e graduações na época, que consistiam de Quadro de Oficiais Combatentes (QOC), Quadro de Oficiais do Serviço de Saúde (QOS), Quadro de Oficiais Engenheiros (QOE), Quadro de Oficiais Músicos (QOM), Quadro de Oficiais Químicos (QOQ), Quadro de Oficiais Intendentes (QOI), Capelão Militar, Praças Especiais e Praças.

Desta forma, o Quadro de Oficiais Dentistas foi fixado em 10 Oficiais, sendo: 01 (um) Major, 02 (dois) Capitães, 03 (três) 1º Tenentes e 04 (quatro) 2º Tenentes. Este aumento no efetivo permitiria uma melhora no enfrentamento das demandas existentes na atenção da saúde bucal da tropa.

Esta Lei também estabeleceu uma vaga de 2º Sargento na especialidade de Protético, uma de 3º Sargento e outra de Cabo, na especialidade de Auxiliar de Dentista.

Gráfico 1. Fixação do Efetivo do Quadro de Oficiais de Saúde, Dentistas, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, instituído pela Lei nº 263, de 24 de dezembro de 1962.



Face à ampliação do quadro, em 10 de maio de 1963, o 2º Tenente Dentista Jacy Cherman foi promovido a 1º Tenente Dentista, em vaga decorrente da reforma no posto de Capitão do 1º Tenente Dentista Tito Augusto Guigon de Araújo.

Em março de 1963, o 2º Tenente Dentista Interino Carlos Henrique Wöllner foi nomeado como efetivo no CBEG.

Em Niterói, então capital do Estado do Rio de Janeiro, foi decretada a Lei nº 5.265, de 26 de novembro de 1963, que criou o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBPMRJ).

Em 17 de julho de 1964, o 1º Tenente Jacy Cherman, foi o primeiro Oficial Dentista promovido ao posto de Capitão Dentista do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, ainda no serviço ativo. Em consequência, o 2º Tenente Dentista Carlos Henrique Wöllner foi promovido à 1º Tenente.

Para preencher a vaga de 2º Tenente Dentista, foi nomeado em 20 de outubro de 1964 e empossado em 09 de novembro do mesmo ano, o Cirurgião-Dentista Washington Magalhães, oriundo do Concurso anteriormente realizado, em 1961. Em 1972, foi transferido para a inatividade, por motivos de saúde.

Em 31 de dezembro de 1964, foi publicado elogio individual ao “*Capitão Dentista Jacy Cherman, do Serviço de Saúde da Corporação, que muito tem cooperado em seu setor para o bom andamento do serviço do HAP, os agradecimentos do Comando Geral*”.



Incêndio no Edifício Astória (1963)

O dia 28 de julho de 1963 foi marcado pela “*Tragédia do Edifício Astória*”. Por volta das 10:30 da manhã, no 13º andar, um curto-circuito em um dos aparelhos de ar condicionado dos estúdios de dublagem da empresa Herbert Richers, iniciou um violento incêndio, que rapidamente se alastrou pelos pavimentos superiores.

A chegada do Corpo de Bombeiros foi extremamente rápida. Entretanto, o trabalho dos Bombeiros teve alguns contratemplos. O Edifício Astória possuía 22 pavimentos e o incêndio começou no 13º andar; entretanto, a escada “Magirus” só alcançava o 10º andar. Algumas pessoas localizadas nos andares mais altos, no desespero, tentavam pular em direção ao terraço vizinho. Um grupo de Bombeiros deslocou-se até o terraço do Edifício vizinho ao Astória, de pouco mais de 10 andares, e montou pontes improvisadas, feitas de escadas de alumínio amarradas, na tentativa de entrar no prédio para lançar água nas chamas. Apesar de não ter funcionado, a ponte improvisada, embora instável e frágil, alcançou as janelas do 14º andar permitindo o resgate da maior parte das vítimas encurraladas nas janelas.

O forte incêndio mobilizou praticamente todos os quarteirões da cidade, com o efetivo de mais de 600 bombeiros em 41 viaturas, entre elas as 2 lanchas da Corporação que atracaram junto ao Museu de Arte Moderna (MAM) e levaram água do mar para ajudar a debelar o incêndio, visto que as caixas d’água de todos os prédios vizinhos, bem como a rede da rua e os caminhões tanque dos bombeiros eram insuficientes para o combate do fogo.

O incêndio deixou 4 vítimas fatais e quase 30 feridos. Apesar do baixo número de vítimas fatais, a ousadia e a eficiência do resgate caracterizaram uma gigantesca operação marcada por momentos de heroísmo, e também pautada por um sentimento de solidariedade coletiva que surpreendeu os cariocas da época.



Figura 32. Resgate das vítimas do incêndio no Edifício Astória (Foto: Correio da Manhã)

5.4 A Opção de 1963

Com o advento da mudança da capital federal para Brasília, a Lei nº 3.752, de 14 de abril de 1960, transferiu os servidores federais para o recém-criado Estado da Guanabara. Entretanto, a Lei nº 4.242, de 17 de julho de 1963, permitia que os militares pudessem optar por manter as vantagens federais.

Porém, em 15 de dezembro de 1963, o Governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, decidiu dispensar todos os policiais civis, militares e bombeiros que optaram por manter o vínculo federal. Segundo a determinação, só permaneceriam nas unidades do Estado da Guanabara, os que optaram pela exclusiva administração estadual, dispensando todos os demais. Esta medida gerou insatisfação da tropa e alguns bombeiros decidiram em comitiva, fazer uma marcha a pé do Rio a Brasília, na tentativa de sensibilizar as autoridades competentes. No dia 02 de junho de 1965, 40 bombeiros, sob o comando do 2º Tenente Manoel Gregório de Azevedo, iniciaram a caminhada, sendo concluída às 10:00 horas do dia 27 de junho, no Eixo Rodoviário Sul, sob aplauso do público no Distrito Federal.

Com o término do mandato de Carlos Lacerda, sendo substituído por Francisco Negrão de Lima, foi publicado o Decreto-Lei nº 149, de 08 de fevereiro de 1967, alterado pelo Decreto-Lei nº 272, de 28 de mesmo mês e ano, que facultava o retorno ao Estado da Guanabara, sob a forma de convênio, dos policiais civis, militares e bombeiros. Aberta essa possibilidade, a maioria dos bombeiros optantes que ainda se encontrava nos órgãos federais retornou ao serviço do CBEG, não obstante recebessem seus vencimentos através de verbas federais repassadas ao Estado.

Com base na legislação que assegurava aos Bombeiros Militares o direito de permanecerem à serviço da União, o 2º Tenente Dentista Carlos Henrique Wöllner, que havia ingressado, ainda como interino em 1959, pode optar por manter o vínculo federal, porém prestando serviço no CBEG.

5.5 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, em 1964

Em 1964, para preenchimento do novo Quadro de Efetivo previsto para os Oficiais Dentistas do CBEG, ampliado pela Lei nº 236/62, o Capitão Dentista Jacy Cherman e o 1º Tenente Dentista Carlos Henrique Wöllner, compuseram a banca examinadora do primeiro grande concurso para 2º Tenente Dentista do CBEG, conforme Boletim Interno nº 092, de 20 de maio de 1964, que contou com a participação de 80 candidatos. O resultado final deste concurso foi publicado no Boletim nº 124, de 24 de setembro de 1964.

5.5.1 Turma BM QOS/Dent/65 ¹⁷

Somente em 1965 foram nomeados, como 2º Tenentes, conforme Decreto nº 3.416, de 04 de março de 1965, publicado no DOEG de 08 de março de 1965, e tomaram posse os seguintes Cirurgiões-Dentistas: Og Gomes de Sá, André Faraco e Carlos Alberto Coelho.

5.5.2 Turma BM QOS/Dent/66

Em 1966, oriundos do mesmo concurso, foram nomeados, como 2º Tenentes, Mário César Felício dos Santos, conforme Decreto nº 4.737, de 14 de julho de 1966, tomando posse no dia 25 de julho de 1966 e, posteriormente, Carlos Pires Machado e Nereu Yomar Duarte Silva, conforme Decreto nº 5.988, de 22 de setembro de 1966, tomando posse no dia 23 de setembro do mesmo ano.

5.5.3 Turma BM QOS/Dent/67

Em 1969, Arauton Santos, ainda aprovado no mesmo concurso de 1964, foi nomeado 2º Tenente com data retroativa de 23 de janeiro de 1967 e sem direito à percepção dos vencimentos atrasados, conforme Decreto de 24 de outubro de 1969, publicado no DOEG nº 205, de 27 de outubro de 1969.



Figura 33. Década de 60. Militares da Saúde no Quartel Central, em frente à quadra poliesportiva. Da esquerda para direita: 2º Tenente Dentista Og Gomes de Sá, 1º Tenente Médico Carlos Jorge da Silva, 2º Tenente Dentista Carlos Pires Machado, 2º Tenente Dentista Nereu Yomar Duarte, 1º Tenente Médico José Camargo Carvalho Salgado, Capitão Dentista Washington Magalhães (abaixo).

¹⁷ Por convenção, foram adotados os mesmos padrões das publicações oficiais da Corporação, em relação aos Quadro de Oficiais de Saúde, e da Qualificação de Bombeiro Militar Particular, incluindo a identificação das especialidades, instituídos pela Nota EMG/CH 060/96, publicada no Boletim nº 071, de 16 de abril de 1996 e pela Nota EMG/CH 065/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 040, de 03 de março de 2004.

O Capitão BM QOS/Dent Jacy Cherman, ao ser promovido ao posto de Major Dentista em 17 de novembro de 1965 (a contar de 11 de julho de 1965), se tornou o primeiro Oficial Dentista do Corpo de Bombeiros a conquistar esse posto. No mesmo boletim, foi efetivado na função de Chefe do Serviço Odontológico, inserido na administração da Diretoria de Saúde como uma seção, então denominada DS/2. Em 30 de junho de 1966 foi eleito presidente do Conselho Fiscal do Clube dos Oficiais do CBEG.

Nesse período, as unidades de atendimento do Serviço Odontológico do CBEG eram compostas de um consultório odontológico localizado no Quartel Central, e outro no Hospital Aristarcho Pessoa (HAP). A partir de 1964, foram acrescentados mais dois consultórios no HAP. Os Oficiais Dentistas atuavam como Clínicos Gerais, assistidos por Bombeiros Militares Combatentes que atuavam como auxiliares de consultório dentário, capacitados pelos próprios Oficiais Dentistas no decorrer da prática odontológica diária.



Figura 34. Tenente-Coronel BM QOS/Dent Jacy Cherman, primeiro Oficial Dentista a alcançar os postos de Capitão (1964), Major (1965), e Tenente-Coronel (1980). Foi Chefe do Serviço Odontológico da Diretoria de Saúde (DS/2) de 17 de novembro de 1965 até 11 de novembro de 1981.

Nessa época, em decorrência de não haver fluxo de carreira, os Oficiais Dentistas frequentemente passavam cedo para inatividade, por serem alcançados pela idade compulsória do posto. Fato este que perdurou até o efetivo do Quadro de Oficiais Dentistas (QOS/Dent) ter sido aumentado, o que só ocorreu no ano de 1978.

Tabela 2. Quadro de Oficiais de Saúde/Dentistas no ano de 1970, após a expansão do efetivo, com a aprovação da Lei nº 263, de 24 de dezembro de 1962.

POSTO	EFETIVO	
	PREVISTO	EXISTENTE
Major	01	01
Capitão	02	01
1º Tenente	03	01
2º Tenente	04	07
TOTAL	10	10



**A ODONTOLOGIA MILITAR DO CORPO
DE BOMBEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
(1975 – 1997)**

*“Somos bombeiros: Nada do que é humano nos é indiferente”
Autor desconhecido*



Figura 35. Emblema de capacete do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Em 15 de março de 1975, com a fusão do Estado da Guanabara com o antigo Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei Complementar nº 20, de 1º de julho de 1974, foi criado um único Estado, que passou a chamar-se Estado do Rio de Janeiro. A Corporação passou então a denominar-se Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBERJ), com as prerrogativas do centenário Corpo de Bombeiros da antiga Capital Federal e mantendo a autonomia e subordinando-se diretamente à Secretaria de Estado.

Assumiu o Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Vice-Almirante Floriano Peixoto Faria Lima, que nomeou para Comandante-Geral do CBERJ, o Coronel EB Evaristo Antônio Brandão Siqueira, empossado em 17 de março de 1975.

Consolidando a fusão entre os Estados, a área operacional do Corpo de Bombeiros foi ampliada para 43.653 km². Dando cumprimento à Resolução nº 0003, de 15 de março de 1975, foram incorporados os quartéis de Bombeiros que pertenciam à Polícia Militar do antigo Estado do Rio de Janeiro. A Corporação recebeu da Polícia Militar os encargos relativos às atividades de bombeiro dos municípios de Niterói, São Gonçalo, Macaé, Cabo Frio e Teresópolis. A partir de 30 de maio de 1975, os quartéis de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Nilópolis.



Figura 36. Bandeira do estado do Rio de Janeiro

O Decreto nº 145, de 26 de junho de 1975, dispôs sobre a Organização Básica do Corpo de Bombeiros, estabelecendo sua destinação, missões, subordinações e a sua condição de Força Auxiliar, Reserva do Exército Brasileiro, de acordo com o § 4º do Art. 13 da Constituição do Brasil. O CBERJ ficou subordinado, em virtude deste Decreto, à Secretaria de Estado de Segurança Pública, por meio do Departamento-Geral de Defesa Civil (DGDEC).

Em consequência da citada fusão, a partir de 1975, com a ampliação da área operacional, houve uma ativa expansão da Corporação para o interior do Estado do Rio de Janeiro, e algumas das Organizações de Bombeiro-Militar (OBM) criadas e incorporadas ao Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro foram contempladas com a implantação de Gabinetes Odontológicos, ampliando cobertura geográfica do Serviço Odontológico para os municípios do interior do estado. Apesar de ainda discreta, essa expansão facilitou o acesso ao atendimento odontológico dos militares e seus dependentes, lotados ou residentes no interior do estado.

Em 1976, foi incorporado ao Quadro de Oficiais Dentistas do CBERJ, o Capitão Dentista Antônio Roberto Gomes da Silva, transferido do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do antigo Estado do Rio de Janeiro, de acordo com o Decreto nº 813 de 21 de julho de 1976, que optou por prestar serviço na Corporação e continuou a atender no Gabinete Odontológico do 3º Grupamento de Incêndio (3º GI), em Niterói, onde já atuava. Foi transferido para a inatividade em 1979.

6.1 Desafios do Serviço Odontológico do CBERJ

Os novos desafios do Serviço Odontológico do Corpo de Bombeiros ainda eram muitos. Havia uma deficiência qualitativa do modelo de atenção, uma vez que a atividade do Oficial Dentista era prioritariamente generalista, com atuação limitada no atendimento odontológico primário, com foco em procedimentos básicos, que incluíam restaurações de dentes cariados, exodontias e eventuais intervenções endodônticas, sem implementação de programas preventivos. As cirurgias bucomaxilofaciais, até 1979, eram realizadas fora do sistema odontológico do CBERJ, na rede hospitalar estadual e/ou municipal. Um modelo de trabalho desgastante frente à elevada demanda.

As aquisições de insumos para o exercício da atividade fim dependiam de licitações demoradas, que tinham como parâmetro apenas o melhor preço, em detrimento da qualidade, especialmente porque os responsáveis pelas compras não eram dentistas e, portanto, desconheciam algumas especificidades técnicas, que deveriam ser levadas em consideração.

Além disso, havia inexistência de pessoal auxiliar qualificado para o exercício das funções de Atendente de Consultório Odontológico, as quais eram desempenhadas por praças Bombeiros recrutados na tropa, treinados pelo Oficial Dentista, o que demandava tempo de aprendizado e limitava a eficiência e produtividade.

Uma resposta a esta última questão começou a surgir quando, em 20 de maio de 1976, o Decreto nº 716 criou a Qualificação de Bombeiro-Militar Particular (QBMP), para as Praças do CBERJ, estabelecendo a especialidade de Auxiliar de Saúde, identificada como QBMP-6, denominada como Praças Especialistas.

A função de Auxiliar de Dentista foi formalmente descrita no Decreto nº 2.144, de 11 outubro de 1978, ao se criar a QBMP-9 (Hidrante), quando, no documento anexo, especificou-se as especialidades que compunham a QBMP-6, que incluíam também Protético, Enfermeiro, Prático de Farmácia, Auxiliar de Radiologia, Auxiliar de Bacteriologia, Auxiliar de Oftalmologia e Auxiliar de Otorrinolaringologia.

6.2 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1976

6.2.1 Turma BM QOS/Dent/77

Em 1976, houve a realização de concurso público para o provimento de 04 (quatro) vagas existentes no posto de 2º Tenente Dentista. O Boletim Interno nº 15, de 24 de janeiro de 1977, transcreveu o Decreto de 18 de janeiro de 1977, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ) nº 468, de 19 de janeiro de 1977, com a nomeação no Quadro de Oficiais do Serviço de Saúde, para o posto de 2º Tenentes BM Dentistas Estagiários, os seguintes aprovados, em ordem classificatória: Jayme Gonçalves Jardim Filho, César Roberto Daniel Dourado, Joaquim Valdir Isaías e Grey Caetano Coimbra.

Na realidade, Joaquim Valdir Isaías havia entrado no CBERJ em 26 de fevereiro de 1964, como 3º Sargento (QBMP-4, Músico) e, ao terminar a Faculdade de Odontologia, prestou novo concurso, sendo aprovado como 2º Tenente Dentista.

Os novos Oficiais Dentistas, após a conclusão do Estágio Básico de Oficiais de Saúde, foram designados para implantarem unidades de atendimento odontológico nos Grupamentos de Incêndio (GI) em Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo, Barra Mansa, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), localizado no bairro de Anchieta, e na Escola de Formação de Oficiais (EsFO), em Niterói.

Tabela 3. Designação de lotação dos novos Oficiais Dentistas para implementação de novas unidades de atendimento odontológico no CBERJ.

OBM	LOCAL	OFICIAL DESIGNADO
HAP	Rio Comprido	2º Ten Joaquim Valdir Isaías
5º GI*	Campos Goytacazes	2º Ten Grey Caetano Coimbra
6º GI*	Nova Friburgo	2º Ten César Roberto Daniel Dourado
7º GI*	Barra Mansa	2º Ten Jayme Gonçalves Jardim Filho

**Posteriormente os Grupamentos de Incêndio (GI) passaram a ser denominados de Grupamento Bombeiro Militar (GBM).*

6.3 Gratificação por Trabalho com Raio-X ou Substâncias Radioativas

A gratificação por atividades com raio-X foi instituída pela Lei nº 1.234, de 14 de novembro de 1950, sendo devida aos servidores que operam diretamente com raios-X e substâncias radioativas, próximo a fontes de irradiação. Foi criada em razão da função exercida pelo servidor e destina-se aos servidores que operem diretamente com aparelho de raio-X.

No Boletim nº 168, de 05 de setembro de 1977, publicou-se que, considerando a descentralização do Serviço Odontológico do Hospital do Corpo de Bombeiros, face aos encargos assumidos pela Corporação em todo o estado e atendendo ao disposto pela Lei nº 1.234/50, designou-se para exercer

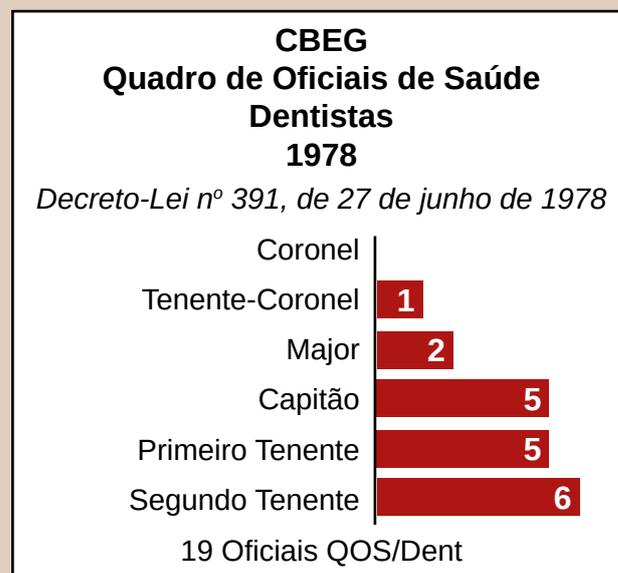
a função de Odonto-Radiologista, os militares Maj BM QOS/Dent Jacy Cherman, Cap BM QOS/Dent Carlos Henrique Wöllner, 1º Ten BM QOS/Dent Og Gomes de Sá, 1º Ten BM QOS/Dent André Faraco, 1º Ten BM QOS/Dent Carlos Alberto Coelho, 1º Ten BM QOS/Dent Mário César Felício dos Santos, 1º Ten BM QOS/Dent Carlos Pires Machado, 1º Ten BM QOS/Dent Nereu Yomar Duarte Silva, 1º Ten BM QOS/Dent Antônio Roberto Gomes da Silva, 2º Ten BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, 2º Ten BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, 2º Ten BM QOS/Dent Joaquim Valdir Isaías e 2º Ten BM QOS/Dent Grey Caetano Coimbra.

6.4 Expansão do Quadro de Oficiais Dentistas (1978)

Com a criação da nova unidade federativa, o Estado do Rio de Janeiro, o Corpo de Bombeiros, para a consecução da sua nobre missão, teve seu efetivo fixado em 9.227 Bombeiros-Militares, por meio do Decreto-Lei nº 391, de 27 de junho de 1978.

Desta forma, o Quadro de Oficiais Dentistas teve o seu efetivo aumentado e fixado em 19 Oficiais, sendo: 1 (uma) vaga para Tenente-Coronel, 2 (duas) vagas para Major, 5 (cinco) vagas para Capitão, 5 (cinco) vagas para 1º Tenente e 6 (seis) vagas para 2º Tenente.

Gráfico 2. Fixação do Efetivo do Quadro de Oficiais de Saúde, Dentistas, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, instituído pelo Decreto-Lei nº 391, de 27 de junho de 1978.



6.5 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1979

Para preenchimento das novas vagas de 2º Tenente Dentista do CBERJ, foi aberto novo concurso em 1979. A classificação final do referido concurso foi publicada no DOERJ nº 164, de 06 de novembro de 1979, com a relação dos candidatos aprovados, por ordem de pontuação: Rosemiro de Menezes Maciel, Cyro Borges da Silva, Jorge Luiz de Lima, Antonio Celso Grillo Faé, Mariano de Souza Castro, Paulo Sérgio Duarte Eiras, Luiz Arthur Valente França, José Esteves do Espírito Santo e Jeferson Fernandes Corato.

6.5.1 Turma BM QOS/Dent/79

Em 27 de dezembro de 1979, ingressaram na Corporação no posto de 2º Tenente Dentista: Rosemiro de Menezes Maciel, Cyro Borges da Silva, Jorge Luiz de Lima e Antonio Celso Grillo Faé.

6.5.2 Turma BM QOS/Dent/80

Em 16 de junho de 1980, foram nomeados mais quatro Dentistas do mesmo concurso, como 2º Tenente: Mariano de Souza Castro, Paulo Sérgio Duarte Eiras, José Esteves do Espírito Santo Filho e Jeferson Fernandes Corato.

6.6 Inauguração de novas unidades odontológicas

Assumiu o Comando, interinamente, o Coronel BM QOC José Halfeld Filho, em 28 de fevereiro de 1983. Com a mudança do governo estadual em 15 de março de 1983, a Secretaria de Segurança Pública foi extinta, ficando o Corpo de Bombeiros subordinado à Secretaria de Governo, por meio do Decreto nº 6.635, de 12 de abril de 1983. Porém, em 29 de novembro do mesmo ano, foi criada a Secretaria de Estado de Defesa Civil, por meio da Lei nº 689, tomando posse o Coronel BM QOC Halfeld como primeiro Oficial Bombeiro Militar a alcançar o cargo de



Figura 37. Tenente-Coronel BM QOS/Dent Carlos Henrique Wöllner, chefiou o Serviço Odontológico da Diretoria de Saúde, de 11 de novembro de 1981 até 10 de dezembro de 1985.

Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e, a partir de então, integrando o primeiro escalão do governo estadual.

Pioneiro mais uma vez, Jacy Cherman tornou-se o primeiro Oficial Dentista promovido ao posto de Tenente-Coronel Dentista, em 21 de abril de 1980, e nessa condição permaneceu como Chefe do Serviço Odontológico até a sua passagem para inatividade, quando foi reformado no mesmo posto, em 11 de novembro de 1981.

Ainda em 1981, ocorreu a criação do Posto Médico Santo Antônio, localizado em área do Quartel de Bombeiros de São João de Meriti, onde foi instalado inicialmente um gabinete odontológico.

Com a passagem para inatividade do Ten Cel BM QOS/Dent Jacy Cherman, o Maj BM QOS/Dent Carlos Henrique Wöllner assumiu a Chefia do Serviço Odontológico e, em 21 de abril de 1983 foi promovido ao posto de Tenente-Coronel.

Sob sua chefia, nos anos 80, outras unidades odontológicas foram criadas em Campinho, Teresópolis, Petrópolis, Macaé e, por fim, Campo Grande.

Em 17 de fevereiro de 1983, graças aos esforços do então Capitão BM QOS/Dent Nereu Yomar Duarte, com a criação do Centro Médico São João de Deus, em Campinho, foram implantados três consultórios odontológicos nessa unidade de saúde.

6.7 Concurso Público para Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1988

Em 1988, houve novo concurso público para provimento de vagas ao posto de 2º Tenente Dentista do CBMERJ, conforme Boletim Interno nº 36, de 25 de fevereiro de 1988.

6.7.1 Turma BM QOS/Dent/88

A nomeação dos aprovados foi publicada no DOERJ nº 231, de 08 de dezembro de 1988, que nomeou no posto de 2º Tenente Estagiário, do Quadro de Oficiais de Saúde, a contar de 14 de junho de 1988, os Cirurgiões-Dentistas: Flávio Elias Hawad, Luciano Parreira Alves, Luis Claudio Rebelo de Resende e Lúcio Menezes de Moraes.

6.7.2 Turma BM QOS/Dent/89

Em 1989, oriundos do mesmo concurso realizado em 1988, foram convocados mais dois Cirurgiões-Dentistas. Primeiramente, o DOERJ nº 074, de 24 de abril de 1989, por meio do Decreto datado de 21 de abril de 1989, publicou a nomeação para o posto de 2º Tenente Dentista Estagiário no Quadro de Oficiais de Saúde, o Cirurgião-Dentista Paulo Cherem Cavalcante.

Mais tarde, o DOERJ nº 230, de 06 de dezembro de 1989, publicou a nomeação constante do Decreto de 30 de novembro de 1989, para o posto de 2º Tenente Estagiário no Quadro de Oficiais Dentistas do CBERJ, do Cirurgião-Dentista César Nunes de Carvalho. Os Oficiais estagiários, após terem concluído seu estágio de adaptação foram movimentados para suas respectivas lotações.

6.8 Funcionários Civis da Secretaria de Estado de Defesa Civil

Em 1990, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei nº 1.638, de 30 de março, criou o Quadro Geral de Pessoal Civil da Secretaria de Estado da Defesa Civil, destinado a abrigar os servidores estaduais lotados na citada Secretaria. Conforme publicado do DOERJ nº 198, de 19 de outubro de 1992 e transcrito no Boletim nº 192, do mesmo dia, os servidores estaduais da área da saúde, incluíam profissionais médicos, cirurgiões-dentistas, psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistente social, entre outros. Na Odontologia, atuavam três funcionários, entre eles: Maria Laura de Moura Damásio, Guilherme Cerqueira Negrão e Claudia Bastos Duarte Eiras.



Incêndio no Edifício Barão de Mauá (1981)

Um incêndio começou no dia 11 de dezembro de 1981, no Edifício Barão de Mauá, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, localizado na Avenida Graça Aranha, no Centro da cidade. O fogo irrompeu no alvorecer do dia, quando ainda não havia se iniciado o expediente comercial, fato que evitou maior número de vítimas.

O incêndio começou nos últimos andares, e mesmo com o combate pelos bombeiros, o fogo se propagava pelos andares abaixo, destruindo completamente os 21 andares.

O prédio havia sido construído na década de 1960, numa época em que a proteção passiva não era uma medida de segurança exigida na legislação existente. Desta forma, as características arquitetônicas da edificação e a sua carga-incêndio facilitaram a propagação do evento, que utilizava as lâminas de vidro da fachada entre os andares, que quando se quebravam permitiam a passagem do fogo para o pavimento inferior ainda cheio de oxigênio e mais frio, fazendo o que é conhecido como “fire storm”.

Ao local acorreram várias unidades, totalizando cerca de 200 homens e dezenas de viaturas, deixando um saldo de cerca de 90 bombeiros feridos em virtude de cortes por cacos de vidro que caíam do prédio cuja fachada era totalmente composta deste material. Devido ao grande número de bombeiros que se feriram com vidros ou ficaram intoxicados pela fumaça, o Corpo de Bombeiros montou um posto de primeiros-socorros onde foram atendidos muitos soldados.

Surpreso com a infraestrutura precária, como falta de água e mangueiras furadas, o Capitão do Corpo de Bombeiros da Alemanha Ocidental, Ralf Bollhoro, que veio ao Rio estudar o sistema brasileiro de prevenção a incêndios e assistiu de perto o combate ao fogo, se disse admirado com a coragem dos bombeiros do Rio de Janeiro e a facilidade com que arriscaram suas vidas por amor à profissão, ao entrarem sem máscaras protetoras contra fumaça, apenas com uma gaze no nariz.



Figura 38. Combate ao incêndio no Edifício Barão de Mauá, ocorrido no centro do Rio de Janeiro, em 11 de dezembro de 1981. Fonte: O Globo, edição de 12 de dezembro de 1981.

6.9 Novas metas, antigas aspirações

Na década de 80, a aproximação com a ABOMI e demais Serviços Odontológicos nas Forças Armadas permitiu um melhor entendimento dos Oficiais Dentistas do CBERJ quanto às necessidades de evolução do sistema odontológico. A partir de então, iniciaram um longo processo de busca por novas conquistas junto ao Comando-Geral.

Dentre os pleitos, estava incluído a criação de uma Odontoclínica Militar com a finalidade de ampliar, de forma organizada, a atenção secundária aos seus usuários, ou seja, oferecer serviços odontológicos especializados, como suporte à atenção primária. Outro anseio antigo era a equivalência na hierarquia militar ao Quadro de Oficiais Médicos, permitindo ao Cirurgião-Dentista o ingresso ao primeiro posto como 1º Tenente, bem como conseguir alcançar o posto de Coronel como último posto do Quadro de Oficiais Dentistas do CBERJ, ainda durante o serviço ativo. Além disso, surgiu a ideia de que a sustentação financeira do sistema odontológico pudesse ser realizada por meio de repasses mensais dos valores arrecadados oriundos da cobrança dos procedimentos produzidos pela Odontologia, no período, como já adotado na época, e com sucesso, por alguns serviços odontológicos das Forças Armadas.

Em 06 de dezembro de 1985, foi publicado no DOERJ, e transcrito no Boletim do CMDO GERAL nº 235, de 10 de dezembro de 1985, a reserva remunerada do Ten Cel BM QOS/Dent Carlos Henrique Wöllner.

Em 07 de março de 1986, o Maj BM QOS/Dent Carlos Pires Machado assumiu a Chefia do Serviço Odontológico (DS/2), sendo promovido ao posto de Tenente-Coronel em 25 de dezembro de 1986.

Em 18 de março de 1987, Wellington Moreira Franco assumiu o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Cel BM QOC Edson Assumpção Freitas foi nomeado Secretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Durante o VIII Congresso Internacional de Odontologia, realizado no período de 11 a 16 de julho de 1987, a Academia Brasileira de Odontologia promoveu a 1ª Conferência Latino-Americana de Odontologia Militar. Representaram o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, o Maj BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, Cap BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado e o Cap BM QOS/Dent Rosemiro de Menezes Maciel, que apresentaram painéis científicos sobre “A Reciclagem Profissional do Oficial Dentista” e “A Odontologia nos Hospitais e Odontoclínicas”, abordando o cenário existente no CBERJ.

A programação da referida Conferência para o dia 16 de julho foi realizada no Auditório A do Quartel do Comando-Geral, tendo em vista que o Cap BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado havia conseguido autorização do Comandante-Geral para tal. Assim, às 08:30h, os Oficiais Dentistas participantes da 1ª Conferência Latino-Americana de Odontologia Militar iniciaram as apresentações dos Painéis internacionais. Na oportunidade, Oficiais Dentistas da Espanha, Peru, Paraguai, Argentina, México, Uruguai e Venezuela apresentaram os serviços odontológicos das instituições militares de seus respectivos países.

No intervalo dos painéis ocorreu uma emocionante demonstração do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), que impactou visivelmente os militares que a assistiram, pela ousadia dos nossos Bombeiros Militares.

Ao final das apresentações no Auditório A, foi servido um coquetel no Salão Nobre do Comando Geral, quando o Cel BM QOC Edson Assumpção de Freitas deu as boas-vindas aos congressistas, sendo na sequência, homenageado pela Academia Brasileira de Odontologia Militar (ABOMI), por intermédio do seu Presidente, com a entrega de uma Comenda.

A participação dos Oficiais Dentistas da Corporação na Conferência foi de suma importância para o estreitamento de laços entre as Forças Militares, Também permitiu que o Comando-Geral da Corporação conhecesse um pouco da estrutura dos serviços odontológicos de outros órgãos militares, evidenciando a importância de se criar uma Odontoclínica Militar.

Em 25 de outubro de 1987, ocorreu a comemoração do Dia do Cirurgião-Dentista, com um coquetel de confraternização no Quartel Central, que contou com as presenças do Subsecretário da Defesa Civil, Cel BM QOC Edier de Souza Soares; do Chefe do Serviço Odontológico, Ten Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado; do Chefe do Gabinete Odontológico do QCG, Cap BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, da esposa do Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros e Secretário de Defesa Civil, Cel BM QOC Edson Assumpção de Freitas, a Professora Solange Freitas, bem como dos Oficiais Dentistas, quando foram realizadas homenagens com o apoio da Divisão de Odontologia. No transcorrer da cerimônia, o Cap BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado discorreu sobre a história da criação da Odontologia como profissão e no CBERJ, ressaltou o trabalho dos Oficiais Dentistas e citou as principais reivindicações do Quadro, que de acordo com as suas palavras foram: *“primeiro o de alcançar o posto de Coronel BM QOS/Dent, para que se tenha de fato um militar do Quadro em condições de igualdade, para lutar e defender a contínua evolução da Odontologia na Corporação; segundo, a implantação da Odontoclínica do CBERJ, que o Comando-Geral está se empenhando para concretizar o projeto”*.

Esses acontecimentos, enfim, sensibilizaram o Comandante-Geral que anunciou que iria construir uma Odontoclínica Militar em uma área do Quartel dos Bombeiros do Méier. O Ten Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado ficou responsável pela elaboração e organização técnica da estrutura odontológica, inclusive com a divulgação do projeto elaborado por um arquiteto. Entretanto, com a saída do Cel BM QOC Edson Assumpção de Freitas, ao ser exonerado pelo Exmo Sr. Governador Wellington Moreira Franco, esse projeto não foi concretizado.



Incêndio do Edifício Andorinhas (1986)

Na tarde do dia 17 de fevereiro de 1986, ocorreu um incêndio no Edifício Andorinhas, que teve repercussão internacional. O prédio, construído na década de 30, localizado no centro comercial e financeiro da cidade, na esquina da Rua Almirante Barroso com Av. Graça Aranha, não era adaptado ao Código de Segurança contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros, portanto não possuía escadas enclausuradas e portas corta-fogo. Um curto-circuito em um aparelho de ar condicionado no nono andar da edificação iniciou o incêndio.

Os bombeiros chegaram em poucos minutos, mas só conseguiram começar a apagar o fogo depois de uma hora em função de problemas nos equipamentos. A precariedade da estrutura de prevenção de incêndio do prédio e a falta de água em hidrantes nas redondezas contribuíram para que o fogo consumisse cinco andares em três horas. As escadas Magirus dos caminhões da Corporação só iam até o nono piso, deixando as vítimas dos andares mais altos (até o 13º) sem socorro. Alguns conseguiram fugir pelo terraço, outros desceram pelos cabos do elevador. Duas pessoas que estavam no 12º andar se jogaram pela janela.

Cerca de dez pessoas conseguiram chegar ao terraço e se depararam com uma porta trancada com cadeado pelo síndico do edifício. Felizmente, elas se esgueiraram por um basculante e foram salvas por um helicóptero. Este evento deixou um saldo de 21 mortos e cerca de 50 feridos.

Este incêndio foi um dos primeiros transmitido ao vivo pela televisão, onde os telespectadores assistiram cenas chocantes de pessoas acudadas pelo fogo se atirarem do alto do prédio, pelas janelas, indo de encontro à morte.



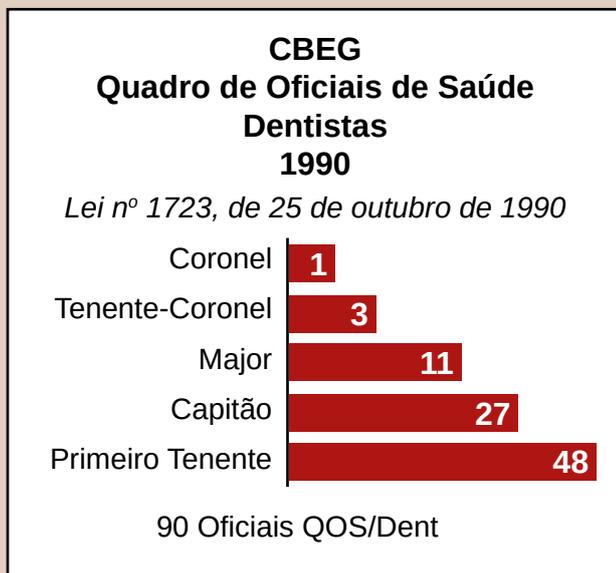
Figura 39. Combate ao incêndio no Edifício Andorinhas.
Fonte: Memória Globo (28/10/2021).

6.10 A conquista a patente mais alta na hierarquia militar

Em 08 de abril de 1988, assumiu o comando do CBERJ, o Coronel BM QOC José Albucacys Manso de Castro. Em 26 de janeiro de 1989, o Cel BM QOS/Méd Jorge Alberto Soares de Oliveira assumiu o Núcleo de Diretoria de Saúde. Neste período, o Ten Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado e o Maj BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado continuaram a defender, junto ao Comando, a importância do Oficial Dentista iniciar a sua carreira como 1º Tenente e alcançar o posto de Coronel ainda durante o serviço ativo. Neste mesmo ano foi enviado à Inspeção-Geral das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (IGPM), um processo para autorização dessas aspirações. Nesta fase foi decisivo o apoio do Cel BM QOC Jeferson Cardoso de Bem, Chefe do Estado Maior e do Cel BM QOS/Med Jorge Alberto Soares de Oliveira, Diretor de Saúde.

Finalmente, com a promulgação da Lei nº 1.723, de 25 de outubro de 1990, o efetivo da Corporação foi fixado em 14.192 Bombeiros-Militares. O novo efetivo para o Quadro de Oficiais Dentistas do CBERJ passou a ser de 90 Oficiais, passando a permitir que o Dentista ingressasse como 1º Tenente e alcançasse o posto de Coronel ainda no serviço ativo.

Gráfico 3. Fixação do Efetivo do Quadro de Oficiais de Saúde, Dentistas, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, instituído pela Lei nº 1.723, de 25 de outubro de 1990.



A implantação do novo Quadro de Oficiais BM de Saúde (QOS), previsto pela Lei nº 1.723/90 foi regulamentada para ocorrer de forma gradativa, iniciando no ano de 1990 até o ano de 1993, conforme Decreto nº 15.977, de 23 de novembro de 1990.

Em 21 de dezembro de 1990, o Ten Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado foi promovido ao posto de Coronel, a contar de 25 de dezembro de 1990, conforme Boletim nº 243, de 26 de dezembro de 1990, se tornando o primeiro Oficial Dentista do CBERJ a alcançar este posto durante o serviço ativo.



Figura 40. Coronel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado, primeiro Oficial Dentista a alcançar o mais alto posto da hierarquia militar. Foi Chefe do Serviço Odontológico da Diretoria de Saúde, de 07 de março de 1986 até 01 de julho de 1994.

A tabela abaixo apresenta as conquistas pioneiras no serviço ativo e seus respectivos Oficiais BM Dentistas.

Tabela 4. Conquistas pioneiras na Hierarquia Militar do Quadro de Oficiais Dentistas da Corporação

POSTO	DATA	OFICIAL DENTISTA
Coronel	25 de dezembro de 1990	Carlos Pires Machado
Tenente-Coronel	21 de abril de 1980	Jacy Cherman
Major	11 de julho de 1965	Jacy Cherman
Capitão	10 de julho de 1964	Jacy Cherman
1º Tenente	24 de junho de 1921	Roberto Otto Baptista
2º Tenente	19 de junho de 1919	Roberto Otto Baptista
Alferes	01 de janeiro de 1912	Roberto Otto Baptista

A concretização desta antiga aspiração representou um importante marco histórico para Odontologia Militar, pois permitiria um melhor desenvolvimento no planejamento e gestão do Serviço Odontológico da Corporação, que passaria então a ter maior autonomia para priorizar as políticas de saúde bucal para os usuários do Sistema de Saúde do Corpo de Bombeiros.

6.11 Inauguração da Odontoclínica de Campo Grande

Com a crescente evolução científica e também, como forma aumentar a eficiência do atendimento clínico, a prática na odontologia evoluiu, progressivamente, se subdividindo em diferentes áreas especializadas. Consequentemente, com o desenvolvimento do conhecimento científico especializado na Odontologia, ocorreu uma expansão dos campos de atuação

profissional, gerando mais opções de tratamento odontológico e a necessidade de ampliação da infraestrutura operacional.

No final do século XX, a concepção do serviço odontológico da Corporação era constituída de profissionais generalistas, consultórios isolados, poucas opções de tratamento odontológico especializado e uma organização gerencial fragmentada.

Neste sentido, começou a surgir na Odontologia Militar uma tendência em se organizar em estruturas físicas e funcionais com múltiplos consultórios odontológicos, capazes de realizar atendimentos odontológicos básicos e especializados, chamadas de Odontoclínicas. Este formato estrutural, além de oferecer melhora na qualidade dos serviços odontológicos disponibilizados aos usuários, também permitia otimizar a organização gerencial, ao mesmo tempo que propiciava um ambiente profissional mais favorável ao compartilhamento de informação e conhecimento, gerando maior união e coesão entre o efetivo.

No comando do Cel BM QOC Albucacys Manso de Castro, Secretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do CBERJ, com a finalidade de ampliar a eficácia do serviço de saúde bucal da Corporação, desenvolvendo o atendimento odontológico especializado, em 25 de janeiro de 1991 foi inaugurada a Odontoclínica de Campo Grande (OCG). A obra foi autorizada pela Chefia da Divisão de Odontologia da Diretoria de Saúde, sendo idealizada e conduzida pelo então Cap BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé em parceria com o Comandante do Quartel de Campo Grande, Major BM QOC Júlio Marinho Filho, que cedeu o espaço para a construção da nova unidade odontológica. As instalações da nova Odontoclínica incluíam um laboratório de prótese com capacidade para a realização de fundições.

Portanto, o Posto Odontológico do 4º Subgrupamento de Incêndio (4º SGI/ 2º GI) foi alterado para Odontoclínica de Campo Grande (OCG), conforme publicações nos Boletim nº 006, de 22 de março de 1991 e Boletim nº 053, de 20 de março de 1992.

A Odontoclínica de Campo Grande possuía 3 consultórios odontológicos, 2 laboratórios de prótese, 1 almoxarifado, 1 gabinete de direção, 1 secretaria e sala de espera com TV a cores e 2 banheiros. Todas as dependências possuíam ar condicionado.

Desta forma, o Serviço Odontológico do CBERJ deu o primeiro passo no sentido de organizar e oferecer atendimento especializado aos seus usuários. O Serviço de Prótese Dentária foi um marco na Odontologia da Corporação, uma vez que diversas instituições congêneres já possuíam tal atendimento. Neste momento, já se iniciava o planejamento do Comando-Geral de se criar outros serviços especializados, como o de Ortodontia, bem como de implementar futuras Odontoclínicas na Corporação.

Além da Odontoclínica de Campo Grande, nesta época, o CBERJ possuía serviço odontológico no Hospital Aristarcho Pessoa e no Centro Médico São João de Deus, com 03 consultórios odontológicos cada, além de unidades em Campos dos Goytacazes, Macaé, Nova Friburgo, Teresópolis, Volta Redonda, Niterói, na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais (EsFAO) em Jurujuba, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento

de Praças (CFAP), no Quartel do Comando-Geral e no Posto Médico Santo Antônio, totalizando 19 consultórios odontológicos.

A primeira estatística do serviço de prótese dentária, referente ao mês de agosto de 1992 foi publicado no Boletim nº 175, de 22 de setembro de 1992, totalizando 1.080 trabalhos protéticos, sendo 281 próteses parciais removíveis bilaterais, 260 próteses unitárias metálicas, 195 próteses totais, entre outros.

6.12 Inauguração do Serviço Odontológico Móvel

No mesmo ano, mas já sob o comando do Cel BM QOC José Halfeld Filho, foi criado em 30 de abril de 1991, o Serviço de Atendimento Móvel Odontológico, sediado no Quartel de Nova Friburgo. O Serviço surgiu a partir da iniciativa do então Cap BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé, que adaptou um consultório odontológico em uma viatura da Corporação, implementando a primeira Unidade de Odontologia Móvel. Era uma viatura Ford F-2000, de 1985, prefixo ASE-18, que após a transformação, teve seu prefixo alterado para AUO-01 (Auto Unidade Odontológica), passando a ser material carga da Odontoclínica de Campo Grande, conforme Nota EMG-BM/4-029/92, publicada no Boletim nº 200, de 28 de outubro de 1992.

O serviço móvel foi criado em virtude da dificuldade de deslocamento dos Bombeiros e seus dependentes, para as unidades odontológicas mais próximas. O atendimento era feito por meio de um planejamento com os Comandantes dos Grupamentos de Incêndio (GI), obedecendo um programa elaborado pelo Chefe da Divisão Odontológica, Cel BM QOS/Dent Carlos Machado e pelo Diretor da Odontoclínica de Campo Grande, Cap BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé.

No Boletim nº 114, de 29 de agosto de 1991, por meio da Nota SUBCMDO-GERAL nº 00153/91, foi publicado o primeiro plano de atendimento odontológico com a Auto Unidade Odontológica (AUO-01), que objetivava levar atenção à saúde bucal para os Bombeiros-Militares lotados nas OBM do interior, incluindo as regiões serrana (6º GI pelo 1º Ten BM QOS/Dent Lúcio Menezes Moraes), norte (5º e 9º GI pelo 1º Tenente BM QOS/Dent César Nunes de Carvalho) e sul fluminense (7º e 10º GI por Oficial a ser movimentado para a área). Estas regiões deveriam ter assistência odontológica frequente, por meio de rodízios entre os militares escalados.

Alguns meses depois, exatamente em 20 de dezembro de 1991, o CBERJ estendeu o atendimento odontológico móvel às comunidades carentes, levando em consideração que uma das metas do governo da época, compreendia a saúde e a educação, particularmente de crianças. Os atendimentos odontológicos ocorriam nas comunidades carentes, por meio das Associações de Moradores locais. Tinha ênfase na odontologia preventiva, incluindo principalmente procedimentos de aplicação de flúor, profilaxia dentária e palestras sobre técnicas de higiene bucal.

No Plano de Comando, para as atividades desenvolvidas no primeiro ano da administração, a Nota GAB SUBCMDO-048/92, publicada no Boletim nº 49, de 16 de março de 1992, constavam como projetos já implantados a ativação da Odontoclínica de Campo Grande com serviço de prótese e a ativação da Unidade Odontológica Móvel a fim de atender os BM e seus familiares no interior do Estado.

Posteriormente, durante a gestão do Maj BM QOS/Dent Rosemiro de Menezes Maciel, como Diretor à frente da Odontoclínica de Campo Grande (1995-1998), foi realizada a aquisição da primeira viatura tipo trailer, equipada de fábrica com consultório odontológico de marca Olsen, sob a definição de Reboque de Apoio Odontológico, prefixo RAO-01.

6.13 Participação no II Congresso Mundial de Odontologia Militar

Para representar o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBERJ na abertura do II Congresso Mundial de Odontologia Militar, que ocorreu em 15 de junho de 1991, no Hotel Nacional Rio, em São Conrado, foram designados os seguintes Oficiais: Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado, Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, Maj BM QOS/Dent Joaquim Valdir Isaías, Cap BM QOS/Dent Paulo Sérgio Duarte Eiras, Cap BM QOS/Dent Jeferson Fernandes Corato, 1º Ten BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad e 1º Ten BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves, conforme Nota SUBCMDO-GERAL-0103/91, publicada no Boletim nº 076, de 08 de julho de 1991 e Nota SUBCMDO-GERAL-0118/91, publicada no Boletim nº 082, de 26 de julho de 1991.

6.14 Integração no Sistema Único de Saúde (SUS)

A Portaria nº 6.538, de 28 de março de 1991, determinou que todas as Unidades Médico-Odontológicas do CBERJ fossem cadastradas na Receita Federal, a fim de serem integradas no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Nota GAB CMDO-GERAL-027/91, publicada no Boletim nº 085, de 19 de julho de 1991.

Segundo Nota GAB CMDO-GERAL-028/91, publicada no Boletim nº 085, de 19 de julho de 1991, as seguintes unidades deveriam ser integradas ao SUS: Unidade Médico-Odontológica do Quartel Central, Unidade Médico-Odontológica de Campos, Unidade Médico-Odontológica de Friburgo, Unidade Médico-Odontológica de Macaé, Unidade Médico-Odontológica de Teresópolis, Unidade Médico-Odontológica de Niterói, Unidade Médico-Odontológica da EsFAO e Unidade Médico-Odontológica do CFAP.

Em 2006, o atendimento médico-odontológico era estendido aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) somente nas seguintes Unidades do CBMERJ: Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP), 1ª Policlínica (Campinho), e 2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande), conforme Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 026, de 08 de fevereiro de 2006.

Em 2010, o convênio com o SUS foi finalmente encerrado, e as unidades odontológicas do CBMERJ foram oficialmente descredenciadas, uma vez que deixaram de ocorrer repasses financeiros.

6.15 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1992. Um concurso com muitas conquistas

Em 15 de março de 1991 assumiu o Governo do Estado do Rio de Janeiro, em um segundo mandato, Leonel de Moura Brizola, que na com-

posição do seu secretariado reconduziu para gerir a Secretaria de Estado da Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, o Cel BM QOC José Halfeld Filho. Permaneceu na Chefia da Divisão de Odontologia, DS/2, o Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado.

Até o ano de 1991, os dentistas do Serviço Odontológico atuavam regularmente como Clínico Geral, não existindo formalmente o atendimento por especialidades.

Em maio de 1992 foi realizado novo concurso público para ingresso de Dentistas no CBERJ, porém com três importantes diferenças em relação aos concursos anteriores: o ingresso seria no posto de 1º Tenente BM Dentista do Quadro de Oficiais de Saúde do CBERJ, para ambos os sexos e as vagas foram oferecidas por especialidades odontológicas, contemplando Dentística Operatória (06 vagas), Cirurgia Buco-maxilofacial (01 vaga), Endodontia (06 vagas), Odontopediatria (01 vaga) e Ortodontia (01 vaga). O Edital do Concurso foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nº 067 e transcrito no Boletim nº 066, ambos de 08 de abril de 1992. O resultado das provas escritas do concurso público para o preenchimento das 15 vagas de 1º Tenente BM Dentista foi publicada no DOERJ nº 91, de 15 de maio de 1992, transcrita no Boletim nº 090, de 18 de maio de mesmo ano. A classificação final dentro do número de vagas por especialidade, após a realização do exame médico e teste de avaliação física foi publicada no DOERJ nº 102, de 02 de junho de 1992, transcrito no Boletim nº 101, de mesma data.

6.15.1 Turma BM QOS/Dent/92

Em consequência, em 12 de agosto de 1992, o Boletim nº 147, publicou a transcrição do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nomeando para 1º Tenente Dentista Estagiário no Quadro de Saúde do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, os Cirurgiões-Dentistas: Luiz Henrique Schwartz Tavares, para especialidade de Dentística Operatória; Romero Chartuni Bandeira, para Cirurgia Buco-Maxilo Facial; Ricardo Machado Ribeiro, para Endodontia; Rosana Diaz Vaz, para Ortodontia; e Ronaldo Antonio Silva Almeida, para Odontopediatria. O Decreto de 30 de junho de 1993, publicado no DOERJ nº 145, de 03 de agosto de 1993 e transcrito no Boletim nº 141, de mesma data, tornou pública a nomeação destes militares.

Pela primeira vez na história do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Oficiais femininos, num total de treze (13), sendo nove (09) médicas, uma (01) dentista e três (03) enfermeiras, passaram a fazer parte dos Quadros da Corporação. Portanto, a primeira Oficial Dentista do CBERJ foi Rosana Diaz Vaz.

O Estágio de Formação de Oficiais do Quadro de Saúde (EFOQS), realizado nas dependências da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais (EsFAO), teve início no dia 24 de agosto de 1992, quando os 31 Oficiais-Alunos Estagiários do Quadro de Saúde, sendo 18 médicos, 05 dentistas e 08 enfermeiros, começaram a ter as instruções profissionais teóricas e práticas de bombeiro-militar e as de emergência médica, previstas no Plano de Matérias.



Figura 41. Turma BM QOS/Dent/92: 1º Ten Ronaldo Antonio Silva Almeida, 1º Ten Romero Chartuni Bandeira, 1º Ten Rosana Diaz Vaz, 1º Ten Luiz Henrique Schwartz Tavares e 1º Ten Ricardo Machado Ribeiro.

6.15.2 Turma BM QOS/Dent/93

Em 20 de abril de 1993, o DOERJ nº 072, transcrito no Boletim Interno nº 069 publicou a nomeação no posto de 1º Tenente Dentista, no Quadro de Oficiais de Saúde do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em virtude do concurso público realizado para preenchimento de vagas, realizado em 1992, dos seguintes Cirurgiões-Dentistas: Túlio Carlos Machado de Souza, Marcelo Alexandrino de Souza, Raphael Hirata Junior, Ivan Pereira Brum, Irapuan Strausz, Sonia Regina Pereira, Jorge Luiz da Silva Pires, Marcelo de Menezes Monteiro, Telma Regina da Silva Aguiar e Samira Naked. Em 28 de abril tomaram posse, conforme Nota GAB DIR PES-046, publicada no Boletim nº 079, de 05 de maio de 1993, quando também foram definidos seus nomes-de-guerra (Nota DP/6-289/93).

6.16 Cursos de Formação, de Aperfeiçoamento e Superior para Oficiais Dentistas do Corpo de Bombeiros

Em 09 de novembro de 1982, a Lei nº 599, regulamentou o ensino no CBERJ, criando um sistema de ensino próprio, denominado Ensino de Bombeiro-Militar, com a finalidade de proporcionar ao seu pessoal na ativa, a necessária qualificação e habilitação para o exercício dos cargos e funções previstos em sua organização básica. Esta legislação tinha o foco voltado, principalmente, para Bombeiros Militares Combatentes. Entretanto, estabeleceu a obrigatoriedade de um estágio específico (Estágio de Formação de Oficiais do Quadro de Saúde - EFOQS), no primeiro ciclo do grau superior, para habilitação de oficiais do Quadro de Oficiais de Saúde (QOS) do CBERJ, bem como previu cursos equivalentes para estes Oficiais, com

cursos ou estágios próprios equivalentes aos Cursos de Aperfeiçoamento e Superior de Bombeiro-Militar. Também previa a matrícula nos Cursos ou Estágios para os oficiais do Quadro de Oficiais de Saúde mediante concessão ao candidato que, por meio de requerimento, satisfizesse as exigências da legislação em vigor e habilitar-se mediante concurso.

Em 1992, os então Ten Cel BM QOS/Dent Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho e o Major BM QOS/Dent Cyro Borges da Silva, tornaram-se os dois primeiros Oficiais da Saúde a serem autorizados para cursar o Curso Superior de Bombeiro Militar (CSBM), destinado à preparação de Oficiais Superiores Combatentes para o exercício de comandos e de funções no Estado-Maior Geral da Corporação, conforme publicado no Boletim nº 028, de 11 de fevereiro de 1992 e no Boletim nº 042, de 05 de março de 1992. Este acontecimento foi de grande relevância, pois propiciou o estreitamento de laços de camaradagem entre os Oficiais Superiores da Saúde com seus pares Combatentes e possibilitou que estes ficassem mais inteirados e sensibilizados com as dificuldades do serviço odontológico na Corporação.

No ano de 1993, o então Ten Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, foi autorizado pelo Comandante-Geral para cursar o Curso Superior de Bombeiro Militar, e conquistou a primeira colocação ao seu final, sendo, por isso, condecorado com a medalha Comandante Moraes Antas. A sua monografia de final de curso se intitulou “Políticas e Estratégias para o Serviço Odontológico do CBERJ”, e constituiu, posteriormente, a referência para o seu plano de Comando e para o desenvolvimento da Odontologia na Corporação.

Somente em 2001, considerando a necessidade de preparar os oficiais superiores e intermediários do Quadro de Oficiais de Saúde (QOS) para a gestão e o gerenciamento dos serviços de saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, foi criado o Curso Superior de Comando (CSC) e o Curso Superior de Aperfeiçoamento (CSA) para aquele Quadro, por meio da Resolução SEDEC nº 216, de 23 de maio de 2001, publicada no Boletim da SEDEC N° 101 de 31 de maio de 2001, conforme previsto na Resolução SEDEC nº 209, de 12 de dezembro de 2000, publicada no Boletim da SEDEC N° 233 de 18 de dezembro de 2000.

6.17 Inauguração da Odontoclínica do Quartel do Comando-Geral (QCG)

Em decorrência de algumas dificuldades para o funcionamento adequado do Gabinete Odontológico do QCG, devido a inundações, infestação de insetos e contaminação do piso por óleo oriundo do Posto de Lubrificação do QCG, o Ten Cel BM César Roberto Daniel Dourado apresentou um projeto de ampliação das instalações existentes ao Secretário Estadual de Defesa Civil e Comandante-Geral, Cel BM QOC José Halfeld Filho, que o aprovou. Após autorização, as obras foram iniciadas em meados de 1992, e a inauguração da Odontoclínica Militar do QCG ocorreu em 22 de fevereiro de 1993.



Figura 42. Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado, Ten Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado e Cap BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves na inauguração da Odontoclínica do Quartel do Comando-Geral (QCG).

A Odontoclínica passou por outras obras, que expandiram as suas instalações: primeiro com a construção do andar superior, onde foi instalada a sala do Diretor, um Centro de Estudos, a Secretária e o Setor de Informática; e com a reforma do andar inferior, passando a clínica a ter 05 consultórios, sendo então reinaugurada em 1995 (Nota EMG/CH-034/95, publicada no Boletim nº 27, de 13 de fevereiro de 1995).



Figura 43. Odontoclínica do Quartel do Comando-Geral (QCG).

Em 1996, ampliou-se a sala de espera, e com a cessão da antiga sala de Identificação do CBMERJ, foi implantado o serviço de Ortodontia e um setor de prevenção com escovódromo. Também foi elaborado um jardim na entrada, projetado e ornamentado com plantas doadas pela Fundação Burle

Max, ofertado pelo Comandante do Grupamento de Comando, Ten Cel BM QOC Edson Reis de Souza, conforme Nota OMQCG-001/96, publicada no Boletim nº 070, de 15 de abril de 1996. Sendo assim, houve nova reinauguração em 18 de abril de 1996, mas outras obras se seguiram mais tarde.



Figura 44. Diretor da Odontoclínica do Quartel do Comando-Geral (QCG) com a equipe que atuou durante obras de ampliação em 1995.

Assim, a partir de 1992, a inauguração das duas novas Odontoclínicas e o ingresso dos Oficiais Dentistas especialistas, permitiu uma estruturação melhor do serviço odontológico, possibilitando a implementação efetiva dos atendimentos odontológicos especializados.

Entretanto, a gestão de pessoal, do ponto de vista administrativo, era conduzida pelos Comandantes dos Grupamentos de Incêndio (GI), adjacentes às unidades odontológicas. Conforme Nota SUBCMDO-GERAL-0034/92, publicada no Boletim nº 044, de 12 de março de 1992, embora as Odontoclínicas dispusessem de Diretores, não possuíam Oficial Administrativo, desta forma ficou determinado que as praças ficariam subordinadas tecnicamente ao Diretor da Odontoclínica e, administrativamente, ao Comandante do 8º GI (QCG) e do 4º SGI/2º GI (Campo Grande).

6.18 Repasses e descontos provenientes de procedimentos odontológicos

Ainda, no decorrer do ano de 1993, o Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, na qualidade de Diretor da Odontoclínica do QCG, conseguiu, junto ao Cel BM QOC Francisco Carlos Corrêa, Diretor-Geral de Finanças (DGF) da Corporação, que a Divisão de Odontologia da Diretoria de Saúde (DS/2), setor responsável pela gestão da Odontologia da Corporação, recebesse o repasse financeiro mensal equivalente à produção

do serviço odontológico, melhorando a administração do mesmo. Com essa nova política, as Odontoclínicas passaram a receber diretamente da DGF o repasse da sua produção, e a DS/2, recebia o repasse da produção das demais unidades de atendimento odontológico, à semelhança do que à época ocorria em Odontoclínicas de outras instituições militares, mais uma vez exigindo do Oficial Dentista desempenho mais apurado como gestor.

Foram publicadas tabelas relacionando todos os possíveis procedimentos odontológicos dos serviços de saúde da Corporação (Nota DS-010/95, no Boletim nº 084, de 12 de maio de 1995). Os procedimentos isentos de cobrança incluíam consulta para diagnóstico, obturações provisórias e procedimentos preventivos. Os procedimentos cirúrgicos, restauradores e ortodônticos que não envolvessem trabalhos protéticos, tinham seus valores, em USM (Unidade de Serviços Médicos) descontados dos Bombeiros Militares responsáveis, conforme preceituavam as normas de atendimentos e indenização para assistência médico-hospitalar do CBMERJ. Os trabalhos que envolviam laboratórios de prótese e implantes dentários eram repassados a preço de custo, necessitando, portanto, de convênios.

6.19 Possibilidades e desafios no comando da Saúde

Exercer a gestão em saúde é uma tarefa complexa, pois envolve a articulação entre questões institucionais e os interesses dos vários grupos de profissionais, que favorecem o fortalecimento dos laços sociais, propiciando governabilidade e autonomia às equipes, construindo novos sentidos ao trabalho e novos imaginários na organização.

Historicamente, a gestão macro em saúde sempre havia sido conduzida por Oficiais Médicos, pois eram os únicos militares da saúde que alcançavam o último posto hierárquico na Corporação. Entretanto, com a aprovação da Lei nº 1.723/90, os Oficiais Dentistas passaram a alcançar o posto de Coronel BM, durante o serviço ativo, o que tornaria possível que um Dentista neste posto pudesse ser nomeado pelo Comandante-Geral do CBMERJ, para ocupar a função de Diretor de Saúde.

A primeira oportunidade de um Oficial Dentista comandar a saúde na Corporação, ocorreu quando o Ten Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado, então chefe da Divisão Odontológica (DS/2), foi promovido ao posto de Coronel, em 1990, passando a ser o militar hierarquicamente mais antigo do Quadro de Oficiais de Saúde (QOS), somente abaixo do Cel BM QOS/Med Jorge Alberto Soares de Oliveira, Diretor do Núcleo de Diretoria de Saúde.

Em 1994, com a ida para reserva do Cel BM QOS/Med Jorge Alberto Soares de Oliveira e a possibilidade de substituição do Diretor de Saúde, o Cel BM QOS/Med Paulo Lopes, Diretor do HCAP, e o Cel BM QOS/Med Luiz Carlos Pereira Portes, Diretor do GSE, alegaram que o cargo de Diretor de Saúde sempre havia sido ocupado por Oficiais Médicos e, portanto, pleitearam a possível vaga. Ocorreu que, pela primeira vez na história do CBMERJ, um Oficial Dentista havia alcançado o posto mais alto na hierarquia militar e, desta forma, passou a ser o sucessor natural para ocupar a vaga de direção do Núcleo de Diretoria de Saúde, conforme relatado na Parte NDS nº 059/94, de 05 de julho de 1994, encaminhada ao Comando-Geral.

Entretanto, conforme publicado no Boletim nº 126, de 12 de junho de 1994, com validade a contar de 1º de julho de 1994, o Cel BM QOS/Med Jorge Alberto Soares de Oliveira foi exonerado do cargo de Diretor do NDS, o Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado foi adido ao Gabinete do Cmdo-Geral e o Cel BM QOS/Med Luiz Carlos Pereira Portes foi nomeado como Diretor de Saúde.



Figura 45. Tenente-Coronel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho. Foi Chefe do Serviço Odontológico da Diretoria de Saúde, de 01 de julho de 1994 até 29 de junho de 1998.

Neste mesmo Boletim, o Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho assumiu a chefia de Odontologia (DS/2) e o Ten Cel BM QOS/Dent César Roberto Dou rado foi nomeado Diretor da Odontoclínica do QCG a contar de 01 de julho de 1994. Desta forma, o Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado chefiou o Serviço Odontológico (DS/2) durante o período de 07 de março de 1986 a 30 de junho de 1994, quando por motivo alheio à sua vontade foi agregado na Diretoria de Pessoal, conforme Nota DP/1-065/95, publicada no Boletim nº 029, de 15 de fevereiro de 1995.

Em 1996, o Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho foi nomeado Subdiretor da Diretoria de Saúde, com validade a contar de 20 de junho de 1995, conforme DOERJ nº 100 de 28 de maio de 1996, transcrito no Boletim nº 101, de 29 de maio de 1996.

A possibilidade de que um Oficial dentista pudesse estar à frente da gestão da saúde da Corporação só viria a se realizar em 11 de maio de 2001, como veremos mais adiante.

6.20 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1992. Nova convocação

6.20.1 Turma BM QOS/Dent/94

À medida que as vagas no posto de 1º Tenente BM QOS Dentista ficavam abertas em decorrência das promoções ocorridas no Quadro e, em virtude da validade do Concurso Público realizado em 1992, os cirurgiões-dentistas nele aprovados, foram gradativamente convocados para provê-las.

Assim, com efeitos a contar de 15 de agosto de 1994, de acordo com Decreto de 27 de setembro do mesmo ano publicado no DOERJ, foram nomeados 1º Tenente BM Dentistas Estagiários no Quadro de Oficiais de Saúde do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro os Cirurgiões Dentistas: Alcidinar Queirolo, Ana Cristina Hoffman Ratto, Maria Lucia Fecha de Moraes, Adriene Baldez Costa, Cristina Fernandes, Katia do

Prado Fernandes, Florence Portela da Ponte, Marcelo Conceição de Oliveira, Myrian Carla Medina Freire, Cesar dos Reis Peres, Carmen Cristina Carvalho Ventura e Maurício Luiz Côrtes Gapski, ainda egressos do concurso público realizado em 1992.

Ainda em 1994, oriundos do concurso público realizado em 1992, foram nomeados os seguintes cirurgiões-dentistas: Rosângela Duarte Ribeiro, Andréa Feres Hawad, Andréia Maria Martinelli Paixão, Maria de Fátima Haido Canejo, José Freitas Siqueira Júnior, Andre Luis Granato Ferreira, Erika Simone Rodrigues, Maurício Mastrangelo, Ana Rita Barcelos Alves, Cássia Verônica de Mello Bruno, Henrique Junqueira de Almeida Soares e João Marcos Cavalcanti de Albuquerque, no posto de 1º Tenente BM Dentista Estagiário, conforme publicado em Boletim nº 237, de 22 de dezembro de 1994. Eles foram efetivados por conclusão do estágio probatório em 09 de junho de 1995, conforme publicado no Boletim nº 101, de 06 de junho de 1995.

6.21 Participação no III Congresso Mundial de Odontologia Militar

Para representar o Comandante-Geral e Secretário de Estado de Defesa Civil no III Congresso Mundial de Odontologia Militar no período de 10 a 15 de julho de 1993, no Hotel Nacional Rio, em São Conrado, foi designado o Ten Cel BM Dent César Roberto Dourado, conforme Nota NDS-156/92, publicada no Boletim nº 192, de 16 de outubro de 1992.

Para abertura, foram convocados o Maj BM Dent Paulo Sérgio Duarte Eiras e todos os Oficiais BM Dentistas, Intermediários e Subalternos, da área metropolitana (Nota NDS-015/93, publicada no Boletim nº 112, de 23 de junho de 1993).

6.22 O Auxiliar em Saúde Bucal

6.22.1 Desenvolvimento da Profissão

Os profissionais que compõem a categoria de pessoal auxiliar em Saúde Bucal são fundamentais para a Odontologia Militar. São profissionais habilitados que atuam sob a orientação e supervisão de um Cirurgião-Dentista, executando tarefas auxiliares no atendimento odontológico.

Na história da Odontologia, há pelo menos duas razões históricas para a incorporação e expansão do pessoal auxiliar nos serviços de saúde: a possibilidade de que os profissionais, cada vez mais especializados, sejam liberados das funções mais simples, porém não menos importantes, do trabalho odontológico; e a necessidade de expansão dos serviços a um custo menor, buscando a racionalização do processo de trabalho¹⁸. Desta forma, permi-

¹⁸ Faquim JP da S, Carnut L. Pessoal auxiliar em odontologia: a trajetória regulamentar da profissão de técnico em saúde bucal - 1975 a 2008. J Manag Prim Health Care [Internet]. 6º de janeiro de 2013 [citado 9º de setembro de 2021];3(2):202-7. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/157>

tem o aumento da produtividade, maior eficiência nas diversas etapas do atendimento aos pacientes, bem como podem atuar no desenvolvimento de ações para a promoção da saúde bucal e integral, que buscam coletivamente, por meio da educação em saúde, eliminar fatores que cooperam para aumentar a demanda de doenças bucais, desta forma, melhorando a qualidade de vida dos Bombeiros Militares e seu dependentes.

Entre os anos de 1910 e 1911 surgiu o primeiro curso para Auxiliares Odontológicos ministrado pela Faculdade de Odontologia de Ohio (USA). Em 1913, o cirurgião-dentista norte americano Dr. Alfred Civilion Fones, introduziu a figura do Higienista Dental no estado de Connecticut, nos Estados Unidos, implantando treinamentos para um grupo de profissionais com o objetivo de assumir a responsabilidade de aplicar métodos preventivos direcionados à redução da cárie dentária. Em 1921, a função de “Enfermeira Dental” foi introduzida na Nova Zelândia que, sob a supervisão do cirurgião-dentista, era responsável pela realização de procedimentos preventivos e alguns curativos em comunidades escolares.

No Brasil, a introdução de pessoal auxiliar em serviços públicos odontológicos foi experimentada desde o início dos anos 50, quando o Serviço Especial de Saúde Pública incorporou a figura do Auxiliar de Higiene Dental (AHD) para desenvolvimento de ações de educação, prevenção e promoção de saúde e para auxiliar nas atividades clínicas em escolas da zona rural de estados menos desenvolvidos.

O exercício da profissão de auxiliar técnico em Saúde Bucal foi inicialmente regulamentado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Conselho Federal de Educação (CFE), por meio do Parecer nº 460/75 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 5.692/71.^{19,20} Esses órgãos, ao definirem o Atendente de Consultório Dentário (ACD) e o Técnico em Higiene Dental (THD), estabeleceram os requisitos essenciais para o exercício da função e os currículos dos cursos de formação. Depois sofreu interferências do Conselho Federal de Odontologia por meio da Decisão nº 026 de 1984, aprovando as normas para a habilitação ao exercício do ACD e do THD e integrando os mesmos aos Conselhos Regionais de Odontologia.

Somente em 24 de dezembro de 2008, é que foi finalmente sancionada a Lei Federal nº 11.889, que regulamentou o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal (TSB) e de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB). Ainda foi estabelecido que ficassem resguardados os direitos dos profissionais inscritos até aquela data, como Técnicos em Higiene Dental, que passaram a ser denominados Técnicos em Saúde Bucal, e como Atendentes de Consultório Dentário, que passaram a ser denominados Auxiliares em Saúde Bucal.

¹⁹ CFE. Conselho Federal de Educação. Câmara de Ensino de Primeiro e Segundo Grau. Parecer nº 460, de 6/02/1975. Dispõe sobre a habilitação de Técnico em Higiene Dental e Atendente de Consultório Dentário. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, p. 3.937, 7 abr. 1975.

²⁰ LEI FEDERAL nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.

6.22.2 Qualificação de Bombeiro-Militar Particular do CBMERJ - Auxiliares de Saúde (QBMP-6): Praças Atendentes de Consultório Dentário

Em 1911, período que começou a surgir a figura do auxiliar técnico em Odontologia no mundo, o corpo clínico odontológico no então Corpo de Bombeiros do Distrito Federal era composto pelo Alferes-Dentista e um Auxiliar de Dentista, função que era exercida por um Cirurgião-Dentista Civil, demonstrando o pioneirismo da Corporação.

Inicialmente executada pelos próprios dentistas, reconhecendo a importância do auxiliar técnico no atendimento odontológico, a função de Auxiliar de Dentista foi originalmente incluída no Corpo de Bombeiros, quando estabelecida a Qualificação de Bombeiro-Militar Particular (QBMP), criada pelo Decreto nº 716, de 20 de maio de 1976, dentro da especialidade de Auxiliar de Saúde, identificada como QBMP-6. Isto ficou mais evidente quando, no Decreto nº 2.144, de 11 outubro de 1978, ao se criar a QBMP-9 (Hidrante), o documento anexo especificou as especialidades que compunham a QBMP-6 (Auxiliar de Saúde), que incluíam, além do Auxiliar de Dentista, o Enfermeiro, o Prático de Farmácia, o Protético, o Auxiliar de Radiologia, o Auxiliar de Bacteriologia, o Auxiliar de Oftalmologia e o Auxiliar de Otorrinolaringologia.

O Decreto Estadual nº 14.554, de 21 de março de 1990, estabeleceu a implantação progressiva do efetivo de Praças da Corporação, decorrente da aplicação da Lei nº 1.574, de 28 de novembro de 1989. Em seu Art. 2º, ficou estabelecido que a distribuição das vagas, para cada uma das Qualificações de Bombeiros-Militares QBM seria estabelecida por ato do Comandante Geral mediante proposta do Estado Maior do CBERJ.

Como, nesta época, não havia concursos específicos para auxiliar técnico de saúde bucal no Corpo de Bombeiros, soldados combatentes, técnicos de enfermagem, ou mesmos enfermeiros, eram treinados pelos dentistas para executar esta função na Corporação. Em 1983, o Cap BM QOS/Dent Mário César Felício dos Santos foi designado para ministrar instruções aos Soldados BM a serem relacionados para mudança de QBMP/6, conforme publicado no Boletim Interno nº 081, do Hospital Central do Corpo de Bombeiros (HCAP).

Por vezes, a capacitação era realizada por órgãos externos, conforme Boletim nº 134, de 23 de julho de 1992, no qual foi transcrito o convite e designação de militares Q00 e Q06 para o Curso de Atendente de Consultório Dentário, ministrado na Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont do Terceiro-Comando Aéreo Regional do Ministério da Aeronáutica.

Na década de 90 com base no Decreto Estadual nº 716, de 20 de maio de 1976 que, em seu Art. 5º, definia que as Praças Especialistas poderiam ser transferidas de uma QBMP para outra, mediante autorização do Comandante-Geral da Corporação, tornou-se mais frequente a solicitação de aplicação de exames de suficiência técnico-profissional como requisito para mudança de qualificação. Os primeiros registros encontrados da avaliação específica para exercer as funções de Auxiliar de Odontologia, para mudança de QBMP/0 (Combatente) para QBMP/6 (Auxiliar de Saúde), foi do Sd BM Amado da Silva Policarpo, conforme Nota DE/4-094/92, publicada no Boletim nº 081, de 05 de maio de 1992.

A profissão de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) recebeu diversas nomenclaturas ao longo da história até que fosse definitivamente estabelecida pela Lei Federal nº 11.889/2008. Entretanto, como a legislação que definiu o ingresso destes profissionais no CBMERJ é anterior a esta regulamentação, permaneceu na Corporação, a denominação de Atendente de Consultório Dentário (ACD).

Com intuito de diferenciar as Praças da QBMP-6, tendo em vista existir duas especialidades distintas (na época, Auxiliar de Enfermagem-AxE e Atendente de Consultório Dentário-ACD), foi criada a identificação das especialidades da QBMP-6, conforme NOTA EMG/CH 065/2004, publicada em Boletim SEDEC/CBMERJ nº 040, de 03 de março de 2004.

Atualmente, encontram-se em desenvolvimento iniciativas com objetivo de atualizar a nomenclatura profissional desta categoria, para que fique de acordo com a regulamentação por legislação federal.

6.23 Primeiro Concurso Público para Cabo da Qualificação de Bombeiro Militar Particular (QBMP-6), Auxiliar de Saúde, Atendente de Consultório Dentário (ACD), do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio e Janeiro, em 1994.

Em 1994, foi realizado o primeiro concurso para preenchimento de 20 vagas específicas para Cabo BM Atendente de Consultório Dentário (ACD) do CBERJ, conforme fez público o Diário Oficial do Poder Executivo nº 172, de 09 de setembro de 1994, publicado no Boletim nº 171, de 14 de setembro de 1994.

A importante atuação do então Maj BM QOS Dent Antonio Celso Grillo Faé na implementação do quadro de Auxiliares de Consultório Dentário (ACD) teve reconhecimento nas palavras do Chefe da Divisão Odontológica, Ten Cel BM QOS Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, em Nota DGS-45/98, dizia:

“Ao seu espírito empreendedor muito devemos a construção de nossas Odontoclínicas. A sua habilidade, muito devemos na sensibilização de nossos superiores hierárquicos para conquistas de concursos que objetivaram a complementação de nosso quadro de oficiais dentistas, bem como a implementação do quadro de Auxiliares de Consultório Dentário (ACD).”

6.23.1 Turma BM Q06/ACD/94

Ingressaram na Corporação, conforme Boletim nº 192, de 17 de outubro de 1994, como Cabo da Qualificação de Bombeiro Militar Particular-6 (QBMP-6), Auxiliar de Saúde, Atendente de Consultório Dentário (ACD), os seguintes profissionais: Márcia Siqueira Teixeira, Flávia Souza Rodrigues, Nelimar Duarte, Adriana Bento Almeida, Robertson M. Costa Izaías, Regina Célia V. Mendes, Rodrigo Vidal Maia, Claudio Medeiros de S. Lemos, Alexandre Carvalho Correia, Lucy de Freitas Coutinho, Aldemar Amaro Viana, Liliane Souza Gomes, Fabiano Gomes dos Santos, Tereza Cristina Q. R. Gonçalves, Marcia Santos Silva, Antonio Lazaro de

S. Santos, Alex Maurício Koessler, Daniele Arruda C. Machado, Cristina Ferreira de Carvalho e Izabel Cristina P. Oliveira.

Este concurso configurou simultaneamente a primeira turma de Atendentes de Consultório Dentário (ACD) da Corporação e o ingresso das primeiras Praças do sexo feminino do Corpo de Bombeiros.

6.23.2 Turma BM Q06/ACD/95

Em 16 de fevereiro de 1995, conforme publicado em Boletim nº 031, de 17 de fevereiro de 1995, ingressaram na Corporação os candidatos remanescentes, aprovados no concurso de 1994, como Cabo BM Q06/ACD: Angélica Climaco dos Santos, Tordelli de Oliveira Barboza, Luciana da Silva Cunha Porto, Ana Virginia Brasil C. da Silva, Elizabete de Souza Rios, Ítala Lopes de Souza, Roseli e Silva Rosa e Valdinei da Silva Pinto.

Posteriormente, foram reincluídos no estado efetivo do CBMERJ como Atendente de Consultório Dentário, Sonia Regina Frazão e Silas Rodrigues dos Santos, conforme Nota DGP/2-252/98 publicada no Boletim do CMDO-GERAL nº 228, de 11 de dezembro de 1998 e Nota DGP/2-003/00, publicada no Boletim da SEDEC nº 053, de 21 de março de 2002.

6.24 Pioneirismo Feminino

Pelo que se tem registro na história, o pioneirismo feminino em uma organização de Bombeiros foi de Molly Williams, a primeira mulher a se tornar bombeira dos Estados Unidos. Em 1818, ela foi precursora ao apagar incêndios ao lado de homens, trazendo um grande exemplo e uma nova visão sobre a atuação feminina nos Corpos de Bombeiros. Em face à exímia prestação de Williams, ganhou o título de voluntária, passando com isso a fazer parte da 11ª Companhia Oceanus Engine, na cidade de Nova Iorque.

No Brasil, a presença feminina nas organizações militares iniciou na década de 80, como fruto das mudanças políticas, econômicas e sociais ocorridas na época. A primeira das Forças a abrir suas portas para militares do sexo feminino foi a Marinha do Brasil, por meio da Lei nº 6.807, de 07 de julho de 1980, permitindo o ingresso das mulheres no Corpo Auxiliar Feminino da Reserva, para atuarem em cargos administrativos e técnicos na área da saúde. Desde então, as mulheres passaram a ocupar diversas posições no ordenamento militar, anteriormente não acessíveis.



Figura 46. Molly Williams, a primeira mulher a se tornar bombeira nos Estados Unidos, em 1818.

No Corpo de Bombeiros, a Odontologia Militar se fez presente em todas as conquistas no histórico da participação feminina da Corporação. Em maio de 1992 foi realizado concurso público para ingresso no Quadro de Saúde do então CBERJ, onde o edital continha a inédita redação que dizia “para ambos os sexos”, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ) nº 067 e transcrito no Boletim Interno nº 066, ambos de 08 de abril de 1992. O interesse feminino para compor o Quadro de Saúde do Corpo de Bombeiros foi tão grande que, dos 3.180 candidatos, 2.067 eram mulheres, ou seja, 65% do número total de inscrições.

Desta forma, a primeira turma de oficiais com mulheres no CBMERJ ocorreu em 1992, no Quadro de Saúde. Conforme transcrito do Boletim nº 048 de 18 de março de 1993, “*pela primeira vez na história do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Oficiais femininos, num total de 13, sendo 09 médicas, 01 dentista e 03 enfermeiras, passaram a fazer parte dos Quadros da Corporação*”. O curso de formação ocorreu de forma intensiva, em seis meses, na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais (ESFAO), em Jurujuba, Niterói.

Assim, em 1992, foi formada a primeira turma de oficiais com mulheres no Quadro de Saúde do CBMERJ, sendo, portanto, a ortodontista, então 1º Tenente BM QOS/Dent Rosana Dias Vaz, a primeira Oficial Dentista feminina do CBMERJ.

No dia 15 de fevereiro de 1993, a solenidade de formatura do primeiro grupo de Oficiais mulheres teve início depois da inauguração da Odontoclínica de Campo Grande, com mensagens aos formandos do diretor de Saúde, Cel BM QOS/Med Jorge Alberto Soares de Oliveira e do Ato de Efetivação do Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBERJ, Cel BM QOC José Halfeld Filho. Na ocasião, o Cel BM QOC Halfeld afirmou que a Corporação não poderia ignorar a eficiência das mulheres que, “*cada vez mais ocupam espaço na sociedade*”.

Dois anos depois, formava-se a primeira turma de praças pioneiras, com 12 mulheres, no concurso para o preenchimento de 20 vagas específicas para Cabo BM Atendente de Consultório Dentário do Quadro QBMP/06 (Auxiliares de Saúde), quando foram nomeadas: Márcia Siqueira Teixeira; Flávia Souza Rodrigues; Nelimar Duarte; Adriana Bento Almeida; Regina Célia V. Mendes; Lucy de Freitas Coutinho; Liliane Souza Gomes; Tereza Cristina Q. R. Gonçalves; Márcia Santos Silva; Daniele Arruda C. Machado; Cristina Ferreira de Carvalho e Izabel Cristina P. Oliveira, conforme publicado no Boletim nº 192, de 17 de outubro de 1994.

Em 2002, a então Cap BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Mello Sá foi a primeira Oficial feminina a exercer o cargo de Ajudante de Ordens do Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, conforme publicado no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 028, de 20 de maio de 2002, se tornando também a única militar do Quadro de Saúde (QOS) a ocupar esta função até o presente momento.

O primeiro posto de Comando da Corporação ocupado por uma Oficial feminina ocorreu quando a então Tenente-Coronel BM QOS/Dent

Sônia Regina Taveira Pereira foi nomeada para o cargo de Diretora da Odontoclínica Militar do QCG, em 08 de janeiro de 2003, conforme Nota GAB/SEDEC nº 005/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 006, de mesma data.

No dia 02 de dezembro de 2003, foram formadas pela Academia de Bombeiros Militar D. Pedro II, 22 aspirantes do sexo feminino, constituindo a primeira geração feminina de combatentes a galgar o oficialato.

Em 2004, a Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar (ESCBM) criou a Galeria de Ouro da Escola para homenagear os Oficiais Alunos que concluíram em primeiro lugar com conceito “Muito Bom” o Curso Superior de Comando (CSC) e o Curso Superior de Aperfeiçoamento (CSA), ou seus equivalentes, com efeitos retroativos, conforme Nota ESCBM 030/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 123, de 13 de julho de 2004. Até junho de 2022, somente 15 Oficiais configuravam na Galeria de Ouro, sendo a então Maj BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto (CAO/2001 e CSC/2002) a primeira mulher a alcançar esta conquista. Em 2012, a então Maj BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo Raia (CAO/2006 e CSBM/2012) também conseguiu essa conquista, se tornando a terceira Oficial feminina a conquistar um espaço na Galeria de Ouro da ESCBM/CBMERJ. Ambas Oficiais são, até o momento, as únicas militares do QOS/Dent a realizarem este feito.

Já a primeira mulher a alcançar o coronelato no CBMERJ foi a Cirurgiã-Dentista e Coronel Bombeiro Militar Ana Cristina Hoffmann Ratto, promovida em 19 de dezembro de 2008 (Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 236), tendo sido também a primeira mulher a ocupar o cargo de Diretoria-Geral, quando assumiu o comando da DGO, em 2012.

Ao longo dos últimos 30 anos, é incontestável a consolidação da participação feminina na Corporação em todas as frentes, atuando com equilíbrio e competência em suas tarefas e nos diversos desafios enquanto mulheres Bombeiras Militares. As Bombeiras Militares vêm contribuindo, sobremaneira, para o cumprimento da nobre missão institucional e corroborando sua importância ao longo da história do CBMERJ.

6.25 Primeiro curso interno para Oficiais Dentistas

No sentido de tornar a Odontoclínica Militar do QCG um órgão irradiador de conhecimento, na área de Odontologia, o Ten Cel BM QOS/Dent Cesar R. D. Dourado, Diretor da Odontoclínica do QCG, elaborou o currículo e o Plano de Matéria do Curso de Atualização em Endodontia (CAE), com auxílio da 1ª Ten BM QOS/Dent Telma Regina da Silva Aguiar, especialista e professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), com duração de 75 horas de aulas teóricas e 225 horas de aulas práticas, que teve como público-alvo os Cirurgiões-Dentistas civis e militares. A premissa era de que mesmo sendo um curso de atualização, tivesse sua elaboração e execução alicerçada nos moldes de um curso de especialização.

O curso foi devidamente aprovado pela Diretoria de Ensino e Instrução e pelo Comando-Geral. As Instruções Reguladoras para o funciona-

mento do curso foram publicadas no Boletim CMDO-GERAL nº 197, de 24 de outubro de 1994. O curso funcionou, no período de 1995 a 1997, e formou três turmas.

O resultado final do exame de seleção para a primeira turma do CAE/95, com oito alunos (10 candidatos), foi publicado por meio da Nota DE/4-020/95 no Boletim nº 067, de 17 de abril de 1995. O resultado final do exame de seleção para a segunda turma do CAE/96, com sete alunos (09 candidatos), foi publicado por meio da Nota DEI-140/96 no Boletim nº 054, de 20 de março de 1996.



Figura 47. Primeira turma do Curso de Atualização em Endodontia (CAE/95).



Figura 48. Segunda turma do Curso de Atualização em Endodontia (CAE/96).



Figura 49. Terceira turma do Curso de Atualização em Endodontia (CAE/97).

Num sentido amplo, o planejamento e os objetivos alcançados pelo curso superaram as expectativas, pois, de acordo com os ex-alunos, somente na primeira turma, dos sete alunos que concluíram o curso, dois passaram para o curso de especialização da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), dois foram aprovados para o curso de especialização na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e quatro prestaram exames para as Forças Armadas. Na época, o concurso para provimento de vagas para Oficiais Dentistas R-2 do Corpo de Saúde do Exército Brasileiro, considerou o Curso de Atualização em Endodontia (CAE), ministrado pela Odontoclínica do QCG (atual 1ª Odontoclínica), devido a sua qualidade técnica e carga horária, para pontuação na prova de Títulos, a nível de curso de especialização, deixando todos os envolvidos na direção e coordenação do referido curso, recompensados pelo resultado do trabalho desenvolvido, conforme Ofício nº OMQCG-03/95, transcrito no Boletim nº 196, de 19 de outubro de 1995.

Para compor o Corpo Docente permanente do curso, o Ten Cel BM QOS/Dent, Diretor da OMQCG designou o Maj BM QOS/Dent Joaquim Valdir Isaías, professor de Endodontia da Escola de Aperfeiçoamento Profissional da Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro (ABO-RJ) e a 1ª Tenente BM QOS/Dent Telma Regina da Silva Aguiar para Coordenação do curso. No decorrer das demais edições do curso, foram designadas para compor o Corpo Docente permanente a 1ª Ten BM QOS/Dent Sonia Regina Pereira e a 1ª Ten BM QOS/Dent Érika Simone Rodrigues.

Em 1996, a 1ª Ten BM QOS/Dent Telma solicitou a sua demissão do serviço ativo, para dedicar-se exclusivamente ao ensino, na Faculdade de Odontologia da Universidade Fluminense (UFF).

6.26 Programa Itinerante de Prevenção das Doenças da Cavidade Oral

Motivado em, efetivamente, universalizar a promoção de saúde bucal na Corporação, o Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, na qualidade de Chefe da Divisão de Odontologia da Diretoria de Saúde (DS/2), com o apoio do Coronel BM QOC Edson Leão Inácio de Melo, Subcomandante-Geral do CBMERJ, criou o Programa Itinerante de Prevenção das Doenças da Cavidade Oral, fundamentado em mudanças de hábitos e valorização da saúde bucal. O objetivo do programa era aplicar e demonstrar aos usuários do sistema odontológico do CBMERJ, de forma abrangente, métodos preventivos contra doenças periodontais, cárie dentária e tumores na cavidade bucal. Esta ação tinha um caráter predominantemente motivador e educativo, no sentido de despertar e estimular hábitos adequados no que tange à higiene bucal, ao uso consciente do açúcar e à utilização adequada do flúor.

A primeira unidade contemplada foi o 6º GBM (Nova Friburgo), sob a coordenação da 1ª Tenente BM QOS/Dent Ana Rita Barcelos Alves. O Boletim do CMDO GERAL nº 110, de 20 de junho de 1995 deu publicidade ao programa e ao Calendário das OBM à serem inicialmente atendidas, no período de 04 de julho à 03 de outubro do referido ano: Teresópolis, Méier, São Gonçalo, Niterói, Cordeiro, Nova Friburgo, Itaperuna, São Fidélis, Campos dos Goytacazes, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Angra dos Reis e Volta Redonda.

A Nota DS-029/95, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 155, de 21 de agosto de 1995, estabeleceu os destinos para o 5º GBM e 10º GBM, do Programa para o mês de setembro de 1995. A Nota DS-031/95 e DAL/043/95, publicadas no Boletim do CMDO GERAL nº 176, de 21 de setembro de 1995, estabeleceu os destinos para o 1º SGBM/7º GBM e 2º SGBM/7º GBM, do Programa para o mês de outubro de 1995.

Além das medidas preventivas, dentre os métodos e critérios adotados, houve a preocupação também de se registrar índices de placa e de cárie dentária (CPOD). Neste sentido, este programa constitui, provavelmente, a primeira iniciativa organizada, no âmbito coletivo, que abrangeu a promoção da saúde bucal e a prevenção de agravos dos seus usuários, e que incluiu o registro de informações epidemiológicas de algumas condições bucais.

6.27 Serviço Odontológico de Urgência no Hospital Central Aristarcho Pessoa

Com o objetivo de regular a execução e estabelecer a rotina do serviço de sobreaviso de dentista-de-dia no Hospital Central Aristarcho Pessoa, foi divulgada uma Ordem de Serviço (Nota DS-006/95, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 046, de 15 de março de 1995). Neste documento foram estabelecidas as escalas e a relação dos militares que concorriam, que tinham que permanecer acessíveis, dispondo de meios de comunicação para uma eventual chamada, e tinham que se deslocar por meios próprios até o HCAP, num tempo máximo de 120 minutos.

6.28 Odontoclínica Militar de São João de Meriti

No final de 1995, as instalações do Posto Médico Santo Antônio (PMSA) contavam com três consultórios odontológicos e a estrutura física restante não comportava adequadamente o atendimento médico. Ao mesmo tempo, este espaço era de grande utilidade para instalação de um laboratório de prótese dentária que pudesse atender as demandas do serviço na região da Baixada Fluminense.

Por este motivo e devido às necessidades de autonomia administrativa, funcional e financeira, o Comandante-Geral determinou a alteração da denominação, passando para Odontoclínica Militar de São João de Meriti (OMSJM), conforme Nota EMG/CH/305/95, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 209, de 06 de novembro de 1995.

6.29 Serviço de higienização oral em gestantes

O período de gestação é um momento bastante peculiar na vida da mulher. Caracteriza-se por intensas mudanças, tanto fisiológicas quanto psicológicas e emocionais. Dentre as mudanças experimentadas pelas mulheres no período gestacional, as hormonais, notadamente, podem provocar alterações bucais merecedoras da atenção dos cirurgiões-dentistas.

Neste sentido, com o objetivo de incluir atenção odontológica na assistência integral no período pré-natal, em dezembro de 1995, o Diretor do HCAP disponibilizou serviços de higiene oral para gestantes, por meio de encaminhamento médico, que incluía: orientação sobre escovação; evidenciação e remoção de placa bacteriana (biofilme); remoção de tártaro (cálculo); polimento dentário e aplicação tópica de flúor, conforme Nota DS-049/95, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº241, de 20 de dezembro de 1995.

6.30 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, em 1992. Últimas convocações.

Em 1995, com a promoção regulamentar em agosto, o Quadro de Oficiais Dentistas tinha um efetivo total de 55 oficiais, sendo que o Cel BM QOS/Dent Carlos Pires Machado já estava fora do QOS, aguardando passagem para a reserva remunerada. A tabela abaixo apresenta a situação do Quadro, naquele ano.

Tabela 5. de Oficiais BM de Saúde (QOS), Dentistas, previsto pela Lei nº 1.723, de 25 de outubro de 1990 e situação do efetivo em agosto de 1995.

POSTO	EFETIVO PREVISTO	EFETIVO EXISTENTE
Coronel	01	01
Tenente-Coronel	03	03
Major	11	08
Capitão	27	11
1º Tenente	48	31
TOTAL	90	54

Em consequência, o Ten Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, Diretor da Odontoclínica do QCG, comunicou ao Chefe da DS-2, Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, a necessidade de serem preenchidas as vagas existentes no Quadro de Oficiais Dentistas, e após a devida autorização, remeteu um Ofício ao Chefe da BM-1 solicitando, formalmente, a realização de um Concurso Público para o preenchimento das vagas existentes para acesso ao 1º posto do QOS/Dent, nas especialidades de Dentística Operatória (13 vagas), Endodontia (02 Vagas), Odontopediatria (01 vaga) e Ortodontia (01 vaga).

Contudo, o parecer do Major BM QOC Francisco Carlos Pessanha Bragança, Chefe da DP-2, alertou que a validade do Concurso de 1992, publicado no DOERJ nº 67, de 08 de abril de 1992, havia sido prorrogada até maio de 1996, por meio de processo legal publicado no DOERJ nº 86, de 10 de maio de 1994, e que ainda existiam candidatos a serem convocados nas especialidades.

Foi criada uma Comissão de Coordenação para complementação de processo seletivo, conforme Nota GAB CMDO/075/95, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 196, de 19 de outubro de 1995, composta pelo Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado (promovido em agosto/95), pelo Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho e Ten Cel BM QOS/Dent Joaquim Valdir Isaías.

6.30.1 Turma BM QOS/Dent/96

O resultado das provas e exames de seleção dos candidatos ao posto de 1º Tenente BM Dentista, por especialidades, bem como a classificação e convocação para o exame médico, foram publicados por meio da Nota OM-QCG-092/95, no Boletim do CMDO GERAL nº 219, de 21 de novembro de 1995. A classificação final do concurso foi publicada no DOERJ nº 043, de 05 de março de 1996 e transcrita no Boletim do CMDO GERAL nº 043, de mesma data.

Finalmente, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro do Poder Executivo nº 056, de 22 de março de 1996, publicou o Decreto, datado de 21 de março do mesmo ano, e conforme Nota GAB DIR PESSOAL/02/96, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 073, de 18 de abril de 1996, quando 18 Oficiais (uma vaga a mais aberta, na especialidade de Dentística Operatória, em decorrência de promoção) foram nomeados no posto de 1º Tenente BM Dentista, sendo: Marcelo Daltro Lordello, Martha Rita Vidigal Zaccaro, Roberto Marques Cavalcanti, Eloísa França de Assumpção, Regina Célia Mainier, Lenisa Martins Ferrato, Luiz Fernando Arguelles Pinto, Gianna Tavares de Sá Viana, Simone Mendes Botelho, Márcia Oliva de Albuquerque, Andréa Moura Cardoso de Farias, José Luiz da Costa Ferreira, Paulo Roberto Rezende Ventura, Adriano Silveiras Azevedo, Enilde Akreman Macedo, Ednaldo Alves da Silva Junior, Ana Paula de Amério Ney Almeida e Allan Navarro Cunha.

Entretanto, outra oportunidade surgiu para o preenchimento das vagas ainda existentes no posto de 1º Tenente, abertas em decorrência de desistência de candidatos e das promoções ocorridas no QOS, em dezembro de 1995 e em abril de 1996, o que possibilitou a convocação e o ingresso de mais 11 (onze)

dentistas oriundos do Concurso de 1992, que foram nomeados em maio de 1996, quase ao final da sua validade e, dessa forma, foi completado o efetivo previsto para o posto de acesso ao QOS/Dentista. O aproveitamento de vagas para 1º Tenente BM Dentista foi publicado na Nota GAB CMDO-031/96, no Boletim do CMDO GERAL nº 084, de 06 de abril de 1996.

Em decorrência do Decreto de 30 de maio de 1996, conforme DOERJ nº 107, de 07 de junho de 1996, transcrito no Boletim do CMDO GERAL nº 107, de 07 de junho de 1996, foram nomeados 1º Tenentes Dentistas Estagiários: Carlos Roberto Teixeira Rodrigues, Simone de Souza Walter, Silvia de Oliveira Vendas Rodrigues, Valéria Regina de Oliveira, Lilian Freitas Machado, Anna Christina Machado de Oliveira, Lia Curopos, Andréa de Almeida, Sandra Maria da Silva Monteiro e Júlio Henrique Telles Miguez, tomando posse no dia 17 de junho de 1996.

A efetivação dos Oficiais Bombeiros Militares do Quadro de Saúde, sendo 22 médicos e 26 Dentistas, que concluíram o Estágio com aproveitamento e a ordem de classificação hierárquica, conforme colocação obtida no Concurso Público foi publicada por meio da Nota GAB CMDO/GERAL-122/96, no Boletim nº 205, de 31 de outubro de 1996.

6.31 Curso de Formação de Técnico em Higiene Dental (1996 - 1997)

No ano de 1996, o Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, então Diretor da OMQCG, idealizou um projeto com a finalidade de especializar os QBMP-6 (Auxiliares de Saúde), especificamente Auxiliares de Odontologia, criando, como requisito à promoção de Sargento, a conclusão do curso de Técnico de Higiene Dental. Inicialmente, elaborou o Projeto de Criação do Curso de Qualificação de Técnico em Higiene Dental, com o memorial descritivo dos componentes curriculares do curso.

Por meio da Portaria nº 031, de 08 de março de 1996, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 046, de mesma data, foram aprovadas as Instruções Reguladoras para funcionamento do Curso de Formação de Técnico em Higiene Dental (CFTHD).

Foi um curso de formação técnica, aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), à época, com carga horária de 1.618 horas ao longo de 02 (dois) anos. A carga horária previa 402 horas de aulas teóricas, 332 horas de aula práticas e 884 horas de estágio supervisionado. O currículo e o plano de disciplinas foram aprovados pela Portaria nº 035, de 23 de maio de 1996, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 099, de 27 de maio de 1996.

O corpo docente do curso era totalmente composto por Dentistas do Quadro de Oficiais do CBMERJ e contou ainda com a colaboração dos Professores Rafael Hirata Júnior (Microbiologia) e César dos Reis Peres (Dentística), também professores da Faculdade de Odontologia da UERJ. A direção do Curso ficou sob responsabilidade do Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado e a Coordenação-Geral foi realizada pela Cap BM QOS/Dent Rosana Dias Vaz Martins, conforme Nota DEI-142/96, publicada no Boletim nº 054, de 20 de março de 1996.

Os contatos iniciais com a Secretaria de Educação foram realizados pelo Cap BM QOS/Dent Paulo Cherém Cavalcante, e a Professora Lucia Mascarenhas orientou na elaboração do projeto e sua legalização.

A primeira e única turma foi selecionada por meio de indicação e as aulas foram iniciadas em 11 de março de 1996, conforme Nota DEI-144/96, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 054, de 20 de março de 1996.

A conclusão do curso ocorreu em 19 de dezembro de 1997. O Diretor de Ensino e Instrução publicou a relação nominal dos alunos que concluíram o Curso de Formação de Técnicos em Higiene Dental, criado por meio da Portaria CBMERJ nº 031, de 08 de março de 1996 e autorizado a funcionar como Curso de Qualificação Profissional por meio do Parecer CEE nº 323/97, aprovado em 23 de setembro de 1997 e publicado no DOERJ nº 190, de 09 de outubro de 1997. Concluíram o curso: Cb BM Ana Virgínia Brasil Cardoso da Silva, Cb BM Angélica Clímaco dos Santos, Cb BM Danielle Arruda de Tarso Machado, Cb BM Elizabete de Souza Rios, Cb BM Flávio Machado Ferreira, Cb BM Márcia dos Santos Silva e Cb BM Tereza Cristina Quagliane Ribeiro Gonçalves, conforme publicação DOERJ nº 010, de 15 de janeiro de 2002, transcrita no Boletim da SEDEC nº 010, de mesma data, republicado por incorreção no original publicado no DOERJ nº 247, de 29 de dezembro de 1999, transcrito no Boletim da SEDEC nº188, de mesma data.

A Solenidade de Formatura transcorreu no Centro de Estudos da Odontoclínica do Quartel Central, sendo o Diretor da OBM o Major BM QOS/Dent Cyro Borges da Silva.



Figura 50. Na foto acima, a partir da esquerda, Cb BM Elizabete de Souza Rios, Cb BM Angélica Clímaco dos Santos, Cb BM Ana Virgínia Brasil Cardoso da Silva, Cb BM Flávio Machado Ferreira, Cb BM Márcia dos Santos Silva, Cb BM Danielle Arruda de Tarso Machado e Cb BM Tereza Cristina Quagliane Ribeiro Gonçalves - Técnicos em Higiene Dental, ao lado do Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, idealizador do Curso.

O curso fazia parte de um projeto de se criar a função de Sargento Técnico em Higiene Dental (THD), da mesma forma que existia o Sargento Técnico em Emergências Médicas (TEM), que poderia gerar benefícios ao serviço odontológico da Corporação, no que tange à atenção à saúde bucal. Porém, apesar das tentativas de sensibilizar o Estado Maior, o pleito do Cel BM QOS/Dent Cesar R. D. Dourado não obteve êxito.

Novas tentativas de reedição do CFTHD foram realizadas pelo Cel BM QOS/Dent Cesar R. D. Dourado, em 1998, entretanto o Comandante-Geral, Cel BM QOC Rubens Jorge Ferreira Cardoso, em despacho datado de 19 de outubro de 1998, indeferiu o pedido.

Outra questão que não obteve sucesso foi a solicitação de que os militares de outras QBMP, que vinham há algum tempo atuando na Saúde, em especial na Odontologia do CBMERJ, como Auxiliares, pudessem mudar de QBMP, após processo de seleção interna, passando para a QBMP-6, como Atendente de Consultório Dentário.

No mesmo período, foi criado um Estágio Básico para Formação de Atendente de Consultório Dentário, na Odontoclínica Militar do QCG, aprovado pela Diretoria de Ensino e Instrução, em concordância com às normas de concessão de estágios curriculares, acessível aos dependentes de Bombeiros Militares, com objetivo de capacitação profissional. Em consequência, a maioria dos ACD, que concluíram o referido Estágio Básico, foram empregados na iniciativa privada, e muitos, posteriormente, conseguiram ingressar no Corporação, após aprovação no concurso público.

6.32 Mudanças na Chefia do Serviço Odontológico

Em 22 de novembro de 1996, o Cel BM QOS/Dent César R. D. Dourado, deixou a Direção da OMQCG e a Chefia do Serviço Odontológico (DS/2), passando à condição de adido ao Gabinete do Comando-Geral, conforme Nota EMG/CH-278/96, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 218, de 22 de novembro de 1996. Assumiu o cargo de Chefe da DS/2, o Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, e o cargo de Diretor da OMQCG, o Ten Cel BM QOS/Dent Joaquim Valdir Isaías.

6.33 I Ciclo de Palestras de Atualização Profissional para Oficiais Dentistas

Com o objetivo de manter os Oficiais Dentistas atualizados técnico-cientificamente, o Diretor da Divisão Odontológica da Diretoria de Saúde iniciou o I Ciclo de Palestras de Atualização Profissional. A primeira palestra foi proferida pelo Prof. Dr. Jorge Molinaro Coelho, Diretor da Escola de Aperfeiçoamento da Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro em 19 de setembro de 1996, no Auditório A do QCG, conforme Nota DS-029/96, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 171, de 06 de setembro de 1996.

A palestra seguinte foi ministrada pelo Prof. Dr. Luiz Carlos Moreira, Coordenador do curso de estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNIGRANRIO e Professor da Disciplina de Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da UFF, em 21 de outubro de 1996, conforme Nota DS-034/96, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 184, de 25 de setembro de 1996.

Na sequência, houve a palestra do Prof. Rodrigo Sant’ana Reis, professor titular da Disciplina de Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia da UNIGRANRIO e Mestre em Dentística Restauradora e Biomateriais, em 19 de dezembro de 1996, conforme Nota DS-042/96, publicada no Boletim do CMDO GERAL nº 229, de 09 de dezembro de 1996.

6.34 Regimento Interno da Diretoria-Geral de Saúde

Em 1996, o Comandante-Geral do CBMERJ aprovou o Regimento Interno da Diretoria-Geral de Saúde (DGS), acrescentando o termo “Geral” na nomenclatura, por meio da Portaria CBMERJ nº 053/96, publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 235, de 09 de dezembro de 1996 e transcrito no Boletim do CMDO GERAL nº 229, de 9 de mesma data.

Na estrutura básica da DGS havia duas divisões: a DGS/1 (Médica) e a DGS/2 (Odontológica) e o Chefe da Divisão Odontológica tinha a atribuição de assessorar o Diretor-Geral de Saúde na tomada de decisões dos assuntos pertinentes ao Serviço Odontológico.

Havia uma Coordenadoria de Perícias Médico-Odontológicas e Prevenção, constituída por um coordenador, um subcoordenador médico e um subcoordenador dentista, com a finalidade de desenvolver políticas, diretrizes e programas de promoção de saúde dos BM e seus dependentes, entre outras funções.

Segundo o Regimento Interno (Portaria CBMERJ nº 053/96), a DGS possuía a seguinte estrutura organizacional básica:

I - Direção

- a) Diretor-Geral
- b) Subdiretor
- c) Coordenadoria do Interior
 1. Coordenador
 2. Subcoordenador Médico
 3. Subcoordenador de Odontologia
 4. Seções
 5. Subseções
- d) Coordenadoria de Perícias e Prevenção
 1. Coordenador
 2. Subcoordenador Médico
 3. Subcoordenador de Odontologia
- e) Conselho Diretor de Saúde

II - Divisões

a) Médica (DGS/1)

1. Chefia
2. Seção de Pesquisa, Ensino, Informática e Estatística
3. Seção de Contratos, Convênios, Descontos e Faturas
4. Seção Técnico-Profissional de Apoio
 - 4.1 Subseção de Enfermagem
 - 4.2 Subseção de Farmácia
 - 4.3 Subseção de Serviços Auxiliares de Saúde

b) Odontológica (DGS/2)

1. Chefe
2. Seção Odontológica de Área Metropolitana, Baixada e Interior
3. Seção Odontológica de Atividades de Apoio

III - Órgãos de Apoio

- a) HCAP
- b) Centros Médicos
- c) Odontoclínicas Militares
- d) Postos de Atendimento nos GBM



NÚCLEO DA DIRETORIA DE ODONTOLOGIA (NDO) DO CBMERJ (1998)

*“Mude, mas comece devagar, porque a direção
é mais importante que a velocidade”*

Clarice Lispector



Figura 51. Coronel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado,
Diretor do Núcleo da Diretoria de Odontologia, de 25 de junho
até 15 de outubro de 1998.

A gestão dos serviços odontológicos envolve processos de alta complexidade, que incluem a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais, logística e aquisição de insumos e equipamentos, processamento de informações e planejamento da atenção à saúde. Para se alcançar a excelência na oferta deste serviço, é imprescindível que os gestores priorizem o desenvolvimento de ações em saúde bucal, entendam seus potenciais recursos, bem como as dificuldades envolvidas, o que na maioria das vezes requer conhecimento técnico especializado.

7.1 Um Vislumbre de Autonomia na Gestão da Odontologia

Em 1993, o Tenente-Coronel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, apresentou, durante a conclusão do Curso Superior de Bombeiro Militar (CSBM), o trabalho “Políticas e Estratégias para o Serviço Odontológico do CBMERJ”, onde, entre outros assuntos, foi destacada a importância de uma gestão própria exercida por dentistas e seus potenciais benefícios para a Corporação. O Diretor do referido curso foi o Coronel BM QOC Rubens Jorge Ferreira Cardoso, que também participou da banca examinadora e ficou bastante sensível ao tema apresentado.

Em 1º de janeiro de 1995, quando Marcello Alencar assumiu o Governo do Estado do Rio de Janeiro, entre outras medidas, ele extinguiu a Secretaria Estadual de Defesa Civil (SEDEC), e colocou o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBERJ) subordinado à Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP), que teve como Secretário Estadual o General de Brigada Nilton Albuquerque Cerqueira. Foi criado por este Decreto, o Departamento-Geral de Defesa Civil, pertencente à estrutura básica da SESP. O destino nos sorriu quando foi designado para assumir o Comando-Geral da Corporação o Cel BM QOC Rubens Jorge Ferreira Cardoso e o Coronel BM Edson Leão Inácio de Melo, como Subcomandante-Geral.

Desde sua criação em 1911, a Odontologia do CBMERJ veio construindo uma história de atenção e cuidado à saúde bucal dos Bombeiros Militares e seus dependentes. O Sistema Odontológico foi gradativamente ampliando seu efetivo, expandindo suas unidades de atendimento, diversificando sua oferta de procedimentos especializados e inserindo atividades de ensino e instrução para seus militares, desta forma tornando sua gestão cada vez mais complexa e exigente, para enfrentar os próximos desafios e oportunidades.

Ciente das aspirações da Odontologia Militar do CBMERJ, o Comandante-Geral Cel BM QOC Rubens Jorge Ferreira Cardoso, criou o Núcleo da Diretoria de Odontologia (NDO), no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, subordinado diretamente ao Comando-Geral, por meio da Portaria CBMERJ nº 088, de 22 de junho de 1998, publicada no Boletim CMDO-GERAL nº 113, de 24 de junho de 1998. Esta iniciativa foi inestimável, criando um canal aberto diretamente ao Comando-Geral, agilizando as soluções de problemas e colaborando sobremaneira para a transformação, progresso e desenvolvimento da Odontologia Militar do Corpo de Bombeiros.

A Portaria ainda concedeu um prazo de 30 (trinta) dias para que o titular do cargo de Diretor do NDO apresentasse a estrutura organizacional e as normas gerais de ação, desta nova OBM.

O fato da Odontologia Militar do CBMERJ ter conquistado autonomia na gestão de suas políticas de saúde bucal na Corporação foi algo pioneiro e sem precedentes na história dos serviços de saúde das organizações militares do Brasil. O Serviço Odontológico era historicamente subordinado aos órgãos de saúde, quase sempre comandado por Oficiais Médicos que, naturalmente, priorizavam as ações de atenção médica.

Neste contexto, é importante ressaltar que, segundo o Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, de forma alguma, se pretendia constituir uma cisão da Diretoria de Saúde, mas sim implementar uma sinergia administrativa e gerencial no desenvolvimento das políticas de promoção da saúde dos militares do CBMERJ e de seus dependentes, tanto para a área médica quanto para a área odontológica, que pudessem ser paralelamente elaboradas, implementadas e avaliadas pelos seus responsáveis diretos e interdependentes.

Diante do desafio, foi nomeado o Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado para o cargo de Diretor do Núcleo da Diretoria de Odontologia (NDO), por meio da Nota EMG/CH-104/98, publicada no Boletim do COMANDO-GERAL nº 114, de 25 de junho de 1998.

O local escolhido para abrigar a nova Diretoria foi uma área localizada à direita do prédio do Estado Maior-Geral, no Quartel Central, acessada através da sacada voltada para o pátio do QCG, quase em frente à Torre de Instrução. As instalações incluíam: sala do Diretor, secretaria, um amplo salão com 4 boxes de trabalho, um almoxarifado-geral, um Centro de Estudos moderno e espaçoso com 40 (quarenta) lugares e equipado com os modernos meios auxiliares adotados à época, um protocolo e uma sala de espera. A inauguração das dependências do NDO ocorreu no dia 28 de setembro de 1998, conforme Nota NDO-025/98, publicada no Boletim do Comando-Geral nº 176, de 23 de setembro de 1998.

A consecução das obras ficou a cargo do Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, auxiliado pelo Maj BM QOS/Dent Paulo Cherem Cavalcante. Na equipe de apoio colaboraram o 1º Sargento BM Carlos Alberto Lourenço, o 2º Sargento BM Vasconcelos, os Cabos BM Luis Antônio Silva e Adauto de Oliveira Barros Filho, e os Soldados BM Gilson Leal Cajueiro, Câmara, Hércules, R. Wanderley e Albino.

Uma vez definido o âmbito da Diretoria, seus Órgãos de Apoio passaram a ser diretamente responsáveis pela administração de pessoal e da logística do sistema, o Núcleo da Diretoria de Odontologia implantou as inspeções das Unidades Odontológicas do CBMERJ, reuniu-se com os Chefes e Diretores do Sistema Odontológico objetivando conhecer as diversas realidades, para munido de informações traçar suas políticas de curto, médio e longo prazo.

De acordo com a movimentação de Oficiais, Nota EMG/CH-110/98, publicada no Boletim do COMANDO-GERAL nº 123, de 09 de julho de 1998, o Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho foi exonerado do cargo de subdiretor da DGS e passou a integrar o quadro administrativo do

NDO, no exercício do cargo e funções de Subdiretor do NDO, juntamente com Maj BM QOS/Dent Rosemiro de Menezes Maciel. O Boletim do COMANDO-GERAL nº 126, de 14 de julho de 1998 publicou ainda a lotação no NDO da servidora civil Cláudia Bastos Duarte Eiras.

7.2 Inspeção do NDO nas Unidades Odontológicas do CBMERJ

A primeira medida adotada e com objetivo de conhecer e avaliar as unidades odontológicas, foi a designação de uma Comissão e de um calendário, de julho a agosto de 1998, para inspeções das principais unidades do Sistema, que incluíam a OMQCG, OMCG, OMSJM, Serviço Odontológico do HCAP, Serviço Odontológico do Centro Médico São João de Deus e Inspetoria de Serviços Odontológicos do Interior (ISO/INT) em Macaé, conforme Nota NDO 001/98, publicada no Boletim do COMANDO-GERAL nº 116, de 29 de junho de 1998.

Os responsáveis pelas unidades deveriam cumprir um roteiro na ocasião da inspeção e providenciar a entrega de um relatório à comissão inspecionadora, contendo uma breve apresentação, atividades básicas, efetivo (previsto e existente), estatísticas, principais dificuldades e realizações, necessidades a curto, médio e longo prazo, manutenção e reformas e plano de comando.

Também foi convocada reunião com Oficiais Dentistas das Unidades Odontológicas Descentralizadas para o dia 10 de agosto de 1998, incluindo as seguintes unidades: CSM, 3º GBM, 5º GBM, 7º GBM, 9º GBM, 1 SGBM/9º GBM, 10º GBM, 15º GBM, 16º GBM, EsFAO, DBM 3/8 Ricardo de Albuquerque.

7.3 Primeiro Regimento Interno da Odontologia

Após a organização das suas instalações e efetivo, os esforços se concentraram na estruturação organizacional e normatização do Sistema Odontológico.

A Portaria CBMERJ nº 093 e a Portaria CBMERJ nº 094, de 17 de agosto de 1998, aprovaram, respectivamente, o Regimento Interno do Núcleo da Diretoria de Odontologia e o Regimento Interno das Odontoclínicas Militares do CBMERJ, conforme publicação dos Atos do Comandante, no Boletim do COMANDO-GERAL nº 151, de 18 de agosto de 1998.

Foi definido que o Núcleo da Diretoria de Odontologia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (NDO/CBMERJ) era o órgão de Direção Setorial, que tinha por finalidade a consecução dos objetivos da Política de Saúde Bucal da Corporação, no campo preventivo e curativo, prioritariamente, direcionada ao efetivo do CBMERJ e seus dependentes legais.

Para realizar uma avaliação da produtividade e da sua capacidade operacional foi criada uma Seção de Avaliação do Rendimento do Trabalho na Divisão de Apoio Operacional (DGO/2), adotando uma metodologia de avaliação do trabalho produzido pelos Oficiais Dentistas, nas suas diversas especialidades, desenvolvida pelo Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho e pela Dra. Cláudia Eiras, possibilitando o controle qualitativo e quantitativo da produção individual e coletiva do Sistema, das diversas especialidades odontológicas.

Na sequência, em 25 de agosto de 1998, a Portaria CBMERJ nº 096, aprovou o Regimento Interno dos Odontocentros Militares do CBMERJ, de acordo com o Boletim do CMDO-GERAL nº 157, de 26 de agosto de 1998. Ficou estabelecido que os Odontocentros Militares eram unidades odontológicas de médio porte, constituídas fisicamente de, no mínimo, dois consultórios e, no máximo, cinco consultórios e um setor administrativo.

Segundo o Regimento Interno (Portaria CBMERJ nº 093/98), o NDO possuía a seguinte estrutura organizacional básica:

I - Direção

- a) Diretor-Geral
- b) Subdiretor
- c) Inspeção de Serviços Odontológicos
- d) Conselho Diretor de Saúde Oral

II - Divisões

- a) Divisão Odontológica (DGO/1)
 1. Chefia
 2. Seção Técnico-Administrativa
 3. Seção de Avaliação do Rendimento do Trabalho
- b) Divisão de Apoio Operacional (DGO/2)
 1. Chefia
 2. Seção de Perícias e Prevenção
 3. Seção de Apoio ao Ensino, Instrução e Pesquisa
 4. Seção de Manutenção e Suprimento Odontológico
- c) Divisão Administrativa (DGO/3)
 1. Chefia
 2. Seção Administrativa
 3. Seção de Pessoal

III - Órgãos de Apoio

- a) Odontoclínicas Militares
 1. Diretor
 2. Subdiretor
 3. Divisão de Clínicas e Serviços
 4. Divisão de Ensino, Instrução e Pesquisa
 5. Divisão Administrativa
- b) Odontocentros
 1. Chefe
 2. Seção de Clínicas e Serviços Odontológicos
 3. Seção Administrativa
- c) Serviço Odontológico Móvel
- d) Unidades Descentralizadas de Atendimento Odontológico nos GBM
- e) Centro de Suprimento e Manutenção Odontológico

O Regimento Interno das Odontoclínicas Militares ainda previa que o Diretor de Odontoclínica disporia de uma assessoria de comunicação, uma secretaria e protocolo, centro de estudos, um conselho técnico-administrativo, um conselho de ensino e uma tesouraria, para assessorarem ao diretor nos diversos assuntos que lhe competiam.

Com toda estrutura funcional-administrativa devidamente organizada e regulamentada oficialmente, foi iniciada a movimentação de pessoal militar e civil para as diversas unidades de apoio, reorganizando o Sistema Odontológico.

Foi instituída a Inspeção de Serviços Odontológicos (ISOdonto), das áreas Metropolitana, Baixada e do Interior, com a atribuição de supervisionar, fiscalizar e apoiar os serviços prestados, especialmente nas Unidades Descentralizadas, sob a chefia do Ten Cel BM QOS/Dent Grey Caetano Coimbra.

Ainda foi movimentado para o NDO o Ten Cel BM QOS/Dent Joaquim Valdir Isaías, profissional ligado ao ensino, para ser o responsável pelo planejamento e coordenação geral dos Estágios Curriculares e do Curso de Atualização em Endodontia (CAE), bem como proceder à avaliação e controle do consumo de materiais e manutenção de equipamentos, ficando ainda sob sua responsabilidade o Centro de Suprimento do NDO.

A partir de 08 de setembro de 1998, o Maj BM QOS/Dent Cyro Borges da Silva passou a fazer parte do efetivo do NDO, conforme publicação no Boletim do CMDO-GERAL nº 165.

Também foram remetidas para aprovação do Estado Maior-Geral, as “Normas para Concessão de Estágios Odontológicos Curriculares”. Após aprovação, o NDO coordenou oficialmente o estágio curricular de 25 (vinte e cinco) Acadêmicos de Odontologia oriundos das Faculdades de Odontologia das Universidades Gama Filho e UNIGRANRIO.

O NDO ainda recuperou os equipamentos do Odontocentro Militar do HCAP (nessa época ainda funcionando nas suas antigas instalações), tornando-o um centro de referência para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais (cardiopatas, diabéticos, Síndrome de Down, etc.), com profissionais especializados.

Desta forma, a estrutura operacional de atendimento do Serviço Odontológico, no final do ano de 1998, incluía: três Odontoclínicas, sendo a Odontoclínica Militar do Quartel do Comando-Geral (OMQCG), a Odontoclínica de Campo Grande (OCG) e a Odontoclínica Militar de São João de Meriti (por transformação do Serviço Odontológico Posto Médico Santo Antônio); dois Odontocentros, sendo o Odontocentro Militar HCAP (por transformação do Serviço Odontológico do HCAP) e o Odontocentro Militar do Centro Médico São João de Deus (por transformação do então Serviço Odontológico do Centro Médico São João de Deus); e doze Unidades Descentralizadas de Atendimento Odontológico, localizadas na EsFAO (Charitas), CFAP (Guadalupe), CSM (São Cristóvão), 3º GBM (Niterói), 5º GBM (Campos dos Goytacazes), 1º/5º GBM (Itaperuna), 6º GBM (Nova Friburgo), 7º GBM (Barra Mansa), 9º GBM (Macaé), 1º/9º GBM (Cabo Frio), 10º GBM (Angra dos Reis), 15º GBM (Teresópolis) e 16º GBM (Petrópolis).

7.4 Criação de Escalas de Serviço nas Instruções Operacionais do CBMERJ para Atendimento Odontológico de Urgência.

Com o objetivo de tornar mais eficaz o atendimento odontológico em casos de urgência, bem como a necessidade de controlar, supervisionar e, quando necessário, mobilizar pessoal e meios para a resolução desses atendimentos e de outros problemas relacionados com a operacionalidade do Sistema Odontológico, no âmbito do CBMERJ, o Diretor do NDO, Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado criou as escalas de serviço.

Esta resolução ocorreu em complementação à Nota EMG/CH-152/95, publicada no Boletim do CMDO-GERAL nº 118, de 30 de junho de 1995, que estabeleceu as instruções operacionais para Oficiais, definindo as escalas de serviço de Oficiais de Dia do CBMERJ.

Desta forma, conforme publicação da Nota EMG/CH 182/98, no Boletim do CMDO-GERAL nº 179 de setembro de 1998, as seguintes escalas de Serviço Diário, até então inexistentes, foram ativadas a partir de 01 de novembro de 1998:

- Escala de Oficial Dentista Superior de Dia ao CBMERJ, cumprida em regime de sobreaviso pelos Tenentes-Coronéis e Majores da Área Metropolitana e Baixada, desde que não estivessem exercendo as funções de Diretor de Odontoclínica;
- Escala de Oficial Dentista de Dia à OMQCG, cumprida em regime de plantão, pelos Capitães e 1º Tenentes que não estivessem em outra escala de serviço diário;
- Escala de Oficial Dentista de Dia ao Odontocentro Militar do HCAP, cumprida em regime de sobreaviso por Oficiais Dentistas de uma equipe pré-selecionada, especialmente constituída, com a finalidade de promover o atendimento das urgências e emergências odontológicas, que necessitem de ambiente hospitalar;
- Escala de Praças Auxiliares de Odontologia de Dia à OMQCG, cumprida em regime de plantão, pelos Cabos e Sargentos que não estivessem em outra escala de serviço diário, para apoio aos Oficiais Dentistas escalados.

A nota NDO 031/98, publicada Boletim do CMDO-GERAL nº 187, de 08 de outubro de 1998, solicitou aos Diretores, Comandantes e Chefes para divulgarem o seu conteúdo aos seus subordinados, e estes aos seus dependentes legais, esclarecendo-os que a partir de 1º de novembro de 1998, após o expediente diário da Corporação, nos finais de semana e feriados, às urgências dentárias seriam atendidas na Odontoclínica Militar do QCG e os traumatismos de face ou urgências que necessitassem de ambiente hospitalar, seriam atendidas no Odontocentro do HCAP.

7.5 Primeira Comemoração do aniversário de 87 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Para comemorar o 87º Aniversário de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ, o Diretor do NDO designou os membros que compuseram a Comissão Organizadora das atividades comemorativas. A presidência ficou a cargo do Diretor, Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, e os demais membros: Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho, e os Majores BM QOS/Dent Rosemiro Menezes Maciel e Cyro Borges da Silva, os Capitães BM QOS/Dent Paulo Cherem Cavalcante e Ricardo Machado Ribeiro, e a 1º Tenente BM QOS/Dent Ana Rita Barcelos Alves, conforme Nota NDO 019/98, publicada no Boletim do CMDO-GERAL nº 159, de 28 de agosto de 1998.

O Diretor do NDO designou os Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Dentista para atuarem nas diversas atividades previstas para comemoração da data alusiva à criação da Odontologia Militar do CBMERJ, conforme Nota NDO 032/98, publicada no Boletim do CMDO-GERAL nº 190, de 14 de outubro de 1998.

A coordenação setorial de programação e desenvolvimento das atividades ficou sob a responsabilidade dos Majores BM QOS/Dent Paulo Sérgio Duarte Eiras, Paulo Cherem Cavalcante, do Cap BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares e do 1º Ten BM QOS/Dent Luiz Fernando Arguelles Pinto.

A comissão de recepção ficou sob a incumbência do Ten Cel BM QOS/Dent Joaquim Valdir Isaías, do Maj BM QOS/Dent Cyro Borges da Silva, das 1º Ten BM QOS/Dent Myriam Carla Medina Freire e Márcia Oliveira de Albuquerque, bem como do 2º Sargento BM Q06/ACD Rubens Valle de Macedo Junior.

A divulgação do evento foi atribuição do Cap BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, que também atuou, junto ao Maj BM QOS/Dent Antonio Celso Grillo Faé com a participação do Serviço Odontológico Móvel e fluoretação infantil.

As palestras sobre Saúde Bucal foram ministradas pela 1º Ten BM QOS/Dent Ana Rita Barcelos Alves, com a participação da Estagiária Viviane Araújo, do Cabo BM Q06/ACD Sérgio Souza da Silva e da Cabo BM Q06/ACD Tereza Cristina Quagliane Ribeiro Gonçalves, essa última também com formação de Técnica em Higiene Dental.

Os exames bucais foram realizados pela 1ª Ten BM QOS/Dent Regina Célia Mainier, com o auxílio das Cabos BM Q06/ACD Danielle Arruda de Tarso Machado, Márcia dos Santos Silva, Angélica Climaco dos Santos e Elizabeth de Souza Rios, com formação de Técnicos em Higiene Dental, e da Cabo BM Q06/ACD Roseli e Silva Rosa.

O controle e cadastro de crianças foi coordenado pelo Major BM QOS/Dent José Esteves do Espírito Santo Filho, pela 1ª Ten BM QOS/Dent Lilian Freitas Machado e pelos Cabos BM Q06/ACD Edvaldo Timóteo da Silva e Robertson Marcelo da Costa Isaías.

A coordenação logística e apoio às atividades do evento, inclusive o transporte e distribuição de alimentação para os participantes, ficou sob a responsabilidade de três equipes, respectivamente chefiadas pelo Maj BM QOS/Dent Rosemiro de Menezes Maciel com apoio dos 1º Ten BM QOS/Dent Roberto Marques Cavalcante e Adriano Silveiras Azevedo; pelo Cap BM QOS/Dent César Nunes de Carvalho juntamente com a Cap BM QOS/Dent Florence Portela da Ponte; e pelo 1º Ten BM QOS/Dent Marcelo Daltrio Lordello, auxiliado pelo 1º Ten BM QOS/Dent Paulo Roberto Resende Ventura, e pelos Cabos BM Q06/ACD Roberto Carlos Martins Prudêncio e Adriana Tornelli de Oliveira Barbosa.

A coordenação das atividades infantis, desenvolvidas na “Casa da Fumaça” foi levada a termo pelo Capitães BM QOS/ Dent Marcelo de Menezes Monteiro e Maurício Gapski, auxiliados pelo 2º Sargento BM Q00-Combatente Antônio Carlos de Oliveira Barros e pelos Cabo BM Q00-Combatente Marcelo de Aguiar Lopes e Soldado BM Q00-Combatente Pedro Paulo da Câmara Santos.

Pela primeira vez, a data da criação da Odontologia Militar do CBMERJ foi formalmente comemorada, com a realização de um evento expressivo, no dia 18 de outubro de 1998, nas instalações da Escola de Bombeiros Coronel Sarmento, no bairro de Guadalupe, no horário das 09:00 às 12:30, conforme Nota NDO 029/98, publicada Boletim do CMDO-GERAL nº 186, de 07 de outubro de 1998. O evento foi aberto a todos os militares da Corporação e familiares, em especial às crianças na faixa etária de 05 a 12 anos. A programação constou de brincadeiras infantis com brindes, palestras sobre saúde bucal, campanha de fluoretação infantil e exame preventivo para detecção de doenças da boca em adultos.

O Comandante-Geral do CBMERJ, Cel BM QOC Rubens Jorge Ferreira Cardoso, compareceu prestigiando as festividades quando foi inaugurada uma placa comemorativa nas instalações em construção do futuro Odontocentro Militar, que recebeu o nome do seu pai, o Cap BM RR QOC Paulo Correia Cardoso.



Figura 52. Ao final do evento, os Oficiais e Praças que dele participaram imortalizaram a data comemorada, com uma foto ao lado do Cel BM Rubens Jorge, Comandante-Geral do CBMERJ.



Figura 53. Cel BM Rubens Jorge Ferreira Cardoso, Comandante-Geral do CBMERJ, prestigiando a evento comemorativo do 87º Aniversário de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ, ao lado do Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado e do Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho.



**DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO),
COMANDO DO CEL BM QOS/DENT CÉSAR
ROBERTO DANIEL DOURADO (1998-1999)**

*“Um sonho que se sonha sozinho é apenas um sonho.
Quando sonhamos juntos é o início de uma realidade.”*

Miguel de Cervantes

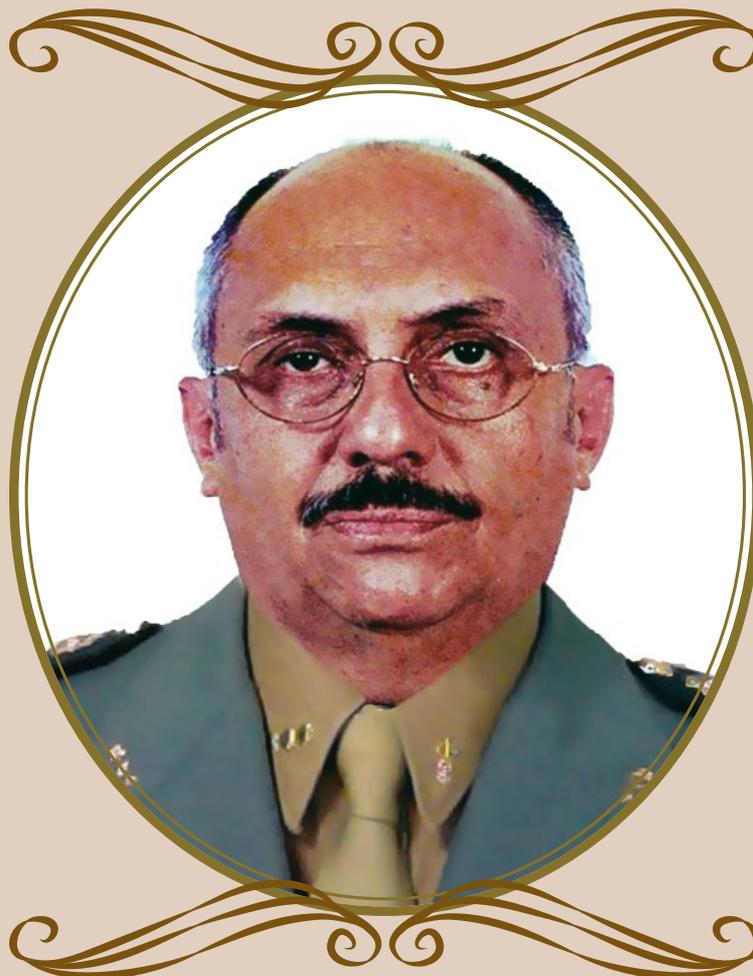


Figura 54. Coronel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, Diretor-Geral de Odontologia, de 25 de junho de 1998, anteriormente denominado Núcleo da Diretoria de Odontologia, até 12 de março de 1999.

O impacto da nova gestão do Sistema Odontológico foi tão positivo que, em reconhecimento ao trabalho realizado em um curto espaço de tempo, o Comando-Geral ativou a Diretoria-Geral de Odontologia, por transformação do Núcleo da Diretoria de Odontologia, por meio da Portaria nº 099, de 24 de outubro de 1998, publicada no Boletim do COMANDO-GERAL nº 191, de 15 de outubro de 1998. Ainda foi determinado que fossem alteradas as Portarias nº 90, de 21 de julho, nº 93 e nº 94, de 17 de agosto; e nº 96, de 25 de agosto, todas de 1998, passando a considerar Diretoria-Geral de Odontologia onde antes constava o termo Núcleo da Diretoria de Odontologia e, DGO, onde contava NDO.

8.1 Projeto de uma Revista Científica de Odontologia do CBMERJ

Preocupado com o ensino e constante aprimoramento técnico profissional dos Dentistas do CBMERJ e inspirado pela bem sucedida publicação da Revista Naval de Odontologia, criada em 1953, pelo Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CNEPO) da Marinha do Brasil, o Diretor-Geral de Odontologia Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, publicou uma nota comunicando aos Oficiais Dentistas e à comunidade Odontológica, a intenção de se editar uma revista técnica na área odontológica, com publicação prevista para janeiro de 1999, conforme Nota DGO 042/98, publicada no Boletim do Comando-Geral nº 213, de 18 de novembro de 1998.

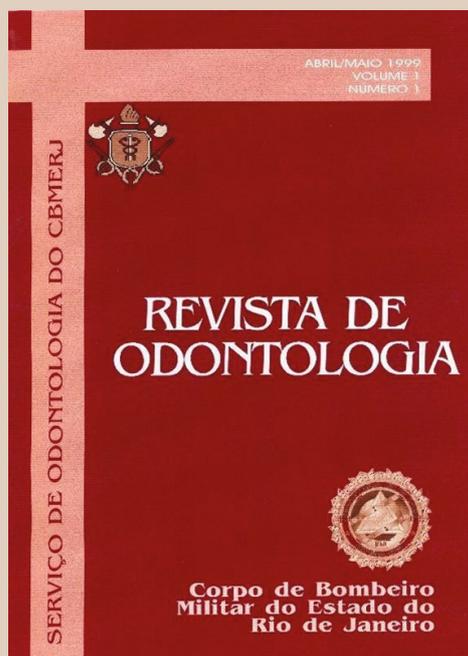


Figura 55. Projeto de criação da Revista Científica de Odontologia do CBMERJ.

Em virtude disso, estaria recebendo até a data de 20 de dezembro de 1998, para serem selecionados, trabalhos científicos em Odontologia, que deveriam obedecer às mesmas normas de publicação contidas na Revista Brasileira de Odontologia da Associação Brasileira de Odontologia. Na mesma nota designava a Comissão de Seleção dos Trabalhos, sob a presidência do Maj BM QOS/Dent Rosemiro de Menezes Maciel, tendo como membros: os Capitães BM QOS/Dent Luis Henrique Schwartz Tavares, Sônia Regina Taveira Pereira, Cesar dos Reis Perez, Luiz Fernandes Arguelles Pinto e a Dra. Cláudia Bastos Duarte Eiras. Entretanto, este projeto nunca se concretizou.

8.2 Normatização do Serviço Odontológico

Em 1º de janeiro de 1999, assumiu o Governador Anthony Garotinho, que nomeou o Cel BM QOC Paulo Gomes dos Santos Filho como Comandante-Geral do CBMERJ, acumulando com o exercício do cargo de Secretário Estadual, pois o novo governo havia recriado a Secretaria Estadual da Defesa Civil.

Dando sequência ao processo de organização do Serviço Odontológico da Corporação e com objetivo de estabelecer diretrizes para normatização do trabalho desenvolvido, universalizando suas atividades técnicas e administrativas, foram publicadas as Normas-Gerais de Ação do Sistema Odontológico do CBMERJ, conforme Nota DGO 002/99, do Boletim do Comando-Geral nº 014, de 21 de janeiro de 1999.

Neste documento foram definidas as regras de funcionamento do serviço odontológico e atribuições dos profissionais. Dentre as obrigações legais regulamentares, foi estabelecido que a quebra de sigilo do paciente, preenchimento incompleto de documentos e fichas clínicas ausentes ou em duplicidade seriam considerados faltas graves e, conseqüentemente, passíveis de punição disciplinar.

O atendimento ambulatorial para tratamento eletivo e de urgências em horário de expediente era realizado de segunda a sexta de 8:00 as 17:00 em todas as unidades odontológicas, e para o tratamento de urgências e emergências após o horário de expediente, funcionava em regime de 24 horas na OMQCG e no Odontocentro do HCAP para traumatismos. Além do atendimento odontológico básico, também era oferecido atendimento nas especialidades de dentística restauradora, prótese dentária, endodontia, periodontia, ortodontia, odontopediatria, cirurgia, radiologia e atendimento a pacientes com necessidades especiais.

8.3 Projeto “Bombeiro Sorriso” para atendimento odontológico interno pelo Serviço Odontológico Móvel

Sensibilizada em oferecer acesso ao atendimento odontológico dos militares e seus dependentes legais que serviam em unidades distantes aos centros de atendimento odontológico da Corporação, a Diretoria-Geral de Odontologia criou o Projeto Bombeiro Sorriso, com intuito de promover, através do Serviço Odontológico Móvel (SOMO), a realização de atendimento básico e em algumas especialidades, bem como promover palestras sobre prevenção da cárie dentária, da doença periodontal e de outras doenças da boca, conforme Nota DGO 009/99, publicada no Boletim do Comando-Geral nº 014, de 21 de janeiro de 1999.

Neste período, o SOMO já possuía mais duas viaturas para atendimento odontológico, compostas por Reboques de Apoio Odontológico, prefixos RAO-01 e RAO-02, unidades não motorizadas.

O planejamento, supervisão e coordenação-geral do projeto ficou sob responsabilidade da DGO, enquanto a execução ficou em função do Ten Cel BM QOS/Dent Antonio Celso Grillo Faé, responsável também pelo SOMO.

A primeira unidade contemplada com o projeto foi o Destacamento de Paracambi (DBM 2/4), no dia 29 de janeiro de 1999, com a realização de 70 (setenta) procedimentos curativos (restaurações, atendimento endodôntico, prótese e exodontia) e preventivos (Higienização Oral, controle de placa e flúor), em um total de 60 pacientes atendidos, conforme Nota DGO-013/99, publicada no Boletim do Comando-Geral nº 024, de 04 de fevereiro de 1999.

Na sequência, o Destacamento de Mambucaba (DBM 4/10), em 26 de fevereiro de 1999, onde foram realizados 180 (cento e oitenta) procedimentos curativos e preventivos, totalizando 50 pacientes atendidos, conforme

Nota DGO-024/99, publicada no Boletim do Comando-Geral nº 044, de 09 de março de 1999.

Em 19 de março, o Projeto de atendimento odontológico chegou ao 2º SGBM/7º GBM, em Resende, conforme Nota DGO-025/99, publicada no Boletim do Comando-Geral nº 045, de 10 de março de 1999.

O projeto Bombeiro Sorriso foi retomado em 2000, pela então Sub-diretoria-Geral de Odontologia (SDGO), que realizava o planejamento, supervisão e coordenação, enquanto a execução ficou sob a responsabilidade do Ten Cel BM QOS/Dent Antonio Celso Grillo Faé, Diretor da OMCG e responsável pelo SOMo. Conforme Nota SDGO-010/2000, publicada no Boletim da SEDEC nº 203, de 31 de outubro de 2000, a partir de 07 de novembro de 2000, seria visitado o 12º GBM (Jacarepaguá).

No período de 07 a 11 de fevereiro de 2001, o projeto Bombeiro Sorriso levou atendimento odontológico do SOMo para o então Destacamento de Bombeiro Militar 1/10 (DBM 1/10), em Paraty, conforme Nota SDGO/DGS-007/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 025, de 05 de fevereiro de 2001.

8.4 Odontocentro Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra

Em 20 de outubro de 1999, o Odontocentro Militar do Hospital Central Aristarcho Pessoa, criado por meio da Portaria CBMERJ nº 096, de 25 de agosto de 1998, por transformação das instalações do então Serviço de Odontologia do HCAP, passou a ser denominado Odontocentro Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra, através da Portaria CBMERJ nº 0127, de 20 de outubro de 1999, publicada no Boletim da SEDEC nº 148, de 26 de outubro de 1999.

Foi uma homenagem ao Ten Cel BM QOS/Dent Grey Caetano Coimbra, que ingressou na Corporação em 1977 e dedicou 22 anos da sua vida em prol da Odontologia Militar do CBMERJ. Oficial inteligente, educado e probo, muito querido pelos seus pares, foi responsável pela implantação dos Gabinetes Odontológicos do então 5º GI (atual 5º GBM), em Campos dos Goytacazes e, mais tarde, no 9º GBM, em Macaé, onde criou um modelar laboratório de prótese, contribuindo para melhor promoção da saúde bucal, de qualidade, ao Bombeiro Militar e seus dependentes. Quando da criação da DGO, foi designado para exercer o cargo de Inspetor de Serviços Odontológicos da Área do Interior, onde dedicou-se incansavelmente no desempenho das suas funções. Faleceu, ainda no serviço ativo, em 1999.

8.5 Estatísticas do Atendimento Odontológico de 1997 e 1998

Com objetivo de mostrar o impacto da gestão realizada por Dentistas, após a implantação da DGO, foi publicada a estatística anual de atendimentos e procedimentos, bem como a de atendimento de urgência do Sistema Odontológico do CBMERJ, do ano de 1998, comparando-a com a realizada em 1997, ano anterior a criação da DGO, conforme Nota DGO 017/99, publicada no Boletim do CMDO-GERAL nº 031, de 18 de fevereiro de 1999.

Na estatística do ano de 1998 foram realizados 144.740 procedimentos contra 71.811, em 1997. No mesmo período, o total de pacientes atendidos em 1998 foi de 69.090 pacientes contra 49.257 em 1997, um incremento de 29% no trabalho promovido.

Tabela 6. Estatística-Geral de Atendimento Odontológico nos anos de 1997 e 1998, conforme Nota DGO 017/99, publicada no Boletim do CMDO-GERAL nº 031, de 18 de fevereiro de 1999. Incluído o atendimento comunitário, oriundo do SUS e projeto “Pertinho de Você”, do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Estatística de Atendimento e Procedimentos Odontológicos		
Período: JAN / DEZ 98		
ATENDIMENTOS	ANO	
	1997	1998
Total de procedimentos	71.811	144.740
Militares	15.756	16.107
Maior de 12 anos	17.322	17.193
Menor de 12 Anos	6.338	5.526
Outros*	9.841	30.264
Total de Pacientes	49.257	69.090

8.6 Nenhum passo daremos atrás

Em 01 de janeiro de 1999, o Cel BM QOC Paulo Gomes dos Santos Filho foi nomeado Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ. Em 12 de março de 1999, o Boletim do CMDO-GERAL nº 047, publicou a exoneração do Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, que exerceu o cargo de Diretor-Geral de Odontologia desde 25 de junho de 1998, passando a condição de adido da Diretoria-Geral de Pessoal, por ter passado à disposição do Gabinete do Secretário da Secretaria Estadual da Defesa Civil.

Em consequência, o Ten Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho assumiu interinamente o Comando da DGO. Em 22 de abril de 1999, o Boletim da SEDEC nº 019 publicou a promoção por merecimento do Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho. Em decorrência da sua promoção foi classificado na DGO, conforme publicação do Boletim da SEDEC nº 025, de 30 de abril de 1999.

As escalas de serviço diário para atendimento odontológico de urgência sofreram alterações. De acordo com a Nota EMG/CH-137/99, publicada no Boletim da SEDEC nº 025, de 30 de abril de 1999, atendendo proposta do Cel BM Diretor Interino da DGO, tornou sem efeito a nota EMG/CH-182/98. Desta forma, o atendimento odontológico de urgência, a partir de 01 de maio de 1999 passou a vigorar com as seguintes escalas de serviço diário: a de Oficial Dentista Superior de Dia ao CBMERJ, a ser cumprida em regime de sobreaviso, pelos Tenentes-Coronéis e Majores da área Metropolitana e Baixada; e a de Oficial Dentista de Dia ao CBMERJ voltou a ser cumprida em regime de sobreaviso no Odontocentro Militar do HCAP, pelos Capitães e 1º Tenentes.

Em 03 de maio de 1999, a Portaria CBMERJ nº 112, publicada no Boletim da SEDEC nº 32, de 11 de maio de 1999, o Cel BM QOC Paulo Gomes dos Santos Filho, Secretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, considerando a necessidade de racionalizar os procedimentos administrativos da Corporação, revogou a Portaria CBMERJ nº 99, de 15 de outubro de 1998, que havia ativado a Diretoria-Geral de Odontologia.

Em consequência, as Odontoclínicas e Odontocentros do CBMERJ, bem como todo os militares da Odontologia voltaram a ter subordinação diretamente à Diretoria-Geral de Saúde (DGS), conforme Nota GAB/SEDEC-145/99, publicada no Boletim da SEDEC nº 035, de 14 de maio de 1999. Os bens patrimoniais foram transferidos para DGS e os recursos provenientes do Fundo de Saúde e dos descontos médicos e odontológicos passaram a ser depositados na conta da DGS.

Em junho de 1999, o Cel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho foi transferido da extinta DGO para a DGS, conforme Nota EMG/CH-167, publicada no Boletim da SEDEC nº 048, de 02 de junho de 1999. Na sequência, foi classificado na Diretoria-Geral de Pessoal (DGP), na condição de adido por ter passado à disposição do Gabinete do Secretário da SEDEC, passando para reserva remunerada em outubro de 1999.

Embora os indicadores da atenção à saúde bucal tenham apresentado progressos em um pequeno espaço de tempo, além de toda a evolução na estrutura organizacional, normativa e funcional do Sistema Odontológico, desde a criação de uma diretoria própria em 22 de junho de 1998, com a implantação de uma gestão especializada, conduzida por Oficiais Dentistas com maior experiência e conhecimento das necessidades e potenciais do serviço odontológico, a Diretoria-Geral de Odontologia foi extinta, suas instalações foram desmobilizadas e entregues à uma seção administrativa da Secretaria de Estado da Defesa Civil.

Durante este período, desde a revogação da Portaria que extinguiu a DGO em 03 de maio de 1999, o serviço odontológico ficou subordinado a DGS, sob o comando do Cel BM QOS/Med Thadeu de Vasconcellos Lucchesi, Diretor-Geral de Saúde, porém sem a chefia formal de um Oficial Dentista.

Somente no final de 1999, passou a responder pela Chefia da Divisão de Odontologia da DGS, cumulativamente com o cargo de Diretor da OMQCG, o Ten Cel BM QOS/Dent Cyro Borges da Silva, conforme Nota EMG/CH-312/99, publicada no Boletim da SEDEC nº 173, de 7 de dezembro de 1999. Em março de 2000, o Cel BM QOS/Med Marcos Alexandre Gebara Muraro foi nomeado para o cargo de Diretor-Geral de Saúde.



Figura 56. Tenente-Coronel BM QOS/Dent Cyro Borges da Silva, chefiou a Divisão de Odontologia da DGS, de 07 de dezembro de 1999 até 31 de agosto de 2000.



SUBDIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA - SDGO (2000-2002)

*“A nossa maior glória não reside no fato de nunca cairmos,
mas sim em levantarmo-nos sempre depois de cada queda”*

Oliver Goldsmith

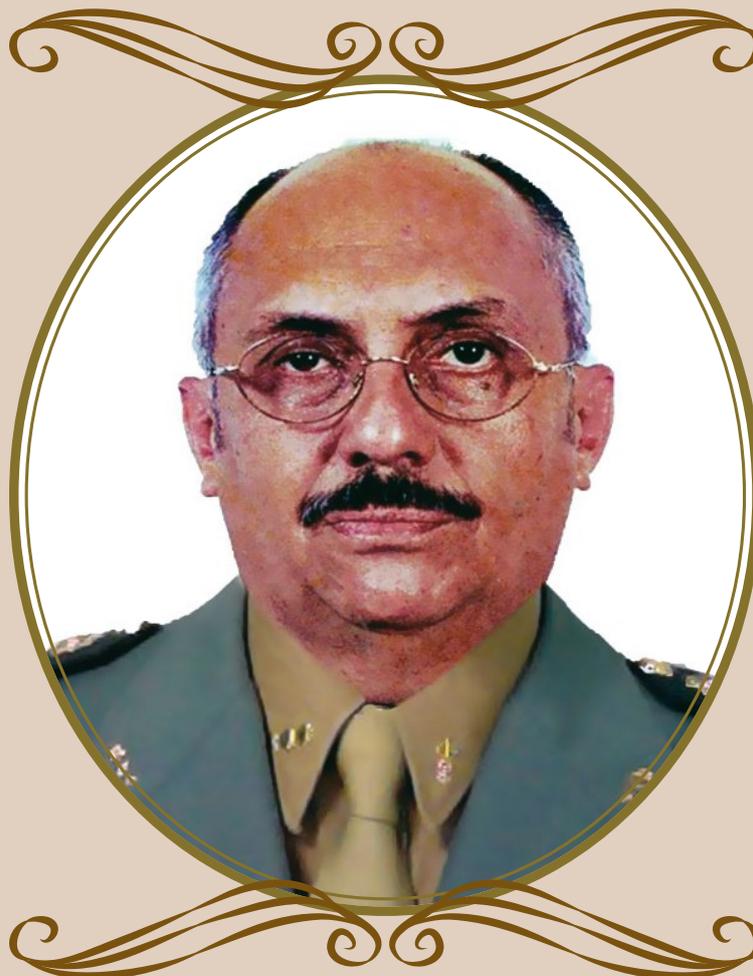


Figura 57. Coronel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, Subdiretor de Odontologia da Diretoria-Geral de Saúde, de 31 de agosto de 2000 até 08 de julho de 2002, cumulativamente com o cargo de Diretor-Geral de Saúde, a partir de 11 de maio de 2001.

Em 31 de agosto de 2000, de acordo com a Nota GAB/SEDEC-272/2000, publicada no Boletim da SEDEC nº 164, de 31 de agosto de 2000, o Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado assumiu a função de Subdiretor de Odontologia da DGS/CBMERJ, cumulativamente com as funções de Assessor da Assessoria para Análise e Controle de Projetos e Logística de Saúde da SEDEC. Apesar de não ter sido encontrada publicação oficial de adoção de nomenclatura, a partir de 13 de setembro de 2000, a unidade gestora do serviço odontológico passou a ser denominada como Subdiretoria-Geral de Odontologia (SDGO) da Diretoria-Geral de Saúde do CBMERJ, com base na Nota SDGO/DGS-341/2000, publicada no Boletim da SEDEC nº 171, 13 de setembro de 2000.

As instalações da SDGO, localizadas numa pequena saleta nas dependências do Grupamento de Socorro de Emergência (GSE), na Praça São Salvador, no bairro das Laranjeiras, onde havia as instalações da Diretoria-Geral de Saúde, foram então transferidas para o Centro de Estudos da Odontoclínica Militar do QCG. O planejamento anteriormente elaborado para a extinta DGO foi retomado, iniciando um processo de integração com os Serviços Odontológicos das Forças Armadas e Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, que resultou na obtenção de abertura de vagas nos cursos de especialização para Oficiais Dentistas BM, no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, seja através de contato direto com a Direção dos Órgãos promotores ou via Inspeção-Geral das Polícias Militares (IGPM).

9.1 Serviço de Estomatologia

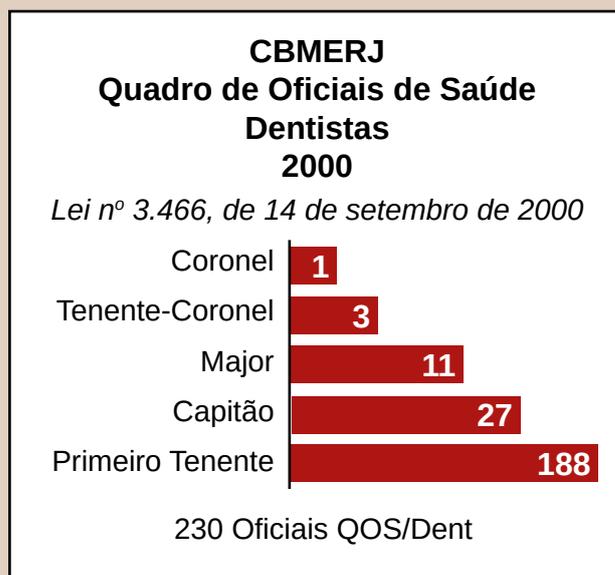
Em 14 de julho de 2000, foi divulgado pelo Diretor-Geral de Saúde, que a partir desta data, o serviço de estomatologia se encontrava em pleno funcionamento no Odontocentro Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra no HCAP, com a finalidade de realizar o diagnóstico e o tratamento das lesões bucais e peri-bucais, conforme Nota DGS-244/2000, publicada no Boletim da SEDEC nº 130, de 14 de julho de 2000.

O projeto de estruturação do serviço de estomatologia foi elaborado pelo Ten Cel BM QOS/Dent Rosemiro de Menezes Maciel, lotado na época no HCAP, funcionando sob sua responsabilidade até 2002, quando foi para reserva. Em consequência, o serviço foi interrompido.

9.2 Expansão do Quadro de Oficiais Dentistas (2000)

O Boletim da SEDEC nº 173, de 15 de setembro de 2000, transcreveu do DOERJ do Poder Executivo nº 177, de 15 de setembro, que publicou a Lei nº 3.466, de 14 de setembro de mesmo ano, alterando os artigos 1º e 2º da Lei 1.723 de 25 de outubro de 1990, que fixou o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Pela nova lei, o Quadro de Oficiais BM de Saúde (QOS)/ Dentistas, passou a ter no posto de 1º Tenente BM o efetivo previsto de 188 Oficiais.

Gráfico 4. Fixação do Efetivo do Quadro de Oficiais de Saúde, Dentistas, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, instituído pela Lei nº 3.466, de 14 de setembro de 2000.



9.3 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2000.

Tendo em vista a autorização para a abertura do Concurso Público visando o preenchimento de vagas nos postos de 1º Ten BM QOS/Médico, 1º Ten BM QOS/Dentista, 2º Ten BM QOS/Enfermeiro, e para graduação de 3º Sgt BM Técnico de Emergências Médicas, publicado no DOERJ nº 044, de 03 de março de 2000, foram designadas comissões visando a elaboração das questões, aplicação das provas, fiscalização, segurança e demais providências. A Coordenação-Geral do Concurso Público ficou a cargo do Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, atuando na Assessoria de Análise e Controle de Projetos e Logística de Saúde (AACPLS) da SEDEC, e do Major BM QOC Valdeir Dias Pinna, Chefe da DGP/2, conforme Nota GAB/SEDEC-092/2000, publicada no Boletim SEDEC nº 052, de 20 de março de 2000.

Para o Quadro de Oficiais de Saúde, inicialmente, foi previsto o provimento de 20 (vinte) vagas de 1º Ten BM QOS/Dentista distribuídas nas seguintes especialidades: Clínica Geral (17 vagas), Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (01 vaga), e Radiologia Oral (02 vagas), de acordo com o Edital do Concurso publicado no DOERJ nº 44, de 03 de março de 2000.

Entretanto, foram acrescentadas 100 (cem) vagas para o cargo de 1º Tenente BM QOS/Dentista, sendo todas elas para a especialidade de Clínica-Geral em Odontologia, que passou então a totalizar 117 (cento e dezesseite) vagas, de acordo com o Edital do Concurso publicado no DOERJ nº 64, de 04 de abril de 2000, transcrito no Boletim nº 063, de mesma data. A prova escrita foi realizada no dia 23 de abril de 2000 e o resultado final do exame intelectual foi publicado no DOERJ nº 92, de 17 de maio de 2000.

9.3.1 Turma BM QOS/Dent/00

Em virtude da Lei nº 3.466/00, e consequente aumento das vagas para o posto de 1º Tenente BM QOS/Dent, o Boletim da SEDEC nº 173, de 15 de setembro de 2000, publicou a nomeação de 163 (cento sessenta e três) Cirurgiões-Dentistas para o posto de 1º Tenente BM QOS/Dentista Estagiário, com validade a contar de 27 de junho de 2000, aprovados no concurso realizado para preenchimento de vagas no referido Quadro de Saúde, homologado em 27 de junho de 2000, publicado no DOERJ nº 158, de 18 de agosto de 2000 e DOERJ nº 177, de 15 de setembro de 2000.

A classificação em ordem hierárquica dos Dentistas aprovados no Concurso Público realizado para Oficiais QOS/2000, foi publicada pela DGP/2, no Boletim da SEDEC nº 011, de 16 de janeiro de 2001. Contudo, ela foi republicada no Boletim da SEDEC nº 148, de 10 de agosto de 2001, por ter havido incorreções.

No DOERJ nº 158, de 18 de agosto de 2000, foram publicados o resultado final e a incorporação dos candidatos habilitados e classificados no concurso, transcrito no Boletim da SEDEC nº 155, de 18 de agosto de 2000. Conforme publicado no Boletim da SEDEC nº 198, de 24 de outubro de 2000, os 1º Tenente BM Dentistas Estagiários tomaram posse no dia 25 de agosto.

A Nota CRSP-011/1, do Boletim da SEDEC nº 148, de 10 de agosto de 2001, publicou a classificação hierárquica dos Oficiais Dentistas: Cesar Marassi, Alessandra Leal Mendes, Marco Antônio de Amorim Pontes, José Wilson Noleto Ramos Júnior, Ellen Leão Inácio de Melo Sá, Carla Augusta Beltrami, Antonio Angelo Marinho Frias Júnior, Maryluce Caputo Esteves, Luciane Fernandes Vianna, Simone Ferreira Stanisck Reis, Flávia Renata Pires de Carvalho, Fabio Rodrigues, Simone Silva Lima, Ana Paula de Araújo Oliveira, Patrícia Mendes Barcelos, Andreia Guedes Pacheco, Fernanda de Oliveira Machado, Luciene Dominice Santana, Danielle Pinto Teixeira, André Salgueirinho Rabello, Ana Claudia Lago Martinez, Luciana Meteli Arcos de Oliveira, Alexandre Barboza de Lemos, Sandra Cristina Simões Correia, Gisele Pereira Bertolasi, Raul Marcos Lopes Dantas, Fernando Gustavo Barbosa Sabioni, Frederico Augusto Santos Moreira, Simone de Oliveira Crispino Vieira, José dos Santos Branco Júnior, Adriano da Silva Pochettini, Leonardo Costa da Silva, Marcia Gomes Schuwartz Tannouz, Eric Correa Gitirana, Rejane Silva de Oliveira, Glauco Siqueira Lima, José Carlos Damásio de Sant'anna Junior, Larissa Scabello Araújo, Tatiana Brasil Pinheiro, Marcelo Fontes Teixeira, Flávia Maria Silva de Medeiros, Patrícia Martins Pereira Veras, Andrea Santoro Cabral, Márcio Fernandes Maradei, Marco Aurélio Dib Marinho, Arnaldo Simões Júnior, Ana Luisa Manes Rocha, Cláudia Braga Ramos, Robson Luis do Nascimento, Marcia Rodrigues de Deus Abad, Daniela Pizzini, Guilherme Vivas Barroso, Marcos Paulo Rodrigues Montenegro, Rafael Vidal Cortez Velasco, Alessandra Bereicoa Cunha, Dmitri Magalhães Vidigal, Paulo Ovandir Carvalho dos Santos, Márcio Sampaio Fernandes, Mirella Maria Calvano, Elias Silva de Oliveira, Isabela Ramalho Braga, Flávia Frade Paranhos, Jorge Gomes de Carvalho Júnior, Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite, Christianne Regina Pereira da Silva, Ricardo Vagner Gameiro Henriques, Alessandra

Vieira Laidler, Luciana Barros dos Santos, Fabiano Assad de Mattos, Thaís Silveira Ruiz Bichler, Ana Gabriela Ribeiro Reis, Vivianne Haydee Torreão Araújo, Silvia Maria Ferreira de Carvalho, Jaqueline Rodrigues Pitanga, Cláudio Erich Willner, Adriana Pereira Ribas, Marcus Vinicius Ruybal Bica, Flávia Adriana Souza Teixeira, Renata de Carvalho Gil, Cristiane Ferreira de Souza, Cristina Freire da Silva, Elizangela de Sampaio Azevedo da Silva, Ricardo Prazeres Pimentel Gomes, Andrea Batalha Coutinho, Andrea Neiva da Silva, Natália Twardowsky Alves, Ney Guimarães Loureiro Filho, Aline Stersi Carrilho, Vivian de Oliveira Menezes, Patricia Erthal Vianna da Silva, Paulo Roberto de Brito Junior, Domenica Soares Leite, Alexandra Augusto Fernandes, Leonardo Antonio Teixeira Alves Rangel, Bianca de Araújo Wagner, Ricardo Alberto de Almeida Gaspar, Alessandra Waked Peixoto Sobral, Rogério Rodrigues Bastos, Sheila Natumi Yanase, Eduardo Dalboni Cunha Soares, Giancarlo Sales Teixeira de Oliveira, Juliana Figueiredo Garcia, Ricardo da Hora Bessa, Aline Brandão Olivetto, Cassio Garcia Rangel, Leonardo Cohen, Luiz Ernesto Velasco Gomes, Paula Cristina Ferreira Bicudo, Pedro Ney Anesi Ururahy, Flávia Bessa Laviola, Jean Casemiro Ferreira Silva, Patrícia Gomes Mattos, Paula Angélica Fonseca Garcia, Wilson Ivo Pinto, Marcia Alvarez Rivello, Josélia Louback, Flávia de Sá Pacheco C. de Magalhães, Alexandre Alvarez Matias, Angeline Dias da Silva, Renato Duarte de Mello Guimenes, Viviane Siciliano Cantisano, Cícero Luiz Souza Braga, Viviane Santos da Silva, Ronald Teixeira Alves Júnior, Sandro Ferreira Bon, Martha Aziz Cardoso, Alessandra Mendes Salomão, Patrícia Ferreira Buy, Flávia dos Santos Moraes, Márcia da Motta Gomes Souto, Luciana Dufreyer Lopes, Marcos Felipe Vieira B. da Fonseca, Jayme Ramalho Braga, Cláudia Regina Rodrigues, Eduardo Maurício Mugayar Júnior, Jane Fialho Gonzalez, Flávia Dantas Soares, Paula Cristina da Silva Dias, Marcos de Souza e Silva, Cristiane Mirian Gonçalves Marcias, Flávia Pelajo da Rocha, Sérgio Barbosa Ribeiro, Alexandre Cabral Benac, Bianca Gracio Lacerda, Aline Bezerra Salim, Cristina Paiva Xavier de Brito, Rogério Estefano Papaleo Filho, Gustavo Rodrigues Brochado, Leonardo Leite Vidal, Michelle Mello de Souza, Luciana Cosati de Carvalho, Adriana Moreira Nóbrega da Silva, Isabela Teixeira Rossi, Pedro Leon Benac de Melo, Ruth Anay Freyer, Fábio Carvalho Rodrigues, Luciana Simonato Alonso, Veronica Maria Teixeira Gonçalves, José Henrique Pereira de Sousa, Márcio Moraes Nunes Moretzsohn de Mello, Aline da Rosa Hallier, Cláudia Gonçalves Lopes de Souza, Fabiana Moinhos Guilherme Fernandes (*republicado no Bol. da SEDEC nº 011, de 16 Jan 01).

O Curso de Formação de Oficiais do Quadro de Saúde – Turma 2000 (CFQOS/2000), para os 1º Tenentes BM QOS/Dentistas Estagiários teve início a 24 de junho de 2000, e concluído em 18 de agosto do mesmo ano, com encerramento do estágio probatório no dia 27 de dezembro de 2000. A classificação final do CFQOS/2000 dos cento sessenta e três 1º Tenentes BM QOS/Dentistas Estagiários, que concluíram o curso, foi publicada no Boletim da SEDEC nº 003 de 04 de janeiro de 2001 e obteve a primeira colocação a 1ª Ten BM QOS/Dent Estagiária Ellen Leão Inácio de Melo Sá.

Após a conclusão do Estágio Probatório, conforme fez público o Boletim da SEDEC nº 003, de 04 de janeiro de 2001, foi divulgada a relação

com os nomes de guerra dos Oficiais Dentistas na Nota DGP/1-028/01, publicada no Boletim nº 070, de 16 de abril de 2001.

No Boletim da SEDEC nº 173, de 17 de setembro de 2001, foi transcrito o DOERJ nº 176, de mesma data, efetivando os 1º Tenentes Dentistas Estagiários, após a conclusão do curso probatório, no Quadro de Oficiais de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, com validade a contar de 03 de março de 2001.

Com a participação da Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC), em conjunto com outras secretarias estaduais, na gestão do Programa Saúde na Escola (PSE), diversos Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Consultório Dentário passaram a prestar serviço nos Centros Integrados de Educação Pública (CIEP). Este tema será melhor abordado no Capítulo 19.

9.4 Concurso Público para Cabo da Qualificação de Bombeiro Militar Particular (QBMP-6), Auxiliar de Saúde, Atendente de Consultório Dentário (ACD), do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2000.

Também foi autorizada abertura do Concurso Público visando o preenchimento de vagas nas graduações de Cabo BM Auxiliar de Enfermagem, Cabo BM Atendente de Consultório Dentário e Soldado BM Combatente, publicado no DOERJ nº 044, de 03 de março de 2000, transcrito no Boletim da SEDEC nº 068, de 11 de março de 2000. A prova escrita foi realizada no dia 20 de maio de 2000.

Em função disso, e considerando a necessidade de implementação de um curso que atenda a formação de candidatos vindos do meio civil, a Diretoria-Geral de Ensino e Instrução determinou que o CFAP elaborasse um novo currículo para o Curso de Formação de Cabo BM Auxiliar de Enfermagem (AxÉ) e Cabo BM Atendente de Consultório Dentário (ACD).

Em consequência, o CFAP publicou na Nota DGEI/ESCBCS-CFAP nº 497/2000, publicada no Boletim nº151, de 14 de agosto de 2000, a composição do Corpo Docente das Matérias Curriculares do Módulo II Específico do Curso de Formação de Cabos Auxiliares de Saúde (Auxiliares de Consultório Dentário) Turma “A” 2000 (CFCAS – A/2000), proposta pelo Comandante da Escola de Bombeiros Coronel Sarmento. As disciplinas curriculares incluíam: Odontologia no CBMERJ, Odontologia Social e Programas de Saúde Coletiva e Comunitária.

O Concurso para o preenchimento de vagas para Cabo BM QBMP-6/ Auxiliares de Saúde – Atendente de Consultório Dentário (ACD), ficou sob a responsabilidade do Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé.

9.4.1 Turma BM Q06/ACD/00

Em 26 de junho de 2000, ocorreu a incorporação dos candidatos habilitados e classificados no concurso para Cabo BM Atendente de Consultório Dentário, considerando-se, assim, homologado o resultado

final, a contar do dia 30 de junho de 2000, conforme publicado no DOERJ nº 207, de 30 de outubro de 2000, transcrito no Boletim da SEDEC nº 202, de 30 de outubro de 2000: Lorena Guimarães Prior, Cláudia Regina Barbosa, Andressa June da Silva, Helenice Miguel da Silva, Adriana Siqueira Teixeira, Daniela Úrsula Torres Vieira, Andrea Siqueira Teixeira, Luciana Lopes da Silva, Leandro Macedo Maia, Andrea Moreira Peres, Adryen Cabral Souza de Jesus, Jaqueline Carvalho Correa da Silva, Claudia Gonçalves de Mello, Eleonora Chaves Barreto, Suzana Maria do Nascimento, Adenir Rocha de Oliveira, Rafael Nascimento Salciarini, Erica da Costa Felipe, Rachel Cristina Grillo Faé, Patricia Pereira de Souza, Jorge Andre Trindade Gouvea Mello, Elen Cristina da Costa Felipe, Francilane Furtado Certo, Francis Consuelo Gaspar Barbosa, Glaucia Santos Moreira, Sheila Santos da Silva, Viviane Ferreira da Costa Mattos, Monica Regina Pinheiro Gomes, Cleidison Soares Senna Fonseca, Vanessa de Macedo Maia, Flavio Rafael Grillo Faé, Lucy Anne Climaco dos Santos, Selma Cristina Silveira, Andre Macedo de Oliveira, Marcilene Parreira Frem, Alessandra Pereira Negrão, Micheli de Oliveira Menezes, Marcelo Martins Prudêncio, Roselita Silva Rosa, Eliebe de Oliveira Sias, Vitor de Souza da Silva, Isabel de Fatima Ferreira, David da Silva Silveira, Marcio Roberto Galindo, Carlos Eduardo dos Santos Melo, Ana Carla dos Santos Ribeiro, Claudia Hassen Fougo Reis, Claudia Marcia Gomes Rocha, Raphael Barcelos Alves, Adriana Medeiros Branco, Rita de Cássia Dias, Elaine Pereira Santanna Leite, Andrea da Silva Pazos, Ana Paulo Alves Barcelos, Renata Úrsula da Silveira Souza, Simone da Silva Silveira, Giselle Gama da Silva, Marcio Batista Rocha, Luciana Correa Carnaval, Cristiane Correa, Maria Jose Ferreira Omena, Claudia Machado de Santana Azeredo, Rodrigo de Melo Sobrinho, Emília Areas Rocha, Raphael Alexandre Melo de Sá, Danusia Cardoso Paiva, Janaina Cristina Correia da Silva Lima, Andressa Kely Correa Freitas, Sandra Cristina Cavalcanti Elias Gomes, Meriele de Araujo Mendonça, Rossana Trindade dos Santos, Patricia Fernandes de Carvalho Pinto, Dayse Lucy Silveira Faria, Graciete de Sousa Alves, Michelle Valente de Mello, Roseane Fernandes Trindade, Terezinha Andrade de Lima, Marciane Candido de Almenda, Rodrigo de Souza da Silva, Vanessa Brum Fernandes Valle, Flavia da Silva Costa, Iraci Reis da Matta, Joselito e Silva Rosa, Roberta Aparecida da Silva, Rogerio Goulart Patrineri, Monica Cezar da Costa, Renato Ventura, Marcos Alberto Galindo, Adriana Fernandes Santana, Luana Valente de Mello, Leandro Medeiros de Souza Leão, Eduardo Rodrigues do Nascimento, Rosane Maria Mendonca Dias, Simone Matos Melo Pereira, Joseny Silva Rosa, Anderson Furtado Certo, Rita de Cassia Mattos de Souza, Veronica da Fonseca Perrucho, Barbara Santana da Silva, Alessandra Deforme de Souza, Patrícia Herculano de Oliveira, Patricia dos Anjos Costa, Renato Dias Ribeiro, Alex Sandra Constantin Rodrigues, Aurea Pires Tavares de Brito, Marcia Marques Ferreira, Adriana Santos da Motta, Elionete Maria da Silva, Rosane Sodre Wong, Valdirene Lucia das Neves, Adriana Damiano Zerbone Pires, Elane Soares de Miranda, Mirian Pinheiro da Silva, Carla Sampaio Brocolo Fernandes, Rita de Cassia Machado Macedo Oliveira, Silvia Cristina Ferreira da Silva, Sandra Regina Dantas de Oliveira, Roberta Limeira Bispo, Sueli Lopes Crespo, Clara Andrea Garcia da Silva, Sheila Cristina Souto, Alexandre Santos Soares, Carla Christina de

Oliveira Simões, Luciano Moreira Chaves, Rosane Freitas Carneiro, Janaina Costa Guimarães, Christiane Silva do Amaral, Katiane Neri, Simone da Costa, Rosilene Soares da Costa, Cristiane Brum Barbosa, Izabel Aparecida Gonçalves, Katia Andreia de Souza Buequer Gomes, Veronica Chapada de Amorim, Grace Kelly Medeiros Bandeira, Acélio Pedro Gonçalves Junior, Raquel de Lima Pequeno, Daniele Werneck do Nascimento, Janice Pacheco de Oliveira, Christiane Silva Garcia.

No Boletim da SEDEC nº 202, de 30 de outubro de 2000, foi publicado que no dia 26 de junho de 2000 ocorreu a incorporação dos candidatos habilitados e classificados no referido concurso, no cargo de Cabo BM Atendente de Consultório Dentário, considerando-se, assim, homologado o resultado final, a contar do dia 30 de junho de 2000.

9.5 Inspeção da DGS nas Unidades Odontológicas do CBMERJ

A Nota DGS-323/2000, publicada no Boletim da SEDEC nº 165, de 01 de setembro de 2000, divulgou a relação com a escala dos Oficiais e os dias de Inspeção nas Unidades Odontológicas. Foram escalados os seguintes Oficiais Dentistas: Ten Cel BM QOS/Dent Cyro Borges da Silva, Maj BM QOS/Dent José Esteves do Espírito Santo Filho e Maj BM QOS/Dent Luis Cláudio Rebelo de Resende, iniciando no dia 31 de agosto e finalizando no dia 22 de setembro de 2000.

9.6 Retomada do Controle Administrativo

No Boletim da SEDEC nº 171, de 13 de setembro de 2000, por meio da Nota SDGO/DGS-340/2000, considerando a necessidade de controlar e melhor fiscalizar os custos de aquisição dos insumos odontológicos, o Subdiretor-Geral de Odontologia constituiu uma comissão para que, num prazo de 10 dias, apresentasse um relatório contendo uma proposta de padronização do material de consumo utilizado nas especialidades de Dentística, Endodontia, Ortodontia, Radiologia Oral e Prótese Dentária, tendo como parâmetro o binômio preço-qualidade e consenso dos Oficiais Dentistas especialistas. Foram designados para compor a referida comissão: como Presidente, o Major BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares; como membros: Cap BM QOS/Dent Cesar dos Reis Perez (Dentística); Cap BM QOS/Dent Maurício Luiz Cortes Gapski (Prótese Dentária), Cap BM QOS Dent Sônia Regina Pereira (Endodontia), Cap BM Carmen Cristina Carvalho Ventura (Ortodontia) e 1º Ten BM QOS/Dent Cesar Marassi (Radiologia Oral).

No mesmo Boletim da SEDEC, datado de 13 de setembro de 2000, foi divulgada a Nota SDGO/DGS-341/2000, dando publicidade às Normas-Gerais de Ação do Sistema Odontológico do CBMERJ/SEDEC - NGA/SISODONT, onde foram estabelecidas as diretrizes de normatização do trabalho desenvolvido pela Odontologia do CBMERJ, universalizando suas atividades técnica e administrativa. Nelas definiu como Órgãos de Apoio da SDGO, a ela subordinados: As Odontoclínicas Militares: do Quartel do Comando Geral (OMQCG), de Campo Grande (OMCG) e de São João de

Meriti (OMSJM); os Odontocentros Militares: Ten Cel Grey Caetano Coimbra (OCM/TCGCC), no HCAP; do Centro Médico São João de Deus (OCM/CMSJD) e Major Paulo Correa Cardoso (OCM/MPCC), na Escola de Bombeiros Coronel Sarmento; e as Unidades de Atendimento Odontológico nas OBM – UAO: CSM – S. Cristóvão, EsFAO - Charitas, 3º GBM - Niterói, 5º GBM - Campos, 1º/5º GBM - Itaperuna, 6º GBM - Nova Friburgo, 7º GBM - Barra Mansa, 9º GBM – Macaé, 1º/9º - Cabo Frio, 10º GBM - Angra dos Reis, 15º GBM – Petrópolis e 16º GBM - Teresópolis; e o Serviço Odontológico Móvel - SOMO, destinado à execução dos procedimentos de clínica-geral odontológica, e na operacionalização de programas de ações comunitárias preventivas e assistenciais.

Nas Normas-Gerais publicadas ficou estabelecido que as Escalas de Serviço Diário eram 3 (três): a) de Oficial Dentista de Dia, em regime de sobreaviso, cumprida no Odontocentro Militar Grey Caetano Coimbra, para Capitães e Tenentes; b) de Oficial Superior de Dia, também cumprida em regime de sobreaviso, para os Oficiais Superiores Dentistas, com exceção do Diretor da SDGO, com fins de coordenar, controlar e supervisionar as atividades das diversas escalas diárias de serviço, bem como, solucionar possíveis alterações no cumprimento delas; e c) de Auxiliar de Dentista de Dia ao Odontocentro Militar Grey Caetano Coimbra, cumprida pelos Sargentos e Cabos Atendentes de Consultório Dentário (ACD), em regime de plantão de 24 horas, com a finalidade de acionarem o Oficial Dentista de Dia e o auxiliarem no atendimento odontológico.

Em relação a Logística, ficou estabelecido que, além das Odontoclínicas Militares, os Odontocentros Militares passariam a ser responsáveis pelo suprimento e manutenção de seus serviços, sob supervisão da SDGO/DGS. Em suma, os Odontocentros Militares, da mesma forma que as Odontoclínicas Militares, passariam a ter como recursos de suprimento e manutenção, o valor equivalente ao arrecadado mensalmente pelo repasse dos procedimentos odontológicos realizados. A manutenção e suprimento das UAO ficou a cargo da Divisão de Manutenção e Suprimento da SDGO/DGS, mas os Oficiais Dentistas destas Unidades recebiam uma verba fixa para o atendimento das suas necessidades imediatas. Todos os gastos eram comprovados através de balancetes mensais, previamente auditados pela SDGO/DGS e consolidado nos balancetes da SDGO/DGS, remetidos para a Diretoria-Geral de Finanças (DGF), para nova conferência. O Oficial designado para a realização de auditoria interna desses balancetes, foi o Major BM QOS/Dent Luis Henrique Schwartz Tavares, que o realizou de forma impecável, não havendo nesse período, qualquer necessidade de ajuste pela Diretoria-Geral de Finanças – DGF/CBMERJ.

9.7 Comemoração do aniversário de 89 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

No dia 18 de outubro de 2000, foi realizada nas dependências da Escola de Bombeiros Coronel Sarmento a comemoração do 89º Aniversário de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ, cuja organização foi publicada no Boletim da SEDEC nº 171, de 13 de setembro de 2000.



Figura 58. Comissão Coordenadora do evento comemorativo dos 89 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

A Comissão Coordenadora do evento ficou constituída pelos seguintes Oficiais: Presidente - Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado; Comissão Coordenadora - Maj BM QOS/Dent Cesar Nunes de Carvalho, Cap BM QOS/Dent Érika Simone Rodrigues e Cap BM QOS/Dent Marcelo Daltro Lordello; Comissão Científica: Ten Cel BM QOS/Dent Rosemiro de Menezes Maciel, Maj BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, Cap BM QOS/Dent Cesar dos Reis Perez e 1º Ten BM QOS/Dent Luiz Fernando Arguelles Pinto; Comissão Social: Ten Cel BM QOS/Dent Cyro Borges da Silva, Cap BM QOS/Dent Maria Lúcia Fecha de Moraes, Cap BM QOS/Dent Ana Rita Barcelos Alves, Cap BM QOS/Dent Cássia Verônica de Mello Bruno; Comissão Esportiva: Cap BM QOS/Dent Marcelo de Menezes Monteiro, 1º Ten BM QOS/Dent Roberto Marques Cavalcanti, 1º Ten BM QOS/Dent Márcia Oliva de Albuquerque; Exposição: Maj BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, Maj BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro e Cap BM QOS/Dent Alcidinar Queirolo; Cerimonial – Cap BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffman Ratto e Cap BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Ventura; Comissão de Atividades Educacionais: Sgt BM Rubens, Cabos BM Q06/ACD Márcia Siqueira Tixeira, Tereza Cristina Q. R. Gonçalves, Elizabete de Souza Rios, Ana Virginia Brasil C. da Silva, Angélica Climaco dos Santos, Daniele Arruda C. Machado, Roseli e Silva Rosa, Flávio, Tenório e Varella; Apoio e Patrocínio: Cap BM QOS/Dent Jorge Luis da Silva Pires, Cap BM QOS/Dent Sônia Regina Pereira; Divulgação: Cap BM QOS/Dent Sônia Regina Pereira.

No transcorrer da cerimônia, dentre as homenagens realizadas, foram contemplados com uma placa comemorativa os professores palestrantes que abrilhantaram o evento: Orlando Cheviterese e Renato Kobler Sampaio.



Figura 59. Cel BM César Roberto Daniel Dourado confraternizando com os Oficiais da reserva 2º Ten BM RR Washington Magalhães e Cap BM RR André Faraco.

Também foram homenageados os Oficiais Dentistas da Reserva: o 2º Ten BM QOS/Dent/64 Washington Magalhães e o Cap BM QOS/Dent/65 André Faraco, bem como à viúva do Maj BM QOS/Dent/65 Og Gomes de Sá e à irmã do Cap BM QOS/Dent/38 Tito Augusto Guigon Araújo.



Figura 60. Comissão de Atividades Educacionais do evento comemorativo dos 89 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

Houve ainda uma exposição de mesas clínicas e painéis, com premiação, dela participaram as nossas Técnicas de Higiene Dental com apresentação de uma mesa clínica. O Secretário Estadual de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ Cel BM QOC Paulo Gomes dos Santos Filho visitou a exposição e participou do almoço realizado na Quadra Coberta da Escola de Bombeiros com a animação de um conjunto musical.



Figura 61. Praça de alimentação do evento comemorativo dos 89 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

Ao final do almoço, o Secretário foi homenageado com a entrega de uma Placa de agradecimento, pelo apoio dado à Odontologia do CBMERJ. As comissões organizadoras trabalharam com afinco para o sucesso a efeméride comemorativa da data histórica de extrema relevância para a Odontologia Militar do CBMERJ.



Figura 62. O evento ainda contou com atividades esportivas, com equipes de futebol de salão da Odontoclínica de Campo Grande e da Odontoclínica de São João de Meriti.

9.8 Curso de Formação em Implantodontia

No dia 18 de dezembro de 2000, ocorreu a aula inaugural do Curso de Formação em Implantodontia do Centro de Estudos da Odontoclínica Militar do QCG, em cerimônia realizada às 14 horas, no Auditório A do Quartel do Comando-Geral, com as presenças do Subdiretor-Geral de Odontologia, dos Diretores das Odontoclínicas Militares e dos Chefes dos Odontocentros Militares, Oficiais Dentistas da Corporação e convidados.

A organização do evento ficou a cargo do Maj BM QOS/Dent Cesar Nunes Carvalho, respondendo pela Direção da Odontoclínica Militar do QCG. A aula inaugural foi proferida pelo professor Eduardo de Moraes, Membro do Instituto Brasileiro de Implantodontia (IBI), que abordou o tema “Visão Atual da Implantodontia”. Ao final da cerimônia foi servido um coquetel aos convidados.

9.9 Ciclo de Palestras para Oficiais Dentistas

A Direção da SDGO investindo no aperfeiçoamento técnico dos Oficiais Dentistas, programou um Ciclo de Palestras, mensais, proferidas por profissionais renomados nas diversas especialidades odontológicas. A primeira realizada, ocorreu às 18:00 horas, do dia 22 de fevereiro de 2001, ministrada pela Prof. Leila Chevitarese sobre “Técnica Restauradora Atraumática (TRA)”, conforme Nota SDGO-006/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 018, de 25 de janeiro de 2001.

Prosseguindo o Ciclo de Palestras mensais, promovido pela SDGO, foi realizada às 18:00h, do dia 29 de março, no Auditório A do QCG, a palestra proferida pela Professora Dra. Inger Campos, sobre “Clareamento Dental (Técnicas e Biocompatibilidade dos Materiais)”, conforme Nota SDGO/DGS 016/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 043, de 06 de março de 2001.

Em 8 de maio de 2001, foi realizada às 18:00h, no Auditório A do QCG, a palestra ministrada pelo Dr. Professor Danilo Passeado Ribeiro, sobre o tema “Complicações em Cirurgia Oral”, em continuação ao Ciclo de Palestras mensais, promovido pela SDGO, conforme Nota SDGO/DGS 031/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 065, de 05 de abril de 2001, republicado na Nota SDGO/DGS 037/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 074, de 20 de abril de 2001, por ter sido publicado com incorreção.

A Professora Dra. Liana Lima Pinheiro ministrou palestra sobre o tema: “Descomplicando a Ortodontia – Uma Interação de Técnicas e Métodos de Diagnóstico”, no dia 30 de maio de 2001 no Auditório “A” do QCG, conforme Nota SDGO/DGS-042/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 088, de 14 de maio de 2001.

Em 07 de março de 2002, a Profa. Mirela Giongo e a 2º Tenente ODT (Oficial Dentista Temporário) Juliana Pires Abdelnur, da Odontoclínica Central do Exército (OCEx), ministraram a palestra sob o tema “Escolas Promotoras de Saúde”, com presença obrigatória para Capitães e Tenentes Dentistas, conforme Nota SDGO-007/2002, publicada no Boletim da SEDEC nº 038, de 28 de fevereiro de 2002.

Em 17 de setembro de 2002, o Prof. Marco Aurélio Bruno, Coordenador da Clínica e do Curso de Dor Orofacial e Desordens Temporomandibulares da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), ministrou a palestra “Correlação da oclusão com as Desordens Temporomandibulares”, conforme Nota SDGO-054/2002, publicada no Boletim nº 094, de 27 de agosto de 2002.

9.10 Comissão de Ética da Odontologia Militar do CBMERJ

Com a finalidade de regular o exercício da Odontologia na Corporação e as relações técnico-profissionais do dentista com o seu paciente, a SDGO criou e constituiu uma Comissão de Ética da Odontologia Militar do CBMERJ. Compuseram esta Comissão, os seguintes Oficiais: Ten Cel BM QOS/Dent José Esteves do Espírito Santo Filho, como Presidente; Maj BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves, Maj BM QOS/Dent Paulo Cherém Cavalcante, Maj BM QOS/Dent Cesar Nunes de Carvalho e o Maj BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, como membros, conforme Nota SDGO/DGS 015/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 043, de 06 de março de 2001.

9.11 Critérios para Indicação de Oficiais Dentistas do CBMERJ aos Cursos de Especialização das Forças Armadas

No sentido de incentivar o aperfeiçoamento constante dos Oficiais Dentistas do CBMERJ, bem como aumentar o quantitativo de especialistas no efetivo no intuito de promover melhora no atendimento odontológico secundário aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação, ao mesmo tempo oferecendo transparência e justiça nos processos de indicação de militares para cursos de especialização promovidos pelas Forças Armadas

ofertadas ao CBMERJ, a SDGO elaborou critérios para indicação, divulgados pela Nota SDGO/DGS-020/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 056, de 23 de março de 2001.

Os critérios envolviam antiguidade hierárquica (somente Major, Capitão ou Tenente), produtividade (levantamento dos últimos 6 meses), perfil de atuação (se exercia apenas função administrativa) e a necessidade da especialidade para o Sistema Odontológico. Ao longo dos anos, diversos Oficiais Dentistas foram indicados, cursaram e se formaram nesses cursos promovidos na Odontologia Militar da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

9.12 Cursos de Aperfeiçoamento e Superior para Oficiais QOS do CBMERJ

Em 5 de abril de 2001, ocorreu uma reunião na Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar (ESCBM) para tratar da implantação do Curso Superior de Comando (CSC) e do Curso Superior de Aperfeiçoamento (CSA) para Oficiais do QOS. Dentre os militares que constituíram a comissão, estavam presentes o Cel BM QOS/Dent Cesar R. D. Dourado, Subdiretor-Geral de Odontologia e Cel BM QOS/Med Marcos Alexandre Gebara Muraro, Diretor-Geral de Saúde, entre outros, conforme Nota DGEI/ESCBM-148/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 069, de 11 de abril

de 2001. Esta foi a primeira de outras reuniões ocorridas que culminou com a criação dos referidos cursos para os militares da saúde.

Finalmente, em 2001, considerando a necessidade de preparar os oficiais superiores e intermediários do Quadro de Oficiais de Saúde (QOS) para a gestão e o gerenciamento dos serviços de saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, foi criado o Curso Superior de Comando (CSC) e o Curso Superior de Aperfeiçoamento (CSA) para aquele Quadro, por meio da Resolução SEDEC nº 216, de 23 de maio de 2001, transcrita no Boletim da SEDEC nº 101, de 31 de maio de 2001, de acordo com previsto na Resolução SEDEC nº 209, de 12 de dezembro de 2000, publicada no Boletim da SEDEC nº 233, de 18 de dezembro de 2000.

Com a criação dos referidos cursos, o Boletim da SEDEC nº 103, de 04 de junho de 2001 publicou o cronograma de atividades, com a previsão de início da primeira turma dos Cursos para 16 de julho de 2001. Este cronograma foi ratificado posteriormente pela Diretoria-Geral de Ensino, no Boletim da SEDEC nº 111, de 18 de junho de 2001, mantendo-se a data prevista para início das aulas.

Finalmente, a 31 de julho de 2001, foi publicada a relação nominal dos Oficiais de Saúde do CBMERJ, para serem matriculados na primeira turma do Curso Superior de Comando (CSC – 2001/2002) e do Curso Superior de Aperfeiçoamento (CSA – 2001/2002), para o QOS, a contar de 16 de julho. Os Oficiais Dentistas matriculados no CSC 2001/2002 foram: os Ten Cel BM QOS/Dent Rosemiro Meneses Maciel, José Esteves do Espírito Santo Filho, Mariano Souza de Castro, Antônio Celso Grillo Faé e Jeferson Fernandes Corato e os Majores BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, Paulo Cherém Cavalcante, Luis Cláudio Rebelo de Resende e Luciano Parreira Alves. Os Oficiais Dentistas matriculados no CSA 2001/2002 foram: os Capitães BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Ventura, Ana Cristina Hoffman Ratto, Cristina Fernandes, Myriam Carla Medina Freire, Alcidnar Queirolo, Maria Lúcia Fecha de Moraes, Florence Portela da Ponte, Adriene Baldez Costa de Andrade, Kátia do Prado Fernandes, Maurício Luis Cortes Gapski, João Marcos Cavalcanti de Albuquerque Filho, Érika Simone Rodrigues e Cesar dos Reis Perez. As aulas da primeira turma do CSC e do CSA foram iniciadas em 16 de julho de 2001.

Historicamente, a regulamentação do ensino no CBMERJ ocorreu através da Lei nº 599, de 09 de novembro de 1982, que criou um sistema de ensino próprio, denominado Ensino de Bombeiro-Militar, com a finalidade de proporcionar ao seu pessoal na ativa, a necessária qualificação e habilitação para o exercício dos cargos e funções previstos em sua organização básica. Esta legislação tinha o foco principalmente para Bombeiros Militares Combatentes. Entretanto, estabeleceu a obrigatoriedade de um estágio específico, no primeiro ciclo do grau superior, para habilitação de oficiais do Quadro de Oficiais de Saúde, bem como previu cursos equivalentes para o oficial do Quadro de Oficiais de Saúde do CBERJ, com cursos ou estágios próprios equivalentes aos Cursos de Aperfeiçoamento e Superior de Bombeiro-Militar. Também previa a matrícula nos Cursos ou Estágios para os oficiais do Quadro de Oficiais de Saúde mediante concessão ao candidato

que, por meio de requerimento, satisfizesse as exigências da legislação em vigor e habilite-se mediante concurso.

Entretanto, em 1992, o então Tenente-Coronel BM QOS/Dent Jayme Gonçalves Jardim Filho e o Major BM QOS/Dent Cyro Borges solicitaram e foram autorizados a cursar o Curso Superior de Bombeiro Militar (CSBM), destinado até então à preparação de Oficiais Superiores Combatentes para o exercício de comandos e de funções no Estado-Maior Geral da Corporação, conforme publicado no Boletim do Comando-Geral nº 28, de 11 de fevereiro de 1992 e no Boletim do Comando-Geral nº 42, de 5 de março de 1992. Desta forma, estes militares se tornaram os primeiros oficiais dentistas da saúde a realizar este curso. Este acontecimento foi de profunda relevância, pois possibilitou o estreitamento de laços de camaradagem entre os Oficiais Superiores da Saúde com seus pares Combatentes e possibilitou que estes ficassem mais inteirados e sensibilizados com as dificuldades do serviço odontológico na Corporação.

No ano de 1993, o então Tenente-Coronel BM QOS/Dent Cesar R. D. Dourado, foi autorizado pelo Comandante-Geral para cursar o Curso Superior de Bombeiro Militar, e conquistou a primeira colocação ao seu final, sendo condecorado com a medalha Comandante Moraes Antas. A sua monografia de final de curso se intitulou “Políticas e Estratégias Para o Serviço Odontológico do CBMERJ”, e constituiu, posteriormente, a referência para o seu plano de Comando e para o desenvolvimento da Odontologia na Corporação.

A relação de Oficiais Dentistas que cursaram o CAO e CSBM, e seus respectivos temas dos trabalhos de conclusão de curso, encontram-se no Anexo U.

9.13 Normas-Gerais de Atendimento Ortodôntico na Odontoclínica do QCG

A procura por tratamento ortodôntico, principalmente na Odontoclínica do QCG, era cada vez maior, se tornando incompatível com os recursos de pessoal disponíveis na época. Na tentativa de organizar a crescente demanda, foram elaboradas Normas-Gerais de atendimento ortodôntico na Odontoclínica do QCG, publicadas na Nota SDGO-029/2001, do Boletim da SEDEC nº 064, de 04 de abril de 2001.

Os pacientes candidatos a tratamento ortodôntico deveriam satisfazer requisitos para acesso, que incluíam: ter idade entre 9 e 17 anos, e possuir diagnóstico de necessidade de tratamento por problemas funcionais graves decorrentes da má-oclusão. A partir de então, os pacientes faziam sua inscrição e aguardavam a chamada em uma fila de espera. Desta forma, o principal critério adotado a partir desta normatização se baseava na ordem de inscrição para tratamento.

9.14 Projeto “Saúde Oral para quem é Especial”

Com a finalidade de proporcionar atenção à saúde bucal aos Bombeiros Militares e seus dependentes legais, portadores de incapacidade locomotora, temporária ou permanente, oriunda de doença, trauma ou injúria, ou

outro motivo que os impediam de comparecer a um serviço odontológico, para atendimento, a SDGO lançou o Projeto “Saúde Oral para quem é Especial”, sob a subordinação e responsabilidade operacional do efetivo do então Odontocentro Militar Grey Caetano Coimbra. A Nota OCM/GCC 002/2002 divulgou o projeto e os meios de contato para marcação do serviço.

Dentre os objetivos do Projeto, estavam incluídos: (1) Promover atendimento integral, contínuo, com resolubilidade e qualidade, que atenda as necessidades do público alvo definido no projeto; (2) Atuar sobre os fatores de risco que interferem na qualidade da saúde oral do paciente; (3) Internacionalizar hábitos e comportamentos desejados, decorrentes da implementação de atividades educacionais em saúde oral, agregando valor na promoção e manutenção dos cuidados básicos em saúde oral para o paciente e em proveito do seu núcleo familiar; (4) Envolver a família, no seu espaço social, desenvolvendo habilidades para atuar como sujeito no processo saúde oral/doença; (5) Estimular o desenvolvimento de parcerias interdisciplinares (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e outros profissionais de saúde) na atenção desses pacientes.

Inicialmente, a viatura prefixo V8-004, marca/modelo Ford 4000, ano 1995, adaptada do GSE, pertencente ao Serviço Odontológico Móvel foi cedida pelo Ten Cel QOS/Dent Antonio Celso Grillo Faé para operacionalização do Serviço de Atendimento Odontológico Domiciliar. Na sequência, o Diretor-Geral de Saúde e Subdiretor-Geral de Odontologia, Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado conseguiu obter os equipamentos necessários mais adequados ao serviço domiciliar, que incluía um consultório odontológico portátil e uma viatura prefixo V1-183, marca/modelo Volkswagen Parati. A coordenação do Serviço Odontológico domiciliar ficou sob responsabilidade da Maj BM QOS/Dent Regina Célia Mainier.

No ano de 2003, foi criado um protocolo de atendimento odontológico padrão, salientando a importância da integração do atendimento em domicílio ao ambulatório de referência e ao centro cirúrgico, quando necessário.

Em 2010, a DGO definiu, como melhor estratégia do Serviço de Atendimento Domiciliar, a atuação de um dentista especializado no atendimento a pacientes com necessidades especiais. A Cap BM QOS/Dent Cláudia Regina Rodrigues era responsável pelos atendimentos e atuou até dezembro de 2013.

O programa foi interrompido em 2014, para possível reestruturação. Entretanto, em 04 de janeiro de 2015, foram publicadas as Normas-Gerais de utilização do Sistema de Saúde do CBMERJ, através da Nota GAB/CMDO-GERAL 028/2015, no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 016. Nos termos do artigo 7º, inciso VII da referida Norma, determinou-se a inviabilidade de qualquer tipo de tratamento de saúde, acompanhamentos e consultas domiciliares destinadas aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação, impedindo, dessa forma, a continuidade do serviço de atendimento odontológico domiciliar.



Figura 63. Viaturas utilizadas no serviço de atendimento domiciliar da Corporação.

9.15 Um Dentista no comando da Saúde

A atuação colaborativa dos diversos profissionais da saúde é um ponto chave para o desenvolvimento de qualquer sistema de cuidado, seja ele público ou privado. Neste sentido, a alternância de gestores, entre os profissionais da saúde com diferentes formações, pode colaborar no processo de construção de competências funcionais e gerenciais, ampliando o alcance das ações de atenção à saúde e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento de uma gestão mais eficiente e eficaz.

No dia 11 de maio de 2001, foi nomeado para o cargo de Diretor-Geral da DGS do CBMERJ, o Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, acumulativamente com o cargo de Diretor da SDGO/DGS, se tornando o primeiro Oficial Dentista do CBMERJ a ocupar esse cargo, conforme Nota DGP/1/MO-012/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 087, de 11 de maio de 2001.

O Major BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro e a Cap BM QOS/Dent Érika Simone Rodrigues foram designados pela Direção da SDGO/DGS para assessorarem a Comissão Permanente de Licitação nos assuntos relativos a processos de aquisição de materiais odontológicos, conforme Nota DGAF/SEDEC-004/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 106, de 07 de junho de 2001.

9.16 Participação no VII Congresso Mundial de Odontologia Militar

Convidada pela Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro (ABO-RJ) para participar do capítulo Militar, promovido no XV Congresso Internacional de Odontologia e VII Congresso Mundial de Odontologia Militar, que se realizou no período de 14 a 18 de julho de 2001, a SDGO designou a Cap BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Ventura e a 1ª Ten BM QOS/Dent Mirella Maria Calvano, para representarem a Direção da SDGO nas reuniões de planejamento e preparação do evento, que resultou, na conquista da cessão gratuita de um considerável espaço para a Odontologia Militar do CBMERJ poder divulgar as suas atividades institucionais.

A Comissão Organizadora para o planejamento, execução e fiscalização dos trabalhos de participação da Odontologia Militar do CBMERJ durante o Congresso foi constituída pelos seguintes Oficiais Dentistas: Presidente: Cel BM QOS/Dent Cesar R. D. Dourado; Assessores: Major BM QOS/Dent Flavio Elias Hawad e Major BM QOS/Dent Luis Henrique Schwartz Tavares; Coordenadora-Geral: Cap BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Ventura; Membros: Cap BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffman Ratto, Cap BM QOS/Dent Érika Simone Rodrigues e Cap BM QOS/Dent Ana Rita Barcelos, 1º Tenente BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Mello Sá, 1º Tenente BM QOS/Dent Mirella Maria Calvano e 1º Tenente BM QOS/Dent Thaís Silveira Ruiz Bichler, conforme Nota SDGO-058/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 126, de 11 de julho de 2001.

Também foram convocados para o Congresso, os Praças que haviam realizado o curso com Técnicos em Higiene Dental: Cb BM Daniele Arruda de Tarso Machado, Cb BM Tereza Cristina Q. R. Gonçalves, Cb BM Elizabeth de Souza Rios, Cb BM Flávio Machado Ferreira, Cb BM Márcia dos Santos Silva, Cb BM Angélica Climaco dos Santos e Cb BM Ana Virgínia Brasil Cardoso Silva, conforme Nota SDGO-057/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 126, de 11 de julho de 2001. Os Praças atuaram sob a supervisão da Capitã BM QOS/Dent Ana Rita Barcelos Alves, apresentando um trabalho prático de prevenção da cárie dental, de autoria do Prof. Dr. Rafael Hirata, da Faculdade de Odontologia da UERJ e ex-Oficial Dentista do Corpo de Bombeiros RJ, que as orientou, realizando testes de avaliação da saliva e a probabilidade de cáries, nos dentistas participantes do evento.

Ainda com intuito de nortear as diversas funções previstas para os militares convocados, foram divulgadas Instruções-Gerais de Ação para os militares participantes do Congresso, contemplando as atribuições nas respectivas funções, conforme Nota SDGO/DGS-060/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 127, de 12 de julho de 2001.

O Estande de Exposição da Odontologia Militar do CBMERJ, durante o transcorrer do Congresso envolveu a participação de Oficiais Dentistas e Praças da Odontologia, através das escalas de permanência ao estande e a de serviço, para as praças, no período das 20:00h as 08:00h. Foi elaborada uma escala de serviço diária de Oficiais Dentistas e Praças para permanência no estande de exposições, conforme Nota SDGO/DGS-050/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 116, de 25 de junho de 2001.

Os Oficiais Dentistas do CBMERJ tiveram a adesão gratuita ao evento, e além do estande de exposição, participaram ativamente com a apresentação de trabalhos (painéis e palestras) e frequentando os cursos. Diferentemente da participação dos anos anteriores, a Odontologia Militar do CBMERJ foi representada de forma relevante, organizada e atuante, condiscente com seus valores e posicionamentos institucionais. O sucesso da atuação da Odontologia Militar do CBMERJ no evento foi tão relevante, que foi oferecido um espaço para a montagem de um estande de exposição para o próximo Congresso organizado pela ABO-RJ.

Em consequência foi proposto pelo Diretor da Subdiretoria-Geral de Odontologia/DGS, Cel BM QOS/Dent César R. D. Dourado e aprovado pelo Secretário da SEDEC, um elogio à equipe de Oficiais Dentistas responsável pelas diversas coordenações setoriais daquele evento, do qual se destaca “[...] Através do esforço incansável desses dedicados Oficiais, a Secretaria de Estado da Defesa Civil se fez representar de forma marcante e expressiva no evento, alçando a Odontologia do CBMERJ à destacada posição no cenário da Odontologia nacional”. Conclui o elogio: “Aos Oficiais da equipe de Coordenação, que com fervor e devoção contribuíram para abrihantar as cores de nossa farda, inflamando de orgulho o coração de seus pares, o reconhecimento e gratidão desta Direção”, conforme Nota SDGO-074/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 152, de 16 de agosto de 2001.

9.17 Comemoração do aniversário de 90 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em comemoração ao aniversário da Odontologia Militar, a SDGO realizou a 2ª Jornada Odontológica Comemorativa do 90º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ em 18 de outubro de 2001, na Escola de Bombeiros Coronel Sarmento. Para a consecução do evento, foram designados para compor a comissão organizadora, os seguintes militares: Major BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, Major BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, Major BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, Major BM QOS/Dent Sonia Regina Taveira Pereira, Cap BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffman Ratto, Cap BM QOS/Dent Érika Simone Rodrigues, 1º

Ten BM QOS/Dent Thaís Silveira Ruiz Bichler e Cabo BM Tereza Cristina Quagliane Ribeiro Gonçalves, conforme Nota SDGO-079/001, publicada no Boletim da SEDEC nº 182, de 28 de setembro de 2001.

A programação incluiu a participação de professores de renome e, às 19 horas ocorreu uma Cerimônia Magna de Abertura da 2ª Jornada Odontológica comemorativa do 90º Aniversário de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ, quando houve uma homenagem aos amigos e parceiros da Odontologia do CBMERJ. Ao final da cerimônia um coquetel foi servido, seguido de um show musical para entretenimento dos Oficiais Dentistas e convidados da Cerimônia de Abertura.

Coroou a celebração dos 90 Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ, em conjunto com Dia do Cirurgião-Dentista, no dia 25 de outubro de 2001, a realização de um Baile de Gala, no Clube Costa Brava, para os Oficiais Dentistas e Atendentes de Consultório Dentário, familiares e demais convidados.

Tabela 7. Programação científica da 2ª Jornada Odontológica Comemorativa do 90º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

TEMA	PALESTRANTE
DTM: Distúrbios Têmporo Mandibular	Maj BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves
Terapêutica Básica Periodontal para o Clínico	Prof. Dr. Walter Machado (OCEX)
Qualidade em Serviços	Prof. Dr. Jorge Artur (SEDEC)
Atendimento Inicial ao Paciente Politraumatizado	Prof. Dr. Henrique Martins (UERJ/UFRJ/UNESA)
A Busca da Excelência Estética e Funcional com Restaurações Diretas e Indiretas	Prof. Dr. Marcelo Chain (UFSC)
Restaurações Posteriores: Amálgama e Resina Composta	Prof. Dr. Pedro Américo (USP/Bauru)
Biossegurança e Técnicas de Esterilização (ACD)	Cap BM R/R QOS/Dent. Rafael Hirata
Materiais Dentários (ACD)	Prof. Dr. Fábio Freitas (UNESA/UVA)
Atuação do Pessoal Auxiliar na Política de Promoção de Saúde do Estado (ACD)	1º Ten BM QOS/Dent Thais Ruiz

9.18 Estatísticas do Atendimento Odontológico de 2000 e 2001

Na estatística do ano de 2000 foram realizados 160.331 procedimentos contra 187.921, em 2001. No mesmo período, o total de pacientes atendidos em 2000 foi de 70.540 pacientes contra 95.816, conforme Nota GAB/SEDEC-0249/01, publicada no Boletim nº 200, de 25 de outubro de 2001 e Nota AjG/SEDEC-008/2002, publicada no Boletim nº 022, de 31 de janeiro de 2002, respectivamente, apesar de divergências em relação a Nota SDGO-04/2002, publicada no Boletim nº 028, de 08 de fevereiro de 2002.

Tabela 8. Estatística de Atendimento e Procedimentos Odontológicos no período de 2000 a 2001.

	2000	2001
Total de Procedimentos	160.331	187.921
Militares	-	21.262
Maior de 12 Anos	-	25.219
Menos de 12 Anos	-	9.085
Outros*	-	40.250
Total de atendimentos	70.540	95.816

Fonte: Estatística-Geral de Atendimento Odontológico nos anos de 2000 e 2001, conforme Nota GAB/SEDEC-0249/01, publicada no Boletim nº 200, de 25 de outubro de 2001 e Nota AjG/SEDEC-008/2002, publicada no Boletim nº 022, de 31 de janeiro de 2002. Incluso atendimento comunitário oriundos do SUS e projetos cívicos-sociais da SEDEC e do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

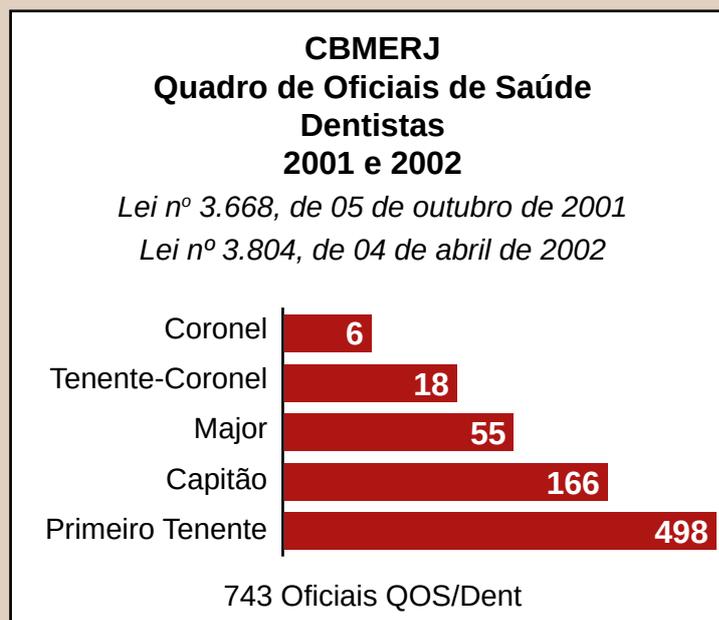
9.19 Expansão do Quadro de Oficiais Dentistas (2001)

Conforme Nota GABSEDEC nº 0224/2001, publicada no Boletim da SEDEC nº 180, de 26 de setembro de 2001, o Secretário de Estado da Defesa Civil, Cel BM QOC Paulo Gomes dos Santos Filho teve uma audiência com o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, na manhã do dia 20 de setembro de 2001, quando foram tratados assuntos como a assinatura de mensagem para a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, propondo o aumento do número de cargos para 1º Tenente Médico, 1º Tenente Dentista e 2º Tenente Enfermeiro do Quadro de Saúde do CBMERJ, a fim de viabilizar a realização do Concurso Público de alocação de Oficiais e Praças para os CIEP restantes do Programa “Saúde na Escola” e autorização para a realização do Concurso Público para alocação de Oficiais.

A Lei nº 3.668, de 5 de outubro de 2001, fixou o efetivo do CBMERJ em 15.225 (quinze mil, duzentos e vinte e cinco) Bombeiros-Militares. O Quadro de Oficiais BM de Saúde (QOS) foi ampliado, passando a comportar 743 Oficiais Dentistas, sendo 498 no posto de 1º Tenente.

Posteriormente, a Lei nº 3.804, de 04 de abril de 2002, fixou o efetivo do CBMERJ em 18.125 (dezoito mil, cento e vinte e cinco) Bombeiros-Militares, mantendo quantitativo do Quadro de Oficiais BM de Saúde (QOS) - Dentistas, conforme publicado no DOERJ nº 63, de 05 de abril de 2002, transcrito no Boletim da SEDEC nº 062, de mesma data.

Gráfico 5. Fixação do Efetivo do Quadro de Oficiais de Saúde, Dentistas, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, instituído pela Lei nº 3.668, de 05 de outubro de 2001 e pela Lei nº 3.804, de 04 de abril de 2002.



9.20 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2002.

O DOERJ nº 195, de 15 de outubro de 2001, transcrito no Boletim da SEDEC nº 192, de mesma data, publicou a realização de concurso público para preenchimento de vagas do Quadro de Oficiais de Saúde do CBMERJ. Foram oferecidas 310 vagas para 1º Tenente BM Dentista Clínico-Geral, distribuídas por regiões.

Houveram 6.500 candidatos para Oficiais BM Dentistas, conforme Nota DGEI 009/2002, publicada no Boletim da SEDEC nº 005, de 08 de janeiro de 2002. A avaliação teórica ocorreu no dia 15 de novembro de 2001 e a avaliação prática-oral foi realizada no período de 03 a 08 de dezembro de 2001. A média final do exame intelectual, em ordem decrescente da nota obtida, foi publicada no Boletim da SEDEC nº 231, de 17 de dezembro de 2001. Na sequência, foram realizados os exames de saúde no período de 13 a 16 de dezembro de 2001, cujo resultado foi publicado, em conjunto com o resultado do exame de capacitação física, no DOERJ nº 15, de 23 de janeiro de 2002, transcrito no Boletim da SEDEC nº 016, de mesma data.

9.20.1 Turma BM QOS/Dent/02

O DOERJ nº 97, de 27 de maio de 2002, transcrito no Boletim da SEDEC nº 062, de 5 de abril de 2002 e no Boletim nº 033, de 27 de maio de 2002, publicou a nomeação, com validade a contar de 28 de janeiro de 2002, no cargo de 1º Tenente BM Dentista Estagiário, do Quadro de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com o disposto no Art. 46 e seus parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º do Decreto nº 559/76 e de conformidade com o Art. 2º da Lei nº 3804/2002, que fixou o efetivo do CBMERJ, em virtude do Concurso Público realizado para preenchimento de vagas no referido Quadro de Saúde, considerando-se assim homologado o resultado final a contar do dia 16 de março de 2001, os seguintes profissionais: Valéria Vieira Neves, Lucianne Cople Maia de Faria, Marcio Ferreira Bernardino, Juliana Graciosa Maciel, Tatiana Neves Dourado Teixeira, Hélio Henrique de Luca, Márcia Pereira Alves dos Santos, Jeannine Ladeira Piacesi, Carlos José Coutinho Tebet, José Luiz Gonzalez Rodrigues, Tatiana Barcelos Villarinho, Joselmo Moreira Dantas, Thiago Cordovani, Isabela Mattos Silva dos Santos, Lilian do Vale Rivetti, Jeffrey Baldez da Costa, Fernanda de Carvalho Lopes, Bruno de Oliveira Affonso, Erica da Silva Rocha, Erika Velloso Caúla, Fábio Rogério Lima Silva, Flávia Adriane da Silva Correa, Ricardo Fabiano Rocha Moraes, Adriana Aparecida Bianchi, Hugo Leal de Figueiredo, Lúcia Helena Corte Alcantara, Marcelo Rebelo de Faria, Daniel Jabur, Priscila Tramontano Fraiha, Luciana Santos Barbosa Moura, Patricia Ribeiro da Silva Andrada, Débora Lúcia de Souza Teixeira, Maurício Diaz Perez da Silva, André Luis Velloso Caúla Soares, Marcos Daniel Costa Silva, Victor de Carvalho Pereira, Alexandre Junqueira Marques, Silvia Helena Silva Ferreira, Karyn Geysa Batalha Boechat, Tiago Braga Rabello, Vagner Gonçalves Bernardo, Janaina Sebollela Duque Estrada Regis, Alexandre Moreira de Moraes, Marcele Mello Correa, Paula Maria da Silva Campos, Josiene dos Santos Boscarino, José Cândido Gabriel de Souza Junior, Cesar Augusto Ferreira Veras, Gabriela Braune de Castro, Luciana Eskandar Ribeiro, Viviane Petruccelli Espindola, Erika Santos Pacheco Renata Simões Pereira, Fabio Villela Campos, Isabela Rozenfeld, Roberta Machado, Rodrigo Mendes Medina de Figueiredo, Erika Ribeiro Naegele, Rodolfo de Almeida Lima Castro, Daniella Correa Silva, Eduardo Guimarães Seródio, Lilian Rafaela Teixeira, Alexandre José Ordonho Brandão, Adriana Granado Duque, Cristiane de Albuquerque Dinoá, Cláudia Moraes Mayer, Danielle Ávila Hingel, Rodrigo de Oliveira Crispino, Eduardo Jorge Nunes Abreu, Glauco Botelho dos Santos, Valéria Roberto Frias de Albuquerque, Flávia Cohen Carneiro, Glauca Maria Fernandes da Silveira, Otávio Henrique Igreja de Amorim, Renato Gonçalves Ferreira, Mauricio Alves de Azeredo, Amir Chadraoui, Vicente Paulo Nascimento Neto, Monica Benevides Távora de Medeiros, Alexandre de Azevedo Thomaz, Rachel Mouta Nunes, Rita de Cassia da Silva Peres, Marcia Cristina Guimarães, Paulo Rzetelny, Lia de Almeida Neves, Luciano da Cal dos Santos, Marselle Teixeira Abreu Lima Raunhette, Jorge Augusto

Cardoso da Fonseca, Saionara Santos Silva, Viviane Chaves da Almeida, Alessandra Mendes Rodrigues, Ana Flávia Amaral de Albuquerque, Estevão Scheydegger, Julio Ruas Botelho, Anne Eugenia Nunes Borba, Daniela Wendhausen Camargo, Hudson Guilherme Leitão da Costa, Eduardo Pires do Nascimento, Ana Paula Pereira Parente, Maria Cecilia Silva Paladino, Luciana da Silva Santos, Bruna Barbosa Nolasco, Flávia Mergulhão, Sheila Medina Freire, Antonio Carlos Umbelino Marques, Suzane Duarte Ribeiro Moreno, Marina Dias Vieira, Carla Rodrigues Carvalho, Patricia Yuri Kochi, Tatiana Abreu Menicucci, Viviane Vicente de Sá, Cristiane Benevides Távora, Northon Carvalho Araujo Talarico, Roberta Mattos Cleveland, Carina Franco Dias Lyra, Ricardo Ribeiro Prado, Renato Lúcio Theodoro da Silva, Célia Cristina Cambra Duran Marques, Guilherme da Cruz Loureiro, Nahum de As Ribeiro Frias, Silvia Loureiro Candini, Eliana Alves Peixoto, Vanessa Dias Gaspar, Alexandre Pinto da Silva, André Federici Gomes, André de Souza Marques, Viviane Bento Cupello, Patricia Grana Barbosa, Francine Guerra da Cruz, Eliane Oliveira Yang, Maria Isabel Medeiros Fernandes, Andrea de Barros Leite, Aline de Carvalho Pereira, Rodolfo Antonio de Medeiros, Sérgio Machado Ferreira, Patricia de Oliveira Dantas, Carla Kreischer Ferreira, Roberta Carvalho Guimaraes, Raphael de Almeida da Silva, Adriana Maria Pires Camillo, Simone Verçosa Simões Amaral, Marcus Vinicius da Silva Ferreira, Mauricio dos Santos Boz, Marcelo Vieira Bruno, Carlos Augusto Simões do Rosário, Luiz Silva Alparone, Márcia Barbosa Garcia, Charles Guedes Barrack, Danielle Dantas Alves, Carla Abreu Soares, Alessandra de Fatima Laranjeira Panichi, Viviane Guedes Gusmão, André Luiz Santos Carneiro, Ellen Rose Bundzman, Ernane Ferreira Placides, Ana Maria de Azeredo Coutinho Tavares, Cristiana Guimarães Nunes de Oliveira, Georgia Honorio dos Santos, Cristiane Marinho de Mello, Marcelo Apfel, Ana Carolina Thomaz de Aquino Paes de Barros, Almir Gayano Gouvea Júnior, Alexandre Campos Carvalho, Claudia Moreno Marques de Oliveira, Márcio Vinicius Dias Freitas, Andrea Lopes Giannini, Elis Onara do Nascimento Moraes, Átila Jorge de Oliveira, Adrianna Marley Faria dos Reis Affonso, Patrícia Tomáz Rodrigues, Eduardo José da Costa Santos, Simone de Souza Figueredo, Pablo Leonardo Medina, Giovane Sales Teixeira de Oliveira, Carmen Lucia Mello Ferraz, Luciano Vieira Pinto, Daniele de Almeida Figueiredo, Aline Fersura Reis, Guilherme Souza de Almeida, Érica Ramos Leal, Fernando Luiz Barroso da Silva, Antonio Thomaz dos Santos, Monica Marla da Silva, Leonardo Alves Barbosa, Juliana Fernandes Martins, Andrea Mamede Ximenes, Cristiane Chiesa, Thabata Rosa Pelli, Patricia Marques de Souza Rocha, Renata Perez Capella, Daina Ronis Queiroz, Marzomiliano Freire Dutra, Monique Martins Russo, Eduardo de Freitas Nascimento, Gisele Myer Salomão, Thatiana Callile Marinho, Sulamita Gomes Lima, Alba Lucia Pinheiro Pimenta, Tatiana de Souza Rangel, Silvia Serpa Areas, Adriana Bastos Melo Baião Guimarães, Patricia Alexandra Nordi, Márcio Moreira da Silva, Maria Adriana Dias de Lima, Alessandra Siciliano Orlando, Vitor Augusto Miguez Oliveira, Fernanda Neri da Costa, Leonardo Santana do Amaral, Rodrigo

El-Haick Ferreira, Simone Fabiano Mendes, Jozy Del Giudice, Marcelo Medeiros Antunes, Airton Antonio Pereira Rebouças, Daniela Souza Thome, Marcelo Batista, Flávia Bernardo da Silva, Tatiana Fersura Reis, Simone Helena Saud Rodrigues de Castro, Renato Alves Martins, Roberto Bastos Pinto de Mendonça, Nilton Cesar Vasconcellos Leão, Patricia Lara de Almeida, Sandra Buarque de Macêdo Mescouto Ruella, Valesca Pontes de Freitas Cruz, João Gustavo Almeida de Moura, Mary Stella Carvalho Fernandes, Debora Santiago Martinho, Andressa Reder de Souza, Lilian Almeida Oliveira, José Ribamar de Almeida Cerqueira Filho, Flávia de Salvo, Fernando da Costa Bispo, Juliana Maia Campos de Oliveira, Heloisa Leijoto Guimarães, Anderson Guido Guimaraes, Graziela Estrella Sanches, André Fonseca Di Spirito, Carlos Adriano da Silva Santanna, Elisabeth Alves Barbosa, Leonardo Filippo Cisari, Mônica Simões Israel, Marcos Santos Gusmão Lima, Derli Dias Joaquim, Rafael Alberto Martins Masuda, Jôse de Freitas Rodrigues, Márcia Aparecida Viana Peçanha, Rodrigo Cordeiro Maurício, Aline de Fatima Borges Ferreira, Ivan Omar Chacur, Kellen Cristine Cesario Baptista Machado, Fernanda de Brito Silva, Deborah Sicchierolli Moraes, Renata Botelho Ferreira, Cecilia Abreu Soares Baptista, Marcelo Schultz Moraes, Aline Calvo Fausto de Souza, Marcelo Eiras Lagreca, Gustavo Dias da Costa, Sebastião Fabiano Bastos Guimarães, Claudia Cortes Mayrink, Leandro Tavares dos Santos, Tatiana Garcia Saeger, Luiz Carlos Marques de Souza Junior, Morgana Lúcio Monteiro Ferreira, Renata Freitas Barbosa, Ricardo Simoni, Aline Vieira Bruno, Marcelus Lopes Fassano, Marcos Lins da Cunha, Sandra Nascimento Prado, Ingrid Hanel e Anelisa Goulart Marins.

Todos os Oficiais do QOS recém nomeados, conforme transcrito no Boletim da SEDEC nº 062, de 05 de abril de 2002, foram convocados a comparecer à Diretoria-Geral de Pessoal (DGP), a fim de procederem o Ato de Posse e obtenção de RG, de acordo com um cronograma apresentado, de acordo com a Nota DGP/2-012/2002, publicada no Boletim nº 006, de 16 de abril de 2002. Face a determinação desta Nota, os Oficiais QOS recém nomeados tomaram posse e obtiveram os RG, conforme Nota DGP/2-015/2002, publicada no Boletim nº 031, de 23 de maio de 2002.

Assim como os militares da Saúde que ingressaram no concurso anterior, a maioria dos Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Consultório Dentário passaram a prestar serviço nos Centros Integrados de Educação Pública (CIEP), atuando no Programa Saúde na Escola (PSE), tema abordado no Capítulo 19.

Em 09 de julho de 2002, foi incluído no Decreto de nomeação de 04 de abril de 2002, publicado no DOERJ nº 063, de 05 de abril de 2002, com validade a contar de 28 de janeiro de 2002, em virtude de aprovação em Concurso Público realizado para preenchimento de vagas no Quadro da Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, por omissão de seus nomes quando da publicação daquele Decreto, no cargo de 1º Tenente BM Dentista Estagiário Renata Mendes Reis, conforme publicado no DOERJ nº 126, transcrito no Boletim da SEDEC nº 059, de 9 de julho

de 2002.

9.21 Concurso Público para Cabo da Qualificação de Bombeiro Militar Particular (QBMP-6), Auxiliar de Saúde, Atendente de Consultório Dentário (ACD), do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2002.

O DOERJ nº 195, de 15 de outubro de 2001, transcrito no Boletim da SEDEC nº 192, de mesma data, publicou a realização de concurso público para preenchimento de vagas na graduação de Cabo BM Atendente de Consultório Dentário do CBMERJ. Foram oferecidas 310 vagas para Cabo BM Atendente de Consultório Dentário, distribuídas por regiões.

Com 6.669 candidatos para Cb BM Atendente de Consultório Dentário (ACD), a avaliação teórica foi realizada no dia 17 de novembro de 2001. A média final da prova teórica e prática-oral, em ordem decrescente da nota obtida, foi publicada no Boletim da SEDEC nº 231, de 17 de dezembro de 2001. Na sequência, foram realizados os exames de saúde no período de 16 a 19 de dezembro de 2001, cujo resultado foi publicado, em conjunto com o resultado do exame de capacitação física, no DOERJ nº 015, de 23 de janeiro de 2002, transcrito no Boletim da SEDEC nº 016, de mesma data.

Em Nota GAB/SEDEC-056/2002, publicada no Boletim da SEDEC nº 049, de 15 de março de 2002, o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, Cel BM Paulo Gomes dos Santos Filho, dirigiu uma mensagem aos formandos, por ocasião da Solenidade de Conclusão do Estágio de Formação para Oficiais do Quadro de Oficiais de Saúde e do Curso de Formação de Cabos Auxiliares de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Janeiro, onde tornou pública a sua satisfação com a conclusão de mais uma etapa da importante iniciativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Programa Saúde na Escola. Desejou congratulações aos novos Oficiais e Praças que concluíram seu período de formação e conclamou a todos os integrantes da SEDEC e do CBMERJ a persistirem no compromisso de melhor servir à população e de manter acesas dentro do peito as chamas que iluminam o objetivo maior de “Vidas alheias e riquezas salvar”.

9.21.1 Turma BM Q06/ACD/02

Os candidatos aprovados nos exames de seleção foram incluídos no estado efetivo do CBMERJ, como Cabos BM Estagiários Atendentes de Consultório Dentário e classificados na Escola de Bombeiros Coronel Sarmiento, a contar de 28 de janeiro de 2002, conforme Aditamento de Inclusão de Pessoal nº 01/2002, publicado como anexo no Boletim nº 053, de 21 de março de 2002.

A relação final dos Cabos BM, concludentes e aprovados no Curso de Formação de Cabos Auxiliares de Saúde, Turma 2002 (CFCAS/2002), em face dos resultados obtidos nas verificações a que foram submetidos, publicada por meio da Nota DGEI/ESBCS/CFAP-112/2002, em Boletim

da SEDEC nº 057, 27 de março de 2002, incluía os seguintes profissionais, por ordem de classificação no curso: Rosana Mota de Menezes, Ana Claudia Pontes Monteiro Soares, Carla Augusta Pinheiro Grande Monteiro, Bruna Roberta Soares Ferreira, Marcelo Cordoeira, Clarisse Santos Vieira de Menezes, Alessandra Leite Marques, Priscilla Guimarães Fontes da Silva, Elizabeth Ferreira do Nascimento, Christina Rosas de Figueiredo, Carla Lopes Pirovani, Andrey Pacheco da Costa Vasconcelos, Milene Silva Kropf Gomes, Kárita Souza Correia, Danielli Pedro Ferreira, Erica Azeredo Sampaio G. Camacho, Christian Nicholson, Camila Xavier Garcia, Viviane Bastos Pinheiro, Renata Britto Ribeiro, Joscilene dos Santos Almeida, Layra Kenya Maia de Oliveira, Bruno da Silva Bezerra, Bianca Oliveira do Nascimento, Cristiane Kelmer Ribeiro, Fernanda Celano Cordeiro, Priscila Ladeira Casado, Samanta Braga de Carvalho Pestana, Cristina Mendes Luis, Rodrigo Ferreira Silva, Adriana Dias de Almeida, Monica Maria Vide de Oliveira, Renata Lobão Cabral, Simone Ramos de Carvalho, Vinicius Bastos Pinheiro, Tânia Gomes Pires, Glauciane De Souza, Amanda Couto Barbosa, Renata Victoria Pinheiro Alvim, Karina Mautone Monteagudo, Brunna Carvalho Ganef Ribeiro, Caroline Carvalho da Veiga, Josimara Bastos Mourão, Mara Cristina Gomes França, Ana Paula Vieira Pinto, Evani de Silva Dantas Moura, Danielle de Souza Silva, Amanda Rocha Ferreira da Silva, Paulo Rodrigo Barbosa dos Santos, Aline Maria dos Santos, Dayana Brasil Tenório, Rafaela Sodré Ferreira, Deise Ribeiro Campos, Fabiana Oliveira de Aguiar, Rogério Sodré Wong, Viviane Barbosa da Hora, Aline Moreira Nóbrega da Silva, Carlos Rogerio de Carvalho, Danielle Costa Ganef Ribeiro, Thomaz Samuel Alexandrino Garcia, Leonardo Cosendey Silva, Vânia Celis da Silva Vincenzi, Carla Verônica Alves Moreira Bandeira, Sabrina Almeida de Castro, Aline de Abreu Siqueira Araújo, Diogo Brasil Tenório, Solange Liberato Calixto, Taise da Fonseca Gonçalves, Elaine Xavier Peixoto, Carla Pitanga Rodrigues Magalhães, Veronica de Fátima Novato e Silva, Suelen da Cunha Souza, Leticia de Oliveira Correa, Ana Luiza Macabu Rodrigues, Maria José Teixeira de Resende, Ana Carolina Jorge Trotta, Adriana de Freitas Tavares, Dione Mendonça Pazos, Renata Ramos de Carvalho, Alexandra Ramos Ferreira, Flavia Machado Linhares, Ana Regina de Souza Dias, Marisa Ferreira Bouças, Lais dos Santos Vitoria, Marcia Parreira Frem, Jamilli de Oliveira Vale, Fabiana Santos Dias, Alessandra Cristina Lima Ribeiro, Patrícia Gracinele Belchior da Silva, Mauro Jorge Vidal Junior, Andrea de Moraes Silva, Renata Beatriz da Silva Brum, Aline Batista Santos, Christie Pedrada Colicigno, Marta Cristiane Machado Peres de Miranda, Eliane Garcia de Freitas Silva, Suzete Pacheco de Farias Torre, Ana Paula Gomes Peres Silva, Vanessa Beatriz Souza de Azevedo, Hilda Goda Leite, Caroline Mota Soidan, Claudia Regina Amorim de Paiva, Valdenice Gonçalves Ferreira, Daniele de Macêdo Morgado, Elaine Oliveira Tavares, Viviane Toledo Leal Loureiro, Roseleny Spolidoro da Silva, Cristiane de Jesus Barbosa de Souza, Marcelle Alves Vasconcellos, Valeria Suvóbida de Carvalho Souza, Ana Paula Siqueira Silva, Flavia Braz da Silveira, Luciano Moreno Tenório, Danielle Muller e Silva, Josias Verlin da Silva, Gil de Azeredo Gonçalves Junior, Emília de Assis Fontes, Andreia Pires

Marmelo, Michelle Quintes Cardoso, Cícero Jorge Siqueira Barbosa Júnior, Sheila Fernandes Alves, Ana Flavia de Souza Dias, Deyse da Costa Leite, Andessa de Araújo Fernandes, Viviane da Silva Valle Garcia, Cristiane Elaine Costa Ornellas, Patricia Bismara da Silva, Claudilene da Silva Paiva Coelho, Camila Rosa Parobé Chouin, Karla Regina Moura, Geanderson Fernandes Perini, Luciana Ribeiro, Douglas Alves do Nascimento, Claudia Rosana Xavier de Melo, Leandra Rodrigues, Leandro de Souza Gama, Flavia Galvão Andrade do Nascimento, Andrea de Cássia Silva Brum, Marcos Soares de Souza, Anderson da Silva Santos, Cristiane P. Quintaes, Irani Reis da Matta, Andrea Bismara de Moraes, Aline Pereira Pelluso, Jorge Alex Niedzielski Rosa, Simone Benites do Nascimento, Carla Sant'Anna Ghenov dos Reis, Danielle Ribeiro, Rosilane Souza Rodrigues, Jaqueline Martins, Leandra de Paula e Silva, Priscila Soares Costa Contreiras, Maria de Fatima Dutra Pinto, Sérgio da Silva Santos, Marcio Pereira Santos, Marcia Bismara Maia, Carlos Eduardo Dias Puppim, Ronaldo Fernandes Junior, Carlos Alberto Pereira, Regina Celia dos Santos Dourado Girão, José Augusto de Faria Junior, Bruno Figueiredo Policarpo, Ana Lucia Figueiredo Taveira, Ana Paula Moraes Maria, Karine Faro Teixeira Barreto, Lucy Firmino dos Santos, Maria da Conceição Lima Ramos, Márcia Pereira Sant'Anna, Raquel Gomes Beltrame, Vivian de Paula Barros, Simone da Silva Arcanjo, Luciano da Silveira, Danielle da Silva Martins, Wagner Jordes Ferreira de Oliveira, Rosangela dos Santos Teixeira, Leonardo Henrique de Melo Pires, Simone Freitas da Silva, Vanessa Souza Suvóbida de Carvalho, Maria Isabel Falcão Brandão, Lázaro Dauro Tavares Rubem.

9.22 Implantodontia no CBMERJ

No dia 24 de janeiro de 2002, foi realizada a primeira cirurgia com a colocação de dois implantes Zigomáticos, em paciente Bombeiro Militar reformado, realizada no Centro Cirúrgico do HCAP, pela equipe de Implantodontia da Odontologia do CBMERJ, coordenada pelo Prof. Dr. Eduardo José de Moraes e como demais membros, o Maj BM QOS/Dent Jorge Luiz da Silva Pires e a 1º Ten BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo Sá, documentada pelo Maj BM QOS/Dent Romero Chartuni Bandeira e pelo 1º Ten BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Junior, conforme publicado na Nota SDGO-005/2002, no Boletim da SEDEC nº 030, de 15 de fevereiro de 2002.

Este feito tornou pioneira a Odontologia da Corporação em relação às demais Forças Militares na utilização desta técnica complexa, demonstrando o alto grau de preparo e a seriedade da Equipe Odontológica responsável pela Implantodontia Oral na SEDEC/CBMERJ.

9.23 1º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ

Em março de 2002, o Cel BM QOS/Med Jorge Alberto Soares de Oliveira foi nomeado Secretário de Estado de Defesa Civil, enquanto assumiu o Comando-Geral da Corporação o Cel BM QOC Pedro Cipriano da Silva Júnior.

Com o objetivo de estimular a integração e a discussão entre os Oficiais Dentistas, sobre o atendimento especializado em saúde bucal, no sentido de identificar fragilidades e desafios no serviço odontológico, para elaborar estratégias de melhoria dos fluxos e rotinas, bem como otimizar a padronização do Sistema Odontológico do CBMERJ, foram implementados os Fóruns de Especialidades Odontológicas no CBMERJ.

Em 5 de setembro de 2002, ocorreu o 1º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ, com o tema “Estágio Atual da Implantodontia no CBMERJ”, conforme Nota SDGO 048/2002, publicada no Boletim nº 089, de 20 de agosto de 2002.

A programação incluiu as seguintes apresentações: “Fase cirúrgica”, ministrada pelo 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo Medina; “Fase Protética-Clínica e Laboratorial”, ministrada pelo 1º Ten BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Júnior; “Estágio Atual da Clínica de Implante na OMQCG”, ministrada pelo Maj BM QOS/Dent Jorge Luis da Silva Pires; “Descentralização x Centralização”, ministrada pelo Maj BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares e “Estudo da rotina de funcionamento da Clínica de Implantes. Impacto financeiro na SDGO/DGS”, ministrada pelo Maj BM QOS/Dent Romero Chartuni Bandeira.

O evento ocorreu no Auditório A do Quartel do Comando-Geral e contou com a presença do Cel BM QOC Pedro Cipriano da Silva Júnior, Subsecretário da SEDEC e Comandante do CBMERJ, acompanhado da sua Ajudante de Ordem 1º Tenente BM QOS/Dent Ellen Leão e com participação de diversos Oficiais Dentistas, principalmente os que atuavam nas especialidades de implantodontia, cirurgia e prótese. O evento tinha como presidente de honra, o Cel. BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, Diretor-Geral de Saúde. Compuseram a Comissão Organizadora, o Maj BM QOS/Dent Romero Chartuni Bandeira, a 1º Ten BM QOS/Dent Lilian do Vale Rivetti, a 1º Ten BM QOS/Dent Tatiana Neves Dourado Teixeira e o 1º Ten BM QOS/Dent Eduardo Pires do Nascimento. Participaram do evento os seguintes Oficiais Dentistas escalados: Ten Cel BM QOS/Dent Antonio Celso Grillo Faé, Ten Cel BM QOS/Dent José Esteves do Espírito Santo Filho, Ten Cel BM QOS/Dent Jeferson Fernandes Corato, Ten Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, Ten Cel BM QOS/Dent Paulo Cherem Cavalcante, Maj BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves, Maj BM QOS/Dent César Nunes Carvalho, Maj BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, Maj BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, Maj BM QOS/Dent Jorge Luiz da Silva Pires, Maj BM QOS/Dent Samyra Naked, Maj BM QOS/Dent César dos Reis Perez, Cap BM QOS/Dent Maurício Luiz Cortes Gapski, Cap BM QOS/Dent Maria Lúcia Fecha de Moraes, Cap BM QOS/Dent Maria de Fátima Haido Canejo, Cap BM QOS/Dent Henrique Junqueira de A. Soares, Cap BM QOS/Dent Roberto Marques Cavalcante, Cap BM QOS/Dent/Dent Luiz Fernando Arguelles Pinto, Cap BM QOS/Dent José Luiz da Costa Ferreira, Cap BM QOS/Dent Paulo Roberto Resende Ventura, Cap BM QOS/Dent Adriano Silveiras Azevedo,

1º Ten BM QOS/Dent Marcelo Conceição Oliveira, 1º Ten BM QOS/Dent Lilian Freitas Machado, 1º Ten BM QOS/Dent Anna Christina Machado de Oliveira, 1º Ten BM QOS/Dent Lia Curopos, 1º Ten BM QOS/Dent Júlio Henrique Teles Miguez, 1º Ten BM QOS/Dent César Marassi, 1º Ten BM QOS/Dent Marco Antonio de Amorim Pontes, 1º Ten BM QOS/Dent José W. Noleto Ramos Júnior, 1º Ten BM QOS/Dent Alexandre Barboza de Lemos, 1º Ten BM QOS/Dent Antonio Ângelo Marinho Frias Júnior, 1º Ten BM QOS/Dent Simone Silva de Lima, 1º Ten BM QOS/Dent Cícero Luiz Souza Braga, 1º Ten BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Júnior, 1º Ten BM QOS/Dent Glauco Siqueira Lima, 1º Ten BM QOS/Dent André Luís Velloso Caúla Soares, 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo Mendes Medina de Figueiredo, 1º Ten BM QOS/Dent Glauco Botelho dos Santos, 1º Ten BM QOS/Dent Alexandre de Azevedo Thomaz.



Figura 64. Realização do 1º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ, sob o tema “Estágio Atual da Implantodontia no CBMERJ”, no Auditório A do Quartel do Comando-Geral, em 2002, que contou com a presença do Cel BM QOC Pedro Cipriano da Silva Júnior, Comandante-Geral do CBMERJ.

9.24 Redução temporária dos interstícios para promoção do QOS BM

Considerando que, mediante a edição do Decreto nº 29.822, de 14 de novembro de 2001, o interstício para promoção aos postos de Coronel, Tenente-Coronel e Major BM do Quadro de Oficiais Combatentes (QOC) foi reduzido à metade, o Decreto nº 31.215, de abril de 2002, publicado no DOERJ nº 63, de 05 de abril de 2002 e transcrito no Boletim da SEDEC nº 062, de mesma data, reduziu, durante 6 meses, os interstícios para promoção aos postos de Tenente-Coronel BM e Major BM (12 meses) e Capitão BM (18 meses), do Quadro de Saúde do CBMERJ.

9.25 Inauguração do Serviço Odontológico no Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá (OCM/MOGS), em Nova Iguaçu

A Portaria CBMERJ nº 211, de 02 de abril de 2002, publicada no Boletim da SEDEC nº 062, de 05 de abril de 2002, criou e ativou, em caráter provisório, até que fosse promulgada uma nova Lei de Organização Básica do CBMERJ, a Policlínica Militar de Nova Iguaçu (PMNI), anexa ao 4º GBM, contendo um setor odontológico em sua intra-estrutura, que posteriormente passou a ser denominado Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá (OCM/MOGS).

A nova unidade recebeu a denominação em homenagem ao Major BM QOS/Dent Og Gomes de Sá, nascido em 11 de maio de 1932, que ingressou na Corporação como oficial dentista, no concurso realizado em 1964, tendo sido nomeado em 14 de março de 1965. Serviu no hospital da Corporação na maior parte de sua carreira militar. Faleceu quando estava na reserva remunerada.

9.26 Participação da SDGO em eventos de Odontologia em 2002

9.26.1 Participação na 3ª Jornada Odontológica da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Seção de São Gonçalo

Nos dias 17 e 18 de maio de 2002, ocorreu 3ª Jornada Odontológica da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Seção de São Gonçalo, no Centro de Convenções das Faculdades Paraíso, situado a Rua Visconde de Itaúna, 2671, Paraíso, São Gonçalo. A Odontologia Militar do CBMERJ participou do evento, que incluiu a exposição do Serviço Odontológico Móvel. Participaram da abertura da Jornada os Ten Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad e o Maj BM QOS/Dent Jorge Luiz da Silva Pires, conforme Nota SDGO-022/2002, publicada no Boletim nº 025, de 15 de maio de 2002.

9.26.2 Participação no 1º Fórum de Odontologia Militar da Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont. “Estágio Atual da Implantodontia nas Forças Armadas”

Em 17 de julho de 2002, foi realizado o 1º Fórum de Odontologia Militar da Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont (OASD), com o tema “Estágio Atual da Implantodontia nas Forças Armadas”, no Auditório do BINFA 3, III COMAR, na Praça Marechal Âncora, 77, Centro.

Para representar o CBMERJ, foram designados os seguintes militares: Ten Cel BM QOS/Dent Jeferson Fernandes Corato, Maj BM QOS/Dent Romero Chartuni Bandeira, Maj BM QOS/Dent Jorge da Silva Pires, 1º Ten BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Junior e 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo Mendes Medina de Figueiredo, conforme Nota SDGO-037/2002, publicada no Boletim nº 059, de 09 de julho de 2002.

9.27 I Semana de Prevenção do Câncer Bucal

O Diretor da SDGO/DGS resolveu realizar, no Hospital Central Aristarcho Pessoa, a I Semana de Prevenção do Câncer Bucal, no período de 22 a 26 de julho de 2002, com a apresentação de palestras para profissionais de saúde e público em geral, oferecendo orientações sobre fatores de risco e técnicas de auto-exame bucal, exposição de painéis científicos, distribuição de material educativo e realização de exames na cavidade bucal, tendo como público-alvo os Bombeiros Militares e seus dependentes. Para organização do evento, foram convocados os seguintes Oficiais Dentistas: 1º Ten BM QOS/Dent Cláudia Regina Rodrigues, 1º Ten BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares e 1º Ten BM QOS/Dent Mônica Simões Israel, conforme Nota SDGO nº 043/2002, publicado no Boletim nº 066, de 18 de julho de 2002. *(Figuras 65 e 66)*

Os resultados deste trabalho foram divulgados por meio da Nota DGS-134/2002, publicada no Boletim nº 093, de 26 de agosto de 2002. Durante a I Semana de Prevenção do Câncer Bucal foram examinados 163 indivíduos, e 64 deles (39,3%) apresentaram lesões de cavidade bucal que necessitavam de algum tipo de acompanhamento ou conduta terapêutica. As lesões com maior relevância foram: Carcinoma Verrucoso (1 caso), Leucoplasia (4 casos), Eritroplasia (2 casos) e Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (6 casos). Nenhum paciente, ao ser questionado, tinha conhecimento a respeito da especialidade da Odontologia responsável pelo diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças da região bucal e maxilofacial – a Estomatologia, tornando-se necessário a sua veiculação ao público interno de usuários.

Esta iniciativa mostrou-se de extrema relevância, não apenas na prevenção do Câncer da Boca, mas, também na identificação de outras doenças e na divulgação da especialidade de Estomatologia. A partir destes resultados, foi reativado o Serviço de Estomatologia no Odontocentro Militar Grey Caetano Coimbra, com a transferência da estomatologista 1º Ten BM QOS/Dent Mônica Simões Israel, em 30 de agosto de 2002.

9.28 Participação no Programa “Bombeiro: sua saúde, nossa missão”

A Odontologia foi inserida no programa multidisciplinar de saúde “Bombeiro: Sua Saúde a Nossa Missão”, através da Patologia Oral. O Programa era uma iniciativa da Diretoria-Geral de Saúde e tinha como foco a saúde dos Bombeiros Militares, do serviço ativo. Uma equipe de saúde composta de médico clínico-geral e oftalmologista, dentista, enfermeiro, nutricionista, fonoaudiólogo e psicólogo era designada para se dirigir às OBM com a finalidade de fazer uma avaliação multidisciplinar da saúde dos militares. Quando identificadas alterações de saúde, os militares eram convidados para tratamento, conforme Nota DGS-075/2002, publicada no Boletim nº 045, de 14 de junho de 2002.

O Programa envolvia atividades que incluíam: palestras e vídeos sobre nutrição e doenças sexualmente transmissíveis; avaliação clínica; vaci-

nação contra tétano; averiguação de pressão arterial; dosagem de glicose e colesterol; audiometria; averiguação oftalmológica; pesquisa de qualidade de vida; avaliação da saúde bucal, avaliação nutricional e de obesidade e assistência social, conforme Nota SGAO-05/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 006, de 08 de janeiro de 2003.

9.29 Regras para suspensão de atendimento na área de saúde

O Diretor-Geral de Saúde informou que somente com ordem superior (Secretário SEDEC, Comandante-Geral do CBMERJ e Chefe do EMG) ou com a sua aquiescência prévia, poderia ocorrer suspensão de atendimento médico-odontológico em qualquer um dos seus Órgãos de Apoio (HCAP, Policlínicas, Odontoclínicas, Odontocentros, Postos Médicos e Unidades de Atendimentos Odontológico), , conforme Nota DGS-092/2002, do Boletim nº 070, de 24 de julho de 2002. Principalmente naquelas OBM onde as consultas e cirurgias são previamente agendadas, devido a grande demanda, estas alterações ocasionam sérios embaraços para os pacientes na remarcação de consultas e cirurgias. A mesma orientação deveria ser seguida nos casos de decretação de ponto facultativo pelo Governo do Estado, devendo ser mantido o atendimento clínico ou cirúrgico previamente agendado, sendo considerada transgressão disciplinar o descumprimento desta Nota pelos Diretores e Chefes das OBM de Saúde.

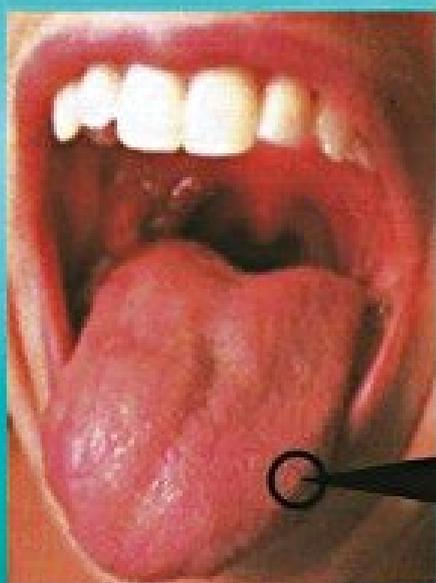


Secretaria de Estado da Defesa Civil
Corpo de Bombeiros Militar - Rio de Janeiro
Diretoria Geral de Saúde
Odontocentro Militar Grey Caetano Coimbra



I SEMANA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

22 a 26 de julho de 2002



**É pequeno
agora.
Não deixe
crescer.
Pode ser um
câncer!**

Local: Hospital Central Aristarcho Pessoa – OCM/GCC
Av. Paulo de Frontin, 876

Informações: 3399-4482

Inscrições para apresentação de painéis científicos até 12/07/2002

Figura 65. Cartaz da I Semana de Prevenção do Câncer Bucal, no Odontocentro Militar Grey Caetano Coimbra, no Hospital Central Aristarcho Pessoa.




SINTOMAS

O principal sintoma deste tipo de câncer é o aparecimento de feridas na boca que não cicatrizam em uma semana. Outros sintomas são ulcerações superficiais com menos de 2 cm de diâmetro e indolores, podendo sangrar ou não, e manchas esbranquiçadas ou avermelhadas nos lábios ou na mucosa bucal. Dificuldade de fala, mastigação e deglutição, além de emagrecimento acentuado, dor e presença de linfadenomegalia cervical (íngua no pescoço) são sinais de câncer de boca em estágio avançado.

FATORES DE RISCO

Os fatores que podem levar ao câncer de boca são o vício de fumar cachimbos e cigarros, o consumo de álcool exagerado, a má higiene bucal, o uso de próteses dentárias mal-ajustadas e radiação solar excessiva.

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

O auto-exame da boca deve ser realizado a cada seis meses. Homens com mais de 40 anos de idade, fumantes e portadores de próteses mal ajustadas e dentes fraturados devem evitar o fumo e o álcool, promover a higiene bucal, ter os dentes tratados, realizar o auto-exame da boca e fazer uma consulta odontológica de controle a cada ano. Outra recomendação é a manutenção de uma dieta saudável, rica em vegetais e frutas.

 CRIAÇÃO: Ten BM QOS/02 André Caúla
 FONTE: INCA - Instituto Nacional do Câncer
 Ministério da Saúde

Secretaria de Estado de Defesa Civil
Corpo de Bombeiros Militar – RJ
 Diretoria Geral de Odontologia



AUTO-EXAME DA BOCA

CONHEÇA SUA BOCA



O QUE É O AUTO-EXAME DA BOCA?

É uma técnica simples que a própria pessoa pode fazer, bastando que tenha um espelho e esteja num ambiente bem iluminado.

A finalidade deste exame é identificar lesões precursoras do câncer de boca, uma doença curável se tratada no seu início.

O QUE PROCURAR?

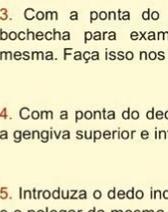
- ❖ mudanças na aparência dos lábios e da porção interna da boca
- ❖ endurecimentos
- ❖ caroços
- ❖ feridas
- ❖ sangramentos
- ❖ inchações
- ❖ áreas dormentes
- ❖ dentes amolecidos ou quebrados

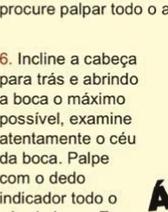
COMO FAZER O AUTO-EXAME DA BOCA?

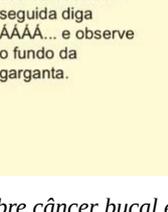
Atenção: Lave bem a boca e remova próteses dentárias se for o caso.

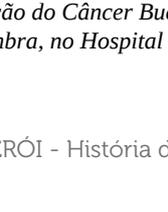
- 

1. De frente para o espelho, observe a pele do rosto e do pescoço. Veja se encontra algum sinal que não tenha notado antes. Toque suavemente com as pontas dos dedos todo o rosto.
- 

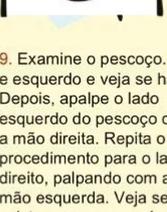
2. Puxe com os dedos, o lábio inferior para baixo, expondo a sua parte interna (mucosa). Em seguida, apalpe todo o lábio. Puxe o lábio superior para cima e repita a palpação.
- 

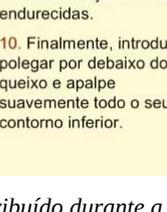
3. Com a ponta do dedo indicador, afaste a bochecha para examinar a parte interna da mesma. Faça isso nos dois lados.
- 

4. Com a ponta do dedo indicador, percorra toda a gengiva superior e inferior.
- 

5. Introduza o dedo indicador por baixo da língua e o polegar da mesma mão por baixo do queixo e procure palpar todo o assoalho da boca.
- 

6. Incline a cabeça para trás e abrindo a boca o máximo possível, examine atentamente o céu da boca. Palpe com o dedo indicador todo o céu da boca. Em seguida diga ÁÁÁÁ... e observe o fundo da garganta.
- 

7. Ponha a língua para fora e observe a parte de cima. Repita a observação com a língua levantada até o céu da boca. Em seguida puxando a língua para esquerda, observe o lado esquerdo da mesma. Repita o procedimento para o lado direito.
- 

8. Estique a língua para fora, segurando-a com um pedaço de gaze ou pano, apalpe em toda a sua extensão com os dedos indicador e polegar da outra mão.
- 

9. Examine o pescoço. Compare os lados direito e esquerdo e veja se há diferenças entre eles. Depois, apalpe o lado esquerdo do pescoço com a mão direita. Repita o procedimento para o lado direito, palpando com a mão esquerda. Veja se existem caroços ou áreas endurecidas.
- 

10. Finalmente, introduza o polegar por debaixo do queixo e apalpe suavemente todo o seu contorno inferior.

Figura 66. Folder sobre câncer bucal e auto-exame da boca, distribuído durante a I Semana de Prevenção do Câncer Bucal, no Odontocentro Militar Grey Caetano Coimbra, no Hospital Central Aristarcho Pessoa.



SUBDIRETORIA-GERAL DA ÁREA ODONTOLÓGICA - SGAO (2002-2003)

*“Os grandes feitos são conseguidos não pela força, mas pela perseverança”
Samuel Johnson*

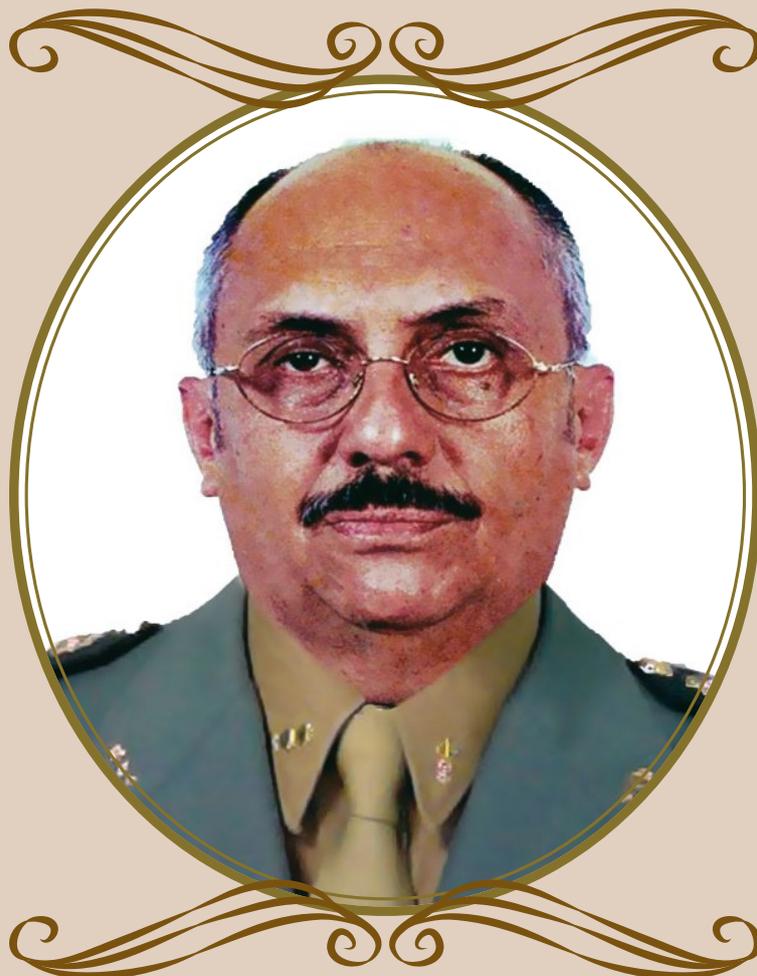


Figura 67. Coronel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, Subdiretor-Geral da Área Odontológica da Diretoria-Geral de Saúde, de 17 de julho de 2002 até 16 de maio de 2003, cumulativamente com o cargo de Diretor-Geral de Saúde, até 21 de janeiro de 2003.

Em 04 de julho de 2002, o Cel BM QOC Pedro Cipriano da Silva Junior, Subsecretário da SEDEC e Comandante do CBMERJ, aprovou em caráter provisório, sem aumento de despesas, a nova Estrutura Organizacional da DGS/CBMERJ, que foi publicada por meio da Portaria nº 221, publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, e transcrita no Boletim nº 058, de 08 de julho de 2002.

Na nova organização, passou a vigorar a denominação de Subdiretoria-Geral da Área Odontológica (SGAO), respondendo diretamente ao Diretor-Geral de Saúde e a ela subordinada, e possuindo em sua estrutura uma Diretoria de Assistência Odontológica Institucional e uma Diretoria de Assistência Odontológica Comunitária e Preventiva.

Segundo Portaria CBMERJ nº 221/02, a DGS, localizada na Av. Paulo de Frontin nº 876, Rio Comprido, ficou com a seguinte estrutura organizacional básica:

I - Diretoria-Geral de Saúde

a) Assessorias

1. Assessoria de Informações Gerenciais
2. Gerência de Convênios e Contratos

b) Conselhos e Controladoria

1. Conselho Consultivo de Saúde
2. Ouvidoria de Saúde
3. Controladoria de Saúde

c) Divisão Administrativa

II - Subdiretoria-Geral da Área Médica

1. Diretoria de Assistência Médica Institucional
2. Diretoria de Assistência Médica Comunitária e Preventiva

III - Subdiretoria-Geral da Área Odontológica

1. Diretoria de Assistência Odontológica Institucional
2. Diretoria de Assistência Odontológica Comunitária e Preventiva

IV - Ente Vinculado

1. Diretoria de Ensino e Instrução em Saúde

A Nota EMG/CH-184/2002, do Boletim nº 065, de 17 de julho de 2002, publicou a nomeação para o Cargo de Subdiretor-Geral da Área Odontológica (SGAO) da Diretoria-Geral de Odontologia, cumulativamente com os cargos e funções que já exercia como Diretor-Geral de Saúde, o Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado.

Em consequência do previsto na Portaria nº 221, de 04 de julho de 2002, que definiu provisoriamente a estrutura organizacional da Diretoria-Geral de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (DGS/CBMERJ), foi publicada a Portaria nº 224, de 29 de julho de 2002, transcrita no Boletim nº 076, de 01 de agosto de 2002, revogou as Portarias nº 088, de 22 de junho de 1998, que criou o Núcleo de Diretoria de Odontologia (NDO) no CBMERJ, e a Portaria nº 093, de 17 de agosto de 1998,

que aprovou o regimento interno do NDO/CBMERJ, e alterou a Portaria nº 094, de 17 de agosto de 1998, e a Portaria nº 96 de 25 de agosto de 1998, passando a considerar Subdiretoria-Geral da Área Odontológica (SGAO) onde constava o termo Núcleo de Diretoria de Odontologia, e SGAO, onde constava NDO.

10.1 Regras para concessão de licenças e dispensas no âmbito do CBMERJ

Em consequência da criação do Centro de Perícias Médicas e de Saúde Ocupacional (CPMSO), através da Portaria CBMERJ nº 219, de 26 de junho de 2002, publicada no Boletim nº 054, de 28 de junho de 2002, o Diretor-Geral de Saúde, por solicitação do Diretor daquele Centro estabeleceu regras para concessão de licenças e dispensas no âmbito do CBMERJ, as Unidades de Saúde (Hospital, Policlínicas, Odontoclínicas, Odontocentros, Postos Médicos e as Unidades Descentralizadas de Atendimento Médico e Odontológico).

10.2 Inauguração da Odontoclínica Militar Tenente Coronel BM Valter Oliveira dos Santos (OMTCVOS), em Niterói

No dia 03 de setembro de 2002, ocorreu a inauguração da Odontoclínica Militar Tenente Coronel Válter Oliveira dos Santos (OMTCVOS), no 3º GBM, localizada na Rua Marquês do Paraná nº 134, no Centro de Niterói, conforme Nota DGS-131/2002, publicada no Boletim nº 091, de 22 de agosto de 2002.

A denominação da nova Odontoclínica Militar teve o objetivo de homenagear o Ten Cel BM QOC Válter Oliveira dos Santos, assassinado quando exercia o cargo de Diretor Administrativo do Hospital Central Aristarcho Pessoa.

Para o Cargo de Diretor da OMTCVOS, foi nomeado o Ten Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, conforme Nota EMG/CH-228/2002, publicada no Boletim nº 100, de 04 de setembro de 2002.

10.3 Inspeção dos Órgão de Saúde da Diretoria-Geral de Saúde

O Cel BM Diretor-Geral de Saúde tornou público o Calendário de Inspeção/2002, realizada pela DGS nas suas diversas OBM de Saúde do CBMERJ, no período de 10 de setembro a 03 de outubro de 2002, incluindo todas as unidades odontológicas (Odontoclínicas, Odontocentros e Unidades de Atendimento Odontológico), conforme Nota DGS-052, do Boletim nº 101, de 05 de setembro de 2002.

10.4 Comemoração do aniversário de 91 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2002, ocorreu a III Jornada Científica Comemorativa do 91º Aniversário da Odontologia do CBMERJ na Escola de Bombeiros Coronel Sarmento em Guadalupe. Conforme Nota

SDGO-028/2002, publicada no Boletim nº 038, de 05 de junho de 2002, e Nota SDGO-046/2002, publicada no Boletim nº 070, de 24 de julho de 2002, o Diretor da Subdiretoria-Geral de Odontologia convocou os militares para integrarem a Comissão Organizadora do evento. Foram designados para a Comissão Científica: Maj BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, Cap BM QOS/Dent Luiz Fernando Arguelles Pinto, 1º Ten BM QOS/Dent Glauco Botelho dos Santos, 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo Mendes Medina de Figueiredo, 1º Ten BM QOS/Dent Flávia Cohen Carneiro; para Comissão de Patrocínio: Maj BM QOS/Dent Érika Simone Rodrigues, 1º Ten BM QOS/Dent Paula Angélica Fonseca Garcia, 1º Ten BM QOS/Dent Simone de Oliveira Crispino Vieira, 1º Ten BM QOS/Dent Eduardo Pires do Nascimento; para Logística e Transporte: Ten Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, Maj BM QOS/Dent Romero Chartuni Bandeira, 1º Ten BM QOS/Dent Ricardo Alberto de A. Gaspar, 1º Ten BM QOS/Dent LÍlian do Vale Rivetti; para o Cerimonial: a Maj BM QOS/Dent Ana Cristina Hofmann Ratto, 1º Ten BM QOS/Dent Mirela Maria Calvano, 1º Ten BM QOS/Dent Fernanda de Oliveira Caúla; para Apoio: Cap BM QOS/Dent Maurício Luiz Cortes Gapski, Cap BM QOS/Dent Henrique Junqueira de A. Soares, Cap BM QOS/Dent Marcelo Daltro Lordello, 1º Ten BM QOS/Dent Leonardo Costa da Silva; para Comissão de Divulgação: Maj BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira, Cap BM QOS/Dent Cristina Fernandes, 1º Ten BM QOS/Dent Simone Silva de Lima, 1º Ten BM QOS/Dent Erika Velloso Caúla e para Secretaria: 1º Ten BM QOS/Dent Thaís Silveira Ruiz Bichler, 1º Ten BM QOS/Dent Gisele Pereira Bertolasi.

A programação do evento incluiu diversas palestras, conforme Quadro 8, além das apresentações, exposição comercial, mesas clínicas e painéis científicos também fazem parte da programação, conforme Nota SDGO-058/2002, publicado no Boletim nº 108, de 17 de setembro de 2002.

O Diretor da Subdiretoria Geral da Área Odontológica (SGAO) determinou o comparecimento de todos os Oficiais Dentistas que atuavam no Sistema Odontológico do CBMERJ, para comparecerem à cerimônia de abertura do evento. A Coordenadoria Odontológica do Programa Saúde na Escola (PSE) foi convidada a comparecer ao evento com uma comitiva oficial composta de 30 (trinta) membros, com intuito de “estreitar ainda mais os laços de camaradagem, reforçando a imagem que a Odontologia é uma força amalgamada e doutrinariamente indivisível”, conforme Nota SDGO-067/2002, publicado no Boletim nº 126, de 11 de outubro de 2002.

No dia 25 de outubro de 2002, para coroar o evento, foi realizado o II Baile de Gala, no Clube Costa Brava, com a presença dos Oficiais Dentistas e convidados.

Tabela 9. Programação científica da III Jornada Odontológica Comemorativa do 91º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

TEMA	PALESTRANTE
Simpósio de Prótese sobre Implantes	Cel EB José Henrique Cavalcanti (OCEX), Prof. Dr. Oswaldo Scopin de Andrade (Unicamp) Prof. Dr. Willian Frossard (UERJ)
Traumatismo Dental	Prof. Ilson J. Soares
Abordagem Clínica de Lesões de Cárie sustentada por evidências científicas	Prof. Dr. Fernando Borba de Araújo (UFRGS)
Restaurações Estéticas Indiretas	Prof. Dr. Marcelo Chain (UFSC)
Estética em Dentística, A Arte da Percepção	Profa Dra Inger Campos (UNESA)

10.5 Transferência das instalações da SGAO

Em 11 de novembro de 2002, por meio da Nota DGS-177/2002, publicada no Boletim nº 146, o Diretor-Geral de Saúde e Subdiretor-Geral de Saúde da Área Odontológica divulgou a transferência das instalações da SGAO para a Av. Automóvel Club s/nº, em São João de Meriti, na área anexa à Odontoclínica Militar de São João de Meriti, e ao DBM 1/14.

10.6 Criação da Medalha Otto Baptista

O reconhecimento público do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro a civis, militares, e instituições, manifesta-se por meio da outorga de condecorações, como prêmio por feitos que mereçam destaque, relativamente à Corporação. Na ausência de um instrumento mais formal para homenagear os seus parceiros, apoiadores e incentivadores, no desenvolvimento e progresso da Odontologia Militar do CBMERJ, o Diretor da SGAO, Cel BM QOS/Dent Cesar Roberto Daniel Dourado, idealizou a criação de uma Medalha para esta finalidade.

Neste sentido, nada mais oportuno do que, ao mesmo tempo, perpetuar o pioneirismo do primeiro Oficial Dentista da Corporação, o então Alferes Roberto Otto Baptista.

Para materializar esse anseio, foi dada a missão ao então Maj BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, que com afincio dedicou-se ao projeto que resultou na publicação do Decreto nº 32.129, de 05 de novembro de 2002, publicado no DOERJ nº 211, de 6 de novembro de 2002, transcrito no Boletim nº 145, de 08 de novembro de 2002, posteriormente alterado pelo Decreto nº 34.300, de 12 de novembro de 2003, transcrito no Boletim da SEDEC/CB-MERJ nº 215, de 13 de novembro de 2003, pelo qual o Governador do Estado do Rio de Janeiro instituiu a Medalha Otto Baptista no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, a ser conferida por Ato do Comandante-Geral do CBMERJ a personalidades civis e militares que tenham prestado relevantes serviços em prol do desenvolvimento da Odontologia do CBMERJ.

A medalha é usada pendente em uma fita vermelha, tendo ao centro uma listra vertical amarela, representando as cores do CBMERJ e Defesa Civil, respectivamente. A medalha é acompanhada de um Diploma entregue em ato solene, realizado no dia 18 de outubro, em comemoração ao aniversário da criação do Serviço Odontológico no CBMERJ.

Porteriormente, o Decreto nº 36.314, de 05 de outubro de 2004, publicado no DOERJ nº 187, de 06 de outubro de 2004 e transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 182, de 06 de outubro de 2004, alterou o dispositivo do Decreto nº 32.129/02, incluindo barreta e roseta aos agraciados e determinando que o Diretor-Geral de Odontologia do CBMERJ, ao tomar posse do referido cargo, faz jus à medalha instituída.

A relação completa de agraciados com a Medalha Otto Baptista encontra-se no Anexo S.



10.7 Mudança do local de atendimento odontológico de emergência

O Cel BM Diretor-Geral de Saúde e Subdiretor-Geral da Área Odontológica determinou que a partir do mês de janeiro de 2003, a confecção da escala de serviço de Oficial Dentista passasse a ser de responsabilidade do Odontocentro Militar Grey Caetano Coimbra, que deveria designar um Oficial escalante, conforme Nota SGAO-080/2002, publicada no Boletim nº 164, de 11 de dezembro de 2002. Consequentemente, o atendimento odontológico de emergência passou a funcionar nesta unidade militar.

Entretanto, pouco tempo depois, no intuito de dinamizar e racionalizar o atendimento odontológico de emergência na Corporação, foi determinado que os serviços de Oficial Dentista de Dia ao CBMERJ e Auxiliar de Dentista de Dia ao CBMERJ, à partir do primeiro dia do mês de abril de 2003, voltassem a ser realizados na Odontoclínica Militar do QCG. A confecção das escalas de serviço de Oficial Dentista de Dia ao CBMERJ e Auxiliar de Dentista de Dia ao CBMERJ voltaram a responsabilidade da Odontoclínica Militar do QCG, enquanto a confecção da escala do serviço de Oficial Dentista Superior de Dia ao CBMERJ permaneceu sob a responsabilidade da SGAO.

10.8 Programa de Gestão de Expansão do Serviço Odontológico do CBMERJ

No ano de 2002, foi implementado o Programa de Gestão de Expansão do Serviço Odontológico da Corporação, inaugurando novas unidades de atendimento odontológico em diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro, ampliando significativamente a rede de cobertura do Sistema Odontológico do CBMERJ e, conseqüentemente, facilitando o acesso dos Bombeiros Militares e seus dependentes aos serviços de saúde bucal. Diversos militares foram empenhados para realização deste Programa, que não mediram esforços para o progresso da Odontologia Militar do CBMERJ, dentre eles, se destacando o Maj BM QOS/Dent Paulo Cherem Cavalcanti, Major BM QOS/Dent Luis Henrique Schwartz Tavares, Maj BM QOS/Dent Romero Chartuni Bandeira, Maj BM QOS/Dent Jorge Luiz da Silva Pires, Cap BM QOS/Dent Érika Simone Rodrigues, 1º Ten BM QOS/Dent Marcelo Conceição de Oliveira, 1º Ten BM QOS/Dent Carlos R. T. Rodrigues e 1º Ten BM QOS/Dent Alessandra Waked P. Sobral.

Com a finalidade de definir e organizar as cadeias de subordinação a ser obedecida para a tramitação de ordens, determinações e de despachos de documentos técnico-administrativos, bem como das informações, nas unidades recém criadas, o Diretor-Geral de Saúde publicou a Nota DGS-193/2002, anexa ao Boletim nº 173, de 26 de dezembro de 2002.

No final do ano de 2002, com as novas unidades odontológicas criadas e implementadas, a SGAO contava com a seguinte estrutura operacional: Odontoclínica Militar do Quartel do Comando Geral, Odontoclínica Militar

de Campo Grande, Odontoclínica Militar de São João de Meriti, Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigon de Araújo (Campinho), Odontoclínica Militar Major Paulo Correa Cardoso (Guadalupe), Odontoclínica Militar Tenente Coronel Valter Oliveira Santos (Niterói), Odontocentro Militar Tenente Coronel Grey Caetano Coimbra (Rio Comprido), Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá (Nova Iguaçu), Odontocentro Militar do 14º GBM (Duque de Caxias), UAO 2º GBM (Méier), UAO 1º SGBM/3º GBM (São Gonçalo), UAO 1º SGBM/8º GBM (Irajá), UAO 11º GBM (Vila Isabel), UAO 12º GBM (Jacarepaguá), UAO 1º SGMar (Copacabana), UAO 2º SGMar (Barra da Tijuca), UAO “EsFAO” (Jurujuba), UAO CSM (São Cristóvão), UAO 5º GBM (Campos), UAO 1º SGBM/5º GBM (Itaperuna), UAO DBM 2/5 (São Fidélis), UAO 6º GBM (Nova Friburgo), UAO 7º GBM (Barra Mansa), UAO 1º SGBM/7º GBM (Volta Redonda), UAO 2º SGBM/7º GBM (Resende), UAO 9º GBM (Macaé), UAO 10º GBM (Angra dos Reis), UAO 15º GBM (Petrópolis), UAO 16º GBM (Teresópolis), UAO 18º GBM (Cabo Frio).

Os avanços do Serviço Odontológico do CBMERJ e a ampliação da rede de atendimento ampliaram a cobertura permitindo o alcance em praticamente todo o território do Estado do Rio de Janeiro, no final de 2002, trazendo benefícios para todos os usuários do Sistema de Saúde. O desenvolvimento e progresso da Odontologia Militar do CBMERJ, durante o período em que a gestão da Diretoria-Geral de Saúde e a Subdiretoria-Geral de Área Odontológica esteve sob o comando de um Oficial Dentista, eram evidentes e inegáveis.

10.9 Fim de um ciclo

O Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado permaneceu na função de Diretor-Geral de Saúde, de 11 de maio de 2001 à 21 de janeiro de 2003, cumulativamente com o cargo de Subdiretor-Geral da Área Odontológica, quando foi exonerado de ambos os cargos, conforme Nota GAB/SEDEC-005/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 06, de 08 de janeiro de 2003 e Nota GAB/SEDEC-025/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 14, de 21 de janeiro de 2003, respectivamente.

Para o cargo de Diretor-Geral de Saúde foi nomeado o Cel BM QOS/Med Raimundo Rodrigues Santos, conforme Nota GAB/SEDEC-005/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 06, de 08 de janeiro de 2003.

Para o Cargo de Subdiretor-Geral da Área Odontológica foi nomeado o Cel BM QOS/Dent Jeferson Fernandes Corato, conforme Nota GAB/SEDEC-32/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 16, de 23 de janeiro de 2003.

Em Nota EMG/CH-041/2003, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 31, de 13 de fevereiro de 2003, o Chefe do EMG do CBMERJ aprovou o elogio proposto pelo Subdiretor-Geral de Saúde da Área Odontológica exonerado, Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado, a seguir transcrito:

“Ao deixar o cargo de Subdiretor-Geral de Saúde da Área Odontológica, não poderia deixar de elogiar e agradecer àqueles que contribuíram para materializar de forma positiva a marca” “Odontologia Militar do CBMERJ” não só na nossa Corporação, mas, também no âmbito civil e nas FA.

O desempenho desses companheiros foi fundamental no progresso da nossa Odontologia Militar, hoje com 08 Odontoclínicas Militares, 02 Odontocentros Militares, 21 Unidades de Atendimento Odontológico distribuídas por todo estado, 01 serviço de atendimento Odontológico domiciliar para pacientes com incapacidade física de locomoção e 01 Serviço Odontológico Móvel composto de 06 Unidades Móveis de Atendimento.

No passado recente, até 1993, a Odontologia do CBMERJ estava limitada ao atendimento primário; hoje, oferecemos aos nossos usuários implante dentário, atendimento de paciente especial, prevenção de câncer oral e das doenças da boca, tratamento ortodôntico, só para citar algumas das conquistas.

Em 2002, através de licitação foram adquiridos inúmeros equipamentos, alguns, de primeira geração, que permitiu-me adotar uma política agressiva de criação e ativação de novas OBM Odontológicas.

No período de setembro a dezembro de 2002, foram construídas e equipadas, totalmente pela SGAO ou através de parcerias com os Comandantes de OBM, inclusive com apoio financeiro do nosso ex-Secretário, Cel Jorge Alberto, 01 (uma) Odontoclínica Militar; 01(um) Odontocentro Militar; 10 (dez) Unidades de Atendimento Odontológico em todo o Estado; e a nova sede da SGAO em São João de Meriti, ainda obtendo, através do ex-Comandante-Geral, 01(uma) viatura Parati para a operacionalização do projeto de atendimento domiciliar implantado na OMTGCC.

Preocupado com a auto-estima dos meus colaboradores e valorizando-os, tornei a data de criação da Odontologia Militar do CBMERJ, um motivo de festa e com o auxílio da minha valorosa equipe, criamos a nossa tradicional Jornada Odontológica e, no dia 25 de outubro, também comemoramos o dia do Cirurgião-Dentista, com a realização do nosso I e II Baile de Gala, no clube Costa Brava.

Em 2001, participamos do Congresso Internacional de Odontologia RJ, no pavilhão do Rio Centro, e a Odontologia do Corpo de Bombeiros Militar RJ/SEDEC foi a única Corporação Militar presente, expondo seus trabalhos e equipamentos num “stand” de 100 m² com a presença da totalidade do seu efetivo.

Neste ano, foi criado o “Mérito Roberto Otto Baptista” para homenagear aqueles que contribuírem para o progresso e o desenvolvimento da Odontologia do CBMERJ. Essa medalha será oficialmente entregue nos dias 18 de outubro.

Em parceria com as Forças Armadas e com o auxílio de alguns Oficiais Dentistas, conseguimos que diversos companheiros fossem se especializar, desde 2001 nas suas fileiras, carreando para a Corporação uma economia superior ao valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) caso ela fosse a responsável pela remuneração desses cursos de especialização.

Todos os meus Diretores e Chefes, fizeram investimentos em suas Clínicas, expandindo seus serviços e melhor equipando-as.

Atuei como o maestro de uma esplendorosa orquestra, que com as habilidades e competências de seus músicos, proporcionaram à Corporação essa sinfonia maravilhosa intitulada Odontologia Militar do CBMERJ.

...

À esses companheiros, meus sinceros agradecimentos e a oportunidade de tê-los como comandados.

**CÉSAR ROBERTO DANIEL DOURADO – Cel BM QOS/77
Adido ao Gabinete do Comando-Geral.”**

Também foi publicado em Nota EMG/CH-052/2003, no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 34, de 18 de fevereiro de 2003, e aprovada pelo Chefe do EMG do CBMERJ, elogio proposto pelo Cel BM César Roberto Daniel Dourado, enquanto no cargo de Diretor-Geral de Saúde, dirigido ao efetivo de médicos.



**DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO),
COMANDO DO CEL BM QOS/DENT JEFERSON
FERNANDES CORATO (2003-2005)**

*“Tudo é possível. O impossível apenas demora mais”
Dan Brown*



Figura 68. Coronel BM QOS/Dent Jeferson Fernandes Corato, Diretor-Geral de Odontologia, de 16 de maio de 2003 até 02 de setembro de 2005.

Em 1º de janeiro de 2003, o Cel BM QOC Carlos Alberto de Carvalho assumiu o Comando-Geral do CBMERJ. O Decreto nº 33.175, de 14 de maio de 2003, publicado no DOERJ nº 88, de 15 de maio de 2003 e transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 88, de mesma data, alterou a estrutura organizacional do CBMERJ, recriando a Diretoria-Geral de Odontologia.

Para o Cargo de Diretor-Geral de Odontologia foi nomeado o Cel BM QOS/Dent Jeferson Fernandes Corato, conforme nota GAB/CMDO-GERAL-018/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 89, de 16 de maio de 2003, tomando posse no dia 23 de maio de 2003. Posteriormente publicado no DOERJ nº 133, de 18 de julho de 2003, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 132, de 18 de julho de 2003.

Apesar do Decreto nº 33.175/03 não ter mencionado nenhuma alteração de nomenclatura das demais unidades odontológicas em seu texto principal, foi incluído, na forma do Anexo II, da Estrutura do CBMERJ, em Cargos e Comissões, como símbolo DAS-6, para o Diretor da 1ª Odontoclínica (anteriormente denominada Odontoclínica Militar do QCG), e para o Diretor da 2ª Odontoclínica (anteriormente denominada Odontoclínica Militar de Campo Grande). Esta alteração foi confirmada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 89, de 16 de maio de 2003, quando ocorreu a nomeação para os cargos de direção dessas unidades, por meio da Nota GAB/CMDO-GERAL-018/2003.

11.1 Ano de 2003

11.1.1 2º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ - Ortodontia

Em 12 de junho de 2003, ocorreu o 2º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ, com o tema “Estágio Atual da Ortodontia no CBMERJ”, conforme Nota SGAO 045/2003, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 090, de 19 de maio de 2003.

Todos os Diretores de Odontoclínicas e Odontocentros, Ortodontistas e Odontopediatras que exerciam função na especialidade no CBMERJ, e os Cirurgiões Buco-maxilofaciais que realizassem procedimentos de cirurgia Ortognática na Corporação foram convocados a comparecer no evento, conforme Nota DGO-007/2003, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 100, de 02 de junho de 2003. Foram convidados para participar do evento os Oficiais Dentistas do sistema odontológico do CBMERJ e da Coordenadoria Odontológica do Programa Saúde na Escola (COPSE).

A programação incluiu as seguintes palestras: “Ortodontia na OMQCG, técnicas, normatização, frequência de pacientes, altas ortodônticas e protocolos” com a Maj BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Ventura e Maj BM QOS/Dent Andréia Maria Martinelli Paixão (OMCG); “Qual o melhor caminho para a Ortodontia do CBMERJ?” com o Ten Cel BM QOS/Dent Luciano Pareira Alves (OCMGCC); “A eleição do paciente ortodôntico no Serviço subsidiado. Uma questão ética urgente”, com o Ten Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad (OMTCVOS); “Estudo de rotina de funcionamento da Clínica de Ortodontia”, com a Maj BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto (OMQCG).

11.1.2 Comemoração do aniversário de 92 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

No dia 18 de outubro de 2003, ocorreu a IV Jornada Científica Comemorativa do 92º Aniversário da Odontologia do CBMERJ, na Escola de Bombeiros Coronel Sarmiento, em Guadalupe, conforme DOERJ nº 198, de 17 de outubro de 2003, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 197, de mesma data. A comemoração constou de um ciclo de palestras e uma solenidade de entrega de medalha a diversos Oficiais, ex-Diretores de Odontologia e personalidades civis e militares ligadas à área.

A programação incluiu apresentações para Oficiais e Praças da Saúde Bucal, que incluíram diversas palestras, conforme Nota DGO-055, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 170, de 10 de setembro de 2003, e retificada pela Nota DGO-067, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 181, de 25 de setembro de 2003.

O Diretor-Geral de Odontologia determinou o comparecimento de todos os Oficiais-Dentistas, subordinados à DGO, ao evento, conforme Nota DGO-092, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 197, de 17 de outubro de 2003.

Durante o evento foi outorgada pela primeira vez a Medalha Otto Baptista, criada pelo Decreto nº 32.129, de 05 de novembro de 2002. Foram agraciadas personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da Odontologia do CBMERJ, entre elas: a Sra. Rosinha Garotinho (Governadora do Estado do Rio de Janeiro), o Cel BM QOC Carlos Alberto de Carvalho, o Cel BM QOC R/R Francisco Carlos Corrêa, o Cel BM QOC R/R Paulo Gomes dos Santos Filho, o Cel BM QOC Dival da Silva Mendes, o Cel BM QOS/Dent R/R Carlos Pires Machado, o Cel BM QOS/Dent R/R César Roberto Daniel Dourado, o Cel BM QOS/Dent R/R Jayme Gonçalves Jardim Filho, o Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé, o CMG Ismael Olímpio Batista de Oliveira, o Ten Cel BM QOS/Dent R/R Carlos Henrique Wollner, o Maj BM QOS/Dent R/R Nereu Yomar Duarte Silva e o Dr. Itahy Lessa, conforme Portaria CBMERJ nº 284, de 14 de outubro de 2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 196, de 16 de outubro de 2003.

Tabela 10. Programação científica da IV Jornada Odontológica Comemorativa do 92º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

TEMA	PALESTRANTE
Responsabilidade civil para o cirurgião dentista	Dr. Alexandre Martins dos Santos
Dentística Ultraconservadora	1º Ten BM Flávia Cohen Carneiro
Hiperestesia Dentinária: Etiologia e tratamento	Maj BM César dos Reis Perez
Emergências Médicas em Consultório Dentário	Ten Cel BM Médico Fernando Suarez Alvarez
Biossegurança (ACD)	1º Ten BM André Fonseca de Spirito
Manipulação e cuidados com materiais de uso odontológico (ACD)	Cap BM Marcus Vinicius Ruybal Bica



Figura 69. Mesa de cerimônia na Abertura da IV Jornada Odontológica.



Figura 70. Entrega da Medalha Otto Baptista ao Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, Cel BM QOC Carlos Alberto de Carvalho.

11.1.3 Implementação da Odontologia de Campanha

Compreendendo a importância da atuação das equipes de odontologia no apoio às operações militares do CBMERJ, em ambientes operativos especiais, o Diretor-Geral de Odontologia, Cel BM QOS/Dent Jeferson Fernandes Corato, divulgou em Nota DGO-083/2003, publicada no Boletim da

SEDEC/CBMERJ nº 193, de 13 de outubro de 2003, pela primeira vez, a convocação de Oficiais Dentistas e Praças Atendentes de Consultório Dentário para atuarem na Odontologia de Campanha, em apoio ao Curso de Sobrevivência da Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II, em Pirai.

Tabela 11. Relação dos primeiros militares da DGO a participar da Odontologia de Campanha no CBMERJ.

DATA	OFICIAIS	PRAÇA
13 a 16/10/2003	1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo Mendes Medina de Figueiredo	Cb BM Q00 Vilázio
16 a 19/10 /2003	1º Ten BM QOS/Dent Átila Jorge de Oliveira	Cb BM Q06/94 Rodrigo Vidal Maia
19 a 22/10 /2003	Cap BM QOS/Dent Cícero Luíz Souza Braga	Cb BM Q00/90 Josenei
22 a 24/10 /2003	Cap BM QOS/Dent Alexandre Barboza de Lemos	Cb BM Q06/94 Rodrigo Vidal Maia

Fonte: Nota DGO-083/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 193, de 13 de outubro de 2002, republicada alteração na Nota DGO-091/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 197, de 17 de outubro de 2003.

11.1.4 Palestra Internacional interna para Oficiais Dentistas da DGO

O Diretor-Geral de Odontologia determinou o comparecimento dos Oficiais- Dentistas das Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) e, também, aqueles que exerciam as especialidades de prótese dentária, implantodontia e clínica-geral dentro da Corporação, para assistirem a palestra do Dr. Ferdinando Dada (Itália), no dia 06 de novembro de 2003, no Auditório A do QCG, conforme Nota DGO-106/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 203, de 27 de outubro de 2003.

11.1.5 Reavaliação da Tabela de Procedimentos Odontológicos

Visando realizar uma reavaliação da tabela de procedimentos odontológicos, vigente na Corporação, o Diretor-Geral de Odontologia convocou os militares, através da Nota DGO 122/2003, publicada no Boletim nº 225, de 01 de dezembro de 2003, para comparecerem à reunião de calibragem no dia 10 de dezembro de 2003, na DGO, conforme tabela a seguir.

Tabela 12. Listagem de responsáveis técnicos pela reavaliação da tabela de procedimentos odontológicos, por especialidade.

POSTO /QUADRO	NOME DE GUERRA	SUBCOMISSÃO
Major BM QOS/Dent	Roberto Cavalcanti	Prevenção/Dentística
Major BM QOS/Dent	Rosangela	Prevenção/Dentística
Major BM QOS/Dent	Henrique	Prótese
Major BM QOS/Dent	Gapski	Prótese
Cap BM QOS/Dent	Marassi	Radiologia
Cap BM QOS/Dent	Pontes	Radiologia
Major BM QOS/Dent	Florence	Endodontia
Ten Cel BM QOS/Dent	Sônia	Endodontia
Major BM QOS/Dent	Adriene Baldez	Odontopediatria
Major BM QOS/Dent	Regina Mainier	Odontopediatria
Major BM QOS/Dent	Marta Zaccaro	Periodontia
Major BM QOS/Dent	Fátima Canejo	Periodontia
Major BM QOS/Dent	Ana Hoffmann	Ortodontia
Major BM QOS/Dent	Cássia	Ortodontia
Ten Cel BM QOS/Dent	Chartuni	Cirurgia
Cap BM QOS/Dent	Noletto	Cirurgia
Major BM QOS/Dent	Arguelles	Implantodontia
Cap BM QOS/Dent	Paulo Ventura	Implantodontia

11.1.6 Reativação do Projeto Bombeiro Sorriso

Visando propiciar um incremento nas ações de saúde voltadas para o atendimento ao Bombeiro Militar e seus familiares, foi determinada a reativação do Projeto Bombeiro Sorriso, originalmente criado em janeiro de 1999, para promover atenção à saúde bucal nas Unidades Operacionais onde não haviam gabinetes odontológicos instalados, conforme Nota GAB/SEDEC- 868/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 242, de 30 de dezembro de 2003.

O Projeto permaneceria sendo executado pelo Serviço Odontológico Móvel (SOMo), sob a coordenação do Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé. O Coordenador do Projeto deveria complementar o cronograma de atendimento às Unidades, que se iniciaria no período de 05 a 08 de janeiro de 2004, no 26º GBM (Paraty). Os Comandantes das OBM poderiam se reportar à Subsecretaria Adjunta de Operações para propor os períodos de atendimento ao seu efetivo, observando que o serviço estaria disponível sempre no período de segunda a quinta-feira, a fim de possibilitar o pleno atendimento às quatro alas de serviço.

De 09 à 12 de fevereiro de 2004, o Projeto Bombeiro Sorriso atuou no 25º GBM (Paracambi), conforme Nota CGAS/SUSOP-006/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 024, de 5 de fevereiro de 2004.

11.1.7 Programa Gestão da Qualidade na Administração Pública

Em fevereiro de 2004, o Secretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ determinou a participação da SEDEC/CBMERJ no Programa Gestão da Qualidade na Administração Pública (PGQAP). Designou os Oficiais Superiores para constituírem o Comitê da Qualidade para gerenciar a participação da SEDEC e do CBMERJ no Prêmio Qualidade Rio (PQ-Rio). Dentre os órgãos da SEDEC e as OBM do CBMERJ, foi indicada a participação da 1ª Odontoclínica Militar e da 2ª Odontoclínica Militar, Nota GAB/SEDEC 102/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 027, de 10 de fevereiro de 2004.

Em abril de 2004, o Comitê da Qualidade determinou a participação do Prêmio Qualidade Rio Ciclo 2004, das Odontoclínicas: do QCG, Major Paulo Corrêa Cardoso (Guadalupe) e Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá (Nova Iguaçu), convocando os responsáveis para uma reunião no QCG no dia 26 de abril de 2004, conforme publicado no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 70 de 16 de abril de 2004.

A solenidade e entrega do Prêmio Qualidade Rio, Ciclo 2004, que agraciou 81 das 113 organizações que participaram do PQ-Rio, foi realizada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A 1ª Odontoclínica e a Odontoclínica Militar Major Paulo Corrêa Cardoso foram agraciadas na Categoria Menção Honrosa, conforme publicação no DOERJ nº 236, de 21 de dezembro de 2004, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 230, de 22 de dezembro de 2004.

Em consequência, o Diretor-Geral de Odontologia parabenizou todos os Oficiais e Praças pertencentes a 1ª Odontoclínica Militar (QCG) e a Odontoclínica Militar Major Paulo Corrêa Cardoso (Guadalupe), pelas Menções Honrosas recebidas pelo Comitê de Qualidade da SEDEC, e elogiou os respectivos Diretores, Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad e Ten Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, pelo empenho e dedicação com que exerceram suas funções, não medindo esforços para a conquista do Prêmio de Qualidade Rio-Ciclo 2004, conforme Nota DGO 201/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 235, de 30 de dezembro de 2004.

11.1.8 Participação no VIII Congresso Mundial de Odontologia Militar

No período de 12 a 16 de julho de 2003, foi realizado o VIII Congresso Mundial de Odontologia Militar, simultaneamente ao XVI Congresso Internacional de Odontologia, no Riocentro. A participação da Odontologia Militar do CBMERJ foi atuante e numerosa, com considerável espaço de exposição. Os Oficiais Dentistas apresentaram trabalhos científicos, conferências, painéis e temas livres, participaram da organização junto a ABOMI e assistiram a palestras, cursos e simpósios. As Praças além de atuarem no estande, auxiliaram no desenvolvimento do trabalho de caráter preventivo no Pavilhão da Prevenção junto ao Serviço Social do Comércio (SESC). A Nota DGO-018/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 123, de 07 de julho de 2003, definiu as atribuições dos militares participantes no evento.

A Coordenadoria Odontológica do Programa Saúde na Escola participou intensamente da programação no Congresso, com Oficiais Dentistas e Praças Atendentes de Consultório Dentário apresentando diversas conferências e painéis científicos, abordando principalmente os trabalhos e atividades desenvolvidas no PSE.

Os Oficiais BM Enfermeiros e Praças BM Auxiliares de Enfermagem foram convocados para atuar no evento, envolvidos na vacinação contra Hepatite B nos participantes do congresso, conforme Nota SUSOP/CMPSE-065/3003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 126, de 10 de julho de 2003

No dia 15 de julho de 2003, ocorreu a visita de Delegações Militares Estrangeiras às dependências do QCG. A recepção das Delegações teve a participação da Banda de Música do CBMERJ. A reunião nas dependências do Auditório “A” do QCG, contou com a presença do Exmo. Sr. Secretário de Estado da Defesa Civil e houve uma demonstração técnico-profissional com Grupamento Operacional do Comando Geral (GOCG) em conjunto com o Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), com aproveitamento do material operacional ainda instalado para a solenidade de 02 de julho.

11.1.9 Participação no I Fórum da Saúde do CBMERJ

No dia 25 de novembro de 2003, foi realizado o I Fórum da Saúde do CBMERJ, na 2ª Policlínica Militar, em Nova Iguaçu, quando foi inaugurado o seu auditório. Na programação do Fórum estava incluída uma apresentação com o tema “O Atendimento Odontológico nas Unidades do CBMERJ - DGO”, conforme Nota DGS-164/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 220, de 24 de novembro de 2003.

11.2 Ano de 2004

11.2.1 Isenção de Consulta de Emergência Odontológica

Em Nota DGO 020/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 033, de 18 de fevereiro de 2004, o Diretor-Geral de Odontologia determinou que todos os atendimentos de consulta de emergência (código 95.01.002), fossem excluídos da relação de custos enviada à DGF, e passassem a receber a classificação de ISENTO.

11.2.2 Apoio ao VII SENABOM

O Seminário Nacional de Bombeiros (SENABOM) é um grande encontro entre corporações bombeiros militares do Brasil, que acontece anualmente. É considerado o maior e mais conceituado evento de prevenção e combate a incêndio do País, com referência internacional. Além do cunho científico do seminário e da necessidade de se implementar atualizações de procedimentos e operações conforme a evolução da sociedade, a integração entre os bombeiros de todo o Brasil é um dos grandes objetivos do evento, a congregação dos profissionais se torna uma oportunidade única para discutir e aprimorar temas importantes e específicos voltados para a segurança da população.

Em 2004, o Secretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, visando o pronto atendimento de emergências médicas e odontológicas que pudessem ocorrer envolvendo Bombeiros Militares do CBMERJ e de outros Estados em visita ao Rio de Janeiro no período de 06 a 10 de julho de 2004, durante a realização do VII SENABOM, determinou ao Diretor-Geral de Odontologia que providenciasse o funcionamento das Odontoclínicas do Complexo da DGEI e do Quartel do Comando-Geral, em regime de serviço de 24h no período do evento, conforme Nota GAB/SEDEC 473/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 106, de 14 de junho de 2004.

Em consequência, o Diretor-Geral de Odontologia manteve a escala de serviços na 1ª Odontoclínica Militar e determinou uma escala extraordinária de Oficial Dentista de Dia e Auxiliar de Dia na OMMPPC, nos mesmos moldes do serviço na 1ª Odontoclínica Militar, durante o período do evento e que o Diretor da OMMPPC, providenciasse todo o material de emergência/urgência odontológicas necessário para o bom andamento do serviço durante o período do evento, alojamento para os Oficiais e Praças de serviço e a inclusão destes Militares na grade de rancho da ESCBM, conforme Nota DGO 097/2004, de 18 de junho de 2004.

11.2.3 3º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ - Ortodontia

Em 29 de abril de 2004, ocorreu o 3º Fórum de Especialidades Odontológicas do CBMERJ, novamente abordando e especialidade de Ortodontia, conforme Nota DGO-054/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 065, de 07 de abril de 2004.

O Diretor-Geral de Odontologia convocou todos os Diretores e Subdiretores de Odontoclínicas e Odontocentros e os Oficiais Dentistas do sistema odontológico do CBMERJ: Maj BM QOS/Dent Adriene Baldez Costa de Andrade, Maj BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto, Maj BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon, Maj BM QOS/Dent Cássia Verônica de Mello Campos, Maj BM QOS/Dent Kátia Prado Fernandes, Maj BM QOS/Dent Andréa Feres Hawad, Maj BM QOS/Dent Andréia M. Martinelli Paixão, Maj BM QOS/Dent Regina Célia Manier, Maj BM QOS/Dent Márcia Oliva de Albuquerque, Cap BM QOS/Dent Luciana Metelli Arcos de Oliveira, Cap BM QOS/Dent Ricardo Alberto de Almeida Gaspar, Cap BM QOS/Dent Flávia Pelajo da Rocha, Cap BM QOS/Dent Márcia Alvarez Rivello, Cap BM QOS/Dent Alessandra Leal Mendes, Cap BM QOS/Dent Luciana Cosati de Carvalho, Cap BM QOS/Dent Daniela Pizzini, Cap BM QOS/Dent Verônica Maria Teixeira Gonçalves, Cap BM QOS/Dent Flávia de Sá Pacheco C. de Magalhães, Cap BM QOS/Dent Ana Gabriela Reis Lockmann, Cap BM QOS/Dent Isabela Ramalho Braga, Cap BM QOS/Dent Flávia Renata Pires de Carvalho, Cap BM QOS/Dent Pedro Leon Benac de Mello, 1º Ten BM QOS/Dent Sheila Medina Freire, 1º Ten BM QOS/Dent Alessandra Siciliano Orlando Souza, 1º Ten BM QOS/Dent Paulo Rzetelny, 1º Ten BM QOS/Dent Priscila Tramontano Fraiha e 1º Ten BM QOS/Dent Flávia Adriene da Silva Corrêa.

11.2.4 Reunião sobre novas diretrizes do Serviço de Implantodontia do CBMERJ

Com objetivo de estabelecer as novas diretrizes da Implantodontia no CBMERJ, o Diretor-Geral de Odontologia convocou os Oficiais Dentistas que atuavam na Implantodontia, para participar de reunião que ocorreu em 06 de maio de 2004, conforme Nota DGO 066/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 77, de 30 de abril de 2004.

Tabela 13. Listagem de Oficiais Dentistas que participaram da reunião sobre as novas diretrizes do Serviço de Implantodontia do CBMERJ.

POSTO	NOME DE GUERRA	OBM
Ten Cel BM QOS/Dent	Schwartz	OMMPCC
Ten Cel BM QOS/Dent	Jorge Pires	OMVOS
Maj BM QOS/Dent	Arguelles	OMSJM
Maj BM QOS/Dent	Henrique	1ª Odontoclínica Militar
Cap BM QOS/Dent	Paulo Ventura	1ª Odontoclínica Militar
Cap BM QOS/Dent	Alexandre Barbosa	UAO 20º GBM
Cap BM QOS/Dent	Luiz Braga	OMTCGCC
Cap BM QOS/Dent	Marcelo Fontes	UAO 22º GBM
Cap BM QOS/Dent	Ronald	1ª Odontoclínica Militar
1º Ten BM QOS/Dent	André Cáula	OMSJM
1º Ten BM QOS/Dent	Glauco Siqueira	OMVOS
1º Ten BM QOS/Dent	Rodrigo Medina	UAO 24º GBM
1º Ten BM QOS/Dent	Viviane Cupello	OMMPCC
1º Ten BM QOS/Dent	Adriana Camilo	1ª Odontoclínica Militar

11.2.5 Criação do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) do CBMERJ

Em 13 de agosto de 2003, a Nota DGO 037/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 150, divulgou o projeto de criação e implementação do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CEPO/CBMERJ), uma unidade militar de ensino e apoio à DGO, com a finalidade de proporcionar aos Oficiais Dentistas e Praças Atendentes de Consultório Dentário, do Quadro de Saúde do CBMERJ, uma estrutura adequada para atividades de ensino, promoção de estudos e pesquisa científica dentro da Corporação. Nesta ocasião, já havia um projeto do primeiro curso a ser implementado destinado ao Aperfeiçoamento Técnico para Auxiliares de Consultório Dentário, com sua estrutura didática pronta para execução imediata, o que traria enormes benefícios para a Corporação. A então Maj QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon, umas das principais responsáveis pelo projeto de criação e implementação do CEPO, foi designada Diretora da Unidade em 10 de setembro de 2003, conforme fez público o Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 170 publicado nesta data.

Finalmente, em 29 de abril de 2004, o Comandante-Geral do CBMERJ, Cel BM Carlos Alberto de Carvalho, assinou a Portaria CBMERJ nº 327, publicada no DOERJ nº 080, de 04 de maio de 2004 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 79, de mesma data, criando e ativando o Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). A primeira sede do CEPO localizava-se na Avenida Automóvel Clube nº 1.035, Centro, São João de Meriti, em um espaço entre o Destacamento de Bombeiro Militar (DBM 1/14) e a Odontoclínica Militar de São João de Meriti (OMSJM), onde antes havia funcionado a direção da SGAO.

Em 30 de julho de 2004 foi publicada a Nota GAB/CMDO-GERAL-049/2004, do Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 136, designando a Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira como responsável pelo CEPO, a contar de 04 de maio de 2004. E somente em 2005, por meio da Nota GAB/CMDO-GERAL 025/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 069, 18 de abril de 2005, a Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira foi designada para o cargo de Diretora do CEPO a contar de 16 de novembro de 2004, data em que foi publicado, no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 206.

Em 29 de setembro de 2004, foi oficialmente realizada a Cerimônia de Inauguração do CEPO, conforme Nota DGO 146/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 172, de 22 de setembro de 2004.



Figura 71. Cerimônia de inauguração do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) com o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, Cel BM QOC Carlos Alberto de Carvalho, Diretor-Geral de Odontologia, Cel BM QOS/Dent Jefferson Fernandes Corato e a Diretora da nova unidade, Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira.

O Regimento Interno do CEPO foi aprovado por meio da Portaria CBMERJ nº 357, de 21 de outubro de 2004, publicada no DOERJ nº 211, de 16 de novembro de 2004 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 206, de mesma data.

11.2.6 Criação do Estágio de Atualização Técnico-Profissional para Praças QBMP-6 Atendente de Consultório Dentário (EAT/ACD)

A Portaria CBMERJ nº 336, de 27 de maio de 2004, publicada no DOERJ nº 110, de 17 de junho de 2004 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 109, de mesma data, divulgou a criação do Estágio de Atualização Técnico-Profissional para Praças QBMP-6 Atendente de Consultório Dentário (EAT/ACD) do CBMERJ e aprovou, na forma do Anexo, as Normas Reguladoras do referido Estágio.

O EAT/ACD destinava-se aos militares da Corporação que desempenhavam a função de Atendente de Consultório Dentário (ACD) e tinha os seguintes objetivos: promover a atualização de conhecimentos teóricos e práticos necessários ao bom desempenho das atividades do ACD, e estabelecer rotina de atualização profissional para estes militares.

Em consequência, o Diretor-Geral de Ensino e Instrução (DGEI) do CBMERJ, atendendo à solicitação do Diretor-Geral de Odontologia, publicou a relação de militares que compuseram o Corpo Docente e o Corpo Discente da primeira turma do EAT/ACD, por meio da Nota DGEI 468/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 127, de 19 de julho de 2004.

O Corpo Docente era composto dos seguintes instrutores: Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira, Maj BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon, Maj BM QOS/Dent Luiz Fernando Arguelles Pinto, Cap BM QOS/Dent Marco Antonio de Amorim Pontes, Cap BM QOS/Dent Simone Ferreira Stanisck Reis, Cap BM QOS/Dent Ana Paula de Araújo Oliveira, Cap BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Júnior, Cap BM QOS/Dent Róbson Luís do Nascimento, Cap BM QOS/Dent Luciana Barros dos Santos, Cap BM QOS/Dent Alessandra Mendes Salomão, Cap BM QOS/Dent Jorge Gomes Carvalho Júnior, Cap BM QOS/Dent Marcus Vinícius Ruybal Bica, Cap BM QOS/Dent Bianca Gracio Lacerda, Cap BM QOS/Dent Andréa Batalha Coutinho, Cap BM QOS/Dent Cláudia Gonçalves Lopes de Souza, Cap BM QOS/Dent Ruth Anay Freyer, Cap BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite, 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo El-Hayck Ferreira e 1º Ten BM QOS/Dent Glauco Botelho dos Santos.

O Corpo Discente da primeira turma do EAT/ACD foi composto por indicação da Diretoria-Geral de Odontologia, segundo critérios próprios, visando a melhor prestação de serviços nas diversas Odontoclínicas da Corporação, com os seguintes alunos: Cb BM Flávia Souza Rodrigues, Cb BM Deise Ribeiro Campos, Cb BM Cristiane dos Santos Figueiredo, Cb BM Dayana Brasil Tenório, Cb BM Anderson da Silva Santos, Cb BM Patrícia de Souza Morato, Cb BM Andréa de Moraes Silva, Cb BM Vívian de Paula Barros, Cb BM Ana Paula Gomes Perez Silva, Cb BM Ronaldo Fernandes Júnior, Cb BM Leandra Rodrigues, Cb BM Renata Britto Ribeiro, Cb BM Simone Natos Melo Pereira, Cb BM Marli Aparecida Douhan dos Santos, Cb BM Leandra de Paula e Silva, Cb BM Ivana Silva Bastos, Cb BM Irani

Reis da Matta, Cb BM Iraci Reis da Motta, Cb BM Karine Faro Teixeira Barreto e Cb BM Leonardo Henrique de Melo Pires. Este último incluído, posteriormente, por meio da Nota DGEI/DIV. ENS. 494/2004, do Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 131, de 23 de julho de 2004.

Tabela 14. Turmas do Estágio de Atualização Técnico-Profissional para Praças QBMP-6 Atendente de Consultório Dentário (EAT/ACD), no período de 2004 a 2009.

TURMAS EAT/ACD	NÚMERO DE CONCLU-DENTES	PERÍODO LETIVO	PUBLICAÇÃO
1ª Turma EAT/ACD 01/2004	20	02/08/2004 - 26/11/2004	Nota CEPO/DGO/DGEI 001/2005, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 001, de 03/01/2005
2ª Turma EAT/ACD 01/2005	23	01/03/2005 - 24/06/2005	Nota DGEI/DIV. ENS. 306/2005, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 137, de 27/07/2005
3ª Turma EAT/ACD 02/2005	18	02/08/2002 - 25/10/2005	Nota DGEI/DIV. ENS. 528/2005, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 229, de 14/12/2005
4ª Turma EAT/ACD 01/2006	08	07/02/2006 - 18/07/2006	Nota DGEI/DIV. INST. 300/2006, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 130, de 18/07/2006
5ª Turma EAT/ACD 02/2006	09	01/08/2006 - 24/11/2006	Nota DGEI/DIV. INST. 479/2006, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 224, de 08/12/2006
6ª Turma EAT/ACD 01/2007	07	06/02/2007 - 08/06/2007	Nota DGEI/DIV. INST. 419/2007, Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 164, de 05/09/2007
7ª Turma EAT/ACD 01/2008	10	12/02/2008 - 08/06/2008	Nota DGEI/DIV. INST. 354/2008, Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 228, de 09/12/2008
8ª Turma EAT/ACD 02/2008	11	05/08/2008 - 25/11/2008	Nota DGEI/DIV. INST. 354/2008, Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 228, de 09/12/2008
9ª Turma EAT/ACD 01/2009	07	03/02/2009 - 30/06/2009	Nota DGEI/DIV. INST. 372/2009, Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 147, de 17/08/2009

A primeira turma do EAT/ACD iniciou as aulas em 02 de agosto de 2004, no CEPO, em São João de Meriti, conforme Nota DGEI/DIV. ENS. 493/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 131, de 23 de julho de 2004. E a conclusão do EAT/ACD da Turma 01/2004 se deu no dia 26 de novembro de 2004, conforme Nota CEPO/DGO/DGEI 001/2005 publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 001, de 03 de janeiro de 2005, onde também consta a relação de concludentes do Estágio, bem como a menção ao desligamento ou trancamento de matrícula das seguintes alunas que estavam nesta primeira turma do EAT/ACD: Cb BM Vanessa Souza Subóvida de Carvalho, Cb BM Simone Benites do Nascimento, Cb BM Marciane Cândido de Almeida e Cb BM Fabiana Santos Dias.

A Solenidade de encerramento da primeira turma do EAT/ACD foi realizada no dia 09 de dezembro de 2004, no Anfiteatro da Escola

de Bombeiros Coronel Sarmento, em Guadalupe, conforme Nota DGO 188/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 215, de 30 de novembro de 2004.

Nos anos subsequentes, no período de 2005 a 2009, diversas praças da Corporação que exerciam a função de ACD concluíram, com aproveitamento, o EAT/ACD, e compuseram as seguintes turmas conforme Quadro 13.

Desta forma, o Estágio de Atualização Técnico-Profissional de Atendente de Consultório Dentário (EAT/ACD) do CBMERJ promoveu atualização profissional para 113 Praças da Corporação que exerciam a função de ACD no período de 2004 a 2009.

11.2.7 Índice de Prioridade Ortodôntica (IPO)

O Serviço de Ortodontia do CBMERJ foi criado em 1992 a partir do primeiro concurso para oficiais dentistas com vagas discriminadas por especialidades. Inicialmente inaugurado na então Odontoclínica de Campo Grande, mais tarde renomeada como 2ª Odontoclínica, foi posteriormente transferido para a Odontoclínica do QCG, atualmente denominada 1ª Odontoclínica Militar.

Tão logo se iniciou o atendimento em Ortodontia, o serviço se viu diante de um desafio comum à maioria dos serviços públicos de saúde: conseguir atender a alta demanda com recursos humanos e materiais limitados.

A direção da Odontoclínica, na época, instituiu um regime semestral de inscrições de pacientes que ocorria com data marcada, priorizando aqueles que chegassem primeiro, ou seja; os pacientes eram organizados numa fila de espera por ordem de chegada.

Esse modelo gerou filas intermináveis, com tempo de espera que em muitos casos passava de dois ou três anos, criando expectativas que comumente não conseguiam ser atendidas.

Com a finalidade de corrigir essa distorção, implementando um modelo mais justo na seleção de paciente, procurando direcionar os limitados recursos ao atendimento dos casos mais severos, a fim de se obter os melhores benefícios, a direção da Odontoclínica em 2004 implementou um indicador de prioridade para a seleção de pacientes para o serviço de ortodontia.

O IPO (Índice de Prioridade Ortodôntica) foi desenvolvido especialmente para aplicação no Serviço de Ortodontia da 1ª Odontoclínica, e a partir de aspectos anatômicos e estéticos da má-oclusão, procura expressar de forma numérica a gravidade dos casos, estabelecendo assim uma hierarquia de prioridades a serem atendidas.

Teve como base o trabalho intitulado “Estudo dos indicadores de priorização para tratamento ortodôntico e sua aplicação no serviço de ortodontia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro”, desenvolvido pelo Ten Cel BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves e pelo Maj BM QOS/Dent Flavio Elias Hawad, como trabalho de conclusão do Curso Superior de Comando em 2002.

Esse novo modelo passou a nortear a seleção de casos para tratamento ortodôntico em outras unidades do Sistema Odontológico do CBMERJ e serviu de inspiração para aplicação de métodos semelhantes em outras especialidades.

11.2.8 Implantação e reforma de novas Unidades de Atendimento Odontológico

Em 2004, foram inauguradas mais três Unidades de Atendimento Odontológico nos Destacamentos de Três Rios (DBM 1/15), Valença (DBM 2/7) e Mambucaba (DBM 4/10), destinadas ao atendimento dos BM e respectivos familiares residentes em municípios antes desassistidos pelo serviço de odontologia. Também foi reformada a UAO do 2º GMar (Barra da Tijuca, juntamente com a reforma nas edificações do grupamento Marítimo, que incluiu a construção de um heliponto e dois módulos, com área total de 280 m², sendo o primeiro destinado à parte administrativa e operacional, com cobertura de proteção para ambulâncias e estacionamento, e o outro para funcionamento de um Centro de Recuperação de Afogados (CRA) e do gabinete odontológico.

11.2.9 Solenidade de Comemoração do 1º Aniversário de criação da DGO

Em comemoração ao 1º Aniversário de criação da DGO, no dia 17 de maio de 2004, foi celebrada uma missa em Ação de Graças no Auditório “A” do QCG, seguida de coquetel no Cassino dos Oficiais do QCG, conforme Nota DGO 072/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 82, de 07 de maio de 2004. Compareceram ao evento, os Diretores e Subdiretores das Odontoclínicas, acompanhados de seus Chefes de Especialidades, a Diretora do CEPO e todos os Chefes de UAO.

11.2.10 Comissão da Especialidade de Odontopediatria do CBMERJ

Em 17 de junho de 2004, o Diretor-Geral de Odontologia, através da Nota DGO 095/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 109, designou os militares, Maj QOS/Dent Adriene Baldez Costa de Andrade, Maj QOS/Dent Cristina Fernandes, Cap QOS/Dent Verônica Maria Teixeira Gonçalves, Cap QOS/Dent Flávia Pelajo da Rocha e Cap QOS/Dent Luciana Cosati de Carvalho para comporem a Comissão responsável para tratar dos assuntos pertinentes a área de Odontopediatria do CBMERJ.

11.2.11 Odontologia de Campanha

O Diretor-Geral de Odontologia tornou público a participação da Odontologia de Campanha representada, na ocasião pelo 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo Mendes Medina de Figueiredo, em apoio ao Curso de Salvamento em Montanha, realizado no período compreendido entre os dias 19/07/2004 e 25/07/2004, na cidade de Itatiaia (Pico das Agulhas Negras), na divisa dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, conforme Nota DGO 123/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 140, de 05 de agosto de 2004.

11.2.12 Palestras Internas da DGO

Em 18 de fevereiro de 2004, foi realizada a palestra: “Recursos Estéticos e Funcionais em Implantodontia” com o Professor Dr. Paulo Sérgio Zaidan Maluf, no Auditório da Escola de Bombeiros Coronel Sarmento, conforme Nota DGO 014/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 027, de 10 de fevereiro de 2004, retificado pela Nota DGO 019/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 030, de 13 de fevereiro de 2004.

Em 06 de abril de 2004, os Diretores e Subdiretores de Odontoclínicas e Odontocentros, Oficiais das UAO e demais Oficiais pertencentes aos sistemas odontológicos do CBMERJ e do PSE foram convocados e convidados para a palestra “Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde” ministrada pela Prof.^a Dr.^a Eliana Napoleão Cozendey da Silva, conforme Nota DGO 031/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 44, de 09 de março de 2004, retificada pela Nota DGO 036/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 49, de 16 de março de 2004.

Em 3 de junho de 2004, foi realizada palestra sobre “A utilização do óxido nitroso em Odontologia”, inaugurando o ciclo de palestras de curta duração, conforme Nota DGO 082/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 096, de 27 de maio de 2004.

Em 29 de julho de 2004, foi realizada a palestra “Lesões orais mais frequentes na clínica: diagnóstico e tratamento”, ministrada pela 1º Ten BM QOS/Dent Mônica Simões Israel, conforme Nota DGO 099/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 121, de 6 de julho de 2004. O Diretor-Geral de Odontologia, através do Centro de Estudo e Pesquisas Odontológicas (CEPO), convocou todos os Oficiais Dentistas clínicos para participarem do evento e, convidou os demais Oficiais dos sistemas odontológicos, CBMERJ e PSE, para assistir a referida palestra.

No período de 02 de setembro a 18 de novembro de 2004, foi realizado por meio do CEPO, o II Ciclo de Palestras para atualizar e estimular o conhecimento em Odontologia, voltado para o atendimento aos pacientes portadores de necessidades especiais crônicas ou transitórias. As palestras foram ministradas por médicos e dentistas, com o foco principal nos cuidados e restrições durante o tratamento odontológico de pacientes portadores de patologias como diabetes, cardiopatias, AIDS, síndromes, neuropatias, hemopatias, incluindo palestra sobre Suporte Básico de Vida, conforme Nota DGO 129/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 151, de 20 de agosto de 2004.

11.2.13 Comemoração do aniversário de 93 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em outubro de 2004, foi realizada a V Jornada Comemorativa do 93º Ano de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ, com Programação Científica e Exposição Comercial, que ocorreu na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), conforme Nota DGO 143/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 172, de 23 de setembro de 2004. A solenidade de abertura do evento e entrega da Medalha Otto Baptista foram realizadas no dia 18 de outubro no Auditório “A” do QCG, e a Programação da Jornada no dia 19 de outubro na UERJ.

A Comissão Organizadora foi composta de: Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira, Maj BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon, Cap BM QOS/Dent Simone Ferreira Stanisck Reis e 1º Ten BM QOS/Dent Mônica Simões Israel na Parte Científica; Maj BM QOS/Dent Adriene Baldez Costa de Andrade, Cap BM QOS/Dent Valéria Regina de Oliveira Eifler e 1º Ten BM QOS/Dent Érika Velloso Caúla na

Logística; Maj BM QOS/Dent Marcelo Daltro Lordello, Cap BM QOS/Dent Ricardo Alberto de Almeida Gaspar e 1º Ten BM QOS/Dent Eduardo Pires do Nascimento no Apoio; Cap BM QOS/Dent Cláudia Regina Rodrigues, Cap BM QOS/Dent Andréa Batalha Coutinho e Cap BM QOS/Dent Bianca Gracio Lacerda, no setor de Patrocínio; Cap BM QOS/Dent Mirella Maria Calvano Cosentino, no Cerimonial; Maj BM QOS/Dent Cássia Verônica de Mello Campos e Cap BM QOS/Dent Simone Silva de Lima na parte Social; e Maj BM QOS/Dent Florence Portela da Ponte, Cap BM QOS/Dent Gisele Pereira Bertolasi, 1º Ten BM QOS/Dent Lilian do Vale Rivetti, 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo Medina Mendes de Figueiredo na Divulgação e Secretaria, conforme Nota DGO 157/2004, publicado no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 181, de 05 de outubro de 2004.

Tabela 15. Programação científica da V Jornada Odontológica Comemorativa do 93º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ

TEMA	PALESTRANTE
Principais Medicamentos e Prescrição em Odontologia - Profilaxia Antibiótica para Pacientes Especiais	Prof. Dr. Roberto Prado
Inter-relação Ortodontia e Outras Especialidades	Profª. Dra. Neusa Costa
Lesões Endoperio	Profª. Dra. Telma Aguiar
Finalização Estética – Aspectos Fundamentais no Planejamento e Execução	Prof. Dr. Terumitsu Sekito
Fatores Práticos que Influenciam a Qualidade da imagem Radiográfica (ACD)	Prof. Dr. Joaquim Sérgio de Carvalho Lobo
Biossegurança na Prática Odontológica do CBMERJ (ACD)	1º Ten BM Rodrigo. Medina



Figura 72. Entrega de placa comemorativa Exmo. Sr. Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, Cel BM QOC Carlos Alberto de Carvalho.



Figura 73. V Jornada Odontológica Comemorativa do 93º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

11.2.14 I Campanha de Odontopediatria do CBMERJ

Em comemoração ao mês da criança, o Diretor-Geral de Odontologia e o Serviço de Odontopediatria do CBMERJ realizaram a I Campanha de Odontopediatria do CBMERJ, nos dias 26 e 27 de outubro de 2004, com distribuição de brindes, concurso criativo, aplicação de flúor e orientação sobre a saúde bucal. A Nota DGO 161/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 183, de 07 de outubro de 2004, definiu que os eventos ocorreriam nas Odontoclínicas Militares de Campinho, Guadalupe, HCAP, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Duque de Caxias e Quartel Central.

11.2.15 Criação da Comissão Gestora do Fundo de Saúde do CBMERJ

Em 05 de maio de 2004, a Portaria CBMERJ nº 329, de 05 de maio de 2004, publicada no DOERJ nº 096, de 26 de maio de 2004 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 95, de mesma data, divulgou a criação, sem aumento de despesa, da Comissão Gestora do Fundo de Saúde do CBMERJ, subordinada ao Gabinete do Comandante-Geral do CBMERJ, composta pelos seguintes membros natos: Chefe do Estado-Maior Geral; Diretor-Geral de Saúde; Diretor-Geral de Apoio Logístico; Diretor-Geral de Finanças; Diretor-Geral de Odontologia e Diretor da Pagadoria Central. Ficou determinado que a Presidência da Comissão Gestora seria exercida pelo Chefe do Estado-Maior Geral do CBMERJ.

A Portaria CBMERJ nº 1073, de 03 de setembro de 2019, publicada no DOERJ nº 175, de 16 de setembro de 2019 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 172, de mesma data, alterou a composição da Comissão Gestora do Fundo de Saúde do CBMERJ, passando a mesma a ser composta pelos seguintes membros natos: Diretor-Geral de Saúde; Diretor-Geral de Odontologia; Subdiretor-Geral de Saúde; e Subdiretor-Geral de Odontologia. Ficou determinado que a Presidência da Comissão Gestora seria exercida pelo Diretor-Geral de Saúde do CBMERJ.

A Portaria CBMERJ nº 1119, de 16 de setembro de 2020, publicada no DOERJ nº 179, de 28 de setembro de 2020 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 176, de mesma data, aprovou o Regimento Interno da Comissão Gestora do Fundo de Saúde do CBMERJ. No RI foi definido que compete à Diretoria-Geral de Odontologia exercer as seguintes atribuições:

“I - elaborar, executar, acompanhar e responder pelo Planejamento das aquisições e contratações de insumos, serviços referentes e investimentos às Unidades subordinadas a esta Diretoria;

II - realizar a gestão de 20% dos recursos destinados ao Fundo de Saúde, flexibilizados e determinados anualmente após apresentação do Plano Anual de Contratações de cada Diretoria, estabelecendo prioridades conforme decisão da Comissão Gestora; e

III - responsabilizar-se pelos recursos destinados e sua aplicabilidade nas Unidades de Saúde subordinadas à Diretoria Geral de Odontologia.”

A Resolução SEDEC nº 190, de 15 de outubro de 2020, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 014, de 20 de junho de 2020, alterou a composição da Comissão Gestora do Fundo de Saúde do CBMERJ, passando a mesma a ser composta pelos seguintes membros natos: Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante-Geral do CBMERJ; Diretor do Departamento Geral de Administração e Finanças da SEDEC; Diretor-Geral de Apoio Logístico do CBMERJ; Diretor-Geral de Saúde do CBMERJ; Diretor-Geral de Odontologia do CBMERJ.. Ficou determinado que a Presidência da Comissão Gestora seria exercida pelo Chefe do Estado-Maior Geral do CBMERJ.

11.2.16 Equivalência aos Cursos de Aperfeiçoamento e Superior para Oficiais QOS do CBMERJ

Em 14 de junho de 2004, através do Decreto nº 35.687, foi determinado que cursos, de interesse do CBMERJ, feitos por bombeiro-militar em organizações estranhas ao mesmo, militares ou civis, nacionais ou estrangeiras seriam considerados atividades de ensino de bombeiro-militar e foi estabelecida equivalência entre os cursos, para efeito de requisito de promoção.

Desta forma, o Curso Superior de Aperfeiçoamento (CSA) ou curso de pós-graduação *stricto sensu*, conforme legislação vigente para promoção, no Quadro de Oficiais de Saúde (QOS), seriam aceitos para efeito de requisitos de promoção ao posto de Major BM e Tenente-Coronel BM; e o Curso Superior de Comando (CSC) ou curso de pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado, conforme legislação vigente para promoção, no Quadro de Oficiais de Saúde (QOS), seriam aceitos para efeito de requisitos de promoção ao posto de Coronel BM.

Durante o período de vigência desta legislação, uma Comissão formada pelos Diretores-Gerais de Saúde, Odontologia e de Ensino e Instrução, se reunia para avaliar os Diplomas de Doutorado e Mestrado para equivalência ao CSC e CSA e julgar quais eram os cursos de interesse da Corporação.

Em 23 de agosto de 2013, o Decreto nº 44.352 revogou o Decreto nº 35.687/04, terminando com as equivalências aos Cursos de Aperfeiçoamento

e Superior para Oficiais QOS do CBMERJ, considerando que na constante busca pela preservação da hierarquia e disciplina era de suma importância a exigência, no currículo dos Oficiais QOS, de cursos ministrados na Corporação voltados não para a especialidade da área de saúde, mas para o desempenho de funções de liderança e comando; e que a realização dos cursos de Aperfeiçoamento e Superior oferecidos pelo CBMERJ aos Oficiais do Quadro de Saúde propiciam o melhor exercício das atividades administrativas que os futuros cargos de Oficial Superior exigem na incessante busca pela eficiência na Administração.

Em 2007, foi publicada a Portaria CBMERJ nº 519, de 31 de julho de 2007, transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 190, de 15 de outubro de 2007, que determinou que somente os Oficiais BM do Quadro de Oficiais de Saúde regularmente indicados para os cursos mencionados nos incisos IV e V do art. 9º do Decreto nº 559, de 19 de janeiro de 1976, alterado pelos Decretos nº 35.687, de 14 de junho de 2004, e nº 36.003, de 05 de agosto de 2004, poderiam apresentar no ato da indicação para o respectivo curso, junto à Diretoria-Geral de Ensino e Instrução, diploma de conclusão de curso de pós-graduação *stricto sensu*, respectivamente, em nível de Mestrado e de Doutorado.

11.3 Ano de 2005

11.3.1 Setor de Documentação Odontológica da DGO

A partir de 2005, foi criado um Setor de Documentação Odontológica da DGO, com a finalidade de realizar exames de identificação odontológica dos militares do serviço ativo e registrar em prontuário específico, permitindo a identificação humana em caso de necessidade. O serviço funcionou por um curto período, em uma sala nas dependências da própria DGO, sob a responsabilidade da Cap BM QOS/Dent Sílvia de Oliveira Vendas Rodrigues.

11.3.2 Inauguração do Odontocentro Militar de Campos dos Goytacazes (OMCG)

Em 23 de fevereiro de 2005, por meio da Portaria CBMERJ nº 375, publicada no DOERJ nº 035, de 24 de fevereiro de 2005, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 034, de mesma data, foi criado e ativado o Odontocentro Militar de Campos dos Goytacazes (OMCG) na estrutura do CBMERJ, instalado na edificação da 4ª Policlínica de Campos dos Goytacazes, localizada na Rua Tenente Coronel Cardoso nº 909, Centro, Campos dos Goytacazes.

A estrutura de saúde da 4ª Policlínica e do Odontocentro Militar possuía 1.765m² de área total construída, e beneficiou imediatamente um público interno de cerca de 10.000 pessoas, entre militares e dependentes domiciliados nos 18 municípios da região Norte-Noroeste do Estado, e nos 15 municípios adjacentes da Baixada Litorânea. Desde a sua inauguração, em 13 de outubro de 2004, até o dia 31 de dezembro de 2004, foram atendidas 2.632 pessoas, das quais 1.666 tiveram atendimentos médicos, e outras 966 tiveram atendimentos odontológicos. No período considerado, foram realizados 870 exames, sendo 293 exames radiográficos e 577 exames laboratoriais.



Figura 74. Odontocentro Militar de Campos dos Goytacazes (OMCG), inserido na estrutura de saúde da 4ª Policlínica Militar.

11.3.3 Inauguração da Unidade de Atendimento Odontológico do 1º GMar

Em Nota Nota DGO 083/2005, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 076, de 29 de abril de 2005, o Diretor-Geral de Odontologia divulgou a inauguração da Unidade de Atendimento Odontológico do 1º Grupamento Marítimo (UAO 1º GMar - Botafogo).

11.3.4 Ciclo de palestras de curta duração

Em 28 de fevereiro de 2005, a DGO, através do CEPO, divulgou a programação do ciclo de palestras de curta duração para o 1º semestre de 2005, na Nota DGO 039/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 036, de 28 de fevereiro de 2005, retificado no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 080, de 05 de maio de 2005. As palestras foram realizadas no auditório da empresa Dabi Atlante, na Rua José Higino nº 262, Tijuca.

Em 31 de março, foi realizada a palestra “Endodontia em Sessão Única: Evidências Clínicas”, ministrada pelo Ten Cel EB Dent Wantuil Rodrigues Araújo Filho, Coordenador do Curso de Especialização em Endodontia pela Odontoclínica Central do Exército (OCEX).

Em 28 de abril, foi realizada a palestra “Onlay e Inlay Estéticas”, com o Maj BM QOS/Dent RR César Perez, Professor de Materiais Dentários da FOUERJ.

Em 23 de junho, foi realizada a palestra “Reconstrução Óssea em Implantodontia: Estratégia para as escolhas de condutas”, com o Prof. Dr. Marcelo Corrêa Manso, Coordenador dos cursos de Especialização e Residência em Implantodontia do Instituto Brasileiro de Implantodontia.

Em 04 de agosto, foi realizada a palestra “Recessão Gengival: Possibilidades Terapêuticas”, ministrada pelo Prof. Ésio de Oliveira Vieira, Professor coordenador do Curso de Especialização em Periodontia da ABO/Campos.

Em 16 de agosto de 2005, foi realizado um workshop sobre “Microscopia em Endodontia, ministrado pelo Prof. Tauby Coutinho, no CEPO, conforme Nota DGO 157/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 142, de 03 de agosto de 2005.

11.3.5 Campanha de Prevenção e Promoção de Saúde Bucal

No dia 04 de março de 2005, foi realizada a Campanha de Prevenção das Doenças Orais, na UAO do 20º GBM (São Gonçalo), sob a orientação do Cap BM QOS/Dent Alexandre Barboza de Lemos, conforme Nota DGO 043/05, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 037, de 01 de março de 2005. O evento constou de palestras, orientação de higiene oral e dieta e aplicação tópica de flúor.

Em 29 de abril de 2005, ocorreu a Campanha de Promoção de Saúde Bucal do Odontocentro Militar de Nova Iguaçu, com a realização da palestra “Prevenção na Odontologia incluindo Doenças Sexualmente Transmissíveis com Manifestações Orais”, além de atividade de instrução de higiene bucal, aplicação de flúor e distribuição de brindes, conforme Nota DGO 073/05, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 068, de 15 de abril de 2005.

11.3.6 Criação da Comissão de Análise e Reorganização de Bens Patrimoniais da Diretoria-Geral de Odontologia

Por meio da Nota DGO 052/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 048, de 16 de março de 2005, o Diretor-Geral de Odontologia, visando a uma reestruturação logística dos bens patrimoniais da DGO e de suas Unidades Subordinadas, criou a Comissão de Análise e Reorganização de Bens Patrimoniais (CARBP/DGO), composta pelos seguintes militares: Maj BM QOS/Dent Florence Portela da Ponte, Sub Ten BM Q00 Carlos Alberto Lourenço da Silva, 3º Sgt BM Q06 Luiz Antonio da Silva, 3º Sgt BM Q06 Luiz Cláudio Botelho Araújo e 3º Sgt BM Q06 Érica Sione Ribeiro Lins Costa.

11.3.7 Visitas de Integração às Unidades Odontológicas

O Diretor-Geral de Odontologia, visando uma melhor integração dos militares da DGO, junto às suas unidades odontológicas, bem como adquirir in loco o conhecimento das particularidades inerentes a cada uma, tornou público o Calendário de Visitas de Integração às mesmas, através da Nota DGO 048/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 052, de 22 de março de 2005. Embora o roteiro não possuísse caráter fiscalizatório, os Diretores e Chefes de cada Unidade deveriam preparar relatórios sucintos contendo as principais dificuldades de cada unidade, entregues ao Diretor da DGO. Todos os militares pertencentes às Odontoclínicas e aos Odontocentros deveriam estar presentes no dia da visita a sua unidade.

Tabela 16. Calendário de visitas de integração às Unidades Odontológicas do CBMERJ

DATA	UNIDADES VISITADAS
06/Abr/2005	1ª Odontoclínica Militar (Central); UAO/11º GBM (Vila Isabel); UAO/CSM (São Cristóvão); OM/CTAGA (Campinho); UAO/2 GBM (Méier);
20/Abr/2005	OM/GCC (HCAP); UAO/3º GMAR (Copacabana); UAO 1º GMAR (Botafogo, em implantação); UAO/2º GMAR (Barra da Tijuca); UAO/12º GBM – Jacarepaguá
18/Mai/2005	UAO/24º GBM (Irajá); OM/MPCC (Guadalupe); OM/MOGS (Nova Iguaçu); OMSJM (S.J. Meriti); CEPO (S.J. Meriti)
29/Jun/2005	OMVOS (Niterói); UAO DBM 4/3 (Charitas); UAO 20º GBM (São Gonçalo); UAO 27º GBM (Araruama, em implantação); UAO DBM 2/18 (São Pedro da Aldeia, em implantação); UAO/18º GBM (Cabo Frio)
20/Jul/2005	UAO 22º GBM (Volta Redonda); UAO/7º GBM (Barra Mansa); UAO DBM 2/22 (Valença); UAO 23º GBM (Resende)
10/Ago/2005	2ª Odontoclínica (Campo Grande); UAO/10º GBM (Angra dos Reis); UAO DBM 4/10 (Mambucaba)
31/Ago/2005	OcM/CP (Duque de Caxias) *; UAO 15º GBM (Petrópolis); UAO DBM 1/15 (Três Rios)
21/Set/2005	UAO 6º GBM (Nova Friburgo); UAO 16º GBM (Teresópolis)
19/Out/2005	UAO 9º GBM (Macaé); OcM/CG (Campos)
16 Nov/2005	UAO DBM 2/5 (São Fidélis); UAO 21º GBM (Itaperuna)

**Nota: a UAO 14º GBM em Duque de Caxias foi inicialmente construída para possuir dois equipamentos odontológicos e denominada por um curto período e de forma não oficial, como Odontocentro Militar Cabo Paradella*

11.3.8 Suspensão do Serviço de Prótese nas Unidades de Atendimento Odontológico

O Diretor-Geral de Odontologia determinou a suspensão de todo serviço de prótese, realizado nas Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) do CBMERJ, até posterior reavaliação do serviço, conforme Nota DGO 061/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 053, de 23 de março de 2005. Todos os pacientes, que necessitassem de tratamento protético, deveriam ser referenciados para uma Odontoclínica ou Odontocentro. Excepcionalmente, os casos já iniciados deveriam ser finalizados pelos respectivos dentistas da UAO, sem, entretanto, poder admitir novos pacientes.

11.3.9 Palestra sobre Odontologia de Campanha

Em 11 de maio de 2005, foi realizada a primeira palestra sobre a Odontologia de Campanha no CBMERJ. O Diretor-Geral de Odontologia determinou o comparecimento de todos os Diretores de Odontoclínicas e de Odontocentros, acompanhados de 02 (dois) Oficiais, e dos Chefes da UAO 23º GBM (Resende), UAO DBM 2/22 (Valença), UAO 22º GBM (Volta Redonda) e da UAO 7º GBM (Barra Mansa) para assistirem a referida palestra, conforme Nota DGO 086/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 078, de 03 de maio de 2005.

11.3.10 Criação do Projeto Bombeirinho Sorriso

Em 17 de maio de 2005, foi realizada, no Centro de Estudos do HCAP, a palestra sobre o Projeto Bombeirinho Sorriso, ministrada pela Maj BM QOS/Dent Regina Célia Mainier e pela 1º Ten BM QOS/Dent Mônica Simões Israel, conforme Nota DGO 094/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 083, de 10 de maio de 2005.

O Projeto Bombeirinho Sorriso teve por objetivo informar os pais sobre a importância do atendimento odontológico precoce na prevenção das principais doenças que acometem as dentições decíduas, mistas e permanentes; estimular os bons hábitos de higiene bucal no público infantil; incentivar os pais a levar seus filhos às Odontoclínicas e Unidades de Atendimento Odontológico; e proporcionar ao público infantil um aprendizado divertido em relação aos cuidados básicos em saúde bucal. O público alvo do Projeto era formado pelos dependentes dos Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro até 12 anos e civis convidados.

O evento foi realizado no dia 21 de maio de 2005, na Escola de Bombeiros Coronel Sarmento, em Guadalupe, com a participação 61 Oficiais e Praças da DGO, promovendo a saúde bucal das crianças e dos filhos até 12 anos de idade dos Bombeiros Militares, conforme Nota DGO 100/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 087, de 16 de maio de 2005.

O sucesso do evento foi tão grande que o Diretor-Geral de Odontologia fez um elogio, por meio da Nota DGO 114/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 102, de 08 de junho de 2005, que dizia “O sucesso de um evento se mede, dentre outros fatores, pelo empenho com que seu pessoal aplica para a sua realização. O Cel BM da DGO tem a satisfação de elogiar a todos aqueles que, revestidos do espírito altruísta e humanitário, que cobre aos bravos Soldados do Fogo, garantiram, com seu trabalho, o sucesso do Projeto Bombeirinho Sorriso. Heróis que não mediram esforços para trazer alegria e saúde bucal à população. Obrigado é o mínimo que se pode dizer a estes companheiros de farda.”



DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO),
COMANDO DO CEL BM QOS/DENT FLÁVIO ELIAS
HAWAD (2005-2007)

*“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza dos seus sonhos”
Eleanor Roosevelt*



Figura 75. Coronel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, Diretor-Geral de Odontologia, de 02 de setembro de 2005 até 01 de janeiro de 2007.

Em 02 de setembro de 2005, a Nota GAB/CMDO-GERAL 059/2005, no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 164, publicou a exoneração do Cargo de Diretor-Geral de Odontologia do Cel BM QOS/Dent Jéferson Fernandes Corato, nomeando o Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad.

12.1 Ano de 2005

12.1.1 Criação do Serviço Odontológico de Emergência na 2ª Odontoclínica Militar

Visando atender melhor a população de Bombeiros Militares e dependentes residentes na zona oeste do Município do Rio de Janeiro, o Diretor-Geral de Odontologia criou e ativou o Serviço Odontológico de Emergência na 2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande) a partir do dia 03 de outubro de 2005, funcionando nos dias úteis das 17:00h às 08:00h, conforme Nota DGO 187/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 172, de 15 de setembro de 2005. O Serviço Odontológico de Emergência da 1ª Odontoclínica Militar (Quartel Central) ficou mantido nos mesmos moldes, ou seja, atendimento odontológico ininterrupto (dias úteis, sábados, domingos e feriados).

12.1.2 Formação da Equipe da Odontologia de Campanha

Em 06 de outubro de 2005, foi realizada uma reunião com Oficiais Dentistas para tratar da formação de uma equipe designada para atuar na Odontologia de Campanha, conforme Nota DGO 195/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 186, de 05 de outubro de 2005.

Em consequência, a Nota DGO 196/2005, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 188, de 07 de outubro de 2005, divulgou a nova formação da equipe de Odontologia de Campanha.

Tabela 17. Bombeiros Militares que integraram as equipes de Odontologia de Campanha, em apoio às atividades operacionais do CBMERJ.

OFICIAIS	
Cap BM QOS/Dent	Ellen Leão Inácio de Melo
Cap BM QOS/Dent	Alexandre Barboza de Lemos
Cap BM QOS/Dent	Cícero Luiz Souza Braga
Cap BM QOS/Dent	Giancarlo Sales Teixeira de Oliveira
Cap BM QOS/Dent	Ronald Teixeira Alves Júnior
1º Ten BM QOS/Dent	Rodrigo M. Medina de Figueiredo
PRAÇAS	
Cb BM Q06/ACD	Rodrigo Vidal Maia
Cb BM Q06/ACD	Carlos Eduardo Santos Melo
Cb BM Q06/ACD	Jorge André Trindade Gouveia Mello
Cb BM Q06/ACD	Anderson Furtado Certo



Figura 76. Militares da DGO, Cap BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Júnior e Cb BM Q06/ACD Anderson Furtado Certo, atuando na Odontologia de Campanha em apoio as atividades de ensino operacionais do CBMERJ em 22 de outubro de 2005.

12.1.3 Comemoração do aniversário de 94 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em outubro de 2005, foi realizada a VI Jornada Comemorativa do 94º Ano de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ, com Programação Científica e Exposição Comercial, que ocorreu na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), conforme Nota DGO 197/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 189, de 10 de outubro de 2005. A solenidade de abertura do evento e entrega da Medalha Otto Baptista foram realizadas no dia 27 de outubro no Auditório “A” do QCG, e a Programação da Jornada no dia 28 de outubro na UERJ.

A comissão organizadora da VI Jornada Odontológica do CBMERJ teve a seguinte composição: Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Teveira Pereira, Maj BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon, Cap BM QOS/Dent Simone Ferreira Stanisk Reis, Cap BM QOS/Dent José Wilson Noleto Ramos Júnior, 1º Ten BM QOS/Dent André Luís Velloso Caúla Soares e 1º Ten BM QOS/Dent Mônica Simões Israel na Comissão Científica; Maj BM QOS/Dent Luiz Fernando Arguuelles Pinto, Cap BM QOS/Dent Valéria Regina de Oliveira Eifler, Cap BM QOS/Dent Márcia da Motta Gomes Souto, Cap BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Júnior na Logística; Maj BM QOS/Dent Marcelo Daltro Lordello, Cap BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo, Cap BM QOS/Dent Ricardo Alberto de Almeida Gaspar e 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo Mendes Medina de Figueiredo na equipe de apoio; Ten Cel BM QOS/Dent Luis Henrique Tavares Schwartz, Cap BM QOS/Dent Alexandre Barboza de Lemos, 1º Ten BM QOS/Dent Eduardo Pires do Nascimento na equipe de patrocínio; Cap BM QOS/Dent Mirella Maria Calvano Cosentino, 1º Ten BM QOS/Dent Adrianna Marley dos Reis

Affonso, 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo El Hayck Ferreira, no cerimonial; Maj BM QOS/Dent Cássia Verônica de Mello Campos, Cap BM QOS/Dent Simone Silva de Lima, na equipe social; e Maj BM QOS/Dent Florence Portela da Ponte, Cap BM QOS/Dent Cláudia Regina Rodrigues, Cap BM QOS/Dent Gisele Pereira Bertolasi e 1º Ten BM QOS/Dent Lílian do Vale Rivetti na divulgação e secretaria, conforme Nota DGO 158/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 142, de 03 de agosto de 2005.

Para compor a comissão julgadora de painéis da VI Jornada Odontológica do CBMERJ, foram convocados, através da Nota DGO 188/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 177, de 22 de setembro de 2005, os militares: Maj BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon, Cap BM QOS/Dent Glauco Siqueira Lima, 1º Ten BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares, 1º Ten BM QOS/Dent Ellen Rose Bundzman.

Tabela 18. Programação científica da VI Jornada Odontológica Comemorativa do 94º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

TEMA	PALESTRANTE
Implantes Osteointegráveis: Novos Conceitos Protéticos e Cirúrgicos	Dr. Felipe Miguel Saliba (UNIGRANRIO e UNESA) Dr. Oldemar Ferreira Garcia Brito (UNIGRANRIO)
Diagnóstico e Tratamento das Principais Lesões Bucais	Cap BM Dent José Wilson Noletto 1ºTen BM Dent Mônica Israel
Clareamento Caseiro: Dicas para o Sucesso	Drª Inger Campos Tuñas (UNESA)
Conceitos Atuais no Aproveitamento de Dentes Inclusos	Dr. Henrique Martins da Silveira (UNESA, UERJ e UFF)
Marketing para Auxiliar de Consultório Dentário (ACD)	Cap BM Dent José Luiz Costa Ferreira
Manipulação e cuidados com materiais de uso odontológico (ACD)	Dr. Ricardo Luís de Lima Aguilar

12.1.4 Participação no IX Congresso Mundial de Odontologia Militar

No período de 13 a 17 de julho de 2005, foi realizado o IX Congresso Mundial de Odontologia Militar, simultaneamente ao XVII Congresso Internacional de Odontologia, no Riocentro. A participação da Odontologia Militar do CBMERJ, mais uma vez, atuou de forma marcante, com uma viatura de atendimento odontológico no estande Os Oficiais Dentistas apresentaram trabalhos científicos, conferências, painéis e temas livres, participaram da organização junto a ABOMI e assistiram a palestras, cursos e simpósios. A Nota DGO 038/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 120, de 04 de julho de 2005, definiu as atribuições dos militares participantes no evento.

Por meio da Nota DGO 219/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 210, de 16 de novembro de 2005, foi divulgado o seguinte elogio: “O Diretor-Geral de Odontologia tem a grata satisfação de tornar

público seu elogio aos Oficiais que durante meses se dedicaram à organização da VI Jornada Odontológica do CBMERJ e que durante a realização da mesma não mediram esforços para que o evento transcorresse em perfeita ordem, sendo, portanto, responsáveis pelo seu sucesso. Aos Oficiais da Comissão Organizadora da VI Jornada Odontológica, o reconhecimento desta Direção”.

12.2 Ano de 2006

12.2.1 II Campanha de Prevenção das Doenças Bucais pelo Serviço de Estomatologia do Odontocentro Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra (OMTCGCC)

Em 20 de fevereiro de 2006, foi realizada a II Campanha de Prevenção das Doenças Bucais pelo Serviço de Estomatologia do Odontocentro Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra (OCMTCGCC) no HCAP, conforme Nota DGO 012/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 019, de 30 de janeiro de 2006. O evento, assim como o primeiro, incluiu em suas atividades, a realização de exames clínicos e orientações quanto à prevenção das doenças bucais.

12.2.2 Palestra sobre “Abordagem às Situações de Emergências Médicas em Consultório Dentário”

Em 17 de abril de 2006, o Diretor-Geral de Odontologia convocou os Diretores das Odontoclínicas, Odontocentros e os Chefes das UAO da Área Metropolitana, bem como todo o seu respectivo efetivo para participar da palestra “Abordagem às Situações de Emergências Médicas em Consultório Dentário”, ministrada pela Maj BM QOS/Méd Simone Paes Vincent, conforme Nota DGO 042/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 066, de 10 de abril de 2006. O evento foi realizado no Auditório “A” do QCG.

12.2.3 Criação do o Odontocentro Militar Nossa Senhora da Penha (OcmNSP)

A Portaria CBMERJ nº 456, de 18 de abril de 2006, criou e ativou o Odontocentro Militar Nossa Senhora da Penha (OCMNSP) na estrutura básica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, subordinado à Diretoria-Geral de Odontologia (DGO), conforme transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 071, de 19 de abril de 2006.

A construção desta unidade era um antigo objetivo de ampliação da estrutura odontológica. Desde outubro de 2002, o Cel BM QOS/Dent César Roberto Daniel Dourado iniciou conversações com o Comandante do Grupamento de Defesa Civil (GDC) para construção de um Odontocentro naquela localidade. Em 08 de novembro de 2002, foi elaborado e aprovado um projeto de construção da edificação da clínica, de acordo com o espaço inicialmente cedido. Entretanto, em decorrência do adiamento do início da construção, o Odontocentro Militar Nossa Senhora da Penha e o 28º GBM

foram inaugurados simultaneamente no dia 03 de maio de 2006, conforme Nota GAB/SEDEC 405/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 071, de 19 de abril de 2006.

A nova unidade odontológica foi instalada na Avenida Nossa Senhora da Penha nº 25, Penha, junto ao 28º Grupamento de Bombeiro Militar (28º GBM - Penha), criado pelo Decreto nº 39.110, de 04 de abril de 2006, publicado no DOERJ nº 063, de 05 de abril de 2006 e ativado pela Portaria CBMERJ nº 457, de 18 de abril de 2006, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 071, de 19 de abril de 2006.

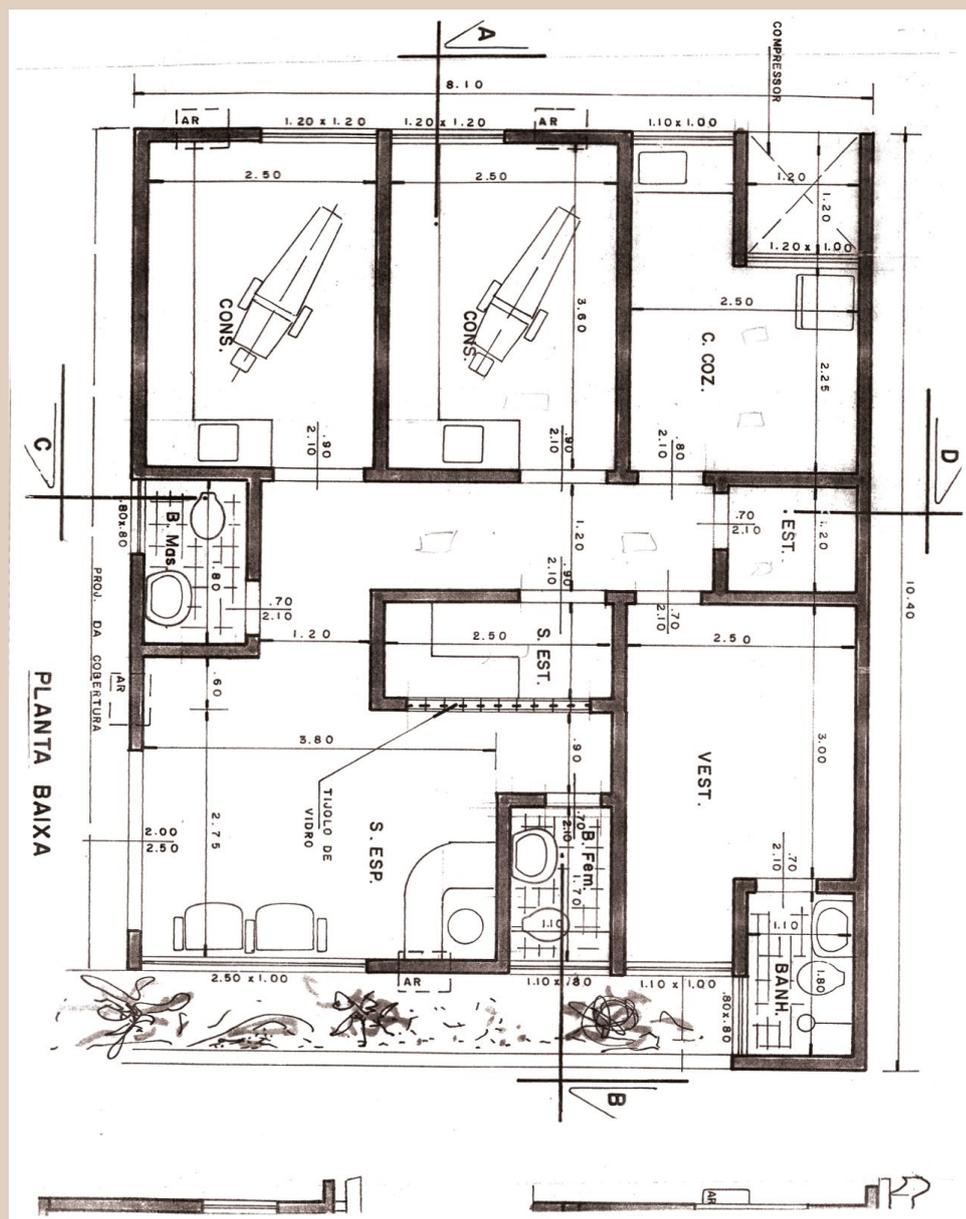


Figura 77. Plantas arquitetônicas iniciais para construção do Odontocentro Nossa Senhora da Penha (08 de outubro de 2002).

12.2.4 Palestra sobre “Carga Imediata em Implantodontia”

Em 17 de maio de 2006, foi realizada no Auditório A do QCG, a palestra “Carga Imediata em Implantodontia”, ministrada pelo Prof. Dr. Daniel Farias Miranda, Chefe da Clínica de Implantodontia da Odontoclínica dos Carabineiros do Chile e Diretor da Academia Chilena de Osteointegração,

conforme Nota DGO 047/2006, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 072, de 20 de abril de 2006.

Foram convocados para comparecer na palestra, todos os militares que atuavam como implantodontistas, protésistas e periodontistas da DGO e convidados os membros do PSE e demais dentistas da SEDEC/CBMERJ, conforme Nota DGO 054/2006, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 081, de 05 de maio de 2006.

12.2.5 Criação do Curso de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (CAOPI)

A Portaria CBMERJ nº 455, de 12 de abril de 2006, publicada no DOERJ nº 078 de 02 de maio de 2006 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 078, de mesma data, criou o Curso de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (CAOPI) no CBMERJ, e aprovou, na forma do Anexo, as Normas Reguladoras do referido Curso.

O CAOPI tinha a finalidade de promover a atualização de conhecimentos teóricos e práticos em ortodontia preventiva e interceptativa necessários ao bom desempenho principalmente as atividades de odontopediatria na Corporação, sendo, portanto, destinado aos Oficiais BM do Quadro de Oficiais de Saúde/Dentistas da Corporação que desempenhavam a função de odontopediatras.

Em consequência, o Diretor-Geral de Ensino e Instrução do CBMERJ divulgou o calendário de atividades do CAOPI, bem como o seu corpo docente e discente, por meio da Nota DGEI/DIV INST 228/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº100, de 01 de junho de 2006. A aula inaugural ocorreu no dia 05 de junho de 2006.

O Corpo Docente foi composto dos seguintes militares: Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad; Ten Cel BM QOS/Dent Marcelo Menezes Monteiro; Ten Cel BM QOS/Dent Adriene Baldez Costa de Andrade; Ten Cel BM QOS/Dent Kátia do Prado Fernandes; Ten Cel BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon; Maj BM QOS/Dent Cássia Verônica de Mello Campos; Cap BM QOS/Dent Marco Antônio de Amorim Pontes e 1º Ten BM QOS/Dent Ellen Rose Bundzman.

A solenidade de formatura da 1ª Turma do CAOPI foi realizada no dia 07 de dezembro de 2006, no Auditório “A” do QCG, conforme Nota DGO 146/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 219, de 01 de dezembro de 2006.

Concluíram a 1ª Turma do CAOPI, com aproveitamento, os seguintes alunos: Cap BM QOS/Dent Flávia de Sá Pacheco Carneiro de Magalhães, Cap BM QOS/Dent Flávia Renata Pires de Carvalho, Cap BM QOS/Dent Márcia Alvarez Rivello, Cap BM QOS/Dent Luciana Metelli Arcos de Oliveira e Cap BM QOS/Dent Érika Velloso Caúla.

Nos anos subsequentes, no período de 2007 a 2008, 14 Oficiais Dentistas da Corporação que desempenhavam a função de Odontopediatras concluíram, com aproveitamento, o CAOPI, e compuseram as seguintes turmas conforme descrito na Tabela 19.

Tabela 19. Turmas do Curso de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (CAOPI) para Oficiais QOS/Dent que desempenhavam a função de Odontopediatras na Corporação, no período de 2006 a 2008.

TURMAS CAOPI	NÚMERO DE CONCLUIDENTES	PERÍODO LETIVO	PUBLICAÇÃO
1ª Turma CAOPI/06	05	05/06/2006 - 07/11/2006	Nota DGO 146/2006, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 219, de 01/12/2006
2ª Turma CAOPI/07	06	01/03/2007 - 13/12/2007	Nota DGO 208/2007, Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 215, de 26/11/2007
3ª Turma CAOPI/08	08	06/03/2008 - 11/12/2008	Nota DGO 143/2008, Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 225, de 04/12/2008

Desta forma, o Curso de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (CAOPI) do CBMERJ promoveu atualização profissional para 19 Oficiais Dentistas da Corporação que atuavam em Odontopediatria no período de 2006 a 2008.

12.2.6 Treinamento do Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial

Em 07 de junho de 2006, foi realizado o Treinamento do Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, ministrado pelos militares Cap BM QOS/Dent José Wilson Noleto Ramos Júnior, Cap BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo e o Cap BM QOS/Dent Cícero Luiz Souza Braga, na Odontoclínica Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra, conforme Nota DGO 063/2006, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 097, de 29 de maio de 2006. Participaram dos treinamentos os militares Cap BM QOS/Dent Glauco Siqueira Lima, Cap BM QOS/Dent Ricardo Alberto de Almeida Gaspar, Cap BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Júnior, Cap BM QOS/Dent César Marassi, Cap BM QOS/Dent Marco Antônio de Amorim Pontes, 1º Ten BM QOS/Dent Viviane Bento Cupello e 1º Ten BM QOS/Dent Rodrigo El Haick Ferreira.

12.2.7 Apoio ao VIII SENABOM

Em função da realização do VIII SENABOM, o Sistema de Saúde do CBMERJ (médico e odontológico) foi responsável pelo atendimento a urgências médicas e odontológicas ocorridas com BM de outros Estados participantes do evento, que ocorreu no período de 09 a 15 de julho de 2006.

Em consequência, o Diretor-Geral de Odontologia manteve a escala de serviços da 1ª Odontoclínica e determinou uma escala extraordinária de Oficial Dentista de Dia e Auxiliar de Dia na OMMPCC, nos mesmos moldes do serviço na 1ª Odontoclínica Militar, durante o período do evento e que o Diretor da OMMPCC providenciasse todo o material de emergência/urgência odontológicas necessário para o bom andamento do serviço durante o período do evento, alojamento para os Oficiais e Praças de serviço e a in-

clusão destes Militares na grade de rancho da Escola de Bombeiros Coronel Sarmiento (EsBCS), conforme Nota DGO 069/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 113, de 22 de junho de 2006.

12.2.8 Projeto Bombeirinho Sorriso (2ª Edição)

Em 22 de julho de 2006, com o objetivo de incentivar a prevenção e a educação em saúde bucal infantil, a Diretoria-Geral de Odontologia promoveu a segunda edição do “Projeto Bombeirinho Sorriso”, na Escola de Bombeiros Coronel Sarmiento, conforme Nota DGO 072/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 117, de 29 de junho de 2006. Atuaram no evento 53 militares da DGO em atividades de prevenção e promoção de saúde bucal ao público infantil, com palestras educativas e aplicação de flúor, além de contar com atividades recreativas com teatro, distribuições de brindes e apresentação demonstrativa do 1º GBS. Desta forma, o Projeto Bombeirinho Sorriso fez parte do calendário comemorativo do Sesquicentenário do CBMERJ, e reforçou o compromisso da Odontologia com a promoção da saúde bucal.

Em consequência, o Diretor-Geral de Odontologia, Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, através da Nota EMG/CH 372/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 139, de 31 de julho de 2006, fez o seguinte comunicado “*O Diretor-Geral de Odontologia tem a grata satisfação de elogiar os militares que participaram do Projeto Bombeirinho Sorriso 2006, contribuindo para o grande sucesso do evento. Com grande empenho, espírito altruísta e comprometimento estes militares souberam, de forma exemplar, trabalhar em equipe e proporcionar aos nossos bombeiros e seus dependentes uma festa digna de fazer parte do Sesquicentenário de nossa Corporação. A todos estes companheiros de farda os nossos agradecimentos e que todos continuem empenhados em engrandecer o nome de nossa Odontologia e do CBMERJ.*”

12.2.9 Regimento Interno da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO)

Por meio da Portaria CBMERJ nº 466, de 10 de julho de 2006, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 162, de 31 de agosto de 2006, o Comandante-Geral do CBMERJ aprovou o Regimento Interno da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO).

Em seu Artigo 4º, a DGO passou a ter a seguinte Organização:

I - Direção:

- a) Direção Geral (DGO-01);
- b) Subdireção Geral (DGO-02);
- c) Secretaria e Protocolo (DGO-03); e
- d) Conselho Consultivo de Saúde Oral.

II – Órgãos de Apoio:

- 1 - Seção Administrativa (DGO-A):
 - 1.1 - Chefia (DGO-A/01);
 - 1.2 - Setor de Pessoal (DGO-A/02);

- 1.3 - Setor de Finanças (DGO-A/03);
- 1.4 - Setor de Convênios e Análises Estatísticas (DGO-A/04);
- 1.5 - Setor de Bens Patrimoniais (DGO-A/05); e
- 1.6 - Setor de Suprimentos Odontológicos (DGO-A/06).
- 2 - Seção Técnica e de Ensino de Pesquisa (DGO-B):
 - 2.1 - Chefia (DGO-B/01);
 - 2.2 - Setor de Cursos e Estágios (DGO -B/02);
 - 2.3 - Setor de Estudos Epidemiológicos (DGO-B/03); e
 - 2.4 - Setor de Políticas de Saúde Bucal (DGO-B/04).
- 3 - Seção de Perícias e Auditorias Odontológicas (DGO-C):
 - 3.1 - Chefia (DGO-C/01);
 - 3.2 - Setor de Perícias Odonto-Legais (DGO-C/02); e
 - 3.3 - Setor de Auditorias Odontológicas (DGO-C/03).

III - Órgãos de Execução:

1 - Odontoclínicas (DGO-OM):

- 1.1 - Diretoria (DGO-OM/01);
- 1.2 - Subdiretoria (DGO-OM/02);
- 1.3 - Seção Administrativa (DGO-OM/03); e
- 1.4 - Seção de Serviços Técnicos (DGO-OM/04).

2 – Odontocentros (DGO-OC)

- 2.1 - Diretoria (DGO-OC/01); e
- 2.2 - Subdiretoria (DGO-OC/02).

3 - Coordenações de Serviços Odontológicos Descentralizados I e II (DGO-SOD);

- 3.1 - Coordenação-Geral (DGO-SOD/01);
- 3.2 - Subcoordenação-Geral (DGO-SOD/02);
- 3.3 - Seção Administrativa (DGO-SOD/03);
- 3.4 - Seção de Serviços Técnicos (DGO-SOD/04); e
- 3.5 - Unidades de Atendimento Odontológico (DGO-UAO).

4 - Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (DGO-CP):

- 4.1 - Diretoria (DGO-CP/01);
- 4.2 - Subdiretoria (DGO-CP/02);
- 4.3 - Seção Administrativa (DGO-CP/03); e
- 4.4 - Seção de Ensino e Pesquisa (DGO-CP/04).

12.2.10 Jornada Médico-Odontológica do Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá e da 2ª Policlínica (Nova Iguaçu)

No dia 14 de setembro de 2006, foi realizada uma Jornada Médico-Odontológica da 2ª Policlínica e do Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá (Nova Iguaçu), em comemoração ao aniversário de suas gestões administrativas, conforme Nota DGO 099/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 168, de 12 de setembro de 2006.

A programação do evento, que ocorreu na Auditório da 2ª Policlínica, incluiu apresentações sobre a gestão administrativa dos diretores das unidades, da 2ª Policlínica com Ten Cel BM QOS/Med Hélio Santos e da OMMOGS com Ten Cel BM QOS/Dent Jorge Luiz da Silva Pires, além da Palestra sobre “Prevenção da doença cárie e doenças periodontais”.

12.2.11 Comemoração do aniversário de 95 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em outubro de 2006, a Odontologia do CBMERJ comemorou seu 95º Aniversário, com a realização da VII Jornada Odontológica. A Nota GAB/SEDEC 1047/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 180, de 29 de setembro de 2006, divulgou a programação do evento.

No dia 18 de outubro foi realizada a Solenidade Comemorativa do 95º Aniversário de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ e entrega da Medalha “Otto Batista”, no Auditório “A” do Quartel do Comando Geral. E no dia 20 de outubro foi realizada a VII Jornada Odontológica do CBMERJ, no Pavilhão João Lyra da UERJ. A coordenação do evento ficou sob responsabilidade da Maj BM QOS/Dent Cássia Verônica de Mello Campos e da Cap BM QOS/Dent Mirella Maria Calvano Cosentino.

Tabela 20. Programação científica da VII Jornada Odontológica Comemorativa do 95º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ

TEMA	PALESTRANTE
Soluções Estéticas para Fraturas Coronárias	Prof. César Perez
Traumatismo Facial	Prof. Ricardo Cruz
Urgências Endodônticas: Diagnóstico e Tratamento	Prof. Tauby Coutinho
Abordagem às Urgências Periodontais	Prof. Ricardo Fischer
Dor: Classificação e Terapêutica	Prof. Wagner Chagas
Traumatismo Dento- alveolar (Mesa Redonda)	Ten Cel BM Chartuni Cap BM Ellen Leão Cap BM Wilson Noleto
Educação em Saúde Oral (ACD)	1º Ten BM Ellen Bundzman
Manipulação de Resíduos Tóxicos de Consultório Odontológico (ACD)	Ten Cel BM Gapski
Manipulação de Materiais Odontológicos (ACD)	1º Ten BM Glauco Botelho

Em Nota DGO 127/2006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 202, de 06 de novembro de 2006, o Diretor-Geral de Odontologia, com a anuência do Cel BM Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante Geral do CBMERJ, divulgou um elogio aos militares que participaram do VII Jornada Odontológica, contribuindo para o grande sucesso do evento: *“Com grande empenho, espírito altruísta e comprometimento estes militares souberam, de forma exemplar, trabalhar em equipe realizando uma festa digna do 95º aniversário de criação do CBMERJ. A todos estes companheiros de farda os nossos agradecimentos, e que todos continuem empenhados em engrandecer o nome de nossa Odontologia e do CBMERJ.”*



Figura 78. Cel BM QOS/Dent Fávio Elias Hawad, Diretor-Geral de Odontologia, ao lado do Ten Cel BM QOS/Dent Romero Chartuni, 1º Ten BM QOS/Dent Ellen Bundzman, Cap BM QOS/Dent Wilson Noletto, Cap BM QOS/Dent Ellen Leão, Ten Cel BM QOS/Dent Jorge Luiz da Silva Pires e Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Pereira, durante a VII Jornada Odontológica Comemorativa do 95º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.



**DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO),
COMANDO DO CEL BM QOS/DENT ANTÔNIO
CELSO GRILLO FAÉ (2007-2007)**

*“Se você der uma grande contribuição à vida de alguém,
passará a fazer parte da história de vida desta pessoa para sempre.”*

Carlos Hilsdorf



Figura 79. Coronel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé, Diretor-Geral de Odontologia, de 01 de janeiro de 2007 até 30 de janeiro de 2007.

Em 01 de janeiro de 2007, Sérgio Cabral assumiu o governo do Estado do Rio de Janeiro. Com a transição do governo em 2007, a Defesa Civil estadual passou à condição de subsecretaria, subordinada à Secretaria Estadual de Saúde, tendo como Secretário o Dr. Sérgio Luiz Côrtes da Silveira, e como Subsecretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ o Cel BM QOC Pedro Marco Cruz Machado. O Decreto nº 40.486, de 01 de janeiro de 2007, unificou a Secretaria de Estado de Saúde e a Secretaria de Estado de Defesa Civil, criando a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil.

Em 03 de janeiro de 2007, a Nota GAB/CMDO-GERAL 006/2007, do Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 002, publicou a exoneração do Cargo de Diretor-Geral de Odontologia do Cel BM QOS/Dent Flávio Elias Hawad, nomeando o Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé.

Para Coordenador Odontológico do Programa Saúde na Escola, da Subsecretaria de Estado da Defesa Civil, foi designado o Cel BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 015/2007, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 003, de 04 de janeiro de 2007. Esta movimentação foi tornada sem efeito pela Nota GAB/CMDO-GERAL 025/2007, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 005, de 08 de janeiro de 2007, que também nomeou o Cel BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves para o cargo de Diretor da 2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande), cumulativamente com a função de Chefe do Serviço Odontológico Móvel (SOMO), enquanto a Ten Cel BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto foi designada como Coordenadora Odontológico do Programa Saúde na Escola da Superintendência Operacional, da Subsecretaria de Estado da Defesa Civil, pela mesmo boletim.

Entretanto, em 25 de janeiro de 2007, a Nota GAB/CMDO-GERAL 056/2007, do Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 018, publicou a exoneração do Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé do cargo de Diretor-Geral de Odontologia, e a exoneração do Cel BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves do cargo como Diretor da 2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande), cumulativamente com a função de Chefe do Serviço Odontológico Móvel (SOMO), a contar de 30 de janeiro de 2007.

Na mesma Nota e Boletim foi publicada a nomeação do Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé retornando para o cargo de Diretor da 2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande).



CAPÍTULO 14. DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO), COMANDO DO CEL BM QOS/DENT LUCIANO PARREIRA ALVES (2007-2009)

*“A vida não é o que se viveu, mas sim o que se lembra,
e como se lembra de contar isso”*

Gabriel García Márquez



Figura 80. Coronel BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves, Diretor-Geral de Odontologia, de 30 de janeiro de 2007 até 13 de agosto de 2009.

Para o cargo de Diretor-Geral de Odontologia foi nomeado o Cel BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 056/2007, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 018 de 25 de janeiro de 2007.

14.1 Ano de 2007

14.1.1 Transferência de Subordinação e de Sede do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) para o Departamento-Geral de Defesa Civil (DGDEC)

O Subsecretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, considerando a necessidade de otimizar o serviço de atendimento odontológico móvel em prol das atividades de defesa civil, transferiu a subordinação e a sede do Serviço Odontológico Móvel (SOMO), da Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ, para o Departamento-Geral de Defesa Civil (DGDEC), da Superintendência Operacional, na Avenida Oswaldo Aranha, nº 156, na Praça da Bandeira, conforme Nota GAB/SUBSEDEC 063/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 017, de 24 de janeiro de 2007.

Em consequência, o evento de Ação Comunitária em Santa Cruz, realizado em 02 de fevereiro de 2007, já teve a coordenação do SOMO sob o comando do Cel BM QOC Djalma Santos Souza Filho, Diretor-Geral da DGDEC, conforme Nota SUOP/DGAC 001/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 021, de 30 de janeiro de 2007.

Em 14 de fevereiro de 2007, a Nota GAB/SUBSEDEC 115/2007, do Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 032, publicou a designação do Cel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro e do Ten Cel BM QOS/Dent Irapuan Strausz, respectivamente para a Função de Coordenador e Subcoordenador do Serviço Odontológico Móvel (SOMO), do Departamento-Geral de Defesa Civil, da Superintendência Operacional, da Subsecretaria de Defesa Civil, da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil.

Em de março, o SOMO prestou atendimento odontológico para o público interno de Bombeiros Militares no Grupamento Especial Prisional (GEP), de 13 a 15 e de 20 a 22 de março, e no 25º GBM, em Paracambi, de 27 a 30 de março, conforme respectivamente, a Nota DGDEC/DADM 035/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 047, de 12 de março de 2007; e a Nota DGDEC/DADM 037/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 050, de 15 de março de 2007 e Nota DGDEC/DADM 043/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 058, de 27 de março de 2007.

De 08 a 11 de maio de 2007, foram realizados atendimentos odontológicos para público interno no Destacamento de Maricá (DBM 1/3), conforme Nota DGDEC/DADM 071/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 080, de 03 de maio de 2007.

O planejamento das atividades do SOMo, incluindo participação no X Congresso Mundial de Odontologia Militar, bem com as atividades de atendimento odontológico ao público interno nas OBM (DBM 5/22 - Vassouras; 2º GSFMA - Magé; DBM 1/16 - Carmo e apoio ao Estágio Básico de Busca, Resgate e Sobrevivência - EBBRS/07) foi divulgado por meio da Nota DG-DEC/DADM 150/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 157, de 27 de agosto de 2007.

Os Oficiais do Serviço Odontológico Móvel (SOMo) foram convocados para fazer o Curso de Suporte Básico de Vida, em 26 de março de 2007, conforme Nota DGS 088/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 049, de 14 de março de 2007. Participaram do referido curso os seguintes militares: Ten Cel BM QOS/Dent Irapuan Struasz; Cap BM QOS/Dent Andréa Santoro Cabral; Cap BM QOS/Dent Cristiane Ferreira de Souza Coviello; Cap BM QOS/Dent Marcos Paulo Rodrigues Montenegro; Cap BM QOS/Dent Patrícia Ferreira Buy; Cap BM QOS/Dent Paula Cristina Ferreira Bicudo Marchesini; Cap BM QOS/Dent Rogério Estefano Papaléo Filho; 1º Ten BM QOS/Dent Lúcia Helena Corte Alcântara; 1º Ten BM QOS/Dent Morgana Lúcio Monteiro Ferreira; 1º Ten BM QOS/Dent Átila Jorge de Oliveira; 1º Ten BM QOS/Dent Marcos Santos de Gusmão e 1º Ten BM QOS/Dent Amir Chadraoui.

Em 16 de abril, os demais militares do SOMo foram convocados para o Curso de Suporte Básico de Vida, Cap BM QOS/Dent Paula Cristina da Silva Dias, Sgt BM Delson Laú de Oliveira, Sgt BM Eduardo Calixto Fernandes, Cb BM José Nivaldo Moreira Furtado, Cb BM Luís Henrique de Macedo Souza, Cb BM Luís Henrique Pontes de Carvalho, Cb BM Renato dos Santos Figueira da Silva, Cb BM Roniere Pereira de Freitas e Sd BM André Luís da Silva Barbosa, conforme Nota DGS 112/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 067, de 11 de abril de 2007.

14.1.2 Escalas de Serviço de Urgência Odontológica no CBMERJ

Com intuito de dinamizar e racionalizar o atendimento odontológico de urgência no CBMERJ, o Diretor-Geral de Odontologia divulgou, na Nota DGO 053/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 064, de 04 de abril de 2007 a determinação sobre as Escalas de Serviço de Urgência Odontológica no CBMERJ. Ficou definido que o atendimento odontológico de urgência, durante o expediente, seria prestado em todas as unidades odontológicas, ou seja, nas Odontoclínicas Militares, nos Odontocentros Militares e nas Unidades Odontológicas nas OBM. Após o expediente e, nos fins de semana e feriados, seria efetuado na 1ª Odontoclínica Militar, na 2ª Odontoclínica Militar e no Odontocentro Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra do CBMERJ, pelo Oficial Dentista de Dia, acompanhado do Auxiliar de Dentista de Dia, em regime de plantão ou sobreaviso. No Odontocentro Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra, localizado no HCAP, exclusivamente para o atendimento de traumatismo buco-maxilo-facial, efetuado por equipe odontológica especializada, em regime de sobreaviso, de 24 horas, com início às 8h, retificado pela Nota DGO 063/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 082, de 07 de maio de 2007.

14.1.3 Símbolo da Diretoria-Geral de Odontologia



Figura 81. Símbolo da Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ.

Em 02 de maio de 2007, o Subsecretário de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, aprovou os Símbolos de diversas Organizações de Bombeiro Militar (OBM), incluindo a DGO, através na Nota GAB/CMDO-GERAL 0132/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 079. O símbolo da DGO ressalta a valorização da Odontologia no âmbito da Corporação como suporte essencial para a saúde e o bem-estar do Bombeiro Militar e de seus dependentes no apoio ao seu bom desempenho na atividade fim.

O símbolo da DGO é representado de um modelo de brasão similar ao do CBMERJ, possuindo, em lugar da estrela central, o símbolo da Odontologia, representado por uma espada centrada verticalmente no escudo do símbolo com o cabo voltado para cima, tendo duas serpentes entrelaçadas ao longo de sua lâmina, com as respectivas cabeças, uma em cada lado da parte superior da espada, voltadas para o centro, sendo todo este conjunto desenhado por linhas tênues pretas contornando as gravuras douradas; a moldura deverá fazer lembrar a natureza de Bombeiro Militar da DGO, e se constituirá de um escudo de fundo vermelho contornado por linhas prateadas, tendo duas machadinhas de prata com cabos marrons cruzando-o em segundo plano; e, ao centro, sobreposto verticalmente, um facho prateado, ficando visível no topo uma chama dourada, e, abaixo, sua extremidade distal, também em segundo plano; existindo, ainda, duas mangueiras prateadas entrelaçadas aos cabos das machadinhas e à extremidade inferior da tocha, findadas em esguichos dourados, cada um em uma lateral da base do escudo.

14.1.4 Comemoração do aniversário de 96 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em outubro de 2007, a Odontologia do CBMERJ comemorou seu 96º Aniversário, com a realização da VIII Jornada Odontológica. A Nota GAB/SEDEC 1047/2006, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 184, de 04 de outubro de 2007, divulgou a programação do evento. A data foi alterada por determinação do Subsecretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, Coronel BM Pedro Marco Cruz Machado, em virtude das manobras de segurança que ocorreram na Cidade e na Usina Nuclear de Angra dos Reis, conforme Nota DGO 171/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 188, de 10 de outubro de 2007.

No dia 18 de outubro, foi realizada a VIII Jornada Odontológica do CBMERJ, no Auditório “A” e “B” - QCG. A coordenação-geral do evento ficou sob responsabilidade da Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira, conforme Nota DGO 151/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 175, de 21 de setembro de 2007.

No dia 25 de outubro, pela manhã, foi realizada a Solenidade Comemorativa do 96º Aniversário de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ, no Centro Histórico Cultural - QCG, com a entrega da medalha “Otto Baptista”.

O Diretor-Geral de Odontologia publicou um elogio aos Militares que organizaram a VIII Jornada Odontológica, que “com grande engajamento, espírito altruísta e comprometimento souberam, de forma exemplar, trabalhar em equipe realizando uma comemoração digna do 96º aniversário de criação da Odontologia do CBMERJ”, conforme Nota DGO 198/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 208, de 09 de novembro de 2007.

Tabela 21. Programação científica da VIII Jornada Odontológica Comemorativa do 96º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

TEMA	PALESTRANTE
Anestésicos Locais em Odontologia	Prof. Fernando Lessa
Apnéia Obstrutiva do Sono	Ten Cel BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon
Introdução e Aspectos Otorrinolaringológicos da Apnéia Obstrutiva do Sono	Ten Cel BM QOS/Med Carlos Augusto Dias Limp
Utilização da Cirurgia Ortognática no Tratamento da Apnéia Noturna	Dr Gerson Hayashi
Aspectos Ortodônticos do Tratamento da Apnéia do sono	Dr. Ricardo Machado Cruz
O Papel do ACD no Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (ACD)	1º Ten BM QOS/Dent Ellen Bundzman
Ergonomia na Odontologia (ACD)	Sgt BM Sérgio Souza da Silva
Limpeza e Biossegurança. Uma reflexão (ACD)	Enf. Zilda Diniz



Figura 82. Diretor-Geral de Odontologia do CBMERJ acompanhado das autoridades presentes na VIII Jornada Odontológica em comemoração do 96º Aniversário da Odontologia do Militar do CBMERJ.



Figura 83. Cartaz da VIII Jornada Odontológica em comemoração do 96º Aniversário da Odontologia do Militar do CBMERJ.

14.1.5 Projeto Bombeirinho Sorriso (3º Edição)

No dia 27 de outubro de 2007, foi realizada mais uma edição do projeto Bombeirinho Sorriso, com ações de promoção de saúde bucal para crianças até 12 anos de idade, além de atividades recreativas e distribuição de brindes. O evento ocorreu na Escola de Bombeiros Coronel Sarmento, em Guadalupe, sob a coordenação-geral da Maj BM QOS/Dent Regina Célia Mainer, conforme Nota DGO 177/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 193, de 18 de outubro de 2007.

O Diretor-Geral de Odontologia publicou um elogio em agradecimento “aos Oficiais Dentistas odontopediatras que para oferecerem um serviço verdadeiro, durante o Projeto Bombeirinho Sorriso, adicionaram algo que não pode ser comprado e calculado, que é o amor, integridade e o esforço constante em superar obstáculos, proporcionando ao público infantil, objetivo do projeto, a presteza e os esclarecimentos devidos, contribuindo assim mais uma vez com o engrandecimento do evento”, conforme Nota DGO 196/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 208, de 09 de novembro de 2007.



Figura 84. Equipe de Oficiais Dentistas e Praças ACD que atuaram na organização da 3ª Edição do Projeto Bombeirinho Sorriso em 2007.

14.1.6 Estágio Extracurricular para Atendente de Consultório Dentário (ACD) e Técnico em Radiologia (TeR)

O Diretor-Geral de Odontologia, visando normatizar o Estágio Extracurricular para Atendente de Consultório Dentário e Técnico em Radiologia Oral, implementou novas diretrizes para Estágio Extracurricular no CBMERJ, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 223, de 07 de dezembro de 2007. Foram determinados os períodos dos estágios e as competências dos Diretores de Unidades Odontológicas, Coordenadores de UAO e do Oficial Dentista responsável.

14.1.7 Divulgação de Publicações de Artigos Científicos da área odontológica, no âmbito do CBMERJ

Com o objetivo de estimular iniciativas individuais de Militar que, dentro da Corporação, produziam conhecimento divulgado em forma de artigo científico, além de dar visibilidade externa à Odontologia Militar do CBMERJ, a Diretora do CEPO solicitou ao Diretor-Geral de Odontologia a divulgação das normas para publicação de artigos científicos relacionados à saúde bucal no âmbito do CBMERJ, conforme Nota DGO 226/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 234, de 26 de dezembro de 2007.

Para que o artigo científico pudesse ser divulgado internamente, deveria atender aos seguintes requisitos: (1) ter sido publicado em revista indexada (Medline, LILACS, BBO, etc), de sociedade de especialidades, ou publicação de Instituição de Ensino Superior; (2) constar na identificação do autor a sua vinculação institucional ao CBMERJ.

O Oficial Dentista que publicasse artigo científico e tivesse interesse em divulgá-lo deveria encaminhar cópia da primeira página (onde constasse resumo, autores e afiliação) juntamente com uma ficha de cadastro diretamente à sua Chefia imediata para encaminhamento ao CEPO, que avaliaria os documentos recebidos e, caso preenchessem os requisitos, faria a divulgação na forma de Nota em Boletim da SUBSEDEC.

14.1.8 Participação no X Congresso Mundial de Odontologia Militar

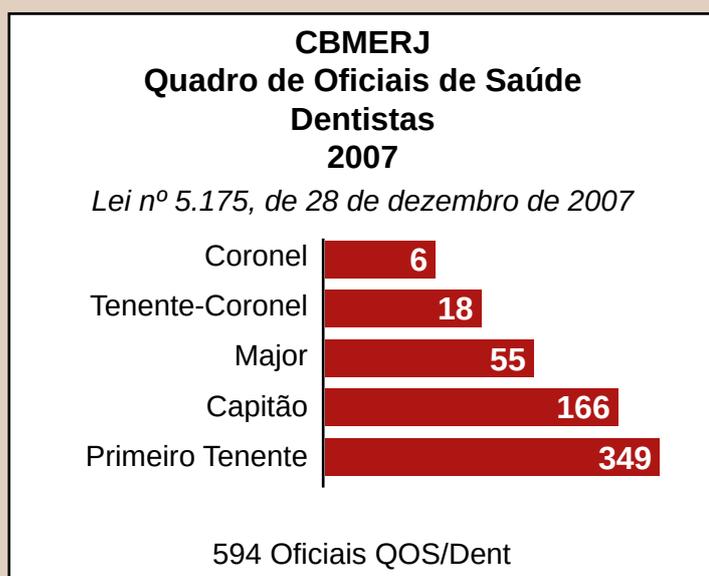
No período de 01 a 04 de setembro de 2007, foi realizado o X Congresso Mundial de Odontologia Militar, simultaneamente ao XVIII Congresso Internacional de Odontologia, no Riocentro. A participação da Odontologia Militar do CBMERJ, mais uma vez, atuou de forma marcante. Os Oficiais Dentistas apresentaram trabalhos científicos, conferências, painéis e temas livres, participaram da organização junto a ABOMI e assistiram a palestras, cursos e simpósios. As Praças atuaram no estande e na organização. A Nota DGO 134/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 150, de 16 de agosto de 2007, definiu as atribuições dos militares participantes no evento.

A Comissão Organizadora foi composta dos seguintes militares: Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira, Ten Cel BM QOS/Dent Adriene Baldez Costa de Andrade, Ten Cel BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto, Ten Cel BM QOS/Dent Carmen Cristina Carvalho Falcon e Maj BM QOS/Dent Regina Célia Mainier, conforme Nota DGO 116/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 125, de 11 de julho de 2007.

14.1.9 Nova fixação do efetivo do Quadro de Oficiais de Saúde, Dentistas

Em 2007, foi sancionada a Lei nº 5.175, de 28 de dezembro, que fixou o efetivo do CBMERJ em 23.450 Bombeiros Militares. O efetivo de Dentistas do Quadro de Oficiais de Saúde foi fixado em 594 militares, tendo somente uma alteração no quantitativo de Primeiros Tenentes, que passou de 498 para 349 Oficiais, em relação ao QOS/Dent anterior instituído pela Lei nº 3.804/2002. Pela primeira vez, desde sua criação em 1911, o Quadro sofreu redução em seu efetivo.

Gráfico 6. Fixação do Efetivo do Quadro de Oficiais de Saúde, Dentistas, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, instituído pela Lei nº 5.175, de 28 de dezembro de 2007.



14.2 Ano de 2008

14.2.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

Apesar do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) ter passado sua subordinação para a Departamento-Geral de Defesa Civil (DGDEC), com ações de caráter assistencial de atenção à saúde bucal a comunidades carentes, moradores de locais de difícil acesso e em condições de vulnerabilidade social, como será abordado adiante em capítulo à parte, o atendimento interno aos Bombeiros Militares e seus dependentes nas Unidades Operacionais que não possuíam serviço odontológico (UAO) foi mantido.

Neste sentido, o SOMO cumpriu o planejamento das suas atividades relativas ao ano de 2008, para atendimento ao público interno. No primeiro semestre de 2008, o SOMO prestou atendimento odontológico nas seguintes OBM: 1º GBM (Humaitá), 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente-GSFMA (Alto da Boa Vista), 1/1º GSFMA (Santa Teresa), DBM 2/6 (Cachoeiras de Macacu), DBM 3/6 (Bom Jardim), DBM 1/6 (Cordeiro), DBM 4/6 (Cantagalo), DBM 1/21 (Itaocara), DBM 2/21 (Santo Antônio de Pádua), DBM 3/21 (Italva), 1º GBS (Barra da Tijuca) e GOPP (Duque de Caxias), conforme Nota DGDEC/DADM 193/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 215, de 26 de novembro de 2007.

No segundo semestre, além exame de candidatos a ingresso no CBMERJ (Inspeção de Saúde no Concurso público), foram atendidas as OBM: DBM 4/11 (Maracanã), DBM 1/21 (Itaocara), DBM 2/21 (Santo Antônio de Pádua), Grupamento Especial Prisional (GEP), 2º GSFMA (Magé), DBM 4/5 (Cambuci), DBM 3/21 (Italva), 1º GSFMA (Alto da Boa Vista), 19º GBM (Ilha do Governador), Grupamento Operacional de Tecnologias Avançadas-GOTA (Ilha do Governador), 1º GBS (Barra da Tijuca), além do próprio DGDEC e do apoio nas atividades do Projeto Bombeirinho Sorriso

(DGO), conforme Nota DGDEC/CADM 169/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 090, de 20 de maio de 2008.

14.2.2 Autorização para Funcionamento de Curso e Estágios da DGO

O Diretor-Geral de Ensino e Instrução, atendendo a solicitação do Diretor-Geral de Odontologia, autorizou o funcionamento do Curso de Atualização em Pacientes Especiais para Oficiais Dentistas e dos Estágios para aprimoramento do quadro de Atendente de Consultório Dentário (EAT-ACD) e Estágio extracurricular, tendo em vista que existia suporte técnico/científico da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO) para a realização do Curso e estágios supracitados concomitantemente às atribuições da DGO inerentes ao treinamento dos novos Bombeiros Militares que ingressariam no próximo Concurso.

14.2.3 Eventos organizados pela 1ª Odontoclínica Militar do CBMERJ

Em 28 de fevereiro de 2008, foi realizada a II Jornada Odontológica da 1ª Odontoclínica Militar do CBMERJ, em comemoração aos 15 anos da Unidade, conforme Nota DGO 020/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 034, de 21 de fevereiro de 2008. O evento ocorreu no Auditório “B” do QCG e a programação incluiu as palestras: “Reabilitação Estética com Próteses Metal Free”, ministrada pelo Dr. Ruberval Izidoro; “Reabilitações Extensas com Planejamento Multidisciplinar, Uma Abordagem Atual dos Mais Avançados Recursos da Odontologia”, ministrada pelo Dr. José Jorge Silva, “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, com o Dr. Márcio Nehab e “Tópicos Relevantes da Legislação de Bombeiro Militar para os Militares QOS”, ministrada pelo Cel BM QOC Idilberto Antônio Calixto, Diretor-Geral de Pessoal.

No dia 19 de junho de 2008, o Prof. Paulo Goskes ministrou uma palestra no Auditório “B” do QCG sobre o tema “Praticando Qualidade”, quando abordou assuntos de interesse como “5S” e “Motivação pessoal”, conforme Nota DGO 066/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 102, de 09 de junho de 2008. O convite foi estendido aos demais militares do QCG.

14.2.4 Evento organizado pela Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá

Em 08 de abril de 2008, em parceria com a 2ª Policlínica Militar (Nova Iguaçu), a Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá realizou o evento comemorativo ao 6º aniversário de criação de ambas unidades, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 078/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 058, de 28 de março de 2008. O tema do evento foi “Diabetes, Uma Epidemia Mundial”, e incluiu na programação as palestras: “Diabetes e suas complicações”, ministrada pela Cap BM QOS/Med Luciana Ferreira e “Cuidados Bucais no Paciente Portador de Diabetes”, ministrada pela 1º Ten BM QOS/Dent Mônica Israel. As apresentações ocorreram no Auditório da 2ª Policlínica Militar de Nova Iguaçu e tiveram um coquetel de encerramento.

14.2.5 Concurso Público para Primeiro Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, Cirurgião-Dentista, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em 2008.

O DOERJ nº 046, de 10 de março de 2008, publicou o edital de concurso público para preenchimento de vagas do Quadro de Oficiais de Saúde do CBMERJ. Foram oferecidas 40 vagas para 1º Tenente BM Dentista, em clínica-geral.

14.2.5.1 Turma BM QOS/Dent/08

O Diário Oficial do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro nº 117, de 22 de Setembro de 2008, transcrito no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 176, de mesma data, publicou a nomeação, com validade a contar de 28 de agosto de 2008, no Quadro de Oficiais de Saúde (QOS) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), tendo em vista a aprovação e classificação em Concurso Público, os seguintes Oficiais Dentistas Estagiários: Patricia Schotz da Silveira Trancoso, Danielle Pereira de Oliveira, Lucilla Marinho Soares, Sabrina Chaim Biavati, Paula Martins Castro, Gabriela de Paula Rocha, Max Fogagnoli Justen, Denise Mello Lima Costa, Rafaela Ferreira Afonso, Paula Lopes da Silva, Adriano Relvas Barreira de Oliveira, Flavia Mathias Costa, Ellen Pereira Muniz, Patricia da Silva Xavier, Ana Lucia Santos de Araújo, Luciana Godinho de Almeida, Rafaela Helena Reis Mauricio Henriques, Danielle de Souza Silva, Simone Brandão Guimarães, Augusto César Bessa Neves, Elisa Gonzalez de Lima, Bruna Costa Veiga, Mauricio Dacache Filho, Pedro Ivo Vargas Nunes, Fernanda Pereira Rezende, Danielle de Freitas Silva, Adriana Pastor Santos, Cíntia Tereza Lima Ferraro, Cynthia Ladain Ferreira Hemerly, Vanessa Cristina de Souza Domingues Guimarães, Marcelo Antonio Bevilacqua dos Santos, Leonardo José Freitas de Souza, Roberto Duarte de Oliveira, Roberta Fabricio Guerra, Karla Gonçalves Cupertino, Maria Regina Guerra Monteiro, Danielle Barreto Vieira Moutinho, Rachel Jardim Lopes Nascimento, Vanessa Henriques Menezes Freire e Rita de Cássia da Silva Gonçalves.

Em 15 de maio de 2008, o Decreto nº 41.308, posteriormente alterado pelo Decreto nº 41.723, de 04 de março de 2009, publicado no DOERJ nº 039, de 05 de março de 2009 e transcrito no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 039, de mesma data, atribuiu as atividades administrativas e operacionais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) à Subsecretaria de Defesa Civil e a Superintendência de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar, através do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

A maioria dos Oficiais Dentistas que ingressaram em 2008 foi designado para atuar nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) 24 horas.

14.2.6 Comemoração do aniversário de 97 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em outubro de 2008, a Odontologia do CBMERJ comemorou seu 97º Aniversário, com a realização da IX Jornada Odontológica, conforme Nota DGO 131/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 197, de

21 de outubro de 2008. O evento foi realizado no dia 24 de outubro de 2008, no Quartel do Comando-Geral.

A Comissão Organizadora da IX Jornada Comemorativa foi divulgada e convocada para reunião de trabalho por meio da Nota DGO 057/2008, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 085, de 13 de maio de 2008.

Tabela 22. Programação científica da IX Jornada Odontológica Comemorativa do 97º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

TEMA	PALESTRANTE
Objetividade Clínica com Resinas Compostas: Resina posterior rápida, excelência em polimento, resinas em dentes clareados, técnica do index palatino e fechamento de diastemas.	Prof. Antonio Fernando Monnerat
Estética em Implantodontia	Equipe da Clínica de Implantodontia da 1ª Odontoclínica Militar
Restaurações Cerâmicas	Prof. Ricardo Carvalhaes Fraga
Hands-on Classe IV com index palatino e Classe I com clareamento único	Prof. Antonio Fernando Monnerat
Limpeza e Biossegurança. Uma reflexão (ACD)	Prof. Edvania Silva
Instrumental Odontológico (ACD)	Prof. Antonio Jatobá

14.2.7 Implantação do Prontuário Eletrônico do CBMERJ

Em 27 de junho de 2007, foi realizada uma palestra de apresentação do Programa de Gerenciamento de Informações do Prontuário Eletrônico do CBMERJ, que passaria a funcionar a partir do dia 02 de julho de 2007. Foram convidados pelo Diretor-Geral de Saúde, para assistir, o Diretor-Geral de Odontologia, o Diretor-Geral de Finanças, o Diretor-Geral de Ação Social, o Diretor-Geral de Pessoal Inativo e de Pensionistas e o Diretor-Geral de Pessoal, conforme Nota DGS 222/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 114, de 22 de junho de 2007.

Em 2008, foi realizado o treinamento para utilização do Prontuário Odontológico Eletrônico, em uma primeira etapa, em 24 de novembro para os militares das Secretarias Administrativas (SAd) indicados pelos Diretores de Odontoclínicas, Odontocentros e do CEPO, conforme Nota DGO 145/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 210, de 10 de novembro de 2008 e, posteriormente, em 05 de dezembro para todos os Oficiais Dentistas das Unidades Odontológicas da DGO, conforme Nota DGO 151/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 218, de 24 de novembro de 2008. Nesta data, todas as Unidades do Serviço Odontológico do CBMERJ funcionaram no período da tarde, apenas para atendimentos de urgência, com exceção da 1ª Odontoclínica Militar (QCG), que funcionou normalmente.

14.2.8 Projeto Bombeirinho Sorriso (4º Edição)

No dia 29 de novembro de 2008, foi realizada a 4ª Edição do projeto Bombeirinho Sorriso, com objetivo principal, proporcionar ao público infantil um aprendizado divertido em relação aos cuidados básicos em saúde bucal, na Escola de Bombeiros Coronel Sarmiento, em Guadalupe, conforme Nota DGO 152/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 218, de 24 de novembro de 2008.

14.2.9 Programa de Educação Continuada para os Atendentes de Consultório Dentário (ACD), lotados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

O Superintendente Operacional, atendendo a solicitação da Coordenadora Odontológica do Programa Saúde na Escola, Ten Cel QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto, convocou 48 Praças QBMP-6 Atendentes de Consultório Dentário (ACD) para comparecerem ao primeiro módulo teórico-prático do Programa de Educação Continuada para os ACD lotados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), ministrado pela Cap BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite nas instalações do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO). As praças convocadas foram divididas em 4 turmas de 12 alunos cada, de acordo com as datas previstas para a instrução, que ocorreram nos dias 13/10/2008, 20/10/2008, 03/11/2008 e 10/11/2008, conforme Nota DC/SO/SUOP 1130/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 193, de 15 de outubro de 2008, e Nota DC/SO/SUOP 1165/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 201, de 28 de outubro de 2008.

O referido Programa de Educação Continuada foi desenvolvido em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) e teve como objetivo orientar e treinar os ACD para auxiliar os Oficiais Dentistas nos procedimentos de urgência e emergência odontológica normalmente realizados nas UPAs, assim como orientá-los quanto às normas de biossegurança e adequado manejo e descarte do material contaminado oriundo dos atendimentos. A execução da Capacitação se justificou em virtude da necessidade de reforçar os conceitos teóricos e realizar atividades práticas relacionadas ao papel dos ACD nos atendimentos de urgência e emergência odontológica, desde a manutenção da cadeia asséptica durante o fornecimento de material estéril ao Oficial Dentista, até a posterior manipulação, pré-lavagem e lavagem do instrumental contaminado.

O segundo módulo do Programa de Educação Continuada para os Atendentes de Consultório Dentário (ACD), lotados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) também foi ministrado pela Cap BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite nas dependências do CEPO, nos dias 09/02/2009 e 16/02/2009, tendo como objetivo orientar os ACD que já haviam participado do primeiro módulo quanto às medidas de imunização prévia, bem como aos procedimentos recomendados em caso de exposição acidental a material biológico, conforme Nota DC/SO/SUOP 474/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 021, de 04 de fevereiro de 2009, e Nota DC/SO/SUOP 578/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 028, de 13 de fevereiro de 2009.

14.3 Ano de 2009

14.3.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

Mantendo as ações assistenciais do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) para o público interno, o Diretor-Geral do Departamento-Geral de Defesa Civil (DGDEC) em conjunto com o Diretor-Geral de Odontologia, seguindo as diretrizes do Comando-Geral do CBMERJ, tornou público o planejamento do SOMO para o ano de 2009.

A Nota DGDEC/CADM 312/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 220, de 26 de novembro de 2008, divulgou o planejamento para as seguintes OBM: GOPP (Duque de Caxias), 1º GBS (Barra da Tijuca), GEP (São Cristovão), DBM 5/10 (Itaguaí), DBM 1/8 (Realengo), 27º GBM (Araruama), DBM 1/27 (Saquarema), Grupamento de Prevenção em Estádios-GPrevE (Maracanã), 25º GBM (Paracambi), DBM1/9 (Casemiro de Abreu), 2º GSFMA (Magé), 1º GSE (Catete), DBM 1/1 (Catete) e DGDEC (Praça da Bandeira).

O planejamento do segundo semestre foi publicado na Nota NOTA DC/SO/SUOP 796/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 106, de 18 de junho de 2009, que incluiu as atividades do SOMO nas seguintes OBM: DBM 2/15 (Itaipava), 1º GSFMA (Alto da Boa Vista), GEP (São Cristovão), DBM 3/11 (Tijuca), DBM 2/6 (Cachoeiras de Macacu), DBM 3/6 (Bom Jardim), DBM 1/11 (Benfica), DBM 2/11 (Grajaú), 1º GBM (Humaitá), 19º GBM (Ilha do Governador), 26º GBM (Paraty), GOPP (Duque de Caxias), 27º GBM (Araruama), 1º GBS (Barra da Tijuca), além do atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano, do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/09.

14.3.2 Campanha de Prevenção Odontológica “Botinho Sorriso”

Em 04 de janeiro de 2008, a Chefe da UAO 18º GBM (Cabo Frio), Maj BM QOS/Dent Márcia Oliva de Albuquerque, enviou para Departamento-Geral de Defesa Civil (DGDEC), uma parte na qual solicitou a participação da SUBSEDEC/CBMERJ, com o Serviço Odontológico Móvel (SOMO), na Campanha de Prevenção Odontológica “Botinho Sorriso”, conforme Nota DGDEC/DADM 023/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 012, de 17 de janeiro de 2008. Entretanto, em virtude das chuvas que assolam o Estado do Rio de Janeiro neste período, o evento foi cancelado, conforme Nota DGDEC/DADM 041/2008, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 021, de 30 de janeiro de 2008.

Um ano depois, o Diretor-Geral da DGDEC, atendendo solicitação do Diretor-Geral de Odontologia, autorizou a saída do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) para o 18º GBM (Cabo Frio), para atuar na Campanha Odontológica “Botinho Sorriso” em 15 de janeiro de 2009, sob a coordenação da Maj BM QOS/Dent Márcia Oliva de Albuquerque, conforme Nota DGDEC/DADM 005/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 007, de 13 de janeiro de 2009.



Figura 85. Maj BM QOS/Dent Márcia Oliva de Albuquerque ao lado do Comandante do 18º GBM Ten Cel BM QOC Marcelo Pinheiro, durante a Campanha de Prevenção Odontológica “Botinho Sorriso”.

14.3.3 Programa de Educação Continuada em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (PEC/OPI)

Atendendo a solicitação da Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), por meio da Nota DGO 031/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 061, de 06 de abril de 2009, o Diretor-Geral de Odontologia divulgou o Programa de Educação Continuada em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (PEC/OPI), no âmbito da DGO. O Programa tinha o objetivo de manter o ensino na área, convocando os militares ex-alunos do Curso de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (CAOPI), lotados no âmbito da DGO e demais ex-alunos para realizarem apresentações de casos clínicos e atendimento clínico a pacientes. A coordenação ficou sob responsabilidade da 1º Ten BM QOS/Dent Ellen Rose Bundzman, com os instrutores Ten Cel BM QOS/Dent Carmen Falcon, e Cap BM QOS/Dent Flávia de Sá Pacheco Carneiro de Magalhães.

14.3.4 Ampliação do Atendimento de Ortodontia Corretiva da DGO

Em 29 de junho de 2009, considerando necessidade crescente e permanente de aperfeiçoar os serviços oferecidos a seu público alvo e quantidade de Oficiais Dentistas especialistas em Ortodontia, o Diretor-Geral de Odontologia resolveu criar e ativar o Serviço de Ortodontia, segundo as Normas-Gerais de Atendimento estabelecidas pela DGO, na Odontoclínica Militar de São João de Meriti (OMSJM) e na Odontoclínica Militar Major Paulo Corrêa Cardoso (OMMPCC), conforme Nota DGO 094/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 113, de 29 de junho de 2009.



**DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO),
COMANDO DO CEL BM QOS/DENT RICARDO
MACHADO RIBEIRO (2009-2012)**

*“Não me pergunte se sou capaz, apenas me dê a missão e observe.”
Autor desconhecido*



Figura 86. Coronel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, Diretor-Geral de Odontologia, de 13 de agosto de 2009 até 27 de setembro de 2012.

Em 13 de agosto de 2009, a Nota GAB/CMDO-GERAL 239/2009, do Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 145, publicou a exoneração do Cargo de Diretor-Geral de Odontologia do Cel BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves, nomeando o Cel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro.

15.1 Ano de 2009

15.1.1 Implementação do Novo Projeto Bombeiro Sorriso

Com a mesma denominação do Projeto Bombeiro Sorriso, e com diversas características muito semelhantes ao Projeto original criado em 1999, o Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral do CBMERJ, seguindo as diretrizes do Exmo. Sr. Subsecretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, tornou pública a implementação do Projeto Bombeiro Sorriso pela Superintendência Operacional (SUOP) e pela Diretoria-Geral de Odontologia (DGO), através da Nota DC/CEMS 466/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 185, de 13 de outubro de 2009, cujo objetivo era o aperfeiçoamento da atenção odontológica aos Bombeiros Militares.

O projeto propôs um conjunto de ações para promoção de saúde, compreendendo práticas educativas, preventivas e curativas, que iam ao encontro da política de saúde bucal implantada pela Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ.

Estas ações foram realizadas por intermédio da SUOP, através do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) e Programa Saúde na Escola (PSE); e da DGO, através das Odontoclínicas Militares, Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) e do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), em todas as Organizações de Bombeiros Militares (OBM) do Estado do Rio de Janeiro.

As equipes formadas por Oficiais Dentistas e Praças Atendentes de Consultório Dentário promoveram palestras, orientação de higiene bucal em esvódromos, distribuição de material educativo e kits contendo escova, pasta e fio dental. O Projeto Bombeiro Sorriso, além de facilitar o acesso aos serviços odontológicos da Corporação e reduzir a incidência de problemas bucais de maior prevalência nos Bombeiros Militares, tinha o objetivo de reorientar o processo de trabalho em direção às reais necessidades de seus usuários.

A fim de identificar a prevalência das principais doenças bucais que poderiam acometer grande parte do efetivo de Bombeiros Militares, foram realizados, pela primeira vez na história do CBMERJ, um levantamento epidemiológico para subsidiar o planejamento do atendimento odontológico da Corporação. O resultado final deste levantamento foi publicado em uma revista científica indexada somente no ano de 2021.

O Projeto traduziu mais uma ação voltada para uma filosofia preventiva e para o compromisso com a qualidade dos serviços prestados.

15.1.2 Visitas Técnicas do Diretor-Geral de Odontologia às Unidades da DGO

Visando a implantação do novo fluxograma de atendimento odontológico na região, o Diretor-Geral de Odontologia divulgou o calendário de visitas técnicas às Unidades de Atendimento Odontológico, na Região Sul. Em 11 de novembro de 2009, foram visitadas as unidades: UAO 23º GBM (Resende), UAO 7º GBM (Barra Mansa), UAO 22º GBM (Volta Redonda) e UAO DBM 2/22º (Valença), conforme Nota DGO 235/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 203, de 10 de novembro de 2009.

Em 19 de novembro de 2009, foram visitadas a UAO DBM 2/5 (São Fidélis) e OcMCG (Campos dos Goytacazes), conforme Nota DGO 238/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 207, de 16 de novembro de 2009. A UAO 9º GBM (Macaé) foi visitada em 12 de janeiro de 2010, conforme Nota DGO 281/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 002, de 05 de janeiro de 2010.

Em 21 de janeiro de 2010, foram visitadas a UAO 15º GBM (Petrópolis), UAO DBM 1/15 (Três Rios) e UAO 16º GBM (Teresópolis), conforme Nota DGO 012/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 012, de 19 de janeiro de 2010.

15.1.3 Transferência de Subordinação e de Sede do Serviço Odontológico Móvel (SOMO) para a Diretoria-Geral de Odontologia (DGO)

O Subsecretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, considerando a necessidade de otimizar o serviço de atendimento odontológico móvel, transferiu a subordinação e a sede do Serviço Odontológico Móvel (SOMO), do Departamento Geral de Defesa Civil (DGDEC), para a Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ, sito na Praça da República nº 45, Centro, Rio de Janeiro/RJ, conforme Nota GAB/SUBSEDEC 238/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 215, de 27 de novembro de 2009.

15.1.4 Pesquisa Científica sobre Potenciais Efeitos Sistêmicos da Saúde Bucal

Considerando que algumas pesquisas demonstraram que a doença periodontal poderia modificar a concentração sanguínea de uma série de tipos celulares e substâncias bioquímicas, considerados potenciais fatores de risco para doenças cardiovasculares, em uma parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e, como parte de uma tese de doutorado do Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla, foi realizada uma pesquisa científica para avaliar a associação entre periodontite crônica e marcadores de risco para doença cardiovascular em Bombeiros Militares e seus dependentes. No período de janeiro de 2006 a junho de 2008, foram examinados 100 pacientes, encaminhados para a especialidade de Periodontia da Odontoclínica Militar de São João de Meriti (OMSJM) do CBMERJ, que passaram por exames periodontais, exames sanguíneos e medidas da espessura para parede da artéria carótida. Os resultados indicaram que a periodontite crônica severa estava associada com níveis elevados de marcadores da inflamação e

trombogênese, além de alterações no perfil lipídico em indivíduos sistemicamente saudáveis, podendo atuar como possível fator de risco para as doenças cardiovasculares. O tratamento periodontal não-cirúrgico mostrou-se eficaz na redução dos níveis dos marcadores sistêmicos da inflamação e na melhora do perfil lipídico em indivíduos com doença periodontal severa, consequentemente, reduzindo o risco de doenças cardiovasculares.

Este trabalho deu origem a dois artigos científicos publicados em revistas internacionais renomadas, tendo conquistado o prêmio “*Sunstar World Perio Research Award*”, e sendo apresentado durante o 8ª Congresso da Federação Europeia de Periodontia (Europerio), em Londres em 2015.

15.2 Ano de 2010

15.2.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

Tendo voltado sua subordinação a Diretoria-Geral de Odontologia e, dando continuidade as suas atividades, o SOMO atuando em parceria com o CEPO a partir de 2010, com o Projeto Bombeiro Sorriso, visitou as seguintes OBM: DBM 2/24 (Parada de Lucas), DBM 1/17 (Gávea), DBM 1/20 (Itaboraí), Grupamento de Operações Aéreas- GOA, Grupamento de Prevenção em Estádios-GPrevE (Maracanã), Grupamento Especial Prisional-GEP, DBM 1/2 (Ramos), 27º GBM (Araruama), DGDEC (Praça da Bandeira), Grupamento Operações de Produtos Perigosos-GOPP (Duque de Caxias), 2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente-2º GSFMA (Magé), 25º GBM (Paracambi) e 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente-1ºGSFMA (Alto da Boa Vista), conforme Nota DGO 252/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 225, de 14 de dezembro de 2009.

No segundo semestre de 2010, o SOMO visitou as seguintes unidades: 1º GBS (Barra da Tijuca), 1º GBM (Humaitá), DBM 1/8 (Realengo), 19º GBM (Ilha do Governador), DBM 1/11 (Benfica), GEP (São Cristóvão), 17º GBM (Copacabana), GOTA (Ilha do Governador), DBM 2/4 (Belford Roxo), Grupamento de Socorro de Emergência-GSE (Catete), DBM 1/1 (Catete), DBM 1/4 (Nilópolis), DBM 5/10 (Itaguaí), 26º GBM (Paraty), 4º GMar (Itaipu) e atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/10, conforme Nota DGO 193/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 098, de 01 de junho de 2010.

15.2.2 Mudança de subordinação dos militares que atuavam nas Unidades de Atendimento Odontológico (UAO)

Considerando a necessidade de racionalização e otimização da rotina administrativa dos Oficiais Dentistas e das Praças ACD, que prestavam serviço nas Unidades de Atendimento Odontológicos (UAO), o Subsecretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, determinou que os militares que encontravam-se nesta situação, fossem lotados nos Grupamentos e Destacamentos de Bombeiro Militar (GBM), nos quais as UAOs estivessem localizadas, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 017/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 011, de 18 de janeiro de 2010.

Entretanto, a subordinação técnico-profissional destes militares permaneceu mantida à Diretoria-Geral de Odontologia, que permaneceu responsável pela gestão técnico-científica, coordenação da escala de serviço, elaboração do plano de férias anual e confecção das diretrizes a serem emanadas. Cabendo aos GBM e DBM, a gestão administrativa, como a atualização dos dados nas folhas de alteração, inclusão do 1/3 de férias, controle e fiscalização das normas vigentes e publicações no boletim interno. As atividades desses militares ficariam restritas às da área odontológica.

Em consequência, os militares que atuavam nas UAO, começaram a, gradativamente, serem transferidos para os GBM e DBM correspondentes a localização de suas unidades odontológicas.

15.2.3 Cancelamento dos Cursos ministrados pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas para o ano de 2010

Em 20 de maio de 2010, de acordo com a Nota DGEI/DIV.INST. 239/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 090, de mesma data, atendendo à solicitação da Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), o Diretor-Geral de Ensino e Instrução cancelou os cursos daquele centro previstos para o ano de 2010, que haviam sido publicados no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 216, de 30 de novembro de 2009, conforme a Nota DGEI/DIV.INST. 570/2009, a saber: Curso de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa (CAOPI); Estágio de Atualização Técnico Profissional de Auxiliar de Consultório Dentário (EAT-ACD); Programa de Educação Continuada para ACD-UPA (PEC/ACD/UPA); e Curso de Prótese Sobre Implante (CPSI, curso em estava em processo de criação, sem ter sido concluído).

15.2.4 Atualização Profissional para Oficiais Dentistas do CBMERJ

Em 29 de abril de 2010, foi realizada, por meio do CEPO, a apresentação sobre “Clareamento Dental: protocolo para o consultório”, ministrada pela Professora Inger Campos, Professora Titular da Universidade Estácio de Sá, no Auditório “A” do QCG, para 60 alunos, conforme Nota DGO 089/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 064, de 09 de abril de 2010, retificado pela Nota DGO 140/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 073, de 27 de abril de 2010.

Em 26 de maio de 2010, foi realizado, por meio do CEPO, o curso “Reabilitação com Implantes de Áreas Edêntulas ou com Deficiências Teciduais Importantes”, ministrado pelo Professor Marcelo Manso, na Sala de Reuniões da 1ª Odontoclínica Militar, para 15 alunos, conforme Nota DGO 175/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 090, de 20 de maio de 2010.

Em 06 de julho de 2010, foi realizado pelo CEPO, o curso “Terapia pulpar em odontopediatria”, ministrado pela Professora Roberta Barcelos, Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), na Sala de Reuniões da 1ª Odontoclínica Militar, para 15 alunos, conforme Nota DGO 204/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 110, de 21 de junho de 2010.

Em 19 de agosto de 2010, foi realizado o curso “Atualização em Prótese Dentária”, ministrado pelo professor Daniel Telles, professor adjunto do Departamento de Prótese da FO-UERJ e Coordenador do Curso de Mestrado em Prótese Dentária da FO-UERJ, na Sala de Reuniões da 1ª Odontoclínica Militar, para 20 alunos, conforme Nota DGO 237/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 134, de 28 de julho de 2010.

Em 21 de setembro de 2010, foi realizado pelo CEPO, o curso “On-lays”, ministrado pelo Professor Carlos Eduardo Sabrosa, Professor adjunto da UERJ, no Anfiteatro da Escola de Bombeiros Cel. Sarmento (Guadalupe), para 40 alunos, conforme Nota DGO 269/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 157, de 30 de agosto de 2010.

Em 30 de novembro de 2010, foi realizado o curso “Terapia pulpar em dentes decíduos”, ministrado pela Professora Roberta Barcelos, Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), no CEPO em Botafogo, para 15 alunos, conforme Nota DGO 329/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 196, de 28 de outubro de 2010.

15.2.5 Atualização Profissional para Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ

O Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), realizou um workshop sobre “Materiais Dentários”, ministrado pela Professora Raquel Ferreira Jorge, na própria unidade em São João de Meriti, para 10 alunos, conforme Nota DGO 330/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 196, de 28 de outubro de 2010. A Nota DGO 356/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 212, de 24 de novembro de 2010, divulgou o período de realização do workshop, de 29 de novembro a 17 de dezembro, de acordo com as unidades odontológicas envolvidas.

15.2.6 Comemoração do aniversário de 99 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em 18 de outubro de 2010, foi realizado o Evento Científico em comemoração ao 99º Aniversário da Odontologia Militar do CBMERJ, na Escola de Bombeiros Coronel Sarmento, conforme Nota DGO 314/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 186, de 14 de outubro de 2010.

A programação do evento incluiu atividades científicas para Oficiais Dentistas e Praças Atendentes de Consultório Dentário (ACD). No Anfiteatro da Escola de Bombeiros Coronel Sarmento, foi realizado Curso “Atualização em Dentística”, ministrado pelo Prof. Dr. César dos Reis Perez, Professor Materiais Dentários FOUERJ. Na sala de aula do CFAP, foi realizado o Curso “Estilos de Negociação” para ACDs, ministrado pelo Prof. Marcelo Bittencourt de Lacerda, Professor de Gestão de Recursos Humanos, Formação Profissional e Mercado de Trabalho, Metodologia da Pesquisa e Dinâmica da Inovação do curso superior em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

Tabela 23. Programação científica do Evento Comemorativo do 99º Aniversário de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

TEMA	PALESTRANTE
Atualização em Dentística	Prof. Dr. César dos Reis Perez, Professor Materiais Dentários FOUERJ
Estilos de Negociação (ACD)	Prof. Marcelo Bittencourt de Lacerda (IFRJ)



Figura 87. Evento Científico em comemoração ao 99º Aniversário da Odontologia Militar do CBMERJ, no Escola de Bombeiros Coronel Sarmento, em 2010.



Figura 88. Diretor-Geral de Odontologia entregando certificado Prof. Dr. César dos Reis Perez, Professor Materiais Dentários FOUERJ.

15.2.7 Normas-Gerais de Atendimento de Ortodontia Preventiva e Interceptativa no Serviço de Odontopediatria nas Unidades da DGO (NGA/OPI)

Com a finalidade de aprimorar os serviços odontológicos e na expectativa de minimizar do dano oclusal aos seus usuários, o Cel BM Diretor-Geral de Odontologia do CBMERJ tornou público, para conhecimento da Corporação, as Normas-Gerais de Atendimento de Ortodontia Preventiva e Interceptativa no Serviço de Odontopediatria nas Unidades da DGO, conforme Nota DGO 318/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 215, de 29 de novembro de 2010.

Nessa NGA, foram estabelecidos o perfil de seleção dos pacientes candidatos a o tratamento de Ortodontia Preventiva/Interceptativa (OPI), o fluxo de encaminhamento dentro do Sistema DGO, regras do atendimento, padronização da documentação ortodôntica e formas de cobrança.

Em consequência, foram criados e ativados o atendimento em Ortodontia Preventiva e Interceptativa no Serviço de Odontopediatria, segundo as Normas-Gerais de Atendimento estabelecidas pela DGO, nas seguintes unidades: 1ª Odontoclínica Militar (QCG), 2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande), OMTCVOS (Niterói), OMSJM (São João de Meriti), OcmNSP (Penha), OcTCGCC (Rio Comprido), OcMMOGS (Nova Iguaçu), OcMCTAGA (Campinho), OcMMPCC (Guadalupe), UAO 16º GBM (Teresópolis), UAO CSM (São Cristovão), UAO (Charitas) e UAO 15º (Petrópolis), conforme Nota DGO 322/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 215, de 29 de novembro de 2010.

15.2.8 Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Ortodontia nas Unidades da DGO

O Cel BM Diretor-Geral de Odontologia do CBMERJ também tornou público, para conhecimento da Corporação, as Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Ortodontia nas Unidades da DGO, conforme Nota DGO 319/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 215, de 29 de novembro de 2010.

Nessa NGA, foram definidos os critérios para avaliação dos pacientes candidatos a o tratamento ortodôntico, através do Índice de Prioridade Ortodôntica (IPO). Apesar deste índice ter sido desenvolvido em 2002, pelos então, Ten Cel BM QOS/Dent Luciano Parreira Alves e pelo Maj BM QOS/Dent Flavio Elias Hawad, como trabalho de conclusão do Curso Superior de Comando e, ser aplicado desde 2004 no Serviço de Ortodontia, somente através desta normatização foi oficialmente descrito.

Segundo a NGA, os pacientes que após a avaliação pelo ortodontista, tivessem constatada a necessidade de tratamento Ortodôntico Corretivo somente, deveria aguardar a abertura do período de inscrição para tratamento ortodôntico (em qualquer unidade que o possuísse).

Também foi estabelecido que os tratamentos orto-cirúrgicos seriam realizados pela equipe de Cirurgia da OcMTCGCC.

Em consequência, foram criados e ativados o Serviço de Ortodontia, segundo as Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Ortodontia do CBMERJ, estabelecidas pela DGO, nas seguintes unidades: OMSJM (São João de Meriti), OcMMPCC (Guadalupe), OMTCVOS (Niterói), UAO 23º GBM (Resende), OcMCG (Campos dos Goytacazes), conforme Nota DGO 320/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 215, de 29 de novembro de 2010, retificado na Nota DGO 373/2010.

15.2.9 Mudança de endereço do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO)

Em 2010, surgiu a oportunidade de o Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) poder ministrar cursos, ligados a área de odontologia, para toda a rede do Governo Estadual. Em consequência, teve sua sede alterada de endereço, conforme divulgado pela Nota DGO 370/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 218, de 02 de dezembro de 2010. Na ocasião, a nova sede do CEPO situava-se na Rua da Passagem, 179/sl. 109, Botafogo, Rio de Janeiro, dentro das dependências da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), órgão vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social.



Tragédia do Morro do Bumba (2010)

No dia 07 de abril de 2010, aconteceu um desastre na favela Morro do Bumba, mais precisamente um deslizamento de lixo, que se iniciou devido a combinação de despejo de entulhos de obras no topo do morro e uma chuva muito intensa.

A região do Morro do Bumba era usada como antigo “lixão” que foi desativado na década de 80 e posteriormente recoberto de solo e urbanizado. O poder público ofertou na área energia elétrica, água e esgoto, o que atraiu pessoas para a área que foi densamente habitada. Anos depois, sem haver nenhum indício da antiga ocupação da área, pessoas habitavam a região sem conhecer o que havia no subsolo. De forma trágica, esta tragédia se tornou o símbolo do descaso do poder público com as ocupações irregulares no Brasil.

Ao longo de toda a madrugada, cerca de 300 homens, entre bombeiros militares, policiais e agentes da Defesa Civil, trabalharam na tentativa de encontrar sobreviventes. Dezenas de moradores auxiliaram no resgate. O solo recheado de lixo colocou em risco a saúde dos Bombeiros Militares, pelo risco de serem infectados por doenças. A tragédia deixou 47 mortos e mais de 3 mil desabrigados.



Figura 89. Bombeiros durante operação de resgate no Morro do Bumba (Foto: Carlos Ivan / Agência O Globo).

15.3 Ano de 2011

O Decreto nº 43.017, de 09 de junho de 2011, publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 108, de 10 de junho de 2011, recriou a Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC), separando-a da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Foi nomeado como Secretário de Estado de Defesa Civil, cumulativamente com o Comando-Geral do CBMERJ, o Cel BM QOC Sérgio Simões.

Em consequência, a Superintendência de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar, bem como a gestão e a fiscalização dos serviços prestados no âmbito das unidades de Pronto Atendimento (UPA), ficaram na estrutura básica da SES. Isso permitiu o regresso de diversos profissionais da Odontologia para o CBMERJ.

15.3.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

A Nota DGO 347/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 204, de 11 de novembro de 2010, divulgou o planejamento do SOMO para atendimento odontológico aos Bombeiros Militares nas seguintes Unidades Operacionais que não possuem serviço odontológico fixo: DBM 1/GOA (Lagoa), GOPP (Duque de Caxias), DBM 5/10 (Itaguaí), DBM 1/24 (Ricardo de Albuquerque), 2º GSFMA (Magé), 1º GBS (Barra da Tijuca), DBM 1/COCG (Santos Dumont), 1º GSFMA (Alto da Boa Vista), 1º GBM (Humaitá), GTSAI (Cajú), DBM 2/11 (Grajaú), 17º GBM (Copacabana), DGDEC (Praça da Bandeira), DBM 1/2 (Ramos), DBM 2/24 (Parada de Lucas), DBM 1/11 (Benfica) e GEP (São Cristóvão).

No segundo semestre de 2011, o SOMO visitou as seguintes unidades: DBM 1/24 (Ricardo de Albuquerque), GOA (Barra da Tijuca), DBM 1/17 (Gávea), DBM 3/11 (Tijuca), GSE (Catete), DBM 1/1 (Catete), 19º GBM (Ilha do Governador), DBM 1/20 (Itaboraí), DBM 1/4 (Nilópolis), DBM 1/8 (Realengo), 4º GMar (Itaipu), GOTA (Ilha do Governador), GEP (São Cristóvão), 26º GBM (Paraty), DBM 2/6 (Cachoeiras de Macacu), DBM 3/6 (Bom Jardim), DBM 1/6 (Cordeiro), DBM 4/6 (Cantagalo), DBM 1/16 (Carmo) e atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/11, conforme Nota DGO 122/2011 e Nota DGO 130/2011, publicadas no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 013, de 22 de junho de 2011.

15.3.2 Atualização Profissional para Oficiais Dentistas do CBMERJ

Em 23 de fevereiro de 2011, foi realizada a apresentação “Lesões Oraís mais frequentes na clínica odontológica: diagnóstico e conduta”, ministrada pela 1º Ten QOS/Dent Mônica Simões Israel, no CEPO em Botafogo, para 40 alunos, conforme Nota DGO 005/2011, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 012, de 18 de janeiro de 2011.

Em 06 de abril de 2011, foi realizado o workshop sobre “Minim-plantas”, no CEPO em Botafogo, para 12 alunos, conforme Nota DGO 061/2011, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 057, de 23 de março de 2011.

Em 24 de maio de 2011, foi realizada, por meio do CEPO, a conferência “Sistema ESSIX para pequenos movimentos estéticos”, ministrada pela Prof. Márcia Cristina Lima, no CEPO em Botafogo, para 20 alunos, conforme Nota DGO 079/2011, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 069, de 14 de abril de 2011.

Em 02 de agosto de 2011, o CEPO organizou a conferência “Perspectivas Avançadas em Cirurgia Plástica Periodontal”, ministrada pelo Cel EB Joel Alves, Chefe da Clínica de Periodontia da OCEX, na Sala de reuniões da 1ª Odontoclínica Militar, para 20 alunos, conforme Nota DGO 148/2011, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 027, de 14 de julho de 2011.

15.3.3 Regimento Interno da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO)

Por meio da Portaria CBMERJ nº 643, de 11 de abril de 2011, transcrito no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 070, de 15 de abril de 2011, o Comandante-Geral do CBMERJ aprovou o Regimento Interno da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO).

Dentre as principais alterações implementadas pelo novo Regimento Interno, destaca-se: as denominações de “Odontocentros” foram alteradas para “Odontoclínicas”; e a criação no âmbito interno da DGO, do setor de licitação, do almoxarifado-geral e do Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD), órgão responsável pelo controle administrativo, operacional e técnico das UAOs e demais unidades e serviços odontológicos descentralizados.

Em seu Artigo 4º, a DGO passou a ter a seguinte Organização:

I - Direção:

- a) Direção-Geral;
- b) Subdireção-Geral;
- c) Conselho Consultivo de Saúde Bucal;
- d) Comitê de Excelência Gerencial;
- e) Seção de Comunicação.

II - Divisões:

a) Divisão de Planejamento, Avaliação e Controle (DPAC/DGO):

- 1 - Chefia;
- 2 - Seção de Administração Gerencial;
- 3 - Seção de Logística;
- 4 - Seção de Gestão das Informações;
- 5 - Seção de Licitações;
- 6 - Seção de Políticas de Saúde Bucal.

b) Divisão Administrativa (DAd/DGO):

- 1 - Chefia;
- 2 - Seção Administrativa (SAd);
 - 2.1 - Subseção de Pessoal;
 - 2.2 - Subseção de Finanças;
 - 2.3 - Subseção de Bens Patrimoniais.

III - Órgãos de Apoio:

a) Odontoclínicas:

- 1 - Diretoria;
- 2 - Subdiretoria;
- 3 - Seção Administrativa;
- 4 - Seção de Serviços Técnicos Odontológicos.

b) Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD):

- 1 - Diretoria;
- 2 - Subdiretoria;
- 3 - Seção Administrativa;
- 4 - Seção de Serviços Técnicos e Operacionais Odontológicos;
- 5 - Seção de Perícias e Auditorias Odontológicas;
- 6 - Coordenação de Programas Odontológicos Externos;
 - 6.1 - Sub-coordenações;
- 7 - Coordenações Regionais das Unidades de Atendimento Odontológico (UAO);
 - 7.1 - Sub-coordenações Regionais;
 - 7.1.1 - Unidades de Atendimento Odontológico (UAO);
- 8 - Almojarifado-Geral da DGO.

c) Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO):

- 1 - Diretoria;
- 2 - Subdiretoria;
- 3 - Seção Administrativa;
- 4 - Seção de Ensino, Pesquisa e Projetos;
 - 4.1 - Subseção de Cursos e Estágios;
 - 4.2 - Subseção de Estudos Epidemiológicos.

d) Serviço Odontológico Móvel (SOMO):

- 1 - Coordenação;
- 2 - Subcoordenação;
- 3 - Seção Administrativa;
- 4 - Seção de Serviços Técnicos e Operacionais Odontológicos.

15.3.4 Criação do Almojarifado-Geral da DGO

No início do Serviço de Odontologia do CBMERJ, haviam poucos consultórios odontológicos localizados em alguns quartéis. Nessa época, a necessidade de aquisição de material de consumo era calculada num planejamento anual e enviado para a Diretoria de Saúde, que então repassava para os setores responsáveis. Em cada consultório odontológico havia um pequeno almojarifado para guarda de materiais.

A partir de 1993, as Odontoclínicas do Quartel do Comando-Geral (OMQCG) e a Odontoclínica de Campo Grande (OMCG) passaram a receber e administrar verbas próprias, repassando balancetes financeiros à Diretoria de Saúde.

Em 1998, com a criação do Núcleo da Diretoria de Odontologia (NDO), transformado em Diretoria-Geral de Odontologia (DGO), no mesmo ano, e com a subordinação direta ao Comando-Geral, foram publicados os primeiros regimentos internos da DGO, das Odontoclínicas e Odontocentros.

As Odontoclínicas passaram a ter autonomia administrativa, que incluía: receber repasse de verbas financeiras pela DGF, confeccionar seus balancetes financeiros mensais, entregues diretamente à DGF, bem como fazer a aquisição de seus próprios materiais de consumo. Possuíam seus próprios almoxarifados.

Os Odontocentros e demais Unidades Descentralizadas de Atendimento Odontológico tinham a aquisição de insumos realizada através da DGO, sem vínculo de subordinação à Diretoria-Geral de Saúde. O Centro de Suprimento e Manutenção Odontológico da DGO fazia a guarda e distribuição para as unidades subordinadas.

E em 2011, foi criado oficialmente o Almoxarifado-Geral da DGO, por meio da Portaria CBMERJ nº 643, de 11 de abril de 2011, que aprovou o Regimento Interno da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO). Sua função era executar atividades relativas ao recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque e de material, bem como arquivar toda documentação pertinente, relacionada ao Sistema Odontológico da DGO, de acordo com as diretrizes da Diretoria-Geral de Apoio Logístico (DGAL) do CBMERJ.

15.3.5 Mudanças no modelo de contratação de serviços e aquisição de insumos médicos e odontológicos da SEDEC/CBMERJ

Em 17 de março de 2010, foi realizada a primeira palestra e reunião sobre contratação e aquisição de insumos e investimentos por parte dos órgãos da Saúde, quando o Diretor de Administração Financeira da SUBSEDEC e o Diretor-Geral de Finanças do CBMERJ, convidaram o Diretor-Geral de Saúde, o Diretor-Geral de Odontologia, bem como os Diretores das Policlínicas e Odontoclínicas para participar dessa atividade que estava ligada à nova sistemática (reorganização) para a contratação dos serviços e aquisição de bens e insumos no CBMERJ. A reunião ocorreu no auditório “A” do Quartel do Comando-Geral, conforme Nota CONJUNTA DAF/DGF 001/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 046, de 12 de março de 2010.

Em 28 de julho de 2011, foram convocados o Diretor-Geral de Odontologia e Diretores das Odontoclínicas, bem como outros titulares, para participarem da reunião de apresentação do fluxograma de contratação de serviços e aquisição de insumos médicos e odontológicos da SEDEC/CBMERJ, conforme Nota CHEMG 186/2011, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 035, de 26 de julho de 2011.

Em consequência, o Diretor-Geral de Odontologia convocou os titulares das Unidades subordinadas à DGO para reunião administrativa no dia 01 de agosto de 2011, no Auditório da 1ª Odontoclínica Militar, conforme Nota DGO 159/2011, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 036, de 27 de julho de 2011.

A partir de então, por determinação do Ministério Público, toda a aquisição de bens ou serviços para as unidades odontológicas do CBMERJ deveria ocorrer através de processos licitatórios. A implementação desta rotina e a transição dos modelos exigiu muita dedicação de toda a equipe da DGO, pois os desafios eram enormes. Com a criação de um setor específico para licitações dentro da DGO, a equipe começou a se estruturar, mas ainda havia necessidade de adquirir experiência devido ao alto grau de complexidade dos processos e à urgência exigida para evitar a interrupção das atividades odontológicas assistenciais. Como anteriormente estes processos não ocorriam de forma centralizada, não havia memória de cálculo para subsidiar os processos de aquisição, o que gerava ainda mais dificuldade. Inicialmente, foi constituída uma equipe responsável pelos processos licitatórios da Odontologia, composta pela Ten Cel BM QOS/Dent Adriene Baldez Costa de Andrade, Cap BM QOS/Dent Luciana Barros dos Santos e Cap BM QOS/Dent Renata Botelho Ferreira. Em seguida a Cap BM QOS/Dent Viviane Siciliano Cantisano e a Cap BM QOS/Dent Flávia Bernardo da Silva Carvalheira entraram na equipe que atuava na Seção de apoio técnico à licitação da DGO.

Esta Seção passou então a realizar a organização e o planejamento dos processos de aquisições e serviços de odontologia pertinentes às Odontoclínicas e UAO do CBMERJ, de acordo com as necessidades observadas. Estes processos eram posteriormente encaminhados ao Departamento-Geral de Administração e Finanças (DGAF) da Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC), órgão que detinha a responsabilidade técnica e administrativa, para dar andamento aos processos licitatórios para futuras aquisições e contratações.

15.3.6 Alteração de denominação na Estrutura Organizacional da SEDEC

O Decreto nº 43.200, de 15 de setembro de 2011, publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 175 de 16 de setembro de 2011 e transcrito no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 072, de mesma data, em seu Artigo 5º, alterou a denominação da Odontoclínica Militar - São João de Meriti para 3ª Odontoclínica Militar - São João de Meriti e da Odontoclínica Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra, para 4ª Odontoclínica Militar – Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra.

De acordo com o Decreto nº 43.200/11 a Odontologia Militar do CBMERJ ficou com a seguinte estrutura organizacional:

2 - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

2.9 - Subcomando-Geral do CBMERJ

2.9.8 - Diretoria-Geral de Odontologia

2.9.8.1 - Subdiretor-Geral de Odontologia

2.9.8.2 - Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas

2.9.8.3 - 1ª Odontoclínica Militar - QCG

2.9.8.4 - 2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande

2.9.8.5 - 3ª Odontoclínica Militar - São João de Meriti

2.9.8.6 - 4ª Odontoclínica Militar - Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra

2.9.8.7 - Odontoclínica Militar - Campos dos Goytacazes

2.9.8.8 - Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá - Nova Iguaçu

2.9.8.9 - Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso - Guadalupe

2.9.8.10 - Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha - Penha

2.9.8.11 - Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigon Araújo - Campinho

2.9.8.12 - Odontoclínica Militar Tenente-Coronel Valter Oliveira dos Santos - Niterói

15.3.7 Símbolo do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO)

Em 04 de outubro de 2011, o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, aprovou, por meio da Nota GAB/CMDO-GERAL 370/2011, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 084, o símbolo do CEPO (Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas).

De acordo com a descrição heráldica do símbolo do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas do CBMERJ, o brasão apresentava um livro aberto (símbolo internacional do conhecimento), aplicando-se sobre este, a pena (símbolo internacional do aprendizado) e um cajado entrelaçado por duas cobras (símbolo internacional da Odontologia), com as inscrições em letras amarelas representativas da Diretoria-Geral de Odontologia “DGO” e do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas.



Figura 90. Símbolo do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO).

15.3.8 Comemorações do Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ

Em comemoração ao Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ, o Subsecretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral, atendendo solicitação do Diretor-Geral de Odontologia, autorizou a utilização do logotipo comemorativo, durante o ano de 2011, nos documentos internos da Diretoria-Geral de Saúde e nas solenidades relativas ao evento comemorativo, em razão do Centenário da Odontologia do CBMERJ, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 088/2011, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 073, de 20 de abril de 2011.

As comemorações do Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ incluíram a realização de uma edição do Bombeirinho Sorriso no Quartel do Comando-Geral (QCG); um culto Ecumênico com solenidade e coquetel no Museu do QCG; um almoço comemorativo no QCG; e um Baile de Gala. Foi formada uma Comissão Organizadora composta dos seguintes membros: Cel BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto; Ten Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira; Ten Cel BM QOS/Dent Adriene Baldez Costa de Andrade; Ten Cel BM QOS/Dent Maria Lúcia da Silva Fecha e Ten Cel BM QOS/Dent Cássia Verônica de Mello Campos.

Em 18 de outubro de 2011, foi realizada uma Sessão Solene alusiva ao 100º Aniversário da Odontologia Militar do CBMERJ, no Centro Histórico Cultural do QCG, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 407/2011, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 090, de 13 de outubro de 2011. O evento incluiu um culto ecumênico com o Maj BM QOCpl Cláudio Machado Pombal.

O Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel BM QOC Sérgio Simões, foi homenageado pelo Diretor-Geral de Odontologia, Coronel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, pelo apoio e incentivo da SEDEC e do CBMERJ à Odontologia Militar ao longo de todos estes anos. Prestigiaram o evento diversas autoridades civis e militares, Deputado Pedro Fernandes; Dr. Afonso Fernandes Rocha, Presidente do CRO-RJ; Dr. Paulo Murilo Oliveira da Fontoura, Diretor da ABO; Capitão-de-Mar e Guerra Evaldo Romano Leite Pinto, Diretor da Odontoclínica Central da Marinha; Cel Aer Marcello Barroso Miranda, Diretor da Odontoclínica Santos Dumont; Cel PM Dent José Eduardo Antônio de Mattos, Diretor-Geral de Odontologia da PMERJ; Maj Dent EB João Henrique de Brito Cavalcanti, representando o Diretor da Odontoclínica Central do Exército; Sra. Mari-
lia Cantisano, Diretora em exercício da Faculdade de Odontologia da UERJ.

No dia 28 de outubro, foi realizado o Baile do Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ. O evento ocorreu na Casa de Espanha, situada na Rua Vitório da Costa nº 245, no Humaitá, conforme Nota GAB/SEDEC 074/2011, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 079, de 27 de setembro de 2011.



Figura 91. Símbolo comemorativo do Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ.



Figura 92. Abertura do evento comemorativo do Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ. O Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel BM QOC Sérgio Simões presidiu a mesa de honra, composta pelo Diretor-Geral de Odontologia, Coronel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro e demais autoridades civis e militares.



Figura 93. Autoridades civis e militares presentes ao evento comemorativo do Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ.



Figura 94. O Diretor-Geral de Odontologia, Coronel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro homenageou os Oficiais Dentistas durante a comemoração do Centenário da Odontologia Militar do CBMERJ.



Figura 95. O Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel BM QOC Sérgio Simões e o Diretor-Geral de Odontologia, Coronel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro homenagearam a Cap BM QOS/Dent RR Rosana Diaz Vaz, a primeira Oficial Dentista feminina a ingressar do CBMERJ.

15.3.9 Mudança de endereço do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO)

No final de 2011, em virtude do planejamento para o Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) não ter se concretizado e em consequência do Governo do Estado do Rio de Janeiro ter planos para instalação da escola de gastronomia internacional Le Cordon Bleu no espaço da FAETEC no bairro e Botafogo, o CEPO teve novamente sua sede alterada de endereço, conforme divulgado pela Nota DGO 219/2011, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 138, de 27 de dezembro de 2011. A nova sede do CEPO passou a situar-se desde então na Avenida Prefeito Silvio Picanço, nº 1.495, Charitas, Niterói/RJ, nas dependências do Complexo de Charitas e CBA IX, em um espaço cedido pelo Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD) e Almoxarifado-Geral da DGO.

15.4 Ano de 2012

15.4.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

A Nota DGO 350/2011, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 135, de 22 de dezembro de 2011, divulgou o planejamento do SOMO para atendimento odontológico aos Bombeiros Militares nas seguintes Unidades Operacionais que não possuem serviço odontológico fixo: DBM 2/24 (Belford Roxo), GOPP (Duque de Caxias), 2º GSFAMA (Magé), 1º GBS (Barra da Tijuca), DBM 1/10 (Itaguaí), DBM 1/3 (Maricá), 1º GSFAMA (Alto da Boa Vista), GTSAI (Cajú), 1º GBM (Humaitá), DGDEC (Praça da Bandeira), 17º GBM (Copacabana), DBM 1/11 (Benfica), DBM 2/11 (Grajaú), DBM 1/2 (Ramos) e GEP (São Cristóvão).

No segundo semestre de 2012, o SOMO visitou as seguintes unidades: DBM 2/20 (Rio Bonito), DBM 1/13 (Santa Cruz), 1º GSE (Catete), DBM 1/1 (Catete), DBM 3/11 (Tijuca), DBM 4/19 (Ilha do Fundão), DBM 2/24 (Parada de Lucas), 4º GMar (Itaipu), 1/24 (Ricardo de Albuquerque), 19º GBM (Ilha do Governador), DBM 1/17 (Gávea), GOA (Barra da Tijuca), DBM 1/8 (Realengo), DBM 1/4 (Nilópolis), GEP (São Cristóvão) e atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/12, conforme Nota DGO 147/2012, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 093, de 18 de maio de 2012.

15.3.2 1º Encontro Militar de Implantodontia do Rio de Janeiro

Em 29 de junho de 2012, foi realizado o 1º Encontro Militar de Implantodontia do Rio de Janeiro, na Sede Social do Clube Naval, à Avenida Rio Branco, nº 180, Centro, Rio de Janeiro/RJ. Em consequência, foram designados, o Cel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, Diretor-Geral de Odontologia, para representar o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ no referido evento, acompanhado dos Cel BM QOS/Dent Sônia Regina Taveira Pereira, Ten Cel BM QOS/Dent Cristina Fernandes, Cap BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim, Cap BM QOS/Dent Márcia Pereira Alves dos Santos, Cap BM QOS/Dent Débora Lúcia Teixeira Medina de Figueiredo, Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso

Caúla Soares, Cap BM QOS/Dent Ellen Rose Bundzman, 1º Sgt BM Paul Louis Koessler e Cb BM Renata Beatriz da Silva Brum, todos do CEPO, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 0295/2012, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 114, de 20 de junho de 2012.

Além de exposições comercial, painéis científicos e de casos clínicos, palestras com os Professores Alber Barbosa Barbara, Carlos Nelson Elias, Marcelo Correa Manso, Guaracilei Maciel Vidigal Junior e Willian Frosard, foi realizado um simpósio com o tema “Plataformas: será que convém padronizá-las?”, com representantes de cada Força Militar, pela Marinha, o Capitão-de-Corveta MB Gonçalo Pimentel, pelo Exército, o Maj EB Newton da Rocha Neves Ferreira, pela Aeronáutica, o 1º Ten Alexandre, pela PMERJ, o Maj PM Felipe Telles e pelo CBMERJ, o Cap BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Júnior.

15.3.3 Desenvolvimento do Ensino a Distância (EAD), no âmbito da Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ

Em 2012, em virtude da crescente demanda de cursos a distância e instalações de ambientes virtuais utilizando a infraestrutura da SEDEC, a Assessoria de Informática da SEDEC (ASSINFO/SEDEC) iniciou a regulamentação para implantação de cursos de educação a distância utilizando a plataforma Moodle, disponível no servidor da ASSINFO/SEDEC, conforme Nota ASSINFO 005/2012, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 086, de 09 de maio de 2012.

Em consequência, a equipe do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO/CBMERJ), considerando os potenciais benefícios da educação a distância, desenvolveu um projeto com objetivo de implementar um Sistema de Ensino a Distância (EAD) para os Oficiais Dentistas e Praças ACD da Odontologia Militar do CBMERJ. A Cap BM QOS/Dent Débora Lúcia Teixeira Medina de Figueiredo e o Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares ficaram responsáveis pelo desenvolvimento do ambiente virtual de ensino a distância no âmbito da Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ. A principal vantagem do sistema de ensino a distância era que a plataforma poderia ser acessada de um computador, em qualquer local, independente da Intranet, evitando deslocamento dos militares para a unidade de ensino.

As normas reguladoras para as atividades educativas direcionadas aos Atendentes de Consultório Dentário, utilizando a metodologia de ensino a distância, no âmbito da Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ foram publicadas no ano seguinte através da Nota DGO 117/2013, no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 050, de 18 de março de 2013.

As atividades educativas seriam promovidas pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), com os seguintes objetivos: promover a atualização de conhecimentos necessários ao bom desempenho das atividades das praças ACD no Sistema DGO, consolidar o programa de educação permanente exercido pelo CEPO e contribuir para a geração de uma rotina de atualização profissional.

15.3.4 Atualização Profissional para Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ

O primeiro curso da DGO realizado por meio do ambiente virtual de ensino, foi o curso de “Biossegurança”, promovido pelo CEPO e coordenado pela Cap BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim, no desenvolvimento das atividades de educação continuada para Praças ACD, que teve início em 03 de setembro de 2012, conforme Nota DGO 302/2012, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 165, de 31 de agosto de 2012. Ao todo, 52 Praças ACD, lotadas em diversos municípios do estado do Rio de Janeiro, foram convocadas para participar das atividades de ensino, sem a necessidade de deslocamento. Considerando a novidade tecnológica do EAD, a Cap BM QOS/Dent Márcia Pereira Alves dos Santos e Cap BM QOS/Dent Débora Lúcia Teixeira Medina de Figueiredo desenvolveram um manual de orientação aos alunos.



**DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO),
COMANDO DA CEL BM QOS/DENT ANA CRISTINA
HOFFMANN RATTO
(2012-2015)**

*“Quando você quer alguma coisa, todo o universo conspira
para que você realize o seu desejo”*

Paulo Coelho



Figura 96. Coronel BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffman Ratto, Diretora-Geral de Odontologia,
de 27 de setembro de 2012 até 10 de agosto de 2015.

Em 27 de setembro de 2012, a Nota GAB/CMDO-GERAL 507/2012, do Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 183, publicou a exoneração do Cargo de Diretor-Geral de Odontologia do Cel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, nomeando a Cel BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto.

16.1 Ano de 2012

16.1.1 Comemoração do aniversário de 101 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em 15 de outubro de 2012, foi realizado o Curso “Reproduzindo a Natureza com Novos Materiais Restauradores”, ministrado pelo Dr. Edson Araújo, Especialista, Mestre e Doutor em Odontologia Restauradora pela UFSC/Florianópolis, Prof. de Clínica Integrada na Graduação da UFSC/Florianópolis, em comemoração ao 101º Aniversário da Odontologia Militar do CBMERJ, no Auditório A do Quartel do Comando-Geral do CBMERJ, conforme Nota DGO 346/2012, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 190, de 08 de outubro de 2012.

16.1.2 Capacitação para implementação da radiografia digital odontológica nas unidades da DGO

Em 08 de novembro de 2012, foi realizada uma capacitação sobre a utilização dos sensores digitais para implementação da radiografia digital odontológica nas unidades subordinadas a DGO, ministrada pelo Cap BM QOS/Dent Eduardo José da Costa Santos, no Auditório da 1ª Odontoclínica Militar (QCG), conforme Nota DGO 381/2012, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 205, de 30 de outubro de 2012. Foram convocados 10 militares para participar do evento.

16.1.3 Normatização de Gerenciamento de Resíduos Odontológicos no CBMERJ

Em 04 de dezembro de 2012, foi realizada uma reunião sobre a normatização de gerenciamento de resíduos odontológicos no CBMERJ, por meio do CEPO, no Auditório do Complexo de Charitas. A finalidade da reunião foi adequar o gerenciamento de resíduos odontológicos da Corporação às Normas da RDC ANVISA 306/04 e da Resolução CONAMA 358/05, padronizar o manejo dos resíduos gerados nas unidades odontológicas do CBMERJ, de forma segura e eficiente, para em última instância, tentar reduzir a ocorrência de acidentes de trabalho, preservar o meio ambiente e a saúde pública e minimizar o custo do processo de inutilização. Foram convocados os militares responsáveis pelo gerenciamento de resíduos odontológicos nas unidades subordinadas a DGO, que deveriam tomar conhecimento a respeito dos contratos de coleta e transporte dos resíduos odontológicos, procedimentos de acondicionamento e descarte, bem como o volume de material infectante, pérfuro-cortante, revelador e fixador produzidos mensalmente em suas Unidades, conforme Nota DGO 400/2012, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 216, de 21 de novembro de 2012.

Outra reunião foi realizada com os militares do interior do Estado do Rio de Janeiro, em 16 de abril de 2013, no Auditório do Complexo de Charitas, conforme Nota DGO 153/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 064, de 09 de abril de 2013.

Dando sequência a divulgação e orientação sobre o assunto, em 01 de abril de 2013, foram iniciadas as atividades de educação permanente, por meio da metodologia de Ensino a Distância, desenvolvida pelo CEPO, com o tema “Gerenciamento de Resíduos de Saúde em Odontologia”, conforme Nota DGO 135/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 057, de 27 de março de 2013.

16.1.4 Normas para concessão de licenças e de dispensas de saúde no âmbito do CBMERJ

A Portaria CBMERJ nº 711, de 05 de dezembro de 2012, publicada do DOERJ do Poder Executivo nº 225, de 07 de dezembro de 2012 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 228, de mesma data, regulamentou os procedimentos para a concessão de licenças e dispensas de saúde, com o fito de aprimorar o fluxo de pacientes e de documentos, bem como garantir maior efetividade para controle de tais afastamentos no âmbito do CBMERJ.

16.2 Ano de 2013

16.2.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

A Nota DGO 427/2012, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 236, de 19 de dezembro de 2012, divulgou o planejamento do SOMO para atendimento odontológico aos Bombeiros Militares nas seguintes Unidades Operacionais que não possuem serviço odontológico fixo: DBM 1/13 (Santa Cruz), 1º GBS (Barra da Tijuca), GTSAI (Caju), GOA (Lagoa), 2º GSFAMA (Magé), DBM 1/8 (Realengo), DBM 1/3 (Maricá), 17º GBM (Copacabana), DBM 3/13 (Guaratiba) e GEP (São Cristóvão).

No segundo semestre de 2013, o SOMO visitou as seguintes unidades: DBM 1/4 (Nilópolis), 4º GMar (Itaipu), DBM 1/20 - Itaboraí, DBM 1/2 (Ramos), GSE (Catete), DBM 1/1 (Catete), DBM 5/10 (Itaguaí), DBM 1/24 (Ricardo de Albuquerque), 19º GBM (Ilha do Governador), DGDEC (Praça da Bandeira) e atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/13, conforme Nota DGO 229/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 106, de 13 de junho de 2013.

16.2.2 Atualização Profissional para Oficiais Dentistas e Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ

Dando continuidade ao Programa de Educação Permanente para Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Consultório Dentário da DGO e suas unidades subordinadas, a DGO, através do CEPO em parceria com Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré-Hospitalar (CEPAP), convocou seus militares para as instruções sobre Suporte Básico de Vida, conforme Nota DGO 111/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 050, de 18 de março de 2013.

Em 25 de abril de 2013, foi realizado o Curso de Retentores Intrarradiculares, ministrado Prof. Dr. Raphael Monte Alto, no Auditório A do QCG, conforme Nota DGO 159/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 067, de 12 de abril de 2013.

Em 10 de maio de 2013, foi realizado o Curso de Procedimentos Rápidos para uma Estética de Alta Qualidade, com atividades práticas laboratoriais, ministrado pelo Prof. Dr. Marcelo Bálsamo, no Auditório do Complexo Administrativo de Charitas, conforme Nota DGO 194/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 079, de 03 de maio de 2013.

16.2.3 Implementação do Programa de Aperfeiçoamento na Clínica Odontológica (PACO)

Em 05 de maio de 2011, foi realizada uma reunião, organizada pelo CEPO, com Oficiais Dentistas representantes dos serviços de prótese das unidades odontológicas da área Metropolitana subordinadas à DGO, onde foram identificados os principais problemas relacionados à especialidade e discutidas possíveis soluções. Naquela época, treze unidades prestavam serviço de Prótese Dentária, sendo 10 Odontoclínicas (1ª Odontoclínica Militar-Centro, 2ª Odontoclínica Militar-Campo Grande, OMSJM-São João de Meriti, OMMOGS-Nova Igraçu, OMCTAGA-Campinho, OcMCG-Campos dos Goitacazes, OcMTCGCC-Rio Comprido, OMMPPCC-Guadalupe, OMTCVOS-Niterói, OcMNSP-Penha) e 3 UAO (UAO CSM-São Cristóvão, UAO 2º GBM-Méier e UAO DBM 1/3-Charitas) e 31 Oficiais Dentistas atuavam no serviço, sendo 45% especialistas em Prótese e 55% não especialistas. Havia uma relação desequilibrada entre a grande demanda dos usuários e a oferta limitada de profissionais, sendo que alguns profissionais dividiam sua carga horária entre atendimentos de prótese e de clínica odontológica, o que reduzia ainda mais a capacidade de atendimento especializado, conseqüentemente, retardando o número de altas e reduzindo o número de vagas disponíveis na especialidade de Prótese Dentária por ano.

Na tentativa de mitigar este problema, foi sugerido um aumento da oferta de profissionais, através da captação de especialistas em Prótese Dentária que exerciam outras funções no âmbito DGO e da capacitação dos clínicos para a execução de próteses dentárias unitárias. Neste sentido, em 2013, o CEPO implementou o Programa de Aperfeiçoamento na Clínica Odontológica (PACO), com o objetivo de atualizar os Oficiais Dentistas que atuavam na clínica da Corporação, para que pudessem realizar restaurações indiretas unitárias com excelência, em sua prática profissional, além de mobilizar conhecimentos, tomar decisões e refletir criticamente para: (1) atuar no atendimento de prótese dentária unitária de forma consciente, eficaz e eficiente; (2) realizar restaurações complexas diretas e/ou indiretas, em sua diversidade de contextos clínicos e cirúrgicos e; (3) contribuir para o desenvolvimento do exercício profissional comprometido com a melhor qualidade na prestação de serviço em saúde compreendida de forma ampla, em seus aspectos técnicos, subjetivos e sociopolíticos.

O curso teria até 08 alunos por turma, com duração de 06 semanas incluindo aulas teóricas e práticas. Nesta época, como o CEPO não possuía espaço físico adequado, as aulas teóricas e práticas eram ministradas no Auditório da 1ª Odontoclínica Militar no QCG. Quando o expediente de atendimento finalizava às 17:00, os consultórios eram utilizados como laboratório até as 19:00.

Em 18 de abril de 2013, dando prosseguimento às atividades do Programa de Educação Permanente para Oficiais e Praças desenvolvido pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), foi realizada o primeiro ciclo abordando o tema “Prótese Unitária para os Clínicos”, sob a coordenação dos militares Cap BM QOS/Dent Sandro Ferreira Bon e Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares, além dos professores convidados, Prof. Raphael Monte Alto e Prof. Marcelo Bálamo, conforme Nota DGO 156/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 067, de 12 de abril de 2013.

A partir de 14 de outubro de 2013, quando ocorreu a inauguração da Sala de Estudos “Cel BM Sônia Regina Taveira Pereira) na estrutura do CEPO, que também funcionava com laboratório para aulas práticas, a aulas do PACO passaram a ser realizadas na própria unidade de ensino.

Tabela 24. Turmas do Programa de Aperfeiçoamento na Clínica Odontológica (PACO) para Oficiais QOS/Dent, no período de 2013 a 2015.

TURMAS PACO	NÚMERO DE CONCLUDENTES	PERÍODO LETIVO	PUBLICAÇÃO
1ª Turma	08	18/04/2013 - 23/05/2013	Nota DGO 156/2013, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 067, de 12/04/2013 Nota DGO 157/2013, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 068, de 15/04/2013
2ª Turma	08	27/06/2013 - 08/08/2013	Nota DGO 226/2013, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 111, de 20/06/2013
3ª Turma	08	03/10/2013 - 21/11/2013	Nota DGO 390/2013, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 184, de 03/10/2013
4ª Turma	08	19/03/2014 - 07/05/2014	Nota DGO 098/2014, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 047, de 14/03/2014
5ª Turma	09	16/07/2014 - 03/09/2014	Nota DGO 239/2014, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 120, de 10/07/2014
6ª Turma	08	01/10/2014 - 19/11/2014	Nota DGO 358/2014, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 176, de 26/09/2014
7ª Turma	08	04/03/2015 - 22/04/2015	Nota DGO 078/2015, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 032, de 25/02/2015
8ª Turma	06	10/06/2015 - 02/09/2015	Nota DGO 214/2015, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 016, de 01/06/2015, retificado pela Nota DGO 223/2015, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 018, de 03/06/2015
9ª Turma	06	23/09/2015 - 25/11/2015	Nota DGO 395/2015, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 090, de 17/09/2015

16.3.4 Agendamento de consultas para atendimento clínico nas Odontoclínicas do CBMERJ

A Nota DGO 206/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 091, de 21 de maio de 2013, divulgou o novo sistema de marcação de consultas para atendimento clínico nas Odontoclínicas Militares através do telefone 3523-4070. O sistema de marcação de consultas funcionava de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 18:00h e tinha por objetivo facilitar o acesso ao Sistema DGO do CBMERJ, trazendo mais conforto e agilidade para os pacientes. A escolha da Odontoclínica, do dentista clínico, do dia e do horário, poderia ser realizada pelo usuário, de acordo com as vagas disponibilizadas para a marcação de consultas clínicas.

16.2.5 Participação no XII Congresso Mundial de Odontologia Militar

No período de 10 a 13 de julho de 2013, foi realizado o XII Congresso Mundial de Odontologia Militar, simultaneamente ao XXI Congresso Internacional de Odontologia, no Militares da DGO foram convidados para participarem do estande institucional e das atividades científicas e alguns Oficiais Dentistas apresentaram conferências, conforme Nota DGO 243/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 119, de 03 de julho de 2013 e Nota DGO 258/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 121, de 08 de julho de 2013.

Tabela 25. Participação dos Oficiais BM QOS/Dent na programação científica do XII Congresso Mundial de Odontologia Militar.

CONFERÊNCIA	CONFERENCISTA
Tomografia Cone Beam na Endodontia	Cap BM Eduardo José da Costa Santos
Inter-relação Endo X Orto – Planejamento preventivo às reabsorções dentárias	Maj BM Rafael Vidal Cortez Velasco
Gerenciamento de resíduos odontológicos no CBMERJ	Cap BM Aline Salim
Projeto Bombeiro Mirim Itaperuna: Modificando a realidade odontológica e multiplicando saúde	Cap BM Adriana Bianchi
Odontologia e sua relação com os distúrbios do sono	Cap BM Bianca Araújo
Reabilitação oral: aspectos fundamentais das restaurações provisórias (ABOMI)	Cap BM Sandro Bon

16.2.6 Regulação para Consultas Odontológicas Especializadas

Em 08 de julho de 2013, a Cel BM Diretora-Geral de Odontologia convocou os Diretores das Odontoclínicas, acompanhados de um militar da Secretaria Administrativa de suas unidades, para uma reunião de trabalho a respeito da Central de Regulação para Consultas Odontológicas Especializadas, conforme Nota DGO 248/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 116, de 27 de junho de 2013.

Como resultado, com objetivo de organizar o fluxo assistencial dentro do sistema odontológico do CBMERJ, garantindo ao paciente o direito de acesso universal ao sistema, da integralidade e da equidade da atenção, baseando-se em protocolos clínicos e linhas de cuidado definidos previamente, bem como as preferências dos pacientes por unidades odontológicas e profissionais, foi publicada em 19 de setembro de 2013, normatização do Serviço de Regulação para Consultas Odontológicas Especializadas, por meio da Nota DGO 339/2013, no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 174, de 19 de setembro de 2013.

Ficou determinado que os Oficiais BM QOS/Dent das unidades de origem deveriam encaminhar os pacientes com indicação de tratamento especializado para uma Consulta de Avaliação com Especialista (CAE), através de guia própria denominada Guia de Encaminhamento para Consulta de Avaliação com o Especialista (GECAE), somente após apresentar alta clínica, ou seja, estando livres de cárie dentária, doença periodontal ou qualquer outra doença bucal ativa. As equipes do Núcleo Interno de Regulação (NIR) de cada unidade referenciada, enviariam a relação de pacientes avaliados e classificados para a Central de Regulação de Consultas Odontológicas Especializadas (CRCOE), que atuava na otimização dos recursos assistenciais disponíveis, garantindo a melhor alternativa assistencial, face às necessidades de atenção à saúde bucal dos militares e de seus dependentes.

16.2.7 Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Implantodontia da DGO do CBMERJ

Ainda no sentido de organizar o fluxo da assistência dentro do sistema odontológico do CBMERJ, em 06 de maio de 2013 foi realizada uma reunião de trabalho a respeito da Normatização do Serviço de Implantodontia, conforme Nota DGO 162/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 069, de 16 de abril de 2013.

Em consequência, a Nota DGO 340/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 177, de 24 de setembro de 2013, divulgou as Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Implantodontia nas Unidades Referenciadas da DGO.

Segundo as Normas publicadas, o período de comparecimento para a Consulta de Avaliação com o Especialista (CAE) em Implantodontia sempre deveria ocorrer nas Odontoclínicas Militares Referenciadas em datas específicas a serem divulgadas previamente em Boletim Ostensivo da Corporação.

16.2.8 Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Prótese Dentária da DGO do CBMERJ

Em 25 de novembro de 2013, foi realizada uma reunião para discutir a normatização e o fluxo de atendimento odontológico em Prótese Dentária nas Odontoclínicas Militares do CBMERJ. Conforme Nota DGO 433/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 213, de 14 de novembro de 2013, foram convocados os Diretores das Odontoclínicas, acompanhados do Oficial Dentista responsável pelo Serviço de Prótese Dentária de cada Unidade.

Em consequência, a Nota DGO 489/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 006, de 09 de janeiro de 2014, divulgou as Normas-Gerais de Atendimento no Serviço de Pótese Dentária nas Unidades Referenciadas da DGO.

16.2.9 Comemoração do aniversário de 102 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em 30 de outubro de 2013, foi realizado a palestra “Terapêutica Medicamentosa Aplicada à Odontologia”, ministrado pelo Maj BM QOS/Dent Glauco Siqueira Lima, em comemoração ao 102º Aniversário da Odontologia Militar do CBMERJ, no Auditório do Complexo de Ensino Coronel Sarmiento, conforme Nota DGO 420/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 201, de 08 de outubro de 2013.

16.2.10 Exame odontológico no Curso de Mergulho Autônomo (CMAut)

As Instruções Regulatoras de Inscrição, Seleção e Matrícula (IRISM) da 18º Curso de Mergulho Autônomo (CMAut/2014), publicou na relação de exames específicos de saúde, a obrigatoriedade de apresentação radiografia dos seios da face, conforme Nota DGEI/CMAUT 001/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 190, de 11 de outubro de 2013. Em consequência, os militares candidatos ao curso foram convocados para Inspeção de Saúde (exames oftalmológico e odontológico), por meio da Nota DGEI/CMAUT 008/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 214, de 18 de novembro de 2013. Essa foi a primeira vez que um exame odontológico foi incluído na inspeção de saúde de um curso de especialização do CBMERJ.

16.2.11 Inclusão do Exame Odontológico na Inspeção de Saúde Periódica

A Portaria CBMERJ nº 752 de 05 de novembro de 2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 217 de 22/11/2013 aprovou as Normas para a realização de Inspeção de Saúde Periódica (ISP) para os militares do serviço ativo, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), estabelecendo periodicidade anual.

A Inspeção de Saúde Periódica (ISP) tinha por objetivo verificar se os militares que estão no serviço ativo preenchem os requisitos de saúde necessários ao desempenho profissional e militar, além de contribuir para o diagnóstico de doenças em estágio inicial, com a finalidade de evitar seu agravamento.

A avaliação da condição da saúde bucal, por meio do exame odontológico, foi incorporada na ISP em 12 de dezembro de 2013, conforme Nota DGO 466/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 230, de 12 de dezembro de 2013. Tal ato foi de extrema pertinência uma vez que a saúde bucal não pode ser desvinculada da saúde geral, dada a indissociabilidade de ambas. Desta forma, os agravos causados pela ausência de saúde bucal também podem influenciar negativamente a saúde geral, e, portanto, afetar o desempenho laboral e a qualidade de vida dos Bombeiros Militares.

16.3 Ano de 2014

16.3.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

A Nota DGO 464/2013, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 231, de 13 de dezembro de 2013, divulgou o planejamento do SOMO para atendimento odontológico aos Bombeiros Militares nas seguintes Unidades Operacionais que não possuem serviço odontológico fixo: 1º GBS (Barra da Tijuca), DBM 1/13 (Santa Cruz), DBM 2/24 (Parada de Lucas), 17º GBM (Copacabana) e 2º GSFMA (Magé).

No segundo semestre de 2014, o SOMO visitou as seguintes unidades: 2º GSFMA (Magé), GSE (Catete), DBM 1/1 (Catete), GOA (Lagoa), DBM 1/24 (Ricardo de Albuquerque), DBM 1/4 (Nilópolis), DBM 4/M (Barra de Guaratiba) e atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/14, conforme Nota DGO 201/2014, republicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 131, de 25 de julho de 2014.

Após a primeira participação no “Projeto Botinho” em 2009, junto ao 18º GBM (Cabo Frio), a Odontologia Militar, através do SOMO, voltou a atuar no evento em 2014 em parceria com 19º GBM (Ilha do Governador), conforme Nota DGO 006/2014, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 005, de 08 de janeiro de 2014.

16.3.2 Capacitação dos Oficiais Dentistas para Inspeção de Saúde Periódica (ISP)

Tendo em vista a Nota DGO 466/2013, que incorporou a avaliação da condição da saúde bucal na ISP, por meio do exame odontológico, a Cel BM Diretora-Geral de Odontologia convocou 37 militares da DGO para participarem do curso de capacitação para o exame odontológico na ISP, conforme Nota DGO 017/2014, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 014, de 22 de janeiro de 2014. A instrução foi ministrada pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), com os instrutores Maj BM QOS/Dent José dos Santos Branco Júnior e Cap BM QOS/Dent Mônica Simões Israel, tendo sido realizada no Auditório do Complexo de Charitas.

Basicamente, o exame odontológico na ISP, consistia de uma avaliação visual com auxílio de um afastador e preenchimento de um odontograma, ou seja, uma ficha específica contendo a descrição da situação em que se encontrava cada elemento dentário. Também havia um campo onde deveriam ser registradas informações sobre a presença ou ausência de lesões bucais. O exame era registrado em uma ficha em papel, o que acabava gerando dificuldades na guarda e no acesso, e tinha um caráter muito mais de documentação pericial odontológica do que um processo capaz de realizar uma avaliação das condições de saúde bucal da tropa, voltado para um levantamento epidemiológico ou para detecção precoce de doenças bucais com finalidade preventiva, que pudesse de fato contribuir para gestão na Odontologia Militar do CBMERJ. Entretanto, apesar das limitações iniciais, era inegável que a inclusão da avaliação odontológica na ISP anual poderia trazer diversos benefícios para saúde dos Bombeiros Militares.

EXAME ODONTOLÓGICO																																	
EXAME RADIOGRÁFICO:																																	
Apresentou a radiografia panorâmica no momento do exame? (S) (N)																																	
Presença de alterações? (S) (N) Descreva: _____																																	
EXAME CLÍNICO	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>18</td><td>17</td><td>16</td><td>15</td><td>14</td><td>13</td><td>12</td><td>11</td> <td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td> </tr> <tr> <td>48</td><td>47</td><td>46</td><td>45</td><td>44</td><td>43</td><td>42</td><td>41</td> <td>31</td><td>32</td><td>33</td><td>34</td><td>35</td><td>36</td><td>37</td><td>38</td> </tr> </table>	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28	48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28																		
48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38																		
X – Ausente C – Cariado, sem tratamento ou com tratamento insuficiente I – Substituído com implante PRP – Prótese Removível Posterior	Bateria labial satisfatória? (S) (N) Processo inflamatório ou infeccioso? (S) (N) Lesões tumorais? (S) (N) Má oclusão severa? (S) (N)																																
EXAME DO COMPLEXO ESTOMATOGNÁTICO																																	
Mastigação satisfatória? (S) (N)																																	
Presença de alterações? (S) (N) Descreva: _____																																	
CONCLUSÃO: () APTO () INAPTO - Motivo: _____																																	
ODONTÓLOGO: (Carimbo e assinatura)																																	
DATA ____ / ____ / ____																																	

Figura 97. Primeira ficha odontológica utilizada no registro das condições de saúde bucal, durante a Inspeção de Saúde Periódica (ISP), no ano de 2014 (1ª Edição/2013).

16.3.3 Aperfeiçoamento em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Em 13 de março de 2014, foi iniciado o curso “Aperfeiçoamento em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais: Abordagem Ambulatorial, Hospitalar e Domiciliar”, ministrado pelo CEPO, conforme Nota DGO 096/2014, republicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 083, de 13 de maio de 2014. Foram convocados 29 militares para participar do curso, principalmente do efetivo de Oficiais Dentistas da 4ª Odontoclínica Militar. O corpo docente do curso contava com a participação dos professores Roberto Elias, Glória Castro, Andrea Pereira, Claudia S. Thiago, Juliana Werneck, Maj PM Adriana Raymundo, Maj BM QOS/Dent Fernanda de Oliveira Caúla, Cap BM QOS/Dent Cícero Luiz Braga, Cap BM QOS/Dent Márcia Pereira Alves dos Santos, Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares, sob a coordenação da Cap BM QOS/Dent Ellen Rose Bundzman.

16.3.4 Atualização Profissional para Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ

Dando continuidade ao Programa de Educação Permanente para Praças Auxiliares de Consultório Dentário da DGO e suas unidades subordinadas, a DGO, por meio da metodologia de Ensino a Distância (EAD) desenvolvida pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), convocou os militares para as instruções sobre “Participação do ASB nos procedimentos cirúrgicos odontológicos”, com início em 20 de agosto de 2014, conforme Nota DGO 297/2014, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 146, de 15 de agosto de 2014.

16.3.5 Comemoração do aniversário de 103 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em 17 de outubro de 2014, foi realizado uma cerimônia em comemoração ao Aniversário dos 103 anos da Odontologia do CBMERJ, no Auditório

do Complexo Administrativo de Charitas, conforme Nota DGO 383/2014, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 184, de 08 de outubro de 2014.

Em 30 de outubro, ainda em comemoração a aniversário da Odontologia do CBMERJ, foi realizado um Encontro Científico com o tema “Atualidades em Implantodontia”, no Auditório do Complexo de Ensino Coronel Sarmiento, em Guadalupe, conforme Nota DGO 395/2014, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 196, de 24 de outubro de 2014

16.3.6 Projeto Bombeirinho Sorriso (5º Edição)

No dia 08 de novembro de 2014, foi realizada a 5ª Edição do projeto Bombeirinho Sorriso, com objetivo principal de proporcionar ao público infantil um aprendizado divertido em relação aos cuidados básicos em saúde bucal, realizado na Escola de Bombeiros Coronel Sarmiento, em Guadalupe, conforme Nota DGO 417/2014, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 201, de 03 de novembro de 2014. O evento contou com as seguintes atrações: teatro, exame bucal, aplicação de flúor, distribuições de brindes e recreação infantil. A escala dos militares convocados para o evento foi publicada por meio da Nota DGO 423/2014, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 203, de 05 de novembro de 2014.

16.4 Ano de 2015

16.4.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

A Nota DGO 454/2014, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 05 de dezembro de 2014, divulgou o planejamento do SOMO para atendimento odontológico aos Bombeiros Militares nas seguintes Unidades Operacionais que não possuíam serviço odontológico fixo: DBM 1/2 (Ramos), GEP (São Cristóvão), 19º GBM (Ilha do Governador), 1º GBM (Humaitá), DBM 5/10 (Itaguaí), DBM 3/13 (Guaratiba), 1º GSFMA (Alto da Boavista), DBM 3/11 (Tijuca) e 4º GMAR (Itaipú).

16.4.2 Breve histórico da Assistência à Saúde no Corpo de Bombeiros

A assistência à saúde do Bombeiro Militar iniciou-se gradativamente a partir de 15 de novembro de 1900, com a inauguração de um hospital no Quartel Central. Particularmente, o atendimento odontológico aos BM foi iniciado mesmo antes de possuir dentistas em seu efetivo. Há registros do serviço odontológico a partir de 1908, mas somente em 18 de outubro de 1911, por meio do Decreto nº 9.048 de 18 de outubro de 1911, foi criado o Serviço Sanitário, mais tarde transformado em Serviço de Saúde da Corporação, por meio do Decreto nº 15.238-A, de 31 de dezembro de 1921.

A Lei nº 279, de 26 de novembro de 1979, em sua Seção II, abordou as condições da assistência médico-hospitalar, onde foram definidos que era obrigação do Estado proporcionar aos BM e a seus dependentes tal assistência, através das Organizações de Saúde da Corporação. Também foi estipulado a origem dos recursos para a assistência médico-hospitalar, que seria proveniente da contribuição mensal obrigatória de 3% (três por cento) do soldo do BM, além de uma contribuição do Estado através de dotação específica consignada no orçamento, de valor igual a contribuição do Militar, além de indenizações estabelecidas pelo Comandante-Geral e doações, legados e outros.

O Estatuto dos Bombeiros Militares, estabelecido pela Lei nº 880, de 25 de julho de 1985, garantiu “a assistência médico-hospitalar para si e seus dependentes, assim entendida como o conjunto de atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, abrangendo serviços profissionais médicos, a aplicação de meios e os cuidados e demais atos médicos e paramédicos necessários”, como direito assegurado.

Em 22 de fevereiro de 1999, por meio da Lei nº 3189, foi instituído o fundo único de previdência social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) e também, em seu Artigo 48, instituiu o Fundo de Saúde do CBMERJ para tratar dos recursos financeiros, alterando os percentuais de contribuição mensal para 10% (dez por cento) do soldo do bombeiro-militar, além da contrapartida mensal do Estado, porém mantendo a compulsoriedade da contribuição.

Entretanto, aos Estados somente são permitidos cobrar contribuições previdenciárias dos seus servidores, não havendo autorização para cobrança de contribuição para a saúde de forma compulsória, conforme determina o Art. 149, § 1º, da Constituição Federal de 1988, que restringia a competência tributária estadual à instituição de contribuição previdência dos servidores públicos. Desse modo, em novembro de 2007, o Tribunal de Justiça reconheceu a inconstitucionalidade da contribuição obrigatória para o Fundo de Saúde dos Policiais e Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro, regulada pelo Art. 48, §1º da Lei Estadual nº 3.189/99.

16.4.3 Normas-Gerais do Sistema de Saúde do CBMERJ

Em 2006, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro encaminhou o Ofício SMRI nº 383/2005, com alguns questionamentos sobre a Assistência a Saúde do CBMERJ, conforme publicado no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 026, de 08 de fevereiro de 2006.

As primeiras Normas-Gerais de utilização do Sistema de Saúde do CBMERJ, foram publicadas através da Nota GAB/SEDEC 274/2006, do Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 052, de 21 de março de 2006, quando foi estabelecida as as regras para utilização do Sistema de Saúde do CBMERJ, incluindo esclarecimento de situações em que poderiam ocorrer indenizações dos serviços de saúde prestados, como “órteses, próteses, próteses endovasculares, exames de alta complexidade na rede conveniada, conforme previsto na legislação em vigor”.

Em 2015, com o objetivo de esclarecer as condições de funcionamento do sistema, as Normas-Gerais para utilização foram alteradas por meio da Nota GAB/CMDO-GERAL 028/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 016, de 04 de janeiro de 2015. Essa normativa reforçou que a contribuição para o Fundo de Saúde do CBMERJ não era obrigatória, entretanto o Sistema de Saúde da Corporação atende privativamente o Bombeiro Militar e seus dependentes com recursos provenientes da contribuição mensal voluntária de seus usuários.

Também foi definido que o usuário do Sistema de Saúde do CBMERJ, contribuinte do Fundo de Saúde do CBMERJ, que necessitar de atendimento odontológico, estaria isento de qualquer indenização dos procedimentos realizados, exceto nos atendimentos que envolvessem próteses e implantes den-

tários. As próteses odontológicas convencionais e os implantes odontológicos passariam a ser adquiridos diretamente, pelo Bombeiro Militar ou pensionista, com fornecedor especializado, sem qualquer intermediação do CBMERJ, cabendo à DGO a análise da qualidade do material adquirido e, se for o caso, rejeitá-lo e solicitar substituição, desde que devidamente fundamentado.

Em 2016, a Nota GAB/CMDO-GERAL 134/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 078, de 03 de maio de 2016, tornou pública a súmula nº 344, do Ementário da Jurisprudência Predominante do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que considerou “...legítima a fixação de indenização, em regime de coparticipação, a ser aportada pelos destinatários que optarem, voluntariamente, como condição de acesso aos demais serviços especializados prestados pelo nosocômio, para si e seus dependentes, em relação aos atendimentos não abrangidos pela gratuidade”, mantendo as Normas aprovadas pela Nota GAB/CMDO-GERAL 028/2015.

Entretanto, considerando que as Normas-Gerais, em seu Art. 3º, parágrafo 3º, estabeleceu que “o bombeiro militar que deixar de contribuir para o Fundo de Saúde da Corporação ou que não requerer o seu ingresso... ...SOMENTE FARÁ JUS, para si e seus dependentes, ao atendimento ambulatorial médico-odontológico em unidades próprias do CBMERJ”, poderia causar confusão quanto ao entendimento da abrangência da assistência prestada, a DGO, com objetivo de esclarecer, publicou a Nota DGO 114/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 045, de 10 de março de 2017, onde definiu o atendimento ambulatorial odontológico como “unicamente as consultas diagnósticas, seguidas ou não de prescrição medicamentosa, desde que não envolvam procedimentos ou exames complementares”.

A tabela de prazos de carência para procedimentos odontológicos, assim como os esclarecimentos quanto à carência em procedimentos no âmbito da Odontologia, para militares que solicitarem a reinclusão no Fundo de Saúde foi divulgada através da Nota DGO 115/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 046, de 11 de março de 2017.

Finalmente, a Lei nº 9537, de 29 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Proteção Social dos militares do Estado do Rio de Janeiro, em seu Art. 48, parágrafo 7º, estabeleceu que “somente nas hipóteses de acidente de serviço, os militares do Estado que não descontem para o Fundo de Saúde poderão ter acesso ao Sistema de Saúde das Corporações”, e no Art. 49, que “a assistência médico-hospitalar, odontológica e social aos militares do Estado e seus dependentes será prestada de acordo com as normas e condições de atendimento estabelecidas pelo Comandante-Geral de cada Corporação Militar do Estado”.

16.4.4 Projeto Saúde Bucal na Atenção Materno-Infantil

Considerando a associação entre as doenças bucais na gestação e nascimento de bebês prematuros e de baixo peso, a relação positiva entre experiência de cárie de bebês e suas mães, e a constatação de que o período gestacional constitui um momento privilegiado para o trabalho de educação em saúde, a Cel BM Diretora-Geral de Odontologia, instituiu o Projeto “Saúde Bucal na Atenção Materno-Infantil: Promovendo Sorrisos”, conforme Nota DGO 046/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 020, de 03 de fevereiro de 2015.

O projeto era desenvolvido pelo CEPO, sob responsabilidade da Ten Cel BM QOS/Dent Regina Célia Mainier, da Cap BM QOS/Dent Márcia Pereira Alves dos Santos e da Cap BM QOS/Dent Débora Lúcia Teixeira Medina de Figueiredo. Foram realizadas atividades de educação em saúde e consultas odontológicas para acompanhamento da saúde bucal das gestantes cadastradas e seus bebês, contribuintes ao Fundo de Saúde do CBMERJ.

16.4.5 Padronização e sistematização dos exames bucais na Inspeção de Saúde Periódica (ISP)

Considerando as limitações iniciais do exame bucal na ISP e o potencial de sua implementação não somente para a saúde individual de cada militar inspecionado, mas também para gerar informações capazes de subsidiar o planejamento, a assistência, a gestão e a avaliação das políticas e ações voltadas à melhoria da saúde bucal da tropa, promovidas pela DGO, a equipe do CEPO propôs mudanças nos critérios de saúde bucal, registrados durante a ISP.

A equipe, composta dos militares Ten Cel BM QOS/Dent José dos Santos Branco Júnior, Cap BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite, Cap BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, Cap BM QOS/Dent Márcia Pereira Alves dos Santos, Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares e Cap BM QOS/Dent André Federici Gomes, elaborou o “Manual de Instruções para Avaliação Bucal na Inspeção de Saúde Periódica de Militares do Serviço Ativo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro”, com o objetivo de padronizar e sistematizar a realização dos exames bucais nas inspeções de saúde bucal de Bombeiros Militares da ativa do CBMERJ, por ocasião das Inspeções de Saúde Periódica. Foram introduzidos critérios e índices epidemiológicos para avaliação da saúde bucal, que permitiriam ao mesmo tempo, (1) medir a ocorrência e o grau de severidade das principais condições e/ou doenças bucais, (2) estabelecer parâmetros de comparação com outros grupos ou populações e (3) identificar as necessidades de tratamento odontológico, proporcionando aos militares uma estratégia melhor definida de acesso ao Serviço Odontológico de acordo com as situações prioritárias observadas no exame.

A partir de 17 de outubro de 2014, com a inauguração da Clínica de Aperfeiçoamento Profissional (CAP) no CEPO, com três consultórios odontológicos em sua estrutura, voltada para o desenvolvimento das atividades clínicas práticas de atendimento a pacientes, relativas ao ensino, também passou a ser um local para realização das inspeções odontológicas de saúde.

Em maio de 2015, foram realizadas as seguintes alterações no exame bucal da ISP: sistematização para realização e registro do exame estomatológico; uso do Índice Periodontal Comunitário (IPC) e Índice de Cárie Dentária CPO-D adaptado, ambos preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para levantamentos epidemiológicos em saúde bucal. Outro aspecto de grande relevância foi a introdução de uma classificação de risco, nortearo o fluxo da assistência, a partir do diagnóstico da condição de saúde e do critério do potencial de comprometimento da saúde e manutenção da vida.

Desta forma, o CBMERJ inovou seus padrões de saúde bucal quando implementou o exame odontológico anual para todos os Bombeiros Militares do serviço ativo de forma mais abrangente, incluindo avaliações estomatológicas, periodontais e dentárias em relação à cárie, permitindo a detecção

precoce destas condições e encaminhando para tratamento.

Em 24 de março de 2015, foi realizado a primeira capacitação dos Oficiais Dentistas para atuarem como inspecionadores na ISP, segundo as novas diretrizes de avaliação odontológica, conforme Nota DGO 098/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 050, de 23 de março de 2015, Nota DGO 122/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 059, de 07 de abril de 2015, e Nota DGO 141/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 062, de 10 de abril de 2015.

Um seminário sobre Inspeção de Saúde Periódica na Promoção de Saúde Bucal e ações de atenção básica foi realizado no CEPO, nos dias 07 de julho de 2015 e 04 de agosto de 2015, conforme Nota DGO 243/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 032, de 25 de junho de 2015, Nota DGO 267/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 037, de 02 de julho de 2015 e Nota DGO 289/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 054, de 28 de julho de 2015. Foram instrutores do Seminário, os militares: Ten Cel BM QOS/Dent Regina Célia Mainier, Cap BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite, Cap QOS/Dent André Luis Velloso Caula Soares e Cap BM QOS/Dent Márcia Pereira Alves dos Santos.

Foi criado, internamente, um setor no âmbito da DGO, denominado Divisão de Assistência Oral (DivAO), sob a coordenação da Maj BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo Raia, com a finalidade de organizar os dados colhidos durante a ISP e o fluxo de assistência odontológica após a inspeção de saúde, de acordo com a classificação de risco. Uma reunião sobre o tema “Inspeção de Saúde Periódica: encaminhamento de pacientes” foi realizada no dia 03 de junho de 2015 no Auditório da 1ª Odontoclínica Militar, conforme Nota DGO 219/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 017, de 02 de junho de 2015.

16.4.4 Implementação do Serviço de Estomatologia na Clínica de Aperfeiçoamento do CEPO

Com objetivo de oferecer mais uma opção para tratamento das lesões bucais, principalmente após a inclusão do exame estomatológico na Inspeção de Saúde Periódica do efetivo de Bombeiros Militares da ativa, foi implementado o Serviço de Estomatologia na Clínica de Aperfeiçoamento do CEPO, divulgado por meio da Nota DGO 123/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 060, de 08 de abril de 2015.

16.4.5 Operacionalização do novo prontuário Eletrônico do CBMERJ

Diante da implantação de software corporativo do novo Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) no CBMERJ, foram realizados cursos de operacionalização do novo sistema, ministrados pela Assessoria de Informática da SEDEC (ASSINFO), nos dias 13, 14 e 15 de abril de 2015, conforme cronograma de implantação divulgado na Nota GAB/SEDEC 071/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 074, de 30 de abril de 2015.

Todos os Oficiais Dentistas da DGO foram convocados para assistir ao curso, conforme da Nota DGO 131/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 062, de 10 de abril de 2015.

EXAME ODONTOLÓGICO - CRITÉRIOS E RESPECTIVOS CÓDIGOS PARA A IPSB													
<p>A EXAME ESTOMATOLÓGICO <input type="checkbox"/> Ausência de alteração <input type="checkbox"/> Presença de alteração - Risco1</p> <p>Descrição da Lesão: <input type="checkbox"/> Mácula <input type="checkbox"/> Placa <input type="checkbox"/> Pápula/Nódulo <input type="checkbox"/> Vesícula/Bolha <input type="checkbox"/> Erosão <input type="checkbox"/> Úlcera</p> <p>Número: <input type="checkbox"/> Única <input type="checkbox"/> Múltipla Tamanho: _____ mm Coloração: <input type="checkbox"/> Normocrômica <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Vermelha <input type="checkbox"/></p> <p>Outros: Superfície: <input type="checkbox"/> Lisa <input type="checkbox"/> Rugosa <input type="checkbox"/> Papilomatosa/Verrucosa Contorno / Limites: <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Irregular <input type="checkbox"/> Sem limites definidos</p> <p>Localização: _____ Obs: _____</p>	<p>B EXAME PERIODONTAL - ÍNDICE PERIODONTAL COMUNITÁRIO - IPC</p> <p style="text-align: center;">17/16 11 26/27 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 47/46 31 36/37</p> <p>0. Saúde periodontal 1. Sangramento à sondagem 2. Presença de cálculo em qualquer quantidade 3. Presença de bolsa periodontal de 4 a 5 mm - Risco 1 4. Presença de bolsa periodontal de 6 mm ou mais - Risco 1 X. Excluído - sextante com menos de 2 dentes 9. Sem registro Obs: _____</p>												
<p>C EXAME DA COROA DENTAL - ÍNDICE CPOD ADAPTADO</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">18 17 16 15 14 13 12 11</td> <td style="text-align: center;">21 22 23 24 25 26 27 28</td> <td style="text-align: right;">Obs: _____</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">48 47 46 45 44 43 42 41</td> <td style="text-align: center;">31 32 33 34 35 36 37 38</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></td> <td></td> </tr> </table> <p>0. Hígido (dente sadio) 1. Cárie de esmalte 2. Cárie no esmalte e na dentina 3. Cárie no esmalte, dentina e envolvimento pulpar - Risco1 4. Obturado (dente restaurado) 5. Substituído por prótese, pântico de prótese ou implante 6. Ausência por exodontia 7. Dente não erupcionado ou ausência congênita 8. Sem diagnóstico – inconclusivo.</p> <p>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: <input type="checkbox"/> Risco 1 – alto (prioridade) A () B () e C () <input type="checkbox"/> Risco 2 – moderado (necessidade de intervenção) B () e C () <input type="checkbox"/> Risco 3 – baixo (sem necessidade de intervenção)</p> <p>DATA ____ / ____ / ____</p>		18 17 16 15 14 13 12 11	21 22 23 24 25 26 27 28	Obs: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		48 47 46 45 44 43 42 41	31 32 33 34 35 36 37 38		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
18 17 16 15 14 13 12 11	21 22 23 24 25 26 27 28	Obs: _____											
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
48 47 46 45 44 43 42 41	31 32 33 34 35 36 37 38												
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												

Figura 98. Ficha odontológica modificada para registro das condições de saúde bucal, durante a ISP (2ª Edição/2015). Houve uma sistematização do exame estomatológico, além da inclusão do exame periodontal (IPC), do exame da coroa dental em relação à cárie dentária (CPOD) e da classificação de risco. Para a realização dos exames incluídos na ISP foram utilizados índices pre-convencionados pela OMS para a avaliação bucal, que permitem comparações entre populações.

A finalidade do novo Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) foi: (1) integrar de forma Corporativa os diversos softwares utilizados por Profissionais de Saúde em seus consultórios no CBMERJ; (2) registrar e padronizar, em todas as unidades de saúde, o atendimento dentro das normas vigentes; e (3) possibilitar a formação de uma base estatística acessível ao EMG.

16.4.6 Atualização Profissional para Praças Atendentes de Consultório Dentário do CBMERJ

Dando continuidade ao Programa de Educação Permanente para Praças Atendentes de Consultório Dentário da DGO e suas unidades subordinadas, a DGO, por meio da metodologia de Ensino a Distância (EAD) desenvolvida pelo CEPO, convocou os militares para as instruções sobre “Cuidados em Saúde Bucal: Atitudes e Práticas”, com início em 08 de maio de 2015, conforme Nota DGO 168/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 076, de 05 de maio de 2015.



**DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO),
COMANDO DO CEL BM QOS/DENT LUIZ HENRIQUE
SCHWARTZ TAVARES (2015-2021)**

*“Não há caminho fácil da terra para as estrelas”
Sêneca*



Figura 99. Coronel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, Diretor-Geral de Odontologia, de 22 de agosto de 2015 até 22 de março de 2021.

Em 06 de maio de 2015, assumiu como Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, o Coronel BM Ronaldo Jorge Brito de Alcântara.

Em 10 de agosto de 2015, a Nota GAB/CMDO-GERAL 330/2015, do Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 063, publicou a exoneração do Cargo de Diretor-Geral de Odontologia da Cel BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto, nomeando o Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares.

17.1 Ano de 2015

17.1.1 Atividade de Educação Permanente para Praças ACD

No período de 12 a 19 de junho de 2015, dando continuidade às atividades de educação permanente para Praças ACD desenvolvidas pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) com o tema “Cuidados em Saúde Bucal: atitudes e práticas”, foram convocadas mais Praças ACD para realizarem a atividade em ambiente virtual, conforme Nota DGO 227/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 020, de 09 de junho de 2015.

No período de 08 a 28 de setembro de 2015, foram realizadas as atividades de educação permanente para Praças ACD previstas para o 2º semestre de 2015 desenvolvidas pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), conforme Nota DGO 376/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 082, de 04 de setembro de 2015. O tema abordado foi “Cuidados Bucais para Pacientes com Necessidades Especiais”, sob a tutoria da Cap BM QOS/Dent Aline Salim e da Cap BM QOS/Dent Débora Teixeira, realizado no ambiente virtual.

17.1.2 Projeto Bombeirinho Sorriso (6ª Edição)

No dia 12 de outubro de 2015, foi realizada a 6ª Edição do Projeto Bombeirinho Sorriso, em comemoração ao dia das crianças, conforme Nota DGO 437/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 103, de 06 de outubro de 2015.

17.1.3 Comemoração do aniversário de 104 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em 20 de outubro de 2015, foi realizado o Encontro Científico em Comemoração aos 104 anos da Odontologia do CBMERJ, no Auditório do Complexo de Ensino Coronel Sarmiento, conforme Nota DGO 447/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 110, de 16 de outubro de 2015.

No dia 25 de novembro de 2015, ainda em comemoração ao aniversário da Odontologia Militar do CBMERJ, foi realizada a solenidade de outorga da Medalha Otto Baptista, no Museu Histórico do CBMERJ, conforme Nota DGO 490/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 128, de 13 de novembro de 2015.

17.1.4 Participação no “Projeto Bombeiros em Ação no Interior”

Com objetivo de disponibilizar os serviços e palestras itinerantes na área médica, odontológica e de assistência social, além de proporcionar exposições de materiais e equipamentos operacionais, instruções profissionais,

simulados operacionais e atividades recreativas e lúdicas aos militares, pensionistas e seus dependentes, lotados ou residentes nas regiões dos CBAs do interior do Estado, o Cel BM Subcomandante-Geral e Chefe do EMG do CBMERJ publicou as diretrizes-gerais ao “Projeto Bombeiros em Ação no Interior”, realizado no 21º GBM (Itaperuna), por meio da Nota CHEMG 932/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 118, de 28 de outubro de 2015.

O evento foi realizado no dia 14 de novembro de 2015, no Pátio do 21º GBM, em Itaperuna. A DGO realizou palestras sobre prevenção ao câncer de boca, atendimento odontológico com orientação em saúde bucal, aplicação de flúor e exame clínico para detecção de câncer de boca, instruções sobre escovação e entrega de kits odontológicos.

17.1.5 Fórum de Especialidades Odontológicas: Implantodontia

Com a finalidade de aprimorar os serviços odontológicos prestados no Sistema DGO, visando a discussão sobre padronização de procedimentos, definição de protocolos e fluxo de atendimento, foi realizado o Fórum de Especialidades Odontológicas, organizado e coordenado pelo CEPO, na especialidade de Implantodontia. Previamente à reunião, eram enviados questionários às unidades odontológicas. O Fórum de Implantodontia foi realizado em 17 de novembro de 2015 no Auditório A do QCG, conforme Nota DGO 486/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 127, de 12 de novembro de 2015. Representantes das unidades que possuíam a especialidade de Implantodontia realizaram uma breve apresentação dos serviços nas suas respectivas unidades, incluindo a equipe de trabalho, critérios de seleção de pacientes, sistemas e plataformas utilizadas, resolução dos casos (fluxos na unidade, admissão e alta), demanda reprimida, protocolos para manutenção, estatística do serviço (etapas cirúrgica e protética), análise crítica (pontos fortes, pontos fracos e sugestões).

A pauta da reunião incluiu uma discussão sobre diversas questões do Serviço de Implantodontia. O primeiro item abordado foi o estrangulamento do serviço na etapa protética e, como possível sugestão, foi sugerido um curso de aperfeiçoamento em prótese sobre implantes, a fim de aumentar o número de profissionais que atuam nesta fase do atendimento. O próximo item foi a padronização das fichas e documentos relacionados à Implantodontia, sendo estes, o consentimento livre e informado, o odontograma, a requisição de exames complementares, a ficha com previsão de custo do tratamento completo e as guias de encaminhamento. Foi sugerida a abordagem destes temas como futuros trabalhos de monografias dos cursos do CAO. O item seguinte abordou a criação de protocolos de manutenção dos implantes, após a conclusão protética, quando sugeriu-se confeccionar um termo de responsabilidade após conclusão do tratamento a ser assinado pelo paciente, bem como habilitar os dentistas que atuam na clínica para acompanhar e diagnosticar processos patológicos de mucosites e peri-implantites, sendo os casos detectados encaminhados aos especialistas, preferencialmente aos profissionais que realizaram os trabalhos por meio da Central de Regulação. Também foi levantada a hipótese de criar uma cartilha educacional com informações relevantes sobre o tratamento com implantes dentários

para ser distribuída aos pacientes. Em sequência, foram discutidos o fluxo e a padronização do atendimento e agendamento dos pacientes. Concluiu-se que, a fim de criar protocolos de atendimento na especialidade de implantodontia, formar-se-ia uma Comissão presidida pelo Ten Cel BM QOS/Dent Luiz Fernando Arguelles Pinto.

Nos meses subsequentes, foram realizados outros encontros da Comissão para discussão sobre o fluxo e a padronização do atendimento e agendamento na especialidade de Implantodontia. O Ten Cel BM QOS/Dent Luiz Fernando Arguelles Pinto foi substituído pelo Ten Cel BM QOS/Dent Paulo Roberto Rezende Ventura na presidência da Comissão, conforme Nota DGO 106/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 050, de 18 de março de 2016.

Como resultado dessas reuniões, foram sugeridos os protocolos de atendimento na especialidade de Implantodontia e revisão da tabela de procedimentos em Implantodontia. Também foi elaborado um Índice de Prioridade para Procedimentos de Implantodontia, desenvolvido para estabelecer uma hierarquia de prioridades, de acordo com a complexidade dos casos e procedimentos envolvidos.

A Nota DGO 365/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 171, de 21 de setembro de 2016, divulgou que os trabalhos realizados visando à Normatização do Atendimento no Serviço de Implantodontia do CBMERJ, padronização de procedimentos, definição de protocolos e fluxo de atendimento, alcançaram os objetivos propostos e foram dados como concluídos. Também informou os militares que integraram o grupo de trabalho foram: Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares (DGO), Cel BM QOS/Dent Roberto Marques Cavalcanti (DGO), Ten Cel BM QOS/Dent Paulo Roberto Rezende Ventura (1ª Odontoclínica Militar), Maj BM QOS/Dent Marcelo Fontes Teixeira (UAO 7º GBM/Barra Mansa), Maj BM QOS/Dent Ricardo Prazeres Pimentel Gomes (OMMPCC), Maj BM QOS/Dent Ronald Teixeira Alves Junior (1ª Odontoclínica Militar), Cap BM QOS/Dent Ricardo Fabiano Rocha Moraes (3ª Odontoclínica Militar), Cap BM QOS/Dent André Luís Velloso Caúla Soares (CEPO/DGO), Cap BM QOS/Dent Leonardo Alves Barbosa (2ª Odontoclínica Militar) e 1º Ten BM QOS/Dent Vanessa Cristina de Souza Domingues Guimarães (4ª Odontoclínica Militar).

17.1.6 Curso sobre Proteção Radiológica

Em 04 de dezembro de 2015, foi realizada uma capacitação sobre o tema Proteção Radiológica, ministrada pelo Prof. Luiz Fernando Deluiz, de 08h às 17h, no Auditório do CBA IX, conforme Nota DGO 522/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 139, de 01 de dezembro de 2015.

17.2 Ano de 2016

17.2.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

A Nota DGO 539/2015, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 152, de 18 de dezembro de 2015, divulgou o planejamento do SOMO para atendimento odontológico aos Bombeiros Militares nas seguintes Unidades

Operacionais que não possuem serviço odontológico fixo: DBM 1/4 (Nilópolis), DBM 2/24 (Parada de Lucas), DBM 1/8 (Realengo), 17º GBM (Copacabana), DBM 1/24 (Ricardo de Albuquerque), GEP (São Cristóvão), DBM 1/13 (Santa Cruz), DBM 1/1 (Catete), DBM 1/19 (Ilha do Fundão), 1/GOA (Jacarepaguá), DBM 4/6 (Cantagalo), DGDEC (Praça da Bandeira), DBM 1/16 (Carmo), 25º GBM (Gávea) e atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/16.

O SOMO também atuou no GBS (Barra da Tijuca), em complementação ao Plano de Atendimento em Urgências Médicas, Odontológicas e de Assistência Social para o Atendimento Odontológico ao Bombeiro Militar de Serviço Destacado (PAUMOAS – BMSD), no período dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, conforme Nota DGO 303/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 139, de 01 de agosto de 2016 e Nota CHEMG 667/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 140, de 02 de agosto de 2016

17.2.2 Fórum de Especialidades Odontológicas: Odontopediatria

Dando sequência aos Fóruns de Especialidades Odontológicas, visando à discussão sobre padronização de procedimentos, definição de protocolos e fluxo de atendimento, foi realizado o Fórum de Especialidades Odontológicas, na especialidade de Odontopediatria.

O Fórum de Odontopediatria foi realizado em 22 de fevereiro de 2016 no CEPO, conduzido pela Ten Cel BM QOS/Dent Regina Célia Mainier, pela Cap BM QOS/Dent Márcia Alves dos Santos e pela Cap BM QOS/Dent Débora Lúcia Teixeira Medina de Figueiredo, conforme Nota DGO 044/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 023, de 04 de fevereiro de 2016. Representantes das unidades que possuíam a especialidade de Odontopediatria realizaram uma breve apresentação dos serviços nas suas unidades, tendo sido discutidos alguns pontos importantes que necessitavam de ajuste para o melhor exercício da especialidade no CBMERJ, como: alteração do prontuário odontológico utilizado, especialmente no que tange à anamnese que deve ser diferenciada para adultos e crianças; proposta de elaboração de “Carta aos Responsáveis”, esclarecendo as condutas para o manejo do comportamento infantil que possam se fazer necessárias durante consulta odontológica; estabelecimento de parcerias com especialidades da Diretoria Geral de Saúde (DGS), como Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia; e ajuste dos códigos da Odontopediatria no Prontuário Eletrônico para melhorar o registro dos procedimentos realizados na especialidade.

Na 2ª Reunião de trabalho do Serviço de Odontopediatria foi discutido um protocolo clínico para especialidade no CBMERJ e apresentadas evidências científicas atuais na especialidade, tendo sido abordados os seguintes temas: “Técnicas anestésicas em Odontopediatria”; “Controle do comportamento durante consulta odontopediátrica” e “Tratamento endodôntico em Odontopediatria”, com as instrutoras Cap BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, Cap BM QOS/Dent Márcia Alves dos Santos e Cap BM QOS/Dent Débora Lúcia Teixeira Medina de Figueiredo, conforme Nota DGO 109/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 053, de 23 de março de 2016.

A 3ª Reunião de Trabalho do Serviço de Odontopediatria contou com a participação da Profa Dra Vera Ligia M. V. Sovieiro, que ministrou a aula “Hipomineralização Molar-Incisivo: do Diagnóstico ao Tratamento”, conforme Nota DGO 218/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 099, de 03 de junho de 2016.

A 4ª Reunião de trabalho do Serviço de Odontopediatria contou com a participação das Professoras Andrea Vaz Braga Pintor, Laura Salignac de Souza Guimarães Primo e Roberta Barcelos Pereira de Souza, que ministraram instruções na temática “Endodontia em Odontopediatria, da prática clínica às evidências científicas”, conforme Nota DGO 444/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 208, de 18 de novembro de 2016.

17.2.3 Instruções de Aperfeiçoamento e Treinamentos Técnicos para Oficiais Dentista e Praças ACD

Em 18 de fevereiro de 2016, foram realizadas instruções para Oficiais Dentistas e Praças ACD, sobre suporte básico de vida e orientações técnicas sobre o uso de desfibriladores, no Auditório “A” do QCG, conforme Nota DGO 056/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 023, de 15 de fevereiro de 2016.

Em 29 de abril de 2016, foi realizada, no CEPO, instrução com o objetivo de treinamento para manuseio do motor endodôntico X-SMART PLUS, visando à capacitação técnica dos Oficiais Dentistas Endodontistas do sistema DGO, conforme Nota DGO 163/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 073, de 26 de abril de 2016.

Em 08 de julho de 2016, foram realizadas, no Auditório A do QCG, as palestras sobre “Antibioticoterapia na Clínica Odontológica”, ministrada pelo Maj BM QOS/Dent Glauco Siqueira Lima e sobre “Orientações em Casos de Acidentes com Material Biológico no Âmbito do Sistema DGO/CBMERJ”, ministrada pela Equipe CEPO/CBMERJ, conforme Nota DGO 236/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 114, de 24 de junho de 2016.

Entre 10 de outubro e 11 de novembro de 2016, foram realizadas as atividades de educação permanente para Praças ACD, desenvolvidas pela equipe do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), conforme Nota DGO 375/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 178, de 30 de setembro de 2016. O tema abordado foi “Odontologia Hospitalar”, sob a tutoria da Cap BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim, e da Cap BM QOS/Dent Marcia Pereira Alves dos Santos e o curso foi realizado no ambiente virtual.

17.2.4 Descentralização das Inspeções de Saúde Periódicas

Após diversas reuniões, o Secretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, visando a oferecer aos militares maior qualidade nos serviços de saúde, bem como facilidade ao seu acesso, principalmente aqueles residentes no Interior, determinou que, a partir do dia 22 de fevereiro de 2016, a Inspeção de Saúde Periódica passaria a ser realizada também nas Unidades de Saúde e de Odontologia nos municípios do interior, conforme Nota GAB/SEDEC 053/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 027, de 16 de fevereiro de 2016.

Em consequência, o Comandante do Centro de Perícias Médicas e Saúde Ocupacional (CPMSO), publicou a normatização para a realização de inspeções de saúde dos Militares que tiverem suas inspeções de saúde agendadas para as Coordenadorias Regionais de Saúde localizadas no interior do estado, através da Nota DGS/CPMSO 064/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 029, de 18 de fevereiro de 2016.

17.2.5 Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Odontológica Integrada (CACOI)

17.2.5.1 Módulo de Reabilitação Oral

Dando prosseguimento às atividades do Programa de Educação Permanente para Oficiais e Praças desenvolvido pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), foi implementado o Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Odontológica Integrada, com o Módulo Reabilitação Oral (CACOI-MRO), sob a coordenação do Cap BM QOS/Dent Sandro Ferreira Bon, que teve início em 30 de março de 2016 e término em 30 de novembro de 2016. O cronograma de aulas, corpo docente e discente foi divulgado por meio da Nota DGO 108/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 051, de 21 de março de 2016.

17.2.5.2 Módulo de Periodontia Básica

Levando em consideração que os levantamentos epidemiológicos iniciais da Inspeção de Saúde Periódica (ISP) demonstraram um elevado número de militares diagnosticados com doença periodontal, que o quantitativo de Oficiais Dentistas com curso de especialização em Periodontia era reduzido, e tendo em conta que boa parte dos problemas periodontais encontrados durante a ISP poderia ser tratada com procedimentos simples de terapia básica periodontal, havendo poucos casos mais avançados que necessitassem de tratamento periodontal especializado, o Cel BM Diretor-Geral de Odontologia incluiu o Módulo de Periodontia Básica no Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Odontológica Integrada. O cronograma de aulas, corpo docente e discente foi divulgado por meio da Nota DGO 216/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 097, de 01 de junho de 2016. O curso teve início em 02 de junho de 2016 e término em 03 de novembro de 2016, sob a coordenação do Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares.

17.2.6 Divulgação de organização interna no âmbito da DGO

A Nota DGO 179/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 081, de 06 de maio de 2016, divulgou a organização interna, designando os responsáveis e suas funções de acordo com a estrutura organizacional da DGO. Também foi divulgado os endereços das unidades administrativas da DGO.

17.2.7 Criação do sistema de marcação de exames e consultas via WEB

Com o objetivo principal facilitar aos Bombeiros Militares, pensionistas e dependentes, os agendamentos clínicos, assistenciais e exames complementares, disponíveis na Rede de Saúde do CBMERJ, o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ instituiu o

Sistema de Marcação de Exames e Consultas via WEB (SiMEC-WEB), que foi desenvolvido pela Assessoria de Informática da SEDEC, conforme Nota GAB/SEDEC 188/2016, publicado no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 112, de 22 de junho de 2016. O sistema tinha integração com o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e com a base de informações do atendimento realizado exclusivamente por telefone (Call Center), trazendo uma série de benefícios aos profissionais de saúde e aos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ.

Após os devidos testes e oportunidades de melhoria, o sistema foi ativado no dia 05 de setembro de 2016, por meio da Nota GAB/SEDEC 200/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 125, de 12 de julho de 2016.

A Nota Nota GAB/SEDEC 240/2016, publicado no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 161, de 06 de setembro de 2016, com o objetivo de apresentar a nova ferramenta a ser utilizada para a marcação de consultas nas Unidades de Saúde e Odontológicas, disponibilizou um tutorial para o uso do referido sistema.

17.2.8 Comemoração do aniversário de 105 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em outubro de 2016, a Odontologia do CBMERJ comemorou seu 105º Aniversário, com a realização da X Jornada Odontológica, conforme Nota DGO 413/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 197, de 31 de outubro de 2016. O evento foi realizado no dia 08 de novembro de 2016, no Teatro da Câmara da Cidade das Artes, na Barra da Tijuca. A Comissão Organizadora, sob o comando do próprio Diretor-Geral de Odontologia, foi divulgada na Nota DGO 408/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 200, de 04 de novembro de 2016.

Em consequência, o Cel BM Diretor-Geral de Odontologia divulgou uma nota de elogio aos Oficiais desta Diretoria-Geral de Odontologia (DGO), que “se empenharam de maneira proativa na realização da X Jornada Odontológica do CBMERJ que comemorou 105 anos de criação da Odontologia Militar nesta Corporação no último dia 08 de novembro de 2016. Tais militares trabalharam com extrema dedicação e labor no planejamento, organização e consecução das atividades científicas transcorridas no evento em tela, deixando clarividente um total comprometimento e competência que engrandeceram desse modo a Diretoria Geral de Odontologia, o que inevitavelmente só poderia culminar no pleno sucesso da Jornada”, conforme Nota DGO 441/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 226, de 14 de dezembro de 2016.

Tabela 26. Programação científica da X Jornada Odontológica Comemorativa do 105º Anos de Criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

TEMA	PALESTRANTE
Prótese Protocolo: do planejamento à finalização protética.	Prof Miguel Monteiro de Carvalho Neto
Oclusão na clínica odontológica: quando indicar e como fazer ajuste oclusal.	Prof. Francisco J. Pereira Júnior
Existe previsibilidade nas reabilitações estéticas sobre implantes?	Prof. Bruno Feital Fusaro
Higiene Oral iTOP: mitos e verdades	Prof. Hugo Lewgoy
Retentores intrarradiculares: como indicar com previsibilidade clínica.	Cap BM QOS/Dent Sandro Bon



Figura 100. Efetivo de Oficiais BM Dentistas no Auditório do Teatro da Câmara da Cidade das Artes, durante a X Jornada Odontológica em comemoração aos 105 anos da Odontologia militar do CBMERJ.



Figura 101. Equipe de militares que atuou na organização da X Jornada Odontológica em comemoração aos 105 anos da Odontologia militar do CBMERJ.



Figura 102. Intervalo da X Jornada Odontológica em comemoração aos 105 anos da Odontologia militar do CBMERJ.

17.2.9 Normatização para a realização de inspeções de saúde no CBMERJ

A Nota DGS/CPMSO 697/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 198, de 01 de novembro de 2016, divulgou a normatização para a realização de inspeções de saúde no CBMERJ, quando estabeleceu a relação de exames complementares que deveriam ser apresentados nas inspeções de saúde no CBMERJ. Além dos exames básicos apresentados nas inspeções de saúde periódica, também foram listados os exames relacionados para alguns cursos específicos da Corporação, entre eles: Curso de Mergulhador de Resgate, Curso de Mergulhador Autônomo e outros que envolvam mergulho; Curso de Salvamento em Altura e outros semelhantes; Curso de Operações com Produtos Perigosos e Curso de Operações de Salvamento em Desastres. Além dos cursos, também foram especificados os exames complementares para inspeção de saúde de militares que executam atividade de manipulação de alimentos na Corporação. Nenhum exame complementar relacionado à saúde bucal dos militares foi relacionado nesta normatização.

17.3 Ano de 2017

Em 12 de setembro de 2017, assumiu como Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, o Coronel BM QOC Roberto Robadey Costa Júnior.

17.3.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

A Nota DGO 440/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 207, de 17 de novembro de 2016, divulgou o planejamento do SOMO para atendimento odontológico aos Bombeiros Militares nas seguintes Unidades Operacionais que não possuem serviço odontológico fixo: DBM 1/16 (Car-mo), DBM 1/2 (Ramos), 17º GBM (Copacabana), DBM 2/6 (Cachoeira de

Macacu), DBM 3/6 (Bom Jardim), DBM 3/11 (Tijuca), DBM 2/24 (Parada de Lucas), DBM 1/4 (Nilópolis), DBM 1/8 (Realengo), DBM 1/1 (Catete), GEP (São Cristóvão), DBM 1/13 (Santa Cruz), DBM 1/6 (Cordeiro), DBM 4/M (Barra de Guaratiba) e atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/17.

17.3.2 Gratificação Adicional de Raios X

A Nota DGO 017/2017, republicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 012, de 17 de janeiro de 2017, divulgou as diretrizes relativas a elaboração do plano regulamentar de férias dos militares subordinados a DGO, que operavam ou estavam expostos à radiação ionizante e também com relação à licença gestante, saúde e demais afastamentos, em virtude das as prescrições contidas na Nota GAB/CMDO-GERAL 319/2016, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 191, de 20 de outubro de 2016, que continha diretrizes para plano de férias regulamentares para o ano de 2017.

Em 17 de maio de 2017, o Comandante-Geral do CBMERJ, por meio da Portaria CBMERJ nº 937, publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 135, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 135, de 24 de julho de 2017, aprovou as Normas Reguladoras para concessão de Gratificação Adicional de Raios X ou substâncias radioativas, aos militares que desempenham atividades sujeitas à radiação ionizante, no âmbito do CBMERJ.

17.3.3 Escala de Oficiais Dentistas Especialistas para o Interior: Região Sul e Costa Verde

Com a premissa de melhorar o acesso dos usuários do Fundo de Saúde/CBMERJ ao atendimento de especialidades odontológicas nas Unidades de Atendimento Odontológico (UAO), localizadas nas Regiões do CBA III (Sul) e CBA VII (Costa Verde), e considerando a importância da distribuição das especialidades de forma equidistante para as Unidades Odontológicas periféricas, possibilitando equidade de acesso aos tratamentos, a DGO criou um escala para concentrar dentistas especialistas nas Unidades Odontológicas onde há maior densidade de pacientes na região do interior, por meio da Nota DGO 026/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 010, de 10 de janeiro de 2017 e Nota DGO 317/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 119, de 30 de junho de 2017.

Essa escala foi publicada em Boletim Ostensivo até janeiro de 2019, conforme Nota DGO 001/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 003, de 04 de janeiro de 2019.

17.3.4 Atividades de Educação Permanente para Praças ACD

Entre 13 de março e 27 de agosto de 2017, foram realizadas as atividades de educação permanente para Praças ACD, desenvolvidas pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), conforme Nota DGO 093/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 038, de 23 de fevereiro de 2017. O tema abordado foi “Condutas pós acidente com material biológico”, sob a tutoria da Cap BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim e da Cap BM QOS/Dent Thatiana Callile Marinho, realizado no ambiente virtual.

17.3.5 Criação do Curso de Clínica Odontológica Integrada (CCOI)



Figura 103. Distintivo do Curso de Clínica Odontológica Integrada

Com objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos dos cirurgiões-dentistas no atendimento clínico odontológico integrado do Sistema DGO-CBMERJ e/ou, eventualmente, militares de outras forças ou civis, dentro de critérios técnicos e de alta qualidade, a Portaria CBMERJ nº 931, de 28 de março de 2017, publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 063 e transcrita no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 063, de 05 de abril de 2017, criou o Curso de Clínica Odontológica Integrada (CCOI), no âmbito do CBMERJ. O CCOI tem formato de curso de especialização, com sede no Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO). A Matriz Curricular, o Plano de Curso, o Distintivo do Curso e as Normas Reguladoras do Curso do CCOI foram aprovadas e publicadas em forma de anexo.

O corpo docente e discente da primeira turma do CCOI, foi publicado através da Nota DI/DIV.INST.CEPO/CCOI 002/2017, no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 094, de 24 de maio de 2017. A aula inaugural ocorreu no dia 01 de junho de 2017.

O Corpo Docente foi composto dos seguintes militares: Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, Ten Cel BM QOS/Dent José dos Santos Branco Júnior, Maj BM QOS/Dent Ana Paula de Araújo Oliveira, Maj BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler, Maj BM QOS/Dent Glauco Siqueira Lima, Maj BM QOS/Dent Marcelo Fontes Teixeira, Cap BM QOS/Dent Sandro Ferreira Bon, Cap BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim, Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares, Cap BM QOS/Dent André Federici Gomes e Cap BM QOS/Dent Eduardo José dos Santos.

A solenidade de formatura da 1ª Turma do CCOI foi realizada no dia 07 de dezembro de 2017, no Centro Histórico e Cultural (CHC) do

CBMERJ no QCG, conforme Nota DGO 603/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 052, de 04 de dezembro de 2017.

Concluíram a 1ª Turma do CCOI/2017 com aproveitamento, no período letivo de 2017, o qual teve seu início no dia 01 de junho de 2017 e término no dia 30 de novembro de 2017, os seguintes alunos: Maj BM QOS/Dent Marcia Rodrigues de Deus Abad, Cap BM QOS/Dent Cristiane Mirian Gonçalves Marcias de Azevedo, Cap BM QOS/Dent Renato Duarte de Mello Guimenes, Cap BM QOS/Dent Ricardo da Hora Bessa, Cap BM QOS/Dent Isabella Matos Silva dos Santos e Cap BM QOS/Dent Marcia Aparecida Viana Peçanha, conforme Nota DGEI/DIVENS 192/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 066, de 22 de dezembro de 2017.

Tabela 27. Turmas do Curso de Clínica Odontológica Integrada (CCOI) para Oficiais QOS/Dent, no período de 2017 a 2022.

TURMAS CCOI	NÚMERO DE CONCLUDENTES	PERÍODO LETIVO	PUBLICAÇÃO
1ª Turma CCOI/17	06	01/06/2017 - 30/11/2017	Nota DGEI/DIVENS 192/2017, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 066, de 22/12/2017
2ª Turma CCOI/18	10	04/04/2018 - 14/11/2018	Nota DI/CEPO/CCOI 004/2018, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 221, de 03/12/2018
3ª Turma CCOI/2019	12	03/04/2019 - 13/11/2019	Nota DGEI/CEPO/CCOI 002/2020, Boletim Reservado da SEDEC/CBMERJ nº 007, de 31/01/2020
4ª Turma CCOI/2021	06	01/06/2021 - 25/11/2021	Nota DI/DIV.INST/CCOI 010/2021, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 01/12/2021
5ª Turma CCOI/2022	11	22/03/2022 - 10/11/2022	Nota DI/DIV.INST/CCOI 007/2021, Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 214, de 21/11/2022

17.3.6 Instrução Especializada em Prótese sobre Implantes (IEPSI)

Em 03 de maio de 2017, foi iniciada a Instrução Especializada em Prótese sobre Implantes (IEPSI). O cronograma de aulas, corpo docente e discente foram divulgados na Nota DGO/CEPO 002/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 076, de 27 de abril de 2017.

Concluíram a 1ª Turma do IEPSI/2017 com aproveitamento, os seguintes alunos: Cap BM QOS/Dent Jose Henrique Pereira de Sousa, Cap BM QOS/Dent Leonardo Cohen, Cap BM QOS/Dent Maria Isabel Medeiros Fernandes, Cap BM QOS/Dent Patrícia de Oliveira Dantas, Cap BM QOS/Dent Carla Abreu Soares e Cap BM QOS/Dent João Gustavo Almeida de Moura, conforme Nota DGO 603/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 052, de 04 de dezembro de 2017.

17.3.7 Comemoração do aniversário de 106 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em outubro de 2017, a Odontologia do CBMERJ comemorou seu 106º Aniversário, com a realização da XI Jornada Científica Odontológica, conforme Nota DGO 478/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 010, de 27 de setembro de 2017. O evento foi realizado no dia 18 de outubro de 2017, no Auditório do Museu do Amanhã, localizado na Praça Mauá, no centro do Rio de Janeiro. A Comissão Organizadora, sob o comando do próprio Diretor-Geral de Odontologia foi divulgada na Nota DGO 480/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 020, de 11 de outubro de 2017.

Tabela 28. Programação científica da XI Jornada Odontológica do CBMERJ.

TEMAS	PALESTRANTES
"Motivação e trabalho em tempos de crise."	Ten Cel BM QOS/Psi Eliane Cristine
"Otimização nas reconstruções de tecidos moles e duros"	1º Ten BM QOS/Dent Augusto Bessa
"O conceito DSD 3D e sua aplicação na clínica odontológica"	Prof. Felipe Miguel Saliba
FÓRUM DE DISCUSSÃO. "Tratamento do Sorriso Gengival: uma visão multidisciplinar."	Profª. Flávia Artese (Ortodontia), Prof. Roberto Prado (Cirurgia Ortognática), Prof. Sérgio Kahn (Periodontia), Prof. William Frossard (Prótese Dentária)

SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR O ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA GERAL DE ODONTOLOGIA

XI Encontro Científico

Programação Científica

- 7:30 às 8:00 **Chegada**
- 8:00 às 8:30 **Cerimônia de Abertura**
- 8:30 às 09:20 Palestra “**Motivação e Trabalho em Tempos de Crise**”
Ten Cel BM Psi Eliane Cristine
- 9:30 às 10:00h **Coffee-Break**
- 10:00 às 10:50 Palestra “**Otimização nas Reconstruções de Tecidos Moles e Duros**”
1º Ten BM Dent Augusto Bessa
- 11:00 às 11:50 Palestra “**O Conceito DSD 3D e sua Aplicação na Clínica Odontológica**”
Prof. Felipe Miguel Saliba
- 12:00 às 13:00 **Intervalo**
- 13:00 às 16:45 Fórum de Discussão:
“**Tratamento do Sorriso Gengival: uma visão multidisciplinar**”
- 13:00 às 13:40 Prof^a. Flávia Artese (Ortodontia)
 - 13:50 às 14:30 Prof. Roberto Prado (Cirurgia Ortognática)
 - 14:40 às 15:20 Prof. Sérgio Kahn (Periodontia)
 - 15:30 às 16:10 Prof. William Frossard (Prótese Dentária)
 - 16:15 às 16:45 Fórum de Debate
 - 16:45 às 17:00 **Encerramento**



Fabom

❖ **Data e horário:**

18 de outubro de 2017
das 8 às 17h

❖ **Local:**

Museu do Amanhã

Praça Mauá nº 1 – Centro
Rio de Janeiro - RJ

❖ **Uniforme:**

2º G ou correspondente.
-Vagas limitadas



Figura 104. Cartaz com a programação científica da XI Jornada Odontológica em comemoração aos 106 anos da Odontologia militar do CBMERJ.



Figura 105. Diretor-Geral de Odontologia Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares com os professores que participaram do Fórum de Discussão sobre Tratamento do Sorriso Genival : uma visão multidisciplinar, durante a Jornada Odontológica em comemoração aos 106 anos da Odontologia militar do CBMERJ.



Figura 106. Equipe de militares que participou da organização e coordenação da XI Jornada Odontológica em comemoração aos 106 anos da Odontologia militar do CBMERJ.



Figura 107. Diretor-Geral de Odontologia Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares junto ao efetivo de Oficiais BM QOS/Dent que participou da XI Jornada Odontológica em comemoração aos 106 anos da Odontologia militar do CBMERJ.

17.3.8 Capacitação para Credenciamento junto a ANAC

Nos dias 28 e 30 de novembro de 2017, no auditório da DGS, os militares Cap BM QOS/Dent Patricia Ribeiro da Silva Andrada e Cap BM QOS/Dent Erica Ramos Leal foram convocadas para participar da capacitação para o credenciamento próprio junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), para realização dos exames periciais e emissão dos Certificados Médicos Aeronáuticos (CMA), no âmbito do CBMERJ, conforme Nota GOA 219/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 043, de 21 de novembro de 2017.

17.3.9 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2017

Em 2016, a Corporação publicou a primeira edição do Anuário do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Um dos objetivos principais desta publicação, com foco no campo da administração interna, visava fortalecer a perspectiva da consolidação de um planejamento estratégico institucional, baseado em informações sistemáticas e articuladas. Entretanto, na primeira edição não foram incluídas informações a respeito dos serviços de saúde da corporação.

No Anuário do CBMERJ de 2017, além das unidades operacionais e de apoio do CBMERJ, foram contemplados os serviços de saúde da corporação. Neste ano, foram realizados 137.537 procedimentos odontológicos na atenção básica e especializada do Serviço Odontológico do CBMERJ.

Foram realizados 94.156 procedimentos odontológicos nas 10 Odontoclínicas Militares. No quadro abaixo está demonstrado o número absoluto e percentual de procedimentos preventivos e curativos na área de saúde bucal, realizados em 2017, por odontoclínica.

Tabela 29. Procedimentos Odontológicos realizados nas Odontoclínicas Militares do CBMERJ, no ano de 2017.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
1ª Odontoclínica Militar (QCG)	23.487	24,9
2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande)	19.557	20,8
3ª Odontoclínica Militar (São João de Meriti)	7.896	8,4
4ª Odontoclínica Militar (HCAP)	5.398	5,7
OMTAGA (Campinho)	7.224	7,7
OMMPCC (Guadalupe)	8.847	9,4
OMVOS (Niterói)	4.640	4,9
OMMOGS (Nova Iguaçu)	5.724	6,1
OMCG (Campos dos Goytacazes)	6.894	7,3
OMNSP (Penha)	4.489	4,8
TOTAL	94.156	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2017. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario2017.pdf>

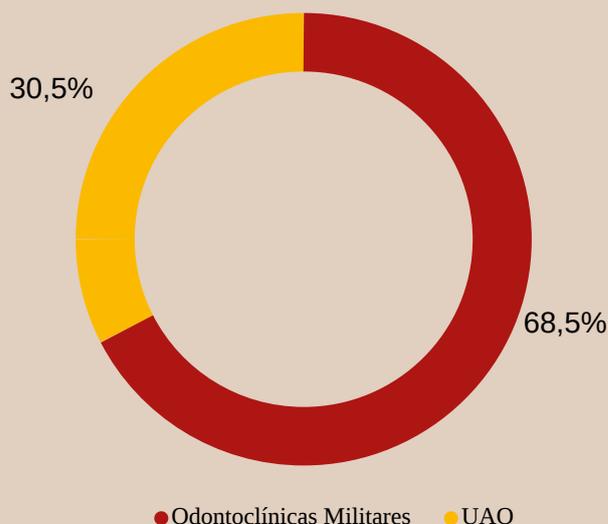
Além dos atendimentos realizados nas Odontoclinicas Militares, as Unidades de Atendimentos Odontológico (UAO) distribuídas em 30 OBM do CBMERJ, realizaram 41.257 procedimentos preventivos e curativos, em 2017, conforme quadro abaixo:

Tabela 30. Procedimentos Odontológicos realizados nas Unidades de Atendimento Odontológico do CBMERJ, no ano de 2017, por Coordenação Regional.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
CRO Metropolitana	18.507	44,8
CRO Serrana	7.438	18,1
CRO Norte-Litorânea	7.704	18,7
CRO Sul-Costa Verde	7.608	18,4
TOTAL	41.257	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2017. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario2017.pdf>

Gráfico 7. Distribuição dos procedimentos odontológicos realizados em 2017, por dpo de OBM.



17.4 Ano de 2018

A partir de 2016, o estado do Rio de Janeiro começou a passar por uma grave crise econômica, sofrendo carência de recursos financeiros para o pagamento de salários dos servidores públicos e afetando os investimentos em segurança pública, o que levou o governo estadual a declarar estado de calamidade pública. A situação do Rio de Janeiro continuou piorando, ocasionando um aumento significativo no número de assassinatos e de outros crimes. Diante do quadro de insegurança no Rio de Janeiro, o governo do estado solicitou ao Governo Federal que decretasse a Intervenção Federal na segurança pública do estado. Em consequência, o Presidente da República, Michel Temer, instituiu o Decreto n.º 9.288, de 16 de fevereiro de 2018, declarando intervenção federal na autonomia do estado do Rio de Janeiro. Foi a primeira aplicação do Inciso III do Art. 34 da Constituição Federal de 1988. Foi nomeado como interventor o general de exército Walter Souza Braga Netto, comandante do Comando Militar do Leste. A Intervenção Federal na área de Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro teve como objetivos centrais: diminuir os índices de criminalidade, fortalecer as instituições e valorizar a autoridade policial civil e militar. Durou até 31 de dezembro de 2018.

17.4.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

No ano de 2018, o SOMO prestou atendimento odontológico aos Bombeiros Militares nas seguintes Unidades Operacionais que não possuem serviço odontológico fixo: 17º GBM (Copacabana), DBM 1/GOA (Lagoa) e atendimento odontológico aos Cadetes do 2º ano do Curso de Formação de Oficiais em apoio ao EBBRS/18.

Também realizou apoio ao Projeto Botinho 2018, no 2º GMar (Barra da Tijuca), realizando palestras sobre saúde e higiene bucal para os participantes, conforme Nota DGO 029/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 011, de 16 de janeiro de 2018.

17.4.2 Projeto Sorrindo com Saúde

Com o objetivo de promover melhoria nas condições de saúde bucal dos militares da ativa do CBMERJ; aumentar o nível de conhecimento dos bombeiros militares da ativa acerca do tema prevenção em saúde bucal; estimular a adoção de hábitos alimentares saudáveis; estimular a adoção de hábitos de higiene bucal saudáveis; apresentar as relações existentes entre saúde bucal e problemas sistêmicos e orientar e facilitar o acesso dos bombeiros militares no serviço odontológico do CBMERJ, a DGO lançou em 2018, o Projeto de Atuação da Odontologia: Sorrindo com Saúde.

O projeto foi elaborado pelos seguintes militares: Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, Ten Cel BM QOS/Dent Carlos Roberto Teixeira Rodrigues, Ten Cel BM QOS/Dent José dos Santos Branco Júnior, Ten Cel BM QOS/Dent Luciane Fernandes Vianna, Maj BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite, Maj BM QOS/Dent Luciana Dufrayer Lopes Paes e Cap BM QOS/Dent Estevão Scheydegger.

A equipe do SOMO visitou as OBM, promovendo as ações de saúde bucal. A primeira unidade contemplada foi o DBM 1/8 (Realengo), no período de 02 a 05 de abril de 2018, conforme Nota DGO 168/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 057, de 27 de março de 2018. Na sequência, foram visitadas as seguintes unidades: DBM 1/13 (Santa Cruz), DBM 3/13 (Guaratiba), DBM 1/20 (Itaboraí) e 4º GMar (Itaipú).

Neste período, 212 militares foram beneficiados pelas atividades educativas do Sorrindo com Saúde. Destes, 99 militares aceitaram serem avaliados para levantamento das necessidades de tratamento clínico. Setenta militares examinados apresentaram alguma necessidade de tratamento clínico no momento do exame e, em três militares foram diagnosticadas lesões de mucosa e tratadas pelo serviço de Estomatologia do CBMERJ.

Ainda em 2019, foram contempladas as seguintes OBM: 19º GBM (Ilha do Governador), GOPP (Duque de Caxias), DBM 2/13 (Sepetiba), DBM 3/20 (Colubandê), DBM 1/4 (Nilópolis), DBM 4/4 (Seropédica).

17.4.3 Apoio à vacinação contra Febre Amarela

Com o objetivo de chamar a atenção da população para a importância de se imunizar contra a Febre Amarela, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Campanha Dia “D” de vacinação, disponibilizou vacinas nas Unidades Básicas de Saúde, UPA, instalações montadas pela SES e também nos quartéis do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. A Campanha ocorreu no dia 27 de janeiro de 2018 e todos os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro participaram.

Os militares da DGO, Oficiais e Praças, atuaram em apoio à vacinação contra a Febre Amarela no Estado do Rio de Janeiro, nos Grupos de Apoio à Vacinação (GrAV), na triagem dos indivíduos que receberam as doses de vacina contra Febre Amarela (doses plenas e doses fracionadas), preenchimento das planilhas estatísticas e dos comprovantes de vacinação, conforme Nota CHEMG 218/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 015, de 22 de janeiro de 2018.

17.4.4 Insígnias de Comando do CBMERJ

A Portaria CBMERJ nº 974, de 07 de março de 2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 054, de 22 de março de 2018, aprovou Insígnias de Comando do CBMERJ, para hasteamentos em mastro de edificações ou para condução pela tropa.

A descrição heráldica para Diretoria-Geral de Odontologia, determinou formato retangular, em campo branco, limitado por uma bordadura em vermelho, cortado em cruz por duas faixas de mesma largura, também em vermelho, destacando-se no centro o distintivo de Combatente do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, assente sobre um círculo azul, orlado em branco. No ângulo superior esquerdo, junto à tralha, há a abreviação da UBM seguido do número em algarismo romano, quando for abreviação do CBA, ou de Diretoria, ou da Corregedoria Interna, em fonte arial azul com 6 cm de altura para bandeira de mastro e 3 cm para bandeira de tropa.

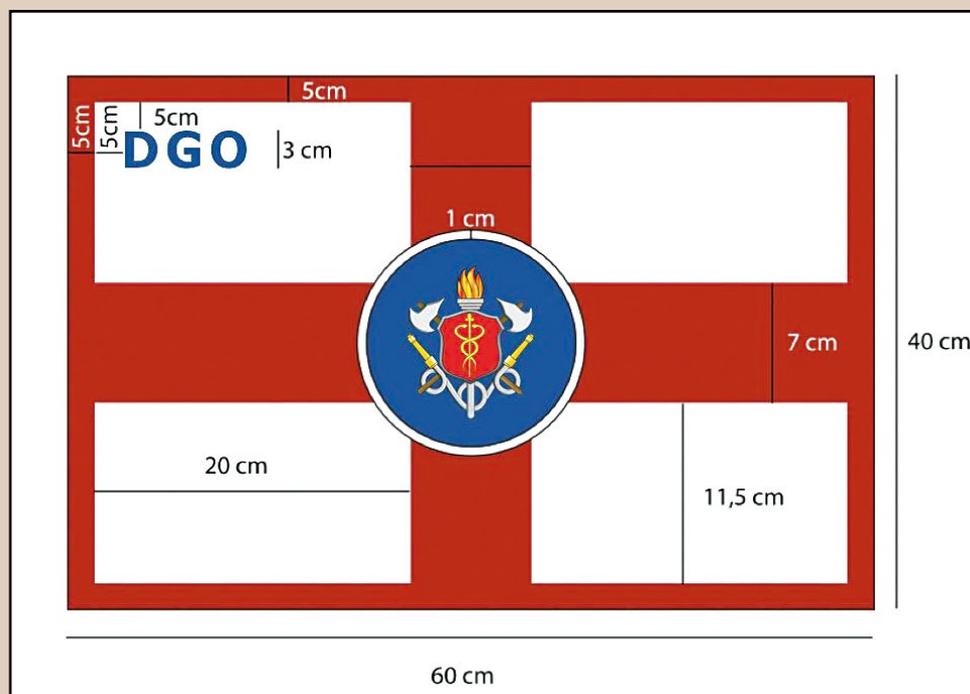


Figura 108. Insígnia de Comando da Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ.

A descrição heráldica para direção de Odontoclínicas, determinou formato retangular, em campo branco, limitado por uma bordadura em vermelho, destacando-se no centro o distintivo da especialidade odontológica, assente sobre um círculo azul. No ângulo superior esquerdo, junto à tralha, há o número, em algarismo ordinal, seguido da palavra odontoclínica em fonte Arial azul com 6 cm de altura para bandeira de mastro e 3 cm para bandeira de tropa.



Figura 109. Exemplo de Insígnia de Comando da 1ª Odontoclínica Militar do CBMERJ.

17.4.5 Atividade de Educação Permanente para Praças ACD

Entre 02 de abril e 17 de setembro de 2018, foram realizadas as atividades de educação permanente para Praças ACD desenvolvidas pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), conforme Nota DGO 170/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 058, de 28 de março de 2018. O tema abordado foi “Legislação e Regulamentos: noções básicas de Direito e Legislação”, sob a tutoria da Cap BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim e do Subten BM Paul Louis Koessler, realizado no ambiente virtual.

17.4.6 Ajustes nos critérios do Exame Odontológico na Inspeção de Saúde Periódica (ISP)

No período de janeiro de 2014 a julho de 2016, foram realizadas inspeções de saúde anuais, que incluíam exames médicos, englobando anamnese, exame físico e exames complementares, laboratoriais e radiológicos, e exame bucal. A avaliação odontológica seguiu as orientações e critérios descritos no Manual da DGO. Entretanto, devido à crise instalada no estado do Rio de Janeiro, houve interrupção do processo de Inspeção de Saúde a partir do segundo semestre de 2016. As Inspeções de Saúde Periódicas (ISP) foram retomadas somente em 2018, desta vez exclusivamente por meio eletrônico.

Com a finalidade de ampliar o espectro de condições bucais registradas no exame odontológico, durante as Inspeções de Saúde Periódica (ISP), em abril de 2018, foi sugerida a inclusão de um novo campo para registro de desgaste e fratura dentária.

Em 03 de maio de 2018, foi realizado o treinamento com o novo modelo de ficha de exame bucal, utilizada na ISP, com os instrutores Ten Cel BM QOS/Dent José dos Santos Branco Júnior, Maj BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite, Cap BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, e Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla, conforme Nota DGO 214/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 076, de 26 de abril de 2018.

EXAME ODONTOLÓGICO - CRITÉRIOS E RESPECTIVOS CÓDIGOS PARA A IPSB																																																					
<p>A EXAME ESTOMATOLÓGICO</p> <p>() Ausência de alteração () Presença de alteração - Risco1</p> <p>Descrição da Lesão: () Mácula () Placa () Pápula/Nódulo () Vesícula/Bolha () Erosão () Úlcera</p> <p>Número: () Única () Múltipla Tamanho: _____ mm Coloração: () Normocrômica () Branca () Vermelha ()</p> <p>Outros: _____ Superfície: () Lisa () Rugosa () Papilomatosa/Verrucosa Contorno / Limites: () Regular () Irregular () Sem limites definidos</p> <p>Localização: _____ Obs: _____</p>	<p>B EXAME PERIODONTAL - ÍNDICE PERIODONTAL COMUNITÁRIO - IPC</p> <p style="text-align: center;">17/16 11 26/27</p> <table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> </table> <p style="text-align: center;">47/46 31 36/37</p> <p>0. Saúde periodontal 1. Sangramento à sondagem 2. Presença de cálculo em qualquer quantidade 3. Presença de bolsa periodontal de 4 a 5 mm - Risco 1 4. Presença de bolsa periodontal de 6 mm ou mais - Risco 1 X. Excluído - sextante com menos de 2 dentes 9. Sem registro</p> <p>Obs: _____</p>																																																				
<p>C EXAME DA COROA DENTAL - ÍNDICE CPOD ADAPTADO</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">18</td><td style="text-align: center;">17</td><td style="text-align: center;">16</td><td style="text-align: center;">15</td><td style="text-align: center;">14</td><td style="text-align: center;">13</td><td style="text-align: center;">12</td><td style="text-align: center;">11</td> <td style="text-align: center;">21</td><td style="text-align: center;">22</td><td style="text-align: center;">23</td><td style="text-align: center;">24</td><td style="text-align: center;">25</td><td style="text-align: center;">26</td><td style="text-align: center;">27</td><td style="text-align: center;">28</td> <td style="width: 50px;">Obs: _____</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">48</td><td style="text-align: center;">47</td><td style="text-align: center;">46</td><td style="text-align: center;">45</td><td style="text-align: center;">44</td><td style="text-align: center;">43</td><td style="text-align: center;">42</td><td style="text-align: center;">41</td> <td style="text-align: center;">31</td><td style="text-align: center;">32</td><td style="text-align: center;">33</td><td style="text-align: center;">34</td><td style="text-align: center;">35</td><td style="text-align: center;">36</td><td style="text-align: center;">37</td><td style="text-align: center;">38</td> <td style="border-bottom: 1px solid black;"></td> </tr> </table> <p>0. Hígido (dente sadio) 1. Cárie de esmalte 2. Cárie no esmalte e na dentina 3. Cárie no esmalte, dentina e envolvimento pulpar - Risco1 4. Obturado (dente restaurado)</p> <p>5. Substituído por prótese, pântico de prótese ou implante 6. Ausência por exodontia 7. Dente não erupcionado ou ausência congênita 8. Sem diagnóstico – inconclusivo.</p>		18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28	Obs: _____																			48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38	
18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28	Obs: _____																																					
48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38																																						
<p>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: () Risco 1 – alto (prioridade) A () , B () e C () () Risco 2 – moderado (necessidade de intervenção) B () e C () () Risco 3 – baixo (sem necessidade de intervenção)</p>	<p>DATA ____ / ____ / ____</p> <p style="text-align: center;">_____ (Carimbo e assinatura do Oficial Dentista Examinador)</p>																																																				
<p>EXAME RADIOGRÁFICO: Presença de alterações? (S) (N)</p> <p>Região/dente: _____</p>																																																					

Figura 110. Ficha odontológica ajustada para registro de desgaste e fratura dentária no exame odontológico, durante a ISP (3ª Edição/2018).

17.4.7 Homologação o Manual de Instruções para Avaliação Bucal na Inspeção de Saúde Periódica (ISP) de Bombeiros Militares do Serviço Ativo

A Portaria CBMERJ nº 998, de 30 de julho de 2018, publicada no DOERJ nº 144, de 08 de agosto de 2018 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 143, de 08 de agosto de 2018, aprovou o “Manual de Instruções para Avaliação Bucal na Inspeção de Saúde Periódica (ISP) de Bombeiros Militares do Serviço Ativo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro”, estabelecendo oficialmente a padronização e sistematização da realização dos exames bucais nas inspeções de saúde bucal de Bombeiros militares da ativa do CBMERJ, por ocasião das ISP.

Segundo a Portaria CBMERJ nº 998, Parágrafo Único, “o Manual de Instruções para Avaliação Bucal, elaborado a partir de estudos e análises no âmbito do Estado-Maior Geral, serve como instrumento básico no estabelecimento de procedimentos administrativos e operacionais a serem desenvolvidos pelos Oficiais Dentistas da Corporação, no atendimento à prevenção, à identificação e ao tratamento de doenças bucais”.

17.4.8 Criação da Odontoclínica do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS)

Em 29 de abril de 2016, foi inaugurada Unidade de Atendimento Odontológico no Grupamento de Busca e Salvamento (UAO/GBS), na Barra da Tijuca, sob a assessoria técnica da Maj BM QOS/Dent Sandra Cristina Simões Correia Carneiro

Em 2018, o Interventor na Área de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, alterou a estrutura organizacional da SEDEC, por meio do Decreto nº 15, de 05 de julho de 2018, publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 122, de 09 de julho de 2018, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 121, de mesma data. Em seu Art. 5º, foi constituída e ativada a Odontoclínica GBS Barra, após obras para expansão da UAO/GBS e construção de espaço para 3 consultórios odontológicos.

17.4.9 Capacitação de Oficiais Dentistas

Em 22 de agosto de 2018, foi realizado o curso “Gerenciamento de implantes osseointegrados ao alcance do clínico”, ministrado pelo Maj BM QOS/Dent Alexandre Barboza de Lemos, Auditório A do QCG, conforme Nota DGO 448/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 151, de 20 de agosto de 2018.

17.4.10 Sistema de Controle de Materiais Odontológicos

Com a finalidade de implementar um controle mais efetivo e eficiente nos almoxarifados internos das Unidades Odontológicas, e considerando que o controle adequado de insumos nas unidades acarreta uma otimização no planejamento de futuras compras, pois ajuda na manutenção de um estoque mínimo no almoxarifado e, conseqüentemente, na melhor aplicação de recursos financeiros, a DGO criou e iniciou a implementação de um sistema online de controle de estoque do almoxarifado, denominado “ODONTOLOG”, cujo objetivo era facilitar o planejamento e o controle da gestão e interligar o almoxarifado central com os almoxarifados descentralizados. O Sistema de Controle de Materiais Odontológicos, ODONTOLOG, além de permitir o controle de estoque de materiais, é um programa de gerenciamento de estoque, consumo e aquisição de insumos. Ele gerencia a aquisição de insumos baseada no consumo das unidades e no lead time (tempo até o recebimento dos materiais) dos processos licitatórios, minimizando a possibilidade de qualquer intervalo no suprimento das unidades odontológicas, evitando o desabastecimento no atendimento, e trazendo a transparência exigida na administração pública. Este sistema permitiu a integração ao Almoxarifado-Geral da DGO a todos os almoxarifados das unidades subordi-

nadas a DGO. O Sistema era uma premissa da Diretoria-Geral de Odontologia, e foi elaborado por uma equipe composta pela Ten Cel BM QOS/Dent Daniela Pizzini e Maj BM QOS/Dent Luciana Barros no suporte técnico odontológico, pelo Ten Cel BM QOS/Dent Márcio Fernandes Maradei no desenvolvimento e programação e o apoio fundamental na implementação da Maj BM QOS/Dent Patricia Erthal Vianna da Silva e sua equipe da Seção do Almoxarifado da DGO.

A primeira ação para implementação, foi a designação para as funções de almoxarife e suplente das Odontoclínicas e Unidades de Atendimento Odontológicos (UAO), conforme Nota DGO 477/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 161, de 3 de setembro de 2018. As alterações seguintes foram publicadas a contento, sempre quando há substituição de almoxarife de alguma unidade odontológica.

Na sequência, o sistema de controle de estoque online de material odontológico (ODONTOLOG), entrou em fase de teste operacional. Com a finalidade de apresentar o sistema, foi realizada uma reunião em 18 de outubro de 2018, convidando o Ten-Cel BM QOS/Dent Márcio Fernandes Maradei, da DGP/OE (SUOP) e os oficiais da Diretoria-Geral de Apoio Logístico (DGAL) e do Departamento-Geral de Administração e Finanças (DGAF), conforme DGO 559/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 189, de 15 de outubro de 2018.

Em 10 de junho de 2019, foi realizada a capacitação dos Almoxarifes e Suplentes das Odontoclínicas e Unidades de Atendimento Odontológico (UAO), pelo Ten Cel BM QOS/Dent Márcio Fernandes Maradei, conforme Nota DGO 396/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 102, de 5 de junho de 2019.

17.4.11 Comemoração do aniversário de 107 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em outubro de 2018, a Odontologia do CBMERJ comemorou seu 107º Aniversário, com a realização da XII Jornada Odontológica, conforme Nota DGO 478/2017, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 010, de 27 de setembro de 2017. O evento foi realizado no dia 24 de outubro de 2018, no Auditório do Instituto Militar de Engenharia (IME), na Urca. A Comissão Organizadora, sob o comando do próprio Diretor-Geral de Odontologia foi divulgada na Nota DGO 587/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 194, de 22 de outubro de 2018.

A programação científica contou a apresentação da conferência sobre “Lesões Cervicais Não Cariotas e Hipersensibilidade Dentinária Cervical”, ministrada pelo Prof. Paulo Vinícius Soares.



Figura 111. Equipe de militares que participou da organização e coordenação da XII Jornada Odontológica em comemoração aos 107 anos da Odontologia militar do CBMERJ.

17.4.12 1º Fórum Militar de Implantodontia do CBMERJ

Em 07 de novembro de 2018, foi realizado o 1º Fórum Militar de Implantodontia do CBMERJ, no Auditório A do Quartel do Comando-Geral (QCG), conforme Nota DGO 615/2018, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 202, de 01 de novembro de 2018.

O Fórum incluiu as apresentações do Cel BM QOS/Dent RR Paulo Ventura (CBMERJ), CF (CD) Gonçalo Pimentel (Marinha), Maj Dentista Rogério Goulart (Exército), Cap Dent AER Marcela Ferraz Catramby e Cap Dent AER Daniel C. F. de Almeida (Aeronáutica) e Maj Dent Felipe Telles (PMERJ).

Na parte da tarde foram realizadas as apresentações “Estética Rosa Periodontal” ministrada pelo Prof Ricardo Magini e “O impacto das recessões marginais ao redor dos dentes e implantes”, ministrada pelo Prof Júlio Cesar Joly.

17.4.13 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2018

No Anuário do CBMERJ de 2018 foram publicadas as estatísticas do Serviço Odontológico do CBMERJ. Neste ano, foram realizados 137.537 procedimentos odontológicos na atenção básica e especializada do Serviço Odontológico do CBMERJ.

Foram realizados 98.032 procedimentos odontológicos nas 11 Odontoclínicas Militares. No quadro abaixo está demonstrado o número absoluto e percentual de procedimentos preventivos e curativos na área de saúde bucal, realizados em 2018, pelas odontoclínicas, Serviço Odontológico Móvel (SOMO) e durante os atendimentos nos cursos do CEPO.

Tabela 31. Procedimentos Odontológicos realizados nas Odontoclínicas Militares do CBMERJ, no ano de 2018.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
1ª Odontoclínica Militar (QCG)	22.895	23,4
2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande)	17.512	17,9
3ª Odontoclínica Militar (São João de Meriti)	8.228	8,4
4ª Odontoclínica Militar (HCAP)	6.663	6,8
OMTAGA (Campinho)	7.631	7,8
OMMPCC (Guadalupe)	8.151	8,3
OMVOS (Niterói)	3.439	3,5
OMMOGS (Nova Iguaçu)	5.343	5,5
OMCG (Campos dos Goytacazes)	7.507	7,7
OMNSP (Penha)	6.577	6,7
OMGBS (Barra)	2.209	2,3
SOMO	1.661	1,7
CEPO	216	0,2
TOTAL	98.032	100

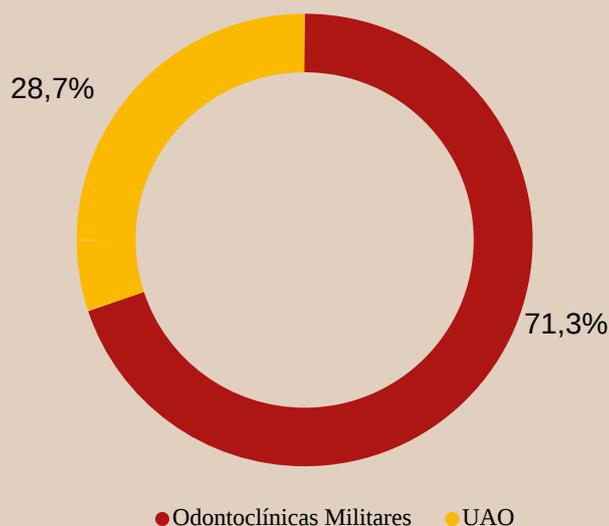
Além dos atendimentos realizados nas Odontoclínicas Militares, as Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) distribuídas em 30 OBM do CBMERJ, realizaram 41.257 procedimentos preventivos e curativos, em 2017, conforme quadro abaixo:

Tabela 32. Procedimentos Odontológicos realizados nas Unidades de Atendimento Odontológico do CBMERJ, no ano de 2018, por Coordenação Regional.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
CRO Metropolitana	16.514	44,8
CRO Serrana	7.700	19,5
CRO Norte-Litorânea	7.683	19,4
CRO Sul-Costa Verde	7.608	19,3
TOTAL	39.505	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2018. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario2018.pdf>

Gráfico 8. Distribuição dos procedimentos odontológicos realizados em 2018, por dpo de OBM.



17.5 Ano de 2019

17.5.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

No ano de 2019, o SOMO prestou atendimento odontológico aos Bombeiros Militares, através do Projeto Sorrindo com Saúde, nas seguintes Unidades Operacionais: DBM 1/10 (Itaguaí), DBM 3/4 (Paracambi), DBM 2/24 (Parada de Lucas), DBM 1/19 (Ilha do Fundão), 2º GSFMA (Magé), DBM 1/8 (Realengo), DBM 2/3 (Maricá), 3/13 (Guaratiba), DBM 4/M (Barra de Guaratiba), GBS (Barra da Tijuca), 1º GMar (Botafogo), 2º GMar (Barra da Tijuca), 3º GMar (Copacabana), 4º GMar (Itaipú), DBM 2/4 (Bel-ford Roxo), PABM 1/4 (Queimados), GOPP (Duque de Caxias), DBM 2/20 (Rio Bonito), DBM 2/6 (Cachoeira de Macacu), DBM 1/9 (Casemiro de Abreu), 27º GBM (Araruama), DBM 1/27 (Saquarema).

Também realizou apoio ao Projeto Botinho 2019, no 1º GMar (Botafogo), realizando palestras sobre saúde e higiene bucal para os participantes, conforme Nota DGO 012/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 003, de 04 de janeiro de 2019.

17.5.2 Atividades de Ensino e Instrução para Oficiais Dentistas

Em 14 de março de 2019, foi realizado o curso em Técnicas de Moldagem, intitulado “Falhas nas moldagens: por que ocorrem e como evitá-las”, no Auditório do Centro de Estudos da 1ª Odontoclínica Militar (QCG), con-

forme Nota DGO 194/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 045, de 12 de março de 2019.

Em 18 e 19 de março de 2019, foi realizado o “Curso de Imersão em L-PRF e telas de Titânio nas Regenerações de Tecidos”, no Auditório do Centro de Estudos da 1ª Odontoclínica Militar (QCG), conforme Nota DGO 181/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 042, de 07 de março de 2019.

Em 10 de abril de 2019, foi realizado o “Curso de Imersão Implante Grand Morse”, no Auditório do Centro de Estudos da 1ª Odontoclínica Militar (QCG), conforme Nota DGO 231/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 057, de 28 de março de 2019.

Em 08 de maio de 2019, foi realizado o “Curso de Imersão à Abordagem Interdisciplinar nos Implantes Dentários Superiores”, no Auditório do Centro de Estudos da 1ª Odontoclínica Militar (QCG), conforme Nota DGO 313/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 080, de 06 de maio de 2019.

Em 04 de dezembro de 2019, foi realizado o “Curso de Imersão em Prótese sobre Implante Cone Morse & Grand Morse”, no Auditório do Centro de Estudos da 1ª Odontoclínica Militar (QCG), conforme Nota DGO 797/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 29 de novembro de 2019.

17.5.3 Atividade de Educação Permanente para Praças ACD

Entre 02 de maio e 30 de agosto de 2019, foram realizadas as atividades de educação permanente para Praças ACD desenvolvidas pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), conforme Nota DGO 337/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 087, de 15 de maio de 2019. O tema abordado foi “Regulamento disciplinar do CBMERJ”, sob a tutoria da Cap BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim e do Subten BM Paul Louis Koessler, realizado no ambiente virtual.

17.5.4 1º Fórum Militar de Promoção de Saúde Bucal do CBMERJ

Em 29 de maio de 2019, foi realizado o 1º Fórum Militar de Promoção de Saúde Bucal do CBMERJ, no Instituto Militar de Engenharia (IME), conforme Nota DGO 350/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 091, de 21 de maio de 2019.

Na oportunidade, foram abordados diversos assuntos relativos à saúde bucal do Bombeiro Militar, apresentando dados epidemiológicos das condições bucais da tropa, até uma reflexão sobre o modelo de atenção à saúde bucal adotado no CBMERJ, sobre prevenção de doenças bucais e tratamentos conservadores minimamente invasivos.

Tabela 33. Programa Científico do 1º Fórum Militar de Promoção de Saúde Bucal do CBMERJ.

TEMAS	PALESTRANTES
Perfil epidemiológico dos Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro em relação à cárie dentária e às doenças periodontais.	Cap BM André Caúla
Análise do modelo de avaliação de risco à cárie dentária e às doenças periodontais utilizado pelos Dentistas do CBMERJ.	Cap BM Viviane Santos
Papel do Cirurgião-Dentista do CBMERJ na detecção precoce de lesões orais.	Maj BM RR Ana Schueler
Desafio da integralidade na atenção em saúde bucal.	Ten Cel BM Branco Júnior
Cárie: seus paradigmas e conceitos contemporâneos.	Profa Daniele Cassol (UFRJ)
Odontologia Minimamente Invasiva: como aproximar a prática dos conceitos.	Profa Inger Teixeira de Campos Tuñas (UFRJ)

17.5.5 Participação no Encontro Regional Sudeste de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros Militares

Em 24 e 25 de julho de 2019, foi realizado o Encontro Regional Sudeste de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros Militares, sob a presidência do Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares e coordenação-geral e científica da Ten Cel BM QOS/Dent Daniela Pizzini e Ten Cel BM QOS/Med Edna Maria de Queiroz. O evento ocorreu no Centro de Estudos e Pessoal do Forte Duque de Caxias (CEP/FDC), no Leme.

O encontro contou com a participação de 150 pessoas, entre congressistas militares da saúde e combatentes do Bombeiro e Polícia Militar, convidados e diversas autoridades, entre palestrantes e outros. O tema central que norteou as discussões das palestras foi “Como as nossas Corporações enfrentam a saúde dos nossos heróis?” Um tema bastante relevante para as instituições militares. Na cerimônia que deu início às atividades, foi realizada uma homenagem às duas corporações coirmãs através de um vídeo no momento do Hino Nacional, com imagens do efetivo de saúde e combatentes em ação, momento que abrilhantou e emocionou a todos os presentes.

A Odontologia Militar do CBMERJ contou com a participação de diversos Oficiais Dentistas convocados para assistir ao ciclo de palestras, conforme Nota DGO 486/2019, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ

nº 131, de 19 de julho de 2019. O Cel BM QOS/Dent Carlos Roberto Rodrigues, Subdiretor-Geral de Odontologia do CBMERJ, apresentou uma palestra sobre a organização dos serviços odontológicos e os investimentos nos avanços tecnológicos dentro da Corporação.



Figura 112. Encontro Regional Sudeste de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros Militares realizado em 2019.

17.5.6 Primeira delegação de competência para a DGO atuar como Ordenadores de Despesas na Gestão Orçamentária e Financeira

Por meio da Resolução SEDEC nº 142, de 14 de março de 2019, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 052, publicado em 21 de março de 2019, o Secretário de Estado de Defesa Civil, Cel BM QOC Roberto Robadey Costa Júnior delegou competências para praticar atos de gestão orçamentária e financeira, relacionados às atividades odontológicas, ao Diretor e Subdiretor da DGO, nomeando, portanto, o Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares e o Cel BM QOS/Dent Carlos Roberto Teixeira Rodrigues, que se tornaram os primeiros ordenadores de despesa da Odontologia do CBMERJ.

Em 18 de abril de 2019, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, publicou o Decreto nº 46.642, de 17 de abril de 2019, que regulamentou a fase preparatória das contratações no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

A partir de então, a Seção de apoio a licitação da DGO passou a agir de forma mais atuante, realizando apoio técnico aos ordenadores de despesa nos assuntos referentes às contratações da Odontologia, atendendo as exigências legais, tais com a introdução dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP), seguido dos Termos de Referência (TR), Plano Anual de Contratações (PAC), Pesquisa de Preços, entre outros, em conjunto com os demais setores logísticos da Corporação e do Departamento-Geral de Administração e Finanças (DGAF/SEDEC) nos processo de aquisições e serviços odontológicos.

17.5.7 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2019

No Anuário do CBMERJ de 2019 foram publicadas as estatísticas do serviço odontológico. Neste ano, foram realizados 158.089 procedimentos odontológicos na atenção básica e especializada do Serviço Odontológico do CBMERJ.

Foram realizados 116.468 procedimentos odontológicos nas 11 Odontoclínicas Militares, SOMO e CEPO. No quadro abaixo está demonstrado o número absoluto e percentual de procedimentos preventivos e curativos na área de saúde bucal, realizados em 2019, pelas odontoclínicas, SOMO e durante os atendimentos nos cursos do CEPO.

Tabela 34. Procedimentos Odontológicos realizados nas Odontoclínicas Militares do CBMERJ, no ano de 2019.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
1ª Odontoclínica Militar (QCG)	26.213	22,5
2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande)	16.718	14,4
3ª Odontoclínica Militar (São João de Meriti)	10.078	8,7
4ª Odontoclínica Militar (HCAP)	9.812	8,4
OMTAGA (Campinho)	9.400	8,1
OMMPCC (Guadalupe)	9.535	8,2
OMVOS (Niterói)	7.766	6,7
OMMOGS (Nova Iguaçu)	4.939	4,2
OMCG (Campos dos Goytacazes)	9.025	7,7
OMNSP (Penha)	7.455	6,4
OMGBS (Barra)	4.281	3,7
SOMO	859	0,7
CEPO	569	0,5
TOTAL	116.468	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2019. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario2019.pdf>

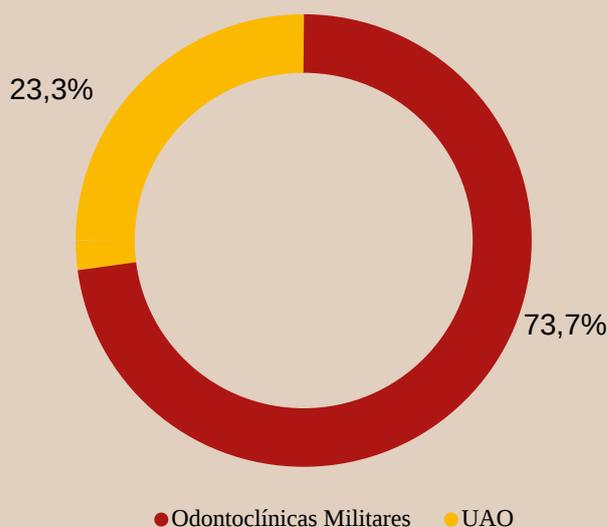
Além dos atendimentos realizados nas Odontoclínicas Militares, as Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) realizaram 41.621 procedimentos preventivos e curativos, em 2019, conforme quadro abaixo:

Tabela 35. Procedimentos Odontológicos realizados nas Unidades de Atendimento Odontológico do CBMERJ, no ano de 2018, por Coordenação Regional.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
CRO Metropolitana	18.197	43,7
CRO Serrana	8.822	21,2
CRO Norte-Litorânea	7.293	17,5
CRO Sul-Costa Verde	7.309	17,6
TOTAL	41.621	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2019. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario2019.pdf>

Gráfico 9. Distribuição dos procedimentos odontológicos realizados em 2019, por dpo de OBM.



17.5.8 Projeto Avalie Saúde

Com o intuito de conhecer a satisfação da população efetivamente atendida pelo CBMERJ, foi implementado o Projeto Avalie, em março de 2017. Após duas bem sucedidas edições do Avalie CBMERJ e sua consolidação como uma importante ferramenta na gestão, formulação de estratégias e planejamento de metas das Unidades Operacionais da Corporação, o Estado-Maior Geral (EMG), em parceria com a Diretoria-Geral de Saúde (DGS) e Diretoria-Geral de Odontologia (DGO), elaborou, desenvolveu e implantou a primeira edição do Avalie Saúde, em 2019.

O Projeto Avalie Saúde tinha finalidade de aferir a qualidade do atendimento e das Unidades de Saúde, por meio da avaliação da satisfação dos usuários que acessaram os serviços de saúde do CBMERJ, bem como estabelecer um referencial metodológico de análise desses serviços de saúde ofertados aos militares e dependentes.

Em 2019, segundo dados da Diretoria-Geral de Finanças (DGF), estavam cadastrados 62.933 usuários no sistema de saúde do CBMERJ. Todos os pacientes atendidos nas Unidades de Saúde no período de agosto de 2018 a julho de 2019 e que possuíam telefone cadastrado no sistema foram elegíveis para participar da pesquisa. No período de setembro a novembro de 2019, uma equipe da Assessoria da Chefia do EMG (ACHEMG), utilizando um questionário estruturado, aplicado de forma ativa a uma amostra estatisticamente significativa, realizou quase 12 mil ligações, executando cerca de 5.500 entrevistas com usuários.

Foi utilizado uma metodologia conhecida como Net Promoter Score (NPS), que utiliza ferramentas de pesquisa e classificação para analisar o nível de satisfação dos usuários com os serviços de saúde do CBMERJ, sendo considerada um importante indicador de desempenho. Desta forma, os usuários foram classificados em categorias, conforme a nota atribuída nas perguntas, da seguinte forma: Promotores, certamente recomendariam os serviços de saúde da Corporação pois consideram que tiveram uma experiência altamente positiva (Notas 9 e 10), Neutros, recomendariam o serviço,

mas não o promoveriam espontaneamente, ou seja, ficaram satisfeitos mas não se surpreenderam com a experiência (Notas 7 e 8) e Detratores (Notas 0 a 6), os que não recomendariam os serviços de saúde, pois ficaram insatisfeitos. O NPS foi calculado como a diferença entre a porcentagem de usuários promotores e detratores, expresso como um número absoluto situado entre -100 e +100.

Em relação aos serviços de saúde bucal, prestados pelas unidades subordinadas a DGO, dos cerca de 23 mil registros elegíveis para participar da pesquisa, a amostra de pacientes, contou com mais de 5.300 casos, dos quais 2.456 usuários, que foram atendidos nas 11 Odontoclínicas Militares e 28 Unidades de Atendimento Odontológico (UAO), participaram da pesquisa.

Durante as entrevistas, os participantes manifestaram grande satisfação com o atendimento odontológico e com a qualidade do tratamento realizado. O resumo dos resultados pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 36. Sumário dos resultados encontrados pelo Avalie Saúde 2019, referente ao Serviço Odontológico do CBMERJ.

INDICADORES DO AVALIE SAÚDE 2019	RESULTADO
Unidades de Atendimento Odontológico participantes	39
Efetivo aproximado	+ de 400
Eventos atendidos em 2018	+ de 135 mil
Casos elegíveis para participar do Avalie Saúde 2019	23.000
Amostra	5.352
Participantes	2.456 (45,9%)
Facilidade de marcação da consulta	8,2
Percepção quanto a qualidade do acolhimento na unidade	9,5
Sala de espera e/ou Unidade de Saúde	8,9
Satisfação com o atendimento realizado	9,7
Percepção quanto a qualidade do tratamento realizado	9,6
Recomendaria o serviço para amigo ou parente	9,6

*FONTE: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.
Projeto Avalie Saúde: 2019/CBMERJ. Rio de Janeiro: CBMERJ, 2019.*



Incêndio na Whiskeria Quatro por Quatro (2019)

No início da tarde do dia 18 de outubro de 2019, a boate Quatro por Quatro, localizada no Centro do Rio de Janeiro, teve um princípio de incêndio. Segundo o Centro de Operações, por volta das 12h, equipes do Corpo de Bombeiros atuavam no local, que fica na Rua Buenos Aires, número 44, próximo à Rua da Quitanda. O casarão antigo, sede da boate, estava vazio e o fogo foi rapidamente controlado num primeiro momento. No entanto, um vazamento de gás que não tinha sido percebido teria provocado uma explosão e um desabamento parcial, atingindo os militares que estavam dentro do imóvel fazendo rescaldo, vitimando 4 bombeiros militares.



Figura 113. Foto: Jorge Hely, Estadão ([https://fotos.estadao.com.br/fotos/geral,incendio,1046124](https://fotos.estadao.com.br/fotos/geral/incendio,1046124)).

17.6 Ano de 2020

Em 28 de agosto de 2020, Cláudio Castro assumiu interinamente o governo do estado do Rio de Janeiro em decorrência do afastamento do titular Wilson Witzel. Após o impeachment de Witzel, Castro assumiu o governo do estado definitivamente em 01 de maio de 2021. Em 29 de setembro de 2020, assumiu como Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, o Coronel BM QOC Leandro Sampaio Monteiro.

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus (SARS-CoV-2), que não havia sido identificada antes em seres humanos, capaz de causar a doença denominada COVID-19.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Os primeiros casos de infecção no Brasil foram confirmados na primeira semana de março de 2020, assim como os primeiros óbitos. Em decorrência da pandemia de COVID-19, da ausência de um tratamento eficaz e de vacina para prevenir a disseminação do novo coronavírus ao longo de 2020, medidas de isolamento e distanciamento social foram implantadas ao redor do mundo.

No CBMERJ, os afastamentos de militares, decorrentes das infecções por COVID-19 comprometeram mais de 66.257 horas trabalhadas do efetivo da Corporação, o equivalente a ausência de 182 militares ao longo dos 365 dias de 2020.

17.6.1 Atividades do Serviço Odontológico Móvel (SOMO)

No ano de 2020, o SOMO prestou atendimento odontológico aos Bombeiros Militares, através do Projeto Sorrindo com Saúde, nas Unidades Operacionais 20º GBM (São Gonçalo) e 4º GBM (Nova Iguaçu), até março, quando as atividades foram interrompidas devido a COVID-19.

Também realizou apoio ao Projeto Botinho 2020, no 1º GMar (Botafogo) e 2º GMar (Barra da Tijuca), realizando palestras sobre saúde e higiene bucal para os participantes, conforme Nota DGO 019/2020 e 020/2020, ambas publicadas no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 007, de 14 de janeiro de 2020.

17.6.2 Suspensão Temporária das Atividades de Ensino e Instrução no Âmbito do CBMERJ

Em 16 de março de 2020, em consideração ao Decreto no 46.970, de 13 de março de 2020, publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 047-A, de 13 de março de 2020, que dispôs sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do COVID-19, do regime de trabalho de servidor público, as atividades de ensino e instrução

nos cursos regulares e de especialização da Corporação foram temporariamente suspensas, conforme Nota DGEI/DIV. ENS. 036/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 045, de 16 de março de 2020.

17.6.3 Inclusão do Índice de BEWE adaptado no Exame Odontológico da ISP

Em 09 de janeiro de 2020, foram publicadas as Normas-Gerais de Ação (NGA) para a realização da Inspeção de Saúde Periódica 2020, conforme Nota CHEMG 024/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 004, de mesma data.

A ficha de exame odontológico da ISP foi atualizada, incluindo o remanejamento de algumas condições entre as subseções, além de alterações significativas na subseção D, que passou a contemplar exclusivamente o exame dentário em relação à perda de estrutura dentária não associada ao biofilme, utilizando o índice de desgaste dentário de BEWE adaptado.

O índice de BEWE, originalmente, consiste em um sistema de escores que permite o registro de achados clínicos e auxilia no processo de tomada de decisão para o gerenciamento do desgaste dentário de origem erosiva.²¹ Entretanto, assim como o índice CPO-D inovado, o índice de BEWE foi adaptado para atender às necessidades de fluxo assistencial, sem, entretanto, perder a capacidade de registro epidemiológico. Desta forma, o índice foi ajustado para identificar desgastes dentários ocasionados por diferentes fatores causais, atribuindo escores de acordo com a severidade do desgaste dentário observado sem, entretanto, considerar a etiologia da lesão.

Entretanto, devido à pandemia de COVID-19, as inspeções de saúde foram suspensas temporariamente, conforme Nota CHEMG 246/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 46, de 17 de março de 2020.

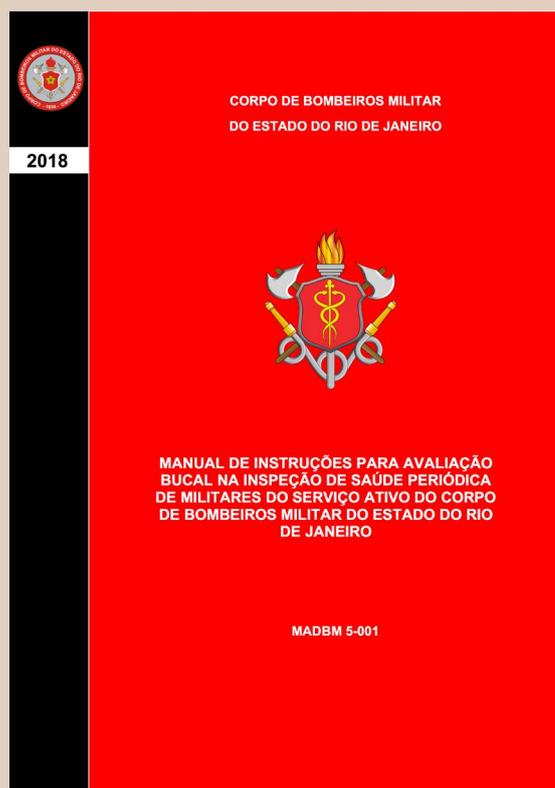


Figura 114. Manual de Instruções para Avaliação Bucal na Inspeção de Saúde Periódica de Militares do Serviço Ativo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

²¹ BARTLETT, D.; GANSS, C.; LUSSI, A. Basic Erosive Wear Examination (BEWE): a new scoring system for scientific and clinical needs. *Clin Oral Invest*, v. 12 (Suppl 1):S65–S68, 2008.

<p>A. EXAME ESTOMATOLÓGICO</p> <p><input type="checkbox"/> Linfonodo com alteração relevante – R1A <input type="checkbox"/> Ausência de lesão – R3A <input type="checkbox"/> Presença de lesão – R1A</p> <p>Descrição da Lesão: <input type="checkbox"/> Mácula <input type="checkbox"/> Placa <input type="checkbox"/> Pápula/Nódulo <input type="checkbox"/> Vesícula/Bolha <input type="checkbox"/> Erosão <input type="checkbox"/> Úlcera</p> <p>Número: <input type="checkbox"/> Única <input type="checkbox"/> Múltipla Tamanho: _____ mm</p> <p>Coloração: <input type="checkbox"/> Normocrômica <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Vermelha <input type="checkbox"/> Outras: _____</p> <p>Superfície: <input type="checkbox"/> Lisa <input type="checkbox"/> Rugosa <input type="checkbox"/> Papilomatosa/Verrucosa Contorno / Limites: <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Irregular <input type="checkbox"/> Sem limites definidos</p> <p>Localização: _____</p> <p>Obs: _____</p>	<p>B. EXAME PERIODONTAL - IPC</p> <p style="text-align: center;">17/16 11 26/27</p> <table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> </table> <p style="text-align: center;">47/46 31 36/37</p> <p>0 Periodonto saudável – R3B 1 Sangramento provocado pela sondagem – R2B 2 Presença de cálculo em qualquer quantidade – R2B 3 Presença de bolsa periodontal de 4/5 mm – R1B 4 Presença de bolsa periodontal de 6 mm ou mais – R1B X Excluído - sextante com menos de 2 dentes 9 Sem registro</p> <p><input type="checkbox"/> Condições periodontais agudas E/OU Dentes com indicação de exodontia por razões periodontias – R1B. Dente/Região: _____</p>																																																																
<p>C. EXAME DENTAL – CÁRIE DENTÁRIA (CPO-D ADAPTADO E CÁRIE RADICULAR)</p>																																																																	
<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">18</td><td style="text-align: center;">17</td><td style="text-align: center;">16</td><td style="text-align: center;">15</td><td style="text-align: center;">14</td><td style="text-align: center;">13</td><td style="text-align: center;">12</td><td style="text-align: center;">11</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">48</td><td style="text-align: center;">47</td><td style="text-align: center;">46</td><td style="text-align: center;">45</td><td style="text-align: center;">44</td><td style="text-align: center;">43</td><td style="text-align: center;">42</td><td style="text-align: center;">41</td> </tr> </table> <p>0 Hígido (dente sadio) – R3C 1 Cárie de esmalte – R2C 2 Cárie de esmalte e dentina – R2C 3 Cárie de esmalte, dentina e envolvimento pulpar – R1C 4.0 Restaurado SEM necessidade de tratamento – R3C 4.1 Restaurado COM necessidade de tratamento – R2C 5.0 Extraído por cárie SEM necessidade de tratamento – R3C</p> <p><input type="checkbox"/> Cárie radicular – R1C. Dente (Face): _____</p>	18	17	16	15	14	13	12	11																	48	47	46	45	44	43	42	41	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">21</td><td style="text-align: center;">22</td><td style="text-align: center;">23</td><td style="text-align: center;">24</td><td style="text-align: center;">25</td><td style="text-align: center;">26</td><td style="text-align: center;">27</td><td style="text-align: center;">28</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">31</td><td style="text-align: center;">32</td><td style="text-align: center;">33</td><td style="text-align: center;">34</td><td style="text-align: center;">35</td><td style="text-align: center;">36</td><td style="text-align: center;">37</td><td style="text-align: center;">38</td> </tr> </table> <p>5.1 Extraído por cárie COM necessidade de tratamento – R2C 6.0 Extraído por outras razões SEM necessidade de tratamento – R3C 6.1 Extraído por outras razões COM necessidade de tratamento – R2C 7.0 Dente ausente* SEM necessidade de tratamento – R3C 7.1 Dente ausente* COM necessidade de tratamento – R2C 8 Sem diagnóstico – inconclusivo <i>*Dente não erupcionado ou ausência congênita</i></p>	21	22	23	24	25	26	27	28																	31	32	33	34	35	36	37	38
18	17	16	15	14	13	12	11																																																										
48	47	46	45	44	43	42	41																																																										
21	22	23	24	25	26	27	28																																																										
31	32	33	34	35	36	37	38																																																										
<p>D. EXAME DENTAL – PERDA DE ESTRUTURA DENTÁRIA NÃO ASSOCIADA A BIOFILME (DESGASTE DENTÁRIO - BEWE ADAPTADO; FRATURA DENTÁRIA)</p> <table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">17-14</td><td style="text-align: center;">13-23</td><td style="text-align: center;">24-27</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td><td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">47-44</td><td style="text-align: center;">43-33</td><td style="text-align: center;">34-37</td> </tr> </table> <p>0 Sem desgaste dentário visível – R3D 1 Desgaste em esmalte – R2D 2 Exposição de dentina (<50%) – R2D 3 Exposição de dentina secundária ou exposição pulpar (≥50%) – R1D R Superfície de desgaste restaurada – R3D X Sem registro</p> <p><input type="checkbox"/> Fratura coronária em esmalte/dentina – R2D Dente (Face): _____</p> <p><input type="checkbox"/> Restaurado por fratura dentária – R3D Dente (Face): _____</p>	17-14	13-23	24-27							47-44	43-33	34-37	<p>CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:</p> <p><input type="checkbox"/> Risco 1: Alto - (A), (B), (C), (D) (Prioridade) <input type="checkbox"/> Risco 2: Moderado - (B), (C), (D) (Necessidade de intervenção) <input type="checkbox"/> Risco 3: Baixo - (A), (B), (C), (D) (Sem necessidade de intervenção)</p> <p>OBS.: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>DATA ___/___/___</p> <p style="text-align: center;">_____ (Carimbo e assinatura do Oficial Dentista Examinador)</p>																																																				
17-14	13-23	24-27																																																															
47-44	43-33	34-37																																																															

Figura 115. Ficha odontológica atualizada para incluir o índice de BEWE de de desgaste dentário no exame odontológico, durante a ISP (4ª Edição/2020).

17.6.4 Interrupção dos Atendimentos Odontológicos Eletivos no CBMERJ

Diante do subsequente aumento do número de casos de COVID-19 no Brasil e no estado do Rio de Janeiro, do risco ocupacional e da exposição dos pacientes, a DGO, seguindo protocolos sanitários, suspendeu os atendimentos odontológicos eletivos, conforme Nota DGO 171/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 45, de 16 de março de 2020, e implementou um plano de diretrizes para prevenção e controle da disseminação do coronavírus SARS-COV-2 nos serviços odontológicos de saúde do CBMERJ.

O plano de diretrizes da DGO, publicado no Boletim SEDEC/CB-MERJ nº 53 de 26 de março de 2020, estabeleceu um modelo provisório com Unidades Polo para o atendimento em regime emergencial iniciado em 30 de março de 2020, conforme mostrado a seguir.

As unidades odontológicas retomaram os agendamentos de procedimentos eletivos de maneira progressiva entre os meses de agosto e dezembro de 2020.

Foram mantidos os serviço de atendimento odontológico às urgências e emergências 24 horas durante toda a semana na 1ª Odontoclínica Militar (QCG), bem como o Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial na 4ª Odontoclínica Militar (HCAP).

17.6.5 Criação de Pólos para Atendimento de Urgências Odontológicas

Com a finalidade de não deixar os usuários do Sistema Odontológico do CBMERJ desassistidos, foi instituído o atendimento em regime de urgência nas unidades do sistema DGO, com o estabelecimento de um modelo provisório com Unidades Pólo para o atendimento odontológico, conforme Nota DGO 195/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 53, de 26 de março de 2020.

As Unidades Pólo para o atendimento odontológico passaram a funcionar a partir do dia 30 de março de 2020, conforme Quadro abaixo:

Tabela 37. Funcionamento temporário das unidades odontológicas durante o período de pandemia de COVID-19

REGIÕES	UNIDADES PÓLO
Metropolitana	1ª Odontoclínica Militar (QCG), 2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande), 3ª Odontoclínica Militar (São João de Meriti), Odontoclínica Militar Major Paulo Correa Cardoso/OMMPCC (Guadalupe), Odontoclínica Militar GBS/OMGBS (Barra da Tijuca), Odontoclínica Militar Tenente Coronel Valter Oliveira dos Santos /OMTCVOS (Niterói).
Serrana	UAO 15º GBM (Petrópolis), UAO 6º GBM (Nova Friburgo), UAO 16º GBM (Teresópolis)*
Sul	UAO 23º GBM (Resende), UAO 22º GBM (Volta Redonda)
Costa Verde	UAO 10º GBM (Angra dos Reis) *
Norte	Odontoclínica Militar Campos dos Goytacazes - OMCG (Campos dos Goytacazes), UAO 21º GBM (Itaperuna)*
Litorânea	UAO 18º GBM (Cabo Frio)

*sistema de sobreaviso

Foram desativadas por tempo indeterminado para o atendimento da urgências odontológicas as seguintes unidades odontológicas: Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha/OMNSP (Penha); Odontoclínica Militar Cap Tito Augusto Guigon de Araújo/OMCTAGA (Campinho); Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá/OMMOGS (Nova Iguaçu); e as demais Unidade de Atendimento Odontológico não relacionadas como Unidades Pólo.

17.6.6 Implantação do Sistema de Telemonitoramento COVID-19

O sistema de saúde do CBMERJ, de forma rápida e eficiente, instituiu o monitoramento de pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19, conforme Nota CHEMG 285/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 55, de 30 de março de 2020. O desenvolvimento, implementação e execução do Telemonitoramento COVID-19 foi realizado através da parceria do Estado-Maior Geral (EMG), da Diretoria-Geral de Saúde (DGS), da Diretoria-Geral de Odontologia (DGO), da Assessoria de Informática (ASSINFO) e da Diretoria de Assistência Social (DAS). Teve como objetivo fazer o acolhimento e orientação remota dos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ com o diagnóstico de síndrome gripal, suspeitos e/ou confirmados com COVID-19.

A fim de promover a avaliação de risco e gravidade, diferenciando aqueles pacientes que podiam permanecer em acompanhamento domiciliar dos que necessitavam de avaliação presencial, foi possível oferecer o tratamento adequado aos casos distintos, respeitando os princípios de igualdade e equidade. Mediante o consentimento livre e esclarecido do paciente no momento da realização da consulta médica presencial em uma unidade de saúde do CBMERJ, os casos suspeitos ou confirmados identificados pelo código CID (Classificação Internacional de Doenças) U07.1, e que não tivessem indicação de internação hospitalar, passaram a ser direcionados para o Sistema de Telemonitoramento COVID. A partir deste momento, cada paciente passou a ser acompanhado por uma equipe de saúde inicialmente composta por um Oficial Médico Supervisor e um Oficial Dentista Monitor. Todo caso sintomático ou com exame positivo para a detecção de SARS-COV-2 recebeu contato telefônico a cada 48 horas pelo Oficial Dentista Monitor e, se indicado, pelo Oficial Médico Supervisor.²²

Através do atendimento remoto foram coletados dados a respeito do estado da doença atual, história patológica pregressa, medicações em uso bem como resultados de exames e terapias instituídas para o tratamento da doença em curso. Todos os dados foram registrados em uma plataforma digital integrada ao Prontuário Eletrônico do Paciente, desenvolvida através da parceria com a ASSINFO, o que garantiu total sigilo e segurança no tratamento dos dados, em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018. Foi estabelecida uma Classificação de Risco para priorização do contato médico (verde, amarela ou vermelha), através da definição de regras de negócio geradas pela relação entre sinais e sintomas, comorbidades e idade do paciente.

No decorrer de 2020, a Coordenação do Telemonitoramento foi composta por 7 Oficiais Médicos e Dentistas que capacitaram 80 militares de forma remota. A equipe do serviço de Telemonitoramento COVID-19 do CBMERJ, composta por 15 Oficiais Médicos Supervisores e 65 Oficiais Dentistas Monitores, foi responsável pelo acompanhamento e evolução de mais de 7.000 usuários do Sistema de Saúde, com baixo índice de letalida-

de. Foram acompanhados regularmente 4.957 militares ativos acometidos pela doença, 615 inativos e 1.398 dependentes e pensionistas infectados ou suspeitos.²²

O acompanhamento e isolamento domiciliar gerou uma importante diminuição do fluxo de usuários sintomáticos aos serviços de saúde, o que refletiu no atendimento diferenciado àqueles que realmente necessitavam. Além disso, foi reforçado o vínculo entre a equipe de saúde da Corporação e os beneficiários do sistema, bem como foi incentivado o sentimento de pertencimento, conforme demonstrado nos inúmeros agradecimentos recebidos por esta equipe.²²

17.6.7 Disponibilização Temporária de Militares da DGO para Enfrentamento da Pandemia

Em virtude das medidas de enfrentamento da Pandemia, decorrente da COVID-19, a DGO disponibilizou temporariamente militares sob sua subordinação, que foram cedidos ao Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP), para as executarem funções de apoio ali desempenhadas, dentre elas o auxílio ao Hospital de Campanha (HCAMP) e enfermarias do HCAP, durante o período de combate ao COVID-19, conforme Nota CHEMG 362/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 082, de 13 de maio de 2020.

17.6.8 Plano de Retomada dos Atendimentos Odontológicos no CBMERJ

Em 26 de junho de 2020, foi divulgado o plano de retomada dos atendimentos odontológicos eletivos nas unidades subordinadas à DGO frente ao cenário de pandemia pela COVID-19, que ocorreu de forma gradual a fim de evitar aglomerações nas unidades de atendimento, com objetivo de proteger profissionais e pacientes do CBMERJ da possibilidade de contaminação.

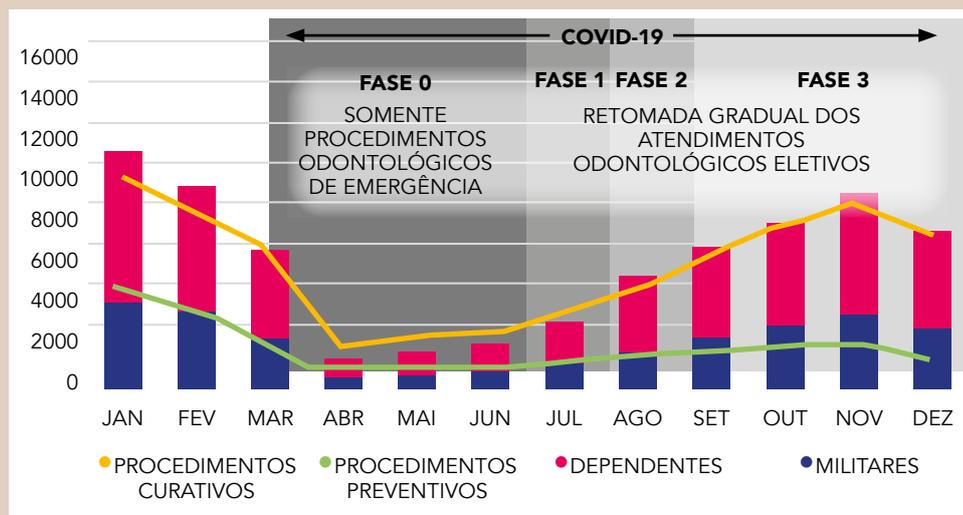
Na Fase 1, durante o período compreendido entre 29/06/2020 a 31/07/2020, foram retomados os atendimentos eletivos que geram pouco aerossol nas Unidades Polos (1ª Odontoclínica Militar - QCG, 2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande, 3ª Odontoclínica Militar - São João de Meriti, OMMPPCC - Guadalupe, OMTCVOS - Niterói, OMGBS - Barra e OMCG - Campos dos Goytacazes). Nessas unidades polos, a retomada das especialidades deveria acontecer conforme a seguir: Endodontia (Protocolo completo), Estomatologia (todos os procedimentos), Ortodontia (continuidade dos pacientes em tratamento), Prótese (continuidade dos pacientes em fase de finalização); Cirurgias eletivas; Periodontia (urgências e tratamento com raspagem manual), Odontopediatria, Clínica geral, Implantodontia e demais especialidades (considerar procedimentos que geram menos aerossol).

²² Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2020. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario_2020.pdf

Na Fase 2, durante o período compreendido entre 02/08/2020 a 28/08/2020, foram reabertas as demais Odontoclínica (OMMOGS - Nova Iguaçu, OMNSP - Penha e OMCTAGA - Campinho) com procedimentos eletivos que gerem pouco aerossol.

Na Fase 3, durante o período compreendido entre 31/08/2020 a 31/12/2020, a capacidade de atendimento foi aumentada em todas as unidades odontológicas.

Gráfico 10. Evolução do atendimento odontológico em 2020, com a implementação do plano de diretrizes para prevenção e controle da disseminação da COVID-19.



17.6.9 Curso de Capacitação em Laserterapia para Oficiais Dentistas

Considerando a utilização plena dos quatro equipamentos de laser de baixa potência já adquiridos pela Diretoria-Geral de Odontologia, visando a habilitação de pessoal para manusear tais equipamentos, no período de 14 de outubro a 08 de dezembro de 2020, foi promovido pelo CEPO, o “Curso de Capacitação em Laserterapia de Baixa Potência”, ministrado de forma semipresencial, sob a coordenação da Cap BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, conforme Nota DGO 377/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 168, de 16 de setembro de 2020. A aula inaugural do Curso foi ministrada pela Professora Ana Cecília Corrêa Aranha, responsável pelo Laboratório Especial de Laser em Odontologia (LELO-FOUSP), no dia 14 de outubro, em ambiente virtual. Um total de 15 Oficiais Dentistas concluíram, com aproveitamento, esta Capacitação com carga horária total de 62 horas, estando aptos a utilizar os equipamentos de laser de baixa potência adquiridos pelo Sistema DGO, visando a ampliar os recursos terapêuticos oferecidos aos usuários do Sistema, conforme Nota DGO 170/2021 publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 088, de 12 de maio de 2021.

Dando continuidade à Capacitação do efetivo de Oficiais Dentistas para utilização dos equipamentos laser de baixa potência disponíveis no Sistema DGO/SEDEC/CBMERJ, mais 07 militares foram convocados a participar do “Curso de Capacitação em Laserterapia de Baixa Potência” promovido pelo CEPO de forma presencial, sob a coordenação da Maj BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, no período de 01 de fevereiro a 08 de março de 2022, conforme Nota DGO 032/2022 publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 016, de 26 de janeiro de 2022, e retificada pela Nota DGO 037/2022 publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 025, de 08 de fevereiro de 2022. A referida Capacitação foi teórica e mais direcionada aos dentistas lotados na 4ª Odontoclínica Militar, os quais a concluíram com aproveitamento e carga horária total de 40 horas, conforme Nota DGO 152/2022 publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 047, de 15 de março de 2022.

Considerando a possibilidade de licitações para aquisição de aparelhos laser de alta potência e a previsão de recebimento de mais aparelhos laser de baixa potência para utilização no Sistema DGO, teve início em 23 de março de 2022, sob a coordenação da Maj BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, uma “Capacitação em Laserterapia de Alta e Baixa Potência”, cujo conteúdo está sendo ministrado de forma presencial em encontros quinzenais, visto que boa parte desta 3ª Turma de Oficiais Dentistas é composta por Oficiais que atuam em Unidades Odontológicas localizadas no interior do estado, conforme Nota DGO 145/2022 publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 047, de 15 de março de 2022.

17.6.10 Comemoração do aniversário de 109 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em 27 de outubro de 2020, em comemoração dos 109 Anos da Odontologia Militar do CBMERJ, foi realizada a Solenidade de Outorga da Medalha Otto Baptista, no Museu Histórico do CBMERJ, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 047/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 017, de 23 de outubro de 2020.

17.6.11 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2020

No Anuário do CBMERJ de 2020 foram publicadas as estatísticas do serviço odontológico. Neste ano, devido a pandemia de COVID-19, foram realizados 69.992 procedimentos odontológicos na atenção básica e especializada do Serviço Odontológico do CBMERJ.

Nas 11 Odontoclínicas Militares, SOMO e CEPO foram realizados 48.118 procedimentos odontológicos. No quadro abaixo está demonstrado o número absoluto e percentual de procedimentos preventivos e curativos na área de saúde bucal, realizados em 2020, pelas odontoclínicas, SOMO e durante os atendimentos nos cursos do CEPO.

Tabela 38. Procedimentos Odontológicos realizados nas Odontoclínicas Militares do CBMERJ, no ano de 2020.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
1ª Odontoclínica Militar (QCG)	12.303	25,6
2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande)	7.451	15,5
3ª Odontoclínica Militar (São João de Meriti)	4.644	9,7
4ª Odontoclínica Militar (HCAP)	482	1,0
OMTAGA (Campinho)	4.409	9,2
OMMPCC (Guadalupe)	4.153	8,6
OMVOS (Niterói)	3.868	8,0
OMMOGS (Nova Iguaçu)	2.215	4,6
OMCG (Campos dos Goytacazes)	3.552	7,4
OMNSP (Penha)	2.322	4,8
OMGBS (Barra)	2.440	5,1
SOMO	48	0,1
CEPO	231	0,5
TOTAL	48.118	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2020. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario_2020.pdf



Figura 116. A DGO, por meio do CEPO, capacitou 200 militares do CBMERJ em 2020.

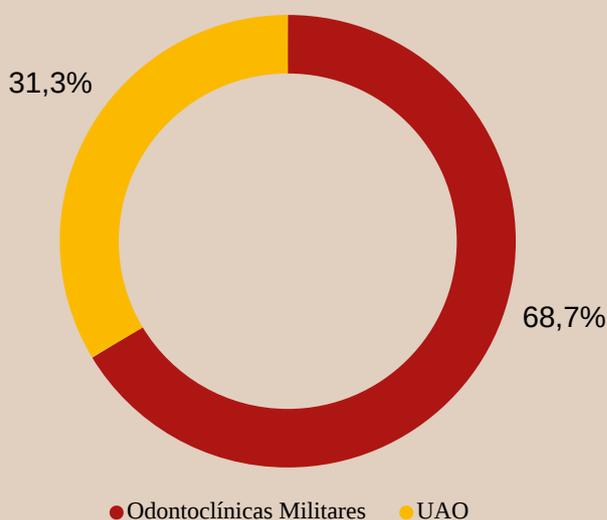
Além dos atendimentos realizados nas Odontoclinicas Militares, as Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) realizaram 21.874 procedimentos preventivos e curativos, em 2020, conforme quadro a seguir:

Tabela 39. Procedimentos Odontológicos realizados nas Unidades de Atendimento Odontológico do CBMERJ, no ano de 2020, por Coordenação Regional.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
CRO Metropolitana	9.153	41,2
CRO Serrana	5.755	25,9
CRO Norte-Litorânea	3.484	17,3
CRO Sul-Costa Verde	3.482	15,7
TOTAL	21.874	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2020. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario_2020.pdf

Gráfico 11. Distribuição dos procedimentos odontológicos realizados em 2020, por tipo de OBM.



17.7 Ano de 2021

17.7.1 Atividades de Ensino e Instrução para Oficiais Dentistas

Considerando a importância do tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM) e a necessidade de descentralização do atendimento aos pacientes portadores destas disfunções, facilitando, desta forma, o acesso ao serviço desta Especialidade, foi iniciado em 23 de fevereiro de 2021 com término em 25 de maio de 2021, perfazendo uma carga horária total de 96 horas, o Curso de Capacitação em Disfunções Temporomandibulares (DTM), ministrado de forma semi-presencial, sob a coordenação administrativa do Ten Cel BM QOS/Dent Alexandre Barboza de Lemos, conforme Nota DGO 020/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 017, de 27 de janeiro de 2021, e Nota DGO 208/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 110, de 15 de junho de 2021.

Em 18 de março de 2021, foi realizado o curso de “Resinas Bioativas e suas possibilidades”, ministrado pelo Professor Ricardo Marçal em ambiente virtual, conforme Nota DGO 081/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 048, de 16 de março de 2021.

17.7.2 Retomada das Inspeções de Saúde Periódica (ISP)

Retomando as inspeções de saúde, que haviam sido suspensas no mês de março de 2020 devido a COVID-19, foram divulgadas as Normas-Generais de Ação (NGA) para a realização das Inspeções de Saúde Periódicas (ISP/2021), por meio da nota CHEMG 1074/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 061, de 30 de dezembro de 2020, republicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 028, de 12 de fevereiro de 2021.

Considerando as últimas alterações na ficha de exame odontológico, foram realizados o treinamento e a calibração dos Oficiais Dentistas que iriam atuar como inspecionadores, conforme Nota DGO 038/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 027, de 11 de fevereiro de 2021. As atividades foram realizadas no dia 25 de fevereiro, em ambiente virtual, pelos instrutores Cap BMQOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares e 1º Ten BM QOS/Dent Bruno Leonardo Damasceno Gomes de Matos.



DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA (DGO),
COMANDO DA CEL BM QOS/DENT/00
ELLEN LEÃO INÁCIO DE MELO RAIA (2021)

*“E nesse momento, eu juro, nós somos infinitos”
Stephen Chbosky*



Figura 117. Coronel BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo Raia, Diretora-Geral de Odontologia, de 22 de março de 2021 até o presente.

Em 22 de março de 2021, a Nota GAB/CMDO-GERAL 112/2021, do Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 052, publicou a exoneração do Cargo de Diretor-Geral de Odontologia do Cel BM QOS/Dent Luiz Henrique Schwartz Tavares, nomeando a Cel BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo Raia.

18.1 Ano de 2021

18.1.1 Alteração dos Ordenadores de Despesas da Odontologia na Gestão Orçamentária e Financeira

Por meio da Resolução SEDEC nº 214, de 31 de março de 2021, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 061, publicado em 05 de abril de 2021, o Secretário de Estado de Defesa Civil, Cel BM QOC Leandro Sampaio Monteiro delegou competências para praticar atos de gestão orçamentária e financeira, relacionados às atividades odontológicas, a Diretora e Subdiretora da DGO, nomeando, portanto, a Cel BM QOS/Dent Ellen Leão Inácio de Melo Raia e a Cel BM QOS/Dent Daniela Pizzini, que se tornaram ordenadoras de despesa da Odontologia do CBMERJ, no âmbito da Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC), do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e do Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (FUNESBOM).

18.1.2 Inspeções Técnicas da DGO nas Unidades Odontológicas

Com a finalidade de aperfeiçoar a gestão e adquirir conhecimentos relevantes sobre as instalações físicas, condições de atendimento, infraestrutura operacional e aspectos logísticos, bem como avaliar a satisfação dos usuários do Sistema Odontológico, a Diretora-Geral de Odontologia escalou uma comitiva para realizar visitas técnicas em todas as unidades subordinadas distribuídas por todo o estado do Rio de Janeiro, iniciadas a partir de 01 de junho de 2021, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 193/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 101, de 31 de maio de 2021.

Durante as visitas técnicas, a Comitiva se dividia em diversas funções que incluíam: verificação das instalações e equipamentos, conferência dos bens patrimoniais e instruções para equipe administrativa e de atendimento. Além disso, a Diretora-Geral conversava com os oficiais e praças de cada localidade, conhecendo as dificuldades, ouvindo as sugestões e buscando soluções para cada situação apresentada. Portanto, além da inspeção técnica nas unidades odontológicas, foi realizada visita de cortesia para diálogo com a tropa em mais de 40 Grupamentos e Destacamentos em todo o estado do Rio de Janeiro.

Esta iniciativa, também permitiu verificar as necessidades em algumas unidades odontológicas subordinadas e, partir daí, foram realizadas ações de melhorias, como reformas, substituição da rede elétrica, renovação de equipamentos e instalação de sistema de segurança, nas unidades: Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD), Almoxarifado da DGO, 2ª Odontoclínica Militar (Campo

Grande), 3ª Odontoclínica (São João de Meriti), Odontoclínica Militar do Grupamento de Busca e Salvamento (OMGBS), Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes (OMCG), UAO 10º GBM (Angra dos Reis), UAO 14º GBM (Duque de Caxias), UAO 23º GBM (Resende) e UAO DBM 1/26 (Mambucaba).



Figura 118. Comitiva da Diretoria-Geral de Odontologia em Inspeção Técnica a UAO 21º GBM (Itaperuna).



Figura 119. Diretora-Geral de Odontologia em diálogo com a tropa no 5º GBM (Campos dos Goytacazes).

Tabela 40. Cronograma das Inspeções Técnicas da DGO nas Unidades Odontológicas do CBMERJ e Visita Cortesia nas OBM.

DATA	UNIDADE - INSPEÇÃO TÉCNICA	UNIDADE - VISITA CORTESIA
01/06/2021	UAO DBM 2/5 (São Fidélis); UAO 21° GBM (Itaperuna)	DBM 2/5 (São Fidélis); 21° GBM (Itaperuna)
02/06/2021	OMCG (Campos dos Goytacazes)	CBA IV - Norte/Noroeste; 5° GBM; 4ª Policlínica;
08/06/2021	UAO 15° GBM (Petrópolis); UAO DBM 1/15 (Três Rios)	CBA II - Serrana; UAO 15° GBM; UAO DBM 1/15
09/06/2021	UAO 16° GBM (Teresópolis) UAO 6° GBM (Nova Friburgo); CRO II - Serrana	16° GBM; 6° GBM
15/06/2021	UAO 10° GBM (Angra dos Reis) UAO DBM 1/26 (Mambucaba)	10° GBM (Angra dos Reis) DBM 1/26 (Mambucaba)
16/06/2021	UAO 26° GBM (Paraty)	26° GBM (Paraty)
22/06/2021	27° GBM (Araruama) UAO 18° GBM (Cabo Frio)	UAO 27° GBM (Araruama) 18° GBM (Cabo Frio)
23/06/2021	UAO 9° GBM (Macaé)	9° GBM (Macaé)
28/06/2021	CRO III - Sul e C. Verde (Piraí) UAO 7° GBM (Barra Mansa)	7° GBM (Barra Mansa)
29/06/2021	UAO 22° GBM (Volta Redonda) UAO 23° GBM (Resende)	22° GBM (Volta Redonda) 23° GBM (Resende)
30/06/2021	UAO DBM 5/22 (Vassouras) UAO DBM 2/22 (Valença)	DBM 5/22 (Vassouras) DBM 2/22 (Valença)
07/06/2021	Seminário das Inspeções no Interior do Estado	
13/07/2021	OMMPCC (Guadalupe)	ABMDP II CEAD CEFID CEICS CFAP CIEB CTRM DGEI DI DBM Escola ESCBM
14/07/2021	4ª Odontoclínica (Rio Comprido)	DGS HCAP CPM

20/07/2021	OMMOGS (Nova Iguaçu)	CBA VI 4º GBM 2ª Policlínica
21/07/2021	OMGBS (Barra da Tijuca) 2º GMAR	GBS 2º GMAR
03/08/2021	1ª Odontoclínica (Centro)	GOCG
04/08/2021	2ª Odontoclínica (Campo Grande)	13º GBM
10/08/2021	OMCTAGA (Campinho)	8º GBM 1ª Policlínica
11/08/2021	OMNSP (Penha) + CGOM	28º GBM
17/08/2021	UAO 3º GMAR (Copacabana)	3º GMAR
17/08/2021	UAO 1º GMAR (Botafogo)	1º GMAR
18/08/2021	UAO 11º GBM (Vila Isabel)	11º GBM
18/08/2021	UAO 2º GBM (Méier)	CBA I 2º GBM DAS DPrevE
24/08/2021	OMTCVOS (Niterói)	3º GBM
24/08/2021	UAO 20º GBM (São Gonçalo)	20º GBM
25/08/2021	CEPO CGUOD ALMOXARIFADO UAO DBM 1/3 (Charitas)	CBA IX UAO DBM 1/3 (Charitas) DBM 1/3 3ª Policlínica CGUOD CEPO DPPT
31/08/2021	UAO 12º GBM (Jacarepaguá)	12º GBM
31/08/2021	UAO 2º GMAR (Barra da Tijuca)	2º GMAR
01/09/2021	UAO 14º GBM (Duque de Caxias)	14º GBM
01/09/2021	UAO 24º GBM (Irajá)	24º GBM
08/09/2021	UAO 19º GBM (Ilha do Governador)	19º GBM
08/09/2021	UAO CSM (Praça da Bandeira)	PABM 1/11 GTSAI CSM GEP
14/09/2021	3ª Odontoclínica (São João de Meriti)	DBM 1/14

18.1.3 Ações de Odontologia Operativa (Odontologia de Campanha)

A DGO ofereceu atendimento odontológico aos militares envolvidos no Estágio Básico de Busca, Resgate e Sobrevivência (EBBR/21), nos meses de março e setembro de 2021, na área próxima à Represa de Ribeirão das Lajes, no Município de Piraí, RJ, disponibilizando uma Unidade Odontológica Móvel com Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Consultório Dentário, conforme Notas DGO 095 e 096/2021, publicadas no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 055, de 25 de março de 2021.

A única viatura remanescente do Serviço Odontológico Móvel foi o Reboque de Atendimento Odontológico, prefixo RAO-5, mantido principalmente para ações de apoio em Odontologia Operativa. As demais viaturas, de prefixo RAO-1, RAO-2, RAO-3, RAO-4 e RAO-6), por perda da capacidade operacional, foram doadas ou baixadas através do Aditamento Administrativo nº 08, conforme Nota DPAT/DIV.DE PATRIMÔNIO MÓVEL 096/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 188, de 6 de outubro de 2021.



Figura 120. Única viatura remanescente do Serviço Odontológico Móvel durante apoio odontológico aos militares envolvidos no Estágio Básico de Busca, Resgate e Sobrevivência (EBBR/21),

18.1.4 Ações de Combate a COVID-19

O segundo ano da pandemia de Covid-19 foi marcado por uma violenta segunda onda do novo coronavírus no país, pelo colapso do sistema de saúde em várias regiões, pelo surgimento de novas variantes do vírus SARS-CoV-2 muito mais transmissível, mas, sobretudo, pelo avanço da vacinação contra a COVID-19.

No ano de 2021, a DGO manteve todas as suas unidades subordinadas em pleno funcionamento, com os cuidados preventivos necessários, e não mediu esforços para participar ativamente das ações de combate à COVID-19.

18.1.4.1 Telemonitoramento COVID-19

Através do serviço de Telemonitoramento, em parceria com EMG, DGS, ASSINFO e DGAS, os Oficiais Dentistas da DGO foram empenhados na coordenação, monitoramento, acolhimento e orientação remota aos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ com diagnóstico de síndrome gripal, suspeitos e/ou confirmados com COVID-19.

18.1.4.2 Apoio à Campanha de Vacinação contra COVID-19

A atuação do CBMERJ, nas ações de imunização, iniciou no dia 18 de março de 2021, em apoio à Secretaria Municipal de Saúde e em consonância com o planejamento do Ministério da Saúde, conforme Nota CHEMG 302/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 048, de 16 de março de 2021.

Foram empregados recursos humanos e materiais em ações de planejamento, coordenação, execução, apoio e fiscalização, de forma tática e operacional, com equipes especializadas em quatro Grupamentos do CBMERJ: 1º GBM (Humaitá), 11º GBM (Vila Isabel), 17º GBM (Copacabana) e GBS (Barra da Tijuca), em apoio à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), com o intuito de assegurar a imunização dos grupos prioritários.

A DGO, em apoio ao Plano Tático Operacional para a Operação à Campanha de Vacinação contra a COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro, participou do planejamento e execução da vacinação do público externo, assumindo as seguintes atribuições: controlar e fiscalizar o fiel cumprimento do planejamento; promover as necessárias alterações no planejamento, a fim de suprir as necessárias demandas operacionais; manter a Coordenação-Geral da operação informada sobre as principais ocorrências e/ou eventualidades e publicar a escala da equipe que deveria atuar na triagem, coordenando a verificação da documentação do público a ser imunizado.

No período de março a dezembro de 2021, as equipes de apoio à vacinação contra o COVID-19 do CBMERJ aplicaram 193.358 doses de imunizantes ao público externo.

De forma semelhante, a DGO também atuou na vacinação contra COVID-19 voltada para os Bombeiros Militares do serviço ativo, para manutenção dos serviços de busca, salvamento e resgate, com capacidade de pronto atendimento à população, conforme Nota DGS 279/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 071, de 19 de abril de 2021.

18.1.5 Normas-Gerais de Ação (NGA) do Almoxarifado-Geral da Diretoria-Geral de Odontologia

O Almoxarifado-Geral da DGO, em apoio à Seção de Licitações, atua em diversas frentes, quer seja servindo como banco de dados de informações de consumo total e por unidade, quer seja confeccionando os Estudos Técnicos Preliminares (ETP) requeridos nos processos licitatórios de materiais de consumo, além de sua principal atividade de recebimento, armazenamento de distribuição de insumos e materiais odontológicos para todo o sistema DGO.

Desde sua criação, foram implementadas diversas melhorias e avanços em organização nas rotinas diárias e inerentes ao almoxarifado. A Nota DGO 112/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 064, de 08 de abril de 2021, foram divulgadas as Normas-Gerais de Ação (NGA) do Almoxarifado-Geral da Diretoria-Geral de Odontologia. Esta NGA, em seu Art. 3º, definiu que o Almoxarifado-Geral da DGO é uma Seção da Divisão de Planejamento, Avaliação e Controle (DPAC) da DGO e estava subordinada à DGO.

Desde julho de 2019 a Controladoria Interna do CBMERJ iniciou um processo de auditoria no Almoxarifado-Geral da DGO, ainda em prosseguimento, a fim de aprimorar as práticas na gestão de Almoxarifados da Corporação, baseada em Gestão de Análise de Riscos. Na busca de melhorias e atendendo às exigências do processo de auditoria, em 2021, foram realizados importantes ajustes estruturais nas dependências do Almoxarifado-Geral da DGO, que fica inserido no CBA IX, dentro do Complexo de Charitas. Obras de adequação permitiram que as salas ficassem dispostas em sequência, formando um ambiente único, facilitando o controle, distribuição, atendimento para entrega e recebimento de materiais e, principalmente, dando mais segurança a toda a logística do trabalho.

18.1.6 Atividades de Ensino e Instrução para Oficiais Dentistas e Praças ACD

Em 06 de maio de 2021, foi realizado o Ciclo de Palestras em Endodontia, no CEPO, conforme Nota DGO 121/2020, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 074, de 22 de abril de 2021. Foram ministradas as palestras “Doenças bucais: até quando priorizaremos suas consequências?”, pela Cap BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro e Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares; “Microscopia em Endodontia”, pelo Cel R1 EB Marcelo Sendra e “Abordagem restauradora pós-tratamento endodôntico, pelo Maj BM QOS/Dent Sandro Ferreira Bon.

No mesmo Boletim, por meio da Nota DGO 136/2021, foi publicada a Capacitação Básica para Praças ACD, em formato semipresencial, com início em 03 de maio e término em 05 de julho de 2021, sob a coordenação da Cap BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim. A capacitação foi direcionada ao efetivo de Praças QBMP 06/ACD que atuavam no Sistema DGO/CBMERJ, especialmente as que haviam retornado para o Sistema estando afastadas por longo período.

Nos dias 01, 08, 15 e 29 de setembro de 2021 foi promovido pelo CEPO o “Curso Capacitação em Manutenção Preventiva de Equipamentos Odontológicos” para Praças QBMP 06/ACD, conforme Nota DGO 336/2021 publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 162, de 27 de agosto de 2021, e Nota DGO 360/2021 publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 171, de 13 de setembro de 2021. Um total de 35 Praças QBMP 06/ACD foram capacitadas para atuarem na manutenção preventiva de equipamentos odontológicos, uma vez que a morosidade do processo licitatório para o contrato do serviço de manutenção de equipamentos ocasionou a perda temporária da cobertura de tal serviço nas unidades odontológicas do Sistema DGO na ocasião.

Em 08 de novembro de 2021, considerando a aquisição de motores endodônticos e limas recíprocantes pela DGO e a necessidade de capacitação dos Endodontistas para operá-los, visando a otimizar o atendimento endodôntico, foi promovida pelo CEPO a “Capacitação em Instrumentação Mecanizada”, sob a coordenação da Cap BM QOS/Dent Renata Perez Vianna Silva, conforme Nota DGO 030/2021, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 206, de 05 de novembro de 2021. Um total de 21 Oficiais Dentistas endodontistas participaram do treinamento, tendo sido divididos em 02 turmas para melhor aproveitamento das atividades práticas propostas na Capacitação.



Figura 121. Curso de manutenção preventiva de equipamentos odontológicos (público alvo: Praças Q06/ACD).

18.1.7 Primeiro Levantamento Epidemiológico de Saúde Bucal do CBMERJ

Como resultado do Projeto Bombeiro Sorriso, implementado em 2009, que incluiu atividades de educação em saúde bucal, triagem de necessidades de tratamento odontológico e um levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal em Bombeiros Militares, foi publicado um artigo científico em revista indexada, em 2021.

Os dados desse estudo epidemiológico transversal, foram colhidos entre setembro de 2009 e novembro de 2012, em 40 unidades operacionais do CBMERJ, seguindo todos os princípios éticos e protocolos contidos na Resolução 196/96, que rege pesquisas envolvendo seres humanos. Uma amostra de 926 Praças Bombeiros Militares, após concordância e assinatura dos termos de consentimento livre e esclarecido, foi examinada utilizando o índice de biofilme visível, o índice CPOD e o Índice Periodontal Comunitário (IPC). Os exames clínicos foram realizados por 15 dentistas treinados.

Este levantamento apresentou resultados significativos sobre o perfil epidemiológico dos bombeiros militares do Estado do Rio de Janeiro em relação à cárie dentária e à doença periodontal, e permitiu concluir que a população estudada apresentou melhores condições de saúde bucal quando comparada à população brasileira, na faixa etária representativa de adultos.²³ Além disso, os dados obtidos neste estudo, superaram, em alguns aspectos, metas internacionais de saúde bucal para 2020. Entretanto, ainda assim, persistiam condições patológicas passíveis de resolução com estratégias de promoção de saúde e procedimentos de baixa complexidade.

²³ Caúla, AL et al. *Dental Status of Firefighters of Rio de Janeiro State and Comparison with Brazilian Oral Health Surveys*. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada [online]. 2021, v. 21 [Accessed 27 September 2022], e0038. Available from: <<https://doi.org/10.1590/pboci.2021.105>>. Epub 30 July 2021. ISSN 1983-4632. <https://doi.org/10.1590/pboci.2021.105>.

18.1.8 Ações de Vigilância em Saúde Bucal

A finalidade do Sistema Odontológico do CBMERJ é assegurar a integralidade nas ações de saúde bucal, articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde do Bombeiro Militar e seus dependentes, não descuidando da necessária atenção a qualquer situação de urgência. Neste sentido, as ações de Vigilância em Saúde Bucal visam incorporar práticas contínuas de avaliação e acompanhamento dos danos, riscos e determinantes do processo saúde/doença, subsidiando o planejamento dos serviços de saúde bucal.

Os Bombeiros Militares do serviço ativo têm sua condição de saúde bucal avaliada anualmente, através da Inspeção de Saúde Periódica. Durante os exames de inspeção odontológica são utilizados critérios e índices capazes de registrar as principais condições e doenças que acometem a boca e o sistema estomatognático. A partir das informações colhidas, é possível identificar os militares que apresentam necessidade de tratamento odontológico, que são classificados de acordo com o potencial de risco, com o objetivo de mitigar os agravos à saúde, grau de sofrimento e possíveis impactos dessas condições sobre a vida laboral. Desta forma, todos os militares inspecionados são devidamente orientados e, quando indicado, encaminhados para assistência odontológica de acordo com as situações clínicas encontradas e as necessidades de intervenção no momento da inspeção.



Figura 122. Realização da Inspeção de Saúde Periódica como ação de Vigilância em Saúde Bucal visando incorporar práticas contínuas de avaliação e acompanhamento dos danos, riscos e determinantes do processo saúde/doença em Bombeiros Militares, capaz de subsidiar o planejamento dos serviços de saúde bucal.

Além disso, são gerados dados epidemiológicos que permitem mensurar a prevalência e gravidade das condições bucais e sua distribuição nos Bombeiros Militares, bem como estabelecer uma correlação com outras populações. Neste sentido, após analisar mais de 10.000 inspeções odontológicas realizadas no ano de 2021, foi possível concluir que os Bombeiros Militares do serviço ativo possuem melhores condições de saúde bucal do

que a população brasileira, quando comparado com os dados da última Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2010 do Ministério da Saúde.²⁴

A porcentagem de Bombeiros Militares inspecionados que apresentaram tecidos periodontais saudáveis, ou seja, livres de doença periodontal, também foi superior ao observado nos levantamentos nacionais de saúde bucal (SB Brasil 2010). Em relação à cárie dentária, segundo os critérios de severidade da Organização Mundial de Saúde (OMS), o nível de experiência de cárie foi considerado baixo em bombeiros na faixa etária entre 35 e 44 anos.

18.1.9 Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Odontologia para Portadores de Necessidades Especiais

A 4ª Odontoclínica Militar (HCAP), interditada em 2020 para obras estruturais e mantida fechada ao longo do ano em decorrência da pandemia de COVID-19, foi reaberta em maio de 2021. Nesta unidade, a odontologia hospitalar se fez presente na realização de procedimentos odontológicos em centro cirúrgico, no atendimento aos pacientes com necessidades especiais, na realização de procedimentos de cirurgia oral menor em ambiente ambulatorial na parte operacional da unidade e na atuação preventiva das enfermidades bucais que podem acometer os pacientes no CTI, limitando a disseminação dos microrganismos da cavidade oral, o que comprovadamente pode diminuir o tempo e custos de internação.

18.1.10 Transferência de subordinação da DGO

O Decreto nº 47.782, de 30 de setembro de 2021, publicado no DOERJ nº 187-A, de 30 de setembro de 2021 e transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 185, de 01 de outubro de 2021, alterou a estrutura organizacional básica da SEDEC e do CBMERJ.

A Diretoria-Geral de Odontologia, bem como a Diretoria-Geral de Saúde tiveram sua subordinação transferida para Superintendência de Saúde da SEDEC, órgão recém criado pelo Decreto nº 47.782/21, sob o comando do Cel BM QOC Rodrigo de Jesus Maia.

Além disso, foram criadas duas Subdiretorias de Odontologia, uma Operacional e outra Administrativa e o Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD). Também foi alterada a estrutura interna da DGO, que passou a ter: Divisão de Planejamento Estratégico (DiPE), Divisão de Logística (DLog) e Divisão Administrativa e de Pessoal (DAP). Entretanto, o Decreto omitiu a Odontoclínica Militar do Grupamento de Busca e Salvamento (Barra da Tijuca).

²⁴ BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 116 p. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf. [Accessed on February 10, 2018]. [In Portuguese].

1 - Secretaria de Estado de Defesa Civil

1.8.3 - Superintendência de Saúde

1.8.3.2 - Diretoria-Geral de Odontologia

1.8.3.2.1 - Subdiretoria Administrativa

1.8.3.2.1.1 - Divisão de Planejamento Estratégico

1.8.3.2.1.2 - Divisão de Logística

1.8.3.2.1.3 - Divisão Administrativa e de Pessoal

1.8.3.2.2 - Subdiretoria Operacional

1.8.3.2.2.1 - Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas

1.8.3.2.2.2 - Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas

1.8.3.2.2.3 - 1ª Odontoclínica Militar - QCG

1.8.3.2.2.4 - 2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande

1.8.3.2.2.5 - 3ª Odontoclínica Militar - São João de Meriti

1.8.3.2.2.6 - 4ª Odontoclínica Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra

1.8.3.2.2.7 - Odontoclínica Militar - Campos dos Goytacazes

1.8.3.2.2.8 - Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá - Nova Iguaçu

1.8.3.2.2.9 - Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso - Guadalupe

1.8.3.2.2.10 - Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha - Penha

1.8.3.2.2.11 - Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigon Araújo - Campinho

1.8.3.2.2.12 - Odontoclínica Militar Tenente-Coronel Valter Oliveira dos Santos - Niterói

18.1.11 Comemoração do aniversário de 110 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ

Em 25 de outubro de 2021, foi realizada a Cerimônia de Comemoração dos 110 Anos da Odontologia Militar do CBMERJ, no Museu Histórico do CBMERJ. A Diretora-Geral de Odontologia, Cel BM QOS/Dent Ellen Leão fez uma breve apresentação sobre o histórico, as realizações e planejamentos do Serviço Odontológico no CBMERJ. Na sequência, a Ten Cel BM QOS/Psicóloga Eliane Cristine Bezerra de Lima ministrou a palestra sobre humanização na saúde.

O evento contou com a presença do Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ. Também estiveram presentes todos os ex-Diretores de Odontologia do CBMERJ, que receberam uma emocionante homenagem por toda a valorosa contribuição em prol da Odontologia Militar do CBMERJ.

Ainda em comemoração ao aniversário da Odontologia do CBMERJ, foram realizadas diversas publicações sobre Fatos Históricos em Boletim Ostensivo da SEDEC/CBMERJ, no mês de outubro de 2021.



Figura 123. A Direção da DGO, Cel BM Ellen Leão, Cel BM Daniela Pizzini e Ten Cel BM Andréia Pacheco durante a Comemoração do aniversário de 110 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.



Figura 124. Comemoração do aniversário de 110 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.



Figura 125. Homenagem aos Ex-Diretores-Gerais da DGO durante a comemoração do aniversário de 110 anos da criação da Odontologia Militar do CBMERJ.

18.1.12 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2021

No Anuário do CBMERJ de 2021 foram publicadas as estatísticas do serviço odontológico. Neste ano, devido a pandemia de COVID-19, foram realizados 148.118 procedimentos odontológicos na atenção básica e especializada do Serviço Odontológico do CBMERJ.

Nas 11 Odontoclínicas Militares e CEPO foram realizados 106.397 procedimentos odontológicos. No quadro abaixo está demonstrado o número absoluto e percentual de procedimentos preventivos e curativos na área de saúde bucal, realizados em 2021, pelas Odontoclínicas e durante os atendimentos nos cursos do CEPO.

Tabela 41. Procedimentos Odontológicos realizados nas Odontoclínicas Militares, no ano de 2021.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
1ª Odontoclínica Militar (QCG)	28.118	26,4
2ª Odontoclínica Militar (Campo Grande)	19.564	18,4
3ª Odontoclínica Militar (São João de Meriti)	8.229	7,7
4ª Odontoclínica Militar (HCAP)	1.364	1,3
OMTAGA (Campinho)	10.196	9,6
OMMPCC (Guadalupe)	6.971	6,6
OMVOS (Niterói)	6.567	6,2
OMMOGS (Nova Iguaçu)	5.937	5,6
OMCG (Campos dos Goytacazes)	7.490	7,0
OMNSP (Penha)	4.489	4,2
OMGBS (Barra)	4.852	4,6
CEPO	2.614	2,5
TOTAL	106.397	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2021.

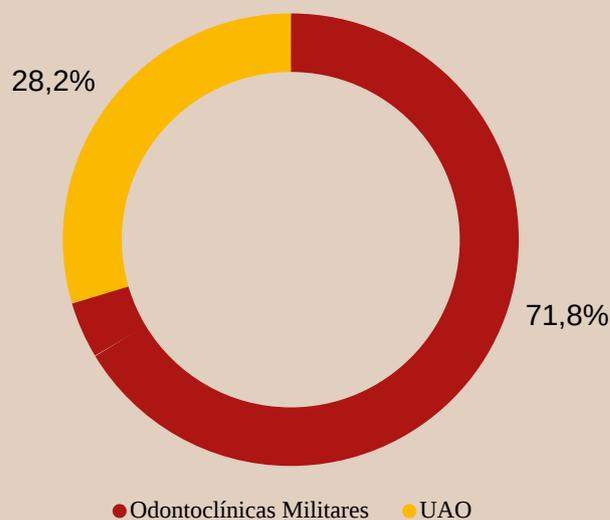
Além dos atendimentos realizados nas Odontoclínicas Militares, as Unidades de Atendimentos Odontológico (UAO) realizaram 41.721 procedimentos preventivos e curativos, em 2021, conforme quadro a seguir:

Tabela 42. Procedimentos Odontológicos realizados nas Unidades de Atendimento Odontológico, no ano de 2021, por Coordenação Regional.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
CRO Metropolitana	18.787	45,0
CRO Serrana	7.356	17,6
CRO Norte-Litorânea	8.413	20,2
CRO Sul-Costa Verde	7.165	17,2
TOTAL	41.721	100

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2021.

Gráfico 12. Distribuição dos procedimentos odontológicos realizados em 2021, por tipo de OBM.



18.2 Ano de 2022

18.2.1 Participação da Odontologia Militar no Processo Seletivo e na Prorrogação dos Bombeiros Militares Temporários

A Lei nº 9.027, de 28 de setembro de 2020, regulamentou o inciso II, Art. 24-I do Decreto-Lei nº 667, de 02 de julho de 1969, acrescentado pela Lei Federal nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, a qual dispôs sobre o Serviço Militar Temporário Voluntário no CBMERJ.

Apesar de não terem sido incluídas vagas para Dentistas ou Auxiliares em Saúde Bucal, a Diretoria-Geral de Odontologia participou do processo seletivo do primeiro concurso para Bombeiros Militares Temporários, por meio da realização da inspeção odontológica dos candidatos ao processo seletivo de ingresso para o Serviço Militar Temporário Voluntário (SMTV), que ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, conforme Nota DGS 255/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 046, de 14 de março de 2022.

Considerando que Serviço Militar Temporário Voluntário no CBMERJ tem duração de 12 (doze) meses e, que os militares temporários que concluírem

com aproveitamento esse tempo de serviço, poderão requerer a prorrogação, uma ou mais vezes, desde que não ultrapasse a duração máxima de 08 (oito) anos no serviço ativo, incluído eventual tempo de serviço, devendo estes Militares, entretanto, se submeter, dentre outras avaliações, a avaliação de saúde, visando à análise das condições de saúde para a continuidade ou não da prestação de seus serviços, conforme definido na referida Lei, bem como nas diretrizes regulamentadas no Decreto Estadual nº 48.115, de 02 de junho de 2022 e através da Instrução do Comando-Geral nº 09, que trata da Prorrogação do Serviço Militar Temporário Voluntário.

Neste sentido, a Diretoria-Geral de Odontologia participou do processo de prorrogação de tempo de serviço dos Bombeiros Militares Temporários, por meio da realização da inspeção odontológica, que foram realizadas de 01 a 20 de dezembro de 2022, conforme Nota CHEMG 936/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 213, de 18 de novembro de 2022. A avaliação odontológica incluiu os mesmos parâmetros utilizados durante as inspeções periódicas de saúde bucal dos Bombeiros Militares efetivos do serviço ativo. A apresentação de radiografia panorâmica compatível com o quadro clínico vigente, foi obrigatória.

Em 30 de novembro de 2022, ocorreu o treinamento e calibração dos Oficiais Dentista inspecionadores para a realização dos exames odontológicos na IS/2022, ministrados pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), conforme Nota DGO 457/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 215, de 22 de novembro de 2022. A instrução foi ministrada pelos militares Ten Cel BM QOS/Dent Luciana Barros dos Santos, Maj BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, Maj BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares e Maj BM QOS/Dent Vagner Gonçalves Bernardo.

18.2.2 Serviço Itinerante de Especialidades Odontológicas no Interior do Estado

Durante as Inspeções Técnicas da DGO, realizadas no período de 01/06/2021 a 17/11/2021 em todas as unidades odontológicas do CBMERJ, além dos diversos dados colhidos, foi possível identificar a necessidade de ampliar o atendimento odontológico especializado no interior do estado.

A partir destas informações, foi implementado provisoriamente um projeto de reorganização do modelo de atenção secundária em saúde bucal, que envolvia o remanejamento e/ou deslocamento de profissionais para atendimento especializado para as unidades odontológicas do interior do estado do Rio de Janeiro, de acordo com a demanda. Desta forma, foram realizados atendimentos odontológicos nos municípios de Araruama, Angra dos Reis e Volta Redonda, nos dias 01, 02, 08 e 09 de julho e 12 e 13 de agosto de 2021, na especialidade de endodontia. Também houve ampliação do atendimento na especialidade de endodontia desde outubro de 2021 nas UAO de Vassouras e Volta Redonda.

Após a experiência positiva das medidas adotadas para promover a saúde bucal de todos os usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ, além dos serviços já prestados de rotina nas Unidades Odontológicas Descentralizadas (UAO) do interior, foi implementado um serviço odontológico especializado,

complementar, de maneira itinerante, em Unidades Pólo em cada região do interior do estado do Rio de Janeiro, conforme Nota DGO 068/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 025, de 08 de fevereiro de 2022.

18.2.3 Atividades de Ensino e Instrução para Oficiais Dentistas e Praças ACD

No período de 22 de março a 09 de agosto de 2022, foi realizado o segundo Curso de Capacitação em Disfunções Temporomandibulares e Dores Orofaciais (DTM/DOF), promovido pelo Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) e ministrado de forma presencial, sob a coordenação da Cap BM QOS/Dent Renata Perez Vianna Silva, conforme Nota DGO 146/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 048, de 16 de março de 2022.

Em 11 de agosto de 2022, foi ministrada a palestra “Fluxo Digital em Odontologia”, pelo CF MB Alexandre Montenegro a convite do Diretor do CEPO, no Salão Nobre do Complexo de Charitas, conforme Nota DGO 342/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 147, de 11 de agosto de 2022.

18.2.4 Divulgação das Informações sobre Atendimento Odontológico

Com a finalidade de facilitar o acesso dos usuários ao tratamento, desde a atenção básica até os serviços especializados de maior complexidade, foi realizada a divulgação de todos os serviços odontológicos oferecidos e as unidades que o executavam, bem como os respectivos endereços e telefones de contato, conforme Nota DGO 213/2022, do Boletim SEDEC/CBMERJ nº 081, de 09 de maio de 2022.

Com a mesma filosofia de divulgar as informações sobre o atendimento odontológico, foi publicado os critérios de seleção para tratamento ortodôntico nas unidades do CBMERJ, conforme Nota DGO 214/2022, do Boletim SEDEC/CBMERJ nº 081, de 09 de maio de 2022.

18.2.5 Mudanças na Rotina das Inspeções Odontológica na ISP

Em abril de 2022, foram publicadas as Normas-Gerais de Ação (NGA) para realização da Inspeção de Saúde Periódica 2022 (ISP/2022), por meio da Nota CHEMG 243/2022, do Boletim SEDEC/CBMERJ nº 068, de 13 de abril de 2022. Em virtude da pandemia nos últimos dois anos, as inspeções passaram a ser realizadas de forma concentrada num menor período de tempo e centralizadas em algumas unidades de saúde.

Nesta normativa, foram implementadas algumas mudanças na rotina e configuração das inspeções odontológicas. Considerando que a radiografia da face permite a análise de uma grande variedade de estruturas anatômicas como dentes, ossos, seios da face, entre outras, e suas alterações patológicas, além da possibilidade de uso nas técnicas de Odontologia Legal com finalidade forense, foi incluída a apresentação obrigatória durante a ISP, para todos os militares que atuam no salvamento marítimo e todos os militares mergulhadores em atividade na Corporação. Estes exames deveriam ser anexados no prontuário eletrônico dos militares, em formato digital.

Outra importante alteração em relação aos anos anteriores, foi que os julgamentos dos critérios odontológicos realizados por dentistas peritos da DGO, passaram a ser publicados em Boletim da SEDEC/CBMERJ, juntamente com o resultado da inspeção médica e conclusão final.

Em 20 de maio de 2022, foram realizados, no Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), o treinamento e calibração dos Oficiais Dentistas que iriam atuar como inspecionadores durante a ISP/22, conforme Nota DGO 209/2022, do Boletim SEDEC/CBMERJ nº 085, de 13 de maio de 2022. A instrução foi ministrada pelos militares Ten Cel BM QOS/Dent Luciana Barros dos Santos, Maj BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro, Maj BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares e Maj BM QOS/Dent Vagner Gonçalves Bernardo.

Pela primeira vez, também foi realizado o treinamento das Praças Q06/ACD, que iriam atuar como anotadores durante a ISP/22, para auxílio dos exames odontológicos, conforme Nota DGO 210/2022, do Boletim SEDEC/CBMERJ nº 085, de 13 de maio de 2022. A instrução foi ministrada pela Maj BM QOS/Dent Aline Bezerra Salim.

Em 15 de agosto de 2022, foi disponibilizada a ferramenta tecnológica “Minha Saúde”, na rede intranet do CBMERJ, visando proporcionar ao militar o conhecimento sobre seu estado de saúde e tornando mais acessível as informações sobre os motivos que levaram ao julgamento em sua Inspeção de Saúde Periódica, desta forma, estimulando o militar que necessite de tratamento, a procurar atendimento especializado a fim de melhorar sua condição clínica, conforme Nota ASSINFO nº 036/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 149.

18.2.6 Implementação do Programa de Promoção em Saúde Bucal “Sorriso de Herói”

Considerando o impacto da saúde bucal na qualidade de vida do bombeiro militar e os custos indiretos que as doenças bucais podem ocasionar, incluindo perdas de produtividade devido ao absenteísmo no trabalho, a Cel BM Diretora-Geral de Odontologia, implementou o Programa de Promoção em Saúde Bucal “Sorriso de Herói”, conforme Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 107, publicado em 14 de junho de 2022. A finalidade do Programa é garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos bombeiros militares do serviço ativo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). O Programa “Sorriso de Herói” consiste em ações de vigilância em saúde bucal, incluindo a detecção das principais doenças bucais, sua distribuição na tropa, identificação e monitoramento dos indivíduos com riscos à saúde e suas necessidades de tratamento odontológico, de forma a orientar as práticas assistenciais, com ênfase em medidas preventivas. Também compreende uma mudança na abordagem dos profissionais dentistas, no sentido de investir mais tempo em educação e conscientização dos bombeiros militares em relação às doenças bucais e seus fatores etiológicos, e aos mecanismos de prevenção e controle adequado destas condições.

Uma das primeiras ações do programa foi oferecer instrução aos Oficiais dentistas visando a alinhar suas condutas clínicas com os objetivos do referido Programa no que tange à reorientação das práticas assistenciais, com ênfase em medidas preventivas, conforme Nota DGO 278/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 107, de 14 de junho de 2022. Além disso, considerando que, após o exame odontológico durante a ISP/2022, o militar recebe uma classificação de risco de acordo com a condição de saúde bucal apresentada na inspeção, ofereceu-se aos militares classificados como alto e médio risco, a oportunidade de marcação de consulta para tratamento odontológico em uma agenda específica, pós-inspeção periódica, disponibilizada pelas unidades odontológicas do Sistema de Saúde Bucal da DGO.

Em 27 de julho de 2022, a Nota DGO 331/2022, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 136, divulgou que, considerando que o Programa Sorriso de Herói oferece ações de promoção, prevenção e recuperação da Saúde bucal aos Bombeiros Militares do serviço ativo do CBMERJ, os Oficiais Dentistas do sistema DGO atenderiam fora de suas OBM de origem, conforme necessidade de serviço, a fim de ampliar a oferta das diversas especialidades odontológicas.

Normalmente os sistemas de assistência à saúde são centrados na (1) demanda espontânea, quando o indivíduo comparece inesperadamente à unidade de saúde, seja por motivos de urgência para resolver problemas agudos ou por motivos que o próprio paciente julgue como necessidade de saúde; ou na (2) demanda programada, quando os indivíduos são agendados previamente para consultas ou procedimentos. Ambas as situações dependem da iniciativa do próprio paciente, deixando sob sua responsabilidade o reconhecimento dos agravos à saúde e a busca pela assistência à saúde.

Historicamente, o modelo de atenção à saúde no Corpo de Bombeiros ainda era prioritariamente estruturado na hierarquização das ações e serviços de saúde por níveis de complexidade, atuando de forma reativa, com ênfase em intervenções curativas e reabilitadoras sobre as doenças ou condições estabelecidas e com informações limitadas em relação ao estado de saúde da população de usuários. Neste sentido, a iniciativa do Programa Sorriso de Herói representou uma importante mudança na estratégia de cuidado em saúde bucal dos Bombeiros Militares, pois propõe uma alteração na forma de captação do paciente e na organização das demandas em saúde.

O exame odontológico dos militares do serviço ativo, durante a inspeção anual de saúde, permitiu a detecção das necessidades de tratamento bucal e disponibiliza consultas em agenda específica, a partir do Programa “Sorriso de Herói”. Desta forma, o Sistema Odontológico do CBMERJ reorganiza as demandas de saúde bucal, adotando uma estratégia de busca ativa, que identifica os indivíduos suscetíveis ou com doença inicial e oferece atendimento com o intuito não apenas de tratar patologias já instaladas, mas também de orientar o paciente quanto às medidas necessárias para a prevenção e manutenção de sua saúde bucal, mudando de forma significativa o paradigma de atendimento.



Figura 126. Logo do Programa de Promoção em Saúde Bucal Sorriso de Herói implementado em 14 de junho de 2022.

Tabela 43. Ações do Programa de Promoção em Saúde Bucal Sorriso de Herói da DGO.

AÇÕES DO PROGRAMA SORRISO DE HERÓI

Identificação e monitoramento dos indivíduos com riscos à saúde e suas necessidades de tratamento odontológico, de forma a orientar as práticas assistenciais, com ênfase em medidas preventivas;

Mudança na abordagem dos profissionais dentistas, incluindo palestras de alinhamento de condutas clínicas, no sentido de investir mais tempo em educação e conscientização dos bombeiros militares em relação às doenças bucais e seus fatores etiológicos, e aos mecanismos de prevenção e controle adequado destas condições;

Ampliação e otimização da oferta de especialidades odontológicas no Sistema de Saúde da SEDEC/CBMERJ, incluindo redistribuição e remanejamento de profissionais e equipamentos, conforme necessidade de serviço;

Disponibilização de uma agenda específica para marcação de consulta para tratamento odontológico nas unidades odontológicas do Sistema de Saúde Bucal da DGO, para todos os Bombeiros Militares do serviço ativo, Efetivos e Temporários, que apresentaram necessidade de tratamento, verificado durante as Inspeções de Saúde Periódica;

Estabelecimento de uma rotina na análise de dados epidemiológicos de saúde bucal, permitindo mensurar a prevalência e gravidade das condições buco-dentais e sua distribuição nos Bombeiros Militares, subsidiando o planejamento, a assistência, a gestão e a avaliação das políticas e ações voltadas à melhoria da saúde bucal da tropa, promovidas pela DGO.

18.2.7 Alterações na Estrutura Organizacional Básica da SEDEC e do CBMERJ

No final de 2022, a estrutura organizacional básica da SEDEC e do CBMERJ foi alterada pelo Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, publicado no DOERJ nº 223, de 01 de dezembro de 2022 e transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022.

A Diretoria-Geral de Odontologia sofreu relevantes alterações em sua estrutura organizacional. Foram alteradas as denominações das seguintes OBM: a Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigon Araújo (OMCTAGA-Campinho) passou a se chamar 5ª Odontoclínica Militar - Capitão Tito Augusto Guigon Araújo (Campinho); a Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá (OMMOGS-Nova Iguaçu) passou a se chamar 6ª Odontoclínica Militar - Major Og Gomes de Sá (Nova Iguaçu); a Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes (OMCG) passou a se chamar 7ª Odontoclínica Militar - Campos dos Goytacazes; a Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso (OMMPCC-Guadalupe) passou a se chamar 8ª Odontoclínica Militar - Major Paulo Correia Cardoso (Guadalupe).

A Odontoclínica Militar Tenente Coronel Valter Oliveira dos Santos (OMTCVOS-Niterói), a Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha (OMNSP-Penha) e a Odontoclínica Militar do Grupamento de Busca e Salvamento (OMGBS-Barra da Tijuca) tiveram suas denominações alteradas, tornando-se Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) e passando a subordinação para o 3º GBM (Niterói), 28º GBM (Penha) e GBS (Barra da Tijuca). Da mesma forma, todas as demais UAO passaram sua subordinação para os GBM e DBM de sua localização, de acordo com a nova estrutura organizacional do CBMERJ.

O Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas foi extinto, passando suas competências para a recém criada 7ª Seção do Estado-Maior Geral (BM/7), sob a chefia da Cel BM QOS/Dent Alcinar Queirolo.

O Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) passou para subordinação da Diretoria-Geral de Ensino e Instrução (DGEI) e o Almoxarifado Odontológico da DGO passou para a estrutura do Almoxarifado-Geral do Corpo de Bombeiros da Diretoria-Geral de Apoio Logístico (DGAL).

Desta forma, de acordo com o Decreto nº 48.261/22 a Diretoria-Geral de Odontologia ficou com a seguinte estrutura organizacional:

1 - Secretaria de Estado de Defesa Civil

1.9.3 - Superintendência de Saúde

1.9.3.2 - Diretoria-Geral de Odontologia

1.9.3.2.1 - Subdiretoria Administrativa de Odontologia

1.9.3.2.1.1 - Divisão de Planejamento Estratégico

1.9.3.2.1.2 - Divisão de Logística

1.9.3.2.1.3 - Divisão Administrativa e de Pessoal

1.9.3.2.2 - Subdiretoria Operacional de Odontologia

1.9.3.2.2.1 - 1ª Odontoclínica Militar - QCG

1.9.3.2.2.2 - 2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande

1.9.3.2.2.3 - 3ª Odontoclínica Militar - São João de Meriti

1.9.3.2.2.4 - 4ª Odontoclínica Militar - Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra - HCAP

1.9.3.2.2.5 - 5ª Odontoclínica Militar - Capitão Tito Augusto Guigon Araújo - Campinho

1.9.3.2.2.6 - 6ª Odontoclínica Militar - Major Og Gomes de Sá - Nova Iguaçu

1.9.3.2.2.7 - 7ª Odontoclínica Militar - Campos dos Goytacazes

1.9.3.2.2.8 - 8ª Odontoclínica Militar - Major Paulo Correia Cardoso - Guadalupe

18.2.8 Estatísticas do Sistema Odontológico em 2022

No ano de 2022 as unidades do Serviço Odontológico do CBMERJ realizaram 150.983 procedimentos preventivos e curativos em todo o estado. Os dados informados a seguir consideram a estrutura organizacional da DGO previamente ao Decreto nº 48.261/22, uma vez que foi promulgado no final do ano.

As Odontoclínicas Militares e o CEPO totalizaram 112.352 procedimentos preventivos e curativos, enquanto que as Unidades de Atendimento Odontológico realizaram 38.631 procedimentos preventivos e curativos no ano de 2022. Ainda em 2022, 15.986 usuários faltaram às consultas agendadas.

Tabela 44. Procedimentos Odontológicos realizados nas Odontoclínicas Militares, no ano de 2022.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
1ª Odontoclínica Militar - QCG	29.150	25,9
2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande	18.259	16,3
OMCTAGA - Campinho	10.116	9,0
CEPO - Charitas*	8.393	7,5
3ª Odontoclínica Militar - São João de Meriti	7.397	6,6
OMMPCC - Guadalupe	6.939	6,2
OMCG - Campos dos Goytacazes	6.719	6,0
OMTCVOS - Niterói	6.721	6,0
OMGBS - Barra da Tijuca	6.080	5,4
OMMOGS - Nova Iguaçu	5.797	5,2
OMNSP - Penha	4.179	3,7
4ª Odontoclínica Militar - HCAP	2.602	2,3
TOTAL	112.352	100

*Computados os procedimentos de inspeção de saúde bucal que, por determinação do Estado Maior Geral, em 2022 foi realizado um projeto piloto concentrando as Inspeções de Saúde Periódicas num menor período de tempo e centralizadas: Terceira Policlínica de Niterói e Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (Área - Metropolitana), na Quarta Policlínica de Campos dos Goytacazes e Unidades de Saúde do Interior, Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes e Unidades de Atendimento Odontológico do Interior (Área - Interior do Estado do Rio de Janeiro), conforme Nota CHEMG 243/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 068, de 13 de abril de 2022.

Fonte: DGO

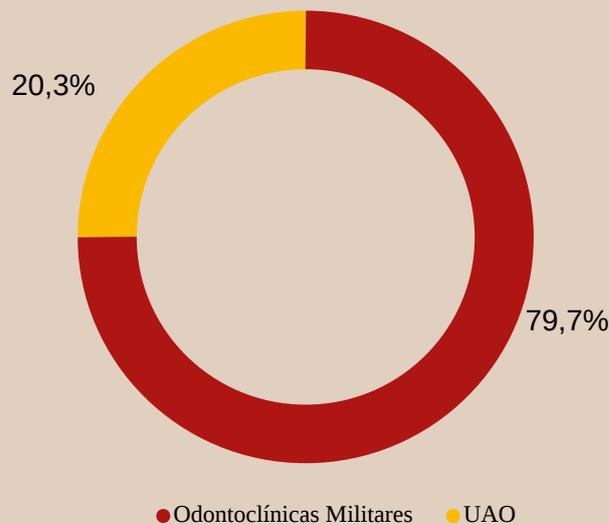
As Coordenações Regionais de Odontologia (CRO) foram responsáveis pelo controle e sistematização das Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) situadas na área metropolitana e no interior, que estavam distribuídas em 29 OBM do CBMERJ, objetivando garantir a cobertura da assistência odontológica na maior parte do estado. Em 2022, foram realizados 38.631 procedimentos odontológicos nas UAO.

Tabela 45. Procedimentos Odontológicos realizados nas Unidades de Atendimento Odontológico, no ano de 2022, por Coordenação Regional.

UNIDADE ODONTOLÓGICA	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	
	Nº	%
CRO Metropolitana	14.895	38,5
CRO Serrana	7.875	20,4
CRO Norte-Litorânea	8.197	20,2
CRO Sul-Costa Verde	7.664	19,8
TOTAL	38.631	100

Fonte: DGO.

Gráfico 13. Distribuição dos procedimentos odontológicos realizados em 2022, por tipo de OBM.



Tragédia em Petrópolis (2022)

As chuvas de fevereiro e março de 2022, que assolaram a cidade de Petrópolis, na região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, já entraram na lista das maiores tragédias climáticas do país, com acumulados que chegaram a 259,8 mm em 24 horas, no dia 15 de fevereiro, e mais de 525 milímetros em 24 horas, no dia 20 de março. A forte chuva provocou enchentes e uma série de deslizamentos de terra. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) trabalhou, ininterruptamente, 24 horas por dia nas operações de busca e resgate de vítimas das fortes chuvas. Foram resgatadas 24 pessoas com vida nas primeiras 24 horas, no episódio do dia 15, e 34 no dia 20. Foram registrados 241 óbitos.

O CBMERJ atuou em Petrópolis com uma força-tarefa que contou com equipes especializadas em busca com cães, em operações de salvamento em desastres, e em resgate em estruturas colapsadas. Uma média total de 500 militares atuaram diariamente nas ações de resposta ao desastre. O Corpo de Bombeiros fluminense contou ainda com a ajuda de 19 estados mais o Distrito Federal, que enviaram profissionais e cães para auxiliar nas buscas. A operação incluiu também a instalação de um Gabinete Integrado de Gestão de Desastres, gerenciado pela Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC-RJ).



Figura 127. Vários Corpos de Bombeiros Militares do Brasil disponibilizaram militares, cães e viaturas para trabalhar de forma integrada com o CBMERJ na tragédia em Petrópolis. Fonte: LIGABOM, Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (Disponível em <https://ligabom.com.br/corpo-de-bombeiros-mobilizou-forca-tarefa--em-resposta-as-chuvas-de-petropolis/>).



AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM PROGRAMAS CÍVICO-SOCIAIS DA SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

*“O tempo se move devagar, mas passa rapidamente”
Alice Walke*



Figura 128. Educação em saúde para escolares

Nas últimas décadas, o Brasil tem enfrentado um aumento de ocorrências de situações de emergências, seja de caráter natural ou de origem humana. As causas vão desde mudanças climáticas e ambientais globais, até processos sociais, econômicos e culturais como, por exemplo, o crescimento populacional desordenado em áreas urbanas, que afetam, sobretudo, grupos populacionais e territórios mais vulneráveis.

Neste sentido, a Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro (SEDEC) e o Corpo de Bombeiros do estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) promovem diversas atividades de caráter temporário, episódico ou programado de assistência e auxílio às populações civis, promovendo o espírito cívico e comunitário dos cidadãos, sobretudo aquelas que residem em áreas pobres ou isoladas, atuando em áreas sociais, saúde, educação, culturais, artísticas e esportivas.

Dentre as principais ações de assistência cívico-sociais implementadas pela SEDEC/CBMERJ, podemos citar:

- **PROJETO BOMBEIROS MIRINS**, que transmite aos estudantes do ensino fundamental conhecimento para enfrentar situações de emergência, contra incêndios e pânico, assim como noções e prevenções para defesa civil, despertando também a consciência coletiva de preservação do meio ambiente, noções de saúde e de higiene, educação no trânsito, malefícios das drogas, cidadania, civismo e atividades recreativas;

- **PROJETO BOTINHO**, que ensina técnicas de abordagem e salvamento de pessoas sob risco de afogamento, orientando crianças para prestação de primeiros socorros, saúde, educação e segurança nas praias, rios, lagos e lagoas, preservação ambiental, cidadania, civismo e atividades recreativas. Esse projeto funciona nas férias escolares e é considerada uma colônia de férias de cunho sócio-educativo;

- **PROJETO BOMBEIRO POR UM DIA**, que proporciona a crianças portadoras de necessidades especiais vivenciar um pouco da rotina dos nossos heróis, participando de oficinas de prevenção a acidentes domésticos, saúde bucal, exposição de material operacional e viaturas do CBMERJ;

- **PROJETO VOLUNTÁRIOS DA DEFESA CIVIL**, que pretende despertar nos jovens a consciência preventiva, com intuito de conscientizar os cidadãos a evitar ou reduzir acidentes e catástrofes, ministrando noções básicas de proteção comunitária, ecologia, cidadania e civismo, tendo, como escopo, provocar mudanças sócio-culturais em prol da melhoria da qualidade de vida nas comunidades localizadas em áreas mais vulneráveis.

Considerando que a atividade primordial da Odontologia Militar consiste na assistência odontológica no Sistema de Saúde do CBMERJ, que atende os Bombeiros Militares e seus dependentes legais, a participação da Odontologia em Programas Cívico-Sociais da SEDEC aconteceu de forma paralela às atividades internas de atenção à saúde bucal. Entretanto, é inegável o impacto destes programas no desenvolvimento e evolução do próprio Sistema de Saúde do CBMERJ, principalmente em relação aos quadros de militares efetivos da Saúde. Por este motivo, os assuntos relativos às ações

de assistência odontológica em programas cívicos-sociais da SEDEC, são tratados em um capítulo à parte, dando enfoque primordial às ações e atividades na área odontológica.

19.1 Participação da Odontologia Militar do CBMERJ em Programas Cívicos-Sociais

As primeiras atuações da Odontologia do CBMERJ em programas cívico-sociais, ocorreram através do Serviço Odontológico Móvel (SOMO), criado em 1991, pelo então Ten Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé, que utiliza veículos automotivos ou tracionados, dotados de conjunto de equipamentos odontológicos para levar atenção à saúde bucal às comunidades carentes, moradores de locais de difícil acesso e em condições de vulnerabilidade social.

Dentre as principais ações de assistência cívico-sociais implementadas pela SEDEC/CBMERJ, que tenham envolvido ações da saúde bucal, podemos citar:

- **PROJETO SORRISO:** Contribui para a melhoria a saúde bucal do cidadão fluminense, atuando junto aos diversos projetos sociais desenvolvidos pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, promovendo atividades preventivas através da utilização de viaturas e reboques odontomóveis (SOMO), propiciando atividades de escovação, aplicação de flúor, pequenas restaurações e extrações dentárias, além da distribuição gratuita de escovas e cremes dentais.

- **PROJETO COMUNIDADES ISOLADAS:** Objetiva promover ações sociais que permitam o acesso das comunidades isoladas de áreas de difícil acesso ao serviço público estadual, através de ações integradas, propiciando, também, atendimento médico e odontológico. Através da realização desse importante projeto foi possível atuar em áreas carentes como a Comunidade Remanescente de Quilombo Campinho da Independência, no município de Parati, que é a única comunidade quilombola reconhecida pela Fundação Palmares no Estado do Rio de Janeiro, e na Comunidade Indígena Sapucaia, no município de Angra dos Reis, resgatando, dessa forma, o respeito, a dignidade e a cidadania às etnias que contribuíram para a formação do povo brasileiro. No período de 2003 e 2004, 150 pessoas foram atendidas.

- **PROJETO CIDADÃOZINHO:** Esse projeto promove a prevenção odontológica (evidenciação de placa bacteriana, escovação supervisionada com doação de escovas dentais e fluoretação). Após a triagem, o paciente é encaminhado aos SOMO para realização do tratamento dentário necessário. Em 2003, foram 112.999 pessoas atendidas, e, em 2004, mais 229.133.

- **PROJETO VIVER COM SAÚDE:** Surgiu com o intuito de contribuir para melhorar a qualidade de vida do cidadão fluminense, promovendo atividades preventivas de saúde através de postos de atendimento da SEDEC localizados na orla marítima, durante os meses de verão. Graças ao sucesso alcançado junto à opinião pública, foi ampliado para acompanhar, fora do período de verão, os diversos outros projetos sociais realizados pelo Governo do Estado, em especial, o Projeto Cidadão. Em 2003 registrou a marca de 16.298 atendimentos, e em 2004 o total foi de 10.594.

Além da participação nestes projetos, foram realizadas ações de assistência odontológica em outros programas cívico-sociais, por meio do SOMO, através da SEDEC, entre eles o Projeto Pertinho de Você, Projeto Cidadão, Projeto Estado Presente, Projeto Gente Solidária, Projeto Criança, Circuito de Proteção Comunitária, Ação Comunitária SOS Odontologia, Circuito de Proteção Civil Comunitária, entre outros. As ações consistiam, principalmente, de atividades socioeducativas, preventivas com instruções de higiene bucal, distribuição de escovas e dentifrícios e aplicação tópica de flúor e procedimentos odontológicos curativos básicos.

A estatística anual dos atendimentos odontológicos realizados no ano de 2000 foi divulgada por meio da Nota SDGO/DGS-009/2001, publicada no Boletim nº 028, de 8 de fevereiro de 2001. Neste ano, foram realizados 33.748 procedimentos preventivos e curativos, beneficiando 18.050 pacientes atendidos nos diversos programas sociais que participaram.

Tabela 46. Estatística de atendimentos odontológicos realizados pelo Serviço Odontológico Móvel (SOMo) em programas sociais, no ano de 2000.

ATIVIDADE	PROJETOS COMUNITÁRIOS				
	01	02	03	04	TOTAL
Fluoretação	6.356	263	5.760	2.552	14.931
Evidenciação da placa	1.218	0	3.347	2.553	7.117
Escovação supervisionada	1.218	0	4.062	2.552	7.833
Restauração de amálgama	99	485	201	95	880
Restauração fotopolimerizável	39	183	26	11	259
Restauração ionômero	181	372	225	146	924
Pulpotomia	28	126	41	30	225
Exodontia decíduo	201	142	18	237	598
Exodontia permanente	20	191	04	0	215
Restauração provisória	49	172	95	0	316
Profilaxia	16	85	03	04	108
Radiografia periapical	05	37	0	0	42
Total de procedimentos	9.430	2.056	14.082	8.180	33.748
Total de pacientes	6.888	1.634	6.488	3.040	18.050

LEGENDA: Projetos Comunitários 01 - Ação Comunitária S.O.S Odontologia e Gente Solidária. Comunidades assistidas - Irajá, Jacarepáguas, Cordovil, Curicica, Campo Grande, Teresópolis, Fio-cruz, Guadalupe, Barra da Tijuca, Osvaldo Cruz, Cidade de Deus, Mallet, S. J. Meriti, Venda Velha, Angra dos Reis, Conceição de Jacareí, Duque de Caxias e Acari; Projetos Comunitários 02 - M. S. T. e Reconstruindo a Cidadania. Comunidades assistidas - Campo Grande, Sepetiba e Benfca; Projeto Comunitário 03 - Cidadãozinho. Comunidades assistidas - Magalhães Bastos, Vila Kenedy, S. J. Meriti, Hospital do Andaraí, Nova Holanda, Paraty, Belford Roxo, Água Santa, Mangaratiba, Mesquita, Realengo, Morro do Tuiuti, Nova Iguaçu, Araruama, Morro do Borel; Projeto Comunitário 04 - Cidadão. Comunidades assistidas - Queimados, Vila Olímpica da Mangueira, Belford Roxo e Morro do Chapadão.

A partir de 2002, a Odontologia Militar do CBMERJ começou a participar da Programação do Concurso Criança Sorriso, promovido pela Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro (ABO/RJ). A Associação Brasileira de Odontologia, Regional Rio de Janeiro, com objetivo de divulgar

e promover orientações e cuidados de saúde bucal junto a crianças de escolas públicas e privadas, ONG e igrejas, para que, desde a infância, haja um cuidado maior com os dentes e com a alimentação, além de estimular a produção da criatividade em composições artísticas, promovia, anualmente, o Concurso Criança Sorriso, em parceria com a Escola Nacional de Circo. Em virtude da participação no evento em 2003, o Dr. Paulo Murilo Fontoura, Presidente da ABO-RJ, encaminhou um Ofício ao CBMERJ, transcrito na Nota DGO 049/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 67, de 13 de abril de 2004, conforme transcrito abaixo:

“Concluída com absoluto sucesso a realização do 38º Concurso Criança Sorriso, promovido no último dia 24/10/2003, nas dependências da Escola Nacional de Circo, é nosso dever apresentar os mais sinceros agradecimentos inestimável apoio recebido de sua Corporação. Cabe à ABO-RJ a tarefa de organizar o evento, contudo temos a plena consciência de que o sucesso alcançado pelo Concurso Criança Sorriso/2003, somente foi possível, graças ao oportuno e eficiente apoio prestado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, consolidando uma parceria com nossa entidade, que esperamos manter na promoção de outras atividades em benefício da comunidade carente de nossa cidade.”

Continuou a participar do evento Concurso Criança Sorriso nos anos subsequentes, até 2016.

No período de 22 a 24 de outubro de 2003, foi realizada a Semana de Prevenção em Estomatologia, promovida pela Sociedade Brasileira de Estomatologia, na Rodoviária de Campo Grande/RJ, conforme Nota DGO-093 e 100/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 198, de 10 de outubro de 2003, e Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 200, de 22 de outubro de 2003, respectivamente. Em consequência, a Sociedade Brasileira de Estomatologia (SOBE), encaminhou um Ofício ao CBMERJ, transcrito na Nota EMG/CH-199/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 104, de 8 de junho de 2004, conforme transcrito abaixo:

“Ilmo Sr. Diretor Geral de Odontologia do CBMERJ Cel BM Jefferson Fernandes Corato,

Gostaríamos de agradecer a participação de sua Instituição na Campanha de Prevenção em Estomatologia, realizada de 22 a 24 de outubro de 2003.

Estamos convictos de que o sucesso no trabalho foi devido à integração das diversas instituições de ensino, órgãos governamentais, instituições de classe e demais instituições.

Ressaltamos que, durante a campanha, realizamos 10.061 atendimentos e 22% da população examinada (2.167 indivíduos) foi encaminhada para tratamento em uma instituição que preste atendimento em Estomatologia. Esses dados são relevantes, pois desse modo, uma em cada cinco pessoas precisa do cuidado de um Estomatologista em nossa população. Isso reflete uma necessidade de abertura de frente de trabalho para o Estomatologista, bem como a atenção das instituições governamentais, para oferecer cuidados em Estomatologia à população.

Nesse momento, os dados das fichas estão sendo preparados para serem alimentados em programa de informática e depois ser realizada a análise estatística. Todas as instituições que participaram serão convocadas para uma reunião, onde discutiremos esses resultados, depois de lapidados, e também outros aspectos da campanha.”

Em 2007, Serviço Odontológico Móvel (SOMO) teve sua subordinação transferida para o Departamento-Geral de Defesa Civil (DGDEC), da Superintendência Operacional, conforme Nota GAB/SUBSEDEC 063/2007, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 017, de 24 de janeiro de 2007. Entretanto, apesar de não estar mais subordinado à Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ, as ações de assistência odontológica em programas cívico-sociais foram mantidas, sob a coordenação do Cel BM QOS/Dent Ricardo Machado Ribeiro, conforme Nota GAB/SUBSEDEC 115/2007, do Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 032, de 14 de fevereiro de 2007 e, posteriormente do Ten Cel BM QOS/Dent Irapuan Strausz, conforme Nota GAB/SUBSEDEC 169/2009, do Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 147, de 17 de agosto de 2009.

O SOMO voltou a subordinação da DGO em 2009, conforme Nota GAB/SUBSEDEC 238/2009, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 215, de 27 de novembro de 2009. Continuou a participar de eventos e programas cívico-sociais. Entretanto, em 2021, as viaturas perderam sua capacidade operacional, tendo sido mantida somente uma unidade em serviço e, conseqüentemente, deixou de atuar em eventos.

19.2 Participação da Odontologia Militar do CBMERJ no Programa Saúde na Escola

A partir da década de 80, a concepção da saúde na escola ganhou força com a participação decisiva da Organização Mundial de Saúde (OMS), que lançou a “Iniciativa Global de Saúde nas Escolas”, desenvolvida para melhorar a saúde de estudantes, seus familiares, funcionários da escola e outros membros da comunidade e orientar a implantação das escolas promotoras da saúde.²⁵ De acordo com a OMS, uma Escola Promotora de Saúde deve capacitar os indivíduos a: (1) cuidar de si mesmos e dos outros; (2) tomar decisões saudáveis e ter controle sobre suas vidas; (3) criar condições que conduzam à saúde, através de políticas, serviços e condições sociais; (4) construir condições para a paz, abrigo, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, equidade, justiça social, desenvolvimento sustentável; (5) prevenir causas de morbi-mortalidade como doenças parasitárias, uso de tabaco, doenças sexualmente transmissíveis, sedentarismo, uso de drogas ilícitas e lícitas, violência e lesões não intencionais, nutrição prejudicial à saúde; (5) adotar comportamentos saudáveis.

²⁵ WHO - World Health Organization. Promoting health through schools. The World Health Organization's Global School Health Initiative. Geneva: WHO; 1996.

No Brasil, o plano de ação da Promoção da Saúde prevê o desenvolvimento das Escolas Promotoras de Saúde como principal linha de atuação. O Ministério da Saúde, a partir do início do milênio, buscou organizar a promoção da saúde no ambiente escolar, exaltando o setor educacional como um aliado importante para a concretização de ações de promoção da saúde, tendo como foco a construção de uma nova cultura da saúde.²⁶

O objetivo do Programa Saúde na Escola (PSE), na perspectiva das Escolas Promotoras de Saúde, foi desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de seus agravos e recuperação da saúde dos escolares, seus familiares e comunidade dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEP), concebido a partir da proposta do Professor Darcy Ribeiro, nos anos 80, contribuindo para a melhoria da saúde, das condições de desenvolvimento, do rendimento escolar, da auto-estima e da autoconfiança e para a diminuição dos níveis de evasão, repetência e absenteísmo, estimulando a adoção de estilos de vida saudáveis, com repercussões favoráveis ao longo da sua vida.²⁷

No âmbito do Estado do Rio de Janeiro, o PSE teve seu início em agosto de 2000 através da gestão conjunta entre a Secretaria Estadual de Educação (SEE), Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC) e a Secretaria de Estado de Saúde (SES) do Estado do Rio de Janeiro. Na sua fase de implementação foram reativados 99 núcleos de saúde do CIEP da área metropolitana do Estado. Posteriormente, em 2002, este procedimento estendeu-se a todas as demais regiões do Rio de Janeiro abrangendo um total de 354 unidades escolares.



Figura 129. Logomarca do Programa Saúde na Escola (PSE)

A materialização do programa deu-se inicialmente com a publicação da Resolução SEDEC nº 211, de 24 de janeiro de 2001, transcrita do DOERJ nº 021, de 30 de janeiro de 2001 e publicada no Boletim da SEDEC nº 023, de 01 de fevereiro de 2001, que criou em caráter provisório, a Coordenação-Geral do Programa Saúde na Escola, no âmbito da Secretaria de Estado da Defesa Civil, em parceria com as Secretarias de Estado da Educação e da Saúde.

²⁶ BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: documento para discussão. Brasília, 2002.

²⁷ LIBERAL EF, FAE ACG, SANTOS DO, et al. PSE – Desenvolvimento. In: Liberal EF. Construindo Escolas Promotoras de Saúde. São Paulo: Ed. Ateneu; 2003. p. 3-11.

Entretanto, a formalização da parceria estabelecida em 2000 só ocorreu em 2003 com a elaboração da Resolução Conjunta SEE-SEDEC-SES nº 77, de 28 de fevereiro de 2003, publicada no Diário Oficial do Rio de Janeiro nº 047, de 12 de março de 2003. Esta Resolução determinou em seu artigo 2º as competências de cada uma das três Secretarias para a materialização dos objetivos do PSE. As atribuições da Secretaria de Estado da Defesa Civil (SEDEC) incluíam:

- a) Destinar profissionais de saúde – 01 (um) médico, 01 (um) dentista, 01 (um) auxiliar de enfermagem e 01 (um) auxiliar de consultório dentário – para o desenvolvimento das ações do Programa, para cada um dos CIEP envolvidos, e psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, e assistentes sociais para o atendimento por pólos;
- b) Fornecer os equipamentos necessários e realizar a sua manutenção e/ou recuperação de forma a garantir a continuidade do Programa;
- c) Fornecer o mobiliário e o material de consumo necessários para a realização das ações de saúde;
- d) Realizar a capacitação dos professores e outros profissionais da escola na área de educação em saúde na escola, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de agravos na idade escolar, tendo em vista o desenvolvimento de ações com os escolares;
- e) Contribuir para o desenvolvimento da proposta de Escolas Promotoras de Saúde a partir dos CIEP, com vistas a sua expansão para as demais unidades escolares da SEE.

Portanto, para promover saúde e transformar os CIEP em Escolas Promotoras de Saúde, o PSE, através da SEDEC, precisou de mais de 1.000 profissionais de saúde entre médicos, dentistas, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, auxiliares de enfermagem e auxiliares de consultório dentário. Desta forma, para implementar o Programa Saúde na Escola (PSE) no Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado de Defesa Civil, contratou estes profissionais através de dois grandes concursos públicos nos anos de 2000 e 2002.

Em 7 de março de 2001, foi criada a Unidade Administrativa de Controle (UAC) do Programa Saúde na Escola - Área Médica e Odontológica (Código 16.04.124-PSE/AMO), por meio da Portaria CBMERJ nº 167, de 7 de março de 2001, publicada no DOERJ nº 051, de 15 de março de 2001 e transcrita no Boletim da SEDEC nº 050 de 15 de março de 2001.

Em 23 de maio de 2002, a Resolução SEDEC nº 230, publicada no DOERJ nº 147, de 07 de agosto de 2002, transcrita no Boletim nº 080, de mesma data, ativou a Coordenadoria-Geral de Saúde da SEDEC com a finalidade de ser o órgão responsável pela relação e atuação direta com as demais Secretarias e Órgãos do Estado, bem como elo de ligação da SEDEC com os Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, assim como entidades privadas, organizações não governamentais, que atuem ou venham a atuar na área de saúde, podendo propor convênios, acordos e contratos. Competia à Coordenadoria Geral de Saúde atuar nas áreas médica, odontológica e demais serviços auxiliares de saúde como enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e serviço social, coordenar, elaborar, normatizar e fiscalizar as ações de saúde voltadas para o público externo no âmbito da SEDEC.

Em 2003, o Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé foi nomeado para o Cargo de Coordenador-Geral de Odontologia do Programa Saúde na Escola e o Cel BM QOS/Med Edson Ferreira Liberal foi nomeado para o Cargo de Coordenador-Geral Médico do Programa Saúde na Escola, conforme Nota GAB/SEDEC-033/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 16, de 23 de janeiro de 2003.

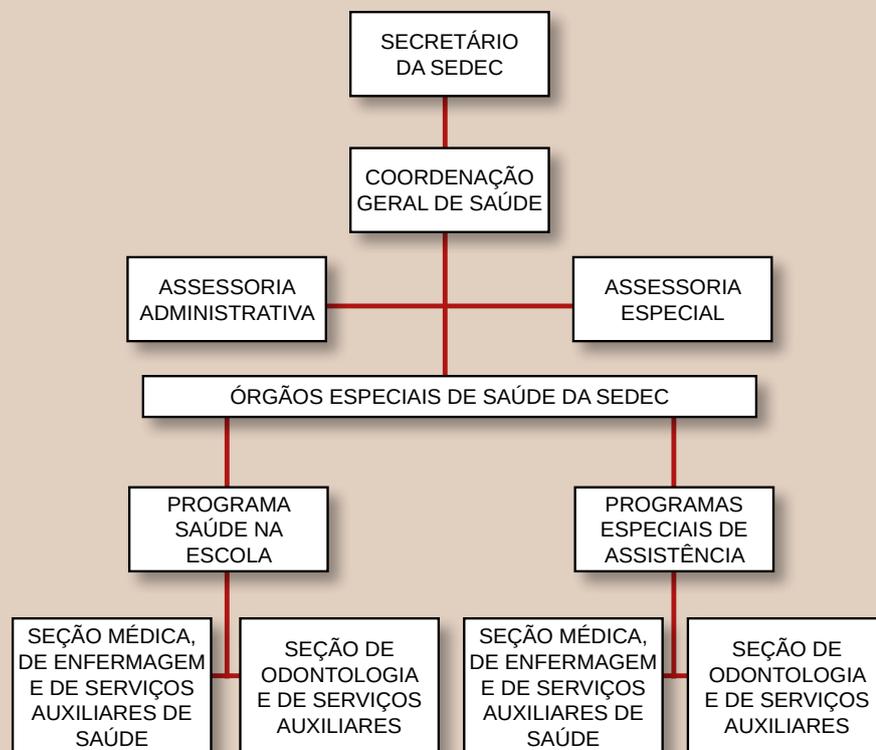


Figura 130. Organograma da Coordenadoria-Geral de Saúde da Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC), conforme NOTA CGS/SEDEC-002/2002, publicada no Boletim nº 089, de 20 de agosto de 2002.

Os dados do Programa no ano de 2003, mostravam que o efetivo de BM atuante do PSE era constituído por 310 médicos, 310 dentistas, 310 auxiliares de enfermagem e 310 auxiliares de consultório dentário. Além desses, o PSE contava com profissionais de outras especialidades da área da saúde atuando nos CIEP pólos, num total de 14 nutricionistas, 12 assistentes sociais, 13 psicólogos, 13 fonoaudiólogos e 31 enfermeiros.



Figura 131. Palestras de saúde para os escolares no CIEP.

A Portaria nº 250, de 10 de março de 2003, publicada no DOERJ nº 48, de 13 de março de 2003 e transcrita no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 48, de mesma data, considerou no exercício de função de natureza de bombeiro-militar, todos os bombeiros militares lotados na Subsecretaria Adjunta de Infra-Estrutura da Secretaria de Estado de Educação, na forma que prevê o artigo 88, item IV e parágrafo único da Lei nº 880, de 25/07/85 – Estatuto dos Bombeiros Militares do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (EBM/CBMERJ), alterado pela Lei nº 1828, de 02/07/91. Esta Portaria teve seus efeitos retroativos, a contar de março de 2000, data que iniciou o Programa Saúde na Escola.



Figura 132. Atendimento odontológico pela equipe de Bombeiros Militares no CIEP.

Seu grande diferencial, no contexto da promoção de saúde, é que os médicos, dentistas e demais profissionais atuavam diretamente em um estabelecimento de ensino, uma prerrogativa considerada essencial para o sucesso das ações promotoras de saúde. De segunda a sexta, ocorriam os atendimentos de saúde às crianças do CIEP e, nos fins de semana, as famílias das crianças eram atendidas.

Para gerenciamento adequado do Programa, foram criadas 12 áreas administrativas na região Metropolitana e 04 áreas no Interior do Estado do Rio de Janeiro, sendo estas últimas organizadas pelo Comando de Bombeiro de Área (CBA). Existiam também 12 CIEP pólos, com equipes multidisciplinares de saúde, sendo oito na região Metropolitana e quatro no Interior do Estado. Além disso, a estrutura organizacional do PSE contava com uma Coordenação Geral, uma Coordenação Médica, uma Coordenação Odontológica e uma Subcoordenação de Enfermagem.

A Tabela a seguir sintetiza o número de atendimentos odontológicos individuais e o número de participantes em atividades odontológicas coletivas desde o mês de janeiro de 2003 até o mês setembro de 2006.

Tabela 47. Estatística anual de serviços odontológicos do Programa Saúde na Escola (PSE), no período de 2000 a setembro de 2006.

PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Atendimentos Individuais ^(a)	42.571	89.328	275.908	260.565	363.611	398.968	151.085	1.582.036
Procedimentos ^(b)	80.456	212.122	569.355	586.240	733.033	854.948	329.413	3.365.567
Participantes em Atividades Coletivas ^(c)	16.414	32.345	105.027	102.965	147.243	238.988	106.718	749.700

Legenda: a, Número de pessoas atendidas; b, Procedimentos odontológicos realizados; c, Palestras com temas de educação em saúde bucal; d, Produção correspondente ao período de janeiro a setembro de 2006. Fonte: Dados obtidos de relatórios internos do PSE.

Em 2007, o Cel BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé foi exonerado da função e a Ten Cel BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto foi designada como Coordenadora Odontológica do Programa Saúde na Escola, da Superintendência Operacional, da Subsecretaria de Estado da Defesa Civil, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 025/2007, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 005, de 08 de janeiro de 2007.

Aos poucos, as atividades junto ao Programa Saúde na Escola foram sendo desativadas, os equipamentos e materiais permanentes e de consumo dos CIEP inativos começaram a ser recolhidos. O efetivo de Bombeiros Militares da Saúde foi sendo transferido aos poucos, de maneira que, em agosto de 2008, havia somente 64 dentistas do PSE exercendo suas atividades nos CIEP do interior.

Em 17 de agosto de 2009, a Nota DC/SO/SUOP 908/2009, do Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 147, publicou a substituição da Cel BM QOS/Dent Ana Cristina Hoffmann Ratto pelo Cel BM QOS/Dent Túlio Carlos Machado de Souza, na função de Coordenador Odontológico do Programa Saúde na Escola, cumulativamente com as funções que já exercia.

Finalmente, em face da necessidade de reestruturação e otimização do serviço odontológico do Programa Saúde na Escola, o Subsecretário de Estado da Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, por meio da Nota GAB/SUBSEDEC 012/2010, do Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 011, de 18 de janeiro de 2010, publicou a transferência de subordinação da Coordenação Odontológica do Programa Saúde na Escola (COPSE) para Diretoria-Geral de Odontologia (DGO) do CBMERJ, tornando sem efeito quaisquer disposições contrárias, publicadas anteriormente, deixando assim, a Superintendência Operacional da Subsecretaria de Estado de Defesa Civil de gerir a Coordenação Odontológica do PSE, sendo mantidas suas instalações, na Av. Quintino Bocaiúva, s/nº, Charitas, Niterói, sua denominação e sua área operacional.

Em 3 de março de 2021, foi extinta a Unidade Administrativa de Controle (UAC) do Programa Saúde na Escola - Área Médica e Odontológica

(Código 16.04.124-PSE/AMO), e a carga patrimonial foi transferida para Diretoria-Geral de Odontologia (Código 16.04.064-DGO), por meio da Resolução SEDEC nº 211, de 03 de março de 2021, publicada no DOERJ nº 048, de 15 de março de 2021 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 047 de 15 de março de 2021.

19.3 Participação da Odontologia Militar do CBMERJ nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

O Decreto nº 40.486, de 01 de janeiro de 2007, unificou a Secretaria de Estado de Saúde e a Secretaria de Estado de Defesa Civil, criando a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil. Em 15 de maio de 2008, o Decreto nº 41.308 atribuiu as atividades administrativas e operacionais das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) à Subsecretaria de Defesa Civil e a Superintendência de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar, através do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Em 30 de maio de 2007, foi inaugurada a 1ª Unidade de Pronto-Atendimento 24 horas (UPA - Maré). Em consequência, diversos militares do PSE foram cedidos para cumprir as orientações emanadas da Superintendência de Urgência e Emergência, para a consecução da escala de expediente naquela Unidade de Pronto-Atendimento, conforme Nota DC/SO/SUOP/CCPSE 297/2007, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 101, de 1 de junho de 2007.

A partir de então, os militares que antes atuavam no PSE foram gradativamente sendo cedidos para realizarem atendimento odontológico nas Unidades de Pronto-Atendimento 24 horas, da então Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (SESDEC) ou foram transferidos para a Diretoria-Geral de Odontologia do CBMERJ.

Em 09 de julho de 2011, o Decreto nº 43.017 alterou a denominação da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (SESDEC) para Secretaria de Estado de Saúde (SES) e recriou a Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC). Em consequência do desmembramento da SESDEC, gradativamente, reduziu-se a participação do CBMERJ na gestão e prestação de serviços nas UPA estaduais. Em um primeiro momento, parte dos BM atuou em regime de cessão para a SES; porém com diversificação de contratação de profissionais por outros tipos de vínculos pela SES, paulatinamente os militares foram regressando à Corporação.



ODONTOLOGIA MILITAR NO CBMERJ: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

“A posição de herói é a mais traiçoeira: dá a falsa impressão de que estamos completos. E pessoas completas não têm para onde ir. A vontade do que não tenho é o que me leva de volta ao mar.”

Tamara Klink



Fig 133. Localização das Unidades de Atendimento Odontológico da SEDEC/CBMERJ.

De uma perspectiva cronológica, apesar de não existirem marcos temporais exatos, é possível analisar a trajetória do serviço odontológico do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, agrupando os acontecimentos em quatro períodos de desenvolvimento, a fim de facilitar a compreensão e análise dos eventos históricos.

É importante ressaltar que durante esta análise, é preciso compreender as diferenças e reconhecer os limites de cada fase histórica. Em cada um destes períodos, os Bombeiros Militares, Dentistas, Auxiliares e Combatentes, motivados pelas demandas do seu tempo e pela situação social, política e econômica de cada época, enfrentaram as dificuldades e desafios, e travaram suas lutas para melhorar a estrutura e condições do serviço odontológico no Corpo de Bombeiros, mudando os paradigmas de cada época e conquistando gradativamente os espaços tanto no ambiente militar, como no avanço da atenção à saúde bucal na Corporação.

20.1 Período de 1911 a 1966

Durante o período inicial de desenvolvimento da Odontologia Militar do primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil, iniciado com a criação do serviço odontológico em 1911, e que se estendeu até a década de 60, as limitações e dificuldades eram enormes, motivo pelo qual este período pode ser considerada uma fase ainda embrionária.

No Brasil, o curso de graduação em Odontologia havia sido criado em 1884, mas ainda eram poucos os profissionais formados e disponíveis. Além disso, a carreira militar para os dentistas era uma novidade e as Forças Militares estavam iniciando seus quadros no Corpo de Saúde. Ainda eram marcantes o descrédito das autoridades para regularizar os quadros de dentistas e o pouco entendimento da necessidade da Odontologia na manutenção da saúde dos militares.

Um importante impulso ocorreu após a Segunda Guerra Mundial, quando a Odontologia passou definitivamente a marcar sua posição nas organizações militares de saúde no Brasil. Na sequência, o próprio exercício profissional da Odontologia foi definitivamente regulamentado no Brasil no final da década de 60.

Neste período, o quadro de dentistas no Corpo de Bombeiros apresentou uma discreta expansão no Quadro de Oficiais Dentistas em 1962, porém ainda com poucos profissionais e consultórios disponíveis, além da ausência de um corpo auxiliar. O serviço odontológico ainda era incipiente, focado principalmente no tratamento da dor, com planejamento e recursos bem limitados. A complexidade dos procedimentos odontológicos era baixa, sendo restritos, em sua maioria, a restaurações simples, curativos e extrações dentárias, realidade comum no Brasil dessa época. O posto inicial na hierarquia militar dos Oficiais Dentistas era como 2º Tenente e ainda não conseguiam alcançar o posto de Capitão durante o serviço ativo. Ainda assim, o empenho, dedicação e luta desses Oficiais Dentistas militares pioneiros era evidente.

20.2 Período de 1966 a 1990

A partir dos anos 60, a Odontologia vivenciou sua era de consolidação como profissão, dando um amplo salto científico e tecnológico. Ocorreu a abertura de inúmeros cursos de graduação e pós-graduação na Odontologia, bem como uma proliferação crescente de eventos científicos e, simultaneamente, a formação de uma poderosa indústria de equipamentos, insumos e medicamentos médico-odontológicos. No Brasil, a Odontologia tornou-se bem sucedida e independente, devido a expansão e transformação do mercado de consumo e serviços odontológicos, principalmente no ambiente privado (gráficos 16 e 17).

O Conselho Federal de Educação, por meio da Resolução nº 4, de 03 de setembro de 1982, estabeleceu o conteúdo mínimo dos Cursos de Odontologia e regulamentou a disciplina de Clínica Integrada, visando a formação de um profissional generalista. Os cursos de Odontologia passaram a se colocar entre os mais procurados das universidades, aumentando sobremaneira a relação candidato/vaga.

Nas organizações militares, a Odontologia foi se estruturando de forma consistente e organizada. Durante os Congressos Militares de Odontologia, foi possível trocar experiências e comparar realidades, permitindo o aprimoramento dos serviços odontológicos nas instituições militares.

Nos anos 70, com a ampliação da área operacional em virtude da fusão do Estado da Guanabara com o antigo Estado do Rio de Janeiro, houve uma ativa expansão do Corpo de Bombeiros, o que permitiu a ampliação da cobertura geográfica do Serviço Odontológico para os municípios do interior.

Em 1990, o Quadro de Oficiais Dentistas da Corporação sofreu importante expansão com a fixação do efetivo, permitindo que estes militares conseguissem ingressar como 1º Tenente e alcançassem, ainda durante o serviço ativo, o posto mais alto da hierarquia militar.

20.3 Período de 1990 a 2000

Em 1992, o Conselho Federal de Odontologia promoveu a 1ª Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas (ANEOD), reconhecendo formalmente as 14 especialidades odontológicas, com suas conceituações e áreas de competência. Desde então, os profissionais buscam cada vez mais os cursos de especialização, após a conclusão da graduação, caracterizando um modelo biomédico que supervaloriza a especialização sobre a abordagem clínica generalista, assim como o aspecto individual sobre o coletivo.

Na década de 90, o Serviço Odontológico da Corporação foi marcado pela inauguração de seis Odontoclínicas Militares (1991-1998), pelo primeiro concurso público por especialidades odontológicas, incluindo militares do sexo feminino (1992), pelo primeiro concurso para auxiliares de Odontologia (1994) e implementação dos primeiros cursos profissionais internos para Oficiais Dentistas da Corporação. Também houve ampliação do efetivo, com ingresso de Oficiais Dentistas na Corporação, ainda decorrente da Lei nº 1.723/90.

20.4 Período de 2000 a 2020

A partir de 2000, a situação da Odontologia no Brasil passou por um período de mudanças, decorrentes de circunstâncias de ordem econômica e do modelo de atenção em saúde bucal, cada vez mais especializado e mal distribuído, além do aumento da oferta de vagas em cursos de graduação em Odontologia. Ao mesmo tempo, apesar do aumento de dentistas no mercado de trabalho, ainda eram marcantes as discrepâncias entre este quantitativo de profissionais na odontologia e a condição de saúde bucal do Brasil, que permanece longe do ideal.

Por outro lado, este foi, provavelmente, o período de maior expansão da Odontologia Militar da Corporação. O efetivo de Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Saúde aumentou significativamente, com concursos públicos nos anos de 2000 e 2002, inicialmente para aproveitamento destes profissionais em programas sociais e outras frentes.

A criação definitiva de uma Diretoria-Geral de Odontologia na Estrutura Organizacional da SEDEC/CBMERJ, em 2003, teve um impacto profundo nos processos de gestão do serviço de saúde bucal da Corporação, tornando-se provavelmente a mais importante conquista da Odontologia Militar do CBMERJ.

Foram implementadas atividades de ensino e instrução de forma regular, principalmente a partir de 2004, com a inauguração de uma unidade de ensino, enfatizando a busca contínua pela atualização de técnicas e conhecimentos.

A criação de Unidades Odontológicas neste período também foi recorde, com 18 novas unidades inauguradas entre 2002 e 2009, e 5 entre 2010 e 2019, melhorando a acessibilidade dos usuários e permitindo uma importante capilarização para o interior do estado.

Além disso, a partir de 2011, houveram importantes avanços evolutivos nos processos de aquisição de materiais e equipamentos, bem como a contratação de serviços, com estruturação de equipes de apoio à licitação dentro da própria Diretoria-Geral de Odontologia.

No final deste período, houve um grande impacto da pandemia de COVID-19 sobre a atuação do cirurgião-dentista, tanto no meio civil, quanto militar, que foi gradativamente voltando à normalidade. No CBMERJ, a Odontologia Militar se adequou prontamente, ajustando as rotinas e adotando um modelo provisório para o atendimento em regime de emergência. Simultaneamente, o efetivo da DGO atuou no combate à pandemia em outras frentes, como no telemonitoramento e nas campanhas de vacinação.

20.5 Panorama atual e perspectivas futuras

No decorrer de seu desenvolvimento, a Odontologia Militar da Corporação experimentou intensas transformações na sua estrutura organizacional, conquistando autonomia nas políticas de saúde bucal e na gestão administrativa do serviço odontológico.

Ao longo dos anos, foi possível verificar um aumento significativo no quantitativo de unidades odontológicas, promovendo a capilarização e ampliação da cobertura com qualidade dos serviços de saúde bucal para todo o estado do Rio de Janeiro. Também é marcante a expansão do efetivo, que inclui Oficiais Dentistas e Praças ACD, e reorganização da oferta de serviços especializados, principalmente nas regiões do interior do estado, otimizando o atendimento e oferecendo todas as especialidades odontológicas aos seus usuários. Neste sentido, chama a atenção, o desenvolvimento de uma estrutura de ensino e instrução na área odontológica, que hoje é capaz de capacitar e atualizar tecnicamente os profissionais, assim como prepará-los para atuar nas mais diversas especialidades que se fizerem necessárias para prestação de serviços aos Bombeiros Militares e seus dependentes.

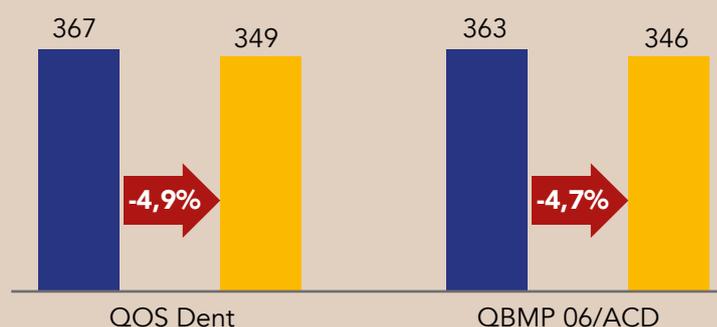
Outro campo de notável evolução foi a organização interna, incluindo desenvolvimento de equipes especializadas, que atuam em ações de apoio aos processos de aquisição, licitação e contratos na área de odontologia, em suas mais diversas fases de evolução.

Entretanto, apesar dos inegáveis avanços da Odontologia Militar na Corporação, desde sua criação, ainda persistem desafios a serem superados. Entre eles, está a progressiva defasagem no efetivo da Corporação. Segundo o Anuário do CBMERJ de 2021, ao analisar a evolução quantitativa do efetivo, no período de dezembro de 2016 a dezembro de 2021, foi possível verificar uma redução acumulada superior a 30% no total do efetivo, nos últimos 6 anos, evidenciando que a Corporação está aquém das necessidades de recursos humanos, seja pelo previsto em lei, seja pela comparação com outras forças militares.

De acordo com a natureza da função exercida, a distribuição do efetivo do CBMERJ pode ser feita em Quadros, e seu preenchimento atende à necessidade de serviço da corporação. Neste sentido, a situação do efetivo nos Quadros de Oficiais Dentistas e Praças QBMP 06/ACD não é diferente da realidade que ocorre na Corporação.

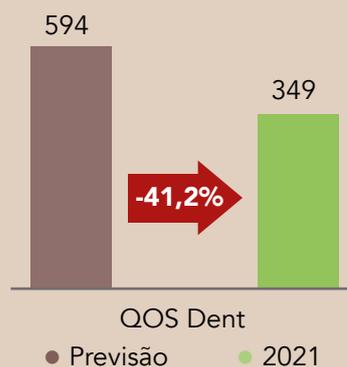
Quando comparada a situação do efetivo de Oficiais Dentistas e de Praças QBMP 06/ACD, entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021, com base nos dados publicados nos anuários da Corporação, foi possível observar uma redução de 4,9% e 4,7%, no total de militares ativos nestes Quadros, respectivamente (gráfico 14). Além disso, há um déficit de aproximadamente 41,2% no número total de Dentistas Militares ativos em dezembro de 2021, em relação ao efetivo previsto pela Lei Estadual nº 5.175, de 28 de dezembro de 2007 (gráfico 15).

Gráfico 14. Variação do efetivo de Oficiais Dentistas e de Praças QBMP 06/ACD, entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021.



Fonte: Anuário do CBMERJ de 2020 e 2021.

Gráfico 15. Variação do efetivo de Oficiais Dentistas em dezembro de 2021 em relação ao previsto pela Lei Estadual nº 5.175, de 28 de dezembro de 2007.



Fonte: Anuário do CBMERJ de 2021.

Também é importante considerar o intervalo entre o ingresso dos militares que atuam na Odontologia. O último concurso público para Oficiais Dentistas foi realizado em 2008, e para Praças Auxiliares em 2002, portanto há 14 e 20 anos, respectivamente, sem novas admissões. Desde a década de 50, não há um período tão longo entre o ingresso de Oficiais Dentistas na Corporação, o que pode afetar algumas áreas de atuação, particularmente as atividades administrativas. Os Gráficos 16 a 19 ilustram as considerações aqui realizadas.

Na vida militar, por vezes, os profissionais podem desempenhar algumas funções administrativas. Neste sentido, diferentemente da atuação clínica na qual os profissionais são treinados durante seu período de formação acadêmica, necessitando de pouca ou nenhuma capacitação extra, o serviço administrativo acaba sendo passado de uma geração para outra, necessitando de um funcionário experiente para passar seu conhecimento para um eventual substituto. Portanto, um intervalo demasiado ou a falta de um período de interseção entre a admissão de novos profissionais poderia desencadear uma interrupção nas rotinas do serviço administrativo em atividades desempenhadas no âmbito da DGO.

Uma possível solução para o déficit no efetivo, com base na Lei Estadual nº 9.027, de 28 de setembro de 2020, que regulamentou o inciso II, do Art. 24 do Decreto-Lei nº 667, de 02 de julho de 1969, acrescentado pela Lei Federal nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, a qual dispôs sobre o Serviço Militar Temporário Voluntário no CBMERJ, seria a admissão de profissionais em caráter temporário. Neste sentido, vale lembrar a importância do ingresso de militares efetivos, em alternância com pessoal temporário, para manutenção e continuidade do planejamento das ações de saúde bucal, bem como no apoio aos processos de aquisição, de licitação e de contratos na área de odontologia.

Outro aspecto importante a se considerar e que constitui um desafio permanente para qualquer profissional do setor, administrador e gestor de vários níveis, é a avaliação da atenção à saúde bucal. Os instrumentos de avaliação quantitativa mais comumente utilizados na prática odontológica em saúde são os indicadores clássicos, que registram o desempenho dos profissionais em relação ao número de atendimentos e procedimentos realizados em um determinado período de tempo. Não é incomum, os gestores cobrarem de suas equipes de atendimento por produtividade, frequentemente supervalorizando os resultados, num sistema de “quanto maior a produção,

melhor”, sem necessariamente refletir que quanto maior a quantidade de procedimentos, mais doente se encontram os usuários deste sistema. Raros são os serviços odontológicos que avaliam o impacto dos tratamentos realizados sobre a saúde dos usuários, de forma rotineira, sem a finalidade acadêmica ou de pesquisa.

Neste sentido, a inclusão da Odontologia nas rotinas das inspeções de saúde e a recente implementação do Programa Sorriso de Herói representam uma importante contribuição nos processos de produção de informações sobre saúde bucal, reorientação das demandas e na atenção à saúde bucal, com enfoque na prevenção das doenças bucais, desta forma contribuindo para promover a saúde dos militares. Entretanto, persiste a necessidade de estabelecer indicadores ainda mais adequados, que permitam traçar metas a médio e longo prazo, uma vez que a obtenção de informações precisas sobre o desempenho dos serviços odontológicos oferecidos pela DGO e seus potenciais impactos na saúde dos usuários, otimizam o planejamento e a programação de suas atividades.

Finalmente, vale destacar que a Odontologia do Corpo de Bombeiros se estabelece com maturidade suficiente para reconhecer e enfrentar as mudanças paradigmáticas que vêm ocorrendo em resposta às situações encontradas, com o objetivo de promover uma Odontologia com alto rigor técnico, porém, humanizada, com enfoque preventivo e centrada em oferecer saúde bucal para o Bombeiro Militar e seus dependentes, a partir de informações cada vez mais precisas e estratégias para otimizar os processos de gestão.

Gráfico 16. Evolução do Ingresso de Oficiais QOS/Dent no Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, desde sua criação.

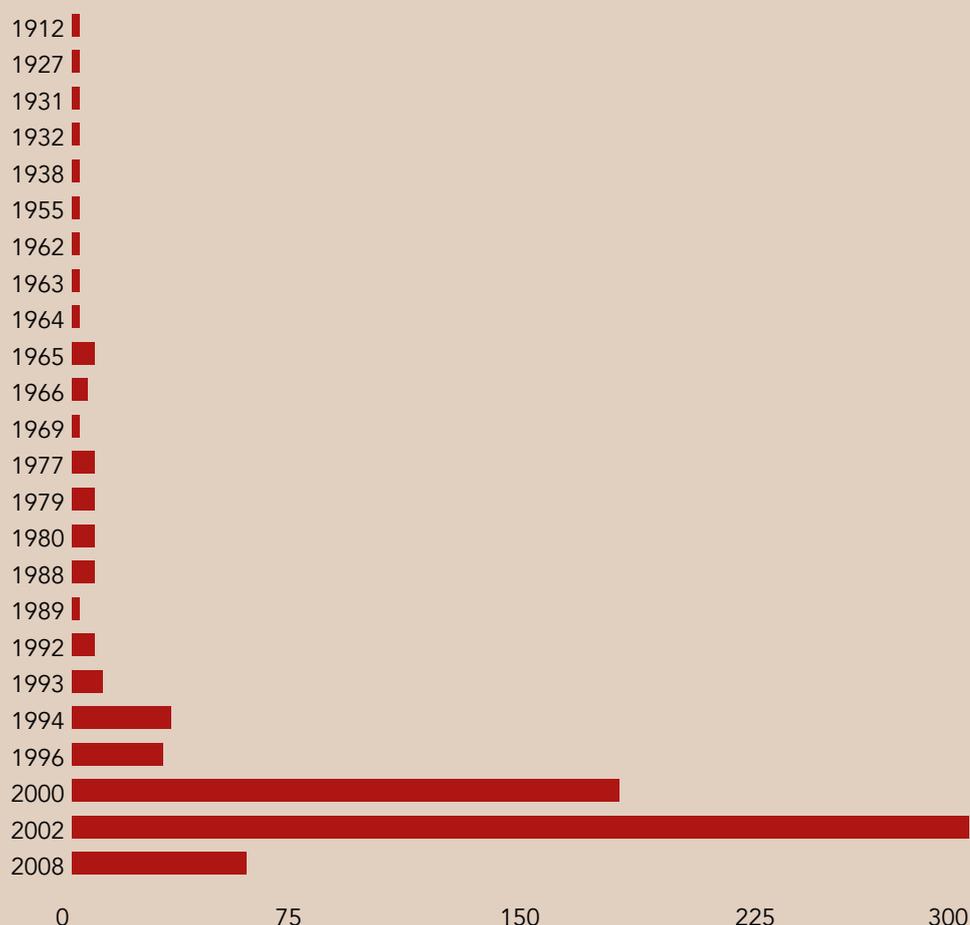


Gráfico 17. Evolução do Ingresso de Praças QBMP-6/Atendente de Consultório Dentário (ACD) no Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, desde sua criação.

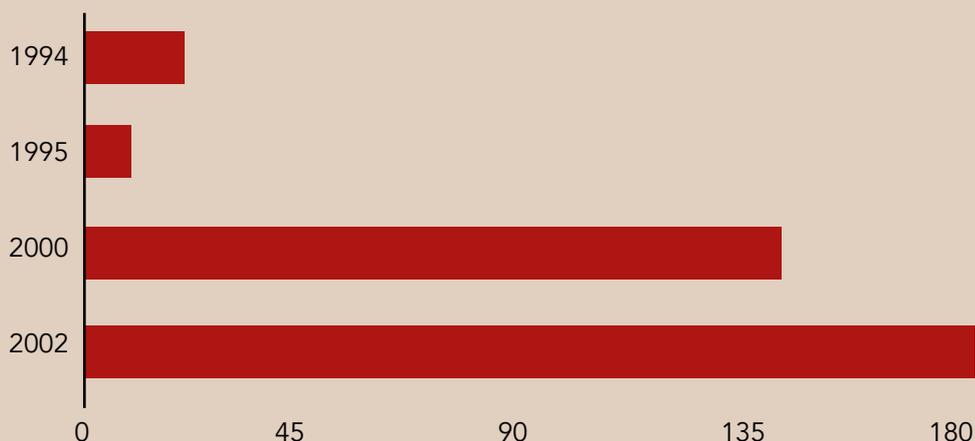


Gráfico 18. Evolução da criação de unidades odontológicas no Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, desde sua criação, por períodos.

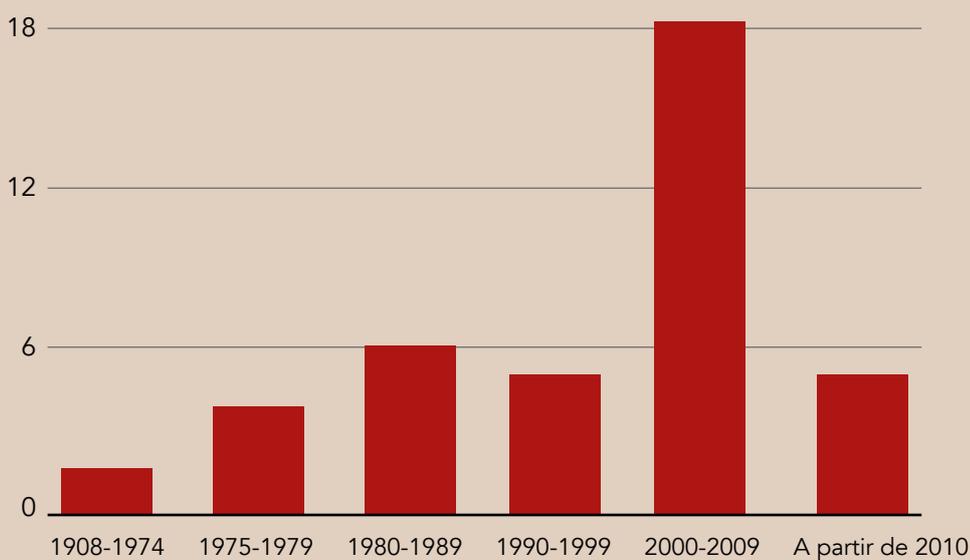
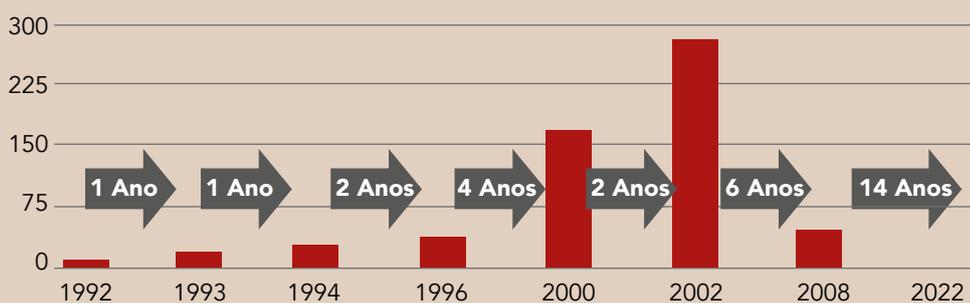


Gráfico 19. Intervalos entre os ingressos de Oficiais QOS/Dent no Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, entre 1992 e 2002.





ANEXOS



Foto: Ricardo Cassiano (Anuário CBMERJ 2021)

**ANEXO A: GALERIA DE EX-COMANDANTES DA ODONTOLOGIA
MILITAR DA SEDEC/CBMERJ**

**RELAÇÃO DOS EX-CHEFES DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA
DA DIRETORIA-GERAL DE SAÚDE**

1º TEN DENT/12 ROBERTO OTTO BAPTISTA	10 JAN 1912 – 03 JAN 1927
1º TEN DENT/27 PEDRO FREIRE BRUNO	03 JAN 1927 – 27 ABR 1931
1º TEN DENT/31 HERÓDOTO PEREIRA	27 ABR 1931 – 03 JUL 1956
1º TEN DENT/38 TITO AUGUSTO GUIGON ARAÚJO	18 OUT 1956 – 04 JUN 1959
1º TEN DENT/55 MOACYR DOS SANTOS CLAUSI DA LUZ	04 JUN 1959 – 01 FEV 1962
TEN CEL BM QOS/DENT/62 JACY CHERMAN	17 NOV 1965 – 11 NOV 1981
TEN CEL BM QOS/DENT/59 CARLOS HENRIQUE WÖLLNER	11 NOV 1981 – 06 DEZ 1985
CEL BM QOS/DENT/66 CARLOS PIRES MACHADO	07 MAR 1986 – 01 JUL 1994
CEL BM QOS/DENT/77 JAYME GONÇALVES JARDIM FILHO	01 JUL 1994 – 25 JUN 1998
TEN CEL BM QOS/DENT/79 CYRO BORGES DA SILVA	07 DEZ 1999 – 31 AGO 2000
CEL BM QOS/DENT/77 CÉSAR ROBERTO DANIEL DOURADO	31 AGO 2000 – 21 JAN 2003
CEL BM QOS/DENT/80 JEFERSON FERNANDES CORATO	23 JAN 2003 – 16 MAI 2003

RELAÇÃO DOS EX-DIRETORES DA DIRETORIA-GERAL DE ODONTOLOGIA

CEL BM QOS/DENT/77 CÉSAR ROBERTO DANIEL DOURADO	25 JUN 1998 – 12 MAR 1999
CEL BM QOS/DENT/80 JEFERSON FERNANDES CORATO	16 MAI 2003 – 02 SET 2005
CEL BM QOS/DENT/88 FLÁVIO ELIAS HAWAD	02 SET 2005 – 01 JAN 2007
CEL BM QOS/DENT/79 ANTÔNIO CELSO GRILLO FAÉ	01 JAN 2007 – 30 JAN 2007
CEL BM QOS/DENT/88 LUCIANO PARREIRA ALVES	30 JAN 2007 – 13 AGO 2009
CEL BM QOS/DENT/92 RICARDO MACHADO RIBEIRO	13 AGO 2009 – 27 SET 2012
CEL BM QOS/DENT/94 ANA CRISTINA HOFFMANN RATTO	27 SET 2012 – 10 AGO 2015
CEL BM QOS/DENT/92 LUIZ HENRIQUE SCHWARTZ TAVARES	22 AGO 2015 – 22 MAR 2021
CEL BM QOS/DENT/00 ELLEN LEÃO INÁCIO DE MELO RAIA	22 MAR 2021

ANEXO B. QUADRO DE OFICIAIS DENTISTAS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (POR ORDEM DE INGRESSO NO EFETIVO)

ID	NOME	INGRESSO
1	ROBERTO OTTO BAPTISTA	1912
2	PEDRO FREIRE BRUNO	1927
3	HERÓDOTO PEREIRA	1931
4	MARIANO DE SOUZA FALCÃO	1932
5	TITO AUGUSTO GUIGON ARAÚJO	1938
6	MOACYR DOS SANTOS CLAUSI DA LUZ	1955
7	JACY CHERMAN	1962
8	CARLOS HENRIQUE WÖLLNER	1963 (1959) ²⁸
9	WASHINGTON MAGALHÃES	1964
10	OG GOMES DE SÁ	1965
11	ANDRÉ FARACO	1965
12	CARLOS ALBERTO COELHO	1965
13	MÁRIO CÉSAR FELÍCIO DOS SANTOS	1966
14	CARLOS PIRES MACHADO	1966
15	NEREU YOMAR DUARTE SILVA	1966
16	ARAUTON SANTOS	1967
17	ANTÔNIO ROBERTO GOMES DA SILVA	1976 (1958) ²⁹
18	JAYME GONÇALVES JARDIM FILHO	1977
19	CÉSAR ROBERTO DANIEL DOURADO	1977
20	JOAQUIM VALDIR ISAÍAS	1977 (1964) ³⁰
21	GREY CAETANO COIMBRA	1977
22	ROSEMIRO DE MENEZES MACIEL	1979
23	CYRO BORGES DA SILVA	1979
24	JORGE LUIZ DE LIMA	1979
25	ANTONIO CELSO GRILLO FAÉ	1979
26	MARIANO DE SOUZA CASTRO	1980
27	PAULO SÉRGIO DUARTE EIRAS	1980
28	JOSÉ ESTEVES DO ESPÍRITO SANTO FILHO	1980
29	JEFERSON FERNANDES CORATO	1980
30	FLAVIO ELIAS HAWAD	1988
31	LUCIANO PARREIRA ALVES	1988
32	LUIS CLAUDIO REBELO DE RESENDE	1988
33	LÚCIO MENEZES DE MORAES	1988
34	PAULO CHEREM CAVALCANTE	1989
35	CESAR NUNES DE CARVALHO	1989
36	LUIZ HENRIQUE SCHWARTZ TAVARES	1992
37	ROMERO CHARTUNI BANDEIRA	1992
38	RICARDO MACHADO RIBEIRO	1992
39	ROSANA DIAZ VAZ	1992

²⁸ Ingressou como interino no CBDF em 1959 e como efetivo no CBERJ em 1963.

²⁹ Ingressou no Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro em 1958 e foi incorporado como efetivo no CBERJ em 1976, com base no Decreto n° 813, de 21 de julho de 1976.

³⁰ Ingressou na graduação de músico em 1964 e como efetivo no QOS/Dent em 1977.

40	RONALDO ANTÔNIO SILVA ALMEIDA	1992
41	TULIO CARLOS MACHADO DE SOUZA	1993
42	MARCELO ALEXANDRINO DE SOUZA	1993
43	IVAN PEREIRA BRUM	1993
44	RAPHAEL HIRATA JUNIOR	1993
45	IRAPUAN STRAUZ	1993
46	SONIA REGINA PEREIRA	1993
47	JORGE LUIZ DA SILVA PIRES	1993
48	MARCELO DE MENEZES MONTEIRO	1993
49	TELMA REGINA DA SILVA AGUIAR	1993
50	SAMIRA NAKED	1993
51	ALCIDINAR QUEIROLO	1994
52	ANA CRISTINA HOFFMAN RATTO	1994
53	MARIA LUCIA FECHA DE MORAES	1994
54	ADRIENE BALDEZ COSTA	1994
55	CRISTINA FERNANDES	1994
56	KATIA DO PRADO FERNANDES	1994
57	FLORENCE PORTELA DA PONTE	1994
58	MARCELO CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA	1994
59	MYRIAN CARLA MEDINA FREIRE	1994
60	CESAR DOS REIS PEREZ	1994
61	CARMEN CRISTINA CARVALHO VENTURA	1994
62	MAURÍCIO LUIZ CORTES GAPSKI	1994
63	ROSANGELA DUARTE RIBEIRO	1994
64	ANDRÉA FERES HAWAD	1994
65	ANDRÉIA MARIA MARTINELLI PAIXÃO	1994
66	MARIA DE FÁTIMA HAIDO CANEJO	1994
67	JOSÉ FREITAS SIQUEIRA JÚNIOR	1994
68	ANDRE LUIS GRANATO FERREIRA	1994
69	ERIKA SIMONE RODRIGUES	1994
70	MAURÍCIO MASTRANGELO	1994
71	ANA RITA BARCELOS ALVES	1994
72	CÁSSIA VERÔNICA DE MELLO BRUNO	1994
73	HENRIQUE JUNQUEIRA DE ALMEIDA SOARES	1994
74	JOÃO MARCOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	1994
75	MARCELO DALTRO LORDELLO	1996
76	MARTHA RITA VIDIGAL ZACCARO	1996
77	ROBERTO MARQUES CAVALCANTI	1996
78	ELOÍSA FRANÇA DE ASSUMPÇÃO	1996
79	REGINA CÉLIA MAINIER	1996
80	LENISA MARTINS FERRATO	1996
81	LUIZ FERNANDO ARGUELLES PINTO	1996
82	GIANNA TAVARES DE SÁ VIANA	1996
83	SIMONE MENDES BOTELHO	1996
84	MÁRCIA OLIVA DE ALBUQUERQUE	1996
85	ANDRÉA MOURA CARDOSO DE FARIAS	1996
86	JOSÉ LUIZ DA COSTA FERREIRA	1996
87	PAULO ROBERTO REZENDE VENTURA	1996
88	ADRIANO SILVARES AZEVEDO	1996
89	ENILDE AKREMAN MACEDO	1996

90	EDNALDO ALVES DA SILVA JUNIOR	1996
91	ANA PAULA DE AMÉRIO NEY ALMEIDA	1996
92	ALLAN NAVARRO CUNHA	1996
93	CARLOS ROBERTO TEIXEIRA RODRIGUES	1996
94	SIMONE DE SOUZA WALTER	1996
95	SILVIA DE OLIVEIRA VENDAS RODRIGUES	1996
96	VALÉRIA REGINA DE OLIVEIRA	1996
97	LILIAN FREITAS MACHADO	1996
98	ANNA CHRISTINA MACHADO DE OLIVEIRA	1996
99	LIA CUROPOS	1996
100	ANDRÉA DE ALMEIDA	1996
101	SANDRA MARIA DA SILVA MONTEIRO	1996
102	JÚLIO HENRIQUE TELLES MIGUEZ	1996
103	CESAR MARASSI	2000
104	ALESSANDRA LEAL MENDES	2000
105	MARCO ANTONIO DE AMORIM PONTES	2000
106	JOSÉ WILSON NOLETO RAMOS JUNIOR	2000
107	ELLEN LEÃO INÁCIO DE MELO SA	2000
108	CARLA AUGUSTA BELTRAMI	2000
109	ANTONIO ANGELO MARINHO FRIAS JUNIOR	2000
110	MARYLUCE CAPUTO ESTEVES	2000
111	LUCIANE FERNANDES VIANNA	2000
112	SIMONE FERREIRA STANISCK REIS	2000
113	FLAVIA RENATA PIRES DE CARVALHO	2000
114	FABIO RODRIGUES	2000
115	SIMONE SILVA LIMA	2000
116	ANA PAULA DE ARAUJO OLIVEIRA	2000
117	PATRICIA MENDES BARCELOS	2000
118	ANDREIA GUEDES PACHECO	2000
119	FERNANDA DE OLIVEIRA MACHADO	2000
120	LUCIENE DOMINICE SANTANA	2000
121	DANIELLE PINTO TEIXEIRA	2000
122	ANDRÉ SALGUEIRINHO RABELLO	2000
123	ANA CLAUDIA LAGO MARTINEZ	2000
124	LUCIANA METELI ARCOS DE OLIVEIRA	2000
125	ALEXANDRE BARBOZA DE LEMOS	2000
126	SANDRA CRISTINA SIMÕES CORREIA	2000
127	GISELE PEREIRA BERTOLASI	2000
128	RAUL MARCOS LOPES DANTAS	2000
129	FERNANDO GUSTAVO BARBOSA SABIONI	2000
130	FREDERICO AUGUSTO SANTOS MOREIRA	2000
131	SIMONE DE OLIVEIRA CRISPINO VIEIRA	2000
132	JOSÉ DOS SANTOS BRANCO JÚNIOR	2000
133	ADRIANO DA SILVA POCHETTINI	2000
134	LEONARDO COSTA DA SILVA	2000
135	MARCIA GOMES SCHUWARTZ TANNOUZ	2000
136	ERIC CORREA GITIRANA	2000
137	REJANE SILVA DE OLIVEIRA	2000
138	GLAUCO SIQUEIRA LIMA	2000
139	JOSE CARLOS DAMASIO DE SANT'ANNA JUNIOR	2000

140	LARISSA SCABELLO ARAUJO	2000
141	TATIANA BRASIL PINHEIRO	2000
142	MARCELO FONTES TEIXEIRA	2000
143	FLAVIA MARIA SILVA DE MEDEIROS	2000
144	PATRICIA MARTINS PEREIRA VERAS	2000
145	ANDREA SANTORO CABRAL	2000
146	MARCIO FERNANDES MARADEI	2000
147	MARCO AURELIO DIB MARINHO	2000
148	ARNALDO SIMOES JUNIOR	2000
149	ANA LUISA MANES ROCHA	2000
150	CLAUDIA BRAGA RAMOS	2000
151	ROBSON LUIS DO NASCIMENTO	
152	MARCIA RODRIGUES DE DEUS ABAD	2000
153	DANIELA PIZZINI	2000
154	GUILHERME VIVAS BARROSO	2000
155	MARCOS PAULO RODRIGUES MONTENEGRO	2000
156	RAFAEL VIDAL CORTEZ VELASCO	2000
157	ALESSANDRA BEREICOA CUNHA	2000
158	DMITRI MAGALHÃES VIDIGAL	2000
159	PAULO OVANDIR CARVALHO DOS SANTOS	2000
160	MARCIO SAMPAIO FERNANDES	2000
161	MIRELLA MARIA CALVANO	2000
162	ELIAS SILVA DE OLIVEIRA	2000
163	ISABELA RAMALHO BRAGA	2000
164	FLAVIA FRADE PARANHOS	2000
165	JORGE GOMES DE CARVALHO JUNIOR	2000
166	ANA FLÁVIA SCHUELER DE ASSUMPTÃO LEITE	2000
167	CHRISTIANNE REGINA PEREIRA DA SILVA	2000
168	RICARDO VAGNER GAMEIRO HENRIQUES	2000
169	ALESSANDRA VIEIRA LAIDLER	2000
170	LUCIANA BARROS DOS SANTOS	2000
171	FABIANO ASSAD DE MATTOS	2000
172	THAIS SILVEIRA RUIZ BICHLER	2000
173	ANA GABRIELA RIBEIRO REIS	2000
174	VIVIANNE HAYDEE TORREÃO ARAÚJO	2000
175	SILVIA MARIA FERREIRA DE CARVALHO	2000
176	JAQUELINE RODRIGUES PITANGA	2000
177	CLÁUDIO ERICH WILLNER	2000
178	ADRIANA PEREIRA RIBAS	2000
179	MARCUS VINICIUS RUYBAL BICA	2000
180	FLAVIA ADRIANA SOUZA TEIXEIRA	2000
181	RENATA DE CARVALHO GIL	2000
182	CRISTIANE FERREIRA DE SOUZA	2000
183	CRISTINA FREIRE DA SILVA	2000
184	ELIZANGELA DE SAMPAIO AZEVEDO DA SILVA	2000
185	RICARDO PRAZERES PIMENTEL GOMES	2000
186	ANDREA BATALHA COUTINHO	2000
187	ANDREA NEIVA DA SILVA	2000
188	NATALIA TWARDOWSKY ALVES	2000
189	NEY GUIMARÃES LOUREIRO FILHO	2000

190	ALINE STERSI CARRILHO	2000
191	VIVIAN DE OLIVEIRA MENEZES	2000
192	PATRÍCIA ERTHAL VIANNA DA SILVA	2000
193	PAULO ROBERTO DE BRITO JUNIOR	2000
194	DOMENICA SOARES LEITE	2000
195	ALEXANDRA AUGUSTO FERNANDES	2000
196	LEONARDO ANTONIO TEIXEIRA ALVES RANGEL	2000
197	BIANCA DE ARAUJO WAGNER	2000
198	RICARDO ALBERTO DE ALMEIDA GASPAR	2000
199	ALESSANDRA WAKED PEIXOTO SOBRAL	2000
200	ROGÉRIO RODRIGUES BASTOS	2000
201	SHEILA NATUMI YANASE	2000
202	EDUARDO DALBONI CUNHA SOARES	2000
203	GIANCARLO SALES TEIXEIRA DE OLIVEIRA	2000
204	JULIANA FIGUEIREDO GARCIA	2000
205	RICARDO DA HORA BESSA	2000
206	ALINE BRANDÃO OLIVETTO	2000
207	CASSIO GARCIA RANGEL	2000
208	LEONARDO COHEN	2000
209	LUIZ ERNESTO VELASCO GOMES	2000
210	PAULA CRISTINA FERREIRA BICUDO	2000
211	PEDRO NEY ANESI URURAHY	2000
212	FLÁVIA BESSA LAVIOLA	2000
213	JEAN CASEMIRO FERREIRA SILVA	2000
214	PATRICIA GOMES DE MATTOS	2000
215	PAULA ANGELICA FONSECA GARCIA	2000
216	WILSON IVO PINTO	2000
217	MARCIA ALVAREZ RIVELLO	2000
218	JOSÉLIA LOUBACK	2000
219	FLÁVIA DE SÁ PACHECO C DE MAGALHÃES	2000
220	ALEXANDRE ALVAREZ MATIAS	2000
221	ANGELINE DIAS DA SILVA	2000
222	RENATO DUARTE DE MELLO GUIMENES	2000
223	VIVIANE SICILIANO CANTISANO	2000
224	CICERO LUIZ SOUZA BRAGA	2000
225	VIVIANE SANTOS DA SILVA	2000
226	RONALD TEIXEIRA ALVES JUNIOR	2000
227	SANDRO FERREIRA BON	2000
228	MARTHA AZIZ CARDOSO	2000
229	ALESSANDRA MENDES SALOMÃO	2000
230	PATRÍCIA FERREIRA BUY	2000
231	FLÁVIA DOS SANTOS MORAES	2000
232	MÁRCIA DA MOTTA GOMES SOUTO	2000
233	LUCIANA DUFROYER LOPES	2000
234	MARCOS FELIPE VIEIRA B DA FONSECA	2000
235	JAYME RAMALHO BRAGA	2000
236	CLAUDIA REGINA RODRIGUES	2000
237	EDUARDO MAURÍCIO MUGAYAR JÚNIOR	2000
238	JANE FIALHO GONZALEZ	2000
239	FLÁVIA DANTAS SOARES	2000

240	PAULA CRISTINA DA SILVA DIAS	2000
241	MARCOS DE SOUZA E SILVA	2000
242	CRISTIANE MIRIAN GONÇALVES MARCIAS	2000
243	FLAVIA PELAJO DA ROCHA	2000
244	SÉRGIO BARBOSA RIBEIRO	2000
245	ALEXANDRE CABRAL BENAC	2000
246	BIANCA GRACIO LACERDA	2000
247	ALINE BEZERRA SALIM	2000
248	CRISTINA PAIVA XAVIER DE BRITO	2000
249	ROGÉRIO ESTEFANO PAPALEO FILHO	2000
250	GUSTAVO RODRIGUES BROCHADO	2000
251	LEONARDO LEITE VIDAL	2000
252	MICHELLE MELLO DE SOUZA	2000
253	LUCIANA COSATI DE CARVALHO	2000
254	ADRIANA MOREIRA NÓBREGA DA SILVA	2000
255	ISABELA TEIXEIRA ROSSI	2000
256	PEDRO LEON BENAC DE MELO	2000
257	RUTH ANAY FREYER	2000
258	FÁBIO CARVALHO RODRIGUES	2000
259	LUCIANA SIMONATO ALONSO	2000
260	VERONICA MARIA TEIXEIRA GONÇALVES	2000
261	JOSÉ HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA	2000
262	MÁRCIO MORAES NUNES MORETZSOHN DE MELLO	2000
263	ALINE DA ROSA HALLIER	2000
264	CLÁUDIA GONÇALVES LOPES DE SOUZA	2000
265	FABIANA MOINHOS GUILHERME FERNANDES	2000
266	VALÉRIA VIEIRA NEVES	2002
267	LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA	2002
268	MARCIO FERREIRA BERNARDINO	2002
269	JULIANA GRACIOSA MACIEL	2002
270	TATIANA NEVES DOURADO TEIXEIRA	2002
271	HÉLIO HENRIQUE DE LUCA	2002
272	MARCIA PEREIRA ALVES DOS SANTOS	2002
273	JEANNINE LADEIRA PIACESI	2002
274	CARLOS JOSE COUTINHO TEBET	2002
275	JOSE LUIZ GONZALEZ RODRIGUES	2002
276	TATIANA BARCELOS VILLARINHO	2002
277	JOSELMO MOREIRA DANTAS	2002
278	THIAGO CORDOVANI	2002
279	ISABELA MATTOS SILVA DOS SANTOS	2002
280	LILIAN DO VALE RIVETTI	2002
281	JEFFREY BALDEZ DA COSTA	2002
282	FERNANDA DE CARVALHO LOPES	2002
283	BRUNO DE OLIVEIRA AFFONSO	2002
284	ERICA DA SILVA ROCHA	2002
285	ERIKA VELLOSO CAÍLA	2002
286	FÁBIO ROGÉRIO LIMA SILVA	2002
287	FLAVIA ADRIANE DA SILVA CORREA	2002
288	RICARDO FABIANO ROCHA MORAES	2002

289	ADRIANA APARECIDA BIANCHI	2002
290	HUGO LEAL DE FIGUEIREDO	2002
291	LUCIA HELENA CORTE ALCANTARA	2002
292	MARCELO REBELO DE FARIA	2002
293	DANIEL JABUR	2002
294	PRISCILA TRAMONTANO FRAIHA	2002
295	LUCIANA SANTOS BARBOSA MOURA	2002
296	PATRICIA RIBEIRO DA SILVA ANDRADA	2002
297	DÉBORA LÚCIA DE SOUZA TEIXEIRA	2002
298	MAURÍCIO DIAZ PEREZ DA SILVA	2002
299	ANDRÉ LUIS VELLOSO CAÚLA SOARES	2002
300	MARCOS DANIEL COSTA SILVA	2002
301	VICTOR DE CARVALHO PEREIRA	2002
302	ALEXANDRE JUNQUEIRA MARQUES	2002
303	SILVIA HELENA SILVA FERREIRA	2002
304	KARYN GEYSA BATALHA BOECHAT	2002
305	TIAGO BRAGA RABELLO	2002
306	VAGNER GONÇALVES BERNARDO	2002
307	JANAINA SEBOLLELA DUQUE ESTRADA REGIS	2002
308	ALEXANDRE MOREIRA DE MORAES	2002
309	MARCELE MELLO CORREA	2002
310	PAULA MARIA DA SILVA CAMPOS	2002
311	JOSIENE DOS SANTOS BOSCARINO	2002
312	JOSÉ CÂNDIDO GABRIEL DE SOUZA JUNIOR	2002
313	CESAR AUGUSTO FERREIRA VERAS	2002
314	GABRIELA BRAUNE DE CASTRO	2002
315	LUCIANA ESKANDAR RIBEIRO	2002
316	VIVIANE PETRUCCELLI ESPINDOLA	2002
317	ERIKA SANTOS PACHECO	2002
318	RENATA SIMÕES PEREIRA	2002
319	FABIO VILLELA CAMPOS	2002
320	ISABELA ROZENFELD	2002
321	ROBERTA MACHADO	2002
322	RODRIGO MENDES MEDINA DE FIGUEIREDO	2002
323	ERIKA RIBEIRO NAEGELE	2002
324	RODOLFO DE ALMEIDA LIMA CASTRO	2002
325	DANIELLA CORREA SILVA	2002
326	EDUARDO GUIMARÃES SERÓDIO	2002
327	LILIAN RAFAELA TEIXEIRA	2002
328	ALEXANDRE JOSE ORDONHO BRANDÃO	2002
329	ADRIANA GRANADO DUQUE	2002
330	CRISTIANE DE ALBUQUERQUE DINOÁ	2002
331	CLÁUDIA MORAES MAYER	2002
332	DANIELLE AVILA HINGEL	2002
333	RODRIGO DE OLIVEIRA CRISPINO	2002
334	EDUARDO JORGE NUNES ABREU	2002
335	GLAUCO BOTELHO DOS SANTOS	2002
336	VALÉRIA ROBERTO FRIAS DE ALBUQUERQUE	2002
337	FLÁVIA COHEN CARNEIRO	2002
338	GLAUCIA MARIA FERNANDES DA SILVEIRA	2002

339	OTÁVIO HENRIQUE IGREJA DE AMORIM	2002
340	RENATO GONÇALVES FERREIRA	2002
341	MAURICIO ALVES DE AZEREDO	2002
342	AMIR CHADRAOUI	2002
343	VICENTE PAULO NASCIMENTO NETO	2002
344	MONICA BENEVIDES TÁVORA DE MEDEIROS	2002
345	ALEXANDRE DE AZEVEDO THOMAZ	2002
346	RACHEL MOUTA NUNES	2002
347	RITA DE CASSIA DA SILVA PERES	2002
348	MARCIA CRISTINA GUIMARÃES	2002
349	PAULO RZETELNY	2002
350	LIA DE ALMEIDA NEVES	2002
351	LUCIANO DA CAL DOS SANTOS	2002
352	MARSELLE TEIXEIRA ABREU LIMA RAUNHETTE	2002
353	JORGE AUGUSTO CARDOSO DA FONSECA	2002
354	SAIONARA SANTOS SILVA	2002
355	VIVIANE CHAVES DE ALMEIDA	2002
356	ALESSANDRA MENDES RODRIGUES	2002
357	ANA FLAVIA AMARAL DE ALBUQUERQUE	2002
358	ESTEVÃO SCHEYDEGGER	2002
359	JULIO RUAS BOTELHO	2002
360	ANNE EUGENIA NUNES BORBA	2002
361	DANIELA WENDHAUSEN CAMARGO	2002
362	HUDSON GUILHERME LEITÃO DA COSTA	2002
363	EDUARDO PIRES DO NASCIMENTO	2002
364	ANA PAULA PEREIRA PARENTE	2002
365	MARIA CECILIA SILVA PALADINO	2002
366	LUCIANA DA SILVA SANTOS	2002
367	BRUNA BARBOSA NOLASCO	2002
368	FLÁVIA MERGULHÃO	2002
369	SHEILA MEDINA FREIRE	2002
370	ANTONIO CARLOS UMBELINO MARQUES	2002
371	SUZANE DUARTE RIBEIRO MORENO	2002
372	MARINA DIAS VIEIRA	2002
373	CARLA RODRIGUES CARVALHO	2002
374	PATRICIA YURI KOCHI	2002
375	TATIANA ABREU MENICUCCI	2002
376	VIVIANE VICENTE DE SÁ	2002
377	CRISTIANE BENEVIDES TÁVORA	2002
378	NORTHON CARVALHO ARAUJO TALARICO	2002
379	ROBERTA MATTOS CLEVELAND	2002
380	CARINA FRANCO DIAS LYRA	2002
381	RICARDO RIBEIRO PRADO	2002
382	RENATO LUCIO THEODORO DA SILVA	2002
383	CÉLIA CRISTINA CAMBRA DURAN MARQUES	2002
384	GUILHERME DA CRUZ LOUREIRO	2002
385	NAHUM DE AS RIBEIRO FRIAS	2002
386	SILVIA LOUREIRO CANDINI	2002
387	ELIANA ALVES PEIXOTO	2002
388	VANESSA DIAS GASPAR	2002

389	ALEXANDRE PINTO DA SILVA	2002
390	ANDRE FEDERICI GOMES	2002
391	ANDRÉ DE SOUZA MARQUES	2002
392	VIVIANE BENTO CUPELLO	2002
393	PATRICIA GRANA BARBOSA	2002
394	FRANCINE GUERRA DA CRUZ	2002
395	ELIANE OLIVEIRA YANG	2002
396	MARIA ISABEL MEDEIROS FERNANDES	2002
397	ANDREA DE BARROS LEITE	2002
398	ALINE DE CARVALHO PEREIRA	2002
399	RODOLFO ANTONIO DE MEDEIROS	2002
400	SERGIO MACHADO FERREIRA	2002
401	PATRICIA DE OLIVEIRA DANTAS	2002
402	CARLA KREISCHER FERREIRA	2002
403	ROBERTA CARVALHO GUIMARÃES	2002
404	RAPHAEL DE ALMEIDA DA SILVA	2002
405	ADRIANA MARIA PIRES CAMILLO	2002
406	SIMONE VERÇOSA SIMÕES AMARAL	2002
407	MARCUS VINICIUS DA SILVA FERREIRA	2002
408	MAURICIO DOS SANTOS BOZ	2002
409	MARCELO VIEIRA BRUNO	2002
410	CARLOS AUGUSTO SIMÕES OO ROSÁRIO	2002
411	LUIZ SILVA ALPARONE	2002
412	MÁRCIA BARBOSA GARCIA	2002
413	CHARLES GUEDES BARRACK	2002
414	DANIELLE DANTAS ALVES	2002
415	CARLA ABREU SOARES	2002
416	ALESSANDRA DE FATIMA LARANJEIRA PANICHI	2002
417	VIVIANE GUEDES GUSMÃO	2002
418	ANDRÉ LUIZ SANTOS CARNEIRO	2002
419	ELLEN ROSE BUNZMAN	2002
420	ERNANE FERREIRA PLACIDES	2002
421	ANA MARIA DE AZEREDO COUTINHO TAVARES	2002
422	CRISTIANA GUIMARÃES NUNES DE OLIVEIRA	2002
423	GEORGIA HONORIO DOS SANTOS	2002
424	CRISTIANE MARINHO DE MELLO	2002
425	MARCELO APFEL	2002
426	ANA CAROLINA THOMAZ DE AQUINO PAES DE BARROS	2002
427	ALMIR GAYANO GOUVEA JUNIOR	2002
428	ALEXANDRE CAMPOS CARVALHO	2002
429	CLAUDIA MORENO MARQUES DE OLIVEIRA	2002
430	MARCIO VINICIUS DIAS FREITAS	2002
431	ANDREA LOPES GIANNINI	2002
432	ELIS ONARA DO NASCIMENTO MORAES	2002
433	ATILA JORGE DE OLIVEIRA	2002
434	ADRIANNA MARLEY FARIA DOS REIS AFFONSO	2002
435	PATRÍCIA TOMÁZ RODRIGUES	2002
436	EDUARDO JOSE DA COSTA SANTOS	2002

437	SIMONE DE SOUZA FIGUEREDO	2002
438	PABLO LEONARDO MEDINA	2002
439	GIOVANE SALES TEIXEIRA DE OLIVEIRA	2002
440	CARMEN LUCIA MELLO FERRAZ	2002
441	LUCIANO VIEIRA PINTO	2002
442	DANIELE DE ALMEIDA FIGUEIREDO	2002
443	ALINE FERSURA REIS	2002
444	GUILHERME SOUZA DE ALMEIDA	2002
445	ÉRICA RAMOS LEAL	2002
446	FERNANDO LUIZ BARROSO DA SILVA	2002
447	ANTONIO THOMAZ DOS SANTOS	2002
448	MONICA MARLA DA SILVA	2002
449	LEONARDO ALVES BARBOSA	2002
450	JULIANA FERNANDES MARTINS	2002
451	ANDREA MAMEDE XIMENES	2002
452	CRISTIANE CHIESA	2002
453	THABATA ROSA PELLI	2002
454	PATRICIA MARQUES DE SOUZA ROCHA	2002
455	RENATA PEREZ CAPELLA	2002
456	DAINA RONIS QUEIROZ	2002
457	MARZOMILIANO FREIRE DUTRA	2002
458	MONIQUE MARTINS RUSSO	2002
459	EDUARDO DE FREITAS NASCIMENTO	2002
460	GISELE MYER SALOMÃO	2002
461	THATIANA CALLILE MARINHO	2002
462	SULAMITA GOMES LIMA	2002
463	ALBA LÚCIA PINHEIRO PIMENTA	2002
464	TATIANA DE SOUZA RANGEL	2002
465	SILVIA SERPA AREAS	2002
466	ADRIANA BASTOS MELO BAIÃO GUIMARÃES	2002
467	PATRÍCIA ALEXANDRA NORDI	2002
468	MÁRCIO MOREIRA DA SILVA	2002
469	MARIA ADRIANA DIAS DE LIMA	2002
470	ALESSANDRA SICILIANO ORLANDO	2002
471	VITOR AUGUSTO MIGUEZ OLIVEIRA	2002
472	FERNANDA NERI DA COSTA	2002
473	LEONARDO SANTANA DO AMARAL	2002
474	RODRIGO EL-HAICK FERREIRA	2002
475	SIMONE FABIANO MENDES	2002
476	JOZY DEL GIUDICE	2002
477	MARCELO MEDEIROS ANTUNES	2002
478	AIRTON ANTONIO PEREIRA REBOUÇAS	2002
479	DANIELA SOUZA THOME	2002
480	MARCELO BATISTA	2002
481	FLAVIA BERNARDO DA SILVA	2002
482	TATIANA FERSURA REIS	2002
483	SIMONE HELENA SAUD RODRIGUES DE CASTRO	2002
484	RENATO ALVES MARTINS	2002
485	ROBERTO BASTOS PINTO DE MENDONÇA	2002
486	NILTON CESAR VASCONCELLOS LEÃO	2002

487	PATRICIA LARA DE ALMEIDA	2002
488	SANDRA BUARQUE DE MACÊDO MESCOUTO RUELLA	2002
489	VALESCA PONTES DE FREITAS CRUZ	2002
490	JOÃO GUSTAVO ALMEIDA DE MOURA	2002
491	MARY STELLA CARVALHO FERNANDES	2002
492	DEBORA SANTIAGO MARTINHO	2002
493	ANDRESSA REDER DE SOUZA	2002
494	LILIAN ALMEIDA OLIVEIRA	2002
495	JOSE RIBAMAR DE ALMEIDA CERQUEIRA FILHO	2002
496	FLAVIA DE SALVO	2002
497	FERNANDO DA COSTA BISPO	2002
498	JULIANA MAIA CAMPOS DE OLIVEIRA	2002
499	HELOISA LEIJOTO GUIMARÃES	2002
500	ANDERSON GUIDO GUIMARAES	2002
501	GRAZIELA ESTRELLA SANCHES	2002
502	ANDRE FONSECA DI SPIRITO	2002
503	CARLOS ADRIANO DA SILVA SANTANNA	2002
504	ELISABETH ALVES BARBOSA	2002
505	LEONARDO FILIPPO CISARI	2002
506	MÔNICA SIMÕES ISRAEL	2002
507	MARCOS SANTOS GUSMÃO LIMA	2002
508	DERLI DIAS JOAQUIM	2002
509	RAFAEL ALBERTO MARTINS MASUDA	2002
510	JÔSE DE FREITAS RODRIGUES	2002
511	MARCIA APARECIDA VIANA PEÇANHA	2002
512	RODRIGO CORDEIRO MAURÍCIO	2002
513	ALINE DE FATIMA BORGES FERREIRA	2002
514	IVAN OMAR CHACUR	2002
515	KELLEN CRISTINE CESÁRIO BAPTISTA MACHADO	2002
516	FERNANDA DE BRITO SILVA	2002
517	DEBORAH SICCHIEROLLI MORAES	2002
518	RENATA BOTELHO FERREIRA	2002
519	CECILIA ABREU SOARES BAPTISTA	2002
520	MARCELO SCHULTZ MORAES	2002
521	ALINE CALVO FAUSTO DE SOUZA	2002
522	MARCELO EIRAS LAGRECA	2002
523	GUSTAVO DIAS DA COSTA	2002
524	SEBASTIÃO FABIANO BASTOS GUIMARÃES	2002
525	CLAUDIA CORTES MAYRINK	2002
526	LEANDRO TAVARES DOS SANTOS	2002
527	TATIANA GARCIA SAEGER	2002
528	LUIZ CARLOS MARQUES DE SOUZA JUNIOR	2002
529	MORGANA LUCIO MONTEIRO FERREIRA	2002
530	RENATA FREITAS BARBOSA	2002
531	RICARDO SIMONI	2002
532	ALINE VIEIRA BRUNO	2002
533	MARCELUS LOPES FASSANO	2002
534	MARCOS LINS DA CUNHA	2002
535	SANDRA NASCIMENTO PRADO	2002

536	INGRED HANEL	2002
537	ANELISA GOULART MARINS	2002
538	RENATA MENDES REIS	2002
539	PATRÍCIA SCHOTZ DA SILVEIRA TRANCOSO	2008
540	DANIELLE PEREIRA DE OLIVEIRA	2008
541	LUCILLA MARINHO SOARES	2008
542	SABRINA CHAIM BIAVATI	2008
543	PAULA MARTINS CASTRO	2008
544	GABRIELA DE PAULA ROCHA	2008
545	MAX FOGAGNOLI JUSTEN	2008
546	DENISE MELLO LIMA COSTA	2008
547	RAFAELA FERREIRA AFONSO	2008
548	PAULA LOPES DA SILVA	2008
549	ADRIANO RELVAS BARREIRA DE OLIVEIRA	2008
550	FLAVIA MATHIAS COSTA	2008
551	ELLEN PEREIRA MUNIZ	2008
552	PATRICIA DA SILVA XAVIER	2008
553	ANA LUCIA SANTOS DE ARAUJO	2008
554	LUCIANA GODINHO DE ALMEIDA	2008
555	RAFAELA HELENA REIS MAURICIO HENRIQUES	2008
556	DANIELLE DE SOUZA SILVA	2008
557	SIMONE BRANDÃO GUIMARÃES	2008
558	AUGUSTO CÉSAR BESSA NEVES	2008
559	ELISA GONZALEZ DE LIMA	2008
560	BRUNA COSTA VEIGA	2008
561	MAURICIO DACACHE FILHO	2008
562	PEDRO IVO VARGAS NUNES	2008
563	FERNANDA PEREIRA REZENDE	2008
564	DANIELLE DE FREITAS SILVA	2008
565	ADRIANA PASTOR SANTOS	2008
566	CÍNTIA TEREZA LIMA FERRARO	2008
567	CYNTHIA LADAIN FERREIRA HEMERLY	2008
568	VANESSA CRISTINA DE SOUZA DOMINGUES GUIMARÃES	2008
569	MARCELO ANTONIO BEVILACQUA DOS SANTOS	2008
570	LEONARDO JOSÉ FREITAS DE SOUZA	2008
571	ROBERTO DUARTE DE OLIVEIRA	2008
572	ROBERTA FABRICIO GUERRA	2008
573	KARLA GONÇALVES CUPERTINO	2008
574	MARIA REGINA GUERRA MONTEIRO	2008
575	DANIELLE BARRETO VIEIRA MOUTINHO	2008
576	RACHEL JARDIM LOPES NASCIMENTO	2008
577	VANESSA HENRIQUES MENEZES FREIRE	2008
578	RITA DE CÁSSIA DA SILVA GONÇALVES	2008

ANEXO C. QUADRO DE PRAÇAS ATENDENTES DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (POR ORDEM DE INGRESSO NO EFETIVO)

ID	NOME	INGRESSO
1	MARCIA SIQUEIRA TEIXEIRA	1994
2	FLAVIA SOUZA RODRIGUES	1994
3	NELIMAR DUARTE	1994
4	ADRIANA BENTO ALMEIDA	1994
5	ROBERTSON M. COSTA IZAIAS	1994
6	REGINA CÊLIA V. MENDES	1994
7	RODRIGO VIDAL MAIA	1994
8	CLAUDIO MEDEIROS DE S. LEMOS	1994
9	ALEXANDRE CARVALHO CORREIA	1994
10	LUCY DE FREITAS COUTINHO	1994
11	ALDEMAR AMARO VIANA	1994
12	LILIANE SOUZA GOMES	1994
13	FABIANO GOMES DOS SANTOS	1994
14	TEREZA CRISTINA Q. R. GONÇALVES	1994
15	MARCIA SANTOS SILVA	1994
16	ANTONIO LAZARO DE S. SANTOS	1994
17	ALEX MAURÍCIO KOESSLER	1994
18	DANIELE ARRUDA C. MACHADO	1994
19	CRISTINA FERREIRA DE CARVALHO	1994
20	IZABEL CRISTINA P. OLIVEIRA.	1994
21	ANGELICA CLIMACO DOS SANTOS	1995
22	SONIA REGINA FRAZÃO	1998
23	ADRIANA TORDELLI DE OLIVEIRA BARBOZA	1995
24	LUCIANA DA SILVA CUNHA PORTO	1995
25	ANA VIRGINIA BRASIL C. DA SILVA	1995
26	ELIZABETE DE SOUZA RIOS	1995
27	ÍTALA LOPES DE SOUZA	1995
28	ROSELI E SILVA ROSA	1995
29	VALDINEI DA SILVA PINTO	1995
30	SILAS RODRIGUES DOS SANTOS	1998
31	LORENA GUIMARÃES PRIOR	2000
32	CLAUDIA REGINA BARBOSA	2000
33	ANDRESSA JUNE DA SILVA	2000
34	HELENICE MIGUEL DA SILVA	2000
35	ADRIANA SIQUEIRA TEIXEIRA	2000
36	DANIELA ÚRSULA TORRES VIEIRA	2000
37	ANDREA SIQUEIRA TEIXEIRA	2000
38	LUCIANA LOPES DA SILVA	2000
39	LEANDRO MACEDO MAIA	2000
40	ANDREA MOREIRA PERES	2000
41	ADRYEN CABRAL SOUZA DE JESUS	2000
42	JAQUELINE CARVALHO CORREA DA SILVA	2000
43	CLAUDIA GONÇALVES DE MELLO	2000
44	ELEONORA CHAVES BARRETO	2000
45	SUZANA MARIA DO NASCIMENTO	2000
46	ADENIR ROCHA DE OLIVEIRA	2000
47	RAFAEL NASCIMENTO SALCIARINI	2000

48	ERICA DA COSTA FELIPE	2000
49	RACHEL CRISTINA GRILLO FAE	2000
50	PATRICIA PEREIRA DE SOUZA	2000
51	JORGE ANDRE TRINDADE GOUVEA MELLO	2000
52	ELEN CRISTINA DA COSTA FELIPE	2000
53	FRANCILANE FURTADO CERTO	2000
54	FRANCIS CONSUELO GASPAR BARBOSA	2000
55	GLAUCIA SANTOS MOREIRA	2000
56	SHEILA SANTOS DA SILVA	2000
57	VIVIANE FERREIRA DA COSTA MATTOS	2000
58	MONICA REGINA PINHEIRO GOMES	2000
59	CLEIDISON SOARES SENNA FONSECA	2000
60	VANESSA DE MACEDO MAIA	2000
61	FLAVIO RAFAEL GRILLO FAE	2000
62	LUCY ANNE CLIMACO DOS SANTOS	2000
63	SELMA CRISTINA SILVEIRA	2000
64	ANDRÉ MACEDO DE OLIVEIRA	2000
65	MARCILENE PARREIRA FREM	2000
66	ALESSANDRA PEREIRA NEGRAO	2000
67	MICHELI DE OLIVEIRA MENEZES	2000
68	MARCELO MARTINS PRUDENCIO	2000
69	ROSELITA SILVA ROSA	2000
70	ELIEBE DE OLIVEIRA SIAS	2000
71	VITOR DE SOUZA DA SILVA	2000
72	ISABEL DE FATIMA FERREIRA	2000
73	DAVID DA SILVA SILVEIRA	2000
74	MARCIO ROBERTO GALINDO	2000
75	CARLOS EDUARDO DOS SANTOS MELO	2000
76	ANA CARLA DOS SANTOS RIBEIRO	2000
77	CLAUDIA HASSEN FOUGO REIS	2000
78	CLAUDIA MARCIA GOMES ROCHA	2000
79	RAPHAEL BARCELOS ALVES	2000
80	ADRIANA MEDEIROS BRANCO	2000
81	RITA DE CASSIA DIAS	2000
82	ELAINE PEREIRA SANTANNA LEITE	2000
83	ANDREA DA SILVA PAZOS	2000
84	ANA PAULO ALVES BARCELOS	2000
85	RENATA URSULA DA SILVEIRA SOUZA	2000
86	SIMONE DA SILVA SILVEIRA	2000
87	GISELLE GAMA DA SILVA	2000
88	MARCIO BATISTA ROCHA	2000
89	LUCIANA CORREA CARNAVAL	2000
90	CRISTIANE CORREA	2000
91	MARIA JOSE FERREIRA OMENA	2000
92	CLAUDIA MACHADO DE SANTANA AZEREDO	2000
93	RODRIGO DE MELO SOBRINHO	2000
94	EMILIA AREAS ROCHA	2000
95	RAPHAEL ALEXANDRE MELO DE SÁ	2000
96	DANUSIA CARDOSO PAIVA	2000
97	JANAINA CRISTINA CORREIA DA SILVA LIMA	2000
98	ANDRESSA KELLY CORREA FREITAS	2000

99	SANDRA CRISTINA CAVALCANTI ELIAS GOMES	2000
100	MERIELE DE ARAUJO MENDONÇA	2000
101	ROSSANA TRINDADE DOS SANTOS	2000
102	PATRICIA FERNANDES DE CARVALHO PINTO	2000
103	DAYSE LUCY SILVEIRA FARIA	2000
104	GRACIETE DE SOUSA ALVES	2000
105	MICHELLE VALENTE DE MELLO	2000
106	ROSEANE FERNANDES TRINDADE	2000
107	TEREZINHA ANDRADE DE LIMA	2000
108	MARCIANE CANDIDO DE ALMENDA	2000
109	RODRIGO DE SOUZA DA SILVA	2000
110	VANESSA BRUM FERNANDES VALLE	2000
111	FLAVIA DA SILVA COSTA	2000
112	IRACI REIS DA MATTA	2000
113	JOSELITO E SILVA ROSA	2000
114	ROBERTA APARECIDA DA SILVA	2000
115	ROGÉRIO GOULART PATRINIERI	2000
116	MONICA CEZAR DA COSTA	2000
117	RENATO VENTURA	2000
118	MARCOS ALBERTO GALINDO	2000
119	ADRIANA FERNANDES SANTANA	2000
120	LUANA VALENTE DE MELLO	2000
121	LEANDRO MEDEIROS DE SOUZA LEÃO	2000
122	EDUARDO RODRIGUES DO NASCIMENTO	2000
123	ROSANE MARIA MENDONCA DIAS	2000
124	SIMONE MATOS MELO PEREIRA	2000
125	JOSENY SILVA ROSA	2000
126	ANDERSON FURTADO CERTO	2000
127	RITA DE CASSIA MATTOS DE SOUZA	2000
128	VERONICA DA FONSECA PERRUCHO	2000
129	BARBARA SANTANA DA SILVA	2000
130	ALESSANDRA DEFORME DE SOUZA	2000
131	PATRICIA HERCULANO DE OLIVEIRA	2000
132	PATRICIA DOS ANJOS COSTA	2000
133	RENATO DIAS RIBEIRO	2000
134	ALEX SANDRA CONSTANTIN RODRIGUES	2000
135	AUREA PIRES TAVARES DE BRITO	2000
136	MARCIA MARQUES FERREIRA	2000
137	ADRIANA SANTOS DA MOTTA	2000
138	ELIONETE MARIA DA SILVA	2000
139	ROSANE SODRÉ WONG	2000
140	VALDIRENE LUCIA DAS NEVES	2000
141	ADRIANA DAMIANO ZERBONE PIRES	2000
142	ELANE SOARES DE MIRANDA	2000
143	MIRIAN PINHEIRO DA SILVA	2000
144	CARLA SAMPAIO BROCOLO FERNANDES	2000
145	RITA DE CASSIA MACHADO MACEDO OLIVEIRA	2000
146	SILVIA CRISTINA FERREIRA DA SILVA	2000
147	SANDRA REGINA DANTAS DE OLIVEIRA	2000
148	ROBERTA LIMEIRA BISPO	2000
149	SUELI LOPES CRESPO	2000

150	CLARA ANDREA GARCIA DA SILVA	2000
151	SHEILA CRISTINA SOUTO	2000
152	ALEXANDRE SANTOS SOARES	2000
153	CARLA CHRISTINA DE OLIVEIRA SIMÕES	2000
154	LUCIANO MOREIRA CHAVES	2000
155	ROSANE FREITAS CARNEIRO	2000
156	JANAINA COSTA GUIMARÃES	2000
157	CHRISTIANE SILVA DO AMARAL	2000
158	KATIANE NERI	2000
159	SIMONE DA COSTA	2000
160	ROSILENE SOARES DA COSTA	2000
161	CRISTIANE BRUM BARBOSA	2000
162	IZABEL APARECIDA GONÇALVES	2000
163	KATIA ANDREIA DE SOUZA BUEQUER GOMES	2000
164	VERONICA CHAPADA DE AMORIM	2000
165	GRACE KELLY MEDEIROS BANDEIRA	2000
166	ACELIO PEDRO GONÇALVES JUNIOR	2000
167	RAQUEL DE LIMA PEQUENO	2000
168	DANIELE WERNECK DO NASCIMENTO	2000
169	JANICE PACHECO DE OLIVEIRA	2000
170	CHRISTIANE SILVA GARCIA	2000
171	ROSANA MOTA DE MENEZES	2002
172	ANA CLAUDIA PONTES MONTEIRO SOARES	2002
173	CARLA AUGUSTA PINHEIRO GRANDE MONTEIRO	2002
174	BRUNA ROBERTA SOARES FERREIRA	2002
175	MARCELO CORDOEIRA	2002
176	CLARISSE SANTOS VIEIRA DE MENEZES	2002
177	ALESSANDRA LEITE MARQUES	2002
178	PRISCILLA GUIMARÃES FONTES DA SILVA	2002
179	ELIZABETH FERREIRA DO NASCIMENTO	2002
180	CHRISTINA ROSAS DE FIGUEIREDO	2002
181	CARLA LOPES PIROVANI	2002
182	ANDREYA PACHECO DA COSTA VASCONCELOS	2002
183	MILENE SILVA KROPF GOMES	2002
184	KÁRITA SOUZA CORREIA	2002
185	DANIELLI PEDRO FERREIRA	2002
186	ÉRICA AZEREDO SAMPAIO G. CAMACHO	2002
187	CHRISTIAN NICHOLSON	2002
188	CAMILA XAVIER GARCIA	2002
189	VIVIANE BASTOS PINHEIRO	2002
190	RENATA BRITTO RIBEIRO	2002
191	JOSCILENE DOS SANTOS ALMEIDA	2002
192	LAYRA KENNYA MAIA DE OLIVEIRA	2002
193	BRUNO DA SILVA BEZERRA	2002
194	BIANCA OLIVEIRA DO NASCIMENTO	2002
195	CRISTIANE KELMER RIBEIRO	2002
196	FERNANDA CELANO CORDEIRO	2002
197	PRISCILA LADEIRA CASADO	2002
198	SAMANTA BRAGA DE CARVALHO PESTANA	2002
199	CRISTINA MENDES LUIS	2002
200	RODRIGO FERREIRA SILVA	2002

201	ADRIANA DIAS DE ALMEIDA	2002
202	MONICA MARIA VIDE DE OLIVEIRA	2002
203	RENATA LOBÃO CABRAL	2002
204	SIMONE RAMOS DE CARVALHO	2002
205	VINICIUS BASTOS PINHEIRO	2002
206	TÂNIA GOMES PIRES	2002
207	GLAUCIANE DE SOUZA	2002
208	AMANDA COUTO BARBOSA	2002
209	RENATA VICTORIA PINHEIRO ALVIM	2002
210	KARINA MAUTONE MONTEAGUDO	2002
211	BRUNNA CARVALHO GANEFF RIBEIRO	2002
212	CAROLINE CARVALHO DA VEIGA	2002
213	JOSIMARA BASTOS MOURÃO	2002
214	MARA CRISTINA GOMES FRANÇA	2002
215	ANA PAULA VIEIRA PINTO	2002
216	EVANI DE SILVA DANTAS MOURA	2002
217	DANIELLE DE SOUZA SILVA	2002
218	AMANDA ROCHA FERREIRA DA SILVA	2002
219	PAULO RODRIGO BARBOSA DOS SANTOS	2002
220	ALINE MARIA DOS SANTOS	2002
221	DAYANA BRASIL TENORIO	2002
222	RAFAELA SODRE FERREIRA	2002
223	DEISE RIBEIRO CAMPOS	2002
224	FABIANA OLIVEIRA DE AGUIAR	2002
225	ROGÉRIO SODRÉ WONG	2002
226	VIVIANE BARBOSA DA HORA	2002
227	ALINE MOREIRA NÓBREGA DA SILVA	2002
228	CARLOS ROGERIO DE CARVALHO	2002
229	DANIELLE COSTA GANEFF RIBEIRO	2002
230	THOMAZ SAMUEL ALEXANDRINO GARCIA	2002
231	LEONARDO COSENDEY SILVA	2002
232	VÂNIA CELIS DA SILVA VINCENZI	2002
233	CARLA VERÔNICA ALVES MOREIRA BANDEIRA	2002
234	SABRINA ALMEIDA DE CASTRO	2002
235	ALINE DE ABREU SIQUEIRA ARAUJO	2002
236	DIOGO BRASIL TENORIO	2002
237	SOLANGE LIBERATO CALIXTO	2002
238	TAISE DA FONSECA GONÇALVES	2002
239	ELAINE XAVIER PEIXOTO	2002
240	CARLA PITANGA RODRIGUES MAGALHAES	2002
241	VERONICA DE FÁTIMA NOVATO E SILVA	2002
242	SUELEN DA CUNHA SOUZA	2002
243	LETICIA DE OLIVEIRA CORREA	2002
244	ANA LUIZA MACABU RODRIGUES	2002
245	MARIA JOSÉ TEIXEIRA DE RESENDE	2002
246	ANA CAROLINA JORGE TROTTA	2002
247	ADRIANA DE FREITAS TAVARES	2002
248	DIONE MENDONÇA PAZOS	2002
249	RENATA RAMOS DE CARVALHO	2002
250	ALEXANDRA RAMOS FERREIRA	2002
251	FLAVIA MACHADO LINHARES	2002

252	ANA REGINA DE SOUZA DIAS	2002
253	MARISA FERREIRA BOUÇAS	2002
254	LAIS DOS SANTOS VITORIA	2002
255	MARCIA PARREIRA FREM	2002
256	JAMILLI DE OLIVEIRA VALE	2002
257	FABIANA SANTOS DIAS	2002
258	ALESSANDRA CRISTINA LIMA RIBEIRO	2002
259	PATRICIA GRACINELE BELCHIOR DA SILVA	2002
260	MAURO JORGE VIDAL JUNIOR	2002
261	ANDREA DE MORAES SILVA	2002
262	RENATA BEATRIZ DA SILVA BRUM	2002
263	ALINE BATISTA SANTOS	2002
264	CHRISTIE PEDRADA COLICIGNO	2002
265	MARTA CRISTIANE MACHADO PERES DE MIRANDA	2002
266	ELIANE GARCIA DE FREITAS SILVA	2002
267	SUZETE PACHECO DE FARIAS TORRE	2002
268	ANA PAULA GOMES PERES SILVA	2002
269	VANESSA BEATRIZ SOUZA DE AZEVEDO	2002
270	HILDA GODA LEITE	2002
271	CAROLINE MOTA SOIDAN	2002
272	CLAUDIA REGINA AMORIM DE PAIVA	2002
273	VALDENICE GONÇALVES FERREIRA	2002
274	DANIELE DE MACÊDO MORGADO	2002
275	ELAINE OLIVEIRA TAVARES	2002
276	VIVIANE TOLEDO LEAL LOUREIRO	2002
277	ROSELENY SPOLIDORO DA SILVA	2002
278	CRISTIANE DE JESUS BARBOSA DE SOUZA	2002
279	MARCELLE ALVES VASCONCELLOS	2002
280	VALERIA SUVÓBIDA DE CARVALHO SOUZA	2002
281	ANA PAULA SIQUEIRA SILVA	2002
282	FLÁVIA BRAZ DA SILVEIRA	2002
283	LUCIANO MORENO TENORIO	2002
284	DANIELLE MULLER E SILVA	2002
285	JOSIAS VERLIN DA SILVA	2002
286	GIL DE AZEREDO GONÇALVES JUNIOR	2002
287	EMILIA DE ASSIS FONTES	2002
288	ANDREIA PIRES MARMELO	2002
289	MICHELLE QUINTES CARDOSO	2002
290	CÍCERO JORGE SIQUEIRA BARBOSA JÚNIOR	2002
291	SHEILA FERNANDES ALVES	2002
292	ANA FLAVIA DE SOUZA DIAS	2002
293	DEYSE DA COSTA LEITE	2002
294	ANDESSA DE ARAÚJO FERNANDES	2002
295	VIVIANE DA SILVA VALLE GARCIA	2002
296	CRISTIANE ELAINE COSTA ORNELLAS	2002
297	PATRICIA BISMARA DA SILVA	2002
298	CLAUDILENE DA SILVA PAIVA COELHO	2002
299	CAMILA ROSA PAROBÉ CHOUIN	2002
300	KARLA REGINA MOURA	2002

301	GEANDERSON FERNANDES PERINI	2002
302	LUCIANA RIBEIRO	2002
303	DOUGLAS ALVES DO NASCIMENTO	2002
304	CLAUDIA ROSANA XAVIER DE MELO	2002
305	LEANDRA RODRIGUES	2002
306	LEANDRO DE SOUZA GAMA	2002
307	FLÁVIA GALVÃO ANDRADE DO NASCIMENTO	2002
308	ANDREA DE CASSIA SILVA BRUM	2002
309	MARCOS SOARES DE SOUZA	2002
310	ANDERSON DA SILVA SANTOS	2002
311	CRISTIANE P. QUINTAES	2002
312	IRANI REIS DA MATTÁ	2002
313	ANDREA BISMARA DE MORAES	2002
314	ALINE PEREIRA PELLUSO	2002
315	JORGE ALEX NIEDZIELSKI ROSA	2002
316	SIMONE BENITES DO NASCIMENTO	2002
317	CARLA SANT'ANNA GHENOV DOS REIS	2002
318	DANIELLE RIBEIRO	2002
319	ROSILANE SOUZA RODRIGUES	2002
320	JAQUELINE MARTINS	2002
321	LEANDRA DE PAULA E SILVA	2002
322	PRISCILA SOARES COSTA CONTREIRAS	2002
323	MARIA DE FATIMA DUTRA PINTO	2002
324	SÉRGIO DA SILVA SANTOS	2002
325	MARCIO PEREIRA SANTOS	2002
326	MARCIA BISMARA MAIA	2002
327	CARLOS EDUARDO DIAS PUPPIM	2002
328	RONALDO FERNANDES JUNIOR	2002
329	CARLOS ALBERTO PEREIRA	2002
330	REGINA CELIA DOS SANTOS DOURADO GIRÃO	2002
331	JOSE AUGUSTO DE FARIA JUNIOR	2002
332	BRUNO FIGUEIREDO POLICARPO	2002
333	ANA LUCIA FIGUEIREDO TAVEIRA	2002
334	ANA PAULA MORAES MARIA	2002
335	KARINE FARO TEIXEIRA BARRETO	2002
336	LUCY FIRMINO DOS SANTOS	2002
337	MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA RAMOS	2002
338	MÁRCIA PEREIRA SANT'ANNA	2002
339	RAQUEL GOMES BELTRAME	2002
340	VIVIAN DE PAULA BARROS	2002
341	SIMONE DA SILVA ARCANJO	2002
342	LUCIANO DA SILVEIRA	2002
343	DANIELLE DA SILVA MARTINS	2002
344	WAGNER JORDES FERREIRA DE OLIVEIRA	2002
345	ROSANGELA DOS SANTOS TEIXEIRA	2002
346	LEONARDO HENRIQUE DE MELO PIRES	2002
347	SIMONE FREITAS DA SILVA	2002
348	VANESSA SOUZA SUVÓBIDA DE CARVALHO	2002
349	MARIA ISABEL FALCÃO BRANDÃO	2002
350	LÁZARO DAURO TAVARES RUBEM	2002

ANEXO D. 1ª ODONTOCLÍNICA MILITAR - QUARTEL DO COMANDO-GERAL

- Em 23 de maio de 1908, foi inaugurado o primeiro gabinete dentário no Hospital do Corpo de Bombeiros, localizado no Quartel Central;
- Em 5 de dezembro de 1945, com a transferência do Hospital do Corpo de Bombeiros do Quartel Central para o Rio Comprido, foi mantido no QCG, um Posto Médico e o Gabinete Odontológico no QCG;
- O Ten Cel BM César Roberto Daniel Dourado elaborou um projeto de ampliação das instalações existentes, iniciando as obras em 22 de setembro de 1992 e concluídas em 2 de fevereiro de 1993, implantada nas antigas dependências do CSMMOP e Posto Médico do QCG;
- Em 22 de fevereiro de 1993, foi inaugurada a Odontoclínica Central do QCG, conforme Nota do SUBCMDO-GERAL 0019/93, publicada no Boletim Ostensivo nº 026, de 09 de fevereiro de 1993, com quatro consultórios e um laboratório de Prótese, sala de espera, central de esterilização, uma secretária e ar condicionado em todas as dependências;
- Em 13 de julho de 1993, foi estabelecido o código da Unidade Administrativa de Controle (UAC) da Odontoclínica do QCG, conforme publicado no DOERJ nº 133, de 16 de julho de 1993;
- Em 1995, foi ampliada com a construção de um andar superior, passando a ter 5 consultórios, sendo reinaugurada em 15 de fevereiro de 1995, conforme Nota EMG/CH-034/95, publicada no Boletim nº 027, de 13 de fevereiro de 1995;
- Em 1996, sofreu nova ampliação, com a cessão da antiga sala de Identificação do CBMERJ;
- Em 14 de maio de 2003, passou a ser denominada 1ª Odontoclínica Militar - QCG, por meio do Decreto nº 33.175/03, no Anexo II, da Estrutura do CBMERJ, em Cargos e Comissões, como símbolo DAS-6, para o Diretor da 1ª Odontoclínica (anteriormente denominada Odontoclínica Militar do QCG). Esta alteração foi confirmada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 89, de 16 de maio de 2003, quando ocorreu a nomeação para os cargos de direção dessas unidades, por meio da Nota GAB/CMDO-GERAL-018/2003;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Ten Cel BM QOS/Dent/77 Cesar Roberto Daniel Dourado	06/01/1993 - 04/03/1993	Boletim nº 003, de 06/01/1993
Ten Cel BM QOS/Dent/77 Jayme Gonçalves Jardim Filho	04/03/1993 - 12/07/1994	registro não encontrado
Cel BM QOS/Dent/77 Cesar Roberto Daniel Dourado	12/07/1994 - 22/11/1996	registro não encontrado
Ten Cel BM QOS/Dent/64 Joaquim Valdir Isaías	22/11/1996 - 21/01/1999	Boletim nº 218, de 22/11/1996
Ten Cel BM QOS/Dent/79 Cyro Borges da Silva	27/01/1999 - 30/11/2000	Boletim nº 018, de 27/01/1999
Ten Cel BM QOS/Dent/80 José Esteves do Espírito Santo Filho	05/01/2001 - 04/06/2001	Boletim nº 004, de 05/01/2001
Cel BM QOS/Dent/80 Jeferson Fernandes Corato	16/09/2002 - 08/01/2003	Boletim nº 107, de 16/09/2002
Ten Cel BM QOS/Dent/93 Sônia Regina Taveira Pereira	08/01/2003 - 01/10/2003	Boletim nº 049, de 14/03/2003
Cel BM QOS/Dent/88 Flávio Elias Hawad	01/10/2003 - 02/09/2005	Boletim nº 185, de 01/10/2003
Cel BM QOS/Dent/92 Luis Henrique Schwartz Tavares	02/09/2005 - 01/03/2007	Boletim nº 164, de 02/09/2005
Cel BM QOS/Dent/88 Luis Claudio Rebelo de Resende	01/03/2007 - 13/08/2009	Boletim nº 032, de 14/02/2007
Cel BM QOS/Dent/94 Ana Cristina Hoffmann Ratto	13/08/2009 - 30/12/2012	Boletim nº 145, de 13/08/2009
Cel BM QOS/Dent/93 Sônia Regina Taveira Pereira	30/12/2012 - 28/06/2013	Boletim nº 195, de 16/10/2012
Cel BM QOS/Dent/93 Irapuan Strausz	18/07/2013 - 29/03/2016	Boletim nº 129, de 18/07/2013
Cel BM QOS/Dent/96 Paulo Roberto Rezende Ventura	29/03/2016 - 27/07/2018	Boletim nº 055, de 29/03/2016
Cel BM QOS/Dent/94 Alcldnar Queirolo	27/07/2018 - 08/04/2021	Boletim nº 135, de 27/07/2018
Cel BM QOS/Dent/00 Sandra Cristina Simões Correia Carneiro	08/04/2021	Boletim nº 064, de 08/04/2021

ANEXO E. 2ª ODONTOCLÍNICA MILITAR – CAMPO GRANDE

- Em 17 de janeiro de 1939 foi inaugurado o Posto de Bombeiros de Campo Grande;
- Na década de 80 foi inaugurado o Posto Odontológico do 4º Subgrupoamento de Incêndio (4º SGI/ 2º GI), com equipamentos remanescentes do Gabinete do QCG, que haviam sido substituídos por novos;
- Em 1990, foram iniciadas as obras para construção de uma Odontoclínica, autorizada pela Chefia da Divisão de Odontologia e idealizada e conduzida pelo então Cap BM QOS/Dent Antônio Celso Grillo Faé;
- Em 25 de janeiro de 1991 foi inaugurada a Odontoclínica de Campo Grande (OCG), com um laboratório de Prótese Dentária, conforme publicações nos Boletim nº 006, de 22 de março de 1991 e Boletim nº 053, de 20 de março de 1992;
- Em 23 de abril de 1991, foi acrescentado mais um laboratório de Prótese, totalizando dois laboratórios, três consultórios, um almoxarifado, gabinete do diretor, secretaria, sala de espera e ar condicionado em todas as dependências;
- Em 20 de março de 1992, foi alterado o nome da Unidade Administrativa de Controle (UAC) do Posto Odontológico do 4º SGI/2º SGI, para Odontoclínica de Campo Grande, mantendo o mesmo código, conforme publicado no DOERJ nº 20, de 20 de março de 1992, transcrito no Boletim nº 53, de mesma data;
- Em 14 de maio de 2003, passou a ser denominada 2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande, por meio do Decreto nº 33.175/03, no Anexo II, da Estrutura do CBMERJ, em Cargos e Comissões, como símbolo DAS-6, para Diretor da 2ª Odontoclínica (anteriormente denominada Odontoclínica Militar de Campo Grande). Esta alteração foi confirmada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 89, de 16 de maio de 2003, quando ocorreu a nomeação para os cargos de direção dessas unidades, por meio da Nota GAB/CMDO-GERAL-018/2003;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Maj BM QOS/Dent/79 Antônio Celso Grillo Faé	25/01/1991 - 07/02/1995	Boletim nº 023, de 07/02/1995
Maj BM QOS/Dent/79 Rosemiro de Menezes Maciel	07/02/1995 - 13/05/1998	Boletim nº 023, de 07/02/1998
Cel BM QOS/Dent/79 Antônio Celso Grillo Faé	13/05/1998 - 13/01/2003	Boletim nº 084, de 12/05/1998
Maj BM QOS/Dent/94 Cesar dos Reis Perez	13/01/2003 - 27/01/2004	Boletim nº 009, de 13/01/2003
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Andrea Feres Hawad	27/01/2004 - 08/01/2007	Boletim nº 017, de 27/01/2004
Cel BM QOS /Dent/88 Luciano Parreira Alves	08/01/2007 - 30/01/2007	Boletim nº 005, de 08/01/2007
Cel BM QOS /Dent/79 Antônio Celso Grillo Faé	30/01/2007 - 17/12/2009	Boletim nº 018, de 25/01/2007
Cel BM QOS /Dent/89 César Nunes de Carvalho	17/12/2009 - 10/06/2010	Boletim nº 228, de 17/12/2009
Ten Cel BM QOS/Dent/93 Irapuan Strausz	10/06/2010 - 25/01/2013	Boletim nº 103, de 10/06/2010
Cel BM QOS/Dent/94 Adriene Baldez Costa de Andrade	25/01/2013 - 03/12/2014	Boletim nº 018, de 25/01/2013
Cel BM QOS/Dent/94 Maria Lúcia da Silva Fecha	03/12/2014 - 01/10/2015	Boletim nº 221, de 03/12/2014
Cel BM QOS/Dent/94 Alcidnar Queirolo	01/10/2015 - 27/07/2018	Boletim nº 221, de 01/10/2015
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Valeria Regina de Oliveira Eifler	27/07/2018 - 29/03/2019	Boletim nº 100, de 27/07/2018
Cel BM QOS/Dent/96 Roberto Marques Cavalcanti	29/03/2019 - 30/11/2020	Boletim nº 135, de 29/03/2019
Cel BM QOS/Dent/00 Sandra Cristina Simões Correia Carneiro	30/11/2020 - 08/04/2021	Boletim nº 040-A, de 30/11/2020
Ten Cel BM QOS/Dent/00 César Marassi	08/04/2021	Boletim nº 064, de 08/04/2021

ANEXO F. 3ª ODONTOCLÍNICA MILITAR – SÃO JOÃO DE MERITI

- Em 1981, ocorreu a criação do Posto Médico Santo Antônio (PMSA), localizado em área do Destacamento de Bombeiros 1/14 de São João de Meriti, onde foi instalado inicialmente um gabinete odontológico;
- Na década de 90, foram iniciadas obras de reforma e expansão da Unidade, com a construção do pavimento superior. As obras ficaram a cargo do Major BM Antônio Celso Grillo Faé, e seu financiamento foi realizado com verbas do Sistema Único de Saúde, graças ao empenho do Major Cyro Borges da Silva junto ao Diretor do Centro Médico São João de Deus, Tenente-Coronel BM Médico Jonas Rodrigues Glória;
- Em 3 de outubro de 1995, foi realizada a reinauguração do Posto Odontológico Santo Antônio, conforme Nota EMG/CH-260/95, publicada no Boletim nº 176, de 21 de setembro de 1995;
- Em 6 de novembro de 1995, passou a ser denominada Odontoclínica Militar de São João de Meriti (OMSJM), considerando que as instalações do PMSA possuíam com três consultórios odontológicos e o espaço físico restante não comportava adequadamente o atendimento médico, passando a ter autonomia administrativa, funcional e financeira, conforme Nota EMG/CH/305/95, publicada no Boletim nº 209, de 6 de novembro de 1995;
- Em 2011, as instalações do CEPO, após sua transferência, foram incorporadas à OMSJM, que sofreu importantes obras de ampliação e revitalização, sob o comando da Ten Cel BM QOS/94 Cássia Verônica de Mello Castro;
- Em 15 de setembro de 2011, passou a ser denominado 3ª Odontoclínica Militar São João de Meriti, conforme Decreto nº 43.200, publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 175 e transcrito no Boletim Boletim SEDEC/CBMERJ nº 072 de 16 de setembro de 2011;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Maj BM QOS/Dent/79 Antônio Celso Grillo Faé	06/11/1995 - 12/05/1998	registro não encontrado
Ten Cel BM QOS/Dent/80 Paulo Sergio Duarte Eiras	12/05/1998 - 10/07/2000	Boletim nº 084, de 12/05/1998
Ten Cel BM QOS/Dent/80 Mariano de Souza Castro	10/07/2000 - 28/11/2000	Boletim nº 126, de 10/07/2000
Major BM QOS/Dent/92 Ricardo Machado Ribeiro	27/07/2001 - 21/04/2005	Boletim nº 138, de 27/07/2001
Ten Cel BM QOS/Dent/92 Luiz Henrique Schwartz Tavares	21/04/2005 - 02/09/2005	Boletim nº 074, de 27/04/2005
Ten Cel BM QOS/Dent/92 Ricardo Machado Ribeiro	02/09/2005 - 01/03/2007	Boletim nº 164, de 02/09/2005
Cel BM QOS/Dent/92 Luiz Henrique Schwartz Tavares	01/03/2007 - 26/09/2007	Boletim nº 032, de 14/02/2007
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Mauricio Luis Cortes Gapski	26/09/2007 - 24/08/2009	Boletim nº 178, de 26/09/2007
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Cassia Veronica de Mello Castro	24/08/2009 - 01/10/2015	Boletim nº 152, de 24/08/2009
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Henrique Junqueira De Almeida Soares	01/10/2015 - 21/08/2017	Boletim nº 100, de 01/10/2015
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	21/08/2017 - 29/11/2017	Boletim nº 159, de 25/08/2017
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Alessandra Leal Mendes	29/11/2017 - 21/09/2018	Boletim nº 049, de 29/11/2017
Cel BM QOS/Dent/96 Andrea Moura Cardoso	21/09/2018 - 05/12/2018	Boletim nº 174, de 21/09/2018
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Luciane Fernandes Vianna	25/01/2019 - 07/10/2020	Boletim nº 017, de 25/01/2019
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Alessandra Leal Mendes	07/10/2020 -	Boletim nº 007, de 07/10/2020

ANEXO G. 4ª ODONTOCLÍNICA MILITAR - TENENTE CORONEL GREY CAETANO COIMBRA (HCAP, RIO COMPRIDO)

- Em 5 de dezembro de 1945, foi inaugurado o Hospital Aristarcho Pessoa (HAP), onde ficava o antigo Sanatório Rio Comprido;
- O atendimento odontológico no Hospital Central Aristarcho Pessoa data de 1955;
- Em 1º de agosto de 1962, foi instalado o primeiro aparelho de Raio-X no Gabinete Dentário do Hospital, iniciando o Serviço de Radiologia Dentária no Hospital da Corporação a partir de 14 de agosto de 1962;
- Em 25 de agosto de 1998, passou a ser denominado Odontocentro Militar do HCAP (OCM/HCAP), conforme Portaria CBMERJ nº 096, publicada no Boletim do COMANDO-GERAL nº 157, de 26 de agosto de 1998 e tinha a finalidade de executar prioritariamente o atendimento odontológico hospitalar, abrangendo o tratamento odontológico de pacientes especiais, as cirurgias oral menos e bucomaxilofacial, o atendimento primário do paciente internado no HCAP e, finalmente, o atendimento odontológico do efetivo daquele nosocômio;
- Ainda em 1998, recebe a Unidade Administrativa de Controle (UAC) próprio, conforme publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 180, de 28 de setembro de 1998, transcrito no Boletim do COMANDO-GERAL nº 181, de 30 de setembro de 1998;



Figura 133. Tenente Coronel BM QOS/Dent/77 Grey Caetano Coimbra

- Em 20 de outubro de 1999, passou a ser denominado Odontocentro Militar Tenente Coronel Grey Caetano Coimbra (OcMTCGCC), por meio da Portaria CBMERJ nº 0127, de 20 de outubro de 1999, publicada no Boletim da SEDEC nº 148, de 26 de outubro de 1999, em homenagem ao Ten Cel BM QOS/Dent/77 Grey Caetano Coimbra, ingresso na Corporação em 1977, onde dedicou 22 (vinte e dois) anos da sua vida em prol da Odontologia Militar do CBMERJ e falecido ainda no serviço ativo, em 1999;

- Em 15 de setembro de 2011, passou a ser denominado 4ª Odontoclínica Militar Tenente Coronel Grey Caetano Coimbra, conforme Decreto nº 43.200, publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 175 e transcrito no Boletim Boletim SEDEC/CBMERJ nº 072 de 16 de setembro de 2011;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Maj BM QOS/Dent/80 Jeferson Fernandes Corato	08/09/1998 - 27/07/2001	Boletim nº 165, de 08/09/1998
Maj BM QOS/Dent/88 Luciano Parreira Alves	27/07/2001 - 27/04/2005	Boletim nº 138, de 27/07/2001
Ten Cel BM QOS/Dent/92 Ricardo Machado Ribeiro	27/04/2005 - 02/09/2005	Boletim nº 074, de 27/04/2005
Ten Cel BM QOS/Dent/93 Samyra Naked	02/09/2005 - 20/10/2006	Boletim nº 164, de 02/09/2005
Ten Cel BM QOS/Dent/93 Jorge Luís da Silva Pires	20/10/2006 - 02/09/2008	Boletim nº 193, de 20/10/2006
Ten Cel BM QOS/Dent/89 Paulo Cherem Cavalcante	02/09/2008 - 24/08/2009	Boletim nº 162, de 02/09/2008
Cel BM QOS/Dent/94 Mauricio Luis Cortes Gapski	24/08/2009 - 03/12/2014	Boletim nº 152, de 24/08/2009
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Florence Portela Eck	03/12/2014 - 02/12/2016	Boletim nº 221, de 03/12/2014
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Lia Curopos	02/12/2016 - 29/11/2017	Boletim nº 218, de 02/12/2016
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Ellen Leão Inácio de Melo Raia	29/11/2017 - 07/10/2020	Boletim nº 049, de 29/11/2017
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Luciane Fernandes Vianna	07/10/2020	Boletim nº 007, de 07/10/2020

ANEXO H. ODONTOCLÍNICA MILITAR CAPITÃO TITO AUGUSTO GUIGON DE ARAÚJO (OMCTAGA) - CAMPINHO



Figura 134. Capitão Dentista/38 Tito Augusto Guigon de Araújo

- Em 31 de dezembro de 1924 foi inaugurado, com a presença do Ministro da Justiça, a Estação de Bombeiros de Campinho, o que deu continuidade ao processo de descentralização do serviço de extinção de incêndios;
- Em 17 de fevereiro de 1983, foi inaugurado o Centro Médico São João de Deus, de acordo com o Boletim nº 17, de 10 de fevereiro de 1983, localizado nas dependências do 3º Subgrupamento de Incêndio (3º SGI/ 2º GI), atual 8º GBM, em Campinho, destinado a atender, em regime de ambulatório, aos bombeiros militares da ativa, inativos, pensionistas e seus dependentes legais, possuindo três consultórios odontológicos e várias especialidades médicas;
- Em 25 de agosto de 1998, a estrutura odontológica passou a ser denominada Odontocentro Militar do Centro Médico São João de Deus (OCM/CMSJD), conforme Portaria CBMERJ nº 096, publicada no Boletim do COMANDO-GERAL nº 157, de 26 de agosto de 1998, funcionando como centro de referência para atendimento de odontopediatria na Corporação;
- Ainda em 1998, recebeu a Unidade Administrativa de Controle (UAC) própria, conforme publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 180, de 28 de setembro de 1998, transcrito no Boletim do COMANDO-GERAL nº 181, de 30 de setembro de 1998;
- Em 20 de outubro de 1999, passou a ser denominado Odontocentro Militar Capitão Tito Augusto Guigon de Araújo (Ocm/CTAGA), por meio da Portaria CBMERJ nº 0127, de 20 de outubro de 1999, publicada no Boletim da SEDEC nº 148, de 26 de outubro de 1999, em homenagem ao Capitão BM Dentista Tito Augusto Guigon de Araújo, um dos oficiais dentistas da Corporação até a década de 60, cuja nomeação se deu em 1938, e a reserva em 1959. Este militar era um cavaleiro famoso à época, e sua foto, fardado e montado em um cavalo, encontra-se exposta nas dependências da Odontoclínica;

- Em 11 de abril de 2011, passou a ser denominada Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guignon de Araújo (OMCTAGA), por meio da Portaria CBMERJ nº 643, transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 070, de 15 de abril de 2011;
- No período entre 2012 e 2016, devido à obra da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que utilizou o espaço da antiga Policlínica para o empreendimento do sistema de transporte coletivo BRT, temporariamente o atendimento da OMCTAGA passou a ser realizado num container montado na quadra do 8º GBM;
- Em 27 de junho de 2017, foi realizada a inauguração das novas instalações da OMCTAGA, situada no terceiro andar da 1ª Policlínica, na Rua Domingos Lopes nº 336, Campinho, com 5 consultórios, central de esterilização, recepção externa e interna, arquivo, almoxarifado, secretaria, sala da direção, banheiros para pacientes e funcionários, vestiário, cozinha e depósito;
- A OMCTAGA mudou de endereço para Rua Maria Lopes nº 735, por ocasião das obras na região de Campinho em função da construção do BRT Transcarioca, conforme Nota DGO 404/2022, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 183, de 03 de outubro de 2022;
- Passou a ser denominada 5ª Odontoclínica Militar - Capitão Tito Augusto Guignon de Araújo, por meio da Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Cap BM QOS/Dent/64 Joaquim Valdir Isaías	17/02/1983 - 17/05/1988	registro não encontrado
Maj BM QOS/Dent/77 César Roberto Daniel Dourado	17/05/1988 - 01/07/1991	Boletim nº 024, de 12/05/1988
Maj BM QOS/Dent/79 Rosemiro de Menezes Maciel	03/04/1992 - 23/11/1994	registro não encontrado
Maj BM QOS/Dent/79 Cyro Borges Da Silva	23/11/1994 - 08/09/1998	Boletim nº 215, de 22/11/1994
Maj BM QOS/Dent/79 Jorge Luiz de Lima	08/09/1998 - 04/07/2002	Boletim nº 165, de 08/09/1998
Ten Cel BM QOS/Dent/80 José Esteves do Espírito Santo Filho	04/07/2002 - 08/01/2003	Boletim nº 056, de 04/07/2002
Ten Cel BM QOS/Dent/89 Paulo Cherem Cavalcante	08/01/2003 - 02/09/2008	Boletim nº 012, de 16/01/2002
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Alcidnar Queirolo	02/09/2008 - 01/10/2015	Boletim nº 162, de 2/09/2008
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Lenisa Martins Ferrato	01/10/2015 - 17/04/2017	Boletim nº 100, de 1/10/2015
Ten Cel BM QOS/Dent/96 José Luiz da Costa Ferreira	21/04/2017 - 06/06/2018	Boletim nº 069, de 17/04/2017
Cel BM QOS/Dent/96 Marcia Oliva de Albuquerque	06/06/2018 - 02/04/2019	Boletim nº 090, de 18/05/2018
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Valéria Regina de Oliveira Eifler	02/04/2019 - 15/08/2019	Boletim nº 058, de 29/03/2019
Cel BM QOS/Dent/00 Simone Silva de Lima	15/08/2019 - 26/02/2021	Boletim nº 146, de 9/08/2019
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Ana Paula de Araújo Oliveira	26/02/2021 - 08/04/2021	Boletim nº 036 de 26/02/2021
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Antonio Angelo Marinho Frias Junior	08/04/2021	Boletim nº 064, de 8/06/2021

ANEXO I. ODONTOCLÍNICA MILITAR MAJOR PAULO CORREA CARDOSO (OMMPCC) - GUADALUPE

- Em 1997 foi instalado um Gabinete Odontológico do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), em Guadalupe;
- Em 30 de setembro de 1998 foi criada a Unidade Administrativa de Controle (UAC) do Odontocentro Militar da Escola de Bombeiros Coronel Sarmiento (Ocm/EsBCS), por meio do Boletim do CMDO-GERAL nº 181, de 30 de setembro de 1998;
- Em 18 de outubro de 1998, durante a comemoração do 87º ano de criação da Odontologia Militar do CBMERJ, foi inaugurada uma placa comemorativa nas instalações em construção do futuro Odontocentro Militar;
- Em 2 de dezembro de 1998, foi realizada a inauguração do Odontocentro Militar Major Paulo Correa Cardoso (OCM/MPCC), com dois consultórios odontológicos, por meio da Nota DGO 044/98, publicada no Boletim do CMDO-GERAL nº 219, de 27 de novembro de 1998, em homenagem ao Major BM QOC Paulo Correa Cardoso, pai do Cel BM QOC Rubens Jorge Ferreira Cardoso, Comandante-Geral do CBMERJ no período de 01/01/1995 à 01/01/1999, que sempre incentivou e contribuiu para o fortalecimento da Odontologia Militar do CBMERJ;
- Em 23 de março de 2000, foi realizada melhorias e reformas do Odontocentro Militar Major Paulo Correa Cardoso;
- Em 28 de março de 2004, foi alterada denominação da Unidade Administrativa de Controle, para Odontocentro Militar Major Paulo Correia Cardoso (OCM/MPCC), por meio da transcrição em Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 127, de 19 de julho de 2004;
- Em 13 de maio de 2004, foi inaugurada as novas instalações da Odontoclínica Militar Major Paulo Corrêa Cardoso, com a finalidade de atender a maior demanda dos serviços pelos cadetes, efetivo do Complexo Escolar e seus dependentes, com quatro consultórios, mais dois banheiros e anexo com área administrativa, para receber a futura biblioteca científica, conforme DOERJ nº 088, de 14 de maio de 2004, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 087, de mesma data;
- Em 13 de setembro de 2012, foi realizada nova ampliação e reforma da estrutura física com instalação de seis consultórios e uma central de esterilização;
- Passou a ser denominada 8ª Odontoclínica Militar - Major Paulo Correia Cardoso, por meio da Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Maj BM QOS/Dent/79 Cyro Borges da Silva	02/12/1998 - 10/01/1999	Boletim nº 222, de 03/12/1998
Maj BM QOS/Dent/80 Mariano de Souza Castro	10/01/1999 - 10/07/2000	Boletim nº 18, de 27/01/1999
Ten Cel BM QOS/Dent/92 Ricardo Machado Ribeiro	10/07/2000 - 27/07/2001	Boletim nº 126, de 10/07/2000
Cel BM QOS/Dent/92 Luis Henrique Schwartz Tavares	27/07/2001 - 27/04/2005	Boletim nº 138, de 27/07/2001
Cel BM QOS/Dent/88 Luciano Parreira Alves	27/04/2005 - 10/01/2006	Boletim nº 074, de 27/04/2005
Cel BM QOS/Dent/89 César Nunes de Carvalho	10/01/2006 - 02/09/2008	Boletim nº 006, de 10/01/2006
Cel BM QOS/Dent/79 Jorge Luis da Silva Pires	02/09/2008 - 25/02/2013	Boletim nº 162, de 02/09/2008
Ten Cel BM QOS/Dent/93 Marcelo de Menezes	25/02/2013 - 11/04/2014	Boletim nº 045, de 11/03/2013
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Henrique Junqueira de A. Soares	11/04/2014 - 09/10/2015	Boletim nº 064, de 08/04/2014
Cel BM QOS/Dent/96 Lilian Freitas Cardoso	09/10/2015 - 02/12/2016	Boletim nº 100, de 01/10/2015
Cel BM QOS/Dent/94 Florence Portela Eck	02/12/2016 - 21/09/2018	Boletim nº 218, de 02/12/2016
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Alessandra Leal Mendes	21/09/2018 - 07/10/2020	Boletim nº 174, de 21/09/2018
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Andréia Guedes Pacheco Miguez	07/10/2020 - 08/04/2021	Boletim nº 007, de 07/10/2020
Ten Cel BM QOS/Dent00 Rafael Vidal Cortez Velasco	08/04/2021	Boletim nº 064, de 08/04/2021

ANEXO J. ODONTOCLÍNICA MILITAR TENENTE CORONEL VALTER OLIVEIRA DOS SANTOS (OMTCVOS) - NITERÓI

- Em 1975, como consequência da fusão do Estado da Guanabara, a Corporação recebeu do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do antigo Estado do Rio de Janeiro, o 3º Grupamento de Incêndio (3º GI), que possuía um Gabinete Odontológico;
- Funcionou como Unidade de Atendimento Odontológico (UAO) do 3º GBM (Niterói) até 2001, quando foram iniciadas as obras de expansão para criação de uma Odontoclínica Militar, em parceria com o Comandante do 3º GBM, Major BM Paulo Baptista Rangel, que cedeu a área;
- A partir 20 de agosto de 2001, os militares lotados na UAO do 3º GBM passaram a prestar atendimento odontológico, temporariamente, na UAO/EsFAO (Charitas/Niterói), conforme Nota SDGO/DGS-073/01, publicada no Boletim da SEDEC nº 148, de 10 de agosto de 2001;
- Em 3 de setembro de 2002, foi inaugurada a Odontoclínica Militar Ten Cel Válter Oliveira dos Santos (OMTCVOS), no 3º GBM, conforme Nota DGS131/2002, publicada no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 091, de 22 de agosto de 2002, cujo nome homenageia o Ten Cel BM Válter Oliveira dos Santos, militar exemplar, assassinado quando no exercício do cargo de administrador do Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP);
- Em 28 de março de 2003, foi criada a Unidade Administrativa de Controle (UAC) da Odontoclínica Militar Ten Cel Válter Oliveira dos Santos, por meio da Portaria CBMERJ nº 251, de 20 de março de 2003, publicada no DOERJ nº 059, e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 059 de 28 de março de 2003;
- Passou a ser denominada Unidade de Atendimento Odontológico do 3º GBM (UAO 3º GBM), tendo sido alterada sua subordinação, por meio da Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Ten Cel BM QOS/Dent/88 Flávio Elias Hawad	03/09/2002 - 01/10/2003	Boletim nº 100, de 04/09/2002
Ten Cel BM QOS/Dent/93 Jorge Luis da Silva Pires	09/10/2003 - 18/05/2004	Boletim nº 191, de 09/10/2003
Ten Cel BM QOS/Dent/89 César Nunes de Carvalho	18/05/2004 - 10/01/2006	Boletim nº 89, de 18/05/2004
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Florence Portela da Ponte	10/01/2006 - 20/10/2006	Boletim nº 006, de 10/01/2006
Cel BM QOS/Dent/93 Samyra Naked	20/10/2006 - 24/11/2015	Boletim nº 193, de 20/10/2006
Cel BM QOS/Dent/96 Simone Mendes Botelho	18/05/2016 - 18/05/2018	Boletim nº 089, de 18/05/2016
Cel BM QOS/Dent/96 José Luiz da Costa Ferreira	18/05/2018 - 01/11/2018	Boletim nº 090, de 18/05/2018
Cel BM QOS/Dent/00 Maryluce Caputo Esteves	01/11/2018	Boletim nº 223, de 05/12/2018

ANEXO K. ODONTOCLÍNICA MILITAR MAJOR OG GOMES DE SÁ (OMMOGS) – NOVA IGUAÇU

- Em 21 de março de 2002, o Maj BM QOS/Dent César Nunes de Carvalho foi designado para coordenar implantação do serviço odontológico nas futuras instalações da Policlínica Militar de Nova Iguaçu, em substituição ao Maj BM QOS/Dent Luiz Claudio Rebello de Resende, conforme Nota SDGO 012/02, publicada no Boletim da SEDEC nº 053, de 21 de março de 2002;

- Em 2 de abril de 2002, foi inaugurada a Policlínica Militar de Nova Iguaçu, no 4º GBM, contando com infraestrutura e recursos humanos nas áreas médica, odontológica e serviços auxiliares e saúde, por meio da Portaria CBMERJ nº 211, de 2 de abril de 2002, transcrita no Boletim da SEDEC nº 062, de 5 de abril de 2002;

- Em 26 de dezembro de 2002, passou a ser denominado Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá (OcM/MOGS), por meio da Nota DGS-193/2002, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 173, em homenagem ao Maj BM QOS/Dent/65 Og Gomes de Sá, nascido em 11 de maio de 1932 e falecido em 1984, quando já estava na reserva remunerada;

- Em 13 de maio de 2004, foi criada a Unidade Administrativa de Controle (UAC) do Odontocentro Militar Major Og Gomes de Sá (OcM/MOGS), por meio da Portaria CBMERJ nº 332, publicada no DOERJ nº 093, de 21 de maio de 2004, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 092, de mesma data;

- Em 11 de abril de 2011, passou a ser denominada Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá (OMMOGS), através da Portaria CBMERJ nº 643, transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 070, de 15 de abril de 2011;

- Em 21 de julho de 2015, foi reinaugurada em virtude de obras de reforma das instalações, iniciadas em 24 de maio de 2015, sob o comando Ten Cel QOS/Dent Martha Rita Vidigal Zaccaro;

- Passou a ser denominada 6ª Odontoclínica Militar - Major Og Gomes de Sá, por meio da Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;



Figura 135. Major BM QOS/Dent/65 Og Gomes de Sá

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Maj BM QOS/Dent/89 Cesar Nunes de Carvalho	02/04/2002 - 18/05/2004	Boletim nº 053, de 21/03/2002
Ten Cel BM QOS/Dent/93 Jorge Luis da Silva Pires	18/05/2004 - 20/10/2006	Boletim nº 089, de 18/05/2004
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Florence Portela da Ponte	20/10/2006 - 14/02/2007	Boletim nº 193, de 20/10/2006
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Alcldnar Queirolo	14/02/2007 - 02/09/2008	Boletim nº 032, de 14/02/2007
Cel BM QOS/Dent/89 Cesar Nunes de Carvalho	02/09/2008 - 17/12/2009	Boletim nº 162, de 02/09/2008
Ten Cel QOS/Dent/93 Marcelo de Menezes Monteiro	17/12/2009 - 25/01/2013	Boletim nº 228, de 17/12/2009
Ten Cel QOS/Dent/96 Martha Rita Vidigal Zaccaro	25/01/2013 - 24/11/2015	Boletim nº 018, de 25/01/2013
Ten Cel QOS/Dent/96 José Luiz da Costa Ferreira	24/11/2015 - 17/04/2017	Boletim nº 134, de 24/11/2015
Ten Cel QOS/Dent/96 Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	17/04/2017 - 25/08/2017	Boletim nº 069, de 17/04/2017
Cel QOS/Dent/96 Andrea Moura Cardoso de Farias	25/08/2017 - 21/09/2018	Boletim nº 159, de 25/08/2017
Cel QOS/Dent/96 Simone de Souza Walter	21/09/2018 - 14/08/2020	Boletim nº 174, de 21/09/2018
Ten Cel QOS/Dent/00 Rafael Vidal Cortez Velasco	14/08/2020 - 08/04/2021	Boletim nº 146, de 14/08/2020
Ten Cel QOS/Dent/00 Patricia Mendes Barcelos	08/04/2021 - 31/05/2022	Boletim nº 064, de 08/04/2021
Cel BM QOS/Dent/00 Simone Ferreira Stanisck Reis	31/05/2022	Boletim nº 097, de 31/05/2022

ANEXO L. ODONTOCLÍNICA MILITAR DE CAMPOS DOS GOITACAZES (OMCG)

- Em 13 de outubro de 2004, foi inaugurado o Odontocentro Militar de Campos dos Goytacazes (OcM/CG), juntamente com a 4ª Policlínica Militar, para atender os militares e dependentes domiciliados nos 18 municípios do Norte-Noroeste do Estado, e nos 15 municípios adjacentes da Baixada Litorânea, conforme Nota GAB/SEDEC 0210/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 066, de 13 de abril de 2005;
- Desde a sua inauguração até o dia 31 de dezembro de 2004, foram atendidas 2.632 pessoas, das quais 1.666 tiveram atendimentos médicos, e outras 966, atendimentos odontológicos. No período considerado, foram realizados 870 exames, dos quais 293 raio-x e 577 exames laboratoriais, conforme Nota GAB/SEDEC 0210/2005, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 066, de 13 de abril de 2005;
- A coordenação durante o período de instalação do Odontocentro Militar de Campos dos Goytacazes (OcM/CG), ficou sob responsabilidade da Cap BM QOS/Dent/00 Alessandra Waked Peixoto Sobral, lotada na época na Unidade de Atendimento Odontológico do 5º GBM, que recebeu um elogio da DGO pela dedicação, conforme Nota EMG/CH 388/2004, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 188. De 18 de outubro de 2004;
- Em 23 de fevereiro de 2005, foi criada o Odontocentro Militar de Campos dos Goytacazes (OMCG), por meio da Portaria CBMERJ nº 375, publicada no DOERJ nº 035, de 24 de fevereiro de 2005 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 034, de mesma data;
- Em 11 de abril de 2011, passou a ser denominada Odontoclínica Militar de Campos do Goytacazes (OMCG), através da Portaria CBMERJ nº 643, transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 070, de 15 de abril de 2011;
- Em 10 de novembro de 2017, foi realizado um evento de Promoção de Saúde Oral, em comemoração ao dia das crianças realizado nas dependências da OMCG;
- Em 30 de outubro de 2019, foi realizada uma Solenidade de Comemoração dos 15 Anos da 4ª Policlínica e da OMCG do CBMERJ;
- Passou a ser denominada 7ª Odontoclínica Militar- Campos dos Goytacazes, por meio da Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Cap BM QOS/Dent/00 Alessandra Waked Peixoto Sobral	23/03/2005 - 14/03/2007	Boletim nº 053, de 23/03/2005
Maj BM QOS/Dent/96 Ednaldo Alves da Silva Júnior	14/03/2007 - 17/09/2015	Boletim nº 049, de 14/03/2007
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Gianna Tavares de Sá Viana	17/09/2015 - 28/07/2017	Boletim nº 090, de 17/09/2015
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Márcia Oliva de Albuquerque	28/07/2017 - 18/05/2018	Boletim nº 139, de 28/07/2017
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Alessandra Waked Peixoto Sobral	18/05/2018	Boletim nº 090, de 18/05/2018

ANEXO M. ODONTOCLÍNICA MILITAR NOSSA SENHORA DA PENHA (OMNSP) - PENHA

- Em 4 de abril de 2006, foi criado o 28º Grupamento de Bombeiro Militar na Penha (28º GBM - Penha), por meio do Decreto nº 39.110, de 4 de abril de 2006, publicado no DOERJ nº 063, de 5 de abril de 2006, que foi ativado em 18 de abril de 2006, por meio da Portaria CBMERJ nº 457, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 071, de 19 de abril de 2006;
- Em 18 de abril de 2006, foi criado o Odontocentro Militar Nossa Senhora da Penha (OcM/NSP), por meio da Portaria CBMERJ nº 456, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 071, de 19 de abril de 2006;
- Em 3 de maio de 2006, foi realizada a cerimônia de inauguração da OcM/NSP;
- Em 11 de julho de 2006 foi criada a Unidade Administrativa de Controle (UAC) do Odontocentro Militar Nossa Senhora da Penha (OcM/NSP), por meio da Portaria CBMERJ nº 487, publicada no DOERJ nº 129, de 17 de julho de 2006;
- Em 11 de abril de 2011, passou a ser denominada Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha (OMNSP), por meio da Portaria CBMERJ nº 643, transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 070, de 15 de abril de 2011;
- Passou a ser denominada Unidade de Atendimento Odontológico do 28º GBM (UAO 28º GBM), tendo sido alterada sua subordinação, por meio da Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Myriam Carla Medina Freire	02/05/2006 - 22/01/2010	Boletim nº 078, de 02/05/2006
Ten Cel BM QOS/Dent/94 Henrique Junqueira De Almeida Soares	22/01/2010 - 08/04/2014	Boletim nº 014, de 22/01/2010
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Roberto Marques Cavalcanti	08/04/2014 - 22/10/2015	Boletim nº 064, de 08/04/2014
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Paulo Roberto Rezende Ventura	22/10/2015 - 29/03/2016	Boletim nº 114, de 22/10/2015
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Enilde Akreman Macedo	29/03/2016 - 29/07/2016	Boletim nº 055, de 29/03/2016
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Adriano Silveiras Azevedo	29/07/2016 - 02/12/2016	Boletim nº 138, de 29/07/2016
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Ellen Leão Inácio de Melo Raia	02/12/2016 - 29/11/2017	Boletim nº 218, de 02/12/2016
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Luciane Fernandes Vianna	29/11/2017 - 25/01/2019	Boletim nº 049, de 29/11/2017
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Andreia Guedes Pacheco Miguez	25/01/2019 - 07/10/2020	Boletim nº 017, de 25/01/2019
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Sandra Cristina Simoes Correia Carneiro	07/10/2020 - 30/11/2020	Boletim nº 007, de 07/10/2020
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Ana Paula de Araujo Oliveira	30/11/2020 - 26/02/2021	Boletim nº 040-A, de 30/11/2020
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Antonio Angelo Marinho Frias Junior	26/02/2021 - 08/04/2021	Boletim nº 036, de 26/02/2021
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Fernanda de Oliveira Caúla	08/04/2021	Boletim nº 064, de 08/04/2021

ANEXO N. ODONTOCLÍNICA MILITAR DO GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO (OMGBS) – BARRA DA TIJUCA

- Em junho de 2015, o Comandante do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS), Ten Cel BM QOC Luciano Pacheco Sarmiento, propôs à DGO, a construção e instalação de um consultório odontológico na referida OBM;
- Em setembro de 2015, a Maj BM QOS/Dent/00 Sandra Cristina Simões Correia Carneiro foi designada para assessorar tecnicamente a obra para instalação da nova unidade odontológica;
- Em 29 de abril de 2016, foi inaugurada Unidade de Atendimento Odontológico no Grupamento de Busca e Salvamento (UAO/GBS), na Barra da Tijuca;
- Em 17 de maio de 2016, foram movimentados os primeiros militares para atuar na UAO/GBS, conforme publicado no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 088;
- Em 2017, foram iniciadas novas obras para expansão da unidade;
- Em 21 de novembro de 2017, foi realizada a cerimônia de inauguração da Odontoclínica Militar do Grupamento de Busca e Salvamento (OMGBS), com 3 consultórios odontológicos;
- Em 5 de junho de 2018, foi criada a Odontoclínica Militar do Grupamento de Busca e Salvamento (OMGBS), por meio do Decreto nº 15, de 5 de julho de 2018, publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 122, de 9 de julho de 2018, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 121, de mesma data. Em seu Art. 5º, foi constituída e ativada Odontoclínica GBS Barra;
- Em 3 de setembro de 2018, foi criada a Unidade Administrativa de Controle (UAC) da Odontoclínica GBS Barra, por meio da Portaria CBMERJ nº 1006, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 163, de 5 de setembro de 2018;
- Em 2019, foram realizadas novas obras de ampliação da OMGBS, com a cessão de uma área pelo Comandante do GBS, Cel BM Rodrigo Bastos;
- Passou a ser denominada Unidade de Atendimento Odontológico do GBS (UAO GBS), tendo sido alterada sua subordinação, por meio da Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Sandra Cristina Simões Correia Carneiro	20/07/2018 - 07/10/2020	Boletim nº 130, de 20/07/2018
Cel BM QOS/Dent/00 Ellen Leão Inácio de Melo Raia	07/10/2020 - 23/03/2021	Boletim nº 007, de 07/10/2020
Maj BM QOS/Dent/02 Roberta Machado Bloise Moura*	22/03/2021 - 08/04/2021	Boletim nº 052, de 22/03/2021
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Antonio Angelo Marinho Frias Junior	08/04/2021 - 03/12/2021	Boletim nº 064, de 08/04/2021
Cel BM QOS/Dent/00 Simone Silva de Lima	03/12/2021	Boletim nº 224, de 03/12/2021

ANEXO O. CENTRO GESTOR DAS UNIDADES ODONTOLÓGICAS DESCENTRALIZADAS (CGUOD)

- Inicialmente, os Gabinetes Odontológicos instalados nos Grupamentos e Destacamentos da Corporação, pertenciam as OBMs e os Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Saúde faziam parte do efetivo destas unidades, portanto não havia subordinação a um órgão central da odontologia;

- Em 12 de novembro de 1984, o então Cap BM QOS/Dent/77 Jayme Gonçalves Jardim Filho foi designado como Chefe das Clínicas Odontológicas Descentralizada, conforme Boletim Interno do CG nº 213. Neste período haviam cerca de seis unidades descentralizadas e a odontologia estava subordinada ao Núcleo da Diretoria de Saúde (NDS);

- Oficialmente, o conceito de criar um setor, dentro da estrutura organizacional da Odontologia, com a finalidade de fiscalizar os serviços odontológicos das áreas metropolitana, baixada fluminense e do interior do estado foi formalmente introduzido com o primeiro Regimento Interno do Núcleo da Diretoria de Odontologia (NDO), através da Portaria CBMERJ nº 093 de 17 de agosto de 1998, publicada em Boletim do CMDO-GERAL Nº 151, de 18 de agosto de 1998, quando foi criada a Inspeção de Serviços Odontológicos (ISOdonto), composta de um Inspetor-Geral e duas Subinspeções Odontológicas, uma da Área do Interior e outra da Área Metropolitana e Baixada. Entretanto, neste período não haviam mais de dez unidades odontológicas descentralizadas;

- Principalmente a partir de 2002, foram criadas diversas novas Unidades de Atendimento Odontológico descentralizadas, tornando cada vez mais complexa a gestão destas unidades;

- Em 18 de janeiro de 2010, o Subsecretário de Estado da Defesa Civil e Comandante- Geral do CBMERJ, considerando a necessidade de racionalização e otimização da rotina administrativa dos Oficiais Dentistas e dos Praças ACD, que prestavam serviço nas Unidades de Atendimentos Odontológicos (UAO), determinou que os militares que encontram-se nesta situação, fossem lotados nos Grupamentos e Destacamentos de Bombeiro Militar, nos quais as UAOs estivessem localizadas, conforme Nota GAB/CMDO-GERAL 017/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 011, de mesma data. Desta forma, a subordinação técnico-profissional destes militares permaneceu mantida à Diretoria-Geral de Odontologia, responsável pela gestão técnico-científica, coordenação da escala de serviço, elaboração do plano de férias anual e confecção das diretrizes a serem emanadas. Cabendo aos GBM e DBM, a gestão administrativa, como a atualização dos dados nas folhas de alteração, inclusão do 1/3 de férias, controle e fiscalização das normas vigentes e publicações no boletim interno. As atividades desses militares ficaram restritas as da área odontológica;

- Em 11 de abril de 2011, foi criado na estrutura interna da DGO, por meio do Regimento Interno da DGO, o Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD), órgão responsável pelo controle administrativo, operacional e técnico das UAO e demais unidades e serviços odontológicos descentralizados que se fizerem necessárias;

- O Decreto nº 47.782, de 30 de setembro de 2021, publicado no DOERJ nº 187-A, de 30 de setembro de 2021 e transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 185, de 1 de outubro de 2021, que transferiu a subordinação da DGO para a Superintendência de Saúde da SEDEC, criou oficialmente o Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD) na estrutura organizacional básica da SEDEC e do CBMERJ. A partir de então, os militares passaram a ter sua lotação nas próprias unidades odontológicas e não mais nos GBM e DBM;

- Em 11 de março de 2022, foi criada a Unidade Administrativa de Controle (UAC) do Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas (CGUOD), por meio da Resolução SEDEC nº 235, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 047, de 15 de março de 2022, permitindo que os materiais e bens das UAO pudessem ficar sob responsabilidade do CGUOD;

- Em 30 de novembro de 2022, o CGUOD foi extinto, passando suas competências para a 7ª Seção do Estado-Maior Geral (BM/7), por meio da Decreto nº 48.261, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Cel BM QOS/Dent/93 Túlio Carlos Machado de Souza	07/02/2017 - 28/07/2017*	Boletim nº 026, de 07/02/2017
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Frederico Augusto Santos Moreira	28/07/2017 - 13/02/2019*	Boletim nº 139, de 28/07/2017
Cel BM QOS/Dent/00 Flávia Maria Silva de Medeiros	13/02/2019 - 19/11/2021*	Boletim nº 030, de 13/02/2019
	19/11/2021	Boletim nº 215, de 19/11/2021

*Obs.: *Até setembro de 2021, como o CGUOD existia somente na estrutura interna da DGO, os militares eram nomeados para exercer a função de direção. A partir do Decreto nº 47.782/21, que criou o CGUOD na estrutura organizacional básica da SEDEC e do CBMERJ, os militares passaram a ser nomeados para o cargo de Diretor da unidade.*

UNIDADE DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	DATA DE CRIAÇÃO	PUBLICAÇÃO
UAO 1º GMAR - Botafogo	29/04/2005	Boletim nº 076, de 29/04/2005
UAO 2º GMAR - Barra da Tijuca	09/08/2002	Boletim nº 81, de 08/08/2002
UAO 3º GMAR - Copacabana	18/10/2002	Boletim nº 130, de 17/10/2002
UAO CSM - São Cristóvão	01/11/1996	Boletim nº 206, de 01/11/1996
UAO 2ºGBM - Méier	12/12/2002	Boletim nº173, de 26/12/2002
UAO 11ºGBM - Vila Isabel	27/12/2002	Boletim nº 173, de 26/12/2002
UAO 12ºGBM - Jacarepaguá	11/12/2002	Boletim nº 160, de 05/12/2002
UAO 14ºGBM - Duque de Caxias	30/12/2002	registro não encontrado
UAO 20ºGBM - São Gonçalo	03/10/2002	Boletim nº 118, de 01/10/2002
UAO 24º GBM - Irajá	22/07/1999	registro não encontrado
UAO DBM 1/3 - Charitas	08/08/1976 (EsFAO) 02/01/2003 (Reinauguração)	Boletim nº 023, de 03/02/2003
UAO 19º GBM - Ilha do Governador	21/05/2019	registro não encontrado
UAO 6º GBM - Nova Friburgo	1979	registro não encontrado
UAO 15º GBM - Petrópolis	16/01/1983	registro não encontrado
UAO DBM 1/15 - Três Rios	10/09/2004	Boletim nº 173, de 23/09/2004
UAO 16º GBM - Teresópolis	1982	registro não encontrado
UAO 7º GBM - Barra Mansa	1978	registro não encontrado
UAO 22º GBM - Volta Redonda	21/11/2002	registro não encontrado
UAO DBM 2/22 - Valença	08/12/2004	Boletim nº 218, de 06/12/2004
UAO DBM 5/22 - Vassouras	22/01/2010	registro não encontrado
UAO 23º GBM - Resende	16/12/2002	registro não encontrado
UAO 10º GBM - Angra dos Reis	20/06/2007	registro não encontrado
UAO 26º GBM - Paraty	19/07/2013	registro não encontrado
UAO DBM 1/26 - Mambucaba	28/12/2004	Boletim nº 230, de 22/12/2004
UAO 3/4 DBM - Paracambi	22/09/2011 12/2018 (encerrada)	registro não encontrado
UAO 18º GBM - Cabo Frio	07/10/1997	registro não encontrado
UAO 21º GBM - Itaperuna	05/11/1996	registro não encontrado
UAO 27º GBM - Araruama	18/01/2011	Boletim nº 006, de 12/01/2011
UAO 9º GBM - Macaé	11/1982	registro não encontrado
UAO DBM 2/25 - São Fidélis	17/09/2002	registro não encontrado

ANEXO P. CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ODONTOLÓGICAS (CEPO)

- Em 13 de agosto de 2003, a Nota DGO 037/2003, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 150, divulgou o projeto de criação e implementação do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CEPO/CBMERJ), uma unidade militar de ensino e apoio à DGO, com a finalidade de proporcionar aos Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares de Consultório Dentário do Quadro de Saúde do CBMERJ uma estrutura adequada para promoção de estudo e pesquisa científica dentro da Corporação;
- A criação do CEPO/CBMERJ foi oficializada com a Portaria CBMERJ nº 327, publicada no DOERJ nº 080, de 04 de maio de 2004, transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 079, de mesma data, que criou e ativou o Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). A primeira sede do CEPO localizava-se na Avenida Automóvel Clube nº 1035, Centro, município de São João de Meriti, em um espaço entre o Destacamento de Bombeiro Militar (DBM 1/14) e a Odontoclínica Militar de São João de Meriti (OMSJM);
- O regimento interno do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO) foi aprovado por meio da Portaria CBMERJ nº 357, de 21 de outubro de 2004, publicada no DOERJ nº 211, de 16 de novembro de 2004 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 206, de mesma data;
- Em 11 de março de 2005 foi criada a Unidade Administrativa de Controle (UAC) do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), por meio da Portaria CBMERJ nº 386, publicada no DOERJ nº 056, de 29 de março de 2005, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 055, de mesma data;
- Em 02 de dezembro de 2010, a sede do CEPO passou a situar-se na Rua da Passagem, 179/sl. 109, Botafogo, Rio de Janeiro, conforme Nota DGO 370/2010, publicada no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 218, de mesma data;
- Em 27 de dezembro de 2011, a sede do CEPO passou a situar-se na Avenida Prefeito Silvio Picanço, nº 1495, Charitas, Niterói/RJ, conforme Nota DGO 219/2011, publicada no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 138, de mesma data, mantendo-se ainda no referido endereço;
- Em 14 de outubro de 2013, foi inaugurada a Sala de Estudos Cel BM Sônia Regina Taveira Pereira, que também passou a ser utilizada como laboratório por possuir a infraestrutura necessária para a realização das atividades práticas dos Cursos ministrados pelo CEPO;
- Em 17 de outubro de 2014, foi inaugurada a Clínica de Aperfeiçoamento Profissional do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas (CEPO), que além de funcionar como local para desenvolvimento das atividades clínicas práticas de atendimento a pacientes, relacionadas ao ensino, também passou a ser um local para realização dos exames odontológicos da Inspeção de Saúde Periódica (ISP);
- Passou a ser subordinado a Diretoria-Geral de Ensino e Instrução (DGEI), por meio da Decreto nº 48.261, de 30 de novembro de 2022, transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 223, de 02 de dezembro de 2022;

DIRETORES	PERÍODO	PUBLICAÇÃO
Maj BM QOS/Dent/94 Carmen Cristina Carvalho Falcon	10/09/2003 - 04/05/2004	Boletim nº 170, de 10/09/2003
Ten Cel BM QOS/Dent/93 Sônia Regina Taveira Pereira	04/05/2004 - 16/10/2012	Boletim nº 136, de 30/07/2004
Ten Cel BM QOS/Dent/96 Regina Célia Mainier	16/10/2012 - 24/08/2016	Boletim nº 195, de 16/10/2012
Ten Cel BM QOS/Dent/00 José dos Santos Branco Júnior	24/08/2016 - 14/08/2020	Boletim nº 152, de 24/08/2016
Ten Cel BM QOS/Dent/00 Alexandre Barboza de Lemos	14/08/2020	Boletim nº 146, de 14/08/2020

ANEXO Q REGULAMENTAÇÃO DA MEDALHA OTTO BAPTISTA

Decreto nº 32.129, de 05 de novembro de 2002

(Publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 211, de 6 de novembro de 2002 e transcrito no Boletim nº 145, de 8 de novembro de 2002)

Institui a Medalha Otto Baptista no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

Decreto nº 34.300, de 13 de novembro de 2003

(Publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 216, de 13 de novembro de 2003 e transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 215, de mesma data)

Altera os dispositivos do Decreto nº 32.129 de 05 nov 2002, que institui a Medalha Otto Baptista no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

Decreto nº 36.314, de 05 de outubro de 2004

(Publicado no DOERJ do Poder Executivo nº 187, de 06 de outubro de 2004 e transcrito no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 183, de mesma data)

Altera dispositivo do Decreto nº 32.129, de 05 nov 2002, que instituiu a Medalha Otto Baptista no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências.

ANEXO R. RELAÇÃO DE AGRACIADOS COM A MEDALHA OTTO BAPTISTA

Portaria CBMERJ nº 284, de 14 de outubro de 2003 (Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 197, de 16 de outubro de 2003 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 196, de mesma data)

ROSINHA GAROTINHO	CIVIL
CEL BM QOC/77 CARLOS ALBERTO DE CARVALHO	CBMERJ
CEL BM R/R QOC/65 FRANCISCO CARLOS CORRÊA	CBMERJ
CEL BM R/R QOC/66 PAULO GOMES DOS SANTOS FILHO	CBMERJ
CEL BM QOC/69 DIVAL DA SILVA MENDES	CBMERJ
CEL BM R/R QOS/DENT/66 CARLOS PIRES DA SILVA MACHADO	CBMERJ
CEL BM R/R QOS/DENT/77 CÉSAR ROBERTO DANIEL DOURADO	CBMERJ
CEL BM R/R QOS/DENT/77 JAYME GONÇALVES JARDIM FILHO	CBMERJ
CEL BM QOS/DENT/79 ANTONIO CELSO GRILLO FAÉ	CBMERJ
CAP MAR E GUERRA R/R ISMAEL OLÍMPIO BATISTA DE OLIVEIRA	MB
TEN CEL BM R/R QOS/DENT/59 CARLOS HENRIQUE WÖLLNER	CBMERJ
MAJ BM R/R QOS/DENT/66 NEREU YOMAR DUARTE SILVA	CBMERJ
DR. ITAHY LESSA	CIVIL

Portaria CBMERJ nº 355, de 14 de outubro de 2004 (Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 192, de 15 de outubro de 2004 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 187, de mesma data)

ANTHONY WILLIAM GAROTINHO MATHEUS DE OLIVEIRA	CIVIL
CEL BM QOC/72 LUÍS EDUARDO COELHO SANT ' ANNA	CBMERJ
CEL BM QOC/70 ADENIL RIBEIRO DA SILVA	CBMERJ
CEL BM QOC/73 PAULO CÉSAR LACERDA DE OLIVEIRA	CBMERJ
CEL BM QOC/77 SÉRGIO SIMÕES	CBMERJ
CEL BM QOC/80 PAULO BAPTISTA RANGEL	CBMERJ
CEL BM QOC/82 ARTHUR LEÃO DOS SANTOS	CBMERJ
CEL BM QOS/DENT/80 JÉFERSON FERNANDES CORATO	CBMERJ
CEL BM QOS/MÉD/86 RÔMULO CAPELLO TEIXEIRA	CBMERJ
CEL BM R/R QOC/65 RUBENS JORGE FERREIRA CARDOSO	CBMERJ
CEL BM QOS/DENT/77 JOAQUIM VALDIR ISAÍAS	CBMERJ
Ten Cel QOS/DENT/88 FLAVIO ELIAS HAWAD	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/88 LUIS CLÁUDIO REBELO DE RESENDE	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/88 LUCIANO PARREIRA ALVES	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/92 LUIZ HENRIQUE SCHWARTZ TAVARES	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/94 ANA CRISTINA HOFFMANN RATTO	CBMERJ
SGT BM Q06/AXE/86 LUIZ ANTONIO SILVA	CBMERJ
DR. OUTAIR BASTAZINI	CIVIL

Portaria CBMERJ nº 422, de 10 de outubro de 2005 (Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 192, de 13 de outubro de 2005 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 191, de mesma data)

CEL BM QOC/74 MARCOS AURÉLIO CARLOS DA SILVA	CBMERJ
CEL BM QOS/MED/79 RAIMUNDO RODRIGUES SANTOS	CBMERJ
CEL BM QOC/81 TONI TAZIO MARANGONI	CBMERJ
CEL BM QOS/DENT/89 PAULO CHEREM CAVALCANTI	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/80 GILVAN MIGUEL DE CASTRO	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/89 CÉSAR NUNES DE CARVALHO	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/93 SÔNIA REGINA TAVEIRA PEREIRA	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/85 ANDRÉ LUIZ COSTA PEREIRA	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/88 GILMAR MANACÉZ	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/89 MARCELO GISLER	CBMERJ
DR. JOSÉ ANTÔNIO MOYSÉS ABDENUR	CIVIL
DR. PAULO MURILO OLIVEIRA DE FONTOURA	CIVIL

Portaria CBMERJ nº 425, de 25 de outubro de 2005
(Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 202, de 27 de outubro de 2005 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 201, de mesma data)

SÉRGIO DE OLIVEIRA CABRAL SANTOS FILHO	CIVIL
--	-------

Portaria CBMERJ nº 474, de 28 de setembro de 2006
(Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 182, de 2 de outubro de 2006 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 181, de mesma data)

CEL BM QOC/74 SERAFIM PINTO LOPES	CBMERJ
CEL BM QOC/75 FRANCISCO CARLOS PESSANHA BRAGANÇA	CBMERJ
CEL BM QOC/77 DELSON PINTO DOS SANTOS	CBMERJ
CEL BM QOC/77 MAURICIO PASSOS	CBMERJ
CEL BM QOC/78 LUIZ ANTONIO DIAS	CBMERJ
CEL BM QOC/79 ROBERTO JOSÉ CÉSAR VELOSO	CBMERJ
CEL BM QOC/80 JOSÉ ANTONIO DA SILVA RAMALHO	CBMERJ
CEL BM QOC/81 RONI ALBERTO FERNANDES DE AZEVEDO	CBMERJ
CEL BM QOS/MED/86 GUILHERME MARTINS GUIMARÃES	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/81 SÉRGIO ÂNGELO DA ROCHA	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/85 EVANDRO BEZERRA COSTA FERREIRA	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/92 ROMERO CHARTUNI BANDEIRA	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/93 TÚLIO CARLOS MACHADO DE SOUZA	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/94 ADRIENE BALDEZ COSTA DE ANDRADE	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/96 ROBERTO MARQUES CAVALCANTI	CBMERJ
3º SGT BM Q06/AXE/91 ROBERTO CARLOS MARTINS PRUDÊNCIO	CBMERJ
3º SGT BM Q06/ACD/02 ÉRICA SIONE RIBEIRO LINS COSTA	CBMERJ
DR. AFONSO FERNANDES ROCHA	CIVIL

Portaria CBMERJ nº 497, de 14 de dezembro de 2006
(Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 232, de 19 de dezembro de 2006 e transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 231, de mesma data)

Ten Cel BM QOS/DENT/93 JORGE LUÍS DA SILVA PIRES	CBMERJ
Ten Cel BM CLAUCIR CONCEIÇÃO COSTA	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/90 ALBERTO RICARDO MONTEIRO DOS SANTOS	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/94 ALCIDNAR QUEIROLO	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/94 FLORENCE PORTELA DA PONTE	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/91 RICARDO LUIZ DE MACEDO SOARES	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/91 RICARDO LUIZ LISBOA	CBMERJ
Ten Cel BM QOC/91 ALEXANDRE NUNES SALES	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/96 REGINA CÉLIA MAINIER	CBMERJ
3º SGT BM Q06/ACD/02 ROGÉRIO SODRÉ WONG	CBMERJ

Portaria CBMERJ nº 521, de 08 de outubro de 2007
(Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 197, de 19 de outubro de 2007 e transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 194, de mesma data)

SÉRGIO LUIS CÔRTEZ DA SILVEIRA	CIVIL
CEL BM QOC/80 PEDRO MARCO CRUZ MACHADO	CBMERJ
CEL BM QOC/77 VALENTINO BRUNO FILHO	CBMERJ
CEL BM QOC/73 JOSÉ PAULO MIRANDA DE QUEIROZ	CBMERJ
CEL BM QOS/MED/86 HÉLIO DA SILVA SANTOS	CBMERJ
CEL BM QOS/MED/86 FERNANDO MACHADO DE CASTRO	CBMERJ
Ten Cel AER JOSÉ ALEXANDRE CREDMANN BOTTREL	FAB
Ten Cel PM CLÁUDIO ALEXANDRE SOUZA FRANCO	PMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/94 CRISTINA FERNANDES	CBMERJ
2º SGT BM Q06/AXE/80 JOAQUIM MAIA PINTO	CBMERJ

Portaria CBMERJ nº 552, de 21 de outubro de 2008
(Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 199, de 22 de outubro de 2008 e transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 198, de mesma data)

CEL EB DENT CLAUDINO DE SOUZA PARTEIRA	EB
--	----

CEL BM QOC/80 LUIS GUILHERME FERREIRA DOS SANTOS	CBMERJ
CEL BM QOC/84 MARCELO ANTÔNIO CÂMARA GRANGEIRO	CBMERJ
CAP DE FRAGATA DENT LUCIANO DETOMMASO DOS SANTOS	MB
Ten Cel BM QOC/82 ANTÔNIO ROBERTO PEREIRA GOMES	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/94 MAURÍCIO LUÍS CORTES GAPSKI	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/96 LUIZ FERNANDO ARGUELLES PINTO	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/00 JOSÉ WILSON NOLETO RAMOS JUNIOR	CBMERJ
1º TEN BM QOS/DENT/02 DANIELLE DE SOUZA SILVA	CBMERJ
3º SGT BM Q00/90 FERNANDO JOSENEI VASCONCELOS DA SILVA	CBMERJ
Portaria CBMERJ nº 615, de 05 de agosto de 2010 (Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 142, de 06 de agosto de 2010 e transcrita no Boletim da SUBSEDEC/CBMERJ nº 141, de mesma data)	
CEL BM QOS/DENT/92 RICARDO MACHADO RIBEIRO	CBMERJ
Portaria CBMERJ nº 817, de 14 de outubro de 2014 (Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 193, de 15 de outubro de 2014 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 189, de mesma data)	
CEL BM QOC/84 JERRI ANDRADE PIRES	CBMERJ
CEL BM QOC/84 RONALDO JORGE BRITO DE ALCÂNTARA	CBMERJ
CEL BM QOC/82 IDILBERTO ANTÔNIO CALIXTO	CBMERJ
CEL BM QOC/81 MARCOS DA COSTA ALVES	CBMERJ
CEL BM QOC/92 MÁRCIO CLÁUDIO CAETANO SIQUEIRA	CBMERJ
CEL BM QOC/91 MARCO ANTÔNIO DE ARAÚJO ROCHA FILHO	CBMERJ
CEL BM QOS/DENT/93 MARCELO DE MENEZES MONTEIRO	CBMERJ
TEN CEL BM QOS/DENT/94 MARIA LÚCIA DA SILVA FECHA	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/96 ADRIANO SILVARES AZEVEDO	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/96 CARLOS ROBERTO TEIXEIRA RODRIGUES	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/96 ANDRÉA DE ALMEIDA	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/00 MÁRCIA RODRIGUES DE DEUS ABAD	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/00 JOSÉ DOS SANTOS BRANCO JÚNIOR	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/00 MÁRCIO FERNANDES MARADEI	CBMERJ
CAP BM QOS/DENT/02 RAFAEL ALBERTO MARTINS MASUDA	CBMERJ
CAP BM QOS/DENT/02 ELISABETH ALVES BARBOZA PACHECO	CBMERJ
CAP BM QOS/DENT/02 GRAZIELA ESTRELLA SANCHES	CBMERJ
SUBTEN BM Q06/ACD/00 GLEIDISON SOARES SENNA FONSECA	CBMERJ
SUBTEN BM Q06/AXE/90 EDVALDO TIMÓTEO DA SILVA	CBMERJ
1º SGT BM Q00/90 JOSÉ NIVALDO MOREIRA FURTADO	CBMERJ
1º SGT BM Q00/91 LUÍS CLÁUDIO DE MACEDO SOUZA	CBMERJ
2º SGT BM Q06/ACD/02 CHRISTINA ROSAS DE FIGUEIREDO	CBMERJ
3º SGT BM Q06/ACD/00 SUELI LOPES CRESPO	CBMERJ
3º SGT BM Q06/ACD/02 ANA CAROLINA JORGE TROTTA	CBMERJ
3º SGT BM Q06/ACD/02 LEANDRA DE PAULA E SILVA	CBMERJ
Portaria CBMERJ nº 867, de 17 de novembro de 2015 (Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 212, de 19 de novembro de 2015 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 132, de mesma data)	
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA (INSTITUIÇÃO)	CIVIL
CEL BM QOC/85 ROBERTO ROBADEY COSTA JÚNIOR	CBMERJ
CEL BM QOC/84 JOSÉ EDUARDO SARAIVA AMORIM	CBMERJ
CEL BM QOC/91 MARCELO HESS DE AZEVEDO	CBMERJ
CEL BM QOS/DENT/93 IRAPUAN STRAUZ	CBMERJ
CEL BM QOS/MÉD/92 SUEO MIZUMOTO	CBMERJ
CEL BM QOS/MÉD/97 ROBERTO KAZUMI BALDAS MIURA	CBMERJ
CEL PM QOS/DENT VINÍCIUS LOPES COSTA	PMERJ
Ten Cel BM QOC/91 VICTOR ANTONIO LOURENÇO PEREIRA JÚNIOR	CBMERJ

Ten Cel BM QOS/DENT/94 ERIKA SIMONE RODRIGUES	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/96 GIANNA TAVARES DE SÁ VIANA	CBMERJ
Ten Cel BM QOS/DENT/96 PAULO ROBERTO REZENDE VENTURA	CBMERJ
MAJ BM QOS/DENT/00 ISABELA BRAGA STRAUZ	CBMERJ
CAP BM QOS/DENT/00 JEAN CASEMIRO FERREIRA SILVA	CBMERJ
CAP BM QOS/DENT/00 SANDRO FERREIRA BON	CBMERJ
CAP BM QOS/DENT/02 JANAÍNA SEBOLLELA DUQUE ESTRADA REGIS	CBMERJ
CAP BM QOS/DENT/02 SIMONE VERÇOSA SIMÕES AMARAL	CBMERJ
SUBTEN BM Q06/ACD/00 MICHELLE VALENTE DE MELLO	CBMERJ
SUBTEN BM Q06/ACD/00 RENATA LEITE DA SILVA	CBMERJ
SUBTEN BM Q00/00 MONIQUE MAIA SILVA	CBMERJ
1º SGT BM Q02/94 CLÁUCIO JOSÉ TURQUE	CBMERJ
2º SGT BM Q06/ACD/94 CRISTINA FERREIRA DE CARVALHO FURTADO	CBMERJ
2º SGT BM Q06/ACD/00 ROBERTA APARECIDA DA SILVA	CBMERJ
3º SGT BM Q06/ACD/00 ELEONORA CHAVES BARRETO	CBMERJ
3º SGT BM Q06/ACD/00 FRANCILANE CERTO DE ANDRADE SILVA	CBMERJ
3º SGT BM Q06/ACD/02 RODRIGO LUIZ DA FONSECA	CBMERJ
Portaria CBMERJ nº 1126, de 22 de outubro de 2020 (Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 199, de 27 de outubro de 2020 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 020, de 28 de outubro de 2020)	
BANDA SINFÔNICA DO CBMERJ - GBMUS (INSTITUIÇÃO)	CBMERJ
FUNDAÇÃO DE APOIO AO CBMERJ - FABOM (INSTITUIÇÃO)	CIVIL
CEL BM LEANDRO SAMPAIO MONTEIRO	CBMERJ
CEL BM MARCELO PINHEIRO DE OLIVEIRA	CBMERJ
CEL BM ALEX DE ALMEIDA BORGES	CBMERJ
CEL BM EDNARDO RAMOS DOS REIS	CBMERJ
CEL BM SARAH FIGUEIREDO MARTINS DIAS	CBMERJ
CEL BM RAFAEL CAMILO DE BARROS FARIAS	CBMERJ
CEL BM JOSÉ ALBUCACYS MANSO DE CASTRO JUNIOR	CBMERJ
CEL BM BRUNO BRAGA MARTINS	CBMERJ
CEL BM MARCIO ROMANO CORREA CUSTODIO	CBMERJ
CEL BM ELLEN LEÃO INÁCIO DE MELO RAIA	CBMERJ
CEL BM SIMONE SILVA DE LIMA	CBMERJ
CEL BM SIMONE APARECIDA SIMOES	CBMERJ
CEL BM ALEXANDRE SILVEIRA DE SOUZA	CBMERJ
CEL BM RR ROBERTO RODRIGUES ROCHA	CBMERJ
CEL BM RR CASSIA VERONICA DE MELLO CASTRO	CBMERJ
CEL PM JOÃO GUILHERME MARRA	PMERJ
CEL PM DEMÓCRITO DE ALMEIDA ASSIS FILHO	PMERJ
CF ALEXANDRE GUEDES MARICATO	MB
Ten Cel BM SANDRA CRISTINA SIMOES CORREIA CARNEIRO	CBMERJ
Ten Cel BM ALESSANDRA LEAL MENDES	CBMERJ
Ten Cel BM LUCIANE FERNANDES VIANNA	CBMERJ
Ten Cel BM ANA PAULA DE ARAUJO OLIVEIRA	CBMERJ
Ten Cel BM DANIELA PIZZINI	CBMERJ
Ten Cel BM RAFAEL VIDAL CORTEZ VELASCO	CBMERJ
Ten Cel BM MARYLUCE CAPUTO ESTEVES	CBMERJ
Ten Cel BM ANDREIA GUEDES PACHECO MIGUEZ	CBMERJ
Ten Cel BM FLAVIA MARIA SILVA DE MEDEIROS	CBMERJ
Ten Cel BM ALEXANDRE BARBOZA DE LEMOS	CBMERJ
MAJ BM LUCIANA BARROS DOS SANTOS	CBMERJ
MAJ BM ALESSANDRA WAKED PEIXOTO SOBRAL	CBMERJ

MAJ BM LUCIANA DUFRAYER LOPES	CBMERJ
MAJ BM SILVIA MARIA DE CARVALHO LYRA	CBMERJ
MAJ BM FLAVIA ADRIANA SOUZA TEIXEIRA	CBMERJ
MAJ BM ELIZANGELA DE SAMPAIO AZEVEDO DA SILVA	CBMERJ
MAJ BM LILIAN RAFAELA TEIXEIRA	CBMERJ
MAJ BM PATRÍCIA ERTHAL VIANNA DA SILVA	CBMERJ
MAJ BM LEONARDO COHEN	CBMERJ
CAP BM PATRICIA GOMES DE MATTOS LOUVAIN PINUDO	CBMERJ
CAP BM FLAVIA DE SA PACHECO CARNEIRO DE MAGALHAES	CBMERJ
CAP BM CICERO LUIZ SOUZA BRAGA	CBMERJ
CAP BM CRISTIANE MÍRIAN GONÇALVES MARCIAS	CBMERJ
CAP BM SERGIO BARBOSA RIBEIRO	CBMERJ
CAP BM ALINE BEZERRA SALIM	CBMERJ
CAP BM CLAUDIA GONCALVES LOPES DE SOUSA	CBMERJ
CAP BM CARLOS JOSÉ COUTINHO TEBET	CBMERJ
CAP BM TATIANA BARCELOS VILLARINHO	CBMERJ
CAP BM ERICA DA SILVA ROCHA VARELLA	CBMERJ
CAP BM VICTOR DE CARVALHO PEREIRA	CBMERJ
CAP BM MARCELE MELLO CORREA OLIVEIRA	CBMERJ
CAP BM CESAR AUGUSTO FERREIRA VERAS	CBMERJ
CAP BM ALEXANDRE JOSÉ ORDONHO BRANDÃO	CBMERJ
CAP BM AMIR CHADRAOUI	CBMERJ
CAP BM DANIELA CAMARGO NAYA	CBMERJ
CAP BM FRANCINE GUERRA DA CRUZ CAVALCANTI	CBMERJ
CAP BM LEONARDO ALVES BARBOSA	CBMERJ
SUBTEN BM LEANDRO MACEDO MAIA	CBMERJ
SUBTEN BM MARCIANE CANDIDO DE ALMEIDA DOS SANTOS	CBMERJ
SUBTEN BM PAULO RODRIGO BARBOSA DOS SANTOS	CBMERJ
SUBTEN BM RENATO DOS SANTOS FIGUEIRA DA SILVA	CBMERJ
SUBTEN BM JOSIAS VERLIN DA SILVA	CBMERJ
SUBTEN BM SILVIANE DE MATOS BONAN MARINI	CBMERJ
SUBTEN BM LUCIANA LOPES DA SILVA	CBMERJ
SUBTEN BM ADRIANA TORNELLI DE OLIVEIRA BARBOSA	CBMERJ
1º SGT BM ANDREA DA SILVA PAZOS	CBMERJ
1º SGT BM CLÁUDIA MÁRCIA GOMES ROCHA	CBMERJ
1º SGT BM MIRIAN PINHEIRO DA SILVA	CBMERJ
1º SGT BM CARLA CHRISTINA DE OLIVEIRA SIMÕES	CBMERJ
1º SGT BM MARCIO ROBERTO GALINDO	CBMERJ
1º SGT BM SHEILA SANTOS DA SILVA	CBMERJ
1º SGT BM GLÁUCIA MOREIRA LOPES	CBMERJ
1º SGT BM SIMONE DA SILVA SILVEIRA FAIOS	CBMERJ
2º SGT BM JOMAR COIMBRA CARDOSO JUNIOR	CBMERJ
2º SGT BM GABRIEL DE MELLO BRUNO	CBMERJ
2º SGT BM LEANDRO CAMPOS GUEDES	CBMERJ
2º SGT BM ANDREA DE MORAES SILVA	CBMERJ
2º SGT BM REGINA CELIA DOS SANTOS DOURADO GIRAO	CBMERJ
2º SGT BM MARIA JOSE REZENDE SOTA	CBMERJ
3º SGT BM EMILIA AREAS ROCHA RAIMUNDO	CBMERJ
CLAUDIO BONFIM DE CASTRO E SILVA	CIVIL
FLAVIO NANTES BOLSONARO	CIVIL
ANDRÉ LUIZ CECILIANO	CIVIL
BRUNO FELGUEIRA DAUAIRE	CIVIL
CARLOS ALBERTO CHAVES	CIVIL

RODRIGO RATKUS ABEL	CIVIL
FERNANDO CEZAR JORGE HAKME	CIVIL
ALTAIR DANTAS DE ANDRADE	CIVIL
Portaria CBMERJ nº 1160, de 17 de novembro de 2021 (Publicada no DOERJ do Poder Executivo nº 217, de 18 de novembro de 2021 e transcrita no Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 215, de 19 de novembro de 2021)	
CEL BM ALEXANDRE LEMOS CARNEIRO	CBMERJ
CAP BM ANA MARIA DE AZEREDO COUTINHO TAVARES	CBMERJ
CAP BM ANDRÉ LUIS VELLOSO CAÚLA SOARES	CBMERJ
1º SGT BM ANDREA DA SILVA PAZOS	CBMERJ
CEL BM ANDREIA DE ANDRADE LENG RUBER	CBMERJ
Ten Cel BM ANTONIO ANGELO MARINHO FRIAS JUNIOR	CBMERJ
MAJ BM ARNALDO SIMOES JUNIOR	CBMERJ
1º SGT BM CARLA SAMPAIO BROCOLO FERNANDES	CBMERJ
Ten Cel BM CESAR MARASSI	CBMERJ
Ten Cel BM ELIANE CRISTINE BEZERRA DE LIMA	CBMERJ
CAP BM FÁBIO VILLELA CAMPOS	CBMERJ
Ten Cel BM FERNANDA DE OLIVEIRA CAÚLA	CBMERJ
CAP BM FLÁVIA BERNARDO DA SILVA CARVALHEIRA	CBMERJ
CEL BM JANKEL GRUBMAN VOTO	CBMERJ
1º SGT BM JANAINA CRISTINA CORREIA DA SILVA VASCONCELOS	CBMERJ
Ten Cel BM JOSÉ CARLOS MARIANO CONSTANTINO FILHO	CBMERJ
2º SGT BM JUCIARA MATOS LOBO	CBMERJ
Ten Cel BM LUCIANO MARTINS DE OLIVEIRA	CBMERJ
CEL BM MARCIO LUIS SILVA INOCENCIO	CBMERJ
CEL BM MARCO ANTONIO MORAES TEIXEIRA	CBMERJ
CEL BM MARCUS BELCHIOR CORREA BENTO	CBMERJ
2º SGT BM MARIA ISABEL FALCAO BRANDAO DA SILVA;	CBMERJ
CAP BM MARSELLE TEIXEIRA ABREU LIMA RAUNHETTE	CBMERJ
CAP BM MARTHA AZIZ CARDOSO	CBMERJ
1º TEN BM MAURÍCIO DACACHE FILHO	CBMERJ
SUBTEN BM MICHELE DE SOUZA RODRIGUES GARCIA	CBMERJ
Ten Cel BM PATRICIA MENDES BARCELOS CYSNE	CBMERJ
CEL BM PAULO FERREIRA NUNES	CBMERJ
Ten Cel BM PAULO NUNES COSTA FILHO	CBMERJ
CEL BM RR PEDRO CIPRIANO DA SILVA JUNIOR	CBMERJ
CEL BM RAFAEL PAIVA VIEIRA	CBMERJ
SUBTEN BM RENATA BRITTO RIBEIRO DE ASSIS	CBMERJ
CEL BM RICARDO GOMES PAULA	CBMERJ
CEL BM RODRIGO DE JESUS MAIA	CBMERJ
CEL BM RODRIGO FERNANDES DA SILVEIRA POLITO	CBMERJ
CEL BM RODRIGO HINAGO	CBMERJ
CEL BM RODRIGO LARA DE AZEVEDO	CBMERJ
MAJ BM ROGÉRIO RODRIGUES BASTOS	CBMERJ
CAP BM RUTH ANAY FREYER	CBMERJ
CEL BM SIMONE MAESO	CBMERJ
2º SGT BM SIMONE DA SILVA ARCANJO	CBMERJ
CAP BM TATIANA ABREU MENICUCCI	CBMERJ
CAP BM VIVIANE SANTOS DA SILVA PIERRO	CBMERJ
2º SGT BM VIVIANE TOLEDO LEAL LOUREIRO	CBMERJ
CEL BM WALTER NENO ROSA NETO	CBMERJ

ANEXO S. LISTA DE PUBLICAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS, DE INTERESSE INSTITUCIONAL, REALIZADOS POR OFICIAIS BM DENTISTAS.

1. Manuais Administrativos

TEMA	AUTOR(es)
Manual de Instruções para Avaliação Bucal Na Inspeção de Saúde Periódica de Militares do Serviço Ativo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - Homologado - Portaria CBMERJ Nº 998, publicada no Boletim da SEDEC/ CBMERJ nº 143 de 08 de agosto de 2018.	Ten Cel BM QOS/Dent José dos Santos Branco Júnior; Maj BM QOS/Dent Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite; Cap BM QOS/Dent Viviane Santos da Silva Pierro; Cap BM QOS/Dent Márcia Pereira Alves dos Santos; Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares; Cap BM QOS/Dent André Federici Gomes
Manual do Instrutor do Curso De Clínica Odontológica Integrada (CCOI) – não homologado (2018)	Cap BM QOS/Dent André Luis Velloso Caúla Soares

2. Trabalhos de Conclusão de Curso Superior de Comando (CSC)/ Curso Superior de Bombeiro Militar (CSBM) e Curso Superior de Aperfeiçoamento (CSA)/Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), realizados na ESCBM por Oficiais Dentistas.

ANO	TEMA / TCC	AUTOR(es)
1992	A importância do Serviço de Saúde do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/77 Jayme Gonçalves Jardim Filho
1992	Saúde Bucal: Prevenção e sua importância para o CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/80 Cyro Borges da Silva
1993	Políticas e estratégias para o Serviço Odontológico do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/77 Cesar Roberto Daniel Dourado
2001	Saúde na Escola: Dupla Missão.	Ten Cel BM QOS/Dent/79 Antonio Celso Grillo Faé
2001	Processos em Serviços de Saúde.	Ten Cel BM QOS/Dent/80 Mariano de Souza Castro
2001	O Dentista Bombeiro Militar.	Ten Cel BM QOS/Dent/80 Jeferson Fernandes Corato Ten Cel BM QOS/Dent/80 José Esteves do Espírito Santo Filho
2001	Implantação de um Programa de Qualidade Total na Odontologia do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/89 Paulo Cherem Cavalcante Maj BM QOS/Dent/88 Luis Claudio Rebelo de Resende
2001	Implantação do Serviço de Analgesia com Óxido Nitroso e Oxigênio no Odontocentro Grey Caetano Coimbra.	Maj BM QOS/Dent/94 Adriene Baldez Costa de Andrade Cap BM QOS/Dent/94 Florence Portela da Ponte
2001	Implementação de Setores Descentralizados de Ortodontia Preventiva e Interceptora no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (SeDOP/CBMERJ).	Maj BM QOS/Dent/94 Ana Cristina Hoffmann Ratto Cap BM QOS/Dent/94 Carmen Cristina Carvalho Falcon
2002	Estudo dos indicadores de priorização para tratamento ortodôntico e sua aplicação no Serviço de Ortodontia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.	Ten Cel BM QOS/Dent/88 Luciano Parreira Alves Maj BM QOS/Dent/88 Flavio Elias Hawad
2002	Gerenciamento estratégico do serviço de Ortodontia da OMQCG	Maj BM QOS/Dent/94 Ana Cristina Hoffmann Ratto

2002	Reciclagem dos Auxiliares de Consultório Dentário nas Unidades de Saúde do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/94 Maurício Luís Cortes Gapski Cap BM QOS/Dent/94 Joao Marcos Cavalcanti Albuquerque
2002	A evolução e busca pela excelência no Serviço Odontológico do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/94 Erika Simone Rodrigues Cap BM QOS/Dent/94 Maria Lucia da Silva Fecha
2003	Avaliação da qualidade da radioproteção na Odontoclínica Militar de Campo Grande.	Maj BM QOS/Dent/94 Andreia Maria Martinelli Paixão
2003	Avaliação do grau de satisfação dos usuários do serviço odontológico do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/93 Samyra Naked
2003	Estudo para implantação de nova central de esterilização na 1ª Odontoclínica (QCG).	Maj BM QOS/Dent/94 Henrique Junqueira de Almeida Soares
2003	Gerência de custos na 1ª Odontoclínica Militar: proposta para melhor aproveitamento do binômio custo/benefício.	Maj BM QOS/Dent/94 Cássia Verônica de Mello Castro
2003	Gestão da biossegurança na Odontoclínica Militar	Maj BM QOS/Dent/94 Myriam Carla Freire Nadalutti
2003	Gestão estratégica do sistema odontológico do CBMERJ - se o conceito seis sigma.	Ten Cel BM QOS/Dent/92 Luiz Henrique Schwartz Tavares
2003	Implantação de uma Odontoclínica no CBA-Norte.	Cel BM QOS/Dent/79 Jorge Luiz de Lima
2003	Implantação do serviço de semiologia na odontologia do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Lenisa Martins Ferrato
2003	Implantação e normatização do serviço de implante dentário no CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/92 Romero Chartuni Bandeira
2003	Importância da odontogeriatrics no serviço odontológico do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Martha Rita Vidigal Zaccaro
2003	Informatização do serviço de odontologia do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Marcello Daltro Lordello
2003	Modelo preventivo versus modelo curativo sua importância na gestão do serviço odontológico do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/93 Jorge Luis da Silva Pires
2003	O futuro da odontologia no CBMERJ com a promoção da saúde	Maj BM QOS/Dent/96 Roberto Marques Cavalcanti
2003	O programa de atendimento odontológico domiciliar ao paciente com necessidades especiais dentro do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Regina Célia Mainier
2003	Prevenção da doença cárie em crianças.	Maj BM QOS/Dent/94 Maria de Fatima Haido Canejo
2003	Projeto de implantação de uma clínica de odontologia para bebês no CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/94 Andrea Feres Hawad
2003	Proposta de modelo de gestão estratégica nas Odontoclínicas Militares do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/92 Ricardo Machado Ribeiro
2003	Proposta de um planejamento estratégico no serviço de odontopediatria do CBMERJ	Maj BM QOS/Dent/94 Adriene Baldez Costa de Andrade
2004	Diretrizes para o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde nas unidades odontológicas do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/94 Maurício Luís Cortes Gapski

2004	O programa 5S como ferramenta de promoção da qualidade no sistema odontológico do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/94 Erika Simone Rodrigues
2004	Gestão da qualidade na 1ª Odontoclínica do CBMERJ: a reforma do sistema de informação.	Maj BM QOS/Dent/94 Maria Lúcia Fecha de Moraes
2004	O papel do cirurgião-dentista na gestão estratégica da prevenção da cárie dentária e da doença periodontal no CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/94 Cristina Fernandes
2004	Implementação de um programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal	Cap BM QOS/Dent/96 Gianna Tavares de Sá Viana
2004	Implantação de um programa de atenção à saúde bucal da gestante no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/96 Simone Mendes Botelho
2004	Padronização e normatização do Índice de Prioridade Ortodôntica (IPO) no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/96 Márcia Oliva de Albuquerque
2004	Implementação de um programa de prevenção do câncer de pele e lábio no GMAR/CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/96 Andréa Moura Cardoso de Farias
2004	Acidentes com materiais biológicos - proposta de um novo protocolo de atendimento na primeira Policlínica - campinho.	Cap BM QOS/Dent/96 José Luiz da Costa Ferreira
2005	Análise do atendimento pré-hospitalar frente ao traumatismo de face em operações e instruções no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/96 Marcelo Conceição de Oliveira
2005	Implantodontia no CBMERJ: avaliação do impacto financeiro e de tempo de tratamento na 1ª Odontoclínica.	Cap BM QOS/Dent/96 Paulo Roberto Rezende Ventura
2005	Implantação de exame radiográfico inicial obrigatório para diagnóstico e elaboração do plano de tratamento: proposição de protocolo.	Cap BM QOS/Dent/96 Adriano Silvares Azevedo
2005	Educação e saúde: a informação como aliada à saúde bucal dos bombeiros do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/96 Enilde Akreman Macedo Negrão
2005	Avaliação do nível de conhecimento dos profissionais de odontologia quanto ao suporte básico de vida, no âmbito do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/96 Ednaldo Alves da Silva Júnior
2005	Inclusão do exame odontológico nas juntas de saúde.	Cap BM QOS/Dent/96 Carlos Roberto Teixeira Rodrigues
2005	Educação e saúde oral nas Organizações de Bombeiro Militar.	Cap BM QOS/Dent/96 Simone de Souza Walter
2005	A importância da documentação odontológica para a identificação de bombeiros militares vitimados.	Cap BM QOS/Dent/96 Sílvia de Oliveira Vendas Rodrigues
2005	Reflexões sobre a saúde ocupacional dos cirurgiões-dentistas na OMCTAGA.	Cap BM QOS/Dent/96 Valéria Regina de Oliveira Eifler
2005	Gerenciamento do setor de biossegurança da Odontoclínica Major Paulo Corrêa Cardoso (OM/MPCC)	Cap BM QOS/Dent/96 Lílian Freitas Machado
2005	Tratamento periodontal: análise da frequência de retorno dos pacientes na OMCTAGA.	Cap BM QOS/Dent/96 Anna Christina Machado de Oliveira

2005	Doença periodontal em pacientes diabéticos do CBMERJ: importância da sua prevenção e controle.	Cap BM QOS/Dent/96 Lia Curopos
2005	Otimização da qualidade do serviço odontológico na OMSJM.	Cap BM QOS/Dent/96 Andréa de Almeida
2005	Avaliação do atendimento especializado na unidade de atendimento odontológico do 6º GBM (Nova Friburgo).	Cap BM QOS/Dent/96 Sandra Maria da Silva Monteiro Sanglard
2005	Cirurgia plástica periodontal: uma alternativa para os pacientes da 2ª Odontoclínica do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/96 Júlio Henrique Telles Miguez
2005	Implantação da rotina de visita odontológica ao paciente internado no Hospital Central Aristarcho Pessoa.	Ten Cel BM QOS/Dent/94 Florence Portela da Ponte
2005	Dinamização do serviço de odontopediatria através da implantação do serviço de ortodontia preventiva.	Ten Cel BM QOS/Dent/94 Kátia do Prado Fernandes
2005	Implementação de política de educação permanente para gestão do trabalho em saúde nos serviços de odontologia do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/94 Carmen Cristina Carvalho Falcon
2005	Criação do Laboratório Central de Prótese Dental (LCPD) do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/94 João Marcos Cavalcante de Albuquerque Filho
2005	Avaliação de qualidade no PSE - excelência para o futuro.	Ten Cel BM QOS/Dent/94 Ana Rita Barcelos Alves
2006	O uso de miniplantes como auxiliar no tratamento ortodôntico no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 César Marassi
2006	A importância do aleitamento materno no desenvolvimento da saúde oral.	Cap BM QOS/Dent/00 Alessandra Leal Mendes
2006	Pseudocisto antral: estudo das radiografias panorâmicas realizadas no serviço de radiologia da 1ª OMQCG.	Cap BM QOS/Dent/00 Marco Antônio de Amorim Pontes
2006	Protocolo de atendimento ao traumatismo dentário no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Ellen Leão Inácio de Melo
2006	Tratamento endodôntico em sessão única: uma alternativa para equacionar a demanda na 2ª Odontoclínica do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Carla Augusta Beltrami
2006	Restauração temporária de dentes tratados endodonticamente: sua importância para a odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Maryluce Caputo Esteves
2006	Diagnóstico e tratamento das deformidades dentofaciais no serviço de cirurgia Buco-Maxilo-Facial do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 José Wilson Noleto Ramos Júnior
2006	A seção de operações médicas do CBMERJ Nos Jogos Pan-Americanos de 2007 e sua Divisão Centro Sul.	Maj BM QOS/Dent/94 Rosângela Duarte Ribeiro
2006	A seção de operações médicas do CBMERJ Nos Jogos Pan-Americanos de 2007 e sua Divisão Barra.	Maj BM QOS/Dent/94 Maria de Fátima Haido Canejo
2006	A seção de planejamento do sistema de comando de incidentes, nas ações médicas do CBMERJ, para os XV Jogos Pan-Americanos.	Maj BM QOS/Dent/94 Henrique Junqueira de Almeida Soares Maj BM QOS/Dent/94 Cássia Verônica de Mello Campos

2006	A seção de operações médicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro nos Jogos Pan-Americanos de 2007 e seu Ramo Norte.	Ten Cel BM QOS/Dent/94 Maurício Mastrângelo Ten Cel BM QOS/Dent/94 Martha Rita Vidigal Zaccaro Ten Cel BM QOS/Dent/94 Andréa Feres Hawad
2007	A importância da doença periodontal e da cárie na perda do elemento dentário em uma amostra de militares do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Alexandre Barboza de Lemos Cap BM QOS/Dent/00 Gisele Pereira Bertolasi
2007	Hipoplasia de esmalte em primeiros molares permanentes - revisão bibliográfica.	Cap BM QOS/Dent/00 Frederico Augusto Santos Moreira Cap BM QOS/Dent/00 Adriano da Silva Pochetinni
2007	Microscópio cirúrgico: utilização na odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Luciene Dominice Santana Cap BM QOS/Dent/00 Sandra Cristina Simões Correia Carneiro
2007	O papel da odontologia desportiva no desempenho físico da tropa do Grupamento Marítimo (GMAR).	Cap BM QOS/Dent/00 Simone Silva de Lima
2007	Proposta de protocolo de formação complementar odonto-legal a cirurgiões-dentistas do CBMERJ, visando sua atuação na identificação de vítimas de altas temperaturas.	Cap BM QOS/Dent/00 Andréia Guedes Pacheco Miguez Cap BM QOS/Dent/00 José dos Santos Branco Júnior
2007	Resíduos químicos gerados nas clínicas odontológicas do CBMERJ: uma preocupação ambiental.	Cap BM QOS/Dent/00 Flávia Renata Pires De Carvalho Cap BM QOS/Dent/00 Patrícia Mendes Barcelos Cysnes
2007	Saúde bucal do bombeiro militar: uma proposta de inclusão do exame odontológico nas Inspeções de Saúde Periódicas.	Cap BM QOS/Dent/00 Ana Paula de Araújo Oliveira Cap BM QOS/Dent/00 Danielle Pinto Teixeira
2007	Avulsão e reimplante dentário: o conhecimento dos profissionais do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 André Salgueirinho Rabello Cap BM QOS/Dent/00 Ana Cláudia Lago Martinez Gerhard
2007	O papel da odontologia desportiva no desempenho físico da tropa do Grupamento Marítimo (GMAR).	Cap BM QOS/Dent/00 Simone Ferreira Stanisck de Magalhães Cap BM QOS/Dent/00 Luciana Metelli de Oliveira Schumann
2007	Protocolo de atendimento para pacientes idosos na odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Luciane Fernandes Vianna Cap BM QOS/Dent/00 Fernanda de Oliveira Caúla
2008	A importância da proteção ocular na odontologia.	Cap BM QOS/Dent/00 Marcelo Fontes Teixeira Cap BM QOS/Dent/00 Christianne Regina Pereira da Silva
2008	A inclusão da odontologia no programa de atendimento a gestantes na 3ª Policlínica de Niterói.	Cap BM QOS/Dent/00 Robson Luís do Nascimento
2008	A inserção do Técnico de Saúde Bucal na equipe odontológica do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Ana Luísa Manes Rocha Cap BM QOS/Dent/00 Mirella Maria Calvano

2008	A UPA 24h e o atendimento de urgência e emergência na região de Campo Grande.	Cap BM QOS/Dent/00 Alessandra Vieira Laidler Cap BM QOS/Dent/00 Elias Silva de Oliveira
2008	Avaliação da efetividade do MTA empregado como tampão cervical no clareamento de dentes endodonticamente tratados	Cap BM QOS/Dent/00 Marco Aurélio Dib Marinho Cap BM QOS/Dent/00 Dmitri Magalhães Vidigal
2008	Avaliação das unidades de pronto atendimento do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/00 Marcos Paulo Rodrigues Montenegro
2008	Criação de um cartão inteligente nos serviços de saúde do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Marcello Daltro Lordello Maj BM QOS/Dent/96 Luiz Fernando Argueles Pinto
2008	Expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Patrícia Martins Pereira Veras Cap BM QOS/Dent/00 Andréa Santoro Cabral
2008	Gerenciamento dos serviços da DGS na área do 6º GBM.	Cap BM QOS/Dent/00 Arnaldo Simões Júnior
2008	Localizador apical eletrônico na endodontia da 2ª Odontoclínica do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 José Carlos Damásio de Sant'ana Júnior Cap BM QOS/Dent/00 Eric Corrêa Gitirana
2008	Mortalidade materna: atuação do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Simone de Oliveira Crispino Vieira
2008	O papel do CBMERJ na prevenção da violência familiar envolvendo bombeiros Militares	Cap BM QOS/Dent/00 Flávia Maria Silva de Medeiros
2008	Práticas continuadas de educação em saúde no CBMERJ: uma forma de abordar o diabetes mellitus (DM) e a doença periodontal (DP).	Cap BM QOS/Dent/00 Marcia Schuwartz Tannouz Gomes Cap BM QOS/Dent/00 Rejane Silva de Oliveira
2008	Radiografia dental.	Cap BM QOS/Dent/00 Larissa Scabello Araújo Guimarães Cap BM QOS/Dent/00 Tatiana Pinheiro Rosa Da Silva
2008	Restaurações estéticas indiretas em dentes posteriores nas unidades clínicas de prótese dental no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Daniela Pizzini Cap BM QOS/Dent/00 Rafael Vidal Cortez Velasco
2008	Serviço de controle da dor orofacial no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Márcia Rodrigues de Deus Abad Cap BM QOS/Dent/00 Luciana Barros dos Santos
2009	Tratamento da sobremordida exagerada.	Cap BM QOS/Dent/00 Isabela Ramalho Braga Cap BM QOS/Dent/00 Alessandra Bereicoa Cunha
2009	Utilização de overdenture (sobredentadura) como solução para pacientes edêntulos totais mandibulares nas Odontoclínicas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Leonardo Costa da Silva Cap BM QOS/Dent/00 Márcio Sampaio Fernandes
2010	Características do ambiente físico e bem-estar: um estudo acerca das condições de trabalho nos consultórios odontológicos.	Cap BM QOS/Dent/00 Claudio Erich Wilnner

2010	A influência dos hábitos parafuncionais nas desordens temporomandibulares.	Cap BM QOS/Dent/00 Jaqueline Rodriguez Pitanga Cap BM QOS/Dent/00 Elisângela Sampaio Azevedo da Silva
2010	Análise da capacidade de selamento de perfurações endodônticas.	Cap BM QOS/Dent/00 Viviane Petruccelli Espindola Cap BM QOS/Dent/00 Viviane Haydee Torreão Araujo
2010	Características do ambiente físico e bem-estar: um estudo acerca das condições de trabalho nos consultórios odontológicos.	Cap BM QOS/Dent/00 Paulo Ovandir Carvalho dos Santos
2010	Diagnóstico diferencial de lesões endoperiodontais na redução dos custos de tratamento odontológico no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Flávia Adriana Souza Teixeira Cap BM QOS/Dent/00 Cristina Freire da Silva
2010	Expansão rápida da maxila.	Cap BM QOS/Dent/00 Flávia Frade Paranhos Cap BM QOS/Dent/00 Thais Silveira Ruiz Bichler
2010	Implantação do projeto cirurgia segura no Hospital Central Aristarcho Pessoa.	Maj BM QOS/Dent/96 Marcia Oliva de Albuquerque
2010	Implantação do serviço de orientação ao viajante no CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Simone Mendes Botelho Maj BM QOS/Dent/96 José Luiz da Costa Ferreira
2010	Programa de educação continuada para o sistema odontológico do CBMERJ: normas e gerenciamento.	Maj BM QOS/Dent/96 Paulo Roberto Rezende Ventura Maj BM QOS/Dent/96 Adriano Silvares Azevedo
2010	Proposta de criação da comissão de licitação da Diretoria Geral de Odontologia.	Maj BM QOS/Dent/96 Gianna Tavares de Sá Viana Maj BM QOS/Dent/96 Carlos Roberto Teixeira Rodrigues
2010	Proposta de reestruturação da coordenação de ginecologia e obstetrícia do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Simone de Souza Walter
2010	Relevância e justificativa da implementação do exame odontológico como componente da Inspeção de Saúde Periódica dos bombeiros do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Andrea Moura Cardoso de Farias Maj BM QOS/Dent/96 Enilde Akreman Macedo
2010	Sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio em odontopediatria.	Cap BM QOS/Dent/00 Adriana Pereira Ribas Cap BM QOS/Dent/00 Cristiane Ferreira de Souza Coviello
2011	A busca da excelência no atendimento da primeira odontoclínica do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Anna Christina Machado de Oliveira
2011	A multidisciplinaridade na odontologia hospitalar: uma revisão bibliográfica.	Cap BM QOS/Dent/00 Juliana Figueiredo Garcia
2011	A odontologia na saúde ocupacional do CBMERJ: uma proposta de inserção.	Maj BM QOS/Dent/96 Andréa de Almeida
2011	Acreditação odontológica como forma de melhoria de qualidade em serviços odontológicos do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/96 Lilian Freitas Machado

2011	Adequação da estrutura física da unidade de atendimento odontológico do 18º GBM aos padrões de ergonomia e aos critérios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.	Cap BM QOS/Dent/00 Andréa Batalha Coutinho
2011	Alimentação saudável e saúde bucal da gestação a primeira infância (0 - 3 anos).	Cap BM QOS/Dent/00 Renata de Carvalho Gil Lopes
2011	Análise do controle da infecção na realização de procedimentos radiológicos nos serviços de odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Domênica Soares Leite
2011	Análise sobre a saúde ocupacional do cirurgião dentista nas Odontoclínicas do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Valeria Regina de Oliveira Eifler
2011	Avaliação da redução de custos das restaurações diretas de resina composta através da aplicação de selantes de superfície na odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Patricia Erthal Vianna da Silva
2011	Desafios à implantação do ensino à distância (EAD) como ferramenta para educação continuada de praças e oficiais da odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Vana Cristhine de Souza Diniz Ghiorzi
2011	Estratégia multidisciplinar de atendimento ao paciente com bruxismo noturno no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Bianca de Araujo Wagner
2011	Gerenciamento sustentável da água dispensada na cuspeira do equipamento odontológico no âmbito do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Alessandra Waked Peixoto Sobral
2011	Gestão de informação e contra-informação em documentação odontológica com otimização da utilização do prontuário eletrônico do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Silvia de Oliveira Vendas Rodrigues
2011	Implantação da clínica de estética na 2ª Odontoclínica de Campo Grande: Relação Custo X Benefício.	Maj BM QOS/Dent/00 Carla Augusta Beltrami
2011	Implantação do serviço de odontologia hospitalar no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Ricardo Prazeres Pimentel Gomes
2011	Implantodontia: uma realidade no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Rogério Rodrigues Bastos
2011	Implementação da especialidade de orto-funcionalidade dos maxilares na odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Aline Stersi Carrilho de Carvalho
2011	Modernização do almoxarifado odontológico do CBMERJ: um estudo sobre a viabilidade da implantação do sistema informatizado de controle de estoque.	Cap BM QOS/Dent/00 Ney Guimarães Loureiro Filho
2011	Mudanças provocadas pelo uso das radiografias digitais no serviço de radiologia da 1ª Odontoclínica do Quartel do Comando Geral.	Maj BM QOS/Dent/00 Marco Antonio de Amorim Pontes
2011	O planejamento estratégico como ferramenta de gestão da Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes.	Maj BM QOS/Dent/96 Ednaldo Alves da Silva Junior
2011	Os benefícios do tratamento endodôntico em sessão única na rotina das odontoclínicas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Ricardo da Hora Bessa

2011	Os resíduos gerados pelo atendimento odontológico e o seu impacto sobre o meio ambiente.	Cap BM QOS/Dent/00 Vívian Menezes Bessa
2012	Prevenção em odontogeriatria e sua inclusão no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Natalia Twardowsky Alves David
2012	Promoção de qualidade na odontologia do CBMERJ com utilização do 5s.	Maj BM QOS/Dent/96 Lia Curopos
2012	Proposta de inclusão de conhecimentos básicos de ortopedia funcional no CAOPI/CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Ricardo Alberto de Almeida Gaspar
2012	Proposta de padronização do atendimento odontológico aos cadetes do CBMERJ na Odontoclínica Militar Major Paulo Corrêa Cardoso.	Maj BM QOS/Dent/00 Alessandra Leal Mendes
2012	Proposta de protocolo tratamento precoce das más oclusões e sua aplicabilidade no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Paulo Roberto de Brito Junior
2012	Proposta de um protocolo de capacitação das equipes odontológicas do CBMERJ para atendimento das emergências médicas no consultório.	Maj BM QOS/Dent/00 Ellen Leão Inácio de Melo Raia
2012	Proposta para implantação de central de regulação de especialidades odontológicas no CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Sandra Maria da Silva Monteiro Sanglard
2012	Protocolo de padronização para seleção de pacientes no serviço de implantodontia – relevância da implantação na Coordenadoria Regional de Odontologia Sul.	Cap BM QOS/Dent/00 Eduardo Dalboni Cunha Soares
2013	Implantação do pré-natal odontológico nas odontoclínicas do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Andreia Guedes Pacheco Miguez
2013	Implementação do exame odontológico nas inspeções de saúde regulares dos militares da ativa do CBMERJ- Estudo de viabilidade baseado nas estatísticas do CPMSO 2012.	Maj BM QOS/Dent/00 Luciane Fernandes Vianna
2013	Inclusão do curso de prevenção do câncer bucal e autoexame nas organizações de bombeiros militares do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/94 Marcelo Conceição de Oliveira
2013	Normatização do tratamento multidisciplinar dos pacientes portadores de halitose no CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Antônio Angelo Marinho Frias Júnior
2013	Pesquisa de clima organizacional da Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha: uma importante ferramenta de gestão de pessoas.	Maj BM QOS/Dent/00 Flávia Renata Pires de Carvalho
2013	Programa de inserção do serviço odontológico nas atividades assistenciais em desastres.	Maj BM QOS/Dent/00 Luciene Dominice Santana
2013	Proposta de ampliação do serviço de reabilitação oral com implantes nas Odontoclínicas do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Patricia Mendes Barcelos Cisne
2013	Proposta de estabelecimento de plano de metas para a odontologia do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 André Salgueirinho Rabello
2013	Proposta de inclusão do serviço de odontogeriatria na odontologia do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/96 Julio Henrique Telles Miguez

2013	Proposta de uma rotina de higienização bucal padronizada para os pacientes internados nas unidades de terapia intensiva do Hospital Central Aristarcho Pessoa.	Maj BM QOS/Dent/00 Fernanda de Oliveira Caúla
2013	Proposta para implantação de centros de especialidades odontológicas nas Odontoclínicas Militares do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.	Maj BM QOS/Dent/00 Ana Paula de Araújo Oliveira
2013	Proposta para implantação do serviço de semiologia na odontologia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.	Maj BM QOS/Dent/00 Danielle Pinto Teixeira
2013	Saúde bucal X odontologia desportiva: implantação de um programa de prevenção no grupamento marítimo do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Simone Silva de Lima
2013	A importância da aplicação sistemática do questionário de saúde padronizado na anamnese dos pacientes do sistema DGO-CBMERJ	Cap BM QOS/Dent/00 Luiz Ernesto Velasco Gomes
2013	Proposta de implementação da semiologia e promoção de saúde no atendimento odontológico da 4ª Odontoclínica do CBMERJ	Cap BM QOS/Dent/00 Giancarlo Sales Teixeira de Oliveira
2013	Proposta de inclusão de conhecimentos básicos de sustentabilidade em odontologia no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Paula Cristina Ferreira Bicudo Marchesini
2014	A importância da atividade física para o tratamento de bombeiros militares com quadro de depressão.	Cap BM QOS/Dent/00 Josélia Louback Barrientos Salinas
2014	A importância do SOMO na assistência de militares em unidades desprovidas de atendimento odontológico.	Cap BM QOS/Dent/00 Patricia Ferreira Buy Cap BM QOS/Dent/00 Flávia dos Santos Moraes
2014	A inserção do cirurgião dentista na Unidade de Terapia Intensiva.	Cap BM QOS/Dent/00 Eduardo Mauricio Mugayar Junior Cap BM QOS/Dent/00 Jane Fialho Gonzales
2014	Avaliação da operacionalização da central de regulação para consultas odontológicas especializadas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Viviane Siciliano Cantisano Cap BM QOS/Dent/00 Alessandra Mendes Salomão
2014	Nevralgia do nervo trigêmeo: importância da inclusão na ficha de anamnese do CBMERJ de pergunta relativa à doença.	Cap BM QOS/Dent/00 Marcos Felipe Vieira Botelho da Fonseca Cap BM QOS/Dent/00 Flávia Bessa Laviola Dias
2014	Planejamento estratégico do processo de trabalho na odontologia do CBMERJ a partir da inspeção de saúde odontológica periódica.	Cap BM QOS/Dent/00 Marcia da Motta Gomes Souto Cap BM QOS/Dent/00 Luciana Dufrayer Lopes
2014	Proposta de avaliação prostática em militares do 18º GBM (Cabo Frio).	Cap BM QOS/Dent/00 Patricia Gomes de Mattos Louvain Pinudo
2014	Proteção auditiva do cirurgião dentista no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Leonardo Cohen Cap BM QOS/Dent/00 Jean Casemiro Ferreira Silva

2014	Protocolos para otimização do uso de implantes ósseointegráveis na reabilitação de pacientes com próteses totais removíveis no CBMERJ. A contribuição da atividade física na prevenção de LER/DORT em cirurgiões dentistas.	Cap BM QOS/Dent/00 Pedro Ney Anesi Ururahy Cap BM QOS/Dent/00 Cícero Luiz Souza Braga
2014	A contribuição da atividade física na prevenção de LER/DORT em cirurgiões dentistas	Cap BM QOS/Dent/00 Paula Angelica Fonseca Garcia Cap BM QOS/Dent/00 Marcia Alvarez Rivello
2014	Atuação de equipe multidisciplinar na prevenção de distúrbios de oclusão no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Flavia de Sá Pacheco Carneiro de Magalhães
2014	Proposta de implementação do curso de atualização em prótese sobre implante, no CEPO/CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Ronald Teixeira Alves Junior Cap BM QOS/Dent/00 Sandro Ferreira Bon
2014	Proposta de acompanhamento clínico de lesões associadas ao uso de próteses removíveis dentárias no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Alexandre Alvarez Matias Cap BM QOS/Dent/00 Renato Duarte de Mello Guimenes
2015	Análise da concentração de cloro ativo presente nas soluções irrigadoras usadas nas odontoclínicas do CBMERJ	Cap BM QOS/Dent/00 Isabela Teixeira Rossi Cap BM QOS/Dent/00 Ruth Anay Freyer Cap BM QOS/Dent/00 Márcio Moraes Nunes Moretzsohn de Mello
2015	Avaliação da qualidade do atendimento odontológico domiciliar do CBMERJ sob a ótica dos usuários.	Cap BM QOS/Dent/00 Cláudia Regina Rodrigues Cap BM QOS/Dent/00 Bianca Gracio Lacerda
2015	Avaliação vacinal contra o vírus da Hepatite B em dentistas e auxiliares de saúde bucal no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ).	Cap BM QOS/Dent/00 Rogério Estefano Papaleo Filho Cap BM QOS/Dent/00 Gustavo Rodrigues Brochado
2015	Cançer de boca - Implementação de programas de prevenção e diagnóstico precoce no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Alexandre Cabral Benac Cap BM QOS/Dent/00 Pedro Leon Benac de Melo
2015	Implantação da instrumentação rotatória nas Odontoclínicas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Aline da Rosa Hallier Cap BM QOS/Dent/00 Sheila Natumi Yanase Rodrigues Cap BM QOS/Dent/02 Valéria Vieira Neves Maia
2015	Importância da capacitação dos bombeiros militares do CBMERJ que realizam atendimento pré-hospitalar na abordagem inicial da avulsão dentária	Cap BM QOS/Dent/00 Angeline Dias Zagne
2015	Inspeção de Saúde Periódica Bucal como estratégia de promoção da saúde: contribuição do Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas.	Cap BM QOS/Dent/02 Juliana Graciosa Maciel Cap BM QOS/Dent/02 Marcia Pereira Alves Dos Santos
2015	Prevalência e prevenção da queilite actínica no 2º GMAR Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/00 Cristina Paiva Xavier De Brito

2015	Proposta de criação dos centros de referência para atendimento odontológico às crianças de 0 à 3 anos de idade no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Veronica Maria Teixeira Gonçalves Cap BM QOS/Dent/00 Fabiana Moinhos Guilherme Fernandes
2015	Proposta de implantação de pré-natal odontológico na Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes: um projeto piloto	Cap BM QOS/Dent/00 Cristiane Mirian Gonçalves Marcias
2015	Proposta de implementação de um protocolo de acompanhamento clínico de pacientes em tratamento ortodôntico no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Sergio Barbosa Ribeiro Cap BM QOS/Dent/00 Leonardo Leite Vidal
2015	Proposta de reativação do serviço de odontologia domiciliar no CBMERJ em uma perspectiva de promoção de saúde.	Cap BM QOS/Dent/00 Flavia Pelajo da Rocha Cap BM QOS/Dent/00 Martha Aziz Cardoso
2015	Proposta para implantação do sistema CAD CAM - CEREC no serviço de odontologia no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Fabio Carvalho Rodrigues Cap BM QOS/Dent/00 José Henrique Pereira de Souza
2015	Protocolo de controle da reabsorção radicular para pacientes em tratamento ortodôntico nas clínicas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Claudia Gonçalves Lopes de Sousa Cap BM QOS/Dent/02 Hélio Henrique de Luca
2015	Vantagens e requisitos básicos para montagem de ambientes virtuais de conferência na odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Luciana Cosati de Carvalho Cap BM QOS/Dent/00 Adriana Moreira Nobrega da Silva
2016	Sistematização do retorno-controle dos pacientes após alta nas clínicas odontológicas do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Eric Correa Gitirana Maj BM QOS/Dent/00 Jose Carlos Damasio de Sant'anna Junior
2016	Diretrizes estratégicas para criação de um programa de promoção da saúde bucal para bombeiros militares da ativa do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Jose dos Santos Branco Junior Maj BM QOS/Dent/00 Rejane Silva de Oliveira
2016	Estratégia para otimização de recursos financeiros na aquisição de material odontológico para o sistema DGO, baseada em novo fluxograma do processo decisório de compras.	Maj BM QOS/Dent/00 Leonardo Costa da Silva Maj BM QOS/Dent/00 Marcio Fernandes Maradei
2016	Estudo para implementação da utilização de sedação consciente inalatória com óxido nitroso/oxigênio nas odontoclínicas do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Cesar Marassi Maj BM QOS/Dent/00 Glauco Siqueira Lima
2016	Inspeção de saúde periódica bucal: estudo aplicável aos bombeiros militares do serviço ativo no CBMERJ, classificados no Risco 1.	Maj BM QOS/Dent/00 Luciana Metelli de Oliveira Schumann Maj BM QOS/Dent/00 Gisele Pereira Bertolasi
2016	Monitoramento e controle das lições aprendidas do projeto de implantação do agendamento on-line pelo paciente no sistema odontológico.	Cap BM QOS /Dent/02 Patricia Ribeiro da Silva Andrada
2016	Otimização de estocagem e distribuição dos insumos no almoxarifado da DGO/ CBMERJ	Maj BM QOS/Dent/00 Frederico Augusto Santos Moreira Maj BM QOS/Dent/00 Arnaldo Simoes Junior
2016	Planejamento estratégico de marketing para odontologia do CBMERJ visando conter a evasão de militares do fundo de saúde da corporação.	Maj BM QOS/Dent/00 Sandra Cristina Simoes Correia Carneiro Maj BM QOS/Dent/00 Adriano da Silva Pochettini

2016	Planejamento estratégico: fluxos administrativos na odontologia do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Simone Ferreira Stanisck Reis Maj BM QOS/Dent/00 Ana Claudia Lago Martinez Gerhard
2016	Projeto de criação de um centro de especialidades odontológicas do CBMERJ na região serrana no estado do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS /Dent/02 Priscilla Tramontano Fraiha
2016	Projeto de tratamento dos dados obtidos nas Inspeções de Saúde Periódicas (ISP) no interior como instrumento para direcionar o atendimento especializado.	Cap BM QOS/Dent/02 Marcelo Rebello de Faria
2016	Projeto de viabilização da implantação do serviço de imagem móvel para utilização em áreas geográficas distantes.	Cap BM QOS/Dent/02 Daniel Jabur
2016	Proposta de descentralização do sistema de radiologia no serviço odontológico do CBMERJ a partir da implantação do sistema RIS/PACS.	Cap BM QOS/Dent/00 Paula Cristina da Silva Dias
2016	Proposta de melhoria da arrecadação de taxa de incêndio pelo CBMERJ através de estratégias de branding.	Cap BM QOS/Dent/02 Lucia Helena Corte Alcantara
2016	Proposta de reformulação e padronização do efetivo previsto das leis estaduais nº5175 e 6170 dos Quadros de Oficiais de saúde do CBMERJ e proposta de criação do curso de formação de oficiais de saúde anual (CFO/QOS) para melhor fluxo de carreira	Cap BM QOS/Dent/02 Bruno de Oliveira Affonso
2016	Adequação do sistema de atendimento odontológico do HCAP às novas normas de atendimento hospitalar.	Cap BM QOS/Dent/02 Hugo Leal de Figueredo Cap BM QOS/Dent/02 José Luiz Gonzalez Rodriguez
2016	Avaliação dos currículos em defesa civil dos cursos de formação e aperfeiçoamento no âmbito do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Adriana Aparecida Bianchi
2016	Avaliação dos procedimentos de biossegurança nas clínicas ortodônticas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Thiago Cordovani Cap BM QOS/Dent/02 Isabela Mattos Silva dos Santos
2016	Inserção da hemoglobina glicada na inspeção de saúde periódica como método de avaliação de controle dos militares diabéticos.	Cap BM QOS/Dent/02 Fernanda de Carvalho Lopes Santos
2016	Lombalgia: avaliação, fatores prognósticos, prevenção e sua relação com a atividade de bombeiro militar.	Cap BM QOS/Dent/02 Erika Velloso Caúla
2016	Proposta de atendimento odontológico para pacientes diabéticos na OMCG: um projeto piloto.	Cap BM QOS/Dent/02 Luciana Santos Barbosa
2016	Proposta de implantação da busca ativa de sintomático respiratório na inspeção de saúde periódica dos bombeiros militares.	Cap BM QOS/Dent/02 Erica da Silva Rocha Varella

2016	Proposta de implementação do curso de atualização em instrumentação cirúrgica para praças auxiliares de consultório dentário do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Jeffrey Baldez da Costa Cap BM QOS/Dent/02 Carlos José Coutinho Tebet
2016	Proposta de melhoria da ergonomia na atividade odontológica do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Lilian do Vale Rivetti Cap BM QOS/Dent/02 Tatiana Barcelos Villarinho
2016	Proposta de padronização das técnicas de ortodontia para follow up de pacientes do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Joselmo Moreira Dantas
2016	Protocolo de atendimento e encaminhamentos de pacientes com necessidades de enxertos ósseos no seio maxilar, a fim de otimizar cirurgias de implantes odontológicos no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Fabio Rogerio Lima da Silva Cap BM QOS/Dent/02 Ricardo Fabiano Rocha Moraes
2016	Sistema de informatização de controle de estoque do almoxarifado odontológico do Complexo de Charitas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/00 Alexandra Augusto Fernandes Cap BM QOS/Dent/00 Aline Brandão Olivetto
2017	Conhecimento dos pediatras atuantes nos ambulatórios do CBMERJ em relação a saúde bucal em bebês.	Cap BM QOS/Dent/02 Flávia Adriane da Silva Correa
2017	O gerenciamento e o desenvolvimento das especialidades na odontologia do Corpo de Bombeiros Militar no Interior do Estado do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/02 Silvia Helena Silva Ferreira
2017	Impacto financeiro da perda de elementos dentários para o sistema DGO CBMERJ – estudo de caso da 1ª Odontoclínica.	Cap BM QOS/Dent/02 Karyn Geyza Batalha Boechat
2017	Proposta de implementação de estudos de coorte no sistema de saúde do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Vagner Gonçalves Bernardo
2017	Nível de satisfação dos usuários das odontoclínicas do CBMERJ com os sistemas de marcação de consultas via web e call center.	Cap BM QOS/Dent/02 Janaina Sebollela Duque Estrada Regis
2017	O serviço de inteligência como ferramenta de gestão do desastre biológico: epidemias.	Cap BM QOS/Dent/02 Alexandre Moreira de Moraes
2017	O diagnóstico e o tratamento das lesões de hipomineralização molar-incisivo (HMI) pelos cirurgiões clínicos no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Marcele Mello Correa Oliveira
2017	Análise do serviço de prótese dentária prestado pelo CBMERJ na área sul: região de fila zero.	Cap BM QOS/Dent/02 Paula Maria da Silva Campos
2017	Proposta de implantação de protocolo ortodontia-fonoaudiologia na região metropolitana do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Josiene dos Santos Boscarino
2017	Indicação clínica do uso de pontas ultrassônicas diamantadas na odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 José Cândido Gabriel de Souza Júnior
2017	Proposta de implantação da técnica de irrigação ultrassônica passiva em endodontia nas Odontoclínicas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 César Augusto Ferreira Veras

2017	Proposta de otimização do atendimento ao paciente do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro por meio de novas tecnologias na endodontia.	Cap BM QOS/Dent/02 Luciana Eskandar Ribeiro Rezende
2017	Ortodontia autoligável para otimização do tempo de tratamento oferecido aos militares e dependentes do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Renata Simões Pereira Souza
2017	Média de gastos com material de consumo ortodôntico por consulta e por paciente da especialidade de ortodontia da Diretoria Geral de Odontologia do CBMERJ nos anos de 2012 até 2016.	Cap BM QOS/Dent/02 Fabio Villela Campos
2017	Análise do impacto do Programa de Aperfeiçoamento em Clínica Odontológica (PACO) nos serviços odontológicos do sistema DGO/CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Isabela Rozenfeld
2017	Proposta de implantação de programa de prevenção de acidentes e primeiros socorros para crianças e adolescentes de escolas do município do Rio de Janeiro, pelo CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Roberta Machado Bloise Moura
2017	Análise de prevalência de pacientes fissurados atendidos no sistema de saúde do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Daniella Correa Silva
2017	Proposta de padronização no emprego e compra de anestésicos locais de uso odontológico no sistema DGO-CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Eduardo Guimaraes Serodio
2017	Pesquisa de satisfação do usuário do sistema de saúde CBMERJ como estratégia para ampliar a adesão e/ou reduzir a evasão ao fundo de saúde.	Cap BM QOS/Dent/02 Lilian Rafaela Teixeira
2017	Controle das infecções cruzadas no sistema DGO - CBMERJ: proposta de um protocolo de biossegurança.	Cap BM QOS/Dent/02 Alexandre José Ordonho Brandão
2017	Proposta de protocolo de terapia periodontal de suporte no sistema DGO-CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Adriana Granado Duque
2017	Proposta de protocolo de utilização dos diversos sistemas adesivos nos serviços odontológicos do sistema DGO/CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Cristianne de Albuquerque Dinoa
2017	Proposta de protocolo de utilização de mini-implantes ortodônticos pelos serviços de ortodontia do sistema DGO-CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Claudia Moraes Mayer
2017	Proposta de atualização periódica na doutrina militar para tenentes e capitães do Quadro de Oficiais de Saúde do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Danielle Avila Hingel
2017	A importância da capacitação dos Oficiais do Quadro de Saúde do CBMERJ para atuação em desastre.	Cap BM QOS/Dent/02 Rodrigo de Oliveira Crispino
2017	A importância do prontuário odontológico no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Otavio Henrique Igreja de Amorim
2017	Investigação da síndrome do pensamento em grupo nas manifestações reivindicatórias de militares do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro em 2011.	Cap BM QOS/Dent/02 Mauricio Alves de Azeredo

2017	A resolubilidade como foco dos oficiais dentistas clínicos nas Odontoclínicas e uao do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro uma ênfase no sistema de marcação de consultas.	Cap BM QOS/Dent/02 Amir Chadraoui
2017	Proposta de normatização do serviço de cirurgia oral menor no sistema DGO-CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Vicente Paulo do Nascimento Neto
2018	Mapeamento da abrangência do atendimento odontológico do CBMERJ nos municípios do interior do estado do Rio de Janeiro e criação de estratégias para melhorar o acesso dos usuários.	Ten Cel BM QOS/Dent/00 Daniela Pizzini Ten Cel BM QOS/Dent/00 Rafael Vidal Cortez Velasco
2018	A importância da área de gerenciamento de qualidade: uma proposta de estruturação no CBMERJ.	MAJ BM QOS/Dent/00 Larissa Scabello Araújo Guimarães
2018	Análise de custo/efetividade na criação de uma unidade de saúde (US) para tratamento do acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI) a nível de Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP).	Maj BM QOS/Dent/00 Isabela Braga Strausz
2018	Gestão do serviço de prótese dental: o perfil público dos pacientes atendidos no sistema DGO/CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Márcia Gomes Schuwartz Tannouz Maj BM QOS/Dent/00 Tatiana Brasil Pinheiro
2018	Implantação de serviço de laserterapia para pacientes oncológicos no âmbito do CBMERJ: estudo de viabilidade.	Maj BM QOS/Dent/00 Maryluce Caputo Esteves Maj BM QOS/Dent/00 Alexandre Barboza De Lemos
2018	Proposta de criação do fundo estadual de proteção e defesa civil do Rio de Janeiro.	Maj BM QOS/Dent/00 Robson Luis do Nascimento Maj BM QOS/Dent/00 Jorge Gomes de Carvalho Júnior
2018	A inclusão da ortopedia funcional dos maxilares como especialidade no CBMERJ para diminuição dos casos de cirurgia ortognática.	Cap BM QOS/Dent/02 Márcia Cristina Guimarães Cap BM QOS/Dent/02 Viviane Chaves de Almeida
2018	Análise da saúde bucal dos militares da região serrana do CBMERJ com base nos dados da Inspeção de Saúde Periódica 2018 comparativamente à oferta dos serviços prestados pela Corporação.	Cap BM QOS/Dent/02 Lia de Almeida Neves Cap BM QOS/Dent/02 Daniela Camargo Naya
2018	A importância do serviço odontológico na manutenção do militar no fundo de saúde na região sul fluminense.	Cap BM QOS/Dent/02 Patrícia Grana Barbosa Ferreira Cap BM QOS/Dent/02 Sergio Machado Ferreira
2018	Análise do absenteísmo dos pacientes adultos do sistema da Diretoria Geral de Odontologia.	Cap BM QOS/Dent/02 Saionara Santos Silva Cap BM QOS/Dent/02 Maria Cecília Palladino Peixoto
2018	Análise do absenteísmo dos pacientes de odontopediatria no sistema da Diretoria Geral de Odontologia do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/02 Anne Eugenia Nunes Borba Cap BM QOS/Dent/02 Marina Dias Vieira
2018	O corte de árvore no CBMERJ: uma análise da satisfação do solicitante e do absenteísmo do militar nesta atividade.	Cap BM QOS/Dent/02 Andrea de Barros Leite

2018	Análise do endividamento pessoal do bombeiro militar - suas consequências e possível solução.	Cap BM QOS/Dent/02 Antonio Carlos Umbelino Marques
2018	Análise do grau de conhecimento dos oficiais do CBMERJ, quanto aos procedimentos administrativos investigativos e da atividade polícia judiciária militar.	Cap BM QOS/Dent/02 Marcus Vinicius da Silva Ferreira Cap BM QOS/Dent/02 Luiz Silva Alparone
2018	Análise dos afastamentos prolongados decorrentes de transtornos mentais no CBMERJ: proposta de melhoria do sistema de gestão atual.	Cap BM QOS/Dent/02 Celia Cristina Cambra Duran Marques Cap BM QOS/Dent/02 Eliane Oliveira Yang
2018	Análise sistemática procedimental para o aperfeiçoamento do processo de compras públicas para a saúde do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Adriana Maria Pires Camillo Cap BM QOS/Dent/02 Cristiana Guimaraes Nunes de Oliveira
2018	Avaliação do grau de satisfação dos pacientes atendidos pelo sistema DGO de acordo com as especialidades.	Cap BM QOS/Dent/02 Rita de Cássia Peres Braga Cap BM QOS/Dent/02 Paulo Rzetelny
2018	Estudo da prevalência das Hepatites B e C nos militares do CBMERJ e seus dependentes entre 2016 e 2018.	Cap BM QOS/Dent/02 Renato Lúcio Theodoro Da Silva Cap BM QOS/Dent/02 Eliana Alves Peixoto Cap BM QOS/Dent/02 Andre de Souza Marques
2018	Grau de satisfação dos pacientes atendidos no serviço odontológico do CBMERJ no interior do estado do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/02 Patricia de Oliveira Dantas Cap BM QOS/Dent/02 Carla Abreu Soares Cap BM QOS/Dent/02 Viviane Guedes Gusmão de Souza
2018	Grau de satisfação dos pacientes atendidos no serviço odontológico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/02 Bruna Barbosa Nolasco Cap BM QOS/Dent/02 Sheila Medina Freire
2018	Grau de satisfação dos pacientes atendidos nos serviços odontológicos na capital e região metropolitana do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/02 Maria Isabel Medeiros Fernandes Cap BM QOS/Dent/02 Marcia Garcia Maciel
2018	Implantação de capacitação em suporte básico de vida em ambiente escolar: projeto piloto de educação em saúde.	Cap BM QOS/Dent/02 Vanessa Dias Gaspar Cap BM QOS/Dent/02 Viviane Bento Cupello Bergan
2018	Videochamada como alternativa para a solicitação de socorro no CBMERJ: estudo-piloto no 5ºGBM.	Cap BM QOS/Dent/02 Andre Luis Santos Carneiro
2018	Implementação da ozonioterapia nas Odontoclínicas do CBMERJ: estudo de viabilidade.	Cap BM QOS/Dent/02 Erika Santos Pacheco Cap BM QOS/Dent/02 Northon Carvalho Araújo Talarico
2018	Influência da ambiência laboral nas unidades odontológicas do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Luciana Santos Nogueira Cap BM QOS/Dent/02 Flavia Mergulhão
2018	Organização da atenção à saúde bucal ofertada aos usuários das regiões do interior do estado do Rio de Janeiro - acesso e equidade.	Cap BM QOS/Dent/02 Ana Paula Pereira Parente Cap BM QOS/Dent/02 Valéria Roberto Frias

2018	Percepções e atitudes dos militares das unidades operacionais da região serrana acerca das doenças bucais mais prevalentes: cárie dentária e doença periodontal.	Cap BM QOS/Dent/02 Guilherme da Cruz Loureiro Cap BM QOS/Dent/02 Carla Kreischer Ferreira
2018	Perfil dos profissionais de saúde que diagnosticam e encaminham pacientes com DTM para a clínica especializada no CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Alessandra Mendes Rodrigues da Rocha Cap BM QOS/Dent/02 Tatiana Abreu Menicucci
2018	Pré-natal odontológico: viabilidade de implantação no sistema DGO-CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Ana Maria de Azeredo Coutinho Tavares Cap BM QOS/Dent/02 Cristiane Marinho de Mello
2018	Prevalência do câncer labial nos militares do GMAR.	Cap BM QOS/Dent/02 Luciano da Cal dos Santos Cap BM QOS/Dent/02 Jorge Augusto Cardoso da Fonseca
2018	Proposta de aplicação de protocolo de atendimento odontológico para pessoas com deficiência nas unidades odontológicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ).	Cap BM QOS/Dent/02 Rachel Nunes da Cunha Cap BM QOS/Dent/02 Marselle Teixeira Abreu Lima Raunhette Guijarro
2018	Propostas de ações estratégicas de promoção de saúde aos bombeiros militares identificados como risco 1B e 1C no exame bucal da Inspeção de Saúde Periódica.	Cap BM QOS/Dent/02 Estevão Scheydegger Cap BM QOS/Dent/02 Julio Ruas Botelho
2018	A implementação do sistema CAD/CAM na odontologia do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Francine Guerra Da Cruz Cavalcanti Cap BM QOS/Dent/02 Simone Verçosa Simões Amaral
2018	Endividamento pessoal do bombeiro militar suas consequências e possível solução.	Cap BM QOS/Dent/02 Hudson Guilherme Leitão da Costa
2019	Mapeamento do atendimento odontológico do CBMERJ na região metropolitana do estado do rio de janeiro e propostas para elaborar a abrangência ao acesso dos usuários ao sistema.	Ten Cel BM QOS/Dent/00 Flávia Maria Silva de Medeiros Maj BM QOS/Dent/00 Elias Silva de Oliveira
2019	Proposta de padronização dos serviços administrativos para capacitação dos militares do sistema DGO.	Maj BM QOS/Dent/00 Patricia Martins Pereira Veras Maj BM QOS/Dent/00 Andrea Santoro Cabral
2019	Proposta de Protocolo Operacional Padrão (POP) para abordagem do tema de prevenção em saúde bucal aos usuários do sistema odontológico do CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Marcia Rodrigues de Deus Abad Maj QOS/Dent/00 Alessandra Bereicoa Cunha
2019	Estudo da viabilização de implementação de uma clínica de dor no CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Ricardo Alberto de Almeida Gaspar Maj BM QOS/Dent/00 Bianca de Araujo Wagner
2019	Impacto do tratamento com implantes dentários na qualidade de vida e produtividade dos bombeiros militares.	Maj BM QOS/Dent/00 Marcelo Fontes Teixeira Maj BM QOS/Dent/00 Márcio Sampaio Fernandes

2019	Digitalização de modelos odontológicos em gesso como otimização de espaço de armazenamento nas Odontoclínicas	Maj BM QOS/Dent/00 Ricardo Prazeres Pimentel Gomes Maj BM QOS/Dent/00 Marco Aurelio Dib Marinho Maj BM QOS/Dent/00 Dmitri Magalhaes Vidigal
2019	A excelência na gestão dos órgãos do CBMERJ por meio da implantação do Modelo de Excelência em Gestão Pública - MEGP.	Cap BM QOS/Dent/02 Fernando da Costa Bispo Cap BM QOS/Dent/02 Jose de Freitas Rodrigues Ribeiro
2019	A exigência da carteira de vacinação nas inspeções de saúde periódica como forma de atingir maiores índices de imunização nos militares do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Juliana Maia Campos de Oliveira Cap BM QOS/Dent/02 Derli Dias Joaquim de Castro
2019	A importância do prontuário odontológico (odontograma) de bombeiros militares em atividades de risco como recurso à atuação da odontologia forense na identificação humana.	Cap BM QOS/Dent/02 Átila Jorge de Oliveira Cap BM QOS/Dent/02 Vitor Augusto Miguez Oliveira
2019	A influência da saúde bucal na atividade laboral do bombeiro militar.	Cap BM QOS/Dent/02 Alexandre Campos Carvalho Cap BM QOS/Dent/02 Fernando Luiz Barrozo da Silva
2019	A recuperação da autoestima dos militares do CBMERJ com a diversidade dos procedimentos odontológicos.	Cap BM QOS/Dent/02 Almir Gayano Gouvea Junior Cap BM QOS/Dent/02 Leonardo Alves Barbosa
2019	Análise crítica do desempenho da atividade de polícia judiciária militar. Formação, capacitação e aperfeiçoamento.	Cap BM QOS/Dent/02 Andrea Mamede Ximenes Cap BM QOS/Dent/02 Sulamita Gomes Lima
2019	Análise das lesões cervicais não cáries em um grupo de guarda-vidas nas inspeções de saúde periódicas odontológicas do CBMERJ no ano de 2018.	Cap BM QOS/Dent/02 Daniela Souza Thomé da Gama Cap BM QOS/Dent/02 Débora Santiago Martinho
2019	Análise do fluxo para restauração dos dentes tratados endodonticamente no sistema DGO.	Cap BM QOS/Dent/02 Carla Rodrigues Carvalho Cap BM QOS/Dent/02 Renata Perez Vianna Silva Macedo
2019	Análise do grau de conhecimento dos militares do CBMERJ sobre todos os tratamentos odontológicos oferecidos pelo sistema DGO.	Cap BM QOS/Dent/02 Roberto Bastos Pinto de Mendonça Cap BM QOS/Dent/02 Valesca Pontes de Freitas Cruz
2019	A importância do protocolo fotográfico na clínica odontológica do CBMERJ.	Cap BM QOS/Dent/02 Monica Marla da Silva
2019	As vantagens dos braquetes autoligados.	Cap BM QOS/Dent/02 Guilherme Sousa de Almeida Cap BM QOS/Dent/02 Marzomiliano Freire Dutra
2019	Avaliação da anamnese dos pacientes em sua primeira consulta realizada por cirurgiões-dentistas do CBMERJ, enfatizando sua importância e consequências clínicas e legais.	Cap BM QOS/Dent/02 Patricia Tomaz Rodrigues Mazza Lagedo Cap BM QOS/Dent/02 Márcio Moreira da Silva
2019	Avaliação da necessidade de instalação de equipamentos de radiologia odontológica baseada em informações geográficas.	Cap BM QOS/Dent/02 Marcelo Apfel Cap BM QOS/Dent/02 Eduardo José da Costa Santos Cap BM QOS/Dent/02 Gisele Salomão Raposo

2019	Avaliação da necessidade de otimização do prontuário odontológico eletrônico para a gestão do sistema DGO.	Cap BM QOS/Dent/02 Jozy del Giudice Saul Machado Cap BM QOS/Dent/02 Marcos Santos Gusmão Lima
2019	Avaliação das condições de saúde bucal dos bombeiros militares manipuladores de alimentos.	Cap BM QOS/Dent/02 Simone de Souza Figueiredo Cap BM QOS/Dent/02 Thatiana Callile Marinho
2019	Avaliação do envelhecimento do quadro de oficiais de saúde da região serrana - cuidados e prevenções para aumentar a longevidade e capacidade de trabalho da tropa.	Cap BM QOS/Dent/02 Roberta Mattos Cleveland Cap BM QOS/Dent/02 Anderson Guido Guimarães
2019	Avaliação dos oficiais dentistas das UAOs dos grupamentos marítimos das regiões metropolitana, litorânea e costa verde quanto ao diagnóstico precoce de lesões orais e maxilofaciais suspeitas.	Cap BM QOS/Dent/02 Fernanda Neri da Costa Sousa da Rosa Cap BM QOS/Dent/02 Leonardo Santana do Amaral Cap BM QOS/Dent/02 Renato Alves Martins
2019	Morbidade infantil relacionada ao desmame precoce.	Cap BM QOS/Dent/02 Márcia Aparecida Viana Peçanha
2019	Ergonomia x produtividade no atendimento clínico-cirúrgico dos consultórios odontológicos do CBMERJ, relacionando as lesões por esforço repetido mais comuns nos militares.	Cap BM QOS/Dent/02 Nilton Cesar Vasconcellos Leão Cap BM QOS/Dent/02 André Fonseca di Spirito
2019	Implementação do serviço "Hospital Dia" no HCAP.	Cap BM QOS/Dent/02 Eduardo de Freitas Nascimento Cap BM QOS/Dent/02 Rodrigo El Hayck Ferreira
2019	Inserção de metas odontológicas nos planos de comando dos grupamentos de bombeiro militar do estado do Rio de Janeiro.	Cap BM QOS/Dent/02 Luciano Vieira Pinto Cap BM QOS/Dent/02 Renata Mendes Reis
2019	O papel do estresse psicológico na doença periodontal.	Cap BM QOS/Dent/02 Adrianna Marley Faria dos Reis Affonso Cap BM QOS/Dent/02 Maria Adriana Dias de Lima
2019	Perfil das causas odontológicas determinantes de absenteísmo e/ou presenteísmo laboral no âmbito do CBMERJ.	Cap BM QOS /Dent/02 Erica Ramos Leal Cap BM QOS/Dent/02 Monique Martins Russo
2019	Promoção de saúde bucal na terceira idade nas regiões norte e noroeste fluminense	Cap BM QOS/Dent/02 Jose Ribamar de Almeida Cerqueira Filho Cap BM QOS/Dent/02 Kellen Cristine Cesário Baptista
2019	Propor um protocolo para prevenção de câncer de labio em guarda-vidas.	Cap BM QOS/Dent/02 Daina Ronis Queiroz Cohen Cap QOS/Dent/02 Silvia Serpa Areas de Andrade
2019	Proposta de implementação de uma ficha clínica odontológica para registro de fatores de risco e sinais precoces de doença.	Cap BM QOS/Dent/02 Sandra Buarque de Macêdo Mescouto Cap BM QOS/Dent/02 Lillian Almeida Oliveira Segalechfar
2019	Proposta de treinamento de equipe para manutenção de saúde oral dos pacientes internados no HCAP.	Cap BM QOS/Dent/02 Cristiana Chiesa Cap BM QOS/Dent/02 Thabata Rosa Pelli

2019	Protocolo científico de atendimento ao paciente com traumatismo dentoalveolar.	Cap BM QOS/Dent/02 Aline Fersura Reis Pereira Cap BM QOS/Dent/02 Tatiana de Souza Rangel
2019	Protocolo da regeneração óssea proteticamente guiada como alternativa para otimização dos tratamentos nas clínicas de implantodontia do sistema DGO.	Cap BM QOS/Dent/02 João Gustavo Almeida de Moura Cap BM QOS/Dent/02 Flavia de Salvo Bechara
2019	Protocolo de exérese preventiva dos terceiros molares impactados.	Cap BM QOS/02 Danielle Figueiredo Lessa Bastos Cap BM QOS/Dent/02 Adriana Bastos Melo
2019	Reabsorções dentárias: prevalência e manejo no sistema de saúde do CBMERJ entre 2017 e 2018.	Cap BM QOS/Dent/02 Elisabeth Alves Barbosa Pacheco Cap BM QOS/Dent/02 Rafael Alberto Martins Masuda
2019	Avaliação da infraestrutura dos serviços odontológicos do CBMERJ análise do perfil das unidades de atendimento odontológico.	Cap BM QOS/Dent/02 Alba Lúcia Pinheiro Pimenta Cap QOS/Dent/02 Alessandra Siciliano Orlando
2019	Viabilidade da implementação do almoxarifado virtual por demanda “just in time” para aquisição dos materiais de consumo odontológicos.	Cap BM QOS/Dent/02 Aline de Fatima Borges Ferreira Cap BM QOS/Dent/02 Renata Botelho Ferreira
2020	A atenção primária em saúde como estratégia de otimização do acesso e de diminuição de custos no sistema de saúde CBMERJ.	Maj BM QOS/Dent/00 Luciana Barros dos Santos
2020	Implementação de um sistema integrado de gestão de estoque nos almoxarifados da DSE, DGS e DGO.	Cap BM QOS/Dent/02 Aline De Carvalho Pereira Soares
2021	Levantamento e diagnóstico da percepção de segurança no trabalho dos bombeiros militares dentro do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Méd/00 Daniela Reguffe de Mesquita Ten Cel BM QOS/Nut/02 Rosana de Figueiredo França Ten Cel BM QOS/Méd/00 Vladimir Molina de Oliveira Maj BM QOS/Méd/00 Mario Henrique Rodrigues Ascoly Maj BM QOS/Dent/00 Juliana de Figueiredo Garcia Maj BM QOS/Dent/00 Flavia Frade Paranhos
2021	Atendimento odontológico aos pacientes portadores de necessidades especiais: desafios e estratégias para otimização dos serviços no âmbito do CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/00 Alessandra Waked Peixoto Sobral Ten Cel BM QOS/Dent/00 Vivianne Haydee Torreão Araujo Noga Maj Bm BM QOS/00 Christianne Regina Pereira da Silva Rosa Maj BM QOS/Dent/00 Ana Gabriela Reis Lockmann Maj BM QOS/Dent/00 Claudia Regina Rodrigues

2021	Estudo de caso: aprendizado do telemonitoramento em saúde durante a pandemia da COVID-19 no CBMERJ.	Ten Cel BM QOS/Dent/00 Luciana Dufrayer Lopes Ten Cel BM QOS/Méd/97 Marcela Pinheiro de Andrade Maj BM QOS/Méd/00 Eduardo Pacheco Terra Maj BM QOS/Dent/00 Adriana Pereira Ribas Maj BM QOS/Dent/00 Andrea Batalha Coutinho
2021	Proposta de realização de concurso para oficial dentista temporário.	Cap BM QOS/Dent/02 Mary Stella Carvalho Fernandes Cap BM QOS/Dent/02 Cecilia Abreu Soares Baptista Cap BM QOS/Dent/02 Andressa Reder de Souza Cap BM QOS/Dent/02 Heloisa Leijoto Guimarães Cap BM QOS/Dent/02 Patricia Lara de Almeida
2021	Aprimoramento da descentralização dos serviços de saúde do CBMERJ do interior do estado.	Cap BM QOS/Méd/08 Antonio Matias Pereira da Silva Junior Cap BM QOS/Dent/02 Marcelo Eiras Lagreca Cap BM QOS/Dent/02 Claudia Cortes Mayrink Cap BM QOS/Ass/08 Danielle Franca Ramos de Jesus Cap BM QOS/Ass/08 Camila Nogueira Gama
2021	Gerenciamento da falta de recursos humanos na prestação de serviços de saúde do CBMERJ.	Cap BM QOS/Méd/02 Hugo Leonardo Gonçalves Pinto Cap BM QOS/Dent/02 Flavia Bernardo da Silva Carvalheira Cap BM QOS/Dent/02 Leonardo Filippo Cisari Cap BM QOS/Dent/02 Leandro Tavares dos Santos Cap BM QOS/Méd/08 Mara Diane Lisboa Tavares Mazzillo

ANEXO T. LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

1º Sgt	Primeiro-Sargento
1º Ten	Primeiro-Tenente
2º Sgt	Segundo-Sargento
2º Ten	Segundo-Tenente
3º Sgt	Terceiro-Sargento
AACPLS	Assessoria de Análise e Controle de Projetos e Logística de Saúde
ABENO	Associação Brasileira de Ensino Odontológico
ABI	Auto Bomba para Inflamáveis
ABMDP II	Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II
ABO	Associação Brasileira de Odontologia
ABOMI	Academia Brasileira de Odontologia Militar
ACD	Atendente de Consultório Dentário
AHD	Auxiliar de Higiene Dental
AMV	Acidentes de Múltiplas Vítimas
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANEO	Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas
APH	Atendimento Pré-Hospitalar
ASB	Auxiliar em Saúde Bucal
ASSINFO	Assessoria de Informática
AUO	Auto Unidade Odontológica
AxE	Auxiliar de Enfermagem
BEWE	Exame Básico do Desgaste Erosivo (do inglês Basic Erosive Wear Examination)
BI	Batalhão de Incêndio
BM	Bombeiro Militar
BSA	Batalhões de Serviços Auxiliares
CACOI	Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Odontológica Integrada
CAE	Consulta de Avaliação com Especialista
CAE	Curso de Atualização em Endodontia
CAO	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais
CAOPI	Curso de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptativa
Cap	Capitão
CARBP	Comissão de Análise e Reorganização de Bens Patrimoniais
Cb	Cabo
CBA	Comando de Bombeiros de Área
CBDF	Corpo de Bombeiros do Distrito Federal
CBEG	Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara
CBERJ	Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro
CBMERJ	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
CBPMRJ	Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro
CCOI	Curso de Clínica Odontológica Integrada
CEE	Conselho Estadual de Educação
Cel	Coronel
CEPAP	Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré-Hospitalar
CEPO	Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas
CFAP	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
CFAP	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
CFCAS	Curso de Formação de Cabos Auxiliares de Saúde
CFE	Conselho Federal de Educação
CFO	Conselho Federal de Odontologia
CFTHD	Curso de Formação de Técnico em Higiene Dental
CGUOD	Centro Gestor de Unidades Odontológicas Descentralizadas
CID	Classificação Internacional de Doenças
CIEP	Centros Integrados de Educação Pública
CMA	Agência Nacional de Aviação Civil
CMAut	Curso de Mergulho Autônomo

CMG	Capitão de Mar e Guerra
CMSJD	Centro Médico São João de Deus
COPSE	Coordenadoria Odontológica do Programa Saúde na Escola
COVID	Doença do Coronavírus (do inglês Coronavirus Disease)
CPMSO	Centro de Perícias Médicas e de Saúde Ocupacional
CPOD	Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados
CPSI	Curso de Prótese Sobre Implante
CRA	Centro de Recuperação de Afogados
CRCOE	Central de Regulação de Consultas Odontológicas Especializadas
CRO	Conselho Regional de Odontologia
CRO	Coordenação Regional Odontológica
CSA	Curso Superior de Aperfeiçoamento
CSBM	Curso Superior de Bombeiro Militar
CSC	Curso Superior de Comando
CSM	Centro de Suprimento e Manutenção
CSMONT	Curso de Salvamento em Montanha
CTBMF	Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial
CTI	Centro de Terapia Intensiva
DAd	Divisão Administrativa
DAP	Divisão Administrativa e de Pessoal
DBM	Destacamento de Bombeiro Militar
DBM	Destacamento de Bombeiro Militar
Dent	Cirurgião-Dentista
DGAF	Departamento-Geral de Administração e Finanças
DGAL	Diretoria-Geral de Apoio Logístico
DGDEC	Departamento-Geral de Defesa Civil
DGEI	Diretoria-Geral de Ensino e Instrução
DGF	Diretoria-Geral de Finanças
DGO	Diretoria-Geral de Odontologia
DGP	Diretoria-Geral de Pessoal
DGS	Diretoria-Geral de Saúde
DiPE	Divisão de Planejamento Estratégico
DLog	Divisão de Logística
DOEG	Diário Oficial do Estado da Guanabara
DOERJ	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro
DOF	Dor Orofacial
DPAC	Divisão de Planejamento, Avaliação e Controle
DPAT	Diretoria de Patrimônio
DS	Diretoria de Saúde
DTM	Disfunções Temporomandibulares
EAD	Ensino a Distância
EAT	Estágio de Atualização Técnico-Profissional
EB	Exército Brasileiro
EBBRS	Estágio Básico de Busca, Resgate e Sobrevivência
EFO	Escola de Formação de Oficiais
EFOQS	Estágio de Formação de Oficiais do Quadro de Saúde
EMG	Estado-Maior Geral
ESCBCS	Escola de Bombeiros Coronel Sarmento
ESCBM	Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar
ESF	Estratégia de Saúde da Família
EsFAO	Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais
ESPII	Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional
ETP	Estudo Técnico Preliminar
FA	Forças Armadas
FAB	Força Aérea Brasileira
FEB	Força Expedicionária Brasileira

FUNESBOM	Fundo Especial do Corpo de Bombeiros
GB	Guanabara
GBM	Grupamentos de Bombeiro Militar
GBS	Grupamento de Busca e Salvamento
GDC	Grupamento de Defesa Civil
GECAE	Guia de Encaminhamento para Consulta de Avaliação com o Especialista
GEP	Grupamento Especial Prisional
GI	Grupamentos de Incêndio
GMar	Grupamento Marítimo
GOA	Grupamento de Operações Aéreas
GOPP	Grupamento Operações de Produtos Perigosos
GPrevE	Grupamento de Prevenção em Estádios
GSE	Grupamento de Socorro e Emergência
GSFMA	Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
GTSAI	Grupamento Técnico de Suprimento de Água para Incêndios
HAP	Hospital Aristarcho Pessoa
HCAMP	Hospital de Campanha
HCAP	Hospital Central Aristarcho Pessoa
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
IGPM	Inspetoria-Geral das Polícias Militares
IME	Instituto Militar de Engenharia
IPC	Índice Periodontal Comunitário
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPO	Índice de Prioridade Ortodôntica
ISOdonto	Inspetoria de Serviços Odontológicos
ISP	Inspeção de Saúde Periódica
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LELO	Laboratório Especial de Laser em Odontologia
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
Maj	Major
MAM	Museu de Arte Moderna
MB	Marinha do Brasil
MD	Ministério da Defesa
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MRO	Módulo Reabilitação Oral
NDO	Núcleo da Diretoria de Odontologia
NDS	Núcleo da Diretoria de Saúde
NGA	Normas-Gerais de Ação
NIR	Núcleo Interno de Regulação
OASD	Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont
OBM	Organização de Bombeiro Militar
OCEX	Odontoclínica Central do Exército
OCG	Odontoclínica de Campo Grande
OCM	Odontocentro Militar
OMCTAGA	Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigon Araújo
OMMOGS	Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá
OMMPCC	Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso
OMNSP	Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha
OMQCG	Odontoclínica Militar do Quartel do Comando-Geral
OMS	Organização Mundial da Saúde
OMSJM	Odontoclínica Militar de São João de Meriti
OMTCGCC	Odontoclínica Militar Tenente-Coronel Grey Caetano Coimbra
OMTCVOS	Odontoclínica Militar Tenente Coronel Valter Oliveira dos Santos
OPI	Ortodontia Preventiva/Interceptativa
PABM	Posto Avançado de Bombeiro Militar
PAC	Plano Anual de Contratações

PACO	Programa de Aperfeiçoamento na Clínica Odontológica
PEP	Prontuário Eletrônico do Paciente
PGQAP	Programa Gestão da Qualidade na Administração Pública
PMERJ	Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro
PMNI	Policlínica Militar de Nova Iguaçu
PMSA	Posto Médico Santo Antônio
PQ-Rio	Prêmio Qualidade Rio
PSE	Programa Saúde na Escola
PSF	Programa Saúde da Família
QBMP	Qualificação de Bombeiro-Militar Particular
QCG	Quartel do Comando-Geral
QOC	Quadro de Oficiais Combatentes
QOCpl	Quadro de Oficiais Capelães
QOE	Quadro de Oficiais Engenheiros
QOI	Quadro de Oficiais Intendentes
QOM	Quadro de Oficiais Músicos
QOQ	Quadro de Oficiais Químicos
QOS	Quadro de Oficiais de Saúde
RAO	Reboque de Apoio Odontológico
RJ	Rio de Janeiro
RR	Reserva Remunerada
SAd	Seção Administrativa
SDGO	Subdiretoria-Geral de Odontologia
SEDEC	Secretaria de Estado de Defesa Civil
SENABOM	Seminário Nacional de Bombeiros
SESC	Serviço Social do Comércio
SESP	Secretaria Estadual de Segurança Pública
SGAO	Subdiretoria-Geral da Área Odontológica
SGBM	Subgrupamento de Bombeiro Militar
SIMEC	Sistema de Marcação de Exames e Consultas
SISODONT	Sistema Odontológico do CBMERJ/SEDEC
SMTV	Serviço Militar Temporário Voluntário
SOMO	Serviço Odontológico Móvel
SUBSEDEC	Subsecretaria de Estado de Defesa Civil
Subten	Subtenente
SUOP	Superintendência Operacional
SUS	Sistema Único de Saúde
Ten Cel	Tenente-Coronel
THD	Técnico em Higiene Dental
TR	Termos de Referência
TRA	Técnica Restauradora Atraumática
TSB	Técnico em Higiene Dental
UAO	Unidade de Atendimento Odontológico
UBM	Unidade de Bombeiro Militar
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNESA	Universidade Estácio de Sá
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USM	Unidade de Serviços Médicos
USP	Universidade de São Paulo
UVA	Universidade Veiga de Almeida

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASTE, Giancarlo de. História do Corpo de Bombeiros. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1991.
- BARTLETT, D.; GANSS, C.; LUSSI, A. Basic Erosive Wear Examination (BEWE): a new scoring system for scientific and clinical needs. *Clin Oral Invest*, v. 12 (Suppl 1): S65–S68, 2008.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: documento para discussão. Brasília, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 116 p. Available from: [http:// bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf). [acessado 2018 Fev 10].
- CARVALHO, C. L.: A transformação no mercado de serviços odontológicos e as disputas pelo monopólio da prática odontológica no século XIX. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 13, n. 1, p. 55-76, jan. -mar. 2006.}}
- CAÚLA, AL et al. Dental Status of Firefighters of Rio de Janeiro State and Comparison with Brazilian Oral Health Surveys. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada* [online]. 2021, v. 21 [Accessed 27 September 2022], e0038. Available from: <<https://doi.org/10.1590/pboci.2021.105>>. Epub 30 July 2021. ISSN 1983-4632. [https:// doi.org/10.1590/pboci.2021.105](https://doi.org/10.1590/pboci.2021.105).
- CBERJ. Histórico do Corpo de Bombeiros. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1ª Ed., 1991.
- CBMERJ, Brasil. Projeto Avalie Saúde: 2019/CBMERJ. Rio de Janeiro: CBMERJ, 2019.
- CBMERJ. Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2017. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario2017.pdf>
- CBMERJ. Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2018. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario2018.pdf>
- CBMERJ. Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2019. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: <https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario2019.pdf>
- CBMERJ. Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2020. [acessado 2022 Set 21]. Disponível em: https://www.cbmerj.rj.gov.br/anuarios/anuario_2020.pdf
- CBMERJ. Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro: 2021.
- CBMERJ. Manual Básico de Bombeiro Militar Vol. 01. Conhecimentos Militares. Revisto e Atualizado; Diretoria-Geral de Ensino e Instrução, 2017.
- CFE. Conselho Federal de Educação. Câmara de Ensino de Primeiro e Segundo Graus. Parecer no 460, de 6/02/1975. Dispõe sobre a habilitação de Técnico em Higiene Dental e Atendente de Consultório Dentário. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, Seção 1, p. 3.937, 7 abr. 1975.
- CORPO DE BOMBEIROS, 150 anos salvando vidas. Histórico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro em comemoração dos 150 anos de sua fundação, 2 de julho de 2006.
- CORRÊA DE FREITAS ZERNOW, D.; VIEIRA COSTA ORLANDINI, F.; BRIOSCHI SOARES, O. A. O Serviço de Saúde no contexto da Segunda Guerra Mundial. *EsSEX: Revista Científica*, v. 4, n. 7, p. 104-115, 25 mar. 2022.

FAQUIM JP da S, CARNUT L. Pessoal auxiliar em odontologia: a trajetória regulamentar da profissão de técnico em saúde bucal - 1975 a 2008. *J Manag Prim Health Care* [Internet]. 6º de janeiro de 2013 [citado 9º de setembro de 2021];3(2):202-7. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/157>

GRAY, F. The first dentists sent to the Western Front during the First World War. *Br Dent J* 222, 893–897 (2017). <https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2017>.

LARSON, M.: *The rise of Professionalism: a sociological analysis*. Los Angeles: University of California Press. 1977

LIBERAL EF, FAE ACG, SANTOS DO, et al. PSE – Desenvolvimento. In: Liberal EF. *Construindo Escolas Promotoras de Saúde*. São Paulo: Ed. Ateneu; 2003. p. 3-11.

LOUREIRO, Ivan. A Odontologia nas forças armadas. In: ROSENTHAL, Elias. *A Odontologia no Brasil no século XX: história ilustrada*. São Paulo: Santos, 2001. p. 265-276.

MACHADO, MA. A seleção e o emprego dos médicos do corpo de saúde da Marinha na medicina operativa: uma retrospectiva dos últimos 5 anos. Escola de Guerra Naval, 2012.

MARINHA DO BRASIL. Normas para apoio de saúde às operações navais. Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha, 2014.

MARINHA. História da Odontologia da Marinha do Brasil, 2017.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Apoio de saúde em operações conjuntas. 1ª Edição, 2017.

PEIXOTO, Gilberto. *A Campanha da Itália*. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1949.

PEREIRA, Karina Gomes. *A Evolução Histórica do Serviço de Odontologia do Exército Brasileiro*. Rio de Janeiro, 2008.

PORTO, Â, SANGLARD, G., FONSECA, M.R.F., COSTA, R.G.R., orgs. História da saúde no Rio de Janeiro: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958) [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, 167 p. ISBN: 978-85-7541-599-3. Disponível em: doi: 10.7476/9788575415993.

RICHE, F. N. S. J. Odontologia da Secretaria de Estado de Polícia Militar: história, fatos e personalidades, um relato do caminho percorrido e onde planejamos chegar. *Revista Científica da Escola Superior de Polícia Militar*, [S. l.], n. 4, p. 290–309, 2022. Disponível em: <https://revistacientifica.pmerj.rj.gov.br/index.php/espm/article/view/53>. Acesso em: 12 ago. 2022.

ROSENTHAL, Israel. *Tenente Rosenthal, Vovô Israel Academia de História Militar Terrestre do Brasil*. Rio de Janeiro, 2021.

SANTOS, R. Casarão vermelho: centenário da construção do quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros, 1908-2008 / [texto] Renata Santos, Nireu Cavalcanti; [fotografia] César Duarte; [versão para o inglês Mapina Pombo]. – Rio de Janeiro: Casa da Palavra: CBMERJ, 2008.

SILVA, Arthur Lobo da. *O Serviço de Saúde do Exército Brasileiro (História evolutiva desde os tempos primórdios até os tempos atuais)*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1958.

SOUZA, Fabrício Dias de. 50 anos da criação do Quadro de Dentistas da Força Aérea Brasileira. Disponível em: <http://www2.fab.mil.br/dirsa/index.php/2014-12-11-17-51-57/307-50-anos-da-criacao-do-quadro-de-dentistas-da-forca-aereabrasileira> Acesso em 03/12/2018. Acesso em 18/07/2018.

WHO - World Health Organization. *Promoting health through schools. The World Health Organization's Global School Health Initiative*. Genebra: WHO; 1996.



Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
www.cbmerj.rj.gov.br